DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.504
ANO XLIX

A MESA DOS GOVERNADORES

Enquanto se fazia mistério sôbre a carta do general Dutra ao presidente do P.S.D., carta que nada veio adiantar sôbre as posições já conhecidas do chefe do govêrno, o sr. Lupion deitava entrevista em São Paulo, pregando a dissolução dos partidos.

x

A missiva presidencial só num ponto era franca e positiva: o de que deixará o govêrno a 31 de janeiro próximo. Em tudo o mais, é reticente. E' pelo acôrdo interpartidário, com sua extensão a outros partidos. E, quanto à solução do enigma dos candidatos, aceita qualquer solução: partidária, interpartidária ou extrapartidária. Como presidente, cabe-lhe respeitar a autonomia dos partidos, mas, como cidadão-presidente, tem direito a manifestar-se, intervir, defender ou preferir um candidato que seja não sòmente "correligionário", mas ainda "amigo" pessoal.

O documento, portanto, não tinha em si maior valor, à não ser refletir a indecisão, as incertezas de seu autor. No fundo, o melhor comentário à carta foi dado pelo governador Lupion. E' à luz de sua entrevista que a mesma deve ser interpretada.

Como todos sabem, é hoje o sr. Lupion o emissário particular mais categorizado do general Dutra. Tem sido êle o homem de ligação entre o Catete e os Campos Elíseos. Sua vocação para a Copa é invencível. Na verdade, é talvez o único governador que se pode considerar como pertencente efetivamente aos círculos mais íntimos.

Pois êste bisonho político surgiu agora como o ressuscitador da política dos governadores. E, mal ouviu falar na idéia, saiu a conferenciar com o governador frustrado de São Paulo, e já anda pelo Rio Grande do Sul em busca de entendimento com o sr. Walter Jobim. O peixe que êle quer vender, por essa quaresma prolongada da política, é uma nova "mesa redonda". Mas, desta vez, o mitológico móvel terá a ornamentá-lo não simples políticos sem postos, e sim os próprios governadores dos grandes Estados. Caberia a êstes substituírem os partidos.

Evidentemente, o sr. Lupion é um estranho às tradições políticas brasileiras. Nada conhece de nosso passado. Se alguma coisa conhecesse, não se prestaria a êsse papel ridículo e anacrônico de fantasma de uma época morta. Em face da impotência dos partidos para escolher um candidato comum, e sabendo que o presidente da República não vê com bons olhos uma solução alta do problema, imaginou o golpe dos governadores. Já não vale mostrar ao homem o disparate teórico da idéia. Êle não terá provàvelmente o menor interêsse por êsse aspecto do problema, nem talvez chegue a entendê-lo. A receita da "mesa dos governadores" não lhe veio, contudo, do bestunto. Sua origem deve ser procurada mais uma vez no Catete, ou, mais precisamente, na Copa. E', aliás, claro que sem o beneplácito dela não deixaria êle os negócios de sua administração no Paraná para meter-se nas cavalarias da política nacional.

x

Pode-se, sem mêdo de êrro, denunciar a *demarche* do sr. Lupion como a última tentativa da Copa de entrar pelas portas que lhe foram fechadas, a fim de impor sua mercadoria. Ela já compreendeu que não imporá sua vontade à U.D.N., nem domesticará o P.T.B. Já vai também verificando que no próprio P.S.D. sua influência diminui a olhos vistos.

Em face da intransigência da U.D.N., simbolizada no seu presidente, que tem o apoio das principais fôrças e figuras partidárias, entre as quais os governadores Milton Campos e Octavio Mangabeira, o P.S.D. dutrista se viu num beco sem saída. Êle contava com a maleabilidade udenista para vencer a resistência da ala autonomista do partido. Hoje, essas esperanças se foram de água abaixo.

O milagre por que tanto esperou a Copa falhou, quando o sr. Ademar de Barros resolveu criar juízo, e continuar no seu palácio. Com Novelli nos Campos Elíseos, pensava a Copa ser fácil ganhar dentro do P.S.D. Não se dando o milagre, o novo recurso foi a "mesa redonda" dos governadores. Trata-se de descartar não mais os nomes que atrapalham, porém os próprios partidos.

O presidente da U.D.N. não se amoldou ao jôgo das manobras. Procura-se então deixá-lo à margem, e ir diretamente ao sr. Mangabeira e ao sr. Milton Campos. No entender dessa gente que mede os outros pelo seu próprio estalão, aquêles eminentes cidadãos serão provàvelmente mais cordatos e consentirão em sentar-se ao lado de mais três ou quatro cavalheiros, entre os quais o sr. Lupion, o sr. Ademar, e o sr. Silvestre Péricles! Nessa boa companhia, e depois de uma fase psicológica preparatória, durante a qual bateriam com intimidade na barriga uns dos outros, o negócio do candidato seria realmente tratado como negócio. Os partidos ficariam à espera para a solenidade: viriam homologar o que os dignitários resolvessem a portas fechadas.

x

Só mesmo um homem como o sr. Lupion poderia pensar viável tal arranjo. Mas que injúria assacada gratuitamente à honra e à sabedoria política dos srs. Octavio Mangabeira, Milton Campos, Jobim e Barbosa Lima!

O Brasil já andou muito, desde os tempos de Campos Sales. Os partidos estão aí para ficar, embora tudo indique haja, como no domínio da natureza, também entre êles uma luta darwiniana pela vida.

Mesmo nesta fase preliminar, nem todos os partidos fracassam ou ameaçam dissolver-se. Ao contrário, alguns dêles mais firmes se tornam, à medida que os outros vacilam. A U.D.N., por exemplo, tem o seu rumo traçado. O momento de tatear já passou para ela. E não será, pois, nesta altura, quando dá provas de haver atravessado a fase mais delicada das negociações, incólume, e até revigorada, que irá abdicar de seus destinos, para transformar-se numa tabuleta de quitandeiro. A hora é dos partidos e não dos governadores.

POSSÍVEL MODIFICAÇÃO DA ATITUDE NORTE-AMERICANA

Antes deverá ser feita uma revisão no estatuto de ocupação

Bonn, 8 — (E. Booz, da F. P.) — Nos meios políticos alemães espera-se uma mudança radical na política norte-americana a respeito da Alemanha. Referindo-se às declarações feitas em Francfort por certos funcionários do alto-comissariado norte-americano e concernentes à possibilidade de serem concedidos ao govêrno federal poderes mais amplos no domínio da política externa, observadores políticos do govêrno de Bonn julgam que em tal eventualidade as potências ocidentais deveriam encarar: 1º) — em fazer uma revisão no estatuto de ocupação de maneira a permitir à Alemanha ocidental colaborar em igualdade de direitos em todos os organismos e assembléias europeus; 2º) — por fim ao estado de guerra entre as potências ocidentais e a Alemanha; 3º) — admitir um representante do govêrno federal no seio do Conselho de Ministros Europeus, mesmo que êste último não disponha senão de um voto consultivo.

Pensa-se nos mesmos círculos alemães que a nova política norte-americana na Europa, cujo sinal teria sido dado, segundo observadores políticos de Bonn, pela declaração do sr. Mac Cloy por ocasião da sua recente estada em Washington, poderia ser facilitada pela recente admissão por unanimidade da Alemanha ocidental no seio da Comissão Executiva da OECE.

Embora recusando tomar posição oficialmente a respeito das informações provenientes de esferas norte-americanas de Francfort, os íntimos do sr. Adenauer julgam que os urgentes apelos feitos pelo chanceler à opinião pública dos Estados Unidos não deixaram de exercer influência na política norte-americana.

A ALEMANHA OCIDENTAL NA "GUERRA FRIA"

Londres, 8 — (R. H. Shackford, da U. P.) — Os Estados Unidos colocarão em jôgo tôda a sua influência para persuadir a Grã-Bretanha e a França de que devem acelerar suas providências para a união do ocidente europeu e aceitar a Alemanha Ocidental como colaborava em igualdade de condições na guerra fria que sustenta com a Rússia. Os debates sôbre a Alemanha, que aumentam de intensidade ùltimamente, culminarão na conferência de ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes, a realizar-se na capital britânica em maio próximo. Desprovido de coisas secundárias, o problema consiste na inclusão da Alemanha nos planos políticos e defensivos do oeste, pois a união econômica já foi levada a cabo de acôrdo com o Plano Marshall.

Há, entretanto, ainda outro problema que afeta à Alemanha no qual até agora falharam todos os esforços para encontrar-se um meio de somar tôdas as potencialidades alemãs — econômicas, políticas físicas e militares — à luta do oeste com a Rússia. O dilema consiste em que talvez não seja possível salvar a Alemanha, ou mesmo a Europa Ocidental, da ameaça do sovietismo sem a cooperação da própria Alemanha. Os vizinhos da Alemanha, porém, ainda não confiam nela e continuam recomendando prudência em todos os esforços que se façam para admiti-la na família das nações. Quase diàriamente estão sendo feitas advertências extraordinárias de que os temores sentidos anteriormente com respeito à Alemanha devem subordinar-se ao risco de perigos maiores. E vozes potentes se levantam fazendo apêlos para que se aja sem perda de tempo, antes que seja demasiado tarde. O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, foi o último cujo nome acrescentou-se aos demais.

Na noite de terça-feira última, no banquete da Sociedade Pilgroms, McCloy exortou a Europa Ocidental a criar imediatamente uma Europa unida, com a Alemanha como membro em igualdade de condições, e pediu que se agisse "hoje", porque "amanhã" poderia ser tarde. Dando maior relêvo à importância do problema antes que aquele comissário, o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, declarou em entrevista à United Press a mesma coisa: Que resta pouco tempo para salvar a Alemanha da dominação russa. Na Grã-Bretanha, Winston Churchill mostrou-se repetidamente partidário de medidas mais decisivas de seu próprio govêrno, ao qual acusa de ser um dos responsáveis e expoentes do princípio de cautela, a respeito da Alemanha e da integração da Europa. Na França, um dos mais implacáveis inimigos da Alemanha durante a guerra, o general Charles De Gaulle, também pôs sua influência a favor da contribuição entre os partidários da inclusão agora da Alemanha no lado do oeste. Cêdo ou tarde tôdas as conjecturas sôbre a Alemanha e sua possível utilização por parte do oeste na guerra surda se resumirão ao exame do rearmamento alemão. Decorridos apenas cinco anos da derrota da Alemanha hitlerista, é difícil aos vizinhos da Alemanha dar via livre a tal propósito.

Infundadas as acusações ao embaixador Patterson

O Departamento de Estado não atendeu ao pedido da Guatemala

Washington, 8 (U.P.) — O govêrno norte-americano espera novos ataques por parte da Guatemala, como consequência da rejeição pelo Departamento de Estado, do pedido formal dêsse país, de que seja substituído o embaixador Richard Patterson, sob a acusação de interferência nos assuntos internos daquela República centro-americana.

Disse o Departamento de Estado que julgou infundadas as acusações, e indicou que Patterson voltaria, pelo menos temporàriamente, à Guatemala, se bem que não imediatamente. Na sua ausência, o encarregado de negócios Milton K. Wells assumirá a direção da embaixada.

Fontes diplomáticas dizem que a medida guatemalteca foi feita por [illegible], sendo o pedido original oral ou não oficial, e os EE.UU. [illegible] em relação [illegible] o govêrno guatemalteco forneceu nenhuma.

Fontes oficiais norte-americanas e diplomáticas prevêm que a campanha política guatemalteca, durante os próximos meses, até às eleições presidenciais, evocarão expressões antiamericanas. [illegible] o lema do Comitê de Ação Política, que é o instrumento político do grupo de sindicatos operários que apoia o presidente Juan José Arevalo. Dizem as mesmas fontes que as queixas formuladas por êsse Comitê fazem eco à linha do Partido Comunista.

O manifesto político do Comitê acusa os EE.UU. de "chantagem atômica", expressão que, segundo [illegible] além da cortina de ferro. O Comitê proclama, também, que os EE.UU. apoiam as ditaduras fascistas, querem derrubar o govêrno guatemalteco [illegible] imperialistas [illegible].

As autoridades norte-americanas explicam que a situação guatemalteca se agravou [illegible] do favor [illegible] operários [illegible] um contrato com a United Fruit Co., emprêsa norte-americana na Guatemala. [illegible] de fé [illegible] West, os auxiliares do presidente Truman [illegible] conferência programada entre êle e Truman [illegible].

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

TITO NÃO CRÊ em guerra próxima

"A paz custa menos"... — acentuou

Londres, 8 (F. P.) — Tito concedeu quinta-feira uma entrevista ao correspondente especial do "Times" em Belgrado. [illegible] "bem guardada" do marechal [illegible].

Tito declarou particularmente: "Não penso que exista imediato perigo de guerra. Os acordos a respeito da Alemanha e da Áustria progridem lentamente e com dificuldade, mas [illegible] guerra fria [illegible]. A guerra fria terminará um dia e acredito que termine antes pela paz que pela guerra, pois a paz custa menos".

[illegible] Abordando o problema grego, precisou que "a possibilidade de cooperação entre a Grécia e a Iugoslávia depende agora da evolução da situação na Grécia", acrescentando: "Provàvelmente a situação interna da Grécia melhorará [illegible]". [illegible] "A questão de Trieste deve ser resolvida de tal maneira que convenha às duas partes. [illegible]" [illegible] Kominform.

Van Zeeland não teve exito

O regente concedeu-lhe mais três dias para formar gabinete

Bruxelas, 8 (U. P.) — O primeiro ministro designado, Paul Van Zeeland, declarou, no meio dia de hoje, que havia fracassado em seus esforços no sentido de formar um gabinete tirado do seio do seu próprio partido — o Social-Cristão (católico) — ou com algumas personalidades esquerdistas não parlamentares, dedicados à tarefa de repor o rei Leopoldo III no trono belga. O príncipe-regente Charles concedeu a Van Zeeland mais três dias de prazo, alegando a tradicional trégua política da Páscoa. Anteriormente, Van Zeeland havia declarado que tinha o gabinete no bolso. Entretanto, os esquerdistas se negam a participar dêle.

Van Zeeland estava pálido e, aparentemente, cansado, ao palestrar com a imprensa. Disse aos jornalistas que havia conversado com o regente e que êste lhe havia prorrogado a "trégua da Páscoa" até terça-feira ao meio-dia, quando êle espera voltar ao palácio, com a lista do gabinete.

Se Van Zeeland conseguir formar um gabinete capaz de obter um voto de confiança, no Parlamento, solicitará a ambas as câmaras que celebrem uma sessão conjunta para derrogar a lei aprovada em 1945, por iniciativa dos esquerdistas, a qual proíbe ao rei Leopoldo ocupar o trono, devido a sua capitulação perante os nazistas, durante a guerra. Se tudo correr bem, Leopoldo, que se encontra atualmente exilado na Suíça, poderia estar de volta a Bruxelas poucos dias depois de formado o gabinete, desde que êste tenha possibilidades de manter-se.

A princípio, Van Zeeland confiava em formar um gabinete de coalisão de social-cristãos e liberais, o que lhe asseguraria cômoda maioria em ambas as casas do Parlamento. Entretanto, os liberais, divididos internamente, vacilavam em colaborar com Van Zeeland, até que [illegible] do Partido Liberal decidiu, por unanimidade, boicotar qualquer gabinete de compromisso, tendendo a facilitar a volta de Leopoldo.

Há quinze semanas que a Bélgica se encontra mergulhada em crise política, por motivo da questão real. Anteriormente, fracassaram na formação do gabinete os social-cristãos Gaston Eyskens, conde Carton de Wiart e o liberal Albert Devèze. Os socialistas e comunistas, os principais adversários da volta do rei, intensificaram suas campanhas contra êsse retôrno. O Partido Socialista convocou, para segunda-feira, um congresso nacional para decidir a questão. O órgão comunista, "Le Drapeau Rouge", publicou em primeira página um apêlo aos operários, para que declarem e realizem manifestações contra o retôrno de Leopoldo.

Correção da Prisão de Ventre
Dr. Gabriel de Lucena - Especialista
Ed. Odeon, 12.º Ts. 27-1513 e 22-4862
(32934)

Encerrado o estudo do caso das Caraibas

Decisão do Conselho da Organização dos Estados Americanos

Washington, 8 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou várias resoluções, destinadas a normalizar as relações e manter a paz entre os países das Antilhas, dando, assim, por terminado seu trabalho como órgão consultivo provisório.

As resoluções exortam o govêrno dominicano a adotar medidas eficazes para impedir que seus funcionários ajudem em movimentos hostis contra outros governos; pedem aos governos cubano e guatemalteco que impeçam a organização de movimentos similares em seus territórios contra outros países; pedem aos governos de Cuba, Guatemala e República Dominicana, ao mesmo tempo, que impeçam qualquer propaganda hostil contra outros países, dentro dos limites de suas Constituições; estabelecem uma Comissão de Vigilância, formada por cinco nações, para fazer com que sejam cumpridas as resoluções e recomenda estudos imediatos de meios para dar maior fôrça à Convenção realizada em Havana em 1928 sôbre os direitos e obrigações dos países em casos de conflitos civis, devendo, outrossim, estudar a situação dos expatriados e refugiados.

O Uruguai, Bolívia, Colômbia, Equador e Estados Unidos foram nomeados para a Comissão de Vigilância. Êsses mesmos países formarão a Comissão Investigadora que desde janeiro último esteve estudando a situação na região das Caraibas e cujo informe e recomendações, em geral, serviram de guia ao Conselho em suas decisões de hoje.

O embaixador Hildebrando Acioli, do Brasil, sugeriu que a Comissão de Vigilância fôsse formada pelos mesmos países que constituíram a Comissão Investigadora, o que foi aprovado por unanimidade.

Ao terminar sua atuação como órgão consultivo provisório, o Conselho também cancelou a convocação prévia da Conferência dos Chanceleres das Repúblicas americanas, que é o órgão consultivo titular, e agradeceu aos membros da Comissão Investigadora.

A sessão de hoje prolongou-se das últimas horas da manhã até a entrada da tarde, sem interrupção para almôço, terminando numa atmosfera de cordialidade.

Os representantes dos quatro países diretamente atingidos pela situação nas Caraibas uniram-se aos demais membros para agradecer à Comissão seu trabalho e congratular-se com o presidente do Conselho, Luis Quintanilla, do México, e com o presidente da Comissão, José Samora, do Uruguai, pela forma por que dirigiram os trabalhos de seus respectivos organismos.

O embaixador dominicano Joaquim Salazar usou da palavra pela primeira vez, hoje, desde que o Conselho iniciou as deliberações, segunda-feira passada. Disse que os membros da Comissão eram "dignos" representantes de seus países, aos quais seu govêrno respeitava, salientando que não havia censurado seu informe, durante as deliberações. Acrescentou que agradecia a seriedade com que o Conselho havia realizado suas deliberações e reiterou a amizade de seu país pelas demais nações americanas.

SFORZA EXPLANA AS DIRETRIZES da política externa da Itália

Apêlo para a melhoria das relações com a Iugoslávia

Milão, 8 (F.P) — A vontade de paz na Itália e as diretrizes da sua política externa relativa às relações notadamente com a França, dão a Grã-Bretanha, com a Alemanha e com a Iugoslávia foram trazidas a lume pelo conde Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros, na conferência que pronunciou hoje no Instituto de Estudos Políticos Internacionais.

"Na nossa política externa destaca-se o seguinte: nossas relações com essas quatro nações e os nossos conceitos a seu respeito correspondem todos ao objetivo supremo: paz. É e foi acima de tudo o amor à paz que nos ditou a colaboração no quadro do Plano Marshall bem como a nossa adesão, livre e refletida, ao Pacto do Atlântico. A nossa política com a Grã-Bretanha já criou laços fecundos entre os dois países a despeito do enorme abismo cavado pela guerra mas ainda resta muita coisa a fazer, seja relativamente à política francamente européia, seja no que toca à colaboração na Africa" — acrescentou o conde Sforza. A propósito da atitude da Inglaterra na questão da União Européia o ministro disse: "É compreensível que a pressão dos acontecimentos internacionais leve por um momento a Grã-Bretanha a dar mais pêso aos instrumentos protetores que lhe parecem mais eficazes de imediato, mas no futuro, estou certo, verá a Inglaterra na Europa unida. Agimos de maneira que não é diferente. No fundo, enquanto estamos convencidos da necessidade da União Européia, procuramos criar imediatamente uma aliança fecunda com a França. Diminuímos o tiro quando visamos a União Franco-Italiana, excelente em si, certamente, mas também como uma etapa intermediária para uma união mais ampla por nós desejada. Sabemos que em falta de coisa melhor, a fusão dos interêsses da França e da Itália ajudará muito o nosso bem estar recíproco.

É nesse mesmo espírito que devemos considerar o problema alemão, — prosseguiu o ministro — elemento essencial para a paz na Europa. Sempre fomos da opinião que qualquer tentativa séria de reconstrução européia devia visar conquistar o povo alemão para a Democracia e não repeli-lo ou mantê-lo à parte da nossa comunidade ocidental. A Alemanha compreenderá que a época das lutas fratricidas entre as nações ocidentais por uma efêmera hegemonia foi banida para sempre e que de agora em diante um destino comum as uniu. Esperamos que nos meses vindouros o problema da inclusão da Alemanha ocidental com paridade de direitos e deveres na comunidade das nações livres será definitivamente resolvido. Dêsse modo, concluiu o conde Sforza, será preenchido o vácuo que ainda subsiste no centro da Europa e que não pode deixar de inquietar os que têm no coração a segurança e a prosperidade do continente". No trecho da sua conferência relativo às relações ítalo-iugoslavas o conde Sforza disse notadamente: "O valor do acôrdo direto que desejamos implicaria antes de tudo no encaminhamento para um entendimento geral, sôbre o qual não seria vão afirmar que o lucro da Iugoslávia seria infinitamente superior ao nosso. Além disso basta observar que um acôrdo direto implicaria em ajustamentos das fronteiras no interêsse das populações locais, ajustamentos que permitem promover uma colaboração progressiva cada vez mais fecunda entre as duas partes.

Nossos dois países — declarou por outro lado o ministro — não sòmente são complementares econòmicamente mas arriscam a se encontrarem, também, em face dos mesmos perigos e de não poderem enfrentá-los bem se não forem associados. Se um dia, outros surtos expansionistas vierem a se produzir, seria sensato que os dois países tivessem seus flancos descobertos ou mal garantidos? Temos a impressão de que o marechal Tito e o seu govêrno — integralmente comunistas como o são — desejam se manter a igual distância de qualquer grupo. Se assim for, a amizade com a Itália pode ser preciosa para Belgrado."

Em conclusão, o conde Sforza exprimiu a esperança de que a Iugoslávia sentirá a profunda sinceridade das intenções de paz da Itália, "na honra e na justiça". A propósito da conferência do ministro, os jornais da capital publicam comentários sôbre sua importância em artigos encimados por títulos em 5 e 6 colunas, onde se lêm: Sforza se declara por um entendimento amplo com Belgrado" na base da declaração tripartite"; "A Itália firmemente ligada ao compromisso tripartite; "A Sorte definitiva de Trieste está nas mãos dos Três Grandes"; "Há limites além dos quais não podemos passar".

A respeito da declaração tripartite (Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) a 23 de março de 1948, se pronunciando a favor da volta de Trieste para a soberania italiana, é o "leit motiv" adotado pela imprensa. "Ficou, pois, estabelecido claramente e firmemente — escreve notadamente o "Giornale d'Itália" órgão independente, que a Itália considera o compromisso assumido pelos seus aliados, em março de 1948, como definitivo. De acôrdo com êsse compromisso o Território Livre de Trieste, zona "A" e zona "B" deverá ser incorporado ao território italiano, do qual fazia parte. Não pode haver dúvidas a êsse respeito".

No entanto o jornal admite que poderá haver "concessões recíprocas e equivalentes" de modo a "tornar menos aleatórias e mais seguras as fronteiras recíprocas". O "Giornale d'Itália" salienta que tôdas as idéias intermediárias pareceriam deslocadas e afirma que um "acôrdo entre a Itália e a Iugoslávia e a colaboração entre o oriente e o ocidente não devem ser feitos à custa das populações do Território".

NÚMERO DE HOJE

QUATRO SECÇÕES -- 52 PÁGINAS

Cr$ 1,00

John Foster Dulles, conselheiro de Acheson

O significado da nomeação do conhecido estadista

Paris, 8 (G. Aucouturier, da F. P.) — John Foster Dulles, um dos mais autorizados representantes do Partido Republicano em matéria de política internacional, irá reiniciar, na qualidade de conselheiro do Departamento de Estado, o papel que desempenhava, a título muito menos oficial, junto a George Marshall, antes das eleições norte-americanas de novembro de 1948. Êsse fato é importante sob um tríplice ponto de vista: é o refôrço da posição de Dean Acheson, é uma reafirmação do caráter "bipartidário" da política exterior após o aparente eclipse de quase ano e meio e é, provàvelmente, o prelúdio de iniciativas ousadas na diplomacia norte-americana.

Desde a "crise de consciência" provocada na opinião norte-americana pela evocação da bomba de hidrogênio, Acheson era alvo de ataques particularmente virulentos em certos círculos republicanos que servem de refúgio a uma espécie de neo-isolacionismo e explorar em face de duas tendências o espírito do público norte-americano. O senador Mac Carthy distinguiu-se particularmente durante estes últimos tempos nessa campanha contra o Departamento de Estado, o que não deixava de solapar a posição de Dean Acheson, no momento em que o Secretário de Estado fazia um apêlo em prol da união em tôrno de uma política exterior enérgica e constante nos seus desígnios.

A colaboração que Foster Dulles dará a Dean Acheson representa um penhor aos olhos dos norte-americanos que mais zelam pelo anti-comunismo. O bipartidarismo, ou estreita colaboração no domínio da política exterior dos dois grandes partidos norte-americanos fossem quais fossem as suas divergências a respeito da política interna, parecia findo após a vitória eleitoral dos democratas em novembro de 1948.

A retirada do senador Vandenberg, ex-presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado e campeão dessa espécie de união nacional, e a retirada do próprio Foster Dulles, derrotado nas eleições do Estado de Nova York, ilustravam êsse eclipse no bipartidarismo. Transformando-se em conselheiro direto e diário de Acheson, como o fôra de Marshall, Foster Dulles confirma que o espírito de partido será excluído das decisões da diplomacia norte-americana, o que sòmente pode dar unidade à política norte-americana e, consequentemente, o dinamismo cuja perda as dissenções políticas poderiam determinar.

Finalmente as próprias idéias de Foster Dulles em matéria de política internacional, conhecidas pelas suas atividades anteriores, deixam prever que "a política de paz pela fôrça" e a "diplomacia total" de Acheson terão maior apoio.

A declaração entregue por Foster Dulles à imprensa logo após a sua nomeação e em que se opondo à doutrina stalinista do "cêrco capitalista à União Soviética" assinala que, contràriamente, a América está estranhamente ameaçada pela URSS, prova mais que nunca que o conselheiro do Departamento de Estado é fervoroso adepto da política de "contenção" do progresso comunista, herdada por Dean Acheson do seu antecessor general Marshall. Foster Dulles, em obra que surgirá dentro em breve, declara que é partidário da transformação do Pacto do Atlântico em verdadeira união federal, política, econômica e militar dos países dessa região. Pode-se esperar, pois, da sua colaboração com a administração democrata, a consolidação do bloco ocidental, a coordenação e concentração dos seus órgãos de construção e defesa comuns, que serão acolhidas favoràvelmente pelas nações da Europa Ocidental.

PACTO ENTRE A INDIA E O PAQUISTÃO

Nova Delhi, 8 (F.P.) — Foi concluído um pacto entre a Índia e o Paquistão, pacto êsse surgido das conversações que duraram alguns dias, nesta capital entre os primeiros ministros dos dois países. Os detalhes do acôrdo serão revelados na próxima segunda-feira aos parlamentos de ambas as nações.

Os dois primeiros ministros continuarão a "se reunir de tempos em tempos", diz um comunicado dado à publicidade nesta capital.

MAC CARTHY RENOVA SUAS ACUSAÇÕES

Pashaic, Nova Jersey, 8 (F.P.) — O senador Joseph Mac Carthy, republicano, do Wisconsin, renovou suas acusações contra Philip Jessup, Owen Lattimore e John Service, durante uma cerimônia organizada pelo "Marine Corps League" onde lhe foi concedido o prêmio de "Americanismo nacional", que lhe foi atribuído por ter alertado a Nação contra a ameaça "daqueles que, no seio do govêrno, constituem um risco para a segurança dos Estados Unidos".

Mac Carthy, que falava sem reivindicar a imunidade parlamentar, acusou o sr. Owen Lattimore de ter vendido ao Departamento de Estado um programa idêntico ao que confiou ao Partido Comunista, "programa, disse êle, que terá como resultado pôr entre as mãos da Rússia comunista vastas regiões do mundo". O senador acusou, em seguida, o sr. Philip Jessup de ter sido o iniciador do mito do caráter "democrático" dos comunistas chineses. Enfim, acusou John Service, que ocupou um pôsto consular na Índia, de "ter sido preso pelo FBI" pelo roubo de documentos pertencentes ao govêrno. E terminou: "Convido os indivíduos cujo nome citei a mover contra mim processo por difamação, se for falsa uma só de minhas palavras".

A situação na Indonésia

Makassar ainda com os rebeldes

Djakarta, 8 — (F. P.) — Tres dias após o golpe de Estado do capitão Abdul Aziz, a Makassar ainda se encontra em mãos dos rebeldes, cujos efetivos atingem 500 ou 1.000 homens, entre os quais 300 desertores do exército real indoneerlandês.

Segundo fonte oficial, 80 membros da polícia militar, que constituíam a guarnição regular de Makassar, foram capturados pelas tropas do capitão Aziz, bem como 300 partidários da dissolução do Estado da Indonésia Oriental e da sua incorporação à República de Djakarta.

Até agora o govêrno central não fêz qualquer tentativa para retomar a cidade, explicando essa inatividade com a alegação de que quer evitar a efusão de sangue, preferindo esgotar todos os meios pacíficos antes de empreender uma ação de fôrça. O govêrno lançou ontem um "ultimatum" de quatro dias e pelo qual intimava o capitão Aziz a abandonar as suas posições e prestar contas dos seus atos em Djakarta. Abdul Aziz já teria expressado a sua recusa.

Dois navios que transportaram um batalhão regular que deveria desembarcar em Makassar na última quarta-feira, permanece na baía à espera de ordens do govêrno central. Essas tropas começam a sentir a falta de água e víveres. Pela sua parte, o coronel Bambang Supeno, sub-chefe de Estado Maior das fôrças terrestres indonésias partiu para Makassar a bordo da corveta "Haugtuah", a fim de estudar a situação local.

Finalmente, segundo a agência Indonésia ANTARA, o ataque desfechado ontem pelos rebeldes contra a guarnição de Sungguminassa, sete quilômetros ao nordeste de Makassar, foi repelido, tendo perdido os regulares quatro mortos e um ferido.

FILMES
Gevaert
PARA AMADORES
E PROFISSIONAIS

QUAL O PROGRAMA?

PARIS, abril de 1950 — Uma das características da vida cotidiana dêste lado da cortina de ferro é ouvirmos muitos discursos. E cada vez estão mais em moda os oradores pessimistas, que assim demonstram o inconformismo ou a independência de espírito em relação aos poderes estabelecidos.

Essa moda, atitude, êsse aspecto da democracia, tem, porém, o grave inconveniente de fazer da política uma peça teatral em vez de uma organização eficiente para resolver os problemas reais da vida. Assim como se os generais de um exército no *front* ficassem a declamar sôbre as tristezas da guerra, a fôrça do adversário e a má comida, em vez de cuidar dos planos de campanha.

Muitos líderes ocidentais forneceram ùltimamente exemplos dessa tendência para a pintura escura, para a pseudo-objetividade declamada. Mas o último a assim agir (28 de março) ultrapassou todos. E eis alguns trechos de seu discurso, *a favor* da paz, pronunciado num auditório de 30.000 pessoas, e irradiado para centenas de milhares:

"O mundo atual se decompõe pelo desmoronamento da estrutura moral da sociedade... Camuflando a vergonha e a sujeira do mal com uma aparência estética, e tirando o máximo partido dos instintos mórbidos e dissolutos para novas experiências, introduziram-se práticas amorais na vida social e econômica... e agora a decomposição se difunde e nos conduz a um universalismo de degradação moral".

Essa exposição de Pio XII terminou de maneira breve, com um apêlo à boa vontade e à paz.

Perfeito. Cada um de nós, neste ocidente democrático, pode pensar como bem quer e exprimir alto o pensamento. Mas, em se tratando de chefes políticos de grande prestígio (políticos no sentido mais generalizado de organização da sociedade humana), é preciso lembrar que suas exposições trazem conseqüências.

Ora, não nos achamos isolados; estamos na guerra fria, isto é, num mundo em contacto com outro (estalinista), que tem nova forma de sociedade, insiste em valores positivos, reparte o trabalho e constrói um senso de solidariedade e vontade de viver. E a não ser que nos consideremos de antemão vencidos, é claro que devemos pelo menos fazer outro tanto com os métodos que julgamos preferíveis e necessitam realmente ser definidos.

Os discursos mórbidos, os votos e apelos à confiança já levaram à desconfiança mais de uma organização política, especialmente alguns partidos socialistas. A Igreja Romana é atualmente a mais vasta formação política no Ocidente. Alguns de seus tenentes mais dinâmicos (o R. P. Teilhard de Chardin, o R. P. Riquet, por exemplo), procuram, com clareza e imaginação, mostrar ao cristão um modo construtivo de abordar e resolver problemas da vida real na sociedade moderna. Em outras palavras, procuram, para canalizar as energias, um programa de ação concreta, como se faz no Este.

Mas ao que parece, conforme sucedeu à internacional socialista, é na direção que menos se percebe a necessidade de um programa claro, e não de um masoquismo filosófico e bem vago. Se êsse estado de coisas se prolongar, o curso da história arriscará ser desviado pela Internacional de Roma.

SERVAN SCHREIBER

FILMES
KODAK
o nome que garante qualidade!

REPELIDOS VÁRIOS ASSALTOS À ILHA DE HAINAN

Os comunistas confiam na atuação da "quinta coluna"

Taipeh, 8 (F. P.) — A frota nacionalista chinesa repeliu hoje novos assaltos comunistas contra a ilha de Hainam — anuncia de Hoikeu a agência Central News. Acrescenta a agência que três assaltos sucessivos foram repelidos pelas fôrças nacionalistas: às primeiras horas da manhã, unidades nacionalistas interceptaram um desembarque comunista ao largo da pequena ilha de You Pao Kang, a cêrca de 60 quilômetros ao noroeste de Hoikeu. O navio comunista foi afundado, mais de 80 comunistas foram mortos e foram feitos 72 prisioneiros. Cêrca das onze horas da manhã, a frota nacionalista travou combate contra 15 jucos motorizados comunistas ao norte de Lin Kao; a 65 quilômetros ao oeste de Sin Kao; durante o combate mais mil soldados comunistas foram mortos e afogados. Enfim, cêrca do meio-dia, foi lançado o terceiro assalto comunista contra Pai Sha Kang, ao norte de Hoi-Keu, na região em que quinhentos comunistas conseguiram desembarcar, há uma semana. Segundo a agência nacionalista, ainda se luta naquela região.

BATALHA AÉREA

Taipeh, 8 (F. P.) Uma batalha aérea travou-se, esta manhã, entre aviões nacionalistas e vinte e cinco aviões comunistas "de origem russa" sôbre a ilha de Tsung Ming, situada a 35 quilômetros ao norte de Xangai — anuncia um comunicado da aviação nacionalista. O comunicado acrescenta que vários aviões comunistas foram danificados e que todos os aviões nacionalistas regressaram às suas bases.

CONFIAM NA QUINTA-COLUNA

Taipeh, 8 (A. Goul, da U. P.) — Fonte fidedigna informou que os comunistas chineses, a despeito da esperança de auxílio russo em grande escala, para a invasão da ilha Formosa, depositam sua confiança em agentes clandestinos para minar as defesas dessa ilha estratégica. Diz essa versão que a estratégia vermelha se baseia em testemunhos de espiões comunistas capturados durante uma batida nos redutos de agentes subversivos em Formosa. Desde que começou essa batida, as notícias são rodeadas de estrito sigilo, porém versões não confirmadas indicam que foram detidas cêrca de 280 pessoas suspeitas. Acredita-se geralmente que entre os suspeitos de atuar como agentes comunistas figura o general Wu Shin, vice-ministro da Defesa no Gabinete recem-substituído do general Yen Hsi/shan, e algumas mulheres de alta posição social, que procuram levar seus maridos a lutar contra os nacionalistas. Um informante declarou que o propósito principal da campanha clandestina vermelha é debilitar a marinha de guerra e a fôrça aérea nacionalista o suficiente para tornar possível a invasão de Formosa. Esta ilha está separada do continente chinês em poder dos comunistas por um estreito de 90 milhas. A esquadra e a fôrça aérea nacionalistas já frustraram repetidas tentativas vermelhas de invasão da ilha de Hainan, que está apenas a 5 milhas da península de Liochow, sob o domínio comunista.

A mesma fonte disse que as investigações revelaram os três pontos principais da estratégia sino-russa para a conquista de Formosa, que é a única base importante que ainda resta aos nacionalistas, os quais são os seguintes:

1.º) — A invasão de Formosa é o objetivo principal dos vermelhos chineses para 1950. Moscou recusou prometer auxílio de importância para o ataque decisivo, e, em conseqüência, os comunistas encarregaram agentes clandestinos de "remover" o obstáculo constituído pela esquadra e fôrça aérea nacionalistas.

2.º) — Os comunistas acreditam, que, se puderem neutralizar a ação dos nacionalistas por mar e ar, estarão em condições de desembarcar suficientes elementos para derrotar os defensores terrestres de Formosa.

3.º) — A Rússia projeta provocar suficiente confusão na Europa Ocidental para distrair do Extremo Oriente a atenção dos Estados Unidos, enquanto os vermelhos chineses concentram suas fôrças para o ataque final à Formosa. Armas soviéticas e acessores técnicos têem estado chegando à China em número crescente — ainda recentemente aviões de caça de construção estrangeira abateram sôbre Xangai bombardeiros nacionalistas — porém os nacionalistas insistem em que os russos ainda não estão em condições de lançar uma fôrça importante em apoio ao ataque à Formosa. Informações obtidas dos espiões vermelhos indicam que os russos prometeram certo apoio direto para o assalto à ilha Formosa, porém até agora proporcionaram ùnicamente armas e acessores, inclusive alguns prisioneiros de guerra japoneses instruídos especialmente. Disse também a mesma fonte que a batida levada a cabo frustrou uma intentona comunista de infiltração nas fôrças defensoras de Formosa, admitindo-se que, em conseqüência, os comunistas poderão alterar sua estra-

CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE PESSOAS DESAPARECIDAS

Lake Success, 8 (F.P.) — Uma convenção internacional permitindo estabelecer o falecimento das pessoas desaparecidas durante a última guerra, foi assinada anteontem pelos representantes de 31 nações. Essa convenção, que deve ser ainda aprovada pela Assembléia Geral da ONU e entrará em vigor quando tiver sido ratificada por 2/3 dos Estados signatários, tende a eliminar as dificuldades legais consequentes do fato de que, até o presente momento, foi extremamente difícil proceder, em escala internacional a declarações de falecimentos de pessoas desaparecidas, e que tôdas as circunstâncias permitem supor mortas.

O CONTRA-ALMIRANTE FOI DESPROMOVIDO

Impetrou, por isso, mandado de segurança ao Supremo contra o presidente da República

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal pedido de mandado de segurança contra o presidente da República, interpôsto pelo contra-almirante Antônio Leal de Magalhães Macedo, professor catedrático da Escola Naval e oficial da reserva remunerada.

O suplicante atingiu na reserva o pôsto de capitão-de-mar-e-guerra e, em virtude dos benefícios da lei extensivos aos tripulantes da Divisão Naval em Operações de Guerra, galgou por decreto do govêrno o pôsto imediato de contra-almirante, amparado ainda por dispositivo expresso de lei em relação aos vencimentos.

Alega ainda o impetrante que, "posteriormente, foi convidado a comparecer no gabinete do ministro da Marinha, onde, sob pretexto de se corrigir um suposto êrro administrativo, foi convidado a pedir reforma; não atendendo ao convite e ante a ameaça contida em carta do titular da pasta, pleiteou ao Tribunal de Recursos mandado de segurança para que cessasse dita ameaça".

O Tribunal de Recursos deu-se por incompetente por entender que a ameaça partiu do presidente da República, de que é mero mandatário o ministro da Marinha. O impetrante recorreu para o Supremo, onde se encontra o recurso.

O ministro da Marinha levou adiante a iniciativa, tornando efetiva a ameaça, com a expedição de um decreto declarando insubsistente o ato que promoveu o impetrante no pôsto de contra-almirante.

A petição do professor Magalhães Macedo cita os textos de lei que impedem a despromoção e assim termina:

"É pois evidente a coação que está sofrendo o suplicante, a qual vem se exercendo desde o momento em que foi convidado a pedir a sua reforma, justificando-se, por isso, a concessão da medida, para que não fique prevalecendo êsse princípio, que constitui malversão, impraticável nos regimes de respeito à Lei e à Justiça, especialmente estando sob as vistas dêsse mais alto Tribunal a apreciação do caso, em grau de recurso, para dizer se houve ou não êrro na promoção do suplicante, e mais, se pode ou não ser anulado um ato acabado, mormente quando êsse ato é uma promoção, o que constituiria fato inédito na história das Fôrças Armadas e, que pela sua aceitação, traria a todos aquêles que, pela vocação, servem à Pátria, nas Classes Armadas, a instabilidade, a incerteza e a constante ameaça se ao Poder Executivo pudesse ter dado o arbítrio de, pela simples alegação ou por motivos que julgasse conveniente entender, que uma promoção teria sido errada.

Assim, requer mais seja sustado o ato, como autoriza o § 2º do art. 324, do Código do Processo Civil, uma vez que, sem essa medida, resultará lesão grave e irremediável ao direito do suplicante, até que decida o presente mandado e o recurso interpôsto no outro pedido feito no Egrégio Tribunal de Recursos".

DR. A. ACKERMANN — RINS, BEXIGA, PRÓSTATA, DEBILIDADE SEXUAL. R. URUGUAIANA, 24
DOENÇAS DAS SENHORAS — CORRIMENTOS AGUDOS E CRÔNICOS, TRATAMENTO RAPIDO. (07745)

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. CLEMENTE
PARTOS
- 6 dias de internamento
- Enfermagem cuidadosa
- Assistência médica permanente

(DESDE CR$ 1.000,00)
Rua São Clemente, 271 — Tel. 46-2828

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98 - 4º Tel.: 22-1587

CLÍNICA MÉDICA
DR. CIVIS GALVÃO
Alvaro Alvim, 31, - 15.º - 14 às 18 hs. (22524)

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (25377)

ESCOVAS E PENTEADORES
Variado sortimento de escovas para todos os fins e dos melhores fabricantes, para senhoras e homens. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14-Loja. (38244)

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (24196)

Dr. Roberto Menezes Oliveira
De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clínica. — Doenças cárdio-vasculares. Eletrocardiografia. — Rua México n. 168, 10.º and., s. 1.012 — Tel. 22-5375 — 32-7187 — 27-9352. (24439)

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

Venda de Aniversario
Preços que falam por si

Algodões lindos, Desenhos novos	9,80
Rayon branco, p/ blusas e lingerie	12,80
Flesalbene para ½ estação	19,80
Crêp Patou, 18 côres bonitas	24,80
Faille Gorgurão preto, larg. 90 cms.	35,00
Shantung com bolas, tecido classico	29,80
Calça bôa, fio de escocia	5,90
Camisola fina, modelos exclusivos	49,80
Peignoir com grande roda	69,00
Anágua de Moiré, côres escuras	34,80
Combinação comprida, c/ renda e bord.	39,80
Combinação de Setim, artigo fino	69,00
Soutien de Brim, modelo aprovado	11,80
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,80

29 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
3024

RESOLVA SEU PROBLEMA DE FORÇA E LUZ!
QUALQUER QUE SEJA A SOLUÇÃO INDICADA:
DIESEL
VAPOR OU
HIDRÁULICA
ACIONANDO O EQUIPAMENTO ELETRICO COMPLETO, PODEREMOS FORNECER DO NOSSO ESTOQUE OU PARA IMPORTAÇÃO.



Soc. EXPANSÃO INDUSTRIAL SUL AMERICANA Ltda

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
RUA DO LAVRADIO, 47	RUA FLORENCIO DE ABREU, 364
End. Telegráfico: "RIOSEISA"	End.: Telegráfico: "SPALSEISA"
Tels.: 22-4059 e 22-8951	Tels.: 3-3744 e 3-7731

A canseira da Hiléia Amazônica

O problema do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica vive entre bernardas e marasmos. As bernardas, naturalmente, são os discursos vituperativos e ofensivos do sr. Artur Bernardes. O marasmo é a tristeza de quem vê o sr. Bernardes repisar em tom de tragédia as mesmas acusações já mofadas; o marasmo é o silêncio da Câmara, em sua maioria, acreditamos, convencida da falta de razão do sr. Bernardes, mas sem querer dar-se ao trabalho de combatê-lo, fazendo questão de respeitar ao menos os seus cabelos brancos, como diz um sambinha em voga.

Depois de apresentado à Câmara o projeto de Protocolo Adicional à Convenção de Iquitos, que deu forma jurídica ao Instituto da Hiléia, não se imaginava que, em tôda a cristandade, ainda houvesse quem pudesse duvidar da lisura do instrumento em questão: as dúvidas que pudessem existir gram de tal forma aclaradas pelo Protocolo que os cegos haveriam de enxergar e os surdos de ouvir. Mas já então o sr. Bernardes não queria que fôsse diferente; que fôsse melhor para o Brasil, a Convenção de Iquitos, que criticara tanto: queria apenas que êle, sr. Bernardes, triunfasse em tôda a linha, que não houvesse Convenção alguma e nenhum Instituto, desde que êle contra os mesmos se insurgira. Só assim se pode explicar que nem o Protocolo tenha conseguido abrir as ouças e as pálpebras do homem de quem tanto respeitam os cabelos brancos.

Mas respeitá-los-á êle próprio? Colocando-se a favor da tese comunista, contra o Instituto, o sr. Bernardes primeiro falava nos perigos do "imperialismo" na Amazônia, entendendo-se que se referia aos americanos. Depois, atirando das mãos, de qualquer jeito, a batata quente que era essa acusação de estar êle ajudando os comunistas no propósito de manter a Amazônia o mais atrasada e miserável possível, e mais fecunda como campo de semeadura totalitária, o sr. Bernardes, na bernarda transcrita pelo "Diário do Congresso" de 23 de março passado, dizia: "No entanto, indivíduos sem autoridade moral, ligados ao Cominform e ao Itamarati, notòriamente simpatizantes do credo de Moscou, vêm orientando, em certos jornais, campanha de caráter pessoal contra mim, sem discutir a questão de fundo das cláusulas do Convênio".

Como se mesmo Moscou, a ímpia, não acendesse velas para que a campanha do sr. Bernardes seja um triunfo completo!

O triste, porém, é o marasmo que se segue às bernardas. O que foi apurado junto à Unesco e autor inicial dessa nobre idéia do Instituto, nunca apareceu diante da Câmara para defendê-la por piraça do sr. Bernardes, cuja incansável persistência (a César o que é dêle) parece cansar todos os defensores da idéia, homens que têm razão mas cujo fôlego combativo é meio dispnéico. Todos se cansam. Se a Câmara insistisse, ouviria o dr. Paulo Carneiro, que vai ser ouvido pelo Estado-Maior do Exército, por exemplo. Mas todos se cansam. O Itamarati, insultado em têrmos que envolvem todos os seus funcionários (homens, segundo o sr. Bernardes, preocupados com valsas e não com tratados, homens apátridas, de tão "internacionais" que se tornam), baixa uma rigorosa portaria (atual artigo 295 do Manual de Serviço da casa) proibindo que qualquer membro da carreira publique "com assinatura ou pseudônimo qualquer comentário ou apreciação a fatos da história contemporânea... sem prévia autorização da Secretaria de Estado".

A portaria (que não discutimos quanto ao mérito efetivo que possa ter) foi feita a tempo e sob medida para que um diplomata nosso parasse de defender o Instituto da Hiléia: não saiu quando outro diplomata nosso atacava o mesmo Instituto.

É que o sr. Bernardes já cansou o Itamarati também. O sr. Bernardes acabará cansando até os seus torcedores da primeira fila: os integralistas e os comunistas. O que não conseguirá é aumentar o cansaço total da vítima da nossa preguiça e da férrea capacidade que tem o sr. Bernardes de mastigar sem fadiga o mesmo êrro: o caboclo amazônico, cansado demais do Brasil tagarela e ineficiente, cosmicamente cansado, com um cansaço feito de gerações e gerações alimentadas a açaí e farinha e dissolvidas em maleita naquela imensa planície alagada e clevelândica.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas — Ed. A.B.I. — T. 22-5444



No dia seguinte . . .

É muito comum, no dia seguinte ao de reuniões infantis, as crianças amanhecerem indispostas, sem apetite, com vontade de vomitar, dôres no ventre e outros desarranjos do estômago e intestinos.

Às vezes, os efeitos das gulodices (que, não raro, já encontram um estômagozinho sujo, mal preparado para recebê-las) se fazem sentir até no mesmo dia, ou durante a noite. De qualquer modo que isto aconteça, a pobre criança pagará caro alguns breves momentos de prazer, se o seu mal não fôr prontamente atalhado com um remédio de confiança, que lhe proporcione rápido alívio. Quem tiver ocasião de constatar os resultados surpreendentes do **Ventre-Livre** certamente não deixará mais de empregá-lo em tais casos.

As mães cuidadosas não devem, entretanto, esperar que as crianças tenham uma perturbação forte para recorrer ao **Ventre-Livre**. Compete-lhes impedir que as horas felizes de seus filhos se convertam em sofrimento. Serão evitadas as intoxicações se, além de uma alimentação sadia, o estômago e intestinos dos pequenitos forem mantidos sempre bem limpos e bem tonificados com o uso frequente de **Ventre-Livre**.

De ação suave e gôsto agradável, **Ventre-Livre** evita e trata as indigestões e todos os distúrbios causados pela prisão de ventre, sendo muito aconselhável o emprêgo dêsse remédio antes e depois das festas infantis.

Não esquecer nunca:
Ventre-Livre não é purgante

RECADO DE PARIS

Paris, abril — Na Opera estão ensaiando "Simon Bolivar", com libreto de Jules Supervielle, música de Darius Milhaud, cenários e costumes de Léger. O pintor acaba de voltar da Suíça, onde fêz uma série de conferências, vai publicar litografias ilustrando as "Illuminations" de Rimbaud e acha que "a arte abstrata não convém ao cavalete, seu futuro está no mural".

Fujita expõe em Paris, depois de muitos anos passados no Japão e de uma temporada nos Estados Unidos. Fui lá espiar e marquei uma entrevista com êle, mas ficou para outro dia. O japonês, que é uma das figuras mais populares de Montparnasse, e que no Rio morou com Portinari e fêz Sergio Buarque de Holanda andar às voltas com a Polícia, não está fazendo sucesso de crítica. Seu desenho continua interessante, mas aquêles quadros laqueados não chegam a ser pintura, são uma espécie de decoração, às vêzes boas, às vêzes nem isso. Os motivos são menos líricos, e há coisas que se aproximam da caricatura, como cenas de gatos e lobos humanizados. De vez em quando, aqui e ali, uma nota de beleza. Afinal de contas é engraçado, e diferente.

André Siegfried publica um livro "Como falar em público", e agora na primavera a Panair voltará a ter dois aviões por semana Rio-Paris, o que quer dizer que vamos ter cartas e jornais do Brasil com mais freqüência — e também mais trabalho de ir receber ou despachar amigos.

Duke Ellington vem a Paris com sua orquestra, e os rapazes das "caves" de St. Germain, em crise de imaginação, resolveram adotar a moda das camisas riscadinhas.

Um semanario publica esta "manchette" um pouco pretensiosa para atrair leitores para um artigo: "Tudo sôbre a bomba a hidrogênio" — e eu tive o cuidado de ler para não ficar na posse de terríveis segredos.

Além disso, dois cavalheiros anunciam que vão fazer um filme de cinema com a história da Coca-Cola; e enquanto o processo contra a beberagem não se resolve, começam a aparecer camionetas distribuidoras. "Em Veneza — me conta Clovis Graciano, desolado — vi a gôndola da Coca-Cola".

R. B.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO **FERRINI** VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CUTELARIA
Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e 3 Corôas, Máquinas para cabelo. Aparelhos para barba elétricos, Gillette. Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14, Loja (38243)

COMO FAZER ROMANCES

Uma conferência de Erico Verissimo no Sul

O escritor Erico Verissimo fêz, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, uma conferência que versou sôbre o tema "Confidências de um romancista". Relatou sua vida em Cruz Alta, sua terra natal, tendo historiado os motivos e a criação das personagens de seus livros. Teve oportunidade de responder, na oportunidade, perguntas da assistência. A um, o fêz da seguinte maneira: "Quando comecei a escrever, pensava em palavras. Isto me trouxe grandes dificuldades e limitação. A seguir descobri que, para mim, o melhor método é, primeiro mentalizar o assunto, representá-lo na mente em imagens, sem palavras. Só depois que meus tipos estão criados, que já são criaturas vivas, existentes, por assim dizer, é que vazo em linguagem a sua existência e atuação. Então geralmente escrevo de um jacto, dactilografando com muita facilidade".

CUIDADO COM OS SEUS CABELOS
Trate os seus cabelos com o Shampoo "GOTAS DE OURO", fabricado à base de detergente e óleo de Soja, de acôrdo com os mais modernos princípios científicos; a sua espuma macia e abundante não contém sabão nem qualquer substância cáustica ou irritante; remove tôdas as impurezas, elimina a gordura e evita a caspa.
À venda nas boas Casas do Ramo e nas Casas Hermanny. (38246)

OUTRO TRANSATLÂNTICO QUE SE RETIRA DA LINHA SUL-AMERICANA

A escassez de dólares e o pagamento em cruzeiros concorreram para a saída do "Brasil" dos nossos portos

Levando pela última vez peregrinos sul-americanos para as comemorações do Ano Santo, por ser esta a sua derradeira passagem pelos portos do Atlântico Sul, zarpou para a Europa, com cêrca de um milhar de passageiros a bordo, brasileiros e argentinos em igual proporção, o transatlântico "Brasil", da Home Lines, que vem de ser transferido, por seus proprietários, da linha Genova-Buenos Aires para a Genova-Nova York.

A retirada do luxuoso transatlântico dos nossos portos deve-se principalmente à escassez de dólares na América do Sul e também da resolução do nosso govêrno, mandando efetuar o pagamento dos fretes e passagens marítimas, de acôrdo com a bandeira do navio transportador. Por questões de natureza técnica, o transatlântico ítalo-americano era matriculado sob pavilhão panamenho e esta circunstância tornou-se-lhe desfavorável, com as novas normas de pagamento determinadas pelas autoridades brasileiras.

A Home Lines, emprêsa armadora do "Brasil" anteriormente já havia transferido para a linha de Nova York, os seus navios "Argentina" e "Itália".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 43

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIR. DENTISTA
Reassumiu a Clínica
Assembléia, 104, - Tel.: 42-9730 das 14 às 19 horas (38662)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (7027)

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729

Ano Santo
VIAJE A ROMA pela WAGONS-LITS//COOK
(Sem Passaporte)
Srs. Funcionários Públicos: utilizem sua dispensa de ponto para ir a Roma no Ano Santo.
Peçam orçamento indicando seu itinerário preferido a
WAGONS-LITS//COOK
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

TUDO PARA O SEU MELHOR AMIGO
Coleiras, Guias, Peitorais, Pratos para comida e água, Camas e Medicamentos. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50 e rua Senador Dantas, 14, loja (38245)

NOVO MINISTRO PARA O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

A posse do procurador geral do Distrito

Tomará posse amanhã, às 15 horas, como ministro do Tribunal Federal de Recursos, o juiz Alfredo Bernardes.

O NOVO PROCURADOR GERAL

No gabinete do ministro da Justiça, tomará posse, amanhã, às 11 horas, o dr. Theodoro Arthou, novo procurador geral do Distrito Federal, em substituição ao dr. Alfredo Loureiro Bernardes, recentemente nomeado ministro do Tribunal Federal de Recursos.

O antigo procurador transmitirá o cargo ao seu sucessor às 12 horas, na sede da Procuradoria Geral.

A escolha do dr. Theodoro Arthou recai em um dos mais positivos valores da nova geração de juristas brasileiros, possuindo, para bem se desempenhar das suas importantes funções, além de invejáveis qualidades de inteligência, cultura técnica e geral, o tirocínio de causídico e a experiência do serviço público, tendo servido durante vários anos no Ministério da Justiça, durante a gestão do sr. Alexandre Marcondes Filho, e tendo sido também promotor nesta Capital.

Elevado, muito justamente, à chefia do Ministério Público do Distrito Federal, e reunindo, agora, por conseguinte, a maior soma de atribuições e responsabilidades no trato e julgamento dos interêsses jurídicos locais, terá ensejo o dr. Theodoro Arthou de reafirmar os títulos que recomendaram a sua nomeação.

SERÁ REINICIADA A MATANÇA DE GADO PELOS FRIGORÍFICOS

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil autorizou o Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul a exportar vinte e cinco mil toneladas de carnes. Os frigoríficos, em virtude dessa resolução, receberam instruções para o reinicio da matança de gado.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 4 de abril de 1950

MISTER ENGLAND VAI AO SUBWAY...

O homem mais popular de New York, hoje, é mr. Wilbur England. Desconhecido até a manhã de hoje tornou-se o herói das centenas de milhares que viajam no famoso subway dêste cidade.

E isto porque mr. England prometeu acabar com períodos desagradáveis da vida que aquelas criaturas vivem "debaixo da terra"... Tendo entrado em entendimentos com as autoridades da cidade que dirigem o subway, mr. England passará a controlar tôdas as bancas de jornais e livros do reio... Êle anunciou que o seu primeiro passo será uma campanha de saneamento.

As bancas, fúnebres como todo o resto do subway, serão pintadas em côres atraentes. Haverá abundância de ornatos e luzes. E os empregados não mais trabalharão de shorts ou em mangas de camisa — usarão uniformes atraentes.

Existe uma parte do programa de mr. England na qual os passageiros dificilmente acreditarão: os empregados dirão "Muito obrigado" a todos os fregueses.

OS PRODUTORES britânicos receberam um cumprimento do International Monetary Fund. As autoridades dessa organização estiveram estudando informações segundo as quais os preços dos produtos ingleses teriam subido tanto, depois da desvalorização da libra, que não mais se tornara possível a competição com similares americanos. Resultado do estudo: Os preços subiram em raríssimos casos...

EM QUALQUER NOITE clara desta semana os novaiorquinos poderão ver a última palavra na arte de Douglas Leigh, o homem que ganhou uma fortuna escrevendo anúncios no céu, com fumaça lançada por seu avião. Sua nova invenção, montada num aparelho que sobrevoará a cidade, representa Ali Baba viajando num tapete mágico. O efeito é obtido por meio de 12.000 lâmpadas, e servirá de propaganda para um novo receptor de TV.

PORQUE a única senadora dos Estados Unidos, Margaret Smith, acha que os políticos falam demais, os republicanos (conservadores) apresentaram hoje seu programa eleitoral impresso num pequeno cartão postal...

Sua plataforma foi reduzida a 99 palavras. Mas eu ainda a posso cortar para apenas 13 palavras — impostos reduzidos, menores gastos, menos desperdício, nenhum comunismo, livre empreendimento, paz, nenhum socialismo.

A única objeção partiu do senador Robert Taft, republicano, que desejava que a expressão "nenhum socialismo" fôsse desdobrada em vários milhares de palavras...

AS MULHERES SE PORTARAM melhor que os homens, no ano passado, de acôrdo com informação do F.B.I. (Bureau Federal de Investigações). Houve um acréscimo de 4,5% no número de homens aprisionados, sendo de apenas 2,1% o aumento do número de mulheres que "foram em cana".

A Ressurreição!

Depois da Morte, da Descida aos infernos, da Solidão e do silêncio: depois da Agonia, da Face rasgada, do Céu sacudido pelo desespêro, depois do Acontecimento, depois dos operários do Milagre estarem esquecidos ou quase esquecidos de tudo; depois que os Juízes, os Sacerdotes, os políticos e o supremo representante da Autoridade, já de nada se recordavam, depois da vida ter recomeçado, a vida normal, a vida rotineira, a vida de todo o dia, a vida com as suas intrigas, com as suas misérias e os seus abandonos, os seus ódios e os seus amores, depois da vida se ter reiniciado é que, súbito, se precipitou o grande escândalo da Ressurreição.

* * *

Muitos foram crucificados. A emoção era sempre grande. Muitos eram os condenados, os que eram obrigados a carregar nas costas o instrumento do seu suplício; muitos eram conduzidos ao martírio, julgados e castigados pelos homens, e ficavam na agonia, visitados pelos ventos e pelos pássaros noturnos, e gritavam e clamavam pelos pais ou pelas mães — porque na hora da morte, mesmo ao coração dos criminosos e desgraçados, sobem as imagens dos que os protegiam na infância, as imagens da inocência. Muitos sofreram o que Jesus sofreu, muitos ladrões, muitos assassinos, muitos políticos rebeldes, agitadores e vagos ideólogos foram capturados e excluídos do tempo. Cristo redimiu e elevou, santificou, purificou e exaltou a Cruz. Mas a cruz existia antes de Cristo: a cruz era o mal infamante e muitos náufragos foram erguidos e espetados na cruz, salvos da vida, salvos do lodo e da miséria e reintegrados na Morte, na dignidade da Morte, limpos pela morte, perdoados e resgatados pelo sofrimento. O que não aconteceu jamais foi que um só ressuscitasse. Ninguém voltou da morte natural, a não ser Lázaro pelo poder do próprio Cristo.

* * *

O grande escândalo, o que reanimou os poucos crentes, o sinal que iluminou a fisionomia verdadeira do Messias, e aclarou os entendimentos foi o mistério da Ressurreição.

Tendo-se furtivamente aproximado do túmulo, para prestar homenagem ao Morto, um grupo de mulheres encontrou-o Vazio, numa manhã de Domingo da Páscoa. Eram algumas mulheres que estavam possuídas pelas palavras divinas, mulheres que ouviram e seguiram Jesus nas suas pregações e nos seus milagres. Eram umas poucas mulheres insistentes que não O haviam esquecido, as primeiras mulheres da Igreja, as primeiras mulheres da cristandade, essas que encontraram a pedra levantada e vazio o refúgio em que dormira o corpo do Mártir, do Crucificado, da Criança que um dia pregara entre os doutores.

Eram mulherem que saíram a contar e jurar a *novidade*, a transmitir, a confirmar a notícia.

A Ressurreição é a vitória do Humilde, a confirmação da Vida Eterna. Sem a Ressurreição não haveria o Calvário, nem a Cruz, nem a aurora; a Esperança não flutuaria até hoje, apesar de tudo. Ressurgindo, o Cativo libertou-se do seu último cativeiro. Ressurgindo Jesus, ressurgiram com Êle muitos mortos futuros, todos os mortos que tiveram confiança e não desesperaram.

As mulheres que, no Domingo de Páscoa, encontraram em lugar do Corpo Santo, o Vazio, a Ausência, a prova enfim de que o Senhor se desprendera da morte, essas mulheres, foram os primeiros seres a tocar na fonte fundamental do Cristianismo. Aquêle túmulo sem ninguém, era a maior fonte do mundo. Dela jorraria pelos séculos afora o Sangue inexgotável.

* * *

Vazio estava o túmulo! Quando as mulheres, a mãe de Tiago, Maria Madalena e essa Joana que S. Lucas nomeia, além de outras anônimas, levaram a notícia aos fiéis, Pedro, cuja confiança era difícil e dura, logo correu a verificar o que lhe contavam. E entrando no túmulo achou apenas os lençóis em que tinham envolvido o Senhor.

Nesse mesmo dia, numa estrada que levava à aldeia de Emaús, Cristo caminhou com outros viajantes.

* * *

Grande e alegre, é, pois, a Páscoa. Depois das sombras, eis que a Esperança se revela, neste domingo, a esperança da vida eterna! Nem tudo é morte no mundo, cantam os sinos pascoais. Cristo ressurgiu, e com Êle a Alegria. Depois do gêlo, do inverno, chegou a Páscoa, chegou a Primavera com as suas florações e frutificações. A terra, e mesmo os mortos sorriem agora.

Augusto Frederico Schmidt

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de sítios — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 - 12.º - s/1202/5 — Telefone 32-8815 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (35731)

AVISO A DISTINTA CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA
O vinho ronungo Pesqui para diabéticos, produto dos Laboratórios A. PESQUI, San Sebastian, Espanha, encontra-se novamente no Brasil e a sua distribuição foi confiada à
Sociedade Farmacêutica Silva Araujo Ltda.
no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.
Já se encontra nas principais farmácias e drogarias.
Representantes Gerais para o Brasil:
Sociedade Comercial Sueco-Brasileira Simpler & Blidberg Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 3.º — Caixa Postal — 4121
Rio de Janeiro

Qualquer que seja a viagem...
AVIPAM vende a passagem
Sem demoras! Sem atropelos! Sem aumento de preço!
Não deixe que os aborrecimentos e dificuldades, com a remoção de sua bagagem, com reserva de acomodações em hotéis, com o planejamento de roteiros, etc., empanem o encantamento que uma viagem inesquecível lhe poderá proporcionar. AVIPAM lhe evitará todas essas preocupações, além de lhe oferecer uma perfeita segurança, sendo os seus preços estritamente oficiais, sem o mínimo acréscimo pelos inúmeros facilidades encontradas
MEMBRO DA IATA
Para seu conforto
AVIPAM
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE ÂMBITO UNIVERSAL
AV. PRESIDENTE WILSON, 123 — TEL. 42-2065 — RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS PARA MADEIRA
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 7. — 5.º andar. Hora marcada 2.as, 4.as, e 6.as, de 15 às 19 horas — Fone 22-5041.

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE
SUA CASA FORA DE CASA
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia
Av. São João, 1173 Tel. 52-6111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi

HOJE O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

O Congresso Nacional de Municípios Brasileiros será encerrado hoje, às 16 horas, com a presença do governador do Estado do Rio. No Congresso foram debatidas e aprovadas teses de importância para a vida municipal. Seus participantes são unânimes em declarar que a iniciativa concorrerá de forma singular para o desenvolvimento das unidades municipais até hoje quase que pràticamente abandonadas pelo govêrno federal. O fortalecimento da economia e o desenvolvimento dos municípios impõem-se e foi para isso que o Congresso se reuniu, afirmam.

O Congresso aprovou o relatório da 6.ª comissão técnica, que fêz as seguintes indicações:

Entenda-se como característica de benefício de ordem rural as despesas realizadas na execução de obras ou prestação de serviços que atendam às necessidades de natureza coletiva da zona rural sem obrigar, contudo os municípios ao pagamento de qualquer impôsto, taxa ou contribuição especial pela utilização das mesmas obras ou serviços; para melhor atender as necessidades administrativas dos municípios, é de tôda conveniência que o pagamento da quota-parte do impôsto sôbre a renda aos municípios se faça integralmente de uma só vez, durante o terceiro trimestre de cada ano; deve ser transferida às Câmaras Municipais a fiscalização do emprêgo da renda prevista no item 4.º do art. 15 da Constituição Federal; sugeriu, finalmente, ao plenário, que se dirija à Associação Brasileira dos Municípios competência para velar, junto aos órgãos e entidades federais e estaduais competentes, pela integral concretização prática, o mais breve possível, dos princípios e das conclusões aceitos.

Foram também aprovadas as conclusões da 4.ª Comissão que estudou as teses sôbre agrupamentos de municípios para solução dos problemas regionais. Assim, declarou-se de importância fundamental, para o planejamento e a execução de serviços públicos, a realização de agrupamentos de municípios de uma região geo-econômica de modo a tornar possível a solução de problemas de interêsse comum às respectivas administrações. Considerando-se os serviços ou obras que reclamam êsse processo de execução, além de outros que assim sejam reconhecidos pelos interêsses precípuos da administração municipal, os seguintes, cujas exigências de ordem financeira excedem dos recursos próprios do município: energia elétrica, telefonia, abastecimento dágua, esgotos e saneamento, fomento da produção e encaminhamento de gêneros alimentícios aos mercados de consumo locais, vias de transporte, desenvolvimento cultural, saúde pública, crédito e financiamento, aconselhando-se no que diz respeito aos serviços de energia elétrica e de telefonia, construindo ou ampliando os Municípios à sua própria custa as usinas geradoras e centros telefônicos; no que diz respeito ao fomento da produção, a aquisição, por municípios associados, de máquinas e outros equipamentos agrícolas, alugando-os, e adestrando o pessoal para o manejo dêsses instrumentos de trabalho; quanto à esfera cultural, em vista a provável insuficiência de professôres e recursos materiais, a criação e manutenção de escolas normais rurais, ginásios, colégios industriais, escolas agrícolas e outros estabelecimentos de ensino, com ou sem cooperação do Estado, contribuindo cada município com percentagem proporcional às despesas, participando as unidades municipais em igualdade de condições; no tocante à saúde pública e considerando os altos índices de mortalidade por tuberculose verificados no país, que os municípios se associem e tomem as seguintes atitudes em face do problema: a) — organização de obrigatoriedade da vacinação pelo B.C.G. (de acôrdo com a lei federal) e do censo torácico escolar; b) a organização de uma eficiente campanha antituberculosa, em caráter permanente, nos estabelecimentos de ensino e no seio da população em geral; c) a inclusão, nos orçamentos de uma verba anual para a campanha contra a tuberculose; d) a criação, quando possível, de ambulatórios, pequenos hospitais e parques sanatoriais; no que diz respeito a crédito e financiamento, a criação, com agrupamentos de Municípios, de bancos regionais, em sistema de cooperativismo, dêles participando pessoas físicas e jurídicas, como primeiro passo para a criação futura de um Instituto de Crédito Municipal.

Indicou-se ainda a celebração de convênios, acordos e contratos interestaduais, permitidas, sempre que necessário, a assistência e a participação do govêrno estadual, como forma mais adequada para a obtenção dêsses consórcios municipais, fixando-se no convênio os objetivos e funcionamento, a distribuição de encargos e benefícios, e os demais preceitos normativos fundamentais de agrupamento. Recomendou-se para êsse fim: Devem ser da competência exclusiva das Câmaras Municipais a ratificação dêsses convênios, sòmente cabendo fazê-lo à Assembléia Legislativa quando o Estado dêles participar atribuição essa restrita à parte que disser respeito aos compromissos, encargos e benefícios da administração estadual; a direção e a execução do empreendimento visado serão entregues a tantos representantes quantos forem os municípios pactuantes e, igualmente, do Estado, quando fôr o caso, sem embargo da fiscalização direta dos poderes públicos interessados; dos convênios, acordos ou contratos podem resultar sugestões ou determinações para a criação de sociedade de fins econômicos, quando tratar-se de obras permanentes ou de longa duração, por considerar-se esssa forma a mais útil no sentido de manter vinculados os municípios, pelos interêsses econômicos estabelecidos, na execução do empreendimento projetado e na obtenção dos resultados previstos. De tais organizações poderão, igualmente, participar pessoas físicas ou jurídicas, quando assim fôr julgado do interêsse e em benefício da obra a empreender-se.

Aprovou-se igualmente recomendação aos poderes competentes para a melhor estruturação das regiões administrativas de cada unidade da federação. As sedes dessas regiões deverão ser equipadas com todos os recursos econômicos e técnicos para a execução dos serviços públicos indispensáveis. Para orientar a efetivação dos serviços e obras requeridas pelas regiões, recomenda-se, outrossim, a formação de conselhos regionais, com a participação de representantes do legislativo e do executivo de cada município da região. Aos governos estaduais competirá a uma recional distribuição de serviços de assistência técnica à agricultura, destinados a amparo mais eficiente às atividades do pequeno lavrador, através da seleção de sementes, da edubação das terras, de combate às pragas e às epizootias, e de outras medidas julgadas hávels.

O Congresso manifestou-se, por fim, no sentido da concessão de facilidades, pelos órgãos competentes da união e dos estados, para empréstimos a prazo longo e juros módicos; criação de um banco municipalista regional, propaganda contra o alcoolismo, criação de escolas, cujo programa inclua noções básicas de higiêne e de história municipal, etc.

COLUNA OPERÁRIA

O PAPEL DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

Os comunistas, através de seu jornal, insistem em menoscabar a luta que o M. L. S. e nós travamos pela libertação dos sindicatos. Chamam-nos de utópicos, divisionistas, etc. Não importa. O êrro tático que praticam em não ligar as reivindicações de salário à luta pela autonomia sindical ou seja pela aprovação dos projetos Mangabeira, cometem com consciência. No fundo, os seus líderes não desejam a autonomia sindical. Os prosélitos, êstes são enganados ou mordidos pela mosca totalitária que os leva a pensar pela cabeça impessoal do partido. Daí, na falta de argumentos, esta adjetivação profusa arremetida contra o Movimento de Libertação Sindical. Na falta de argumentos, adjetivos...

A questão é simples. Os comunistas não desejam um movimento sindical pujante que encontre em si mesmo os elementos necessários à purga dos elementos não democráticos que nêle vicejem. O exemplo está bem vivo. A purga anti-comunista — nos deu a C. I. O., que sem recorrer ao Estado, nem à polícia, expulsou de seu seio os sindicatos dominados pelos comunistas. Os filiados a êstes sindicatos expurgados da C. I. O. foram convidados a constituir outros sindicatos não mais sob controle stalinistas.

..Os comunistas preferem ser expurgados dos sindicatos pela polícia. Almejam a posição de mártires do movimento sindical.

Explica-se assim o silêncio sôbre os projetos Mangabeira, as ironias sôbre aqueles que acreditam na sua transformação em leis, como se eles, comunistas às leis não dessem importância, embora lutem contra a Lei de Segurança e outras que os molestam. Ora, se a lei sindical ao dar autonomia aos sindicatos não molesta formalmente os comunistas, nem vira contra êles o chicote policial, como explicar a tática? Apenas com adjetivos?

E, no entanto, não é difícil ao trabalhador comum compreender que o sindicato independente é a única arma capaz de garantir-lhe um nível de vida decente. Sem sindicato livre, os argumentos nunca acompanharão a elevação do custo da vida, porque a capacidade de negociar das classes estará sempre enfraquecida.

E' simples ou não? Nós ao defendermos a autonomia e libertação sindical estamos procurando dar à classe trabalhadora o meio hábil e insubstituível da luta pelo aumento de salário. Estamos na prática e com consciência pugnando pelo aumento de salários. Despresamos a agitação estéril a que conduz a tática aventureira dos comunistas, porque sabemos que fora dos seus sindicatos os trabalhadores não dispõem de espinha dorsal para resistir às investigações dos seus inimigos externos e internos.

SERÁ JULGADO AMANHÃ O DISSIDIO CONTRA A CIA. DE CIMENTO PORTLAND

O Tribunal Regional do Trabalho julgará amanhã, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso de Niterói contra a Cia. Nacional de Cimento Portland. Diz o órgão suscitante que a emprêsa mantém numerosos empregados no regime de 5 dias de trabalho por semana, contrariando, assim a legislação vigente. Invoca ainda uma sentença do mesmo tribunal exarada a 27 de dezembro de 1948 que determinava a suscitada conceder 6 dias de serviço aos seus funcionários. O advogado Ewaldo Saramago, representante do Sindicato, depois de pleitear a indenização dos dias em que não houve trabalho para os operários, concluiu:

"É inquestionável que os operários suscitados sempre estiveram à sua disposição durante vários anos, trabalhando no entanto sòmente 5 dias por semana. Logo, sofreram um prejuízo injusto ocasionado pela suscitada que não tinha razão de assim proceder, conforme reconhece o acordão recorrido. Agindo ilegalmente a suscitada está obrigada a indenizar, e nestas condições, simples como é a hipótese, não quer, confiadamente, o Sindicato recorrente, fatigar a atenção do Tribunal, motivo porque termina êste recurso pedindo que seja dado provimento ao mesmo, completando-se o começo da Justiça".

EXTENÇÃO DO AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS AOS FUNCIONÁRIOS DO SESC E DO SENAC

O Sindicato dos Empregados no Comércio deverá pleitear ao Tribunal Regional do Trabalho a extenção do dissídio coletivo, recentemente julgado, aos funcionários do SESC e do SENAC, baseando o pedido no desconto do impôsto sindical feito por êsses órgãos em favor do Sindicato. Na semana entrante, o presidente da entidade dos comerciários dará entrada no recurso.

INSTRUÇÕES PARA AS ELEIÇÕES NA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Pordução de Gas, em obediência ás instrucões expedidas pela portaria ministerial nº 98, de 23 de dezembro de 49, comunicam aos segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos que no dia 19 de maio do corrente ano serão realizadas eleições para delegados-eleitores, os quais escolherão, por sua vez, os membros do Conselho Deliberativo da Caixa. Notificam ainda que poderão votar os segurados que preencham os seguintes requisitos: a) estar inscrito na Caixa; b) ser maior de 18 e menor de 65 anos até a data da eleição; c) saber ler e escrever; d) estar contribuindo regularmente para a Caixa; e) ter o nome relacionado na Lista de eleitores".

Os segurados que desejarem se candidatar a Delegados Eleitores deverão se inscrever na sede do Sindicato até 18 horas do dia 25 dêste mês, das 12 às 18 horas. São condições para o segurado se candidatar a delegado-eleitor: a) possuir as qualidades para votar, na forma acima; b) requerer ao presidente do Sindicato ou à Caixa um modelo próprio; c) ser brasileiro maior de 21 e menor de 65 anos, até a data das eleições; d) estar quites com o serviço militar; e) apresentar os seguintes documentos: fôlha corrida, declaração da Caixa de que se encontra devidamente inscrito contribuindo regularmente, atestado de bons antecedentes, atestado de que não professa ideologias políticas contrárias ao regime e aos interesses da Nação e certificado de que teve suas contas aprovadas quando no exercício de cargo de administração de Sindicato.

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Recebemos a seguinte nota:

Aos colegas

Aceitando a inclusão de nossos nomes na chapa que está sendo apresentada para cargos de Diretoria e do Conselho Fiscal da Cooperativa, move-nos não só o intúito de cumprir o primeiro dos deveres de associado, mas especialmente o de firmar nessa organização o princípio salutar, pelo qual devemos sempre nos bater. Renovação do seus dirigentes.

Dessa forma, nossa candidatura, animada pelo desejo de colaborar com os atuais dirigentes no firme propósito de ampliar as vantagens da Cooperativa, procurando assim, atingir sua verdadeira finalidade, não implica qualquer demérito à atuação daqueles cujo mandato ora expira.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950 — Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho, Francisco Potyguar Dymacau, Manoel Salek, Pedro da Cunha Beltrão dos Santos Dias, Mário Ricart Erle, Benito Derizans, Yan Amaral Bayardino, Cláudio Castro Leitão, Oscar Rodrigues Morais Filho, Euvaldo Dantas Mota.

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 -- RIO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 364
SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

FALECEU WALTER HOUSTON

Hollywood, 8 (F. P.) — Morreu Walter Houston, o conhecido ator de teatro e cinema, com 66 anos. Depois de terminar de rodar o filme "Furies", há 6 semanas, devia iniciar uma nova película em Holywood na próxima segunda-feira.

Sua interpretação de velho faiscado no seu último filme, "O Tesouro de Sierra Madre" valera-lhe a famosa estatueta "Oscar". Walter Houston, que nasceu em Toronto, iniciou sua carreira de ator percorrendo o Canadá com uma "troupe" de comediantes ambulantes. Depois de ter ficado 5 anos no "tablado" abandonou o teatro pela profissão de engenheiro. Mas devia finalmente retomar sua antiga carreira de ator.

Oteve grande sucesso no estrangeiro, notadamente na sua criação de "Dodsworth", do conhecido romance de Sinclair Lewis em "Chuva" de Sommerset Maugham, na "Estrela do Norte", filme sôbre a invasão da Rússia assim como no filme "Abraão Lincoln".

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

UM JÔGO DE POKER...

Dick Barbeiro, Henrique Carteiro, Ted Dentista, Bill Hoteleiro, e Joe Mecânico são membros do mesmo clube. Cada um dêles é "xará" da profissão de um dos outros.

Ontem, êles formaram uma rodada de poker. Ted Dentista sentou-se entre o sr. Hoteleiro, e o hoteleiro. O carteiro sentou-se entre o sr. Carteiro, e o mecânico. De cada lado do dentista sentaram-se o Joe Mecânico e o barbeiro.

* * *

Qual dos cinco (se é que isso aconteceu a algum dêles) sentou-se entre o "xará" de sua profissão e o jogador de cuja profissão é "xará"?...

Resposta ao teste anterior

Trata-se de um teste surpreendentemente fácil.

Se representarmos por A, B, C, e D os nomes das quatro garôtas, e se organizarmos os dados em forma tabular, obteremos o seguinte:

Potranca	Proprietaria	Treinadora	"Montadora"
A			
B	(C)		(A)
C			
D	B		

A potranca de propriedade de C, e montada por A, deve ser B ou D (porque A,B,C,D, devem aparecer em cada linha e cada coluna). E essa potranca não pode ser D, porque pertence a B. Portanto, ela é B.

Agora, a tabela pode ser completada, pois D, é proprietária de A, e assim por diante. A solução completa é:

Potranca	Proprietaria	Treinadora	"Montadora"
A	D	C	B
B	C	D	A
C	A	B	D
D	B	A	C

Portanto, a potranca de Daphne, Annete, foi treinada por Clara.

("Lond Express Service").

A AMÉRICA VISTA POR HAROLD LASKI

Harold J. Laski dedicou a sua última obra ao estudo das condições sociais vigentes na República Norte-Americana — *The American Democracy, a Commentary and an Interpretation*, George Allen and Urwin Ltd., London.

Como indica o título, trata-se em primeiro lugar de uma valorização das instituições políticas norte-americanas, o que não impede, entretanto, que o autor nos dê um quadro social e histórico do país das épocas da sua existência colonial e do seu liberalismo agrário, ingênuo, até os dias presentes, em que tomou o papel da primeira potência industrial e a base material da Doutrina Truman.

O livro representa uma introdução ao *Americanismo*, escrita por um europeu para um público europeu, especificamente para o inglês. Ataca os preconceitos reinantes na Europa a respeito dos Estados Unidos, fruto da ignorância reinante no Velho Mundo a respeito do Novo que crescia no outro lado do Atlântico. "Poucos, inclusive os nossos professôres, sabiam da história americana mais que isto: Washington fêz uma revolução bem sucedida e Lincoln foi assassinado no fim de prolongada e sangrenta guerra civil. Não havia tentativas sérias de ensino da história americana nas universidades, até que os Estados Unidos ajudaram a evitar a dominação da Europa pelos alemães em 1917. Mesmo depois, nas condições em que foi ensinada, não chegou a fazer parte da cultura geral, necessária a um cidadão para compreender o universo em tôrno dêle".

E' preciso destacar, entretanto, — como Laski o fêz — que a incompreensão existente entre a América e a Europa era mútua. Na medida que ela existe hoje ainda é encontrada em ambos os hemisférios. E o êrro mais comum, para não dizer mais prestigiado, consiste em querer contrapor o desenvolvimento americano ao europeu, prevendo o florescimento de uma sociedade no novo mundo, distinta e independente da de uma Europa decadente. Ignora-se que ambas pertencem, apesar de tôdas as particularidades individuais, à mesma civilização. "O peculiar complexo de qualidades que chamamos *Americanismo* presentemente está sujeito às mesmas tendências do que chamamos *Europeismo*. Essas tendências em sua variante americana sofrem um efeito retardado, em parte porque os Estados Unidos são maiores e mais ricos que a Europa, e em parte porque têm de vencer resistência de idéias inerentes a uma América mais antiga, da mesma forma que as fôrças sociais da Europa tinham de encontrar o seu caminho contra ideologias herdadas."

Do ponto de vista evolutivo, o sistema social norte-americano encontra-se ainda um passo atrás do europeu. Muitos fenômenos da Europa contemporânea, fàcilmente considerados como decadentes, — e que possam parecer como tais — ainda aguardam seu aparecimento em terras do novo mundo e em formas peculiares ao seu modo de viver.

ERIC SACHS

TRANSPORTES Fink LTDA
AV. RIO BRANCO, 257 - 4.º
22-6555 • 42-0903 • 52-1457
TRANSPORTES INTERNACIONAIS
ENCAIXOTAMENTOS · SEGUROS
MUDANÇAS · GUARDA-MOVEIS

a fina flôr das Camisas
Fabricação e Vendas Adonis
AV. RIO BRANCO, 114 - RIO

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"Summer Kid"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5, sala 106. 1.º and.
marca registrada

QUADRUPLOS

Louisville, Alabama, 8 (F. P.) — A mulher de um fazendeiro do condado de Barbour acaba de dar à luz quadruplos. A mãe, sra. Nackie O'Neal Singleton, e suas filhas estão com boa saúde. O parto durou cêrca de três horas. A menor das recem-nascidas pesa 1.250 kg. e a mais gordinha 1.350 kg. O casal Singleton, já tem seis filhos, entre os quais dois gêmeos.

MOCINHO! Cuidado com pais que usam SALTOS DE BORRACHA...
Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

A CHAMPION
É sempre a melhor
Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, compre para o seu relógio, uma pulseira JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.
FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE
Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.
PULSEIRAS DE RELÓGIO JB
CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO
Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte
LINCOLN

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Pêso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome...
Endereço...
Cidade...
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

Clark Especial Em bezerro importado marrom $330
Monarca. Em cor marrom. Granado. $220
Em pelica azul e vermelha $180
Em pelica tan, azul e em camurça branca $180
Em camurça marrom e azul $200
Clark
calça melhor os pés de tôda a família!
CIA. CALÇADOS CLARK associada à THE SELBY SHOE COMPANY PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A.
Preto e marrom Tamanho 18 a 30: $125 Tamanho 31 a 33: $135 Tamanho 34 a 38: $145
Em côr marrom Tamanho 28 a 38 $135
VENDAS TAMBÉM PELO REEMBOLSO
Em preto e marrom Tamanho 22 a 27... $75 Dos tamanhos 28 a 33 $90
Feitos com couros das melhores procedências, de acabamento perfeito, os inconfundíveis calçados Clark oferecem estas características exclusivas, que garantem absoluto confôrto.
• Fôrmas anatômicas
• Pontos e meios pontos
• Várias larguras
• Alta flexibilidade
Calce melhor calçando Clark
FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco, 128-B - Rua do Ouvidor, 105/107 - Rua da Carioca, 38 - Rua Marechal Floriano, 94
Av. Passos, 29/31 - Madureira, Estrada Marechal Rangel, 41 - Niterói: Rua da Conceição, 46

PARADIGMA NORTE-AMERICANO

Não há necessidade de incluir na Constituição da República a enumeração das terras, ou superfícies sólidas, em pleno oceano, que nos pertencem. A propriedade dessas ilhas, mais ou menos extensas, com terrenos mais ou menos habitáveis, ou, apenas, constituídas de penhascos, ou por atols, é matéria dependente do direito internacional público e não do direito constitucional de cada Estado. Não bastaria a inclusão em uma Constituição da declaração do que são propriedade de determinado Estado êste ou aquele território, tal ou qual acidente geográfico, para que se lhe reconheça a posse. Se, amanhã, nós declarássemos na Constituição que nos pertencem as Guianas, ou as ilhas dos Açores, não nos daria essa declaração qualquer direito nesse particular. E, vice-versa, a não enumeração na nossa lei fundamental dos acidentes geográficos, em pleno oceano, ilhas, ou superfícies sólidas de qualquer natureza, não os exclui, por qualquer maneira, da nossa soberania, do nosso domínio, da nossa propriedade.

Não há necessidade de disposição constitucional a respeito porque o nosso domínio sôbre êstes acidentes deve ser exercido por meio de legislação comum, elaborada pelo Congresso Nacional, de vez que se trata de terras de propriedade da União, dando-se à palavra "terras" significado amplo, abrangendo tôda a superfície sólida de qualquer extensão, que emerge do oceano, habitada, habitável, ou não, cultivada, cultivável, ou não.

A nossa Constituição de 24 de fevereiro de 1891 previa por esta forma a matéria: "Art. 34. Compete privativamente ao Congresso Nacional: 29. Legislar sôbre terras e minas de propriedade da União". Essa disposição resultou do que dispunha o projeto da Comissão do Govêrno Provisório publicado com os decretos 510 e 914A, de 1890: "Art. 33. Compete privativamente ao Congresso Nacional: 31. Legislar sôbre terras de propriedade nacional e minas". A redação do texto constitucional lhe foi dada pela aprovação, em 5 e 18 de fevereiro de 1891, de emenda do sr. M. Valladão, nestes têrmos: "As palavras 'sôbre terras' acrescente-se — e minas de propriedade da União."

Comentando essa disposição constitucional e respondendo à interrogação de Aristides Milton — quais são as terras da União a que se refere a Constituição de 1891, Barbalho respondeu que "são as terras do domínio da União" entre outras, "as ilhas formadas nos mares do Brasil". Carlos Maximiliano aceita a lição de Barbalho.

À semelhança do que dispunha o art. 34, n. 29, da nossa Constituição de 1891, a Constituição dos Estados Unidos estabelece no art. 4, seção 3, n. 2: "O Congresso poderá dispor do território e outras propriedades pertencentes aos Estados Unidos e sôbre o assunto decretar tôdas as leis e regulamentos necessários; não podendo ser dada a nenhuma disposição desta Constituição interpretação que prejudique os direitos dos Estados Unidos ou de qualquer dos Estados federados."

A Constituição da República Argentina, de 25 de setembro de 1860, apresenta esta disposição: "Art. 67. Compete ao Congresso: 4º. Dispor do uso e da alienação das terras de propriedade nacional."

Segundo Willoughby, em *Territories and Dependencies of the United States*, fls. 21, em virtude do dispositivo expresso da Constituição norte-americana, pela qual "o Congresso terá competência para votar tôdas as leis e regras relativas a território, ou outra propriedade dos Estados Unidos", equivalente a do art. 34, n. 29 da nossa Constituição de 1891, têm os Estados Unidos plena autoridade para prover sôbre o govêrno e a administração de tal território e que êste poder de governar qualquer território reside exclusivamente no Congresso.

E' necessário não confundir, ao contrário da nossa organização federativa, à semelhança da norte-americana, a distinção entre "terras" e "territórios". A Suprema Côrte dos Estados Unidos, no caso U. S. v. Gratiot, decidiu, referindo-se ao art. 4, seção 3, n. 2, que "o têrmo território, como está ali usado é meramente descritivo de uma espécie de propriedade e é equivalente à palavra terra." — Watson, *The Constitution of the United States*, vol. II, pág. 1.215, nesse mesmo local, adverte que o Congresso Federal tem competência para legislar sôbre qualquer superfície terrestre sujeita à soberania nacional.

Os Estados Unidos exercem a sua soberania sôbre as ilhas de Guano, anexadas por lei do Congresso em 1856, Midway, cuja posse se verificou em 1867, Hawaí, anexadas em 1898, Pôrto Rico e Filipinas, após a guerra com a Espanha, e Samôa, em 1900, sem que nenhuma delas seja referida na sua Constituição, da mesma forma que não o são, igualmente, os seus vários territórios federais, entre os quais [illegible], anexado com a Louisiana, em 1803, foi adquirida à França (Willoughby, *The American Constitutional System*, págs. 191-193).

E' verdade que a nossa atual Constituição da República não prevê, expressamente, e, por isso, não prova a respeito, sôbre a nossa propriedade em alto mar. Não obstante, no artigo 65, em que consigna a competência do Congresso Nacional, subordinada à sanção do presidente da República, inclui o número IX, pelo qual "compete ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República: IX — legislar sôbre os bens do domínio federal e sôbre tôdas as matérias da competência da União, ressalvado o disposto no artigo seguinte." O artigo seguinte, a que faz remissão o transcrito n. IX do artigo 66 da Constituição: "É da competência exclusiva do Congresso Nacional:".

Ora, se as superfícies sólidas, que emergem do oceano e nos pertencem, não constituem Estado, nem estão subordinadas, direta e imediatamente, a nenhum dos Estados da federação, é certo que estão sob o domínio da nossa soberania, competindo à União legislar, ainda que em legislação especial a seu respeito. Do que não há necessidade, porém, é de se prover, especialmente, sôbre o assunto, na Constituição da República, de vez que a matéria se subordina ao direito internacional e não, especificamente, ao direito constitucional.

Do exposto se há, necessàriamente, de concluir que falece, de todo, de procedência a emenda constitucional do eminente deputado paulista Aureliano Leite, mandando incluir, por disposição expressa, no § 1º do art. 1º da atual Constituição da República, que enumera as partes da federação brasileira, as ilhas oceânicas, que possuímos, em alto mar. Essas ilhas, se fôssem Estados, Territórios ou Distritos Federais, já estariam abrangidas pelo texto do referido parágrafo. Não sendo, porém, nem Estado, nem Território, nem Distrito Federal, não tem cabimento a sua inclusão entre essas partes da nossa federação. Acrescentar a expressão "ilhas oceânicas" àquele dispositivo constitucional será atentar contra o sistema federativo, sem qualquer vantagem em face do direito internacional.

Nestor Massena

O ASSUNTO

O assunto mais atual dêstes dias, durante a Semana Santa e imediatamente depois, é — a falta de assunto. É natural. Os que fazem a política no Brasil em grande parte não são do Rio de Janeiro: aproveitam os dias santos para visitar a família e os amigos lá em sua terra. E mesmo os daqui imitam o exemplo, revelando virtudes caseiras. Até agora, só a confusão era geral; hoje, também é geral o absenteísmo. Os nossos problemas básicos têm, aliás, idade respeitável: vinte anos, sessenta anos, alguns até quatrocentos. A própria questão sucessorial já é um "baby" que perdeu os primeiros dentes. Oito dias mais, oito dias menos — não faz mal nem adianta.

Em tudo isso não há nada para explicar. Mas os que não sabem explicar nada insistem, infelizmente, em dar explicações. Agiu assim o próprio presidente da República, mandando dizer aos jornalistas em caça de assunto político: "Respeitemos a semana santa; não falemos em política!"

Já se propõe gravar essa resposta, em letras douradas, na fachada do palácio do Catete. Por que? Seria resposta muito espirituosa? Ou, então, inesperadamente, profunda? Ou, talvez, comovente? Nada disso: apenas é resposta reveladora.

De política não quis falar, nestes dias, o presidente da República — para respeitar a Semana Santa. Como se se tratasse de comer carne no dia da Paixão! Ou cometer outros pecados, mais carnais ainda, durante a semana tôda! Em qualquer caso, o presidente falou como se a política fôsse coisa suja, imprópria, ofensiva aos desígnios da Providência. Mas que conceito de política é êste? Talvez seja opinião de militar. Não parece ser isto: pois o próprio presidente da República passou, desde 1937 por grande escola de política. Seu conceito é antes o do pequeno-burguês brasileiro que não entende nem quer entender nada "daquelas coisas"; que considera os políticos como meros parasitas, e os partidos políticos como permanentes insubordinados contra a Razão que reina nos quartéis, nos escritórios e nas cozinhas. O melhor seria, evidentemente, acabar com tudo isso. Pode. Então, pelo menos, "respeitemos a semana santa".

* * *

Oito dias de folga, um ano de confusão e cinco anos de govêrno: eis como vive o Brasil politicamente. A conseqüência é a falta de assunto.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura em ligeira elevação de dia e estável à noite. Ventos de norte a leste, frescos moderados. Máxima, 27.8. Mínima 20.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

Ministros...

Representantes de diretórios do P. S. D. no Rio Grande do Sul telegrafaram em fins do mês passado ao general Dutra comunicando-lhe haver manifestado o Conselho Nacional do Partido o desejo de que o nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa fosse incluído entre os que serão submetidos à Convenção pessedista para escolha do candidato à presidência da República.

Comunicavam, também, que se haviam dirigido ao então ministro da Justiça pedindo-lhe que se desincompatibilizasse a fim de ficar à disposição do P. S. D.

O general Dutra respondeu incontinenti aos representantes dos diretórios gaúchos, dizendo-lhes que considerara "adequado atender ao pedido e acompanhar o desejo" do sr. Adroaldo Costa, e, portanto, à solicitação que lhe fôra feita no referido telegrama.

Ao sr. Adroaldo Costa escreveu o general Dutra reconhecendo ser "muito legítimo" o seu desejo de concorrer às eleições de 3 de outubro e remetendo-lhe cópia "do honroso apêlo e da resposta [illegible]" da sua parte, disse, "para possibilitar a realização dos anseios manifestados de elevá-lo a novas posições e dar-lhe ensejo a outros para os quais não lhe faltam os atributos".

Ao mesmo tempo que a referida mensagem comunicava ao presidente da República aquela iniciativa de algumas dezenas de diretórios do P. S. D. gaúcho, outra dezena de diretórios do mesmo partido dirigia-se ao Conselho Nacional pessedista sugerindo-lhe que incluísse, entre os nomes a serem levados à Convenção partidária, o do sr. João Neves da Fontoura. A indicação dêstes diretórios era comunicada pelo presidente [illegible] no Rio Grande.

Temos, por conseguinte, que a secção gaúcha do P. S. D. estima a candidatura de um conterrâneo e correligionário à presidência da República, sem registrar-se, todavia, unanimidade de preferências.

Os srs. João Neves da Fontoura e Adroaldo Mesquita da Costa tiveram os [illegible] nomes sugeridos ao Conselho Nacional, que os há de considerar em igualdade de condições.

Certo é que apenas a um indicado pelos diretórios gaúchos exprimiu o general Dutra desejar concorrer "para possibilitar a realização dos anseios manifestados de elevá-lo a novas posições".

Mas êste fato não deve diminuir as condições do outro para alcançar os mesmos anseios pela mesma forma manifestados. Neste sentido devemos aguardar a palavra do presidente da República, neutra, isenta e equilibrada, tratando-se, como se trata, de uma disputa interna de uma seção partidária estadual.

Tanto o sr. Adroaldo Mesquita da Costa com o sr. João Neves da Fontoura foram ministros do general Dutra, o que, ainda aqui, os mantém em igualdade de condições.

O peixe e o tabelamento

O que houve com o peixe na sexta-feira santa não foi novidade. É a farsa, nada divertida, de todos os anos. As autoridades anunciam de véspera que o artigo será varejado em abundância pelos preços tabelados. A verdade, porém, é que êle escasseia e, conseqüentemente, passa a ser explorado.

A maioria das peixarias não tinha o produto. A minoria, pelo sistema da esfola do consumidor, tinha, mas em pequena quantidade. Formaram-se as filas. Sob o tumulto das imprecações, os peixeiros explicavam. A culpa era do Entreposto, serviço do govêrno, que não quisera fornecer o pescado. Madrugada ainda, já os peixeiros aconselhavam aos fregueses que fôssem buscá-lo ao Entreposto. Os que assim fizeram, viram um espetáculo que a todos encheu de indignação. A Praça 15 de Novembro, onde se localiza o Entreposto, dava a impressão de uma dita de guerra, tal o aparato bélico. A polícia especial, e mais a civil e a municipal montavam guarda, sob o comando um chefe do delegado bacharel Paulo Pinto. Muito mais terror do que ordem e disciplina para cêrca de cinco mil pessoas em ansiedade, enfileiradas e receosas. Fora, distribuía-se uma meia dúzia de barracas com o peixe à venda. Essas barracas eram simplesmente abjetas. Tão imundas e fedorentas, que não animavam a ninguém para delas se aproximar. O Entreposto era a sujeira oficializada.

Na lufa-lufa medonha que se estabeleceu, escamavam-se e limpavam-se peixes até ao ar livre. Caixotes de pinho serviam de balcão. Como não houvesse água, era mesmo sem ser lavada que a mercadoria se transferia de mão em mão. O peixe fresco era pouco. Sumira-se ràpidamente. Os grandes estoques chegados pràviamente para o distrito federal já se tinham embarcado para São Paulo, onde o consumidor se beneficia da livre concorrência sem o crivo mitológico do tabelamento. O que restava era o congelado e mal cheiroso.

Muita gente teve mesmo de recorrer ao bacalhau, produto estrangeiro, vindo de longe, porque o pescado das águas piscosas do litoral do país quase não se pusera à venda. Prometeram-no em larga escala. Tudo, entretanto, não passou de mais uma refinada mentira carioca.

Declínio impressionante

O movimento total do comércio externo dos Estados Unidos em 1949 pôs em evidência um declínio de 1.151.000.000 de dólares, em confronto com o movimento do ano anterior. As exportações e importações alcançaram ...... 18.626.000.000 de dólares, contra 19.777.000.000 em 1948. O desequilíbrio entre exportações e importações foi ligeiramente menor no ano passado. Em 1949 os Estados Unidos venderam aos mercados externos 5.374.000.000 de dólares de mercadorias mais do que importaram, ao passo que essa diferença, em 1948, alcançara 5.529.000.000 de dólares.

O acôrdo ítalo-brasileiro

O chefe da missão comercial italiana atualmente no Brasil fêz algumas declarações que não podem escapar ao comentário. Antes de mais nada positivou que está para breve a assinatura do acôrdo comercial entre a Itália e o Brasil. Considerando o caso do café, nosso mais valioso e volumoso produto de exportação, acentuou que, na estruturação do convênio se procurou colocar aquêle produto em disponibilidade para a área do dólar, ponderando-se, todavia, que haveria conveniência em não abandonar o mercado europeu. A Itália daria a necessária compensação pelas 40.000 toneladas de café que importasse, não em dólares, mas fornecendo um completo parque industrial para ser montado no Brasil, visando à exploração, em larga escala, de várias matérias-primas. Parece-nos que essa parte do convênio seria um negócio a fechar sem muitas restrições. O Brasil exporta muitas de suas matérias-primas, algumas preciosas, para recebê-las depois industrializadas e pagas em ouro. A base-dólares das trocas mútuas entre a Itália e o Brasil é de 50.000.000 em mercadorias. Em compensação ao investimento de grandes capitais italianos, a Itália importará, além de outros produtos, café, algodão, couros, peles salgadas, madeira, sementes oleaginosas, fibras, vegetais, carne congelada, cêra de carnaúba e mesmo produtos farmacêuticos.

E, ao contrário do que pretendem outros países, adiantou o chefe da missão comercial italiana que o seu adotará, como critério dos investimentos, serem estes feitos por um sistema maleável, de maneira a fixá-los no país das operações.

Os extranumerários da Agricultura

Sai ministro, entra ministro. Mas a tabela de extranumerários da Agricultura, organizada pelo D.A.S.P. por fôrça de dispositivo constitucional, é que não anda. Desde meados de 1949 que a burocracia a engavetou.

As queixas e as reclamações não têm sido poucas. Pelo caso, interessou-se, não há dúvida, o sr. Daniel de Carvalho, mas não era só de sua solicitude e de sua justiça administrativa que isso dependia. Os censores do D.A.S.P., no Ministério, para rever ou alterar o serviço, entenderam que não havia pressa. Curioso o sistema, visto que as tabelas daspeanas não podiam deixar de ter a prévia aprovação do presidente da República. A partir de julho do ano findo que se espera pela obediência ao preceito da Constituição. Debalde.

É preciso verificar quem é ou quais são os responsáveis pelo retardamento. Está aí uma tarefa de que o próprio D.A.S.P. se poderia desincumbir. Porque a demora acarreta prejuízos. Importa em lesão de direitos patrimoniais. Na hipótese de uma interpelação nos tribunais judiciários, os dissidiosos, não o erário público, é que teriam de responder pelos danos causados.

Convênio brasileiro-argentino

A embaixada do Brasil em Buenos Aires promove entendimentos com o govêrno de lá para a celebração de novo convênio comercial brasileiro-argentino.

Não se conhecem os pormenores das negociações, das quais se têm notícias através de um vago expediente do Ministério da Fazenda. Mas é para estranhar que a referida missão diplomática esteja discutindo e acertando um assunto de tamanha relevância sem a audiência, sequer, de órgãos aqui especialmente criados para o exame e opinião de projetos e planos a respeito, como sejam o Conselho Federal de Comércio Exterior e a Comissão de Acordos Comerciais. Não relacionamos o Conselho Nacional de Economia porque êste ainda não veio, embora esteja a pique de vir.

A embaixada, sem dúvida, necessitaria da assistência dêsses órgãos. Para isso é que êles existem. A não ser que essas coisas sejam de natureza tal que de govêrno para govêrno possam ser discutidas e reguladas empiricamente, era o caso dela não agir à distância e espontâneamente. O resultado é que depois de tudo feito e despachado para o Congresso, a fim de que êste aprove o convênio, os debates travados suscitarão dúvidas e mal-entendidos que em nada aproveitarão aos objetivos desejados.

Estabilidade da administração

Sabe-se que o Nordeste do país é nosso maior repositório de inteligências. O que lhes falta sobretudo (e que obriga muitos entre os intelectuais nordestinos à emigração para o Rio) é a coordenação de seus esforços: organizações como o Instituto do Ceará, que eterniza a memória do barão de Studart. Até hoje êsse Instituto continua a apoiar os estudiosos da terra, editando-lhes as obras, frutos do trabalho incansável da gente cearense. Uma das últimas publicações do Instituto é a *História econômica do Ceará*, da autoria do sr. Raimundo Girão, volume de 460 páginas nutridas, cheias de documentos e estatísticas, fonte indispensável para o estudo tanto do passado como o presente. Pois o autor não deixou de tirar as conclusões da evolução histórica, descrevendo em traços rápidos a atual situação econômica de sua terra.

Ali abundam citações notáveis, revelando coisas que não ignorávamos, aliás, embora sem as conhecer com tamanha segurança. Chega-se, por exemplo, à conclusão seguinte, que não se refere apenas ao Ceará, mas ao Nordeste inteiro: "Como resíduo de tudo isso, ficaria êste plexo indesejável: a inação do poder público, a dispersão das energias desorganizando o trabalho, a insegurança individual pela generalização do crime favorecido pela prepotência, e o abastardamento do comércio pela pletora de dinheiro falso" (p. 257).

O quadro é impressionante: inação do poder público assim como é atualmente exercido, dispersão das energias pelo falso dinamismo dos "americanizados", a insegurança como nas Alagoas do sr. Silvestre, o "dinheiro falso", inflacionista, do sr. Guilherme — como tudo isso está certo em 1950!

É, porém, preciso advertir contra interpretações erradas: aquele trecho refere-se à situação do Ceará durante os dias confusos depois da abdicação de D. Pedro I, em 1832. É lamentável que tenha sido assim naquela época; é mais lamentável que seja a s s i m mesmo hoje em dia; mas o que é sobremaneira lamentável — que não tenha havido solução de continuidade. O Nordeste, sobretudo, continua abandonado, senão maltratado, por uma administração que se considera como casta privilegiada, vivendo para os seus próprios fins em vez de trabalhar para o país. Em compensação, essa administração, assim como foi em 1832 e continua a ser em 1950, é de admirável estabilidade.

CINCO CENTS "PER CAPITA"

Quinze meses depois de sua publicação, o famoso Ponto Quatro, o famoso programa de assistência norte-americana aos países atrasados, começa a concretizar-se, mas de forma que não pode causar senão profunda decepção entre os interessados. Os debates atualmente em andamento no Congresso dos Estados Unidos giram em tôrno de uma verba de 45 milhões de dólares, proposta em junho último pelo presidente Truman.

Embora se admita que, na economia como na medicina, doses homeopáticas têm às vêzes o mesmo efeito terapêutico de grandes quantidades de remédios, tal dotação parece insignificante. 45 milhões de dólares são menos que os investimentos americanos em Volta Redonda, feitos quando o poder aquisitivo do dólar era muito maior que hoje. Ora, os 45 milhões em foco não são destinados a uma só usina nem a um só país, mas à totalidade das "áreas subdesenvolvidas". Evidentemente não existe uma definição consagrada dêste têrmo. Mas o próprio presidente Truman afirmou, quando lançou êste programa na sua mensagem ao Congresso, a 20 de janeiro de 1949, que "mais de metade da população mundial vive em condições perto da miséria". Mesmo excluindo-se do auxílio tôdas as regiões atualmente sob a influência soviética, e, por outro lado, os países mais desenvolvidos — os Estados Unidos, a Europa ocidental e alguns domínios britânicos — fica uma população de cêrca de 900 milhões de homens que precisa regularmente de assistência.

45 milhões de dólares para essa massa humana corresponderiam a um auxílio de 5 cents *per capita*. Na hipótese de que os fundos dêsse tamanho fôssem distribuídos em quotas mais ou menos proporcionais à população, o Brasil, por exemplo, receberia dois e meio milhões de dólares, um duodécimo do montante com que contribuiu numa outra obra de assistência internacional, a UNRRA. A verba para o Ponto Quatro parece ainda mais irrisória quando comparada ao Plano Marshall, cujo orçamento foi desde o início fixado em 16,5 bilhões de dólares para trezentos milhões de pessoas — *per capita* mil vêzes mais que a dotação consignada ao Plano para os povos que vivem na miséria.

A primeira vista, parece quase incrível que homens certamente de boa fé e bem experimentados na política e na economia internacional, como os líderes de Washington, percam seu tempo com um projeto financeiro tão visìvelmente inadequado à tarefa a ser realizada. Os partidários mais convencidos do Ponto Quatro salientam que se trata apenas de uma dotação inicial, e o mais importante no momento é manter o assunto na ordem do dia. Os técnicos em finanças internacionais evocam outro argumento. Dizem que planos dêsse gênero precisam de longo e minucioso preparo e a fixação, de antemão de um grande orçamento seria mera fantasia, pois os próprios beneficiários presuntivos não sabem a quantia que realmente necessitam. O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, criado em parte por objetivos semelhantes aos do Ponto Quatro, sempre se queixa de não receber planos de investimentos bem elaborados. Seria isso a principal razão por que êsse poderoso instituto de crédito, dotado de um capital de 8 bilhões de dólares, concedeu até agora apenas empréstimos num total de 567 milhões.

Decerto, o Banco Internacional deve limitar-se a operações estritamente comerciais e a inversões que prometam tornar-se reprodutivas. O Ponto Quatro é menos categórico a êsse respeito, mas não prevê gastos nas áreas subdesenvolvidas para qualquer objetivo. O fato de um país ser pobre não é suficiente para dar-lhe subsídios. E mesmo a existência de ricas reservas de matérias-primas ainda não justifica em todo caso inversões elevadas. É preciso examinar a possibilidade de valorização de tais recursos, nas condições gerais da economia mundial. Em resumo, a reprodutividade da inversão fica sempre o supremo critério.

Êsses argumentos contêm, sem dúvida, um grão de verdade, mas parece que outros fatôres ainda dificultam a realização do Ponto Quatro. Os capitalistas americanos manifestam atualmente pouco interêsse nas inversões fora do próprio país. As inversões dos particulares nos Estados Unidos ascenderam no último triênio a 35-40 bilhões de dólares por ano; em 1949 elevavam-se a 37 bilhões. Mas dêste total apenas 2-3% foram aplicados no estrangeiro. O máximo foi atingido em 1948, com 1.077 milhões de dólares, mais de metade utilizada na expansão, noutros países, das companhias americanas de petróleo. No ano passado, as inversões fora dos Estados Unidos desceram novamente abaixo de um bilhão. Inversões no próprio país são consideradas não sòmente mais seguras, como também mais lucrativas.

Nessas circunstâncias, a idéia primordial do presidente Truman de deixar a execução do Ponto Quatro ao capital particular e estimular apenas inversões nas áreas subdesenvolvidas por garantias governamentais — sobretudo contra riscos cambiais — tornou-se inexeqüível. A realização do programa cabe assim pràticamente ao govêrno, mas são para isso precisos grandes recursos suplementares que, no momento, não são disponíveis. O ano passado terminou com um déficit de 3 bilhões de dólares e para o próximo exercício, que começa a 1 de julho, está previsto um déficit de mais de 5 bilhões. O Pacto do Atlântico e a nova política na Ásia exigem grandes despesas adicionais fora do país. Para compensá-las a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos já aprovou a redução de um bilhão de dólares da verba para a Administração da Cooperação Econômica, quer dizer para o Plano Marshall.

Êsse Plano, aliás, continua sendo o maior obstáculo ao Ponto Quatro, não sòmente sob o aspecto financeiro, como por seus efeitos econômicos. Facilitou e acelerou a recuperação dos países europeus, mas não contribuiu tanto quanto se esperava para o desenvolvimento do comércio internacional. Os beneficiários do Plano Marshall exportam mais para os Estados Unidos e compram menos com o resultado de que a balança comercial dêste país tende a piorar. Decerto ainda é altamente ativa (em 1949 as exportações atingiram 1.200 bilhões, as importações apenas 6,6 bilhões de dólares), mas não se deve esquecer que 30% de tôdas as exportações estadunidenses, inclusive os serviços, são financiados pelos diversos programas de auxílio do govêrno americano. O saldo real não é tão amplo quanto parece na estatística. Em relação ao ano recorde de 1947 — antes do início do Plano Marshall — a exportação baixou de 3 bilhões, enquanto a importação aumentou de 1 bilhão de dólares. Vários peritos receiam que a execução do Ponto Quatro poderia ter um efeito semelhante: aumentaria durante algum tempo a exportação à custa do govêrno americano, sem criar mercados mais amplos para o comércio normal.

Enfim, a atitude dos europeus diante do Ponto Quatro é ambígua e pouco apropriada a estimular sua execução. Naturalmente, os países europeus estão dispostos a aceitar através dêsse canal novos subsídios para as suas colônias subdesenvolvidas. Mas esperam obter nessa ocasião ainda outras vantagens. No prestigioso semanário de Londres *The Economist* foi recentemente lançada a sugestão de que os americanos deveriam aproveitar para a realização do Ponto Quatro a experiência dos bancos e consórcios europeus que já exploraram com tanto sucesso minas e outros recursos nas áreas atrasadas. Noutras palavras, os Estados Unidos deveriam fornecer o capital, mas partilhar os frutos com os mestres de ontem, a alta finança de Londres, Paris, Amsterdam e Bruxelas. Provàvelmente os americanos não gostarão muito dessa proposta de "casamento" como a chama o *Economist*.

Em vista de tôdas essas dificuldades, é compreensível que os próprios autores e os sinceros partidários do generoso plano americano prefiram limitar-se à modesta verba de 5 cents *per capita*. Talvez seja êsse o único método para evitar que o Ponto Quatro caia ao ponto zero.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda 72

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O homem vale o que chuta

O vereador Ari Barroso ampliou o projeto de dar Cr$ 30.000,00 a cada craque da Copa do Mundo, premiando-lhes com uma "letra" no Funcionalismo, de acôrdo com a respectiva competência.

Salve o craque brasileiro!
Hábil, perito, ligeiro,
Não perde para ninguém.
Merece, naturalmente,
Todo o respeito da gente,
Todos os prêmios também.

Agil passo, fácil gesto,
Baltazar ativo e lesto
Reune à fôrça o talento.
E seu crânio — se conclui —
Não é menor que o do Rui
Defendendo um belo *tento!*

Parabens a Ari Barroso
Por seu "estalo" glorioso
De, justamente, premiar
O "scratch" privilegiado
Que êste Brasil ignorado
Faça o mundo respeitar.

Cumprindo um nobre fadário,
O jogador-funcionário
Na "gaiola" ficará.
Na Câmara há tanta gente
Que o craque, naturalmente,
Nem vai precisar de ir lá!

Nas *letras* acostumado,
Será, de certo, nomeado
Pelo seu mérito, só.
No *quadro* forma quem pode.
Assim Zizinho e Bigode
Vão, direto, à letra... "O".

Acabe-se a *marmelada!*
Concursos não dizem nada,
Terminam sempre em disputa.
Num país de bacharéis,
Mais que o crânio valem pés
E... o homem vale o que chuta.

Que o craque, dessa maneira,
Siga impávido, a carreira
Que, sábio, lhe aponta o Ari.
E havemos de dar-lhe um dia
Assentos na Academia,
Missões no Itamarati...

ALVARO ARMANDO

* * *

Conversas cariocas:

— Você viu que o general Dorival de Brito foi substituído na direção da Central do Brasil pelo engenheiro Gontran de Souza?

— Engenheiro? Você tem certeza de que êle não é ao menos engenheiro... militar?

Cyrano & Cia.

O PROCESSO ELEITORAL

O general Dutra, conforme tem afirmado em várias ocasiões, deixará o govêrno em 31 de janeiro de 1951.

Já é um triste sinal dos tempos que êle precisasse fazer essa declaração para tranqüilizar os espíritos. Mas a declaração está sendo acompanhada agora de um adjunto adverbial: aquilo sucederá *de qualquer maneira*.

Ora, há uma única maneira de realizar a transmissão do govêrno regularmente: é passá-lo ao presidente eleito. Se o general Dutra admite outra, cumpre tirar de sua advertência a conclusão.

A hipótese é, parece, de não existir ainda, em 31 de janeiro de 1951, o sucessor do atual presidente da República. O poder caberia então, na forma constitucional, ao presidente do Supremo Tribunal, pela ausência dos substitutos eventuais cuja eleição também se não haveria completado.

Essa hipótese pode figurar-se muito bem, quando se considera que o Parlamento não elaborou até hoje a lei simplificando o processo judiciário da apuração dos pleitos. A presumível interposição de recursos, característica dos pleitos muito animados, basta para retardar a proclamação do vencedor até além da data invocada pelo general Dutra, obrigando-o, assim, a deixar *de qualquer maneira* o govêrno.

A verdade é que o processo eleitoral vigente não pode nem deve subsistir, sobretudo na parte relativa à apuração das eleições. O trabalho que a Justiça Eleitoral realizou no exame dos últimos pleitos foi extenuante e forma hoje copiosa jurisprudência. É trabalho, porém, de pouca substância, porque interessa o processo eleitoral na parte de seus vícios extrínsecos.

Ora, o vício extrínseco não é o que mais invalida um pleito, como não é a perfeição extrínseca, por sua vez, o que o torna isento de suspeitas.

Sabe-se que o modo mais eficaz de falsear uma eleição é o constrangimento exercido sôbre o eleitor para que não vote ou para que apenas vote em certos candidatos. A êste respeito, entretanto, a Justiça Eleitoral é desprovida quase de meios para julgar. Só em casos excepcionais se produz a prova da violência, ainda assim quando esta fica materializada por indícios extrínsecos, nem sempre suscetíveis de completa caracterização.

Por outro lado, o julgamento é fácil em presença das provas extrínsecas, daquelas que, não pedindo outra diligência além da inspeção dos papéis eleitorais, se evidenciam em sua forma. Acontece, porém, que o vício extrínseco é muito mais comum na eleição boa, leal, que na eleição falseada.

Realmente, o primeiro cuidado de quem delibera falsear o resultado de uma eleição é colocar o processo em seus devidos têrmos e em suas claras formalidades, ao passo que aquêles que nada querem falsear não têm essa preocupação ou a têm em grau menos acentuado.

Assim, a jurisprudência que a Justiça Eleitoral estabelece nos fundamentos de suas decisões é sem dúvida a conclusão bem intencionada de um estudo meticuloso, não sendo todavia o instrumento capaz de assegurar a boa fiscalização de um pleito: primeiramente, porque lhe escapam — ou lhe escapam com mais facilidade — os vícios principais, como os de compressão, de subôrno e intimidação, em que os requisitos de prova são fugidios; depois, porque, firmando-se na formalidade bem cumprida, pode, em determinadas espécies, sustentar a má eleição pela perfeição da forma, enquanto condena a boa, por ter uma forma imperfeita.

Em muitos casos, a imperfeição é intencional: foi introduzida à última hora no processo para invalidar o ato corretamente acabado.

O ato da eleição, está bem visto, não pode ser arbitrário. Requer suas fórmulas, e sem fórmulas não prevalecem os atos em nenhum processo. Mas é preciso que a lei considere a peculiaridade e a singularidade do processo eleitoral, por sua própria natureza tumultuário. Se pleiteamos no cível, temos prazos e dilações onde nosso direito cômodamente se impõe. Se pleiteamos uma eleição, a hipótese difere, porque várias são as mesas receptoras de votos, variados os critérios dos agentes que nelas funcionam, múltiplos os eleitores a deitar suas cédulas na urna, e tudo isso deve concluir-se em breve espaço de tempo, sujeito à interpretação instantânea dos dispositivos legais e à observância irrepreensível de tôdas as regras por pessoas mal repousadas e mal alimentadas, que dão um esfôrço supletivo no ato eleitoral.

Procurar em um processo desta ordem nugas de escrivães, como fazem os partidos e aceitam os tribunais, é o mesmo que descobrir pulgas em tigres. Sem uma nova lei eleitoral, prontamente elaborada, é admissível o receio em que evidentemente se acha o general Dutra de ter de deixar o govêrno *de qualquer maneira*, e não da única maneira prescrita para êsse gesto, ao terminar o seu mandato.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

GYL SEÁRA

Em palestra, no seio da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ainda no ano passado, mas, só agora, mais amplamente divulgada em seus pormenores, num folheto de recente distribuição, o atual ministro da Fazenda e seus aparteantes, daquele órgão técnico do parlamento brasileiro, revelaram curiosas informações recíprocas, a respeito das conseqüências a que têm dado lugar a maneira pela qual é elaborada, entre nós, a lei financeira anual do país.

O fato enseja sugestões acêrca do imperativo de modificar os processos usados no trabalho orçamentário federal, isso no sentido precípuo da realidade, da qual, na verdade, se encontra aquêle distanciado, ao ponto dos orçamentos votados pelo Congresso serem executados, pelo Executivo, por forma, acentuadamente, diversa.

E isso, ora por fôrça de propósito deliberado dêste ou da contingências de fôrça maior, decorrentes daquela realidade.

No tangente, por exemplo, ao exercício financeiro, então em curso iniciara-se o mês de setembro de 1949 e a conta *"Receita e Despesa"* dêsse ano, no balancete do mês pre-anterior do Banco do Brasil, acusava um débito do Tesouro Federal, de Cr$ 2.217.177.000,00, ao passo que, na mesma data, em 31 de julho, a execução orçamentária, *inclusive créditos adicionais*, evidenciava um déficit de, sòmente, Cr$ 230.550.000,00.

Por sua vez, é, ainda, o ministro quem fala, o débito global do Tesouro, reunidas tôdas as suas *várias contas*, com dito Banco, somava, apenas, em Cr$ 237.059.000,00, donde se deve concluir: a) — a posição da conta *Receita e Despesa*, pròpriamente dita, do exercício, então vigente, era onerada, quantiosamente, por pagamentos do Banco, de conta do Erário Federal, *alheios ao referido ano contábil*; b) — no entretanto, a posição final do mesmo, no mencionado instituto de crédito, era beneficiada por *saldos credores oficiais pertencentes a outras contas de movimento, que não a da receita e despesa do exercício financeiro federal referente a dito ano*; c) em última análise, o déficit orçamentário respectivo não constituía, no momento, ônus para o Banco, *a gravar o encaixe do Banco*, circunstância, esta, que mandava afastar a suposição da existência de contingência que obrigasse a recurso, devido a êsse motivo a como muitos supunham, por parte do instituto bancário, à Carteira de redescontos e, *conseqüentemente, a novas emissões de papel-moeda, isso, por fato, portanto de dificuldades do Tesouro.*

Era onde queríamos chegar, para deixar claro que, pelo menos, não cabia a increpação, feita por muita gente, ao Estado Federal, de haver, nessa ocasião e quantiosamente, contribuído pela forma alegada, para o crescimento do meio circulante. E essa é uma das conclusões documentadas a coligir da palestra do ministro, na Comissão de Finanças da Câmara, àquela época, em que o sr. Guilherme da Silveira foi, vivamente, increpado de haver multiplicado as emissões de papel-moeda, *para acudir às aperturas do Tesouro da União*. Poderia, talvez, sê-lo, por outro motivo; não, porém, devido a êsse.

Mais adiante, ainda, nessa ocasião e perante o mesmo seleto auditório, o titular da Fazenda, embora mencionasse que, a 31 de julho do ano passado, a execução orçamentária acusasse um excesso de arrecadação, montando a Cr$ 711.631.000,00, tornara-se evidente o decréscimo de várias fontes de renda, *comparativamente, às respectivas estimativas, no tocante às que não têm ciclo certo.* E assinalou diferenças, para menos, de 320 milhões de cruzeiros, nos impostos aduaneiros; 570 milhões, nos de consumo; 85 milhões, no do sêlo; 830 milhões, nos territoriais; 530 milhões, nas rendas industriais; e de 480 milhões, nas extraordinárias. Tudo isso, *em relação ao período de sete meses do exercício, a êsse tempo decorrido.*

Tais algarismos evidenciam, desde que *considerados em seu conjunto* e, comparativamente, *violenta compressão da despesa pública fixada*, restando saber se a mesma não se operou, *sem inconvenientes maiores, nem o adiamento da satisfação de compromissos inevitáveis, para tempos mais ou menos próximos*. E' esta a dúvida para cujo esclarecimento nos faltaram elementos a podermos elucidar, a contento. Registramo-la, por isso, tão sòmente.

Já êste só caso está a dar relêvo a carência de base, que justifique o crescimento sistemático das estimativas orçamentárias, da Receita, calculadas *en regard* da depreciação do meio circulante, cada dia maior, ante a qual, não há prognóstico aritimético seguro possível, *face aos múltiplos fatôres intervenientes na espécie*, entre os quais assinalaremos os econômicos e os psicológicos; aquêles, de efeito iniludível e êstes, inerentes à contingência de cada brasileiro ver-se levado a defender-se da voracidade do fisco.

Enquanto, por tudo isso, resvalarmos pelo despenhadeiro mortífero de uma inflação generalizada, *não haverá como assegurar a exatidão*, mesmo, elàsticamente, aproximada das estimativas orçamentárias da receita.

Nesse campo, o ministro procurou *"correr a testada"* do Executivo, enquanto, por sua vez, buscaram os parlamentares *"correr"* a do Legislativo, um e outro poder, aliás, *sem razão justa, porquanto a culpa é de ambos*, na espécie, como se deve deduzir, dos debates travados em tôrno da palestra do ministro, no seio daquela comissão.

A comprovar esta assertiva está o caso dos impostos aduaneiros, que, orçados, para 1948, em Cr$ 2.195.000.000,00, dêles, só se arrecadou Cr$ 1.650.000.000,00, sendo, no entanto, a estimativa para 1949 *crescida*, ainda, assim, para Cr$ 2.885.670.000,00! ... Isso, por sinal, no instante preciso, em que se cogitava de tornar *mais rigoroso o regime das licenças prévias ou seja a da compressão drástica das importações, que alimentam a renda alfandegária*.

Numa das suas observações ao articulado do sr. Guilherme da Silveira, afirmou o deputado Horácio Lafer, ao amparo da sua autoridade de relator geral do orçamento, naquela Comissão, que cabarrou, no seu trabalho, *em omissões na parte da despesa*. Êsse fato é, por si só, por demais grave, por traduzir *falta de sinceridade ou de técnica*, na elaboração orçamentária cabível ao Executivo. E' certo que, nesse fato e dessa vez, não coube a responsabilidade pessoal do sr. Guilherme da Silveira, no caso, alheio, que era, a qualquer participação nas manipulações orçamentárias ligadas à elaboração da proposta orçamentária para o exercício do ano transato.

Por ter, certamente, percebido que seja, principalmente, *de cooperação estreita e recíproca dos dois poderes*, nessa elaboração, que o titular da pasta financeira, se dispôs a palestra em causa, com os técnicos parlamentares, constitucionalmente, mais indicados, *os da Câmara*. E o gesto merece ser louvado, estimulado e repetido com relativa freqüência.

Por isso mesmo, também, faz-se oportuno que, resumindo, se reconheça a culpa cabível na espécie a ambos os poderes, — legislativo e executivo. Façamo-lo em forma sucinta, ainda que em proporção mínima, comparativamente, a realidade muitíssimo mais ampla.

Para corrigir o mal, far-se-ia indispensável a adoção resoluta de providências relevantes, amplíssimas, mesmo, entre as quais avultam as que pusessem um têrmo ao crescimento constante e vertiginoso da circulação monetária-papel inconversível, *muito além do exigido pelas necessidades econômicas do país*.

Paralelamente, se imporia a reforma bancária, notadamente para pôr um têrmo definitivo ao virtual monopólio cambial, praticado pelo Banco do Brasil, como mandatário do Tesouro Federal, e a fim de *"arejar"* as relações entre êste e aquele, *acabando, por uma vez*, com a existência de um movimento financeiro clandestino, entre ambos, o qual, pràticamente, *escapa a tôda espécie de contrôle do Congresso*.

E a primeira medida a determinar, na espécie, para estabelecer dito *"arejamento"* saneador, no caso, *estaria na publicação mensal*, que fôsse, *mas pormenorizada*, de balancetes especiais elucidativos da exata situação das contas entre o Tesouro e o Banco do Brasil.

A seguir, viria a transformação da célebre Comissão Central de Preços, em absoluto ineficiente, por outra entidade oficial, que atuasse, *comercialmente*, sôbre os preços, jamais tabelando-os, absurdamente, sem assentá-los, como seria indispensável, em bases racionais, tècnicamente pre-estabelecidas, *nunca de feição empírica, como sucede* e ficou patente de recente inquérito, *por ela própria instaurado*. Isso, todavia, superintendido com integridade *e competência especializada de verdade*.

Finalmente, impor-se-ia o estímulo à produção, com especialidade agropecuária, pelos ministérios da Agricultura e da Viação, *providos dos necessários recursos*, isso ao amparo do financiamento *amplo e simplificado, mas direto ao produtor legítimo*, cessando-se, incontinenti, o atual e malfazejo crédito especulativo aos intermediários, bem assim *combatido, corajosamente*, o abuso do poder econômico, por fatos praticado, isso, *onde quer que êle se verifique*.

E ninguém se iluda, sem essas providências, imediatamente postas em execução, nem as próprias finanças públicas lograrão equilibrar-se e em cada ano, a seguir, seja qual fôr o titular da Fazenda, bem assim a composição do Parlamento, continuaremos a ouvir daquele e dos membros dêste, os mesmos reclamos registrados no folheto em que é reproduzida a palestra do sr. Guilherme da Silveira na Comissão de Finanças da Câmara.

Ao demais e se não nos falha a memória, não foi outro o sentido das palavras dos anteriores ministros e parlamentares, a se fazerem ouvir no passado sôbre o mesmo assunto. E nada mudou, continuamos atirados à mesma, senão agravada, desgraçada situação dêstes últimos anos.

Correspondência — A. D. — Lorena: — Não há no momento pior emprêgo de capital, do que êsse mencionado em sua carta. Trate, por isso, mesmo, de dispor dos seus títulos, qualquer que lhe resulte o prejuízo. *Será sempre menor que mais tarde*, por efeito da menor cotação em Bôlsa, como devido a desvalorização progressiva do cruzeiro. — *G. S.*

COMÉRCIO EXTERIOR DA INGLATERRA

As transações internacionais do Reino Unido continuam — apesar da desvalorização da libra — a apresentar saldos negativos. Uma recapitulação feita por uma revista especializada registra os resultados obtidos nos últimos três anos. Em 1947 os produtos britânicos vendidos ao exterior valeram 1.198.116.000 libras para 1.794.540.000, valor das mercadorias adquiridas. No ano seguinte as vendas subiram para 1.646.495.000 e as compras para 2.078.049.000. Em 1949 a situação apresentou ligeira melhora. Os produtos exportados somaram ...... 1.842.996.000, embora as compras subissem também: 2.272.481.000 libras. Daí a sucessão de déficits: 596.424.000 libras em 1947; .... 431.545.000 em 1948 e 429.485.000 no ano passado.

E' interessante frisar que o aumento das importações britânicas no último triênio se verificou para todos os países com exceção dos situados na área da América Latina. As compras da Inglaterra neste setor caíram de 240.376.000 esterlinos em 1947, para 223.564.000 em 1948 e 117.358.000 no ano passado. Enquanto isso o aumento de vendas dos produtos britânicos, na área da qual fazemos parte, foi notável. Elas somavam apenas 82 milhões em 1947, tendo passado para 121 milhões no período posterior e 135,5 milhões em 1949.

O Brasil é um dos principais responsáveis pelas alterações verificadas. Nossas exportações para o Reino Unido caíram muito, enquanto intensificávamos a compra de produtos inglêses. Depois de um largo período de saldos, no intercâmbio com aquela nação, entramos violentamente em regime de déficit, em 1949, quando as exportações foram inferiores às importações perto de 1 bilhão de cruzeiros.

COMÉRCIO COM A UNIÃO BELGO-LUXEMBURGUESA

A União Belgo-Luxemburguesa figura entre os principais mercados internacionais do Brasil. No entanto, nossas transações aparecem apagadamente na pauta belgo-luxemburguesa: 2,3% no valor das importações e 2,5% no das exportações da União. Isto com referência ao ano de 1949, cujas estatísticas foram divulgadas pela revista *Belgique-Amerique Latine*, em seu número de fevereiro.

Segundo aquela publicação, as vendas da área em aprêço somaram 79.800 milhões de francos belgas, situando-se as compras em 81.720 milhões, havendo, portanto, um déficit de aproximadamente 7.920 milhões.

O Brasil contribuiu apenas com 1.916 milhões de francos nas importações belgo-luxemburguesas e com 1.957 milhões nas exportações daquela área, enquanto a Argentina se destacava, entre os clientes latino-americanos, com 3.185 milhões e 3.127 milhões, respectivamente. Os outros países dêste continente figuraram com menor destaque nas transações da União. As vendas do Brasil se compuseram principalmente de café, 74,7%; cacau, 4%; carnes, 9% e outros produtos com percentagens insignificantes. Enquanto isso, nossas compras daquela origem apresentaram na sua distribuição grande predominância dos metais, cujo valor foi equivalente a 50% do total, seguindo-se os fios e as manufaturas têxteis, com 25,5%; as máquinas de diversos tipos e os produtos químicos e farmacêuticos com 7%, aparecendo os demais produtos com os restantes 11,5%.

O comércio da União Belgo-Luxemburguesa com a América Latina foi de pequena monta em relação a outros mercados. As exportações, representaram apenas 7,9% do valor total e as importações, 8%.

Comparativamente a 1948, as vendas da União para a América Latina aumentaram em 7,8% enquanto as compras diminuíram em 6,5%

MEIO SÉCULO DE PROGRESSO





O petroleo ajuda o progresso do Brasil

HÁ cinquenta anos, Santos Dumont ainda não realizara o sonho do homem-voador. No mar, os navios cargueiros gastavam meses em trânsito e muitos ainda eram navios a vela. O Brasil contava com pouquíssimas estradas de rodagem. A tração animal ainda era o mais usado meio de transporte. A "Baronesa", a primeira locomotiva a vapor que correu no Brasil, ainda representava um símbolo do progresso.

Pouco a pouco, o petroleo começou a substituir a propulsão a vela, a carvão e a tração animal. Os primeiros aviões, os primeiros automoveis deixaram o caminho da aventura e se firmaram como **os meios de transporte do século XX, por excelencia.** A palavra "petroleo" tornou-se sinônimo de "progresso".

O que já representou o petroleo na vida brasileira

A mecanização dos transportes, da industria e da agricultura no Brasil atesta a estupenda participação do petroleo nas atividades do homem deste século. Em 1940, há dez anos apenas, o Brasil possuia 44.084 fábricas; em 1949 possuia 92.319. De 1940 a 1949, o número de tratores subiu de 3.380 para 12.525. O número de caminhões, no mesmo periodo, cresceu de 84.265 para 157.796. O de automoveis passou de 129.377 para 183.386. O de ônibus elevou-se de 7.024 para 11.429.

O petroleo tem, assim, ajudado o desenvolvimento material do país. Realmente, a utilização do petroleo e seus produtos subiu, nos últimos dez anos, de cerca de 1.650.000.000 de litros para cerca de 4.400.000.000 de litros, cifras que mostram, de modo eloquente, como o petroleo está aliado ao progresso do Brasil.

O papel da Standard Oil Co. Of Brazil em 38 anos de existencia

A Standard Oil Co. of Brazil vem acompanhando e estimulando esse progresso, em seus 38 anos de existencia neste país. Só nos últimos seis anos, para não recorrermos a um passado mais distante, quadruplicou os seus esforços e ampliou varias vezes suas instalações, para atender ao consumo das novas fábricas, das novas máquinas, dos novos tratores, dos milhares de novos caminhões, das dezenas de milhares de novos automoveis, dos milhares de novos ônibus, das centenas de novos aviões, das centenas de novas embarcações brasileiras — conjunto que representa maior bem-estar e maior poder aquisitivo dos brasileiros. Nos últimos 5 anos, invertemos 355 milhões de cruzeiros na expansão dessas instalações, prestando assim a nossa contribuição, através do petroleo, para o progresso do Brasil.

A Standard Oil Co. Of Brazil confia no futuro do Brasil

Vamos inverter em 1950 mais 59 milhões de cruzeiros no Brasil. E, para os anos futuros, estamos fazendo planos relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil. Novos Postos de Serviço e Revendedores Esso serão acrescentados aos milhares já existentes, que prestam assistencia aos consumidores de petroleo no proprio local de suas atividades. Acompanhamos entusiasticamente o progresso da economia brasileira — e nele ainda colaboraremos mais, quando nos for dada, através da livre concorrencia proporcionada pela livre iniciativa, a oportunidade de pesquisar, extrair e industrializar parte do petroleo brasileiro.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

O desastre ferroviário de Tanguá

Recolhidos, até ontem à noite, 53 cadáveres

45 corpos reconhecidos — Causa do desastre — A máquina cobria apenas 16 quilômetros horários, segundo informa o maquinista — Emocionado com tanto sangue, enlouqueceu o sargento-bombeiro — Relação dos mortos — Os desaparecidos

O sr. Almir Maciel, engenheiro-chefe da Leopoldina, declarou que o desastre foi provocado pelas águas do rio Cassiribu. Este rio é chamado pelos moradores da região ora de Tanguá, da Aldeia e dos Índios. Por isso a imprensa usou seus diferentes nomes. Continuando, explicou aquele engenheiro que a corrente causou a erosão da terra sob os trilhos na parte posterior da ponte numa extensão de 10 metros.

As águas daquele rio, normalmente tranquilas, tornaram-se caudalosas, subindo a vários metros de altura ao mesmo tempo em que penetrava na terra. Ademais, o rio ficou com uma largura fora do comum. Tendo menos de 10 metros atingiu a cerca de 30 no momento em que se verificou a catástrofe.

O NÚMERO DE MORTOS

Na nossa edição de ante-ontem demos detalhadamente amplas informações sôbre o lutuoso fato, dizendo que além dos cadáveres recolhidos havia ainda cerca de 30 ou 40 corpos, desaparecidos de acôrdo com o que declararam sobreviventes da tragédia. Admite-se ainda que dezenas de corpos tenham sido levados pela correnteza, porquanto muitos passageiros, tomados de pânico, jogaram-se das janelas dos vagões às águas lamacentas, salvando-se os que sabiam nadar e não foram colhidos por pedaços de madeira que desciam.

53 cadáveres foram recolhidos até agora. Dêstes 45 foram reconhecidos no necrotério da Polícia Técnica de Niterói.

NENHUM CADÁVER EM RIO BONITO

Ontem, à noite, o escrivão Nelson Melo, da delegacia de Rio Bonito, declarou que não havia mais nenhum cadáver naquela localidade e que as autoridades encontraram, apenas, o corpo de um menor de 2 anos, enterrado na lama. Disse ainda ser possível existirem mais corpos, nas margens do rio Cassiribu. Acrescentou que a máquina e o carro submerso já foram removidos alguns metros.

A POLICIA NAO SABE DOS SAQUES

Foi noticiado por um vespertino que um bando sinistro saqueara os mortos, furtando dinheiro e jóias. O escrivão Nelson [illegible], a polícia de Rio Bonito não teve conhecimento de saques, acentuando que quaisquer bilhetes de trem achados em poder das vítimas, foram entregues à delegacia.

OS FUNERAIS

Encontramos no Serviço Funerário da Divisão de Saúde e Assistência do Estado do Rio, os srs. Felício Berardinelli e Alfredo Mendes, da comissão encarregada pela administração da Leopoldina para tratar dos enterros das vítimas e tomar outras providências. Disseram que a direção daquela ferrovia [illegible] os sobreviventes.

Quanto aos mortos os funerais estão sendo custeados pela estrada. Até ontem, às 18 horas, foram sepultadas 20 pessoas, cuja relação é a seguinte: — Jaimar Mota Vasconcelos, Ivaldo Nunes, Ludovico Gomes de Albuquerque, Miacyr de Sousa Lima, João Felício de Sousa, Otávio Baruvi Filho, Marcos Antonio Sardinell, Lucia Maria Sardinell, [illegible], Roberto Carlos Gonçalves de Sousa, Paulo Roberto Gonçalves de Sousa, Natalino Pimentel França, Luiz Mathias Carlos, Sidney Carlos Guzzo, Ernesto Ribeiro, Alzerine Leal da Silva, Maria Leda Monteiro, Aurelides Monteiro e Carlos Augusto Mendes de Aguiar.

O MAQUINISTA ALBERTO JESUS NÃO MORREU

Na noite de 5ª feira, o médico de serviço no Hospital São João Batista informou que o maquinista do comboio fatídico, Alberto Jesus, falecera em conseqüência dos ferimentos. Diversos jornais noticiaram sua morte, inclusive o "Correio da Manhã". Hoje, porém, sentimo-nos na obrigação de retificar a notícia. A reportagem esteve com Alberto Jesus na Casa de Saúde de Icaraí, onde êle se acha internado. Seu estado não é considerado grave. Sofreu queimaduras na região toráxica, escoriações generalizadas e fraturas de duas costelas. Declarou que o desastre, na sua opinião, não poderia ter sido evitado, sendo obra da fatalidade. Havia, na verdade, excesso de lotação, pois os carros estavam apinhados. Acrescentou que a mistura da ponte ruíra devido à violência das águas, ficando os trilhos desfarrados. A velocidade não era excessiva. No momento do desastre a máquina corria 16 quilômetros horários, mas tinha potência para 60. O número de carros continuou, era 30. Disse ainda que quando a locomotiva tombou não viu mais os foguistas e êle, Alberto Jesus, ficou prêso entre as ferragens durante uma hora, sendo atingido pela água quente das caldeiras.

COMO MORREU O COMPANHEIRO

Jader Miranda é maquinista da Leopoldina e trabalha na cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Sofreu alguns ferimentos e está internado na Casa de Saúde Icaraí. Veio a esta Capital a serviço de sua companhia; viajava o ferroviário Wandervil Salime, da mesma cidade. No instante em que se verificou a hecatombe, diz Jader ao "Correio da Manhã", Wandervil caiu e desapareceu, sendo tragado pelas águas.

VITIMA, TAMBEM, O JOGADOR DE FOOT-BALL

Foi reconhecido no necrotério de Niterói Antonio Benevenuto Filho. Seu corpo apresentava profundo ferimento no pescoço. Servia na Cia. de Paraquedistas do Exército. Na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, de onde é filho, jogava football pelo Estrêla do Norte F. C. Contava 19 anos incompletos e pretendia casar-se no mês de maio. Seu cadáver, após ser embalsamado, [illegible] Sanatório Azevedo Lima, seguiu ontem, às 18 horas, para aquela cidade, em uma camioneta enviada pelo seu genitor Antonio Benevenuto. Seu enterramento deverá ser ainda hoje.

DESAPARECIDOS

Várias pessoas têm comparecido à Delegacia de [illegible], Necrotério da Polícia Técnica e ao Serviço Funerário da Divisão de Saúde do Estado do Rio, a fim de [illegible] de parentes que viajavam no trem fatídico. Dessas pessoas citamos a sra. Francisca Boechat de Oliveira, que procurava o filho Valdir, de 19 anos e seu colega Antonio Seminel, de 18 anos. O sr. Luiz Borsol, de Cachoeiro do Itapemirim, não havia tido notícias do seu filho Roberto Borsol. Também figura como desaparecido Ivan Reis, de Cachoeiro do Itapemirim.

O GOVERNADOR CAPIXABA E O SECRETARIO DE SAUDE DO ESTADO DO RIO VISITAM OS FERIDOS

O secretário de Saúde do Estado do Rio, sr. Raul Travassos da Rosa, que se encontrava em Itaperuna, ao ter conhecimento do desastre de Tanguá, dirigiu-se ao local, onde chegou às 4 horas da madrugada de ontem.

Depois de se entender com as turmas de salvamento, seguiu para Niterói. Cêrca das 12 horas, em companhia do chefe do seu gabinete sr. Luiz Barbosa Romeu [illegible] no Hospital São João Batista, onde momentos depois chegou também o governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindemberg, que foi visitar as vítimas, muitas das quais são filhas daquele Estado.

Deixando o hospital o sr. Raul Travassos esteve no necrotério da Polícia Técnica, colocando à disposição dos seus dirigentes a câmara de refrigeração do Hospital Ari Parreiras para guardar os corpos [illegible] cadáveres que ainda não tenham sido identificados.

OS TRABALHOS DE DRAGAGEM

Segundo informações chegadas de Tanguá, a Leopoldina iniciou ontem os trabalhos de dragagem do rio Cassiribu. A draga chegada anteontem entrou imediatamente em ação. Todavia, os operários empregados no serviço de dragagem até aquela hora não haviam conseguido localizar ainda nenhum corpo. [illegible] 30, tenham sido levados pela corrente.

SALVA A CORRESPONDENCIA

O chefe do carro correio, que saiu ileso, teve o cuidado de remover a correspondência, evitando, assim, maior prejuízo. Todas as malas, sacos e bagagens foram retiradas em tempo pelo dedicado funcionário.

ENLOUQUECEU O SARGENTO-BOMBEIRO

O sargento Eleuir Bastos, do Corpo de Bombeiros de Niterói, trabalhava, na remoção dos corpos, auxiliando eficientemente seus superiores e comandando com habilidade seus camaradas. Transportava, mortos e feridos. O quadro era, naturalmente, dantesco. O sargento impressionou-se bastante. Depois de ver tanto sangue, pernas e braços decepados, crânios esfacelados, teve forte crise nervosa, manifestando sintomas de loucura. O comandante do contingente determinou seu regresso a Niterói, sendo hospitalizado.

DIGNIFICANTE ATUAÇÃO DE UM SARGENTO DO EXÉRCITO

O sargento do Exército Pedro Herval era um dos passageiros. Ao ocorrer o sinistro o sargento reuniu os soldados que se achavam nos carros e organizou um serviço de salvamento. Alguns civis trabalharam sob as ordens daquele militar que, graças a sua energia, salvou muitas vidas.

O TRAFEGO

Informa a Seção de Movimento da Leopoldina que o tráfego sôbre a ponte do rio Cassiribu, foi restabelecido ontem às 15 horas. Os trens estão passando com certa cautela. O noturno Rio-Vitória saiu ontem às 20.45 e o expresso espírito-santense partirá hoje no horário normal.

RELAÇÃO DOS MORTOS RECONHECIDOS

Damos abaixo a relação dos mortos fornecida pelo necrotério da Polícia Técnica de Niterói: Ludovino Gomes de Albuquerque, Natalino Pimentel França, José Rangel Barbosa, Alceir de Almeida Melo, Manoel Moreira Maia, Ailton Braço, Sidney Carlos Guzzo, João Felício de Sousa, menor Carlos Augusto Sarcinell, Marília Gonçalves de Sousa, Eliane Sarcinell, Paulo Roberto Gonçalves de Sousa, Roberto Carlos Gonçalves de Sousa, menores Grizelite, Lucia Maria e Marcos Antonio Monteiro de Aguiar, Ivaldo Monteiro Nunes, Ernesto Ribeiro, Maria Sousa da Silva, João Batista Lamas, Otavio Baruvin Filho, Moacir de Sousa Lima, Manuel Ribeiro da Silva, Ialmar Mota Vasconcelos, Alberto Sturzt Ivaldo de Sousa, Luiz Matias, Elisio Raimundo Barbosa, Hilma Alves Bispo, Ivan Campos, Nelson Ataide Coelho, Gerson Muylaert Corrêa, Zeni José Silva, Benedito Conceição, Maria Leda Monteiro de Aguiar, Hindenburgo da Silva Barreto, Edgard Pereira, José Rangel, Aldo Melo, Camilo Domingos Filho, Celso Mallet, Luiz Matos, Moacir Sousa, Antonio Benevenuto Filho e Wandervil Salime.

São, ao todo, 45 vitimas reconhecidas.

FERIDOS

No Hospital São João Batista acham-se internados, sem gravidade: Alceri Martins, de Cachoeiro do Itapemirim, Jadi Alves, de Campos, Joel Vieira Batista, de Cachoeiro do Itapemirim, José Scarpe, de Cachoeiro do Itapemirim e Alberto Julce. Em algumas casas de saúde, estão internadas outras vitimas do terrivel desastre ferroviário, de quarta-feira última.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisa farmacológica da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. [illegible] Pílulas Marató [illegible] Caixa Postal 235 — Rio de Janeiro. (33186)

FACILITE O SEU TRABALHO

A enceradeira elétrica "Epel" - modêlo D-5 - facilita cinqüenta por cento o trabalho das donas de casa. Leve e silenciosa, dotada de numerosas inovações, a "Epel" - D-5 tornou-se a enceradeira mais procurada, nestes últimos tempos, em todo o Brasil. Conheça-a de perto, em nossas exposições, ou solicitando sugestivo folheto em côres.

INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
C. POSTAL 1460 - S. PAULO

EPEL — A MARCA QUE RESPONDE PELA EFICIÊNCIA DE SEUS PRODUTOS GARANTIDA PELA FÁBRICA

DISTRIBUIDORES NO RIO:
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186 - FONES 43-4001 - 43-4003
VENDAS TAMBEM EM 13 PAGAMENTOS

Novo tratamento da Asma

BRONQUITE ASMÁTICA E RESFRIADOS

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anaplon, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anaplon que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o "Analgion", contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda agora, o "Asmiol", aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O "Asmiol" combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de "Asmiol", ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitada, como se fôsse rapé. No começo, espirrava muito agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é [illegible] moléstia que o "Asmiol" assume maior importância.

(37725)

O DIA POLICIAL

POLICIAMENTO PARA SÃO CRISTÓVÃO

Afinal de contas os moradores de São Cristovão têm razão quando se queixam do máu policiamento local. Ao menos essa é a conclusão a que forçosamente se é levado após ouvir alguns dêles. Todos — e foram muitos — quantos nos visitaram ontem, tinham fundamentada queixa e enorme mágua do esquecimento que vem sendo votado àquele bairro pelas autoridades.

Mas, como nos disseram muito acertadamente, melhor do que palavras falam os fatos e daí os exemplos apresentados para que se possa ter ligeira idéia do que vai por lá.

Inicialmente contaram-nos, e da sexta-feira da última semana, à noite, na avenida do Exército, 46, os ladrões fizeram uma limpeza, sendo elevados os prejuízos dos moradores dali.

Já na madrugada de sábado para domingo a situação não foi melhor. Um crioulo, acompanhado de duas crioulas, fazia grande algazarra na rua Emerenciana. O guarda municipal que rondava o quarteirão cumprindo o seu dever, interpelou ao turbulento. O crioulo, tipo agigantado e atlético, não vacilou. Avançou sôbre o guarda, um senhor já de idade. Empenharam-se em luta corporal, vencendo o crioulo que, após arrebatar a arma com coldre e cinto do policial, saiu em desabalada carreira. Um motorista de taxi que passava pelo local saiu em sua perseguição. O crioulo jogou o revolver fóra e desapareceu, embarafustando-se por um terreno baldio nas proximidades.

Nessa mesma madrugada, moradores da Travessa Filgueiras prenderam um larápio em flagrante. Não havia nenhum policial nas proximidades, por isso resolveram conduzi-lo ao 16.º distrito. Em meio do caminho, porém, o ladrão aplicou violenta dentada no cavalheiro que o segurava, evadindo-se.

Na noite de domingo, finalmente, em represália ao fato ocorrido na noite de sexta-feira, onde o guarda municipal levou a pior, ficando desarmado e somente reavendo seu revolver graças à prestimosidade de um motorista, lá surgiu um choque daquela corporação. Mais de dez vagabundos achavam-se reunidos naturalmente numa das "rondas" habituais. Os vigilantes saltaram do veículo e investiram contra os mesmos. Estes, porém, não perderam tempo e logo aos primeiros estampidos das armas dos guardas deram "as de Vila Diogo". A perseguição aos fugitivos durou alguns minutos e no final apenas um "pivete" havia sido detido pelos vigilantes municipais. Aliás, forçoso é registrar que aqueles vigilantes municipais para prender tal "pivete" contaram com o auxílio dos moradores locais.

Que os moradores de São Cristovão estão com a razão, evidentemente, não pode haver qualquer dúvida.

Impressionante suicídio na rua Duvivier — Bárbaro latrocínio às imediações do túnel João Ricardo — O poste caiu com o operário, matando-o — Outras ocorrências

Impressionante suicídio ocorreu ontem, à noitinha, em Copacabana. Uma jovem, indispondo-se com o amante, projetou-se do sexto pavimento de um edifício ao solo, tendo morte instantânea.

A vítima, Vanda Silva, de 22 anos, moradora à rua das Flôres 14, em Ricardo de Albuquerque, tinha ido passar a tarde em companhia do engenheiro Leão de Moura, da Fábrica Nacional de Motores, com quem mantinha uma aventura sentimental. Desavindo-se com o companheiro, Vanda, em dado instante, projetou-se pela janela do apartamento n.º 53, ocupado pelo referido engenheiro, indo esborrachar-se em baixo em um lago de sangue. Não deixou Vanda qualquer declaração escrita.

O cadáver foi removido para o Necrotério. O caso ocorreu à rua Duvivier, 43, onde está situado o edifício Itaóca.

TEVE O PÉ ESMAGADO PELO TREM

Caindo de um trem na estação de João Pinto, da Estrada de Ferro Rio Douro, foi colhido pelas rodas da composição, sofrendo esmagamento do pé direito, o menor Milton Silva, de 11 anos, filho de Altamiro Silva. O infeliz pequeno foi pensado no H.G.V.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Quando procedia a reparos em um cabo elétrico, foi vítima de lamentável acidente, tendo morte instantânea, o empregado da Cia. Telefônica, Francisco Aires, de 30 anos, casado, morador em Belford Roxo. O poste a que Francisco subira não resistiu ao seu pêso e veio ao chão, arrastando, na queda, o infeliz. As autoridades fizeram remover o cadáver para o Necrotério, tendo sido aberto inquérito por se tratar de acidente de trabalho.

COLISÕES

Na rua de Cachambi, esquina da rua Rocha Pita, a camionete número 50963, dirigida por Abilio Costa, foi abalroada pelo caminhão n.º 78615, cujo "chauffeur" fugiu, resultando do desastre duas vitimas: o condutor da camionete, Abilio Costa, e sua espôsa, Ana Costa, ambos moradores à rua de Cachambi 67. Na Assistência feram pensados dos ferimentos recebidos. A senhora, com fratura do crânio, foi hospitalizada.

— Na rua Cirne Maia, em frente ao 76, a camionete n.º 30346 colidiu com o bonde n.º 1.783, da linha José Bonifácio, resultando do desastre três passageiros feridos: Serafim Ribeiro, morador à rua São João Batista, 47; Antônio Marques, domiciliado à rua Soares Meireles, 80, casa 2, e Fernando Carvalho, residente à rua José Maurício, 113. Todos, com escoriações e contusões generalizadas, foram pensados na Assistência. Os condutores dos dois veículos fugiram.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicílio, à rua Ipiranga, 116, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico, o funcionário público Paulo Barbosa, o qual, após medicar-se na Assistência, foi recolhido ao Hospital dos Servidores Públicos. Dificuldades financeiras deram causa ao gesto desesperado do infeliz.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 7.º Distrito queixou-se o negociante Antônio Magalhães Siqueira, estabelecido à rua São Bento, 7, com alfaiataria, dizendo ter sido sua casa assaltada, levando os larápios mercadorias avaliadas em 41 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

AGRESSÕES

Foi pensado na Assistência o empregado no comércio Armando de Oliveira, morador à rua Paulino Nogueira, 193, o qual, apresentando um ferimento a faca na clavícula esquerda, disse, ao ser medicado, ter sido vítima de agressão quando se dirigia para sua casa. A vítima, que declara não conhecer o agressor, foi hospitalizada.

BARBARO LATROCINIO NA RUA BENTO RIBEIRO

Uma ambulancia foi chamada, ontem, a socorrer um homem à rua Bento Ribeiro, proximo ao tunel João Ricardo.

A vitima Giovani Lasalvia, italiano, de 28 anos, casado, empregado no Mosteiro de São Bento e morador à rua Valentim da Fonseca, 48, não resistiu aos ferimentos e faleceu ao ser levado à mesa de operações. Apresentava externo ferimento a faca no toraxe.

Na mesma ambulancia foi levada ao posto SuelY Camargo de Araujo, de 16 anos, preta, domiciliada no morro da Favela, à rua Pedrinho, 63, a qual, apresentando um ferimento, tambem a faca, na coxa direita, pôde como testemunha de fato, dizer como o mesmo ocorreu.

SuelY, mão grado sua pouca idade, é criatura de vida irregular.

Ontem encontrando-se com Giovani, o convidou para um passeio à casa dela, no que ele acedeu. Giovani já lá havia estado de outras vezes — diz ela.

A meio do caminho quando os dois se aproximavam da boca do túnel, surgiram três desconhecidos, os quais, atirando-se sôbre o rapaz lhe exigiram dinheiro. Giovani reagiu e foi isto bastante para que um dos assaltantes, sacando de uma faca, o golpeasse no toraxe, prostando-o por terra. Feito isto os assaltantes saquearam as vestes do infeliz, tirando tudo que nelas encontraram. E porque Sueli gritasse, a ameaçaram de morte — diz ela — tendo um dos assaltantes lhe dado um golpe na coxa. Feito isto, puzeram-se os bandidos em fuga, tomando rumo ignorado. Sueli, após pensar-se na Assistencia, foi levada ao 11º distrito, onde contou a história como a vimos acima. A policia acredita, entretanto que a rapariga seja parceira dos assaltantes e que, como tal, tenha servido de isca", no caso, ao atrair Giovani àquele local.

Contou Sueli que Giovani ao se encontrar com ela, sacou do bolso um maço de notas, do qual destacou uma, de 10 cruzeiros dando-a à declarante.

Admite Sueli que os assaltantes, tendo percebido, à distancia, o gesto de Giovani, o tenham seguido de perto, até alcançá-lo com a intenção de o roubar, como fizeram. Essa a hipotese por ela criada. Será exata? É o que as diligencias que se efetuam procuram esclarecer.

O cadaver de Giovani, foi recolhido ao necroterio.

QUASI MORTO A NAVALHA

Foi pensado na Assistencia em consequencia de agressão na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Universidade, o padeiro Abel Gonçalves, morador à rua Itaú, 7, o qual recebeu extenso ferimento na região costal. Como agressor aparece um amigo da vitima: Geraldo Teixeira. Estiveram os dois a bebericar pelos botequins até que Geraldo, transtornado pelo alcool, sacou da arma a certa censura que lhe fizera o amigo, e o navalhou. Abel foi internado no H. P. S.

ACIDENTES RODO E FERROVIARIOS
INDENIZAÇÕES
ÀS VÍTIMAS E SUAS FAMÍLIAS
ADVOCACIA ESPECIALIZADA
(Rio e Niterói)
Dr. Paulino de Oliveira. Rua da Quitanda, 3, 9º and. Sala 913. Rio, D.F. Fones: 32-8660 e 25-0276.
Horários: 12/13 e 16/18 horas
CONSULTAS GRATIS
Atende correspondência do Interior

AVIAÇÃO

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Inscrição ao concurso de admissão

Requerimentos deferidos para inscrição ao concurso de admissão ao Centro Técnico de Aeronáutica: A) — Candidatos ao 1.º Ano Fundamental: — Civis:

Alipio Luiz Dias Neto, Aloysio Callado, Anibal Bellazzi Pêssoa, Antonio José de Araujo, Arno Clovis Alves Cabral, Ary Cabral de Oliveira, Ary Carlos Rosas, Carlos Capillé, Celso Paulo Jaeger, Claudio Enoch Bernini, Clavis de Almeida Demosthenes Martins Filho, Eduardo Victorino Capdeville da Silva, Elair Amaral da Nóbrega, Eurides dos Santos, Fernando Jorge Mattos, Francisco José da Silva, Gastão Oscar Saar, Geraldo Augusto dos Reis Lima, Geraldo Junqueira de Oliveira, Gerson Marinho Sampaio, Gisel Pereira Caldas, Helvidio Gouvêa Filho, Haroldo Godinho da Veiga, Henrique de Carvalho Gomes, Hildebrando Barbieri, Ivan Roriz Silveira, João Baptista Kimura, João Baptista Menna Barreto, João Carlos Ribeiro Gonçalves, João Guilherme Chaves Rosas, José Luciano Ferreira Costa, José Miguel Barreto Leite, Juarez Novais Pontes, Julio Colfosco Endres, Klaus Erich Mashke, Lázaro Penteado Fagundes, Lineu Emilio Klüppel, Luiz Augusto Pedral Sampaio, Luiz Cândido Pereira, Luiz Carlos Amorim Duffles, Luiz Carlos Forster, Luiz Rodrigues Lupércio Vilain João, Manoel Carlos Godinho Coelho de Souza, Márcio Túllo Vilela Sêmola, Mario Saphan Kisem, Maurilio Bruno, Nelson Costa Bittar, Nelson Parreira Domingos, Newton Garcia de Abreu, Nilson Marques de Almeida, Nobutero Matsuda, Octavio Augusto Winter, Olavo Puerto Penteado, Osmar José Cheble, Paulo Cardoso, Paulo Damasceno Vieira, Paulo Fernando de Castro Cartaxo, Persio Hoelz, Renato dos Santos Moreira, Roberto Brun, Roberto Sebastião Peternelli, Saulo Fausto de Souza, Sebastião Novaes Ribeiro, Sergio Mourão Ferreira, Tharceu Nehrer, Tued Malta de Campos, Vicente Antenor Ferreira Gomes e Zeferino Ferreira Velloso Filho.

B — Candidatos ao 2.º Ano Fundamental: — Civis:

Acyr Costa Shiavo, Affonso Henrique Alves, Carlos Marques, Francisco Afonso Porto Lima, Gerson Monteiro Guimarães, Haroldo Rittmeister, Jonas Pereira Ribeiro, Nilson Coelho Brandão, Otto Alfredo Rehder e Walter Feitosa Barreto.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Facilidades para o pessoal da Aeronáutica participar da Páscoa dos Militares — Amanhã o regresso dos Cadetes de Barbacena

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso recomendando que no próximo dia 7 de maio, às 8 horas, sob os auspicios da União Católica dos Militares, será celebrada a tradicional Páscoa dos Militares. Tendo em consideração a importância do acontecimento, o ten. brig. Armando Trompowsky solicitou aos comandantes e chefes de Unidas, Estabelecimentos e Repartições da Aeronáutica prestarem todo o apoio à iniciativa, dando ampla liberdade a todos os que desejarem tomar parte na cerimônia, como contribuição da Aeronáutica para o maior brilhantismo da solenidade.

EMBARQUE DOS CADETES DO CURSO PREPARATÓRIO

Está marcado para amanhã, segunda-feira, o embarque dos cadetes do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, com destino ao quartel em Barbacena. A reunião dos cadetes promovidos do 1º ao 2º ano e dos candidatos à admissão, aprovados nos exames de seleção e médico ao 2º ano do mesmo Curso, cujos nomes figuram na relação provisória elaborada pela Diretoria de Ensino está marcada para às 5,30 horas, na gare da Estação D. Pedro II, a fim de tomarem os carros especiais ligados ao "rápido" que parte às 6 horas.

O MINISTRO COMPARECEU AO SEU GABINETE

Apesar do ponto facultativo de ontem, o ministro Armando Trompowsky compareceu ao seu gabinete de trabalho, dedicando tôda a parte da manhã ao estudo dos assuntos que dependem de sua decisão.

Também o cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete, compareceu muito cêdo ao seu gabinete, só se retirando às primeiras horas da tarde.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE MONITORES

Continuam abertas, na secretaria do Aero Clube do Brasil, as inscrições para os candidatos à 13ª turma de alunos monitores. Os candidatos, que deverão ser pilotos civis com 50 horas de vôo, no mínimo, registrados na D. A. C., poderão colher maiores informações na secretaria do A. C. B.

TRANSPORTE DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro da Guerra dirigiu ao seu colega da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento concebida nos seguintes têrmos: "É com grande prazer que, ainda uma vez, volto à presença do ilustre colega para lhe externar os nossos agradecimentos pela constante e prestimosa colaboração que, com tão grande solicitude presta ao Exército. Desta feita é o diretor do Ensino que me exalta a prestimosidade e rapidez com que a Diretoria de Rótas Aéreas transportou, em aviões especiais, o grande número de candidatos e alunos das Escolas Preparatórias de Fortaleza e Pôrto Alegre, permitindo que, dentro do curto prazo fixado para as apresentações, estivessem todos nas respectivas Escolas". O general Canrobert Pereira da Costa termina a sua mensagem ao ten. brig. Armando Trompowsky declarando: "Faço meus agradecimentos daquele diretor e mais uma vez externo a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

O COMANDO DO CURSO DE OFICIAL MECANICO

O ten. cel. av. Alcides Moutinho Neiva acaba de assumir o comando do Curso de oficial Mecânico, que transferiu suas instalações do Galeão para Bacachery, em Curitiba.

CONCURSO DE AERO MODELOS — PLANADORES

Na Secretaria do Aero Clube do Brasil estão abertas as inscrições para o grande concurso de aeromodêlos-planadores, a realizar-se em Manguinhos, no dia 30 do corrente, em comemoração à data de encerramento da 1ª. semana de aeromodelismo levada a efeito entre nós.

EM TRATAMENTO DE SAUDE

O presidente da Republica autorizou o extranumerário diarista estável Sebastião Miniró Ribeiro da Silva a ausentar-se do país, para submeter-se a tratamento de saúde.

CONDENADOS OS RESPONSAVEIS PELO DESVIO DE MATERIAL DO PARQUE DE AERONAUTICA

Foram condenados os responsáveis pelo desvio de material da Primeira Zona Aérea de Belém. Participaram do julgamento, que teve lugar na capital do Pará, nove advogados. Foram condenados os cabos de segunda classe Emanuel Morais, a 32 meses e 10 dias; Odilon Matos, Idalvo Mourão, Raimundo Mourão e Raimundo Dias a 28 meses de detenção e o civil Alberto de Souz a dois meses.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE MONITORES

Continuam abertas, na secretaria do Aéro Clube do Brasil as inscrições para os cadidatos à 13ª turma de alunos monitores. Os candidatos, que deverão ser pilotos civis com 50 horas de vôo, no minimo, registradas na D. A. C., poderão obter maiores informações na propria secretaria do Aero Clube. Acham-se também, já abertas as inscrições para o grande concurso de aeromodêlos planadores a realizar-se em Manguinhos, no dia 30 do corrente, em comemoração à data do encerramento da 1ª. semana de aeromodelismo, levada a efeito entre nós.

Convocação da Assembléia e do Consêlho — A fim de deliberar sôbre assuntos estatutários e outros de particular interêsse para a vida da entidade, serão convocados, ainda para este mês tanto a Assembléia geral como o Consêlho do Aéro Clube do Brasil.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca 13, 2.º T. 42-3037

NOVOS SERVIÇOS EM PAQUETES DE LUXO ARGENTINOS DA FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

A Administração da Flota Mercante del Estado, da Argentina, acaba de informar que inaugurará brevemente um serviço de passageiros e carga de Buenos Aires via Santos e Rio de Janeiro para Nova York, com três novos paquetes de luxo todos construidos na Itália. O primeiro dêles, o n.m. "Rio de la Plata", chegará a êste pôrto em viagem inaugural procedente de Gênova, no fim dêste mês para depois seguir para o pôrto de Buenos Aires, onde será incorporado a nova linha dos Estados Unidos. Os dois navios irmãos que farão parte da mesma linha, são o n.m. "Rio Jachal" e o n.m. "Rio Tunuyan". O displacement dêsses 3 navios é de 17.000 toneladas, as máquinas dispõem de 19.000 cavalos que lhes proporciona uma velocidade de 20 milhas horárias. Possuem os 3 navios acomodações para 125 passageiros cada um, sòmente de 1.ª classe, sendo tôdas as cabines externas, com banho e ar refrigerado, além de magnífica piscina e cinema. Os agentes no Rio de Janeiro, Agência Marítima Laurits Lachmann S.A., informam que por ocasião da chegada do n.m. "Rio de la Plata" a êste pôrto, novos pormenores serão dados sôbre a nova linha aos amigos e clientes da Flota Mercante del Estado no Rio de Janeiro. (35924)

'Quer almoçar bem?
Mas, mesmo, boa comida? Venha ao novo
RESTAURANTE RIO-VIENA
Almoço Comercial CR$ 20,00
2 pratos muito fartos, saborosos e sobremesa
Assembléia, 105 — Perto da Avenida
(38275)

1º GRANDE VENDA ESPECIAL DA GALERIA SILVESTRE
Preços que fazem de ABRIL o mês das MELHORES COMPRAS DE 1950

Aparelho de café, com 9 peças, em fina porcelana. Preço .... CR$ 130,50
Ferro de engomar Galeria. Preço .... CR$ 62,50
Poncheira de Cristal com 14 peças. Preço .... CR$ 675,00
Castiçal de bronze fundido, com pingente de cristal-manguaricamente lapidada. Preço ...... CR$ 270,00
Jogo de penteadeira de cristal, c/3 peças. Preço .... CR$ 288,00
Lampada articulada propria para mesa de estudante, etc. Preço CR$ 75,00
Plafonier de metal com globo Silver-lux vários tamanhos, a partir de .... CR$ 30,00
Faqueiro Alpaca luxo com 51 peças. Preço ..... CR$ 792,00
Tomada completa para ferro de engomar com 1 metro e 52 cims. de fio de amianto . CR$ 9,50
Lustre de Bronze com 3 mangas gravadas. Preço CR$ 450,00
Jogo para refresco com 7 peças, linda decoração. Preço ...... CR$ 54,00
Chuveiro elétrico. Preço CR$ 95,00

E MAIS: cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, aluminios faianças - artigos de eletricidade, e uma infinidade de utensílios domésticos com
GRANDES DESCONTOS
Sobre os preços marcados.
APROVEITE OS PREÇOS DA 1.ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA
GALERIA SILVESTRE — O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

RÁDIO FONÓGRAFO "Scott"
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
COM AUTOMÁTICO "THORENS" TOCANDO OS DISCOS DOS DOIS LADOS
W.M.REIS S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4-4º AND. - RIO

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
QUARTA-FEIRA, 12, ÀS 20,45 HORAS
INAUGURAÇÃO DA GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
Organização da Prefeitura do Distrito Federal
Direção Geral do Departamento de Difusão Cultural
Direção artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal
1ª RÉCITA DE ASSINATURA
FAUST
Ópera em 4 atos de CHARLES GOUNOD
cantada no texto original francês
Roberto Miranda — Aracy Bellas Campos — Paulo Fortes — Carlos Walter — Wanda Bomfim — Kleuza Penafort — Raul Gonçalves. Regente: *Eduardo de Guarnieri*. Maestro dos Coros: *Santiago Guerra*. Metteur-en-scène: *Emma Leblanc Papin*. Diretor de cena: *Carlos Marchese*. Danças pelo *Corpo de Baile*, com o grandioso Bailado *"Noite de Valpurgis"*. Coreografia de *Tatiana Leskova*. *Orquestra*, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal
Bilhetes à venda. Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 70,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. — Isentos de sêlo. Traje de passeio. Acham-se à venda, aos mesmos preços, também as localidades para a Primeira Vesperal de Assinatura a ser realizada DOMINGO, DIA 16, às 16 horas, com o mesmo espetáculo da estréia.

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO — GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9248 - Gerência / 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

EXCURSÃO AÉREA EXPRINTER AO ANO SANTO

num possante avião "Bandeirante" CONSTELLATION da Panair do Brasil

Partida - do Rio 1 de MAIO de 1950

Viagem de excursão devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do Ano Santo e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

43 DIAS

de encantadora viagem visitando LISBOA - FATIMA - ROMA - NAPOLES - FLORENÇA VENEZA - MILÃO - LUCERNA e LISIEUX com

12 dias de estadia em PARIS

com excursões aos pontos de atrativo turístico e histórico de cada local visitado.

ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS COM PENSÃO

LOTAÇÃO LIMITADA

NOTA - devido a grande afluencia de turistas, solicitamos sua imediata inscrição com ga antia de signal.

PREÇO (tudo incluido)

Cr$ 48.400,00

Informações pelo telefone 23-1000 (Rede interna) ou

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Av. RIO BRANCO, 66/74 — SEDE PROVISORIA — RIO DE JANEIRO · R. 15 DE NOVEMBRO — SÃO PAULO · SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ — SANTOS

ROMMEL, o Inimigo Excepcional

(Conclusão da última página)

conheciam que os do outro eram da mesma massa humana. Para êles, ninguém mais, exceto, é claro, a cavalaria e a Real Artilharia Montada, era feito do mesmo material.

Quanto aos australianos, passeando pelas ruas, indiferentes aos oficiais superiores, ou guiando, de acôrdo com seu costume, em grupos de dez para cima, "vitórias" desmanteladas, exploravam sardônicamente a cidade que os pais "haviam desmontado" na Primeira Guerra Mundial. De tempos em tempos, irrompiam no "Waltzing Matilda" ou no "Wibard of Oz". Os proprietários de cafés, os dragomanos, os vendedores de mata-moscas e de cartões-postais eróticos os olhavam com um respeito que era antes fruto da apreensão que da afeição.

Dando um exemplo, ao Cairo, de apuro no garbo e nas continências, "unidades" deixadas atrás pela 4ª Divisão Indiana, que depois conseguiria novas vitórias na Eritréia e na Abissínia, moviam-se despercebidas no meio das multidões

"... como uma pulga contra um elefante..."

Se o Egito fazia boa opinião do Exército do Nilo, o Exército do Nilo tinha bom conceito de si próprio, e com razão. Nos dois meses anteriores havia avançado 800 quilômetros. Batera e destruira um exército italiano de quatro corpos, com nove divisões e uma parte de uma décima. Capturara 130.000 soldados, 400 tanques e 1.290 canhões, além de vastas quantidades de outros materiais. (Incluidos em "outros materiais" se encontravam lençóis limpos e camas confortáveis, camisas de sêda, complicados assentos de privada feitos de couro florentino, perfumes e líquidos aromáticos para o cabelo, lindas capas azuis da cavalaria, "vino" e "liquore" de tôdas as variedades, água Pelegrino em profusão, para não dizer nada de uma caravana motorizada de mulheres jovens, "oficiais para uso de..." Os italianos iam à guerra cercados de conforto). Quando o general Bergonzoli ("Suiças Elétricas") se rendeu incondicionalmente em 7 de fevereiro, a êle se juntaram, em seu cativeiro, em Dehra Dun, generais em número tal como a Índia não voltara a ver desde Dubar, em 1911.

O exército de Graziani, que ao que parecera na primavera anterior, só precisava pular nos caminhões para chegar ao Cairo, sob a proteção de uma fôrça aérea superior, e que, na verdade, assim poderia ter feito, fôra varrido do mapa. O próprio Graziani, queixando-se de que Mussolini o obrigara a travar a guerra "como uma pulga contra um elefante" ("uma pulga", comentou o Duce, "com a peculiaridade de possuir mais de 1.000 canhões"), depois de enviar seu testamento, pelo correio, à esposa, retirara-se, primeiro para uma catacumba romana, de 20 metros de profundidade, em Cirena, e a seguir para a Itália.

Tudo isso fôra conseguido a troco de 500 mortos, 1.373 feridos e 55 desaparecidos, por tropas compostas sòmente de três divisões, das quais apenas duas estiveram simultâneamente em operações: a 7ª e a 4ª Divisão Indiana, esta substituída, depois da batalha de Sidi Barrani, pela 6ª Divisão Australiana.

Salvo o Egito

Os ecos da ofensiva do general Wavell foram logo abafados pelo estrondo das grandes batalhas na frente russa. Tornou-se então moda fazer pouco caso das vitórias sôbre os italianos. Mas a própria decisão de atacar inimigo tão tremendamente superior em número, segundo um plano pelo qual nossas tropas deviam estender-se um dia inteiro pelo deserto imenso, a 48 quilômetros dêle, penetrar, à noite, sem serem vistas, em sua linha fortificada, e depois, atacá-lo pela retaguarda, no romper da aurora, foi o primeiro sinal de gênio militar de nossa parte.

Com maus oficiais e pouca disposição para a guerra, os italianos ruiram com o choque da surprêsa, da descoberta de que seus canhões não eram capazes de perfurar a couraça de nossos tanques "I" e da investida de fôrças, cujo padrão de treinamento era tão alto como seu moral. Divisões melhores, antes e depois, fizeram o mesmo, mas é êrro supor que tais operações não passavam de gloriosas paradas. Em Nibeiwa, muitos dos artilheiros italianos permaneceram no pôsto até serem esmagados pelos tanques. O general Maletti, mesmo ferido, manejava a uma metralhadora à porta de sua tenda quando foi morto. Em Beda Fomm a 2ª "Rifle Brigade" teve que repelir nove vagas de tanques, antes de atacar com determinação.

E' outra questão saber se o general Wavell, caso lho tivessem permitido, poderia ter chegado a Tripoli, transformando assim o que fôra planejado como uma ofensiva de cinco dias numa grande ofensiva. Teriam suportado mais 800 quilômetros aquêles nossos tanques gastos, os serviços de transportes mais dos que sobrecarregados? Não teriam as divisões italianas em Tripolis, ainda intactas, e ao abrigo de surprêsas, fortificado a linha Homs-Tirhuana, como o general Montgomery previu que os alemães viriam, dois anos depois, a fazer? Acima de tudo, não teriam os alemães reagido, mandando buscar em aviões de transporte suas divisões de reserva existentes no sul da Itália? Em conjunto, parece que o general O'Connor, comandante da Fôrça do Deserto Ocidental, se teria visto em dificuldades, mesmo que tivesse alcançado Tripoli. Naquele tempo não possuíamos os meios de explorar até o fim uma operação cujo êxito já ultrapassara nossas mais loucas expectativas.

E o certo é que estava salvo o Egito, quebrado o poderio do eixo no norte da África e restaurado o prestígio britânico no Oriente Médio. Pela primeira vez, desde a Batalha da Grã-Bretanha, tinha nosso povo, em suas ilhas, alguma coisa que festejar.

Quadro sombrio: Wavell derrotado

Dois meses mais tarde reinava a consternação no Cairo e a reputação dos britânicos descera tão rapidamente como havia subido. Aos poucos surgiram minúcias sôbre o que [illegible] A evacuação de Bengazi, [illegible] sem dúvida obedecera a "planos prévios"; a 2ª Divisão Blindada, pouco antes chegada da Grã-Bretanha, destruída, incapacitada, com seu [illegible] de brigada Gambier-Parry e seu Estado Maior capturados em Mechili; a 3ª Brigada Motorizada Indiana batida em [illegible] primeiro [illegible] Divisão Australiana [illegible] em Tobruck; o tenente-general Sir Richard O'Connor, pouco antes promovido e condecorado, aprisionado com o tenente-general Philip Neame, portador da Cruz da Vitória, e o tenente-coronel John Combe, do 11º de Hussars; Bardia, Solum e Capuzzo, tomados; o inimigo de novo nas escarpadas; mais do que nunca a ameaça ao Egito. Nem mesmo "um porta voz ao Cairo" podia convencer o mundo de que tudo não passava de sucesso de propaganda; nem mesmo os tons melosos do comentador da "British Broadcasting Corporation", o sr. Richard Dimbleday, eram capazes de alegrar o quadro sombrio.

Pelo menos aos olhos dos egípcios. Cínicos e realistas, especialmente sempre que em jogo seus interêsses, depressa perceberam êles a luz vermelha. Aos italianos nunca haviam dado muita atenção. "Mas aquêles alemães, que soldados! Verdadeiros profissionais, como o próprio exército egípcio. Era de esperar que respeitassem o direito de propriedade no Cairo e não fizessem manobras com a moeda nacional. Talvez fosse bem não esquecermos o italiano e aprendermos um pouco de alemão... Entrementes, melhor continuarmos a ser corteses com os britânicos, para o caso de..." Nada, porém de exageros. Nem então nem depois os egípcios abandonaram completamente o Leão Britânico. Houve, contudo, notáveis variações na temperatura de sua afeição por êle.

Embora o nevoeiro da guerra pesasse demais, talvez sem necessidade, sôbre a situação nas zonas de vanguarda e tivesse havido vários incidentes lamentáveis, não havia mistério em tôrno da derrota do general Wavell. Suas sementes haviam sido lançadas pelos chefes do Estado Maior quando lhe telegrafaram, logo depois da queda de Bengazi, dizendo-lhe que preparasse, nas maiores proporções possíveis, uma expedição à Grécia de fôrças de terra e do ar, do Oriente Médio. Quando essas fôrças, parte da 2ª Divisão Blindada, a Divisão Neo Zelandesa, a 6ª e a 7ª Divisão Australiana e o Grupo da Brigada Polonês, foram afinal despachadas, êle perdeu "pràticamente as únicas fôrças inteiramente equipadas e em condições de lutar".

Na decisão final, devem os estadistas prevalecer sôbre os soldados, pois sòmente êles têm a visão do conjunto. Pode ser que, por motivos políticos, não tivesse podido o govêrno britânico recusar o auxílio à Grécia, embora nem mesmo os gregos revelassem muito entusiasmo por êsse auxílio, embora fosse claramente insuficiente e inevitável se desenhasse o fracasso em ambas as frentes, em virtude da dispersão de fôrças. Os que se consolam com "intenções ocultas" poderão dizer que o envio de fôrças britânicas convenceu Hitler de que havia um acôrdo secreto entre a Grã-Bretanha e o govêrno soviético, e que êle adiou a invasão da Rússia de algumas semanas consideradas vitais. Os fatos dificilmente autorizam tal pensamento. O que é certo é que a perda de 47.000 homens treinados conduziu-nos diretamente a uma grande derrota no Oriente Médio.

Surpreendidos pela ofensiva alemã

O general Wavell ou o seu serviço de informações, cometeu um êrro, cuja responsabilidade êle, caraterìsticamente, foi o primeiro a assumir. Pelas informações que possuía, calculara que antes de maio não poderia haver ofensiva alemã alguma contra a Cirenáica, mesmo que fosse exato, e disso não havia prova direta (na realidade, o que se sabia, parecia indicar o contrário), que as fôrças alemãs estavam a caminho de Tripoli. Quando no fim de fevereiro, se anunciou que êles já estavam na Líbia, ainda achava Wavell que não seria provável ataque algum antes de meados de abril. E esperava que não se desse antes de maio. Entretanto, foi iniciado em 31 de março.

Mesmo êsse erro estava muito longe de ser inteiramente dêle. Em 1939 e 1940, ainda estava sendo ativamente praticada a política de apaziguamento e como o govêrno de sua majestade não desejava fazer coisa alguma que pudesse prejudicar as relações existentes com a Itália (relações que, do lado de Mussolini, se fundavam tanto na antipatia como no desprezo pelo leão aparentemente acentuado), não lhe haviam permitido fazer espionagem no território italiano. Não contou com agentes no norte da África até a entrada da Itália na guerra e durante muito tempo não lhe foi possível "plantá-los". Por isso pôde a 5ª Divisão Ligeira Motorizada desembarcar em Tripoli sem que Wavell o soubesse.

Como muitos outros generais britânicos antes dêle nas primeiras fases da guerra, o general Wavell fora convocado a assumir "responsabilidades para as quais as minhas reservas eram inteiramente inadequadas". Assumiu-as sem queixas para logo ter que enfrentar uma revolta no Iraque. E uma pequena guerra com os franceses de Vichy na Síria ainda veio aumentar o pêso do fardo que lhe caira sôbre os ombros. Bem sucedido contra Vichy, foi removido do comando.

O certo é que as explicações, bem fundadas ou não, de que precisava de repouso ou ia ser elevado a outro pôsto de maiores responsabilidades, não modificaram a impressão das tropas do Oriente Médio de que êle fora "chutado para cima" por ter malogrado ao tentar o impossível na Grécia. Não seria a última vez que, depois de prestar notáveis serviços ao seu país, se veria tratado pelo govêrno dessa forma, com superficial polidez.

Uma só palavra: "Rommel"

Tais foram as circunstâncias que rodearam o desastre britânico na Cirenáica. Mas, se no começo do verão de 1941 alguém parasse o primeiro transeunte nas ruas do Cairo para lhe perguntar a razão de tão estarrecedora reviravolta da sorte é de apostar que ouviria como resposta uma só palavra: "Rommel".

"Nosso amigo Rommel"

(Cap. II — 3.ª-feira)

AMEAÇADA DE FICAR SEM CARNE A POPULAÇÃO CARIOCA

Filas enormes nas portas dos açougues, enquanto 20 mil reses esperam transportes em Minas Gerais — Uma comissão de fazendeiros mineiros estêve com o presidente da República, protestando contra a concessão feita aos frigoríficos

Durante os dias da Semana Santa, a população carioca descansou um pouco do suplício que representa a aquisição de um quilo de carne verde. Logo às primeiras horas da manhã de hoje, porém, os açougues desta Capital voltaram a apresentar o aspecto de todos os dias. Longas e penosas filas, onde homens, mulheres e crianças esperam horas seguidas para conseguir um quilo de filé, algumas vêzes por diversos cruzeiros acima do preço tabelado.

Na zona norte ou na zona sul o suplício é o mesmo e não raras vêzes o freguez acorda de madrugada, zes o freguês acorda de madrugada, passa duas ou três horas na fila e quando consegue entrar no açougue tem o desprazer de ouvir o açougueiro dizer, aborrecido:

— Não tem mais hoje. Só amanhã.

A "vítima" volta para casa, lamentando as horas que perdeu de sono e o jeito é improvisar um almôço americano ou ir comer no restaurante.

Ora, a falta do produto exatamente na época da safra — janeiro a julho —, e quando a mesma se anunciava como bem promissora, tinha que ter uma explicação, que nos veio inesperadamente.

CONCESSÃO PREJUDICIAL

Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de fazendeiros em Minas Gerais, relatando o seguinte:

Os proprietários de grandes fazendas de criação, recriação e invernagem de gado bovino, na região norte-mineira e do S. Francisco, no Estado de Minas Gerais, com o objetivo de manter regularmente o fornecimento de carne [illegible] período da safra, como no da entressafra, — que é o da sêca — fizeram construir, na Capital da República o Matadouro de Santa Cruz e montaram na estação de "Bararama" currais e balanças apropriados para a pesagem do gado a ser embarcado.

Falta, porém, aos fazendeiros o principal: o transporte para o gado. Isto porque a Estrada de Ferro Central do Brasil concede primazia para os grandes frigoríficos desta capital, como o Anglo, Cruzeiro e Penha. Os frigoríficos dispõem de 48 carros por mês, dos chamados "especiais", para transporte de gado, enquanto todos os fazendeiros da região, reunidos, só têm direito a seis, o que não atende, de maneira alguma, às suas necessidades.

O privilégio de que gozam os grandes frigoríficos — disseram-nos os fazendeiros — tem a sua origem muito remota. Em 1942, na época da guerra, devido, portanto, a circunstâncias excepcionais, o Ministério da Agricultura passou a superintender o Departamento de Alimentação, com o contrôle da secção de "Carnes e Derivados". Dessa forma requisitava os trens à Estrada de Ferro Central do Brasil, para o transporte do gado de corte da região norte-mineira para o Distrito Federal e distribuía os trens entre as firmas que naquela ocasião operavam no referido ramo.

Advinda a paz e normalizada a vida comercial do país, cessou a interferência do Ministério, podendo os interessados tratarem diretamente com a Central do Brasil, para o transporte da sua mercadoria. Entretanto, o diretor daquela ferrovia, por conveniência do serviço, resolveu transferir à Prefeitura do Distrito Federal o contrôle que anteriormente era exercido pelo Ministério da Agricultura, justificando, naquela época, pelo estado de guerra em que nos encontrávamos.

A Prefeitura do Distrito Federal por sua vez concede, primazia aos frigoríficos, os fazendeiros criam o [illegible] intermediários.

CONTROLAM OS PREÇOS

Dispondo do único meio de transporte do gado para esta Capital, os frigoríficos estabelecem as condições que querem, controlando os preços à sua vontade e auferindo assim, enormes lucros, com grandes prejuízos para os verdadeiros produtores, os invernistas.

Uma das condições impostas pelos frigoríficos. O gado tem que ser pôsto pelos fazendeiros em Montes Claros, onde é feita a compra. Acontece, porém, que a maioria das fazendas ficam próximas à estação de "Bararama", que, como já dissemos acima, está devidamente aparelhada para as operações que antecedem a compra. De "Bararama" para Montes Claros são pouco mais de 100 quilômetros que as boiadas percorrem em quatro dias sem água e alimentando-se mal. Em conseqüência, chegam a Montes Claros completamente esfalfados e "desidratados", o que representa sensível queda de pêso, em benefício do comprador, os frigoríficos.

Não param aí as exigências dos intermediários. Pesado o boi, — dizem os criadores — fazem um desconto de 50 por cento no preço bruto, por conta da barrigada — parte que não é aproveitada. Depois descontam mais dez por cento do pêso líquido, que não explicam porque. Resultado, como cada boi perde cêrca de 20 quilos na viagem até Montes Claros e com os descontos exigidos pelos compradores o lucro que deveria ter o criador está se tornando prejuízo.

Os fazendeiros afirmaram mais que o gado comprado nas condições acima expostas não é entregue ao consumidor da capital da República. Os grandes frigoríficos conservam a carne, durante tôda a época da safra, vendendo-a depois quando o preço aumenta cincoenta centavos.

O mais interessante é que passada a época da safra os grandes frigoríficos se desinteressam pelo gado e liberam os "especiais", agora sem utilidade para os fazendeiros que estão criando novas rezes para vender nas mesmas condições, na próxima safra.

SITUAÇÃO DIFÍCIL A DOS INVERNISTAS

A situação dos invernistas tornou-se insustentável. Dispondo de pequeno capital, tomam emprestado ao Banco do Brasil, para a época de invernagem e, na safra são forçados a pagar o empréstimo. Dessa maneira têm que vender aos frigoríficos nas condições que êles querem. Mas vendendo assim já estão tendo prejuízos. Que fazer?

Visando encontrar uma solução vieram, em comissão à capital da República. Estiveram com o presidente Dutra e o prefeito do Distrito Federal. Não desejam nada demais. Querem apenas o regime de livre concorrência. Querem o mesmo número de vagons a que têm direito os frigoríficos, para transporte das 20 mil cabeças de gado, desta safra, que ainda existem nas fazendas daquela zona.

Estão dispostos a todos os sacrifícios contanto que saiam da situação angustiosa em que se encontram. Vale salientar que segundo disseram nenhum dos criadores que nos visitaram foi beneficiado com a Lei da Pecuária, pois mantêm as suas contas em dia no Banco do Brasil.

O fato já repercutiu na Câmara dos Deputados. Os senhores Welington Brandão e Esteves Rodrigues, que conhecem bem o assunto, em discursos recentes, protestaram contra o injusto favoritismo que gozam os frigoríficos, apelando para que se encontre uma solução para o caso. Segundo relataram, ainda os fazendeiros, o deputado republicano está disposto, caso o Poder Executivo não tome uma providência urgente, a requerer a nomeação de uma comissão de inquérito, a fim de apurar em que dispositivos legais se apoia a Prefeitura do Distrito Federal para favorecer desta maneira aos frigoríficos.

Foram os seguintes os fazendeiros que nos visitaram:

Antonio Augusto Tupinambá, Antonio Augusto Teixeira, Encas Mineiro de Souza, Mauro de Araujo Moreira, Waldomiro Marcondes, Domingos Barbosa Brega, Elpidio Rodrigues da Rocha, Argemiro da Rocha, Severiano Durães Brant, João Lopes Martins, Soera Dumont, Wandyck Dumont, José Plinio Marcondes, Geovani Fagundes Prefeito de São João da Ponte, Iidio dos Reis, Seimando Seiro Sarmento, José Maia Sobrinho, Manoel Rodrigues da Rocha, José Rodrigues Pêgo, Alcides Augusto de Andrade, Osmam Barbosa, Cesario Rocha Pinto, Raimundo Corrêa Machado, Luiz Mendes Ribeiro, Augusto Pereira da Rocha, Aleixo Pereira Lopes, Geraldo Figueiredo Rocha, Argemiro Corrêa Machado, Mariano Fagundes de Oliveira, Francisco Ribeiro Pires, J. Batista de Souza Lima, Flamarion Wanderley, Augusto da Silva Maia, Aristides Diniz Maia, Leovindo José Souto, João Câmara, Mario Rodrigues Soares e Antonio Lopes da Silva.

adubave — ADUBO RICO TIPO GUANO — 40 kg — ORGÂNICAMENTE PURO

PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA — RIO DE JANEIRO

Tonelada Cr$ 800,00 — Descontos para maiores quantidades

ÀS SENHORAS E SENHORITAS

Os mais lindos chapeos, em novos e finos modêlos, para Casamento, Teatro e Festividades, está apresentando a afamada

CASA KORFF

Rua da Assembléia, 32 — loja

(38274)

CARNES FRESCAS TIJUCA -- GRAJAÚ

ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura

ACOUGUE MUNDIAL

AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933

Filial do "AÇOUGUE KICÊ"

Av. N. S. de Copacabana, 1.033 — Tel. 47-2150

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

(30630)

A SURDEZ E OS APARELHOS "SONOTONE"

A surdez é realmente uma infelicidade para o homem, mas seria uma infelicidade irremediável se não existissem os aparelhos para surdez "SONOTONE".

A SONOTONE CORPORATION, a maior e a mais antiga fabricante de aparelhos para surdez, vem batalhando há mais de 20 anos para melhorar a audição dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de apresentar os ultra-potentes modelos 910-920 e finalmente o 925 construidos não apenas para "ouvir", mas para "Entender" claramente tôdas as frases.

Êsse melhoramento é fruto do trabalho intenso dos cientistas da SONOTONE CORPORATION.

Por via Aérea ou Óssea são eficientíssimos.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — TEL. 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

UMA FRASE DIZ TUDO... ROYAL ENCARNADA — CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA — INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE

EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

30 DIAS de FEIRA!

DA CAMISARIA PROGRESSO 30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS

427,00 — Edredon de cetim — Para cama de casal. Doublefáce. Côres belíssimas. Era de Cr$ 590,00

5,30 — Toalha para rosto — Branca com listras azuis e vermelhas na barra. Em tecido macio. Era de Cr$ 8,50

29,80 — Guarnição para mesa — Tecido xadrez de côres firmes para 4 guardanapos. Tamanho: 1,30. Era de Cr$ 42,00

62,50 — Lençol para casal — Em cretone branco Super-X — Bainha com ajour. Tamanho 2,15 x 2,00. Era de Cr$ 75,00

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje — Compre já! — Camisaria PROGRESSO

RESPONSABILIDADE

Nos princípios do século XIV, achando-se a Suiça sob domínio da Austria, determinou Gêsler que os suiços reverenciassem um chapéu ducal colocado num mastro, na praça de Altorf. Guilherme Tell, herói lendário da Suiça, insurgiu-se contra essa ordem e foi por isso condenado a transpassar u'a maçã colocada sobre a cabeça do próprio filho. Hábil archeiro, assim o fez Guilherme Tell, vencendo desse modo a dura prova de extrema responsabilidade.

São muitas as circunstâncias em que Responsabilidade traduz o sobrehumano esforço de eliminação total do mais ligeiro êrro...

Eis um exemplo: o difícil e complexo fabrico de colchões de molas — ao qual não basta beleza e perfeição de acabamento, porque deverá, sobretudo, resistir a muitos e muitos anos de uso constante. Tal durabilidade, característica indiscutível dos Colchões de Molas Drago, é obtida sòmente pela *eliminação total de quaisquer erros técnicos*: a qualidade, número e fixação das molas, o estofamento etc, são detalhes que exigem Perfeição. *Só* quando atende 100% a êsses requisitos, o Colchão de Molas satisfaz plenamente ao seu possuidor — e só assim êle é digno da etiqueta "Drago", porque *só* dêsse modo vale como expressão fiel da *Responsabilidade* que é o critério das grandes Indústrias Drago, para fazer jús à honra da preferência do público comprador!

Drago é o único a utilizar molas de fio de aço n.º 12, de maior espessura e resistência do que os fios mais finos, comumente usados!

Graças ao processo especial de interligação das molas, jamais um único Colchão Drago apresentou o defeito de molas que se desprendem!

DRAGO — Colchão de Molas DRAGO

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7555, 45-3901 e 48-0490

Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5813 — Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1472 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

(A-308)

ENSINO

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

Biblioteca — Colega! Colabore conosco para que a Biblioteca do C. A. C. O. possa ser útil a todos os alunos, devolvendo pontualmente o livro que você levou. Ultrapassaram demasiadamente o prazo, que é de quinze dias, os seguintes colegas: [illegible]

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais. Viagens aos EE.UU. Ed. Rex, sala 916. 8:30-11:30 2-5 Cinelândia. (21648) 87

ENSINO INGLÊS

Quem me ensina em troca a língua comercial portuguesa? Respostas para o número 24849 nesta portaria dêste jornal. (24849) 87

FALE INGLÊS POR CORRESPONDÊNCIA ILUSTRADA

Você terá outras oportunidades quando souber falar inglês. Professor dos Estados Unidos, mandará grátis as primeiras lições, gravuras e outras vantagens. Escreva para o número 24702 na portaria dêste jornal. (24702) 87

INGLÊS PRÁTICO SEM GRAMÁTICA

Se quiser falar inglês dos EE.UU. chame prof. George dos EE.UU. 37-4975, que ensina as pessoas de fino trato em seu apartamento ao lado do Copacabana Palace. (24703) 87

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professôras estrangeiras, reg. e dip. Oliveira-Baer. Rua Alvaro Alvim 24 8.º andar, apto. 1. Tel 22-0495 Cinelândia. (19781) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colégio. Método fácil, rápido e eficiente. Tel. 27-3260. Clínica. (11991) 87

INGLÊS — Professor londrino leciona em sua residência ou em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra, 56 apart. 81 — 8.º andar — Flamengo — Fone 45-2329. (24574) 87

APRENDA FOTOGRAFIA

Seja independente aprendendo fotografia, profissão muito lucrativa e como esporte interessante. Informações com Pintombo. Fone: 38-5884. (25196) 87

PROFESSOR de inglês e Francês (ex-Consul britânico e Oficial da Instrução Pública Francesa) aceita novos alunos. Ensino prático e eficiente para colegiais e adultos. Informações pelo telefone 37-3439. (27210) 87

VIOLÃO POR MÚSICA

Leciona-se a preços módicos, prático e teórico. Prof. DECIO - Tel.: 32-1697. Rua Washington Luiz, 58 - apto. 8 (Centro). (21106) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais. Ed. Rex, sala 916. 8:30-11:30; 2-5. Cinelândia. (20804) 87

Curso Gratuito de Taquigrafia

No Centro Taquigráfico Brasileiro, estão abertas as matrículas para as primeiras turmas, dêste ano, do Curso Gratuito de Taquigrafia, que tem por objetivo divulgar o conhecimento da taquigrafia através do método racional para o idioma pátrio.

As aulas serão bi-semanais, durante 4 meses e, aos alunos que revelarem aproveitamento técnico apreciável no final do Curso, serão conferidos Certificados.

Os candidatos que não puderem assistir às aulas, poderão estudar por correspondência.

Informações e matrículas na Rua Alvaro Alvim, 37 - 5º andar - sala 50 (Cinelândia).

"Retalhos do Passado" — Está sendo vendido no C.A.C.O., com redução para os alunos, o livro "Retalhos do Passado" do professor Joaquim Pimenta, catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho. — O autor relata "fatos que viveu e episódios que testemunhou": as lutas do operariado pernambucano pelas suas reivindicações; incidentes relacionados com a morte de João Pessoa; o desenrolar da revolução de 30 e muitos outros acontecimentos de nossa história política e social.

Assembléia Geral — Por solicitação descrita assinada por dez por cento do número de alunos, de acôrdo com o item III do artigo 10 do Estatuto do C.A.C.O., o presidente convocou os alunos da FND para a assembléia geral de amanhã, segunda-feira, às 18 horas, a fim de tratar de medidas em defesa da realização do segundo exame de habilitação.

Segunda Vestibular — O C.A.C.O. convida os interessados no segundo exame de habilitação para uma reunião amanhã, dia 10, às 14 horas.

Gratuidade — Em vista de haver sido ultrapassada a porcentagem de gratuidade que o C.A.C.O. concede aos alunos, os requerentes devem procurar entender-se com o colega presidente.

Apostilas — O diretor do Departamento de Edição comunica estarem à venda: 1º ano — Economia Política (tôda a matéria do primeiro semestre); 2º ano — Direito Civil, pontos 1 a 21 e Constitucional (tôda a matéria); 3º ano — Direito Penal (pontos 1 a 21).

Ainda está semana o Departamento de Edição distribuirá: 5º — Direito Internacional Privado (pontos 1 a 34); Direito Administrativo (pontos 1 a 25).

CURSOS DE GINASTICA MEDICAL

para senhoras e crianças dirigidos por DRA. ELISABETH — Especialista para emagrecimento, desenvolvimento de corpo, respiração, correção de postura etc. No A.A.B.B. (Casino Atlântico). Informações — Fone 37-6320. (13590) 87

GINÁSTICA A DOMICÍLIO

Emagrecer, fortalecer, aumentar o crescimento, etc., através métodos infalíveis. Prof. dipl. — 26-0639. (20325) 87

MATEMATICA — Ginasial ou admissão — Explicador — Tel.: 25-7037. (20797) 87

ALEMÃO — Por professor nato. A 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 20,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 17 — apto. 78. Atende em hora marcada — Fone: 43-6863. (25335) 87

FRANCÊS Estenografia Francesa

ENSINA-SE — 26-0993. (19777) 87

INGLÊS dos EE.UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente práticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, a pessoas de alto relêvo. Médicos, Engenheiros, Industriais, etc. em 96 aulas, 6 meses, INDIVIDUAIS A DOMICÍLIO, zona sul, ou escritório próprio no Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 277, 11.º and. sala 1109. Sistema agradável, fácil e eficiente. Programas especiais, condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revistas técnicas. Escolham seu horário deixando recado com o telefone 49-7405. NOTA: A pedido, pode-se admitir parceiro para os horários já estabelecidos. (19833) 87

PROFESSORA DE INGLÊS

Para crianças — principiantes ou alunos do curso secundário — Leciona também o curso primário. — Telefone 38-6990. (21664)

AULAS de ACORDEON

PROF.ª LYRA CASALI

Praia de Botafogo, 114 - apartamento 803 - tel. 45-0651 (20586)

ACADEMIA BRITÂNICA

ACADEMIA BRITÂNICA · SPES BONA

INGLÊS
PREPARARÇÃO PARA
a) Exames da UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE.
b) O Exame de Inglês do Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO.

Matrículas abertas todo o ano.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 656 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias exceto aos sábados. Telefone 37-9100. (19658) 71

ESCOLA DE ACCORDEON MAESTRO GEORGE BRASS

Dipl. em U.S.A. — Aproveite suas horas vagas estudando acordeon para trazer alegria e música à sua casa. Aberta o ano inteiro. VENDA de acordeons. Estúdio: Copacabana, rua Miguel Lemos, 44 - 11.º and. — Tel. 27-6384. (13512) 71

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS

CURSO DE INGLÊS

Matrículas abertas para preenchimentos de vagas

Aulas práticas das 8 às 20 hs., 30 m.

Expediente da Secretária: das 9 às 17 hs., 30 m.

RUA MEXICO, 90 — 10.º — TEL. 22-6013

(36506) 71

Estude na Escola Berlitz

Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol e Russo. Aulas particulares e em grupos de 8 alunos. Novos grupos para principiantes. — Ed. Odeon, 1.º andar. Praça Getúlio Vargas n.º 2 — Tel. 22-4610. (27485) 71

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUA INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

Poucas vagas nas 3as e 5as

"O CENTRO ONDE SE APRENDE O INGLÊS"

LEBLON — RUA DIAS FERREIRA, 57. TEL.: 47-0956

MATRICULAS ABERTAS

(23421) 71

OS CURSOS ESPECIALIZADOS DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA

De incalculável alcance para o ensino de engenharia — Aperfeiçoando a técnica para aumentar a produção — Em contato direto com os problemas reais de nossa indústria — Vantagens evidentes para a formação de novos técnicos — Maior ligação entre o ensino teórico e sua aplicação

Entre o Instituto Nacional de Tecnologia, a Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, a Escola Técnica do Exército e a Escola Politécnica da Universidade Católica foi assinado, há pouco, um convênio para a realização de cursos de aulas práticas que, permitindo, aos alunos das referidas escolas, a prática nos laboratórios do I.N.T., conduzam a uma ligação maior entre o ensino teórico e a sua aplicação.

Êsses cursos podem ser tantos quantos se enquadrem nas Divisões daquele instituto de pesquisas tecnológicas ou sejam o de Indústrias Químicas Inorgânicas, o de Indústrias Químicas Orgânicas, o de Indústrias Metalúrgicas, o de Indústrias de Construção, o de Indústrias Têxteis e de Papel, o de Indústrias de Fermentação, o de Combustíveis Industriais e Motores Térmicos, o de Eletricidade e Medidas Elétricas e, finalmente, o de Borracha e Matérias Plásticas.

Aos alunos que tenham seguido os referidos cursos é fornecido um certificado — no qual constam o aproveitamento e as notas de eficiência obtidas, representando tal documento um título para os seus possuidores. Como professôres funcionam, sem prejuízo de suas atividades normais, os próprios técnicos do I.N.T.

A COLABORAÇÃO ENTRE O INSTITUTO E AS ESCOLAS DE ENGENHARIA

A realização de cursos e aulas práticas, nos laboratórios tecnológicos, destinadas aos alunos das escolas de engenharia, com o intuito de po-los em contato direto, desde os bancos escolares, com os problemas reais de nossa indstria, tem vantagens tão evidentes para a formação de novos técnicos que dispensa qualquer justificação.

Desde a fundação, em 1921, da Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, nome que designou o Instituto em sua origem, foi verificada a conveniência de uma íntima cooperação com as escolas de engenharia não só tendo em vista as vantagens de ordem didática mas, principalmente, por ser, êsse, o melhor meio de selecionar pessoal especializado que pudesse, no futuro, atender aos trabalhos de pesquisa e ensaio.

O PROF. FONSECA COSTA E OS ESTAGIÁRIOS GRATUITOS

E' oportuno recordar que, quando o professor Fonseca Costa, já então diretor do I.N.T., ingressou no corpo docente da Escola Politécnica — hoje Escola Nacional de Engenharia — como professor catedrático de Metalurgia, Siderurgia e Docimasia, foi seu primeiro cuidado pôr em prática tal aproximação. Graças ao integral apoio do diretor da Escola ao tempo, o prof. Rui de Lima e Silva, as aulas do curso de Metalurgia daquela Escola foram logo transferidas para o Instituto Nacional de Tecnologia. [illegible]

Projeto do futuro edifício do Instituto Nacional de Tecnologia

[illegible]

OUTRO EXEMPLO

Quando a Escola Técnica do Exército iniciou sua atividade com o objetivo de formar profissionais especializados para a direção de fábricas de armamento e arsenais, foi no I.N.T. que encontrou os elementos indispensáveis à realização de aulas teóricas e práticas de metalurgia e metalografia. Hoje pode-se encontrar, entre generais e altas patentes do Exército, agora à testa da magnífica organização de produção bélica do país, muitos dos ex-alunos do prof. Fonseca Costa, no I.N.T.

SETE ANOS DE COOPERAÇÃO ANULADOS

E' de lamentar [illegible] a incompreensão da realidade brasileira e desconhecimento de nossas [illegible]

[illegible] necessidades e a falta de visão de certos homens tenham criado, em passado não muito distante, obstáculos intransponíveis à colaboração que se vinha processando, com tanta vantagem, para a Escola e para o Instituto de Tecnologia. A desacumulação dos professôres arrasou — na exata observação do diretor do I.N.T. — cêrca de sete anos de cooperação entre a Escola de Engenharia, a Escola Técnica do Exército e o Instituto Nacional de Tecnologia. Nem aulas sem remuneração foram consentidas. Até mesmo os estagiários de alunos nos laboratórios foram condenados, sob a alegação de não ser permitido o trabalho gratuito!

TÉCNICA E PRODUÇÃO

[illegible] prof. Fonseca Costa que, aler das vantagens imediatas para o ensino, é preciso considerar, também, que o Instituto e as Escolas de engenharia, o que dela resulta o benefício para a Nação. E frisa:

"O aumento de rendimento da produção nacional, único caminho para a elevação do "standard" de vida para o brasileiro, está a reclamar, urgentemente, a melhoria da técnica. Assim, torna-se preciso reconstituir, em novas bases, mais amplas, o que havia sido destruído. Em outras palavras: fazer a técnica, para aperfeiçoar a técnica, [illegible] a produção.

Vultos do Magistério

EUCLIDES DA CUNHA

São eternas algumas das figuras que o Colégio Pedro II reune entre os seus professôres catedráticos. Euclides da Cunha, por exemplo. Tendo nascido a 20 de janeiro de 1866, em Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, fêz ali primeiros estudos, para matricular-se, mais tarde, na Escola Militar da Praia Vermelha. Um incidente, que se fêz lendário o obrigou a interromper a carreira das armas, matriculando-se, então, Euclides na Escola Central, por onde se formou em engenharia. Em São Paulo, para onde se transferira, dedicou-se a trabalhos profissionais: media terra, construía pontes até que, em 1897, à irrupção da campanha de Canudos, Euclides foi enviado, pelo "Estado de São Paulo", como seu correspondente, ao teatro das operações. Dali, com o resultado de suas observações, escreveu Euclides o volume "Os Sertões", publicado em 1902. O êxito fulminante do livro tornou-o conhecido em todo o continente. Euclides entrou a colaborar ativamente nos jornais do Rio e de São Paulo. Fêz-se um dos assessores do Barão do Rio Branco, então ministro das Relações Exteriores. A Academia Brasileira de Letras o recebeu em sua ilustre companhia. O Instituto Histórico abriu-lhe espaço honroso entre seus membros. E Euclides conquista, por concurso, a cadeira de Lógica do Colégio Pedro II. Pouco, ali, entretanto, se devia demorar. Em plena glória indiscutido e aclamado, uma cena trágica o tolheu aos quarenta e três anos, nessa brilhante trajetória. Alguém o assassinou, bàrbaramente, a tiros, na manhã de 15 de agôsto de 1909, à estrada Real de Santa Cruz.

São imperecíveis algumas das figuras que o Colégio Pedro II reune entre os seus catedráticos. O autor de "Os Sertões", por exemplo.

JOVEM BRASILEIRO recem-chegado, dipl. Oxford, Paris, ensina falar sem livros inglês, francês, leitura explicativa, revistas americanas, correspondencia. Tel. 37-9553. (22690) 87

PROFESSOR DE INGLÊS E ALEMÃO — Dá aulas particulares a domicílio ou em sua residência. MR. NORBERT. Tel. 37-4422. (37632) 87

ITALIANA récem-chegada de Roma ensina falar sem livros, nova fórmula condensada. Preparação viagem. Tel. 37-9553. (22601) 87

PROFESSOR FRANCÊS — Dá aulas particulares a domicílio e assim como no seu apto. 208, Av. Copacabana apto. 803. Método direto, dicção perfeita. Preparação para viagens e para exames Tel. 37-8312. (10991) 87

JEUNE femme française de bonne famille, depuis peu de temps au Brésil, donne leçons de conversation pratique à domicile, à personnes distinguées, de préférence dames ou jeunes filles. Vous qui partez pour la France, perfectionnez-vous. En peu de temps vous ferez de gros progrès, et votre séjour a Paris en sera plus agréable. Tel.: 46-3018. (20382) 87

AULAS DE PIANO

Para principiantes por 15 cruzeiros. Método moderno e rápido. Tel. 47-1780. (25567) 87

FRANCÊS — Professor e professôra, ambos parisienses natos e diplomados, ensinam a domicílio a pessoas finas. Pronúncia impecável — Resultados garantidos — Tel. 25-7523. (29268) 87

FRANCÊS — Senhora parisiense ensina por método prático e rápido a senhoras e crianças — Tel. 42-5230. (11979) 87

-- AULAS DE CANTO --

Cantora de renome no exterior e no país ensina canto lírico e de câmera. — Interpretação em vários idiomas. Rua Silveira Martins, 156. Ap. 703. Tel.: 25-4490. (25387) 87

TAQUIGRAFIA — Método Pratico — Sala no Centro — Telefone 22-2491, D. Ilka. (29276) 87

INGLÊS — Aprenda com professor experiente, estrangeiro, pronuncia americana, aulas individuais ou com mais 1-2, à Rua Rodrigo Silva 3, esquina da rua São José. (23440) 87

INGLÊS — Professora ensina conversação, gramática, corr. comercial, estenografia. Av. Rio Branco, 257 — Sala 302 — Tel. 42-6226. (27446) 87

INGLÊS — Sra. Londrina leciona seu idioma em sua residência à Cr$ 20,00 a hora. Tel 28-9061. (25506) 87

INGLÊS — Senhor inglês nato leciona adultos e crianças a domicílio, conversação e gramática, aceita traduções, preços módicos telefonar 25-1023. Chamar sr. ARTHUR, quarto 22 — das 12 às 15. (27420) 87

FRANCÊS — Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana e em casa do aluno. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone 23-3840 das 8 às 18 horas deixando recado para o Prof. Louis ou tratar à Rua Santa Clara 246 apto. 402. (21555) 87

ANO SANTO!

ESTUDEM

INGLÊS

POR

CONVERSAÇÃO

PROF. WALTER'S SYSTEM

Para TURISTAS

PROGRAMA CONDENSADO EM

30 lições!

para servir ràpidamente a êste fim. O Professôr orienta bem a todos quantos incluirem nos seus planos de viagem

A GRÃ-BRETANHA CALENDARIO SOCIAL:

De 11 a 18 de maio — Exposição eqüina em Windsor
8 de junho — Continência à bandeira em Londres
De 3 a 8 de julho — Campeonato de Golf em Troom
De 5 a 12 de Ag. — Yachting na ilha de Wight
5 de set. — Corridas — Grde. Prêmio em Doncaster
De 18 a 28 de out. — Exposição de automóveis em Londres

EDIF. SÃO BORJA, 11.º and. S. 1109

Também vai a domicílio — Para recados V. S. pode-se servir do telef. 49-7405. (28066) 87

FRANCESA — Professôra recem-chegada leciona método moderno e prático para ambos os sexos em casa e a domicílio — favor telefonar para 37-1833 — Tratar à Av. Atlântica, 320 — apt. 63. (20954) 87

PROFESSORA diplomada pela Faculdade de Filosofia e com estágios na Europa, aceita alunos de inglês, francês. Tratar à rua N. S. de Copacabana 434, apartamento 803. (33517) 87

SUECO & INGLÊS ensina professora nata .T. 35-0321. (27464) 87

SENHORA E SENHORITA. Professora de corte e costura com longa prática, ensina a domicílio um curso rápido de 30 dias, sendo que desde as primeiras aulas são dadas na própria fazenda. Chamar Mme. Peres, fone 25-4522. (29404) 87

INGLÊS

Correspondência comercial e conversação. Aulas individuais por método de compravada eficiência, por pessoa competente. Diàriamente das 17 às 21 horas. Telefone: 22-4739 — (até 16 horas), Sr. Balint. (27437) 87

SHORTHAND

DAILY SPEED DRILLING

Prof. FRED

[illegible]

PIANO — Professora diplomada pela E.N.M. leciona em sua residência, faz tocar em poucas lições e dá referências. Telefone 26-3280. (29284) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS, MATEMATICA E FISICA — Dá aulas individuais. Método fácil e rápido. Vai a domicílio. Mr. Savié. Tel. 37-4422. (27513) 87

PIANO E TEORIA — Professora formada pela E.N. de Música, aceita alunos desde os 5 anos e prepara candidatos para os exames de habilitação à referida escola. Tel. 27-2451. (21632) 87

PROFESSORA DE PIANO EUROPÉIA — Especializada em ensinar crianças principiantes desde 5 anos. Rua Bolivar 80 — Copacabana — Tel. 47-3842 com D. Livia. (29357) 87

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professôra inglêsa, na sua residência — Copacabana, Rua Duvivier 99 - Apto. 15. - Tel.: 37-1263. (27511) 87

CURSOS DE GINÁSTICA RITMICA E DANÇAS CLASSICAS EMMA VARGA reinicia seus cursos

Para crianças e senhoras. A mais moderna ginástica para emagrecer ou fortificar-se, aulas em grupos pequenos e selecionados. Dá-se aulas particulares a domicílio. - Informações pelo Tel.: 27-2217, das 12 hs. às 15 hs. (25631) 87

Matemática, Física, Química

Aulas particulares. — Preparação eficiente para os exames vestibulares. Chamar 26-7885 depois das 19 horas. (30417) 87

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a 4ª série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal.

CURSO INFANTIL E MATERNAL

Aceitam-se meninas desde 3 anos. Informações 26-9121

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

Informações úteis

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22,3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha 32,4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30,2044
Pôsto de Bangu — Bangu 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-0355

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4000
Aero Geral 22-0782
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9293
BRITISH 42-4040
BRANIFF 42-1704
Central Aéreo 23-4829
Cruzeiro do Sul 42-6060
Correio Aéreo Nacional 42-1268
FAMA 42-8338
ITAU 32-6110
KLM 32-6075
Loide Aéreo Nacional 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7449
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 43-8026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8352
(partidas) 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 518
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3300
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 23-0235
E. F. Maricá — Ag. 23,8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-3303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 268 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2066
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 8 do corrente, a 6,45 horas: — Francisco Machado Maia, José Alves Gonçalves, Antonio de Oliveira Brito, Vagner Ramos Galvão, Isidro Fonseca, José Minervino Porto, Valdemar de Melo Tavares, Nelson Gonçalves Leal, João Joffer Lourenço, Orlando Marques da Costa, Osmar Azevedo, Jaime Vieira Martins, José Reas de Albuquerque, Raimundo Alberico Mendonça, Nelson Martins Filho, Veldelino Brum da Silveira, Antono Loria, Luiz Fustado Miranda, Henrique de Aguiar Moraes, Hortencio Peixoto Filho, Jorge Bezerra, Renato Soares de Araujo, João Anibal Cunha Barbosa, João Batista da Silva, Adaulo Germano da Silva, João Paes Barbosa, Achilles Antunes de Araujo, João Brigido Pontes, José Caruzo Escafura, Osmar Batista de Carvalho.

As 8,15 horas: — Abed Ahmed João Fernandes Gomes, José Leitão de Almeida Filho, Valter Esteves de Souza, Antonio Pereira dos Santos Filho, Antonio Manoel da Silva, João Pereira Bastos Filho, Carlos Augusto Lopes, Alfredo Ferreira de Azevedo, Francisco Aleio, José de Oliveira, Joaquim Vieira de Barros, Celso Corrêa de Almeida Acacio Jorge Brasil, Sebastião Ferreira dos Santos, Alvaro Teixeira de Vasconcelos, José Souza Faria, Augusto de Matos, Oscar Mucica, Valter Dias Barbosa, Rubens Simões, Jorge de França de Oliveira, Darci Alvares da Cunha, Fenando Correia Dutra Ribeiro, Gabriel Gomes da Silva, Silvino Ferreira da Silva, José Rodrigues da Cova, Nelson Teixeira Campo, João Simplicio Macedo, Eurico da Silva.

As 9,45 horas: — Guido da Costa Faria, Mario Francisco das Chagas, Alvaro dos Santos Ferreira, Francisco Fernandes, Antonol Joaquim Aguiar, Torquato de Freitas, Mirian Alves da Silva, Jurema Rebelo Teixeira, Arlindo da Silva Lemos, Antonio Corrêa da Silva, Manoel Rodrigues da Costa, Leonor Vaz Nunes, Paulo Nascimento, Liuz Palko, José Idelvaro de Oliveira, Manoel da Silva, Manoel José da Silva, Gonçalo de Almeida, Valdemar Soares, Valeriano Corrêa Picanço, Serafim Paes de Aguiar, Veldela Ribeiro, Alcides Quirino dos Santos, Manoel Rodrigues da Silva, Severino Mendes de Souza Filho, Manuel Jesus da Rocha, Delfim Gonçalves Terças, Julio Gouvêa Menezes, Aurelio Inacio Nunes, João Rangel de Souza.

MULTAS

Em 14-3-950.

Excesso de velocidade — 39 — 50745 — 50803.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 9118 — 28003 — 42143 — 49320 — 70079.

Estacionar em local não permitido: 1133 — 6479 — 7349 — 7974 — 10761 12606 — 13605 — 13648 — 17846 — 18236 — 22776 — 23210 — 24615 — 25390 — 26084 — 26213 — 26411 — 28030 — 28241 — 32104 — 36903 — 37475 — 39226 — 47502 — 100493 — 100981 — 101646 — 103324 — 104097 — 104107 — 104806 — 104896 — 105233 — 105520 — 107285 — 108530 — 70933 — 61412 — 602590 — E. S. 6228 — R.J. 24814 — 48105 — C.D. 2579 — Of. 90992.

Lavar veículo na via pública — 9022 — 24210 — 104135 — 108590.

Placa ilegal — 48434 — 50657.

Fazer reboque irregular — 78331.

Contra mão de direção — 702 — 683 — 3044 — 4092 — 4104 — 4428 — 8480 — 11172 — 18862 — 23457 — 24809 — 27828 — 28798 — 32034 — 32372 — 33368 — 34700 — 36768 — 37802 — 41048 — 41787 — 42668 — 43002 — 44324 — 47919 — 48277 — 48840 — 49610 — 49816 — 49836 — 51715 — 51876 — 51888 — 100307 — 01 13 0612—2OO$12...... ..3 .... 101632 — 102132 — 103954 — 103657 — 105402 — 107084 — 108070 — 80426 — 81229 — 81428 — 81761 — 81834 — 63475 — 67955 — 70421 — 72483 — 73284 — 77025 — 77251 — 77877 — 601075 — 601189 — 602059 — 602420 — R.J. 26116 — S.P. 30131 — of. 325 — 88517 — 90801.

Não acatar as ordens — 81 — 765 — 992 — 1702 — 2357 — 2800 — 5290 — 7055 — 7651 — 8645 — 9372 — 10141 — 11420 — 14981 — 14989 — 17721 — 18987 — 19014 — 19246 — 21309 — 21736 — 22534 — 22962 — 23978 — 24561 — 25324 — 25681 — 25979 — 26204 — 26645 — 27351 — 27658 — 28030 — 28171 — 28832 — 29046 — 29338 — 29794 — 30039 — 30774 — 30954 — 32878 — 33015 — 41447 — 41882 — 42162 — 42956 — 42074 — 43236 — 43389 — 43609 — 43728 — 44274 — 44513 — 44564 — 45139 — 45379 — 45816 — 46362 — 46452 — 47585 — 47697 — 8077 — 48135 — 48117 — 48772 — 48775 — 48975 — 49491 — 49782 — 49928 — 50348 — 50507 — 50814 — 50927 — 50978 — 51025 — 51299 — 51391 — 51641 — 51933 — 51941 — 52091 — 51094 — 52237 — 101010 — 101017 — 51025 — 51299 — 51391 — 51641 — 51935 — 51941 — 52091 — 52237 — 102111 — 103740 — 103858 — 104056 — 104132 — 103048 — 105507 — 10611 — 108920 — 81180 — 81302 — 81428 — 81749 — 81235 — 67113 — 68885 — 69432 — 71336 — 76509 — R.J. 4570

Placa oculta ou inutilizada — 32596 — 63538.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 44232 — 52147 — 105474.

Estacionar em cima do passeio — 9838 — 600016.

Falta de luz — 31378 — 49037 — 76904 — 80943 — 81073.

Excesso de fumaça: — 80273 — 80468 — 80470 — 80632 — 80917 — 80975 — 81007 — 81309 — 81319 — 81367 — 81368 — 81589 — 81612.

Desobediencia ao sinal — 81 — 2414 — 3165 — 3243 — 5540 — 8490 — 10796 — 12198 — 12484 — 12573 — 17580 — 19635 — 19653 — 21634 — 22551 — 24062 — 24310 — 25855 — 25979 — 26707 — 29794 — 30151 — 30466 — 34371 — 36845 — 37644 — 38015 — 38096 — 38265 — 38844 — 39885 — 39898 — 40988 — 41617 — 42215 — 44478 — 44703 — 46295 — 46432 — 47038 — 48227 — 48871 — 49023 — 49630 — 50293 — 50298 — 50870 — 50806 — 50927 — 51381 — 51637 — 52162 — 100295 — 100782 — 103762 — 103784 — 104658 — 105601 — 106151 — 106197 — 106240 — 107921 — 108443 — 108496 — 108878 — 109290 — 106638 — 81275 — 81284 — 81331 — 81402 — 81550 — 81781 — 81852 — 60108 — 61793 — 67491 — 600111 — 60365 — 72850 — 76753 — 77900 — 78147 — 78633 — Bonde 332 — 1853 — 1863 — 1822 — 2570 — R.J. 11215 — 25867 — 27584 — M.G. 53954 — C.D. 6 — Of. 00336 — 89288 — 89776 — 90326.

Interromper o transito — 38236 — 43700 — 100107 — 70001 — 81588.

Passar a frente de outro veículos — 104987 — 81026 — 81704 — 81588.

Angariar passageiros — 3706 — 50079.

Trafegar entre meio fio e bonde — 39179 — 51740 — 10891 — 81602 — 64366 — R.J. 8385.

Contra mão — 17876 — 21654 — of. 90235.

Falta de transferência de local — 9011 — 17094 — 39457 — 108470.

Formar fila dupla — 44468 — 102981 — 108608.

Não apresentar licença — 49107 — 75263 — 78215.

Falta de matrícula — S.P. 108056 — 69204 — 69311 — 71633 — 73351 — 77011 — 78063 — 603178.

Excesso de lotação — 50860 — 50054.

Conduzir carga — 57140.

Não apresentar carteiro — 37080 — 45034.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 358 — 2502 — 2520 — 41739 — 43760 — 47079 — 48772 — 51176 — 601971.

Falta de registro — 14129 — 43568 — 68962.

Choques — Bonde 271.

Falta de licença do corrente ano — 46193 — 63237 — 66042 — 68677 — 74916 — 78139 — C.D. 79344 — 600193 — 602383 — 602423 — 602522.

Fazer uso excesivo da buzina — 973 — 2643 — 73022.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Brasil — amer.; Armazem 2 — Hygna — nor.; Armazem 3 — Caen Armazem 4 — Luzemburgo — belga; Armazem 5 — Equator — finl.; Armazem 6 — Amazonas — sueco e Alcyan — hol.; Armazem 7 — Rio Iguazu — arg.; Armazem 8 — Delane — ingl.; Pateo 8/9 — Alcione; Frigorifico — Loide México — nac.; Pateo 9-10 — Itaquatiá — nac.; Armazem 10 — Lalande — ingl.; Armazem 11 — Mauá — nac.; Armazem 12 — Loide Nicaragua — nac.; Armazem 13 — Araranguá — nac.; Armazem 14 — Itanagé e Flamengo — nac.; Armazem 16 — Luiz Soares — nac.; Armazem 17 — Santa Barbara, Sirigi e Almoura — nac.; Armazem 18 — Norma, Carl Hoepcke, Brasilmar e Cacique — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Perinas e São Domingos — nac.; Armazem 23 — Dakar — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Carvão — Siderurgica 2.º e 3 de Outubro — nac.

Cais do Caju — P. Madeiras — Sãojoanense e Itamarati — nac.; Armazem 25 — Patria, Rio Azul e Tipiti — nac; Armazem 26 — Edson e 21 de Abril — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação — Loide Nicaragua de 31-3 e Lia de 7-4.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Rio Almada de 3-4; Triunfo, Maria e Gavea de 6-4.

EDITAIS

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal

Edital de concorrência para construção de um prédio de apartamentos à Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, para associados mediante financiamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, em sua sede, à Avenida Nilo Peçanha nº 38-D, 3º andar, aos 9 de Maio de 1950 receberá propostas para construção de um prédio de apartamentos à Avenida Visconde de Albuquerque, junto e antes do nº 199, no Leblon.

Aos interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, diàriamente, entre 13 e 15 horas, exceto aos sábados.

Carlos Eduardo Soares de Moura — Presidente.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — — SÃO PAULO

FILIAL DO RIO: Rua 1.º de Março, 45/47 — Esq. Buenos Aires

CAPITAL .... CR$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA .... CR$ 22.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Olavo A. Ferraz — Henrique Schlieffenecker — Dr. Camilo Gavião de Souza Neves — Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho — Atalíba Pompeu do Amaral — Francisca de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE S. PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Braz (São Paulo), Braúna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Duartina, Fernandópolis, Gália, Garça, Getulina, Guararapes, Ibirarema, Jaú, Lapa (São Paulo), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Paraguaçu, Pederneiras, Penápolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santo Anastácio, São José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaíso, Vera Cruz, Votuporanga

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolândia, Sertanópolis

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:	Cr$	Cr$	
Em Moeda Corrente	105.330.437,10		
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	175.385.075,50		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293	17.327.887,00	298.043.399,60	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	4.308.000,00		
Empréstimos em C/ Corrente	[illegible]		
Títulos Descontados	671.428.327,00		
Agências no País	23.807.832,00		
Correspondentes no País	3.182.430,90		
Correspondentes no Exterior	6.909.349,20		
Outras Moedas — Moeda Estrangeira	9.335.091,30		
Outros Créditos	10.810.470,50		
Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038	1.985.867,00	1.122.877.146,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	14.666.400,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.407.000,00	16.093.400,00	1.142.890.546,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	41.466.731,00		
Móveis e Utensílios	7.960.186,40		
Material de Expediente	3.604.015,10		
Instalações	3.883.048,10	56.914.429,60	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.053.164,90		
Impostos	[illegible]		
Despesas Gerais	10.650.223,90	11.988.538,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	256.247.527,90		
Valores em Custódia	51.713.631,00		
Títulos a Receber de Conta Alheia	216.390.174,20		
Outras Contas	63.687.460,00	600.100.813,10	
TOTAL			2.109.128.048,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	Cr$		Cr$
Capital	45.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	3.000.000,00		
Outras Reservas	18.950.000,00		67.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
Em C/C Sem Limite	807.600.203,10		
Em C/C Limitadas	221.403.285,80		
Em C/C Populares	[illegible]		
Em C/C Sem Juros	[illegible]		
Em C/C de Aviso	[illegible]	860.101.512,30	
A Prazo			
De Poderes Públicos			
De Autarquias			
De diversos:			
A Prazo Fixo	279.385.240,70		
De Aviso Prévio	22.769.960,20	302.155.201,00	1.162.256.713,30
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	225.496.447,70		
Correspondentes no País	3.658.677,70		
Correspondentes no Exterior	6.072.400,00		
Ordens de Pagamento e outros Créditos	8.538.446,80		
Depósitos Referentes a Cobrança no Exterior	[illegible]		
Dep. à ord. — Dec. Lei 24.038	1.985.867,00		
Dividendos a Pagar	20.229,10	244.752.089,40	1.406.988.813,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.038.422,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		320.023.178,90	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	208.360.535,90		
Do Exterior	8.029.638,30	216.390.174,20	
Outras Contas		63.687.460,00	600.100.813,10
TOTAL			2.109.128.048,10

(a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. (a) Amador Aguiar, Diretor-Gerente. (a) Dr. Carlos Moraes Barros, Diretor-Adjunto. (a) Donato Francisco Bassi, Diretor-Adjunto. São Paulo, 4 de Abril de 1950. (a) José Faria Basilio, Contador — C.R.C. nº 2694. (36989)

O ESFORÇO DE MODERNIZAÇÃO DA FRANÇA

(Conclusão da última página)

1938 passou a cêrca de 550 mil em 1949, deve atingir em 1952/53 cêrca de 800 mil toneladas, ao mesmo tempo que se intensifica o aproveitamento de fontes nacionais de celulose, como certas árvores e palhas de cereais.

AGRICULTURA

Uma verdadeira transformação da agricultura francesa é o que se tenta hoje. Seu objetivo é: a) aumentar o volume da produção, de maneira a não apenas satisfazer a um maior consumo interno como a contribuir para o reequilíbrio da balança de contas pela exportação de produtos agrícolas de base, e não mais sòmente artigos de luxo; b) reduzir o custo da produção; c) melhorar as condições de trabalho e vida dos agricultores.

Já fizemos referência à nova indústria francesa de tratores, cujo progresso é notável e atingirá em 1952 o nível suficiente (40 mil unidades por ano). A indústria das máquinas agrícolas, que deve produzir 450 mil toneladas em 1952, já atingiu em 1949 300 mil toneladas, incluindo numerosos tipos de máquinas que ântes nunca tinham sido feitas na França.

O consumo dos adubos, que sempre foi pequeno na França (33 quilos por hectare) em relação a outros países europeus, deve ser do dôbro em 1952; para atender a essa necessidade, a produção de azoto, que era de 177 mil toneladas por ano em 1938, já atinge agora a 270 mil toneladas, e os trabalhos em curso a levarão a 450 mil; a capacidade de extração da potassa, que era de 550 mil toneladas em 1939, já atinge a 725 mil, e as obras em curso permitirão fazer chegar até 875 mil em 1952.

Importantes somas já foram gastas e continuam a ser empregadas em trabalhos de hidráulica agrícola (interessando 470 mil hectares, dos quais 415 mil a irrigar e 55 mil a sanear); no esfôrço contra o desmembramento excessivo da terra, melhoria das estradas rurais e fornecimento de água potável às populações rurais. Sôbre êste último tópico: de 37.077 comunas de menos de 5 mil habitantes, só 10.503 têm atualmente serviço de distribuição de água. Estão atualmente iniciados 10.316 projetos, interessando a 5.407.000 habitantes de comunas rurais. Também merece referência o esfôrço no sentido da eletrificação rural; desde 1947 foram estabelecidos ou reformados 19.200 quilômetros de linhas elétricas; mais 60 mil deverão estar terminados até 1952.

Ainda no que concerne ao campo: desde 1947 foram criadas 30 estações de inseminação artificial; construídos cêrca de 40 matadouros, aumentada de 3 milhões de hectolitros por ano a capacidade de tratamento das indústrias de laticínio, modernizadas as usinas de açucar; aumentada de 60 mil toneladas anuais a capacidade das estações de tratamento de frutas; de 1 milhão de quintais a capacidade dos silos para cereais, e de 20 mil metros cúbicos a capacidade dos entrepostos frigoríficos; desenvolveu-se a indústria de conservas e foram modernizadas várias cooperativas agropecuárias.

As previsões para 1952, no ritmo que vem sendo seguido, correspondem a um aumento da produção agrícola de 25 por cento em relação a 1948.

TRANSPORTE E TURISMO

Entre 1.º de janeiro de 1947 e 31 de dezembro de 1949 entrou em serviço o seguinte material novo: 1.365 locomotivas a vapor e 1.032 tenders; 87 locomotivas elétricas e 2 automotrizes; 107 locomotivas Diesel; 95 automóveis de linha e 36 reboques; 33 locotratoras, 265 carros de passageiros, 80.504 vagões e 480 furgões. Milhares de outras viaturas danificadas pela guerra foram reparadas, e as encomendas para serem entregues até dezembro de 1952 permitirão ao parque ferroviário francês acompanhar o ritmo do desenvolvimento econômico do país. A reconstrução (com modernização) das instalações fixas absorveu, naturalmente desde o fim da guerra, grandes somas. Das obras novas a principal é a eletrificação Paris-Lyon que deve estar terminada em 1953.

Quanto à frota fluvial, gravemente danificada com a guerra, 680 unidades novas foram postas a trabalhar nos últimos dois anos, e 4.400 barcos parcialmente sinistrados foram repostos em serviço, já estando cumprido, nesse particular, 90 por cento do Plano.

A Marinha Mercante francesa, apesar das perdas da guerra (um têrço da tonelagem) já recuperou sua tonelagem de antes da guerra, e em grande parte com barcos modernos. Tanto no tocante à Marinha Mercante como à Aviação Comercial, a França teve de fazer encomendas no exterior enquanto cuida da produção nacional.

Outro aspecto interessante do Plano Monnet foi a atenção dada ao turismo, pela reconstrução de hotéis e equipamento de estações de águas ou recreio. Apesar das destruições da guerra, a França tem hoje mais 10 por cento de quartos de hotel que em 1939. Durante o ano de 1949 os empréstimos à indústria hoteleira subiram a 1 bilhão de francos. Os investimentos na indústria turística, que foram de 11 bilhões em 1947-48 e 10 bilhões em 1949, estão calculados em 12 bilhões anuais para 1950, 1951 e 1952. A maior parte dêsses investimentos é financiada pelos recursos e créditos próprios dos interessados (particulares e prefeituras) e o restante pelas indenizações pelos estragos de guerra e empréstimos do Fundo de Modernização. Antes da guerra vinham em média à França, anualmente 1.500.000 turistas. Em 1949 êles foram em número de 2.700.000, que dispenderam no país uma quantia estimada entre 180 a 200 milhões de dólares.

Sem o menor exagêro é facil calcular que nêste Ano Santo de 1950, a não ser que aconteça algo de muito grave no mundo (não creio), virão perambular pelas ruas de Paris uns 3 milhões de turistas, que deixarão aqui algumas centenas de milhões de dólares para equilibrar a balança de contas da França.

JORNALISTAS BRASILEIROS NA FRANÇA

Marselha, 8 (F.P.) — Os jornalistas brasileiros que foram convidados para fazer uma viagem de documentação pela França pelo Comissariado Geral de Turismo e pela companhia "Air France" foram hoje de manhã recebidos pela Câmara de Comércio de Marselha. O sr. Mastain, presidente da Câmara de Comércio, exprimiu a simpatia da França pelo Brasil, que tomou parte na luta de 1914-1918, ao lado do Exército francês. Exaltou a amizade secular existente entre as duas nações e suas relações culturais.

Em nome dos jornalistas brasileiros, Anibal Fernandes, diretor do "Diário de Pernambuco", o mais antigo jornal brasileiro, agradeceu em excelente francês à Câmara do Comércio pela sua cordial recepção e indicou o lugar de destaque e a influência da cultura francesa nos círculos intelectuais do Brasil.

Acompanhados pelo cônsul do Brasil, os jornalistas se dirigiram em seguida ao consulado de Portugal e foram recebidos pelo cônsul Duarte, que falou dos laços indestrutíveis existentes entre Portugal e a sua antiga colônia, tornada uma grande nação, e que se mantém sentimentalmente apegada ao pequeno país de onde surgiu. À tarde, os jornalistas partiram para a Riviera.

O AUMENTO DO CAFÉ EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp) — A Comissão Estadual de Preços acaba de dirigir um ofício ao Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, a fim de que seja estudado pela Assessoria Técnica o recente aumento do café, porquanto é estranhavel que os torrefadores houvessem levado o quilo do café para Cr$ 26,00, quando a qualidade do pó que está sendo fornecido ao consumidor é resultante dos piores tipos, que nem colocação conseguem no mercado extrangeiro.

LIVROS PREFERIDOS PELO PUBLICO MINEIRO

Belo Horizonte, (da sucursal) — Dados curiosos quanto à preferência do público mineiro para com livros nacionais e estrangeiros foram revelados em enquete realizada nesta capital. O livro estrangeiro, tanto no original como em traduções, é bem vendido, tendo maior saída a coleção "Que sais-je?". Entre os autores nacionais de prosa, Érico Verissimo, Tristão de Ataíde e José Geraldo Vieira ocupam os primeiros lugares. Na poesia, continuam com maior venda as obras de Carlos Drumond de Andrade e J.G. De Araujo Jorge, entre os modernos, e Castro Alves e Bilac entre os antigos.

CRISE NO MERCADO DE CEREAL

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Esboça-se verdadeira crise no mercado de cereal dada a abundância da última safra. Estão completamente sem negócios os tipos baixos de arroz, parecendo inevitável nova baixa de preços. O presidente da Bôlsa de Mercadorias, sr. José Benici Lima, afirma que o govêrno deve tomar medidas acautelaodoras para que a exportação do excedente não prejudique o abastecimento interno. Apesar da abundância, no Norte e no Oeste do Estado, onde não choveu regularmente, há uma grande escassez de cereais.

O "POLITBURO" DO P. C. FRANCÊS

Paris, 8 (F. P.) — A nova composição do Politburo francês é a seguinte: Membros titulares — Maurice Thorez, Jacques Duclos, André Marty, Marcel Cachin, François Billoux, Charles Tillon, Raymond Guyot, Etienne Fajon, Leon Hauvais e Waldeck-Rochet.

Suplentes — Laurent Casanova Victor Michaud, Auguste Lecoueur e Jeannette Vermeersch.

A direção do partido é a seguinte — Secretário geral, Maurice Thorez, secretários, Jacques Duclos Duclos, Andre Marty e Auguste Lecoueur.

Faça os metais brilharem

E defenda-os de preparados que arranham

Use o melhor limpador e polidor de metais

ARGENTALA

MAIS UMA INICIATIVA D'A EXPOSIÇÃO... PARA AS DONAS DE CASA COMPRAREM COM GRANDE ECONOMIA

Grande Venda do Branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DO DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA... POR PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

Para renovar o confôrto do seu lar... gastando muito menos do que a senhora pensar gastar... A Exposição Carioca dedica às boas donas de casa de todos os bairros do Rio, esta Grande Venda do Branco! Ao preparar esta Super-Liquidação de artigos de Cama e Mesa, A Exposição fez compras fabulosas dos fabricantes, para poder oferecer os preços super-econômicos... preços exclusivos... desta Grande Venda do Branco - que se realiza somente uma vez por ano - agora... no mês de Abril! Vamos comprar... por preços super-econômicos... na Grande Venda do Branco d'A Exposição Carioca!



FRONHAS EM CRETONE BRANCO "SUPER XEXTRA". Bainha com ajour em tôda volta.

Larg.	Preço Normal	Agora
50 x 50	$ 15,00	$ 13
60 x 40 ... 50 x 50	$ 18,00	$ 14,90
70 x 50 ... 60 x 60	$ 22,00	$ 19

LENÇÓIS EM CAMBRAIA BRANCA NACIONAL "LAPA" Bainha com ponto cheio. Solteiro 2,50 x 1,40.
Preço Normal $ 98, Agora $ 88



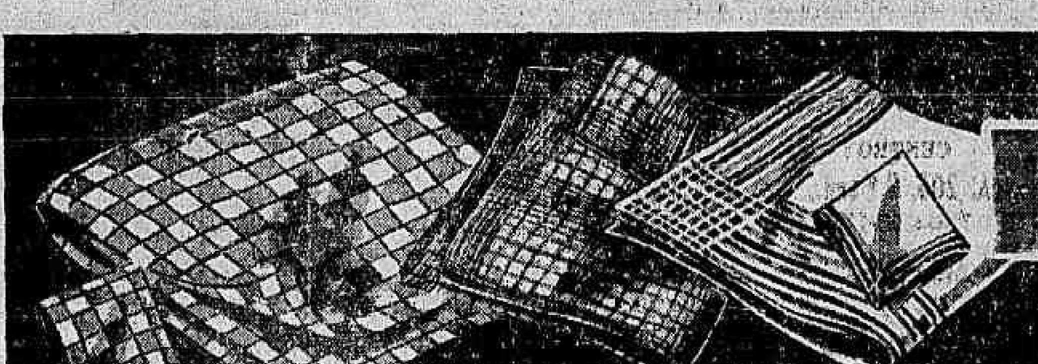
COLCHA PARA SOLTEIRO em fustão branco, 1,90x1,40. Preço Normal... $ 49,00 Agora $ 38

COLCHA "AMIZADE" PARA CASAL, em fustão, desenhos em relêvo. Rosa, azul e ouro. 2,20 x 1,80. Preço Normal... $ 65,00 Agora $ 54

COLCHA "COLEGIAL" legítima para solteiro, em fustão branco. 1,90 x 1,40. Preço Normal... $ 75,00 Agora $ 59

COBERTORES "CAMEL". Pura lã. Beije com barra de côres. Solteiro 1,95x1,45. Preço Normal.. $ 150,00 Agora $ 129
Casal 2,10 x 1,80: Preço Normal.. $ 198,00 Agora $ 178

JÔGO PARA CAMA EM CRETONE branco bordado em côres. Solteiro, 1 lençol e 1 fronha: Preço Normal.. $ 110,00 Agora $ 97
Casal, 1 lençol e 2 fronhas: Preço Normal.. $ 175,00 Agora $ 158



Lindas e modernas guarnições de mesa

GUARNIÇÕES PARA MESA
Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrez em côres firmes. Tam. 1,00 x 1,00. Preço Normal $ 19,00 Agora.. $ 17,80

GUARNIÇÕES PARA MESA
Toalha e 6 guardanapos. Variado sortimento em tecido escocez e xadrez. Côres firmes. Tamanho 1,30 x 1,30 Preço Normal $ 35,00 Agora $ 29

GUARNIÇÕES PARA MESA
Toalha e 6 guardanapos. em superior etamine granité. Tamanho 1,40 x 1,40. Preço Normal $ 75,00 Agora $ 59

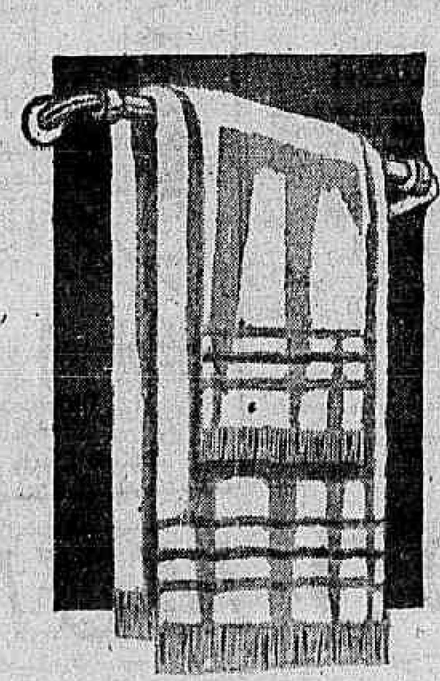
ATOALHADO PARA MESA
Tecido xadrez em côres firmes. Lagura 1,30. Preço Normal Mt... $ 19,00 Agora Mt.. $ 16

PANOS DE RENDA DO NORTE
Feitos à mão. Para móveis etc. Tamanho 20 x 20. Preço Normal.. $ 4,00 Agora... $ 2,90

DESCANÇA-PRATOS
De cortiça Conjunto com 6 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Preço da Praça. $ 35,00 Agora... $ 19



Toalhas super-absorventes



TOALHAS "LUDOL". Felpudas e absorventes. Côr clássica branca. Rosto. Tam. 90 x 50:
Preço Normal $ 9, Agora $ 7,80
Banho. Tam. 1,40 x 80.
Pço. Normal $ 25, Agora $ 19,80

TOALHAS "LUDOL" Felpudas e absorventes Côr clássica branca. Tam. 90 x 50:
Preço Normal $ 9, Agora $ 7,80
Banho Tam. 1,40 x 80
Pço. Nomal $ 29, Agora $ 23,50

TOALHAS "GRANITÊ". para rosto, com "ajour". Côr branca. Tam. 1,10 x 60.
Pço. Normal $ 15, Agora $ 13

TOALHAS "TURCA". Felpudas e super-absorventes. Branca com barra de côr. Rosto Tam. 90 x 45:
Pço. Normal $ 15, Agora $ 13
Banho. Tam. 1,40 x 70
Pço. Normal $ 45, Agora $ 39

Resolva em família as suas compras de Cama e Mesa... com o catálogo ilustrado da Grande Venda do Branco. Vá buscar o seu catálogo no 7.º andar d'a Exposição Carioca.



L. Carioca - Esq. G. Dias

Lindos aparelhos de jantar

APARELHO DE JANTAR em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa. 2 travessas rasas e 1 funda. Filetado à ouro, com desenhos gravados à fogo. Preço da Praça $ 950,00 Agora... $ 498



Abra agora... um crediário sem fiador n'A Exposição... e pague em maio a 1.ª prestação.

Bancos & Sociedades

UNIFORMES

para pessoal de Bancos, Companhias, Edifícios, Hospitais, etc.

Sugestões e figurinos para modelos. Atende-se à domicílio.

CASA Festas

AVENIDA TREZE DE MAIO, 44-B

MUDANÇAS

- NO RIO OU PARA FÓRA
- ENCAIXOTAMENTOS, ENGRADAMENTOS
- TRANSPORTES PARA SÃO PAULO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS
- DESPACHOS PARA O EXTERIOR

Carioca

GUARDA-MOVEIS CARIOCA

Direção de ex auxiliar de MARRIN STORES
RUA GENERAL POLIDORO, 30 TEL. 26-3520

BANCO BRASILEIRO UNIDO S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de abril próximo, às 14 horas, na séde social, à Rua Buenos Aires 5[illegible] para o fim de: a) discussão e aprovação do Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes aos 1º e 2º semestres de 1949, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus respectivos vencimentos. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1950 Dr. José de La Rocque Almeida, Diretor-Presidente; Oswaldo Gonçalves Cardoso, Diretor-Secretário; Roland Pereira de Souza, Diretor-Gerente. (36684)

ORF-LÉNE

Não mancha

E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJÚ FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel. 25-2837

DECLARAÇÕES

EDIFICIO SANT'ANNA

Convoco os senhores condôminos para a reunião a se realizar dia 10 às 20 horas para tratar da eleição do síndico e assuntos geraes. (33441)

— AVISO — A Associação Sanatório Santa Clara reunir-se-á em Assembléia Geral Ordinaria no próximo dia 10, segunda-feira, às vinte e meia horas, na residência do seu Presidente o Sr. Embaixador José Carlos Macedo Soares, à praia do Flamengo, 2. — M. Cecilia Ribas Ferreira — Secretária. (24579)

ANUNCIOS

ARCOZELO PALACE HOTEL S/A

Vende-se por Cr$ 2.700,00, titulo subscrito no valor de Cr$ 5.000,00 com

ELETROLA AUTOMATICA

Em lindo movel moderno, custou Cr$ 16.000,00, vendo pela metade. Rua Almirante Gonçalves, 52, Copacabana. Tel.: 47-0770. (29356)

ZEISS

Vende-se maquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (24542)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-mais 50% que quadquer outro.

Telefone: 22-3526 (24707)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (24539)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião R. Rosário n.º 145, sob. (24535)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232 (24434)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (24536)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 729, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (25474)

ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

O dr. Jacques de Gusmão encarrega-se da isenção e devolução dos impostos predial e territorial dos imóveis desapropriados. Honorários no final. Av. Rio Branco, 171 - sala 211. Tel.: 52-2944. (Das 16 às 17 horas) (29277)

ELETROLUX

Vendo uma enceradeira com escovas e flanelas sem uso dias modernas por 1.700 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 87, Praça G. Osório. Tel.: 27-5201. (23384)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfins, marmores, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145 sob.

CASA PETROPOLIS VENDO OU TROCO POR AUTOMOVEL

Recebo como parte a vista um automovel no valor aproximado de 90 contos a parte restante o comprador pagará a Cr$ 1.350,00 por mês em 14 anos. — Inf. com o proprietário — 27-4580. (23409)

COLAR DE PEROLAS

Particular vende um lindíssimo com 150 pérolas perfeitas. — Fone: 25-8026. (22809)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (24534)

COMPRA-SE TUDO

Sucatas, antiguidades, maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-9517 e 43-7820 (24541)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automaticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 650 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4845 ou 43-4258. Sr. Gil. (21556)

COLCHÕES

Reforma-se faz novo a domicilio de crina animal — vegetal — paina e cortiça. Tel.: 26-5029 Martinho.

LUSTRES DE CRISTAL

Com mangas, e pingentes, 1 c. 12 braços por Cr$ 3.500,00 e outro c/ 6 por Cr$ 2.500,00. Tel.: 48-1801. (21699)

Prédio Conde Bonfim, troco por casa ou apartamento Copacabana

Vendo ou troco. Prédio antigo na rua Conde Bonfim, 402, quase em frente ao Tijuca Tenis, terreno de 10x50, mais ou menos. Tel. 27-4550. Proprietário. (23408)

PELES

Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel. 26-7773 (24510)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. Lange

Execução de jóias finas. R. Gonç. Dias, 84 - terr. [illegible] 43-3865. (19864)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

LANTERNAS DE MÃO

Diretamente da fábrica ao revendedor: Aceitamos pedidos para fabricação e entregas em 45 dias. Fabricamos um tipo todo de metal, refletor prateado, foco largo, regulável, para duas pilhas e três. Um tipo de ferro niquelado foco comum, regulável, para dois e três elementos. Amostras com o Representante, Quitanda, 20, 1º Sala 101 — Antonio Nonato Vieira. Tel.: 32-8865. (24723)

PINTORES FRANCESES

Belíssima coleção de modernas telas de afamada galeria de arte parisiense. Informações pelo telefone — 37-3937. (24657)

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do offício, inclusive tôrno. Exigem-se referências. Ordenado à combinar. Procurar o sr. Martins à rua México, 100-98 - loja. (24646)

LANCHA

Vende-se com motor de centro "Penta" casco de peroba, muito resistente, 6 mts. compr. 2 mts. de boca. Ver. Bino. Urca, Av. Portugal, lancha Saguis. Tratar 48-6509 - MILOS. (21758)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Não venda sem minha oferta. Compram-se, pagam-se bem.

22-4435

Belvedér

CONFEITARIA

RIO DE JANEIRO

AV. COPACABANA, 1138-TEL. 27-8519

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas Capas, cortinas e qualquer serviço do ramo atendo a domicilio. Serviços com absoluta garantia, chamar ANTONIO fone 38-6610 (21593)

MALA CABINE

Fabricação inglesa, estado de nova. Vende-se. Tel.: 37-6088. (21781)

QUADRO ESPANHOL CELEBRE

Vende-se quadro do famoso pintor espanhol, Lopez Mesquita, avaliado pelos entendidos em soma muito alta. Aceitam-se ofertas na base de vinte mil cruzeiros. Hora a combinar pelo telefone: 25-3621. Rua Fernando Osorio, 19, sexto andar. (29290)

GRANDE QUADRO A ÓLEO

Hors Concour. Pintura francesa antiga. "Les Fugitifs" por Ed. Hamman. Particular vende. Tel.: 25-1987. (25507)

MÉDICO

Médico que vai para o interior compra instrumentos, ferros, mesa ginecológica e pequeno auto-clave, "usados". Telefonar para 27-5275 e chamar por Dr. Nunes. (19943)

HOROSCÓPIOS

Preparam-se Onomatomânticos, Astro-Numerológicos, independentes da hora de nascimento dos interessados. Pedidos a Z. T., rua Jequiriçá, 182, Rio de Janeiro. (29286)

TELEFONE

Transpassa-se um na estação 48. Cartas para 29313, na portaria deste jornal. (29313)

PREJUIZO COLOSSAL !...

Causado por infiltrações e goteiras. Telefone sem compromisso para — 42-9175 HIWA Ltda. Organização especializada em consertos prediais, Av. Nilo Peçanha, 12 - s. 1008. (29347)

DESABAMENTOS!...

Não espere que seu prédio desabe, procure antes uma Organização especializada em consertos prediais. HYWA Ltda. Atende sem compromisso, Av. Nilo Peçanha, 12, s. 1008 - Tel.: 42-9175. (29340)

MOEDAS — MEDALHAS CONDECORAÇÕES

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 802. Tel.: 32-3017 e 26-0944. (22720)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-5568 (24699)

SUA CAMISA

Conserta-se na Travessa do Ouvidor, 10, 2º andar, sala 1. Também aceita-se fazenda para feitio. Entrega rápida. (21487)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fabrica Guanabara que é a que mais barato vende Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio 131, esquina da rua dos Arcos. Telefones 42-3354 e 42-3163. (22569)

QUADRO DE OURO PRETO

Oferece-se por preço reduzidíssimo um maravilhoso quadro de Ouro Preto, fixando a Matriz e Ponte de Antonio Dias, obra de Salvador Caruso. Informações pelo tel.: 25-3621. (29288)

ESTOFADOR NÚMERO UM E. CRUZ

Rua Barão de Mesquita, 538 Tel.: 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos capas para grupos estofados e para piano. Decorações colocam-se cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitam-se reformas atende-se a domicilio em qualquer bairro orçamentos sem compromisso. Sumier para solteiro a partir de Cr$ 800,00, sem almofadas, com 3 almofadas Cr$ ... 1.200,00 para casal a partir de Cr$ 1.200,00. Grupos O.K. tipo apartamento a partir de Cr$ 3.000,00. Grupo comerciais a partir de Cr$ 3.000,00. Poltronas Número Um a partir de Cr$ 1.000,00. Acabamento de primeira, verifiquem nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793. (17003)

TRATORES

Executam-se serviços de abertura de ruas, loteamento, em qualquer parte do Rio de Janeiro, Distrito Federal ou Niterói. Informações pelos telefones 43-3045 ou 23-0116 com com D. Wanda. (29298)

VENEZIANAS — PERCIANAS

Lubrificam-se — Tel.: 22-8666

Serviço rápido e garantido, mudanças e reformas em venezianas e persianas modernas. SR. AZEREDO. (19937)

GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA

Pelo Dr. NILO CAIRO

Acaba de aparecer a 14.ª edição revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo Dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Familia. E' incalculável o número de curas maravilhosas que êle tem operado. Todas as familias o devem adquirir e guardar como um objeto precioso. Onde não houver médico, lá está êle pronto a entrar em serviço em seu lugar. Quem possuir um exemplar dêste livro, tem imediatamente ao seu dispôr médico e farmácia. Um volume de 910 páginas encadernado, Cr$ 50,00. Pelo Correio Cr$ 51,00

Nas farmácias e Drogarias homeopáticas e na

LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró n.º 491
SÃO PAULO (27492)

FRIO — PELES DE VICUNHA

Vendo 2 peles de Vicunha legítimas para casal forradas ver e tratar em Copacabana, à rua Fernando Mendes, 7, terreo com o sr. Gaspar. (24694)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820 (24538)

No RECREIO

um espetaculo bem carioca para você se divertir

DERCY

na revista do momento

Nêga Maluca

de Luis Peixoto-Freire Junior e W. Pinto

IMP. ATÉ 18 ANOS.

HOJE às 20 e 22 hs. VESPERAL às 16 Horas

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.

Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça

GALVANOPLASTIA VOLT. LTDA.

23, Av. 13 de Maio, 3.º — 319 — Tel. (provis.) 27-0909 (27073)

LINGERIE SALOMÉ

OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E BLUSAS, ENXOVAIS PARA NOIVAS. 8 LARGO DO MACHADO 8 306 TEL. 25-2447 (20873)

PIANOS PLEYEL

Acabamos de receber pequena remessa dos famosissimos pianos Pleyel — Paris em lindos modelos de armário e apartamento. Vendas a vista ou a prazo.
CASA GARSON — URUGUAIANA 107/109 e OUVIDOR 137 (25468) 75

CUTELARIAS

RECEBIDAS DIRETAMENTE

Tesouras: Vitry - Solingen - Nogent, etc. — Navalhas: Suecas - Solingen, Vitry, etc. — Maquinas para cabelo, todos os tipos e Elétrica. — Garrafas Termus — Facas — Seringas — Lanternas.

CANIVETES CHECOS, Cr$ 20,00

PREÇO DE PROPAGANDA DURANTE ESTA SEMANA

DONATO FUCCI & CIA. — CASA VICENTE DE ANGELIS

PRAÇA TIRADENTES N.º 23 — TELEFONE: 42-2541

AMOLA-SE E AFIA-SE QUALQUER OBJETO DE CORTE

Carne em abundancia, pela tabela!

COMÉRCIO GERAL DE ALIMENTOS S.A. tem a honra de comunicar às distintas Donas de Casa do Centro da Cidade a inauguração, dentro de poucos dias, de seu segundo açougue-mercearia — CASA CIRAL - MEM DE SÁ — onde prosseguirá a tradição iniciada há um ano, com a CASA CIRAL - COPACABANA, de vender carnes e derivados de superior qualidade, de sua própria matança, pelas tabelas oficiais em vigor.
CASA CIRAL - MEM DE SÁ — Avenida Mem de Sá nº 102 (27451)

50 fascículos diferentes a Cr$1,00 cada

Proezas de Raffles Gatuno Amador

Pedidos à LIVRARIA CHANTECLER-Rua do Carmo,3-Tel.42-4562

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e **INCINEX** faz o serviço

Incinex é um forno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTDA.

Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

O GRANDE PRESENTE DE PASCOA

DO TEATRO BRASILEIRO
FERNANDO DE BARROS
apresenta

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...

a super-comedia de HENRIQUE PONGETTI

com

TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN
VERA NUNES * ARMANDO COUTO

no

TEATRO COPACABANA

HOJE VESPERAL POPULAR PREÇOS 20 CRUZEIROS ÀS 16 HORAS
A NOITE ÀS 21,30 Reserva de Bilhetes Fone 27-0020

Substitua o motor usado do seu RENAULT
Por um completamente novo
MONTAGEM EM 48 HORAS
Peças e Accessorios FORD e CHEVROLET
Auto Modelo Ltda.
Largo do Machado 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

COLUMBITA

Compra-se aqui ou no interior. Ofertas para Intermin — Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 905. (29327)

BÁBÁ OU AMA

Procura-se para trabalhar nas tardes de 2 às 8 horas excluídos quintas e domingos. Telefonar para 27-9964. (36829)

eva no Serrador

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

HOJE, Vesperal às 16 horas

Na deliciosa comedia de DARIO NICODEMI
TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE

A FELICIDADE VEM DEPOIS

BILHETES A VENDA — VESPERAIS AS 5AS A PREÇOS REDUZIDOS - SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS

UM ESPETACULO 100% EVA!

DIA 14 — AI, TEREZA! — 3 ATOS PARA RIR

IMPORTAÇÃO CAÇA ARMAS CARABINAS 22

Selva

EXPORTAÇÃO PESCA MUNIÇÕES

ESPINGARDAS — BELGAS E ITALIANAS

Revólver Smith e Wesson e Colt — Cr$ 2.650,00

Pistola - F.N. - Baby — 6,35 — Cr$ 850,00
Pistola - F.N. — 7,65 — Cr$ 1.250,00

SUPER PISTOLA - REVOLVER - ZBROJOVKA C.Z. 6,35 - Cr$ 850,00

LICENÇA GRATIS E IMEDIATA

RUA BUENOS AIRES - 234 - TEL. 43-4738 - RIO DE JANEIRO

INFILTRAÇÕES!...

Cuidado! Os desabamentos são causados pelas infiltrações. Procure uma organização especializada. Telefone p. 42-9175 Av. Nilo Peçanha, 12 s. 1008, HYWA Ltda. (29345)

MORREU TODA A FAMILIA...

Evite uma desgraça, mande consertar sua casa por uma Organização especializada em consertos prediais. HYWA Ltda. Tel.: 42-9175. Av. Nilo Peçanha, 12 s. 1008. (29342)

Casa Ingá
Carlos Herberg — RIO — V. Inhaúma 44
Ferramentas

Móveis novos e usados

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, Consoles, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob Desenho. Modelo de arte em estilos antigos. Oferecem-se Desenhos e sugestões Artísticas interiores BARATA RIBEIRO, 347-A — Fones 37-4474 e 37-8880 (COPACABANA) — Grande variedade em novos modelos. Aceitam-se encomendas.

DISCOS — COLEÇÃO Avulsos

Fina coleção de discos estrangeiros, clássicos, folclore, opera, etc. Vende-se pelo preço excepcional por motivo de viagem. Também vendem-se avulsos. Dr. Alexandre 22-2233 — 52-0605, domingos e fora do horário 25-3840. (29366)

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura. Tel. 28-2843 — Sr. Dutra. (29430)

RESIDÊNCIA

Compra-se em centro de terreno, tendo no minimo área de 1.200 m2., nos bairros de Ipanema, Leblon e Gavea. Paga-se até Cr$ 2.000.000,00. Telefonar para 22-9218 com o sr. Carlos.

ARRUMADEIRAS

Precisam-se para casa de saúde. Ordenado Cr$ 400,00. Telefone 27-9954 procurar D. Léa. (17007)

JOGO DE XADREZ EM MARFIM

Vende-se deslumbrante jôgo de xadrez, em marfim puro, obra de notabilissimo artista nipônico. O exército japonês em marfim claro e o exército chinês em marfim escuro. Vende-se também outras peças em marfim, prata e porcelana, bem como uma arca chinesa, em madeira de canfora, primorosamente lavrada. Preço e condições, aceitando-se oferta razoável. Hora a combinar pelo telefone: 25-3621. Rua Fernando Osorio, 19, sexto andar. Flamengo. (29289)

MOBILIARIA BEIRA-MAR

OFERECE POR CR$ 6.995,00

Lindo Dormitório Chippendale, todo fabricado em madeira de lei e fino acabamento.
Última moda para casal e noivos.
Vendas exclusivamente à vista
Rua do Catete n.º 183 — (Junto ao Palácio)

PREPARE-SE PARA A COPA DO MUNDO

Dizem os jornais: "No jogo final cariocas x paulistas, 20 mil pessôas ficaram fora dos portões do Pacaembú".

Não se arrisque a passar pelo mesmo vexame, compre já sua cadeira no Estádio Municipal para assistir o Campeonato do Mundo.

Informe-se na EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 416 — 12.º ANDAR — TEL.: 42-4970

ELA JÁ NÃO SABIA QUEM CANTAVA DE GALO EM SUA CASA!

Cary GRANT · Ann SHERIDAN em

A NOIVA ERA ELE

(I WAS A MALE WAR BRIDE)

20th Century Fox

Complemento Nacional

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ

SÃO LUIZ · ODEON · CARIOCA · IPANEMA · MADUREIRA · ODEON NITERÓI

HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS

VITÓRIA · ROXY · AMÉRICA · MONTE CASTELO

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS

DANA ANDREWS · MARTA TOREN · STEPHEN McNALLY em

"ADAGAS NO DESERTO"

(SWORD IN THE DESERT)

Acompanham Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ESPECIAL! EXCLUSIVO!

O JOGO ESPANHA 5 PORTUGAL 1

Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALISADO em Madrid PELA COPA DO MUNDO!

NO-DO Atualidades

HOJE CINEAC AV. RIO BRANCO 181

Não existem palavras que possam descrever o encantamento que se desprende de toda a sua surpreendente realização!

Fantasia

A obra maravilhosa de Walt Disney EM TECHNICOLOR com STOKOWSKI

RKO RADIO FILMES

Acompanha Complemento Nacional

Amanhã

PARISIENSE · ASTORIA

DULCINA E ODILON

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)

Telefone 32-5817

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS e à noite sessão única às 20,45 horas

4.° TRIUNFAL SEMANA

A comedia consagrada pelo público e pela critica como um dos maiores espetáculos dos últimos tempos!

AS ARVORES MORREM DE PE'

Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA
Direção artistica de DULCINA
Grande comicidade! Emoção! Mistério!

AS ARVORES MORREM DE PÉ

com ODILON, CONCHITA MORAES, MANOEL PERA, SUZANA NEGRI e um grande elenco!

HOMENAGEM A DULCINA

TERÇA-FEIRA DIA 11

Espetáculo de homenagem da Companhia a DULCINA, a diretora de "As arvores morrem de pé", na vespera de sua partida para Buenos Aires, onde, contratada pela Empreza Gallo, irá dirigir e representar "Sorriso de Gioconda" em hespanhol, à frente de um elenco argentino, no Teatro Grand Splendid.

BILHETES À VENDA

JOANA D'ARC

TECHNICOLOR

INGRID BERGMAN

HOJE NO PLAZA · PARISIENSE · OLINDA · MASCOTE · COLONIAL · PRIMOR

SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 DA MANHÃ

HOJE HORARIO 2,00 - 4,40 - 7,20 e 10,00

Acompanha Complemento Nacional

2.ª Semana! EM 10 CINEMAS

PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · PLAZA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO

Improprio até 14 anos

WILLIAM LUNDIGAN · DOROTHY PATRICK

RKO RADIO FILMES

ESTHER FERNANDEZ a estrela de "SANTA" em

A SOMBRA DO POENTE

(A LA SOMBRA DEL PUENTE) com DAVID SILVA · RODOLFO LANDA

A LUTA JOE LOUIS x WALCOTT

AMANHÃ Um magnifico PROGRAMA DUPLO!

RITZ · STAR · MASCOTE · COLONIAL · H. LOBO

"...é um acontecimento!" (O GLOBO)

2.ª SEMANA

PAISÁ

de ROSSELLINI

PROIBIDO ATÉ 18 · COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHE · PARA-TODOS · PRESIDENTE · ALFA · ALVORADA · FLUMINENSE

2-4-6-8-10 H.

DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMS

COPACABANA CRESCEU! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DANIEL APRESENTA A Temporada Relampago de

GRANDE OTELO

em Copacabana

"BOA NOITE RIO!"

ORIGINAL DE ALBERTO RECORES

Jota aragonesa · Presidente maluco GRANDE OTELO · Concerto Varsovia · Estranho GARDEL BAGÚ · Aventuras no BAS-FOND MARY e ALBA

Ainda: JACQUIA JORGE · KATTE MILLER · CARLITOS · CARLOS TOVAR e as Follies Girls

Atenção! VESPERAL DAS MOÇAS

FOLLIES

DIARIAMENTE às 20 e 22 hs. VESPERAIS QUINTAS-SABADOS-DOMINGOS

Para seu conforto NO TEATRO Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16 hs.

HELIO RIBEIRO Apresenta

Bibi FERREIRA

CANTANDO · DANÇANDO · INTERPRETANDO

Escandalos 1950

DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA

com Garotas Milionarias de Hollywood

VIOLETA FERRAZ · MARA RUBIA · DÉO MAIA · VIVIANE · JARDEL JERCOLIS · EVILAZIO MARÇAL

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, MATINÉE ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA - 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

A Filha de Netuno

(Neptune's Daughter) em TECHNICOLOR

ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT · KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT e sua orquestra

PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Sensação! A SEGUIR:

...E O VENTO LEVOU

(GONE WITH THE WIND)

DA ESPANHA PARA O BRASIL POR VIA AEREA!

NO-DO Atualidades MADRID

O TREINO DA SELEÇÃO PORTUGUESA · O EMBAIXADOR DO BRASIL EM MADRID · AS FALLAS DE VALENCIA

CAMINHO DA FÉ

Extra! PRIMEIRAS CENAS DAS CATACUMBAS DE ROMA

HIROSHIMA 4 ANOS DEPOIS DA EXPLOSÃO · FALSA MALANDRAGEM · O MUNDO em REVISTA · NOTICIAS DO DIA

TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis

Hoje

CINEAC

APRESENTANDO LEX BARKER, QUE FAZ SUA ESTREIA NA MAIS SENSACIONAL DAS AVENTURAS DE TARZAN!

TARZAN E A MONTANHA SECRETA

LEX BARKER (O NOVO TARZAN)

RKO RADIO

Acomp. Compl. Nacional

AMANHÃ São JOSÉ

PALACIO · RIAN · AVENIDA · ICARAÍ

AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10 Horas

PANTERAS E LEOPARDOS! TIGRES E CROCODILOS!

Centenas de animais selvagens à solta em seu PARAISO PROIBIDO!

COLUMBIA apresenta

CANÇÃO DA INDIA

com SABU · Gail RUSSELL · Turhan BEY

Anthony CARUSO · Aminta DYNE · Fritz LEIBER

Impróprio para Crianças até 10 anos.

"Song of India"

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE Vesperal às 16 hs. Sessões às 20 e 22 hs.

HOJE Vesperal às 16 hs. Sessões às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA

ALEGRIA

3 ATOS E 7 QUADROS DE OduVALDO VIANNA

ÚLTIMO DOMINGO!

JAYME COSTA notável em "Velho Neto".

QUARTA-FEIRA, 12 — Primeiras representações

"O PARTIDO DO PIMENTA"

A GARGALHADA MAXIMA DO ANO!

HOJE — ÚLTIMO DIA DE

ASSIM FALOU FREUD

com ZIEMBINSK e NELY RODRIGUES

No TEATRO DE BOLSO

da Praça General Osório

DUAS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES: Vesperal às 16 horas e sessão única às 20,45

Dia 13, quinta-feira, estréia de

"ADOLESCENCIA",

graciosa comédia de Paul Vandenberghe, com Ziembinski, Nely Rodrigues e José Guerreiro.

Reservas: 27-1580, a partir das 14 horas.

OSWALDO ARANHA aplaudiu

"Bonde do CATETE"

de J. Maia e Max Nunes

IMP. ATÉ 14 ANOS

e escreveu:

"É uma revista magnifica, bem montada, cheia de côr, de graça, de atualidade e de inesperados" (OSWALDO ARANHA)

SILVINO NETO

COLÉ apresenta o 1.º ator comico WALTER D'AVILA · SILVA FILHO · MARLENE · SALUQUIA · TOTÓ no JOÃO CAETANO

HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE a noite às 20 e 22 horas

ALDA GARRIDO

com DELORGES no RIVAL

"Se o Guilherme fosse vivo!!!"

De Llopis, adpt. de Daniel Rocha

VESPERAIS às 16 hs., quintas-feiras (Preços reduzidos) SABADOS e DOMINGOS

SESSÕES DIARIAS Às 20 e 22 horas

Agora estão no Teatro, com a sua companhia de revistas representando a impagavel peça de GEISA BOSCOLI

ALVARENGA E RANCHINHO

(Os Milionarios do Riso)

Av. Copacabana esq. de Bolivar Tel. 278712

Teatro JARDEL

HOJE às 8 e 10 Horas · VESPERAL 4,30 horas

O SÔRO CHEGOU!

NO ELENCO WAHITA BRASIL · WALTER MACHADO · TULIO E ROSITA · VIRGINIA DOL · JANE GREY · NORMA TAMAR · DANILO RAMIRES

ESTOFADOR 22-4878

Capas p. moveis estofados faz e reforma qualquer estofo e lustra moveis. Sr. Bispo. (23439)

MAGICOS

Quer aprender truques interessantes tornando-se o rei das diversões? Compre o Mágico das Salas do prof. Aronack, nas livrarias ou C. Postal número, 32, Rio. (27542)

PORCELANAS E PRATAS

Peças antigas para colecionador. Particular vende pratas portuguêsa e francesa e porcelanas de Saxe. Tel.: 25-1987. (23508)

COMPRESSOR INGERSOLL RAND

Vende-se HK-160 pés cúbicos 100 libras pressão. Trata-se pelo telefone 43-0723. (19963)

BOLOS ARTISTICOS

Ensinam-se com perfeição e rapidez, à senhoras de fino trato. Tel.: 38-7885. (18964)

CARTEIRA MODERNA

Vende-se uma, em madeira inglêsa, completamente nova. Rua Assembléia n.º 104, sala 615. (27570)

RESTAURADOR DE MÓVEIS

Lustra conserta, encera moveis faz dacapê e lustra piano. Recado para Soares pelo tel.: 43-8720. (19939)

VENEZIANAS E PERCIANAS CONSERTA-SE

Tel.: 43-1006 -- Sr. Sebastião

muda-se cadarço, cordas em venezianas antigas e modernas, reforma pintura em geral, muda-se correias e molas em percianas. (27653)

LOUÇA SANITÁRIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (27697)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo lindos antigos de fino cristal e bronze, para salão quartos e sala. Tel.: 33-7630. (27463)

CAIXA PARA RELOGIOS

Executa-se de parede e para cima de moveis especialista em tipo colonial, atendo a domicilio, tel.: 29-3185. (25564)

PRODUTO FARMACEUTICO

Vendo 4 marcas respectivamente Licenc. Dep. N. S. Pública, ocasião 22-2447 ou 37-3935, C. Postal, 32. (27541)

PREFEITURA

FOI FACULTATIVO O PONTO NO SABADO

DESPACHOS DO PREFEITO [illegible]

Na Secretaria Geral de Administração — [illegible]

EXTRANUMERARIOS [illegible]

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO [illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO [illegible]

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14787	29880	15289	18453
14860	20162	15313	40132
15081	22642	15328	3088
15143	11093	15342	27886
15238	2753	15382	21829
15267	38047	15385	3601
15283	29820	15398	40625
15407	18200	15408	31706

Emergências — Matriculas:

330	5803	6858	6998
8569	8972	13541	15244
15478	16080	19437	23277
26806	27483	28163	28553
30192	31287	31689	32833
33855	38030	50017	51899
54281	80048	80156	80189

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

ACYLINO DA ROCHA

Altina Campos da Rocha, Vera, Carlos Corrêa de Mattos e senhora Ruth da Rocha Mattos e filhos, Helio Fernandes Mano e senhora Alésia da Rocha Mano e filho, José Maria Salazar Camara e senhora Marina Rocha Salazar Camara, Joaquim Ortigão Vilaça e senhora Dora da Rocha Vilaça, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado espôso, pai, sogro, avô e irmão ACYLINO DA ROCHA, ocorrido ontem às 16 horas, e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole. (38272)

ALTINA MENDONÇA

(FALECIMENTO)

Durval Mendonça, espôsa e filho, seu particular amigo Eloy Cordeiro e sua pupila menina Shierley participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e amiga — ALTINA MENDONÇA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (38279)

DR. MANOEL TAVARES CAVALCANTI

A família do DR. MANOEL TAVARES CAVALCANTI convida a todos os parentes e amigos para a missa que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 10, às 8:30 horas. (36246)

PAULINA LOUREIRO SALAZAR PESSÔA

(AGRADECIMENTO E MISSA)

A família de PAULINA LOUREIRO SALAZAR PESSÔA, extremamente comovida, vem, por êste meio, externar seu profundo agradecimento, sua imorredoura gratidão a todos quantos se associaram à dôr imensa que a feriu tão rudemente. Ao mesmo tempo, convida todos para assistirem à missa que faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Praça 15 de Novembro, em sufrágio da alma generosa e nobre de sua veneranda, inolvidável e muito querida PAULINA. (23499)

Julia Braga Solanés

(MISSA DE 30º DIA E ANIVERSARIO)

Mariano Solanés e filhas, Julio Solanés, espôsa, filhas e genro, Eurico Solanés, espôsa e filho, Henrique Solanés e espôsa (ausentes), Viuva Corina Braga do Amaral, filhos (ausentes), Rosa Braga do Amaral, espôso e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, por alma de sua inesquecível e saudosa espôsa, mãe, sogra, irmã, tia, avó e cunhada JULIA BRAGA SOLANÉS, às 10 horas, na Igreja da Catedral (rua 1º de Março). Agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião. (23497)

ISABEL FERREIRA ESTEVES

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família participa que, em sua querida e saudosa memória, fará celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 9 horas, na Capela N. S. da Vitória, da Igreja de São Francisco de Paula. Sensibilizada agradece mais uma vez. (36244)

VIDA CATOLICA

A RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Quando na madrugada do domingo, primeiro dia da semana após a morte de Cristo, se dirigiram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, à sepultura de Jesus, levando perfumes para o embalsamarem, notaram que a pedra que cobria o sepulcro fôra arredada e dois jovens de vestes refulgentes que ali se encontravam, logo anunciaram a ressurreição do Senhor dizendo-lhes: "Ele não está aqui: ressuscitou, como predissera. Vinde e vêde o local onde o Senhor estava depositado".

Cheias de alegria correram elas a levar aos discípulos a nova da Ressurreição do Mestre, após ter estado três dias e três noites, como anunciara.

Surgiu então Jesus à Madalena, a dois indivíduos que se dirigiam a Emaús e por fim entre os Apóstolos, partilhando com êles duma refeição, para que melhor o acreditassem, dando-lhes conselhos e instruções e por fim a Tomé, para que o tocasse e deixasse de ser incrédulo.

E' êste mistério da Ressurreição que hoje celebramos, simbolizando com ela a imortalidade da alma e todo o poder da divindade de Jesus e a verdade da doutrina que pregou aos homens.

A Ressurreição do Cristo foi o complemento da Redenção, pois veio com a Sua morte haver redimido os nossos pecados, reconciliando-nos com Deus, pela sua Ressurreição nos abriu as portas da Eternidade.

O domingo de Páscoa rememora tão extraordinário acontecimento, significando a data em que os hebreus festejaram a sua libertação do jugo dos faraós.

Páscoa significa passagem, a saída do Egito, o caminho para a liberdade.

Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição é o preceito que permite a todos aproximar-se pelo menos uma vez no ano de Jesus Cristo, com o propósito de renegar os próprios pecados no desejo de uma vida nova, perfeita, segundo os mandamentos divinos.

"O espírito de recolhimento eucarístico é fazer da Eucaristia [illegible] o pensamento dominante do espírito, a elevação principal do coração, o objeto supremo das aspirações da vontade".

B. PEDRO EYNARD

SANTOS DE HOJE

Acácio, Demetrio, Prócoro, Cacilda.

SANTOS DE AMANHÃ

Apolônio, Ezequiel, Fulberto, Macário, Miguel, Pompeu, Terêncio.

O EVANGELHO DE HOJE

E' o seguinte o Evangelho da missa de hoje:

"Naquele tempo Maria Madalena e Maria Mãe de Tiago e Salomé compraram aromas para embalsamar a Jesus. [illegible] Entrando no sepulcro viram um moço assentado à parte direita, vestido de roupas brancas e ficaram assustadas. [illegible] não temais, buscais a Jesus Nazareno que foi crucificado, êle ressuscitou, não está aqui [illegible] que êle vai adiante de vós já não está aqui eis o lugar onde o depositaram. Mas esperai-vos na Galiléia ali o vereis como êle vos disse".

AS SOLENIDADES DE HOJE NAS IGREJAS

Hoje, Domingo da Páscoa, rememoração da Ressurreição de Nosso Senhor Jesús Cristo, é dia festivo para os católicos.

Nas igrejas abaixo relacionadas serão realizados os seguintes atos:

Catedral Metropolitana — Às 10 horas. Canto de Tércia, sôbre pontifical por D. Jayme Câmara. Sermão por mons. Benedito Marinho. Benção papal. Às 17 horas. Vesperas cantadas.

Matriz de Santa Rita — Missa solene às 10 horas. Ao Evangelho mons. Gonçalves de Rezende.

Matriz de São José — Missas às 8, 9, 10, 11 e 12 horas. Às 10 coroação de Nossa Senhora.

Igreja de N.S. do Parto — Missas às 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Matriz do Santíssimo Sacramento — Missas às 6,30, 7,30 e 8,30. Missa solene às 10 horas.

Matriz de Santo Antônio dos Pobres — Missas no horário habitual. Às 10 horas missa de Irmandade e benção do Santíssimo Sacramento.

Igreja do Mosteiro de São Bento — Missa às 10 horas. Terço. Sexta. [illegible]

Igreja da Santa Casa da Misericórdia — [illegible] sermão da Ressurreição, pelo monsenhor Armando Lacerda. [illegible]

Matriz de Nossa Senhora de Fátima — Missas às 6, 7, 8,30 horas. [illegible]

Nota: — Haverá padres para atender às confissões todos os dias; sendo que durante a semana [illegible]

Matriz de Santana — Às 5 horas, missa dos adoradores noturnos. Às 5,30 procissão e comunhão geral. Às 8 missa paroquial cantada. Às 19.30 Terço, sermão e benção solene do Santíssimo Sacramento.

V. A. Ordem 3.ª de N.S. do Monte do Carmo — Às 9 horas missa festiva, sermão pelo irmão comissário.

Santuário de N.S. das Dores — Missas às 6, 7, 8, 9, e 10 horas. Benção do S.S. Sacramento, às 20 horas.

Matriz do Cristo Redentor (Laranjeiras) — Às 5,30 horas, saída da procissão com o andor de Cristo Ressuscitado. Depois da entrada: 1.ª missa.

O horário das outras missas: 7,30, 8,30, 9,45, (cantada), 11 horas.

Matriz de Nossa Senhora do Brasil (Urca) — Missas às 6,30, 8, 9,30 e 11 horas. Benção do Santíssimo às 18 horas.

Matriz de São Paulo Apóstolo — Missas das 6 às 12 horas.

Matriz da Glória — Às 5 horas procissão da Ressurreição, pela praça Santos Dumont. Às 6, 7, 8, e 9,30 horas, missas; e às 11 horas, missa cantada.

Irmandade de N.S. da Conceição (Catumbi) — [illegible]

Matriz de São Cristovão — [illegible]

Matriz de Nossa Senhora da Conceição (Tijuca) — [illegible]

Matriz de N.S. da Salette (Catumbi) — [illegible]

Matriz de N.S. de Lourdes (Vila Isabel) — [illegible]

Matriz de São Geraldo — [illegible]

Matriz de São Cosme e São Damião (Andaraí) — [illegible]

Matriz do Coração de Maria do Meyer — [illegible]

Paróquia de São Jorge (Quintino Bocaiuva) — [illegible]

Matriz de N.S. da Conceição (Realengo) — [illegible]

Matriz do Bangu — [illegible]

Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso — [illegible]

[illegible]

Matriz do Senhor Bom Jesús da Penha — [illegible]

PAROQUIA DE SANTA BARBARA E SANTA CECILIA, DE VIGARIO GERAL

[illegible]

O RITO DOS PRESSANTIFICADOS EM ROMA

Roma, 8 — (Max Bergerre, de F. P.) — [illegible]

CERIMONIAS DA SEXTA-FEIRA SANTA NA CIDADE ETERNA

Roma, 8 — (F. P.) — [illegible]

CEM MIL PEREGRINOS ESTARÃO HOJE EM ROMA

Cidade do Vaticano, 8 — (F. P.) — [illegible]

DESCOBERTA DE UM ESPINHO DA COROA DE CRISTO

Hendaia, França, fronteira espanhola, 8 — (F. P.) — [illegible] sôbre a cabeça de nosso senhor Jesus Cristo, antes da crucificação.

A SEMANA SANTA NAS IGREJAS PARISIENSES

Paris, 8 (F. P.) — As cerimônias da [illegible]

MIGRAÇÃO PASCOAL PARA A FRANÇA

Paris, 9 (F. P.) — [illegible] As estradas de ferro francesas dobraram o número de trens na maioria de suas linhas. Espera-se que o tráfego seja 40 por cento superior ao do ano passado, no período correspondente: mais de meio milhão de viajantes.

LISBOA CELEBRA A SEMANA SANTA

Lisboa, 8 (F. P.) — Os dias de anteontem e ontem foram marcados como de costume nesta capital por serviços solenes nas igrejas, onde os fiéis afluiram em grande número.

O cardeal patriarca de Lisboa, Cerejeira, presidiu as cerimônias realizadas na Catedral, onde foi organizada uma procissão em que tomaram parte diversas confrarias. Todos os donativos oferecidos por êsse motivo foram reservados para auxílio aos lugares santos.

Segundo a tradição, nos matadouros, a Sexta-Feira Santa foi o dia mais importante de abate. Aliás, o abastecimento havia sido garantido por 95 toneladas de carne de frigorífico, especialmente importada por êsse motivo da América do Sul.

Para a colonia judáica, o rabino de Lisboa procedeu à cerimônia ritual durante a qual certo número de animais foram degolados.

Na cidade, todos os teatros e alguns cinemas fecharam.

A CRUZ QUE CONTÉM UM PEDAÇO DO VERDADEIRO LENHO

Paris, 8 (F.P.) — Desde a Sexta-Feira Santa de 1949, a cruz de madeira contendo um pedaço da verdadeira Cruz, e que havia tomado parte em uma procissão em Jerusalém, faz a volta ao mundo.

De Jerusalém a cruz foi levada a Roma, onde o Papa abençoou-a. Atravessou a França, a Bélgica, depois partiu para a Inglaterra, Canadá, Estados Unidos e Cuba. Percorrau a América Latina, estando no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia Costa Rica e México.

Transpondo o Pacífico, esteve nas Ilhas Nawau e Filipinas. Passou por Bangkok Calcutá e Nova Delhi. De regresso fêz uma parada em Stambul. No início da Semana Santa estava em Roma. Tomou parte na procissão que conduzia o crucifixo milagroso de São Marcelo à Basílica de São Pedro.

A cruz encontra-se agora em Madri. No dia 13 do corrente estará em Fátima. Entrará na Bélgica por São Jaques, visitará Lourdes e Chartres. Ficará em seguida em uma capela belga.

A SEXTA-FEIRA SANTA EM BUDAPESTE

Budapeste, 8 (F.P.) — Grande multidão compareceu ontem, Sexta-feira Santa, às igrejas desta capital, a fim de se recolher diante das capelas consagradas a Cristo especialmente e iluminadas para a circunstância.

Nota-se que pela primeira vez, sem dúvida, na história da Hungria, à meia noite os teatros e os cinemas [illegible]

"VIA CRUCIS" EM JERUSALEM

Jerusalém, 8 — (F. P.) — [illegible]

O TUMULO DE SÃO PEDRO

Cidade do Vaticano, 8 — (F. P.) — [illegible]

PEREGRINAÇÃO AEREA

Roma, 8 — (F. P.) — [illegible] como pilôto e pronunciará uma conferência sôbre o tema: religião e vôo.

Os aviadores visitarão em grupo o Santuário de Pompeia, o Santuário de Loretto, bem como o de Padua, para onde irão por via aérea.

FALA O ARCEBISPO SPELLMAN

Nova York, 8 — (F. P.) — Será difundida em intenção dos povos pertencentes aos países situados atrás da "cortina de ferro" uma mensagem do cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York por motivo das festas da Páscoa.

Nessa mensagem o cardeal, depois de salientar a liberdade de que desfruta o povo norte-americano, pede às populações da Europa Oriental que permaneçam fiéis à sua fé e não abandonem a esperança.

Declara particularmente a mensagem: "Despresando Deus e a lei, fôrças deshumanas vos oprimem agora, privando-vos dos direitos que tendes em face de Deus. Imploro-vos, no entanto, que permaneçais fiéis à fé dos vossos antepassados em Deus, à sua esperança em Deus e ao seu amor a Deus e aos homens. A fé será um dia coroada pela glória de amor, de liberdade e de paz".

A IGREJA CATOLICA NA INDIA

O cardeal Norman Thomas Gilroy, arcebispo de Sidney e Legado Papal ao Primeiro Concilio de Bispos da Índia, disse recentemente em Bangalor que a "Índia é um grande país com altos destinos e que a Igreja Católica na Índia era grande, com um destino ainda muito maior".

O Consêlho Plenário, presidido pelo cardeal Gilroy, reafirmou sua fé, trazida à Índia por São Tomás há cêrca de 2.000 anos, durante a sessão de doze dias. A êle estiveram presentes 52 arcebispos e bispos, além de outros dignatários.

O tributo prestado à Índia e à Igreja Católica indiana foi em resposta ao discurso de boas-vindas apresentadas pelo bispo de Bangalor, dr. P. Thomas, em nome da Hierarquia, Clero e Católicos da Índia. O discurso fazia o histórico da Igreja Católica na Índia e informava que de 20 Arquidioceses e Dioceses em 1887 o número havia subido para 46, além de Prefeituras Apostólicas. O número de sacerdotes havia duplicado nos últimos 25 anos e o número de religiosas havia quadruplicado. Dos 5.000 sacerdotes existentes atualmente, mais des 4.000 eram indianos. Três Arquidioceses e 10 Dioceses eram administradas por bispos indianos.

Prova de boa vontade do govêrno para com a Igreja Católica era o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Santa Sé e a Índia, desde 1948. Outra prova de que os católicos viviam em harmonia com todos os setores e classes de compatriotas foi que não pediram privilégios políticos especiais sob a nova Constituição, que era secular e democrática, concedendo garantias de liberdade de consciência e credo.

O arcebispo afirmou que os laços entre a venerável Igreja da Índia e a jovem Igreja da Austrália eram reais. Embora a história da Igreja Católica da Índia seja talvez tão antiga quanto a história da própria Igreja Católica Universal e a Igreja da Austrália contasse apenas com 200 anos desde sua fundação, essa disparidade não prejudicava sua íntima união.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon · Salas 404/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido (30847)

VIUVA ANNA DA CUNHA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta Martins Lustosa de Vasconcelos e Irmã Anunciada (Nicotinha da Cunha Martins), ausente, Alfredo José Martins, senhora e filhos, Alberto José Martins, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida e extremosa mãe, sogra e avó ANNA DA CUNHA MARTINS, e convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, (Praça 15 de Novembro), antecipando seus agradecimentos. (36245)

Brigadeiro Médico Dr. Angelo Godinho dos Santos

(1.º ANIVERSARIO)

Ernestina Cardoso de Castro Godinho dos Santos, Dr. José Luiz Guimarães Santos, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso espôso, sogro, pai e avô, ANGELO GODINHO DOS SANTOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (36242)

Maria Luiza Magalhães dá'Amorim

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Alice Magalhães D'Amorim, Carlos Amorim de Lemos, senhora e filhos, José Magalhães Vianna, senhora e filha, Esther da Fonseca Magalhães, Judith da Fonseca Magalhães, Zosterria da Fonseca, José dos Santos Cunha e senhora, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, irmã e tia, MARIA LUIZA MAGALHÃES D'Amorim, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda feira, dia 10, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que compareceram a êsse ato religioso. (36241)

Dr. Virgilio Bacellar Caneca

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Pinto Bacellar Caneca, Alcides Caneca e família, Virgilio José Caneca e família, Maria José Caneca, Dr. José Pessoa de Andrade e família, Adolpho de Siqueira Jr. e família, Hermelindo Rangel Caneca e família e Mario e Euclydes Pinto (ausentes), convidam seus amigos para assistirem à missa que, por alma de seu bondoso e inesquecível espôso, pai, sogro, tio e cunhado, DR. VIRGILIO BACELLAR CANECA, mandarão realizar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8,30, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos aquêles que comparecerem a êsse ato religioso. (17006)

NILO DE AZEVEDO ÉVORA

(MISSA DE 7º DIA)

Déa Cruz Évora e filha, José de Oliveira Évora e senhora, Luiz de Azevedo Évora, senhora e filho (ausentes), Nelson de Azevedo Évora, senhora e filhos, Cid Azevedo Évora, senhora e filha, José Évora, senhora e filhas, Afonso de Azevedo Évora, senhora e filhas, Comandante Isaac Cunha, senhora e filho, — espôsa, filha, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecível NILO — convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 9,30 horas. (21774)

HONORIO BERROGAIN

Florence Berrogain, Harry Berrogain, senhora e filhos, Paulo Berrogain, senhora e filhos, Heriberto Paiva e senhora, Jorge Alberto Vinhães e senhora, Honorio Berrogain Júnior, Maria Cecilia Berrogain, nora e neta, Henrique Owens e senhora, José de Castro Menezes e senhora, agradecem, penhorados, aos amigos que os confortaram no doloroso transe do passamento do seu inesquecível espôso, pai, avô, tio, sogro e cunhado HONORIO BERROGAIN e convidam para assistir à missa em intenção de sua alma, a realizar-se na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 11 horas, confessando-se profundamente gratos por êsse ato de piedade cristã. (27483)

Senador Henrique de Novaes

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do SENADOR HENRIQUE DE NOVAES convida a todos os amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso chefe e parente, a se realizar no próximo dia 10 (segunda-feira), às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram aos funerais ou que manifestaram seus sentimentos, enviando coroas, flores e telegramas, por êste meio externa sua eterna gratidão que é também extensiva aos que comparecerem ao ato da missa. (27678)

FELICIANA RODRIGUES CASTELLO BRANCO

(7º DIA)

Major Dr. Pacifico Castello Branco (ausente), Dr. Lino Castello Branco, senhora e filha; Dr. Durval Castello Branco (ausente); Vitória e Chiquinha Castello Branco; Dr. Cyridião Ferreira da Silva, senhora e filhos; Newton Soares, senhora e filhos (ausentes); Torquata Rodrigues Machado e filhos; Viuva Dr. Estevão Castello e filhos, filhos, netos, genros, nora, cunhada, irmãos e sobrinhos de FELICIANA RODRIGUES CASTELLO BRANCO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, pelo descanço eterno de sua alma, na matriz de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 9,30 horas, e desde já se confessam agradecidos pelo seu comparecimento a êste ato de piedade cristã. (19940)

DONA CECILIA NIOAC DE SOUZA

(FILHA DO CONDE DE NIOAC)

(7.º DIA)

A família da inesquecível DONA CECILIA NIOAC DE SOUZA convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na quarta-feira, dia 12 de Abril, às 11:00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Sensibilisada agradece. (36247)

INDIANA NERY PENIDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. João Penido Sobrinho e família, Dr. Decio Amaral e família, Dr. Domingos Nery Penido e família, Dr. Raul Penido Filho e família, Edu Haack e senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de INDIANA NERY PENIDO, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se terça-feira dia 11, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

FRANCISCA DA SILVA

(Chiquinha)

(7º dia)

Valetim Antonio da Silva e filhos, Dolores Vieira e filhos Nelson Mesquita esposa e filhos, Alberto Mesquita e senhora, Aurea Mesquita, Armando Mesquita e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compartilharam na dôr por que passaram, por ocasião do enterramento de Francisca da Silva, vêm por este meio manifestar sua eterna gratidão e ao mesmo tempo convidar os seus amigos e parentes para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, 3ª feira, dia 11 do corrente às 9 horas, no altar mór da Irmandade da Santa Cruz dos Militares à Rua 1º de Março. Confessam-se antecipadamente agradecidos pelo comparecimento a este ato de religião e saudade. (21746)

GUILHERMINA CÂNDIDA DE SOUZA VIEIRA

VIÚVA DE FRANCISCO JOSE GONÇALVES VIEIRA

1º Aniversário

Sua família convida aos demais parentes e amigos, para assistir à missa que fará celebrar em intenção ao 1º aniversário do descanso eterno de sua bonissima alma, dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã, penhorando sua eterna gratidão. (29316)

NEMAN AQUIM

(MISSA DE 7º DIA)

Nazira El-Banate Aquim, Jamile Aquim, Wadi Aquim, Criacos Aquim e família El-Banate, sobrinhos e demais parentes, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, filho, irmão, cunhado e tio — NEMAN AQUIM — e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Nicolau (Av. Gomes Freire, 569). Desde já confessam-se agradecidos. (36243)

ANTONIO TOLENTINO DO AMARAL

(MISSA DE 7º DIA)

Sinhá Amaral, Wilhermina Amaral, esposo e filhos, Hasslocher Amaral, senhora e filhos, João Amaral, senhora e filhos, Augusta Amaral, José Amaral, Maria Geralda do Amaral, Luzia Amaral, Dr. Wilson Teixeira, senhora e filho agradecem penhorados as demonstrações de solidariedade pelo enterramento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa a celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

SEVERINA RABELLO LEITE

Angelina Leite Vieira espôso e filhos; Tobias Rabello Leite e senhora; José Rabello Leite Junior e filha, participam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia SEVERINA cujo sepultamento realizar-se-á, hoje às 11 horas, no Cemitério de Inhaúma, saindo o feretro da rua Mariz e Barros, 646 casa 10 (17008)

LUIZ DA ROCHA SOARES

1º ANIVERSARIO

AMBROSINA PINTO DA SILVA SOARES, IRMAOS, SOBRINHOS, CUNHADOS E AFILHADOS convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelária as 10 horas do dia 10 de abril. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso. (29385)

Gerty Ribeiro da Cunha

Sua família, para sempre agradecida, avisa que a missa do 30.º dia será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (27515)

JOSUE SETTA

Benedita Mide Setta e Arlindo Setta convidam os parentes e amigos para assistirem a missa por alma do seu saudoso esposo, pai e avô Josué Setta as 10 horas de amanhã, na Capela do cemitério de São João Batista desde já agradecendo a todos que comparecerem a este ato cristão. (28310)

AO FREI ROGERIO E S. JUDAS TADEU

Noemi e Victor agradecem. (874899)

RÁDIO

NILTON PAZ ESTA' NO RIO

Nilton Paz veio rever o Rio, depois de uma longa temporada nos Estados Unidos onde atuou em programas de rádio e televisão apresentando com êxito o repertório popular brasileiro. Durante sua permanência no Rio atuará numa das boites locais e em rádio. Depois — êle mesmo quem informa, cheio de satisfação — regressará aos Estados Unidos para reencetar a carreira iniciada há três anos nos palcos e microfones norte-americanos. Sua temporada carioca será talvez de dois meses.

DEMONSTRAÇÕES DE TELEVISÃO, NOS ESTADOS UNIDOS, PARA REPRESENTANTES DE DIVERSAS NAÇÕES

Nova York, (UNIS) — Representantes de cêrca de vinte nações estão reunidos nesta cidade para as demonstrações da televisão norte-americana, e para o estudo das possibilidades do equipamento planejado e produzido nos Estados Unidos.

As demonstrações que vêm de ter início fazem parte do trabalho de estudos da Comissão Internacional de Rádio, um sub-grupo da União Internacional de Telecomunicações, encarregada do estudo das questões técnicas de rádio e televisão.

Outras demonstrações serão levadas a efeito na França na Holanda e no Reino Unido.

Ao anunciar a fase norte-americana dêsse programa, disse, em parte, o Departamento de Estado:

"As demonstrações norte-americanas têm o propósito de mostrar, em todos os seus detalhes técnicos, os sistemas empregados nos Estados Unidos, permitindo que os engenheiros vindos das diversas nações para assistir às exibições, possam decidir quais dos sistemas de televisão é o melhor. As demonstrações que vão ter lugar nos outros países têm o mesmo objetivo."

TRANSMISSÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

No próximo mês de maio, reunir-se-á em Montevidéu a Comissão Econômica para a América Latina. Esta será a terceira reunião deste organismo das Nações Unidas. A fim de familiarizar o público com os trabalhos da Comissão, o serviço latino-americano da Divisão de Rádio das Nações Unidas já está irradiando uma série de programas especiais, tôdas as quartas-feiras, de 21,15 às 21,30 horas, e às 0,15 às 0,30 horas.

Esta série de programas é de interêsse porque reune resumos dos trabalhos desde a primeira reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) em 7 de junho de 1948, em Santiago do Chile.

O primeiro programa da série, irradiado no dia 5 de abril, explicou como as Nações Unidas têm em conta que os países da América Latina, ricos em matérias primas e recursos naturais, e possuidores alguns dêles de grande adiantamento técnico em certos sectores da producão, ainda assim devem ser incluidos na categoria dos países pouco desenvolvidos.

Nos programas que atualmente se transmitem, as mais importantes questões econômicas da América Latina são discutidas à luz dos princípios da carta das Nações Unidas, de forma a dar conta ao ouvinte de como a CEPAL trata de encontrar soluções para os problemas mais prementes. — (Al Neto)

PORTUGAL X ESPANHA

Gagliano Neto — o locutor da "Copa do Mundo" de 38 estará hoje ao microfone da Emissora Continental, a partir das 13 horas, para transmitir diretamente do Estádio Nacional de Lisboa, a segunda partida da melhor de três entre portuguêses e espanhóis, cujo vencedor terá o direito de vir ao Brasil, em junho próximo, disputar as finais da Taça Jules Rimet.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,30 — Rádio semana; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Programa de gravações; 16,30 — Reportagem esportiva; 18,30 — Quem é mais inteligente?; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Dick Farney; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,30 — Resenha esportiva.

Rádio Continental: 13,00 — Futebol — Portugal x Espanha; 18,01 — Audição Francisco Alves; 18,16 — Audição com Vitor Young; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Continental no turfe e D. Pancho; 19,46 — Audição com George Melachrino; 20,32 — Programa André Kostelanets; 21,00 — Esportes; 22,32 — Programa Tati Casoni; 22,47 — Audição com Frankie Carle; 23,00 — Esportes.

Rádio Roquete Pinto: 10,00 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento da Missa Dominical; das 11,15 às 12,00 — Programa dedicado a Schubert; das 12,00 às 12,30 — Trechos líricos; das 12,30 às 13,00 — Seleções de operetas; das 13,00 às 13,30 — Suplemento musical; das 13,30 às 14,00 — Recital em gravações da pianista Maria Jesus Sanroma; das 14,00 às 14,30 — Ribalta, Sergio Brito; das 14,30 às 15,00 — Album de melodias; das 15,00 às 16,00 — Essenciais musicais; das 16,00 às 18,00 — Ouvindo música; das 18,05 às 19,00 — Pianistas famosos; das 19,00 às 19,30 — Solos de violino; das 19,30 às 20,00 — Melodias brasileiras; das 20,00 às 21,00 — Semana musical; das 21,00 às 23,00 — A discoteca em sua casa.

Rádio Clube: 18,00 — Melodias do mundo; 19,00 — Reporter do ar; 19,05 — Seleções italianas; 20,00 — A voz da profecia; 20,30 — Música orquestral; 21,00 — Resenha esportiva.

Rádio Ministério da Educação: 10,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 10,10 — Música, apenas música; 12,30 — Sete dias em revista — Redação de Souto de Almeida; 13,00 — Música paar o almoço; 14,00 — Aqui fala a América! — Redação de Elór. Possólo; 15,00 — Vesperal sinfônica (em gravações); 17,00 — Ópera completa — "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Os Palhaços" de Leoncavallo; 19,30 — Atendendo aos ouvintes — (1.ª patte) — Programa organizado por Marina Moura Peixoto; 21,00 — Em resposta à sua carta...; 21,05 — Atendendo aos ouvintes — (2.ª parte); 21,30 — Você conhece esta música? — Programa-concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes — (3.ª parte); 23,30 — Encerramento.

PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA NETINHA
OU O PIGARRO DO VOVÔ
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — No próximo dia 11, terça-feira, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará sob a presidencia do embaixador Macedo Soares a sessão comemorativa do dia Panamericano, em que falará o seu 1º secretário, professor Leopoldo Antonio Feijó Bitencourt.

E por se festejar no corrente ano o bi-centenário de nascimento do generalíssimo Francisco Miranda ser-lhe-á na ocasião evocado o vulto do precursor da Independencia Americana, a quem a IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia dedicou homehagem especial.

Sociedade Brasileira de Geografia — Em comemoração ao 14º aniversário de atividades cientificas na Sociedade Brasileira de Geografia, serão homenageados pelos seus pares, amigos e admiradores o historiador Noronha Santos, o general Vieira da Rosa e o coronel Francisco Jaguaribe de Matos.

Por êsse motivo está marcada para amanhã, às 17 horas, na séde da referida instituição, à Praça da República nº 54, sessão solene especial, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, quando será prestada homenagem àqueles sócios, sendo-lhes conferidos, então, diplomas de sócios de honra. Saudando os homenageado, discursará em nome da Sociedade o prof. Souza Brasil.

Instituto Brasileiro de História da Medicina — Realiza-se, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcellos, no dia 19 do corrente, a solenidade de abertura das atividades, no corrente ano, do Instituto Brasileiro de História da Medicina, com uma sessão em que será recebido, na qualidade de Membro Correspondente, o dr. Erich Gruen, figura de destaque no panorama mundial dos estudos médico-históricos.

O dr. Erich Gruen, doutor em Medicina pelas Universidades de Berlim e de Roma, ostenta, entre seus títulos, o de antigo assistente da Cátedra de História da Medicina da Universidade de Roma, sob a direção do dr. Adalberto Pazzini.

Centro de Estudos Juliano Moreira — Inaugurando os seus trabalhos no corrente ano, o Centro de Estudos Juliano Moreira, realiza, amanhã, às 20,30, em sua sede, avenida Pastuer nº 296, a sua primeira sessão ordinária, que havia sido marcada para 4a. feira última, dia 5, e adiada por motivo de fôrça maior. A sessão constará da apresentação de vários casos clínicos e comunicações sôbre problemas de neurologia, psiquiatria e psicologia.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: dr. João M. de Lacerda Neto — "De ti depende tua sorte, comentário ao livro de William W. Atkison, o brinde a ser distribuido este ano. Dr. João Vieira do Nascimento, "Fé, amor e Paz", fé na juventude e nos destinos do Homem; amor fraterno norteando a conduta das criaturas para, que a verdadeira Paz exista dentro de cada um reine no lar e extenda pela humanidade. Sra. A. Gil Dieguez — "Estimulemos os novos", os mais experimentados, que abriram claros com suas idéias guiadoras e o exemplo salutar de suas vidas, são preciosos estímulos para que os principiantes no caminho, isentos de dogmatismo, apresentem outras tantas idéias e pensamentos cada vez mais benéficos e progressistas. Dr. Gerson Paula Lima, "Pesquizas na Cosmobiologia", esboço das conclusões alcançadas pela ciencia contemporânea na investigação da natureza e estrutura do Cosmo e suas relações com a biologia animal e humana, abrindo mais amplos horizontes aos estudiosos, contribuindo para a melhoria da existencia terrena.

Conferências

Sr. Raul Azevedo — A convite da Federação das Academias de Letras do Brasil, o escritor Raul de Azevedo realizará na sede da mesma (edifício do "Jornal do Comércio"), uma conferência sôbre Aluizio Azevedo: "O Homem e a Obra". Comemora-se assim o aniversário de nascimento do grande romancista brasileiro. A conferência realizar-se-á sábado próximo, às 15 horas, não havendo convites especiais.

Dr. Johan Karnel — No próximo sábado, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado o dr. Johan Karnel fará uma conferência sôbre o tema "Diagnóstico das malformações congênitas do coração e vasos". Essa palestra faz parte do curso organizado pelo Centro de Estudos daquele Hospital.

O dr. Karnel é membro da comitiva do professor Clarence Crafoord, cirurgião suiço que se encontra entre nós a convite do Centro de Estudos Médicos do Hospital do IPASE.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a "Teoria do Calendário", sendo franca a entrada.

Sumário — Apreciação geral do culto público — Teoria do calendário — Considerações sôbre as condições astronômicas dessa instituição — O culto público é feito segundo o Calendário Concreto, durante o período de transição, mas no estado normal êle será feito de acôrdo com o Calendário Abstrato — Êste idealiza a Humanidade sob todos os seus aspectos, dirigindo um sistema em que cada comemoração mensal se decompõe em quatro festas semanais em virtude da regularidade do Calendário perpétua de treze meses — Os seis primeiros meses destinam-se aos laços fundamentais: Humanidade, Casamento, Paternidade, Filiação, Fraternidade, e Domesticidade; os três seguintes aos estados preparatórios: Fetichismo, Politeismo e Monoteismo; e finalmente os quatro últimos se destinam às quatro funções sociais: a Mulher ou providência moral, o Sacerdócio ou providência intelectual, o Patriciado ou providência material e o Proletariado ou providência geral — O dia complementar é consagrado à Festa Universal dos Mortos e o dia bissexto à Festa Geral das Mulheres Santas — Superioridade do ano de treze meses iguais e do mês de quatro semanas exatas.

AVISO À CLASSE ODONTOLÓGICA

O LABORATORIO DE PRÓTESE DENTARIA "LUGE" LTDA. participa a todos os dentistas que está com a representação do "VITALLIUM" e equipado para atender com presteza os dentistas do interior.

"VITALLIUM METAL" PRIMUS INTER PARES"

Rua da Quitanda, 3 - 5.º and. - s/504 — 42-2543.

(23422)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Visconde de Inhaúma 39
DEPOSITOS POPULARES 6%
Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

ENFORCADOS OS SETE CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONÊSES

Tóquio, 8 (F. P.) — Sete criminosos de guerra japonêses, que mataram durante, a guerra, três aviadores norte-americanos, foram ontem à noite enforcados, na prisão de Sugamo. O processo demonstrou que os três aviadores cairam no Japão durante um "raid", tendo sido executados pelos referidos criminosos de guerra (nas águas de Okinawa é que se dera a queda do aparelho). A seguir os nipônicos usaram os cadáveres de suas vítimas como alvos para exercícios de baioneta e finalmente os incineraram, para apagar todos os vestígios do crime.

HERDARÁ 9 MILHÕES DE DÓLARES

Martinez, Califórnia, 8 (U. P.) — William Thorton White Third, de 9 anos de idade, foi designado único herdeiro do patrimônio de 9 milhões de dólares, deixado por sua avó, Katherine Braown Irwine, viuva de James Irwine, outrora considerado o homem mais rico do mundo. As autoridades calculam que o impôsto de transmissão corresponderá a 5 milhões e que o remanescente será entregue a William no seu 21º aniversário. James Irwine deixou cem milhões de dólares para uma fundação dedicada a obras sociais e culturais.

RADIO

AULAS PRÁTICAS

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE.

Brevemente novas turmas

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da "Electra Rádios Limitada", à Rua do Ouvidor n. 164 - 3.º andar - Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "ELECTRA" não tem filiais.

(37783)

PRESENÇA DA MULHER

PRECISA-SE DE UM ANJO

Um leitor me manda um anúncio, que recortou, num jornal, há poucos dias. O quadro evocado é tão nítido que não resisto à vontade de copiar o anúncio, na íntegra.

"Senhora — Precisa-se (sem compromisso de espécie alguma), sossegada e muito asseiada, de confiança e costumes modestos, que seja indiferente a passeios, saindo sòmente uma vez durante a semana, tendo alguma prática de enfermagem, para cuidar de uma senhora doente, com tôda paciência e carinho. Entendendo de costura, de cozinha e de todo o serviço doméstico, inclusive dirigir e governar a casa quando fôr preciso. Pedem-se referências e documentos. Ordenado 600 cruzeiros. Quem aceitar as condições acima queira telefonar para 27-...."

Procura-se, portanto, uma pessoa disposta a aceitar tôdas as responsabilidadese de uma dona de casa sem nenhuma das vantagens de quem organiza sua vida livremente e tôdas as tarefas de uma empregada sem nenhuma das regalias de quem se contenta em executar tarefas sem planejá-las. A pessoa procurada deve ser uma "senhora", com educação e conhecimentos vários. Mas na noite em que tiver vontade de descançar num cinema lembrar-lhe-ão que não passa de uma subalterna que aceitou de sair sòmente uma vez por semana, mais do que isso, que afirmou ter costumes modestos e ser indiferente a passeios. Deve ser uma empregada de primeira ordem, sabendo limpar, cozinhar e mesmo costurar perfeitamente mas, ao mesmo tempo, desempenhará as obrigações de uma enfermeira. E que enfermeira! A enfermeira de uma doente cujas exigências são fáceis de advinhar já que requer não sòmente carinho, mas também "tôda" paciência. O "todo" permite muitas suposições! E o ordenado não é um ordenado de governante, nem de enfermeira, apenas de uma empregada média, já que na zona onde os telefones começam com 27 — Copacabana — a maioria das empregadas ganha de 600 a 900 cruzeiros!

Ignoro se o "sem compromisso de espécie alguma se refere à primeira visita que a perfeição procurada fará à casa ou à sua vida particular. Dado o espírito do anúncio estou disposta a aceitar a segunda suposição. Imagino que quer dizer que seria preferível que não tenha pais, nem irmãos, nem amigos que desviem seus pensamentos do trabalho. O ideal seria uma órfã tímida e desamparada que perdeu a fortuna ao mesmo tempo que os pais, o tipo de moça angélica que Delly tanto gostava de descrever. Mas mesmo nos romances côr de rosa, as infelizes que a falta de preparo e a ignorância da vida obrigavam a aceitar a posição de parente pobre, leitora ou dama de companhia só compreendiam o vulto da sua desgraça após algum tempo. Os "patrões" não anunciavam exigências sobrehumanas de antemão!

O leitor que me mandou o recorte não o comentou. A carta tratava de outro assunto: os campos de concentração nazistas, que tivera a desventura de conhecer e que não temos o direito de esquecer para que nunca mais crueldades parecidas sejam possíveis. Mas percebi perfeitamente o tênue fio que ligava, no seu espírito, o assunto que o preocupava e o anúncio que recortou!

Copiei-o porque me parece um assunto digno de ser meditado numa semana própria às meditações!

YVONNE JEAN

Atendendo a solicitações de seus ouvintes, retransmitirá o
RECITAL CHOPIN
apresentado terça-feira última, na audição comemorativa do 10.º aniversário dêste programa, pela insigne pianista
GUIOMAR NOVAES
HOJE
Das 10 as 11 horas
PELAS EMISSORAS:
RÁDIO NACIONAL....... 980 Kcs.
RÁDIO GLOBO....... 1180 Kcs.
RÁDIO TUPI....... 1.280 Kcs.

PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

Escolha um rádio PHILCO — Representa sempre maior valor!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO TROPIC - 3000 — Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A. C. e D. C.

Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

SOCIAIS

Jesus

A data recorda o drama do Gólgota, que preparou a Ressurreição. O madeiro em que Jesus expirou. No sopé da cruz, Maria chorando. Em tôrno, a multidão desvairada. E fora do quadro, os que no Sanhedrim condenaram um inocente.

Por que motivo foi condenado Jesus? — Futilíssimo, o pretexto: ser melhor morresse um, do que sofrer tôda a nação. O motivo, porém, era outro e vivia escondido no coração dos magnatas, durante largo espaço de tempo, até que no domingo de Ramos transbordou: como é que aquele judeu conseguia ser querido do povo, e logo daquela forma, com tôda gente se ajoelhando à sua passagem e a lançar-lhe aos pés os mantos sôbre os quais poderia pisar em triunfo?

Não!... Os importantes de Jerusalém poderiam perdoar tudo ao Nazareno — a sua vida evangelizadora, o seu perfil de homem santo, os milagres que produziu. Mas ter, dentro dos muros da cidade uma demonstração do seu real valor, da extensão da sua obra, do efeito visível das suas prédicas! Era demais. Era abusar da liberdade que a autoridade pública concedia aos filhos do lugar. Ninguém pode merecer o amor, a admiração, o seu endeusamento perante as turbas, sem incorrer num imenso crime. A princípio, são ruídos vagos, do despeito; depois, ouve-se, entre rugidos, o concêrto da inveja.

Houve inquérito. A seqüência da culpa foi esta: um exemplo que não podia ser imitado pelos grandes; uma lição que não convinha aproveitar aos poderosos; um reconhecimento do povo, que doia como um castigo a êsses mesmos grandes e poderosos. Palmas, hosanas, sursum corda... Que significam, afinal? E tudo isso à luz do sol claro, da alegria sincera, sem sofismas, nem meias tintas. Convenham todos os que estudam a alma dos detentores do poder: assim também era demais... E fêz-se o processo. Há sempre um Caifaz, embora haja ainda um Pilatos a lavar as mãos. Sumário, o julgamento. Para que mais cerimônias? Lavre-se a sentença e publique-se. E cumpra-se imediatamente.

Último ato: Calvário, para a Ressurreição.

Ninguém pode ser bom impunemente. Nem enxergar mais do que os outros. A sociedade, iluminada pela rotina, quer os lôbos que criaram carneiros. Criaram-nos tão sàbiamente, que os carneiros são capazes de bater palmas no dia do banquete da sua própria carne... E eis o que o Grande Dia nos recorda, ainda hoje, quando o mundo se lava em sangue, pela obra da inveja, pelo amor ao dinheiro, pela volúpia de querer e mandar, sem adversários nem competições...

FLORIANO DE LEMOS

Para o Album de Mlle.

EXTEMPORANEO

Eu pergunto muito a mêdo,
quase a sentir-me covarde:
— Nasceste por demais cedo,
ou fui eu que nasci tarde?...

PETRARCA MARANHÃO

— Em tôdas as coisas, o dia seguinte é uma grande coisa.

GIRARDIN — *Lettres.*

NATALICIOS

Fazem hoje os srs. dr. Otacilio Negrão de Lima, prof. Humberto Montano, dr. Decio Escobar, Faustino Passarelli, Agenor Barcelos Feio, Gilberto Mendes Azevedo e as sras. Olga Viana de Matos, Dulce da Silva Flores e Isaura Alves Carneiro e a srta. Vilma de Freitas Vasques.

NOIVADOS

Aproveitando a data natalícia da srta. Denakê de Oliveira, filha do casal d. Hilda de Oliveira e sr. Antônio Francisco de Oliveira, que ontem transcorreu, contratou casamento com a aniversariante, o sr. Darcy Abaz Gonçalves, filho da sra. Castorina dos Santos Gonçalves e sr. Antônio Abaz Gonçalves.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 11, o enlace matrimonial da srta. Nayide Ferreira Santos, filha do sr. João Ferreira Santos e d. Josefina Ferreira Santos, com o sr. Victor Bourhis Jurgens, filho do sr. John Jurgens e da senhora Marie Anne Bourhis Jurgens. O ato religioso terá lugar às 17,30, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares.

— Realiza-se no próximo dia 17 o casamento da srta. Arina Xavier Brunelo, filha do sr. Vicente Nunes Brunelo e da sra. Odete Xavier Brunelo, com o sr. Márcio Camanho, filho do sr. Rodolfo Camanho e da sra. Grazieia Porto Camanho.

O ato civil terá como testemunhas, o professor Abilio de Castro Filho e senhora, por parte da noiva e, o sr. Eugênio de Avelar Barreto e senhora, por parte do noivo.

No religioso, a realizar-se às 18,30 horas, na Igreja de São José, servirão de padrinhos, da noiva, o major Heraldo Pereira Filho e senhora e, do noivo, o sr. Oto Ribeiro Sena e senhora.

— Amanhã, às 17,45, na Igreja do Mosteiro de São Bento, terá lugar o enlace matrimonial da srta. Ivone de Brito Simonetti com o dr. Juvaldo da Rosa Pilar.

— Realizou-se ontem, na Matriz de São João, o casamento do sr. José Carneiro da Fonseca com a gentil senhorita Maria Felisbela Soares Furtado, sendo o noivo filho do sr. Javert Carneiro da Fonseca e de sua senhora, e a noiva, filha do sr. José Soares Furtado e de sua senhora.

Ao ato religioso, celebrado às 16 horas, compareceu grande número de famílias das relações sociais dos pais dos nubentes.

— Realizou-se ontem o casamento da srta. Esmeralda Ferreira Martins, filha do antigo funcionário da Central do Brasil, sr. Orlandino Ferreira Martins e de d. Alzira Gomes Martins, com o dr. Wilson Brasil, médico da Estrada, filho do sr. João Brasil. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, e o civil às 10 horas, no Pretório.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Arlindo Nunes da Silva e de d. Marina Barbosa da Silva, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Arlindo.

O Tempo Marcha...

...e em sua marcha incessante é inexoravel — a menos que a sua ação seja retardada. Use o Creme Contra Rugas, que suaviza a pele e faz desaparecer linhas, rugas e, do seu semblante, a aparência de cansaço. Aplicado com Joie de Vivre, o creme de hormônios que estimula, vivifica e remoça a cútis, são eliminados como por encanto os sinais dos anos perpassados.

ARDENA CREME CONTRA RUGAS
ARDENA JOIE DE VIVRE

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fon: 22-2040
SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

SILVAL MODAS
ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 118

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado da menina Maria Lúcia, às 16 horas, na Matriz de N. S. da Luz, filha do sr. Walter Braga Allevato e de d. Neusa Toussaint Allevato.

FESTAS

Centro Mineiro — Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Buenos Aires 283, uma noite dançante, início da campanha financeira pró-aquisição da sede própria.

— Dione Clube — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão do ginásio do I.A.P.I. conjunto residencial da Penha, o baile comemorativo do 3.º aniversário do Dione Clube.

EXCURSÕES

Em cooperação com seu congênere da França, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em maio e julho próximos, duas grandes excursões à Europa, comemorativas do Ano Santo. No decurso de ambas, os nossos patrícios terão ensêjo de conhecer as mais belas cidades e regiões turísticas de Portugal, França, Espanha, Itália e Suiça. Em Roma, os viajantes farão uma peregrinação a pé ao Vaticano e serão recebidos na sede da Embaixada do Brasil junto à Santa Sé. Em Paris, haverá vários dias de demora, em cujo decurso serão visitadas, além da Cidade-Luz, Versalhes, Malmaison, Fontainebleau, etc. Entre os santuários famosos da Europa, os visitantes irão a Assis e Nossa Senhora de Fátima.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, pela Air France: Suzanne Marie Aubry, Annette F.M. Aubry, Sybilla S. de Araujo, Afanasia Nabidrick, Gérard Marie H. C. Laroche, Jenny P. de Borba, Bruno Russi, Maria Aparecida P. Campos, Auguste Salmon, René J. Viret, Ana Josefa F. Garcia e Bristobal G. Fernandez.

— Seguiu para Montevidéu, pela Air France: Blanche A. G. Chanrs, Henrique G. Becker, Lucille Braconnot e, para Buenos Aires: Maurice Philippe F. Zuber, Marie C. Zuber, Cezar de M. Lassalle, Delphim B. de Dios.

— Pelo "Brasil" embarcou ontem, em viagem de negócios, com destino à Europa, o sr. Orlando Costa, proprietário da loja Tonelux e pessoa muito relacionada em nosso comércio.

— Com destino a Chicago, seguiu ontem, pela "Pan American", o dr. Jairo Rodrigues do Vale, pediatra do corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado.

— Pela Panair do Brasil seguiu, ontem, para Cuiabá, o senhor João Vilas Boas.

FALECIMENTOS

Dr. Virgilio Bacellar Caneca — Faleceu no dia 5 do corrente com a idade de 78 anos, o dr. Virgilio Bacellar Caneca, natural de Pernambuco, onde exerceu a magistratura, desde 1895 a 1903, como juiz de Direito do município de Olinda, promotor público dos municípios de Pau d'Alho, Escada e Goyanna. Ingressou depois na Secretaria do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco, em 1904, onde permaneceu até 1912. Por motivos políticos, retirou-se do Estado para o Rio de Janeiro, em 1912, tendo ingressado no Banco do Brasil em 1913, onde permaneceu em exercício até 1937, quando foi aposentado.

Deixa viúva d. Júlia Pinto Bacellar Caneca e os seguintes filhos: — Alcides Caneca, casado com d. Ana Maria Pietro Caneca; Virgilio José Caneca, casado com d. Maria Ignez Aranha Caneca; Maria Olympia Caneca Pessoa de Andrade, casada com o engenheiro José Pessoa de Andrade; Maria da Glória Caneca de Siqueira, casada com o sr. Adolpho Gonçalves de Siqueira Jr., e Maria José Caneca, solteira, tendo deixado onze netos e três bisnetos. O seu enterro foi efetuado no cemitério de São João Batista, com a assistência de grande número de amigos e colegas.

Um fio de aço vai sendo tecido...

...até formar maravilhosa estrutura, sem emendas, sem enchimentos, sem divisões - eis o mundialmente famoso COLCHÃO

EPEDA

Único em todo o mundo, o extraordinário molejo do Colchão EPEDA não contém molas individuais, que saltam ou escapam. Todo êle é uma só estrutura, tecida de um único fio de aço, que vai formando as molas, sem qualquer espécie de emenda, uma sendo o prolongamento da outra, livre de vãos, de presilhas, completo e confortável dos "pés à cabeceira". Se deseja o melhor por muitos anos, se deseja realmente um sono repousante, prefira EPEDA, procurando-o nas boas casas do ramo, ou telefonando para 9-2486 e pedindo Serviço EPEDA a Domicílio, pois EPEDA é um produto tão perfeito ao ponto de "ser feito sob medida" para cada cliente.

COLCHÃO EPEDA
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
R. Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - S. Paulo
Agente no Rio: A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone: 43-9533

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

N. 17.504
ANO XLIX

FRETES MARITIMOS

Em mais de uma crise da vida econômica do país o pêso dos fretes marítimos tem evidenciado a necessidade de se cuidar, sem medir sacrifícios, do aparelhamento da marinha mercante, colocando-a em condições de atenuar a considerável evasão de dinheiro em pagamento do transporte de nossas mercadorias para os mercados externos. Mas não é só isso: a exigência intermitente dos armadores estrangeiros tem provocado mais de uma crise séria em assunto de tamanha relevância econômica. Recorde-se o caso do congelamento no pôrto de Santos. Sem menor atenção às dificuldades que impossibilitavam qualquer medida de emergência que neutralizasse a crise, as empresas estrangeiras de navegação responsabilizaram os consignatários das mercadorias transportadas em seus barcos pelo pagamento acrescido de 25%, além de ameaçá-los com 50%.

Dir-se-ia que isso era um ato de defesa comercial, embora desprezado um motivo incontornável de fôrça maior. Poder-se-ia aceitar a explicação, mas não é em admiti-la ou recusá-la que consiste a importância do caso. O que se pretende salientar aqui é outra coisa: a lição que deviamos aproveitar para um dos mais urgentes empreendimentos nacionais, em regra protelado desde muitos anos. Quando, uma vez, foram divulgadas cifras sôbre as enormes somas que se evadem só com o transporte de café, não faltou quem ficasse admirado do vulto das quantias investidas no transporte da preciosa mercadoria. É claro que essa condução tem de ser paga. Mas o que fica em evidência é a atitude arrogante das empresas de navegação, quando há qualquer perturbação que prejudique a rigorosa satisfação de suas tabelas.

Foi ainda por êsse tempo que se cometeu a percentagem mínima que cabia ao Lóide, no transporte de café para o estrangeiro, sem embargo das condições mais ou menos precárias de seus navios. Houve até quem dissesse, com a estatística na mão, que os barcos brasileiros de longo curso viajavam quase vazios ou muito desfalcados. Não se vem agora discutir as deficiências do Lóide, mas a necessidade imperiosa de nos defendermos em primeiro lugar da cobrança arbitrária de fretes marítimos e em segundo das imposições das empresas estrangeiras de navegação. De que modo faremos essa defesa? Habilitando-nos, mediante a organização de uma competente marinha mercante. Insistir nesse assunto é ato de patriotismo, por implicar uma face de direitos inalienáveis que nos assistem como nação cujo movimento de exportação e importação — em tempos normais — requer iniciativas, não apenas contra os fretes excessivos, mas contra exigências descabidas.

Os fatos recentes — pretenderem as empresas estrangeiras de navegação transatlântica receber em dólares e libras os preços dos fretes — continuam a ilustrar o assunto. Não se diga ser já inoportuno qualquer comentário a êsse respeito, uma vez que o govêrno brasileiro opôs tenaz resistência a semelhante pretensão. Há assuntos, notadamente os que afetam a economia nacional em qualquer de seus setores, que devem estar continuamente em exame. E assim precisa ser, para que não fiquem esquecidos como a desafiar novas investidas.

É indispensável pensar nêles sem reservas, compreendendo bem o alcance das providências a tomar, tanto mais merecedoras de atenção quanto é certo que requerem algum tempo para se transformar em realizações. Dizia-se por aí que mais de um país de grandes armadores e devidamente aparelhados mostravam desejos de montar estaleiros no Brasil, desenvolvendo em nosso país a indústria de construção naval em larga escala. Não se sabe em que ficou essa versão, que não foi tão vaga como se poderia pensar.

É matéria de que se deve cogitar, incorporando-a a várias iniciativas já a caminho, com relação ao trabalho em prol da nossa emancipação econômica. Um país marítimo, desaparelhado para aproveitar as vantagens que lhe proporcionam, com êsse ponto de vista, as privilegiadas condições geográficas de que dispõe, pode ser acusado de malbaratar os dotes excepcionais com que o dotou a natureza.

COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO
6½ %
retirada livre
BANCO
OLIVEIRA ROXO S/A

O "CASO DOS GENERAIS"

O Conselho Superior de Guerra dará parecer

Paris, 8 (F. P.) — O Conselho Superior de Guerra, que deverá ser consultado pelo ministro da Defesa Nacional sôbre "os fatos revelados pela comissão parlamentar de inquérito contra os generais Revers e Mast", dará sua opinião no sentido do "prosseguimento a dar" a êsse caso. Em fonte autorizada salienta-se que se trata apenas de um pedido de opinião feito pelo sr. Pleven, ministro da Defesa Nacional, a quem cabe a decisão final. Dêsse modo, fica de pé o cuidado de tomar uma decisão porque o Conselho de Guerra não tem competência para estatuir.

ROMMEL, o Inimigo Excepcional

Escola de Generais -- Continência Merecida -- Bravos Italianos -- Maleabilidade dos Egípcios -- Reviravolta na Sorte Inglêsa e Sua Reconhecida Causa...

Por Desmond Young

Não será demais falar-se de um homem que tendo saído do nada chegou a conquistar a admiração e o respeito dos inimigos e a constituir-se em ameaça para um regime que tentava emprestar ao mundo uma fisionomia contorcida. Êsse homem é Erwin Johannes Eugen Rommel, marechal-de-campo alemão, e seu biógrafo é Desmond Young, Brigadeiro inglês. Young não poupou esforços para escrever o livro "Rommel", da mesma forma que não poupamos esforços para levar aos nossos leitores, em capítulos diários, o "best-seller" que agitou a opinião inglêsa.

Prefácio

Arrastando-nos sob os primeiros raios de um sol causticante, numa manhã de junho, tínhamos acabado de limpar o campo de minas, a oeste de Bir Harmat. Fôra no quartel-general da 10ª Brigada de Infantaria Indiana, e nos arredores, em Bir Hacheim, que havíamos sido batidos por tanques alemães na noite anterior. Como todos os prisioneiros que passam uma noite ao ar livre, tínhamos todos um aspecto miserável. Inglêses e indus, alguns tiritando de frio em suas camisas de manga curta e seus "shorts", alguns envolvidos até aos olhos em capotes, cobertores e capacetes "Balaclava", todos nós com barba crescida, cansados, famintos e perturbados em nosso íntimo, estávamos começando a perceber que o que se chamava por troça, no Melo-Oeste, "estar no papo", nada tinha de brincadeira. Nossos guardas nos olhavam de tempos em tempos, com o frio desprêzo com que nós por nossa vez havíamos contemplado as infindáveis colunas de prisioneiros italianos. Normalmente me aterrorizavam as minas, mas, naquele dia, para andar melhor, fui caminhando à beira do campo semeado delas. Foi sòmente quando um jovem soldado alemão gritou àsperamente que me colocasse na coluna que eu olhei e vi onde estava pondo o pé e não me incomodei muito.

No outro lado do campo de minas passamos em frente de uma bateria em ação. Nossos canhões e alguns tanques, entrincheirados, evidentemente a estavam alvejando. As granadas de uma bateria de 25 polegadas e balas de tanques começaram a cair à volta da coluna. Um jovem oficial da Infantaria Ligeira Escocesa teve o pé arrancado. Gritos de alarma ressoaram na frente. Num impulso comum todos correram, dispersando-se. Corri alguns passos, com os outros, e depois, porque nunca se sabe com certeza quando se trata da arrebentação das granadas, voltei, em ar de passeio. Logo depois me vi em frente de um louro e jovem tenente do "Afrika Korps" que fazia avançar a retaguarda. Êle lançou-me sinal para correr. Tirei o boné e mostrei-lhe meus cabelos grisalhos. Êle sorriu, depois com a expressão que, sem saber se devia pegar os transviados ou manter unido o resto do rebanho, fiz-me hesitar. Depois pôs-se a correr atrás do outro, fazendo-me sinal para segui-lo.

Como a bateria parecia estar com a atenção concentrada no combate, caminhei calmamente para o flanco. 50 metros mais ou menos adiante vi o que procurava: uma trincheira rasgada no chão. Entrei nela e puxei a terra para cima de mim. Raras vêzes a captura no deserto é definitiva. Com um pouco de sorte podia ficar ali até escurecer e depois fugir através do campo de minas. Pode ser que chegasse até El Adem, para encontrar os nossos, mas muita gente havia andado muito mais.

Vinte minutos depois, fui pegado. Um oficial alemão, em pé em seu caminhão vi-me ao passar e parou. Fui içado e levado até a cabeça da coluna, que ainda sofria cerradamente o fogo inimigo. Antes que pudesse misturar-me com o resto do pessoal, um capitão gritou para mim, em inglês: — "Você é o mais graduado aqui?" Talvez fôsse. Pelo menos era o mais velho. — "Você vai num carro do Estado-Maior, com oficiais alemães, com uma bandeira branca, dizer à sua bateria que pare o fogo. Ela está pondo em perigo seus próprios homens". Era verdade. O instinto natural do prisioneiro não é, porém, fazer o que lhe mandam. Respondi que me parecia que não podia fazer o que êle desejava. — "Então indique outro oficial para ir em seu lugar". Respondi que não achava que podia dar tal ordem. (Perdi muitos meses nos cinco

meses seguintes refletindo como êles me poderiam ter recapturado se eu houvesse chegado à bateria, e se eu não fôra um tolo em recusar-me a obedecer).

Nesse momento chegou ali um "volkswagen" (jeep). Dêle pulou um homem baixo, corpulento mas ágil, corretamente vestido, ao contrário de nós, com uma blusa de couro e calções. Vi logo que tinha olhos azuis brilhantes, queixo firme e um ar de comando. Não me foi preciso saber alemão para verificar que perguntava o que se passava ali. Conversavam por alguns segundos. Depois o oficial que falava inglês, voltou-se para mim: — "O general diz — falou êle, secamente — que se você não quer, não podemos obrigá-lo". Olhei para o general e, pareceu-me ver a sombra de um sorriso. De qualquer forma achei que sua intervenção valia uma continência. Bati-lhe uma antes de voltar para junto do oficial e ser conduzido ao cativeiro.

No poderia ter deixado de reconhecer Rommel. Mal podia supor que apenas alguns

WAVELL
"chutado para cima"...

anos mais tarde, sua esposa me estaria mostrando sua máscara da morte e contando a história de seu assassínio.

CAPITULO I

Bengazi — A volta

Em meados de fevereiro de 1941, estava alto o prestígio da Grã-Bretanha no Egito. Aquêles infalíveis barômetros da nossa Fortuna, os proprietários de bar do Cairo e de Alexandria, tornavam-se tão efusivos que, de vez em quando, mal podiam aceitar de nós alguma bebida dada gratis aos fregueses. Os "suffragis" perdiam um pouco do ser ar de desprêzo. Os pequenos engraxates do Cairo e de Alexandria, e turistas egípcios quase se faziam respeitar. Nas altas esferas, pachás obesos convidavam oficiais inglêses de altas patentes a frequentar o Clube Maomé Ali. Havia "garden-parties" nos jardins das mansões ricas em Gezireh. A sociedade do Cairo recebia-se nas relações entre o Monarca e o embaixador de Sua Majestade Britânica avizinhavam-se da cordialidade. Numa palavra, o Oriente (e nisso está compreendido o Oriente Próximo, o Oriente Médio e o Extremo Oriente), ensaiava seus salamaleques ao êxito. Sòmente os lojistas de Kasr-El-Nil, premidos entre a lucratividade de prever e a relutância em perder de vista o nosso dinheiro, refletiam melancòlicamente, profundamente arraigado tradicionalista, o paternalismo da fortuna de antiga pa-

"Nosso amigo Rommel"
(Cap. II — 3.ª-feira)

Rommel

A CARTA

Neste livro é reproduzida uma carta que eu considerei necessário enviar aos chefes das fôrças sob meu comando, quando o nome de Rommel começava a adquirir propriedades quase mágicas aos olhos de nossos soldados. Reputação dessa espécie não a conquista um comandante inimigo a não ser que seja fora do comum, e Rommel era certamente excepcional. A Alemanha produz muitos generais implacàvelmente eficientes. Rommel salientava-se entre êles porque vencera a inata rigidez da mentalidade militar dos alemães e era um mestre na improvização.

Os oficiais inferiores do "Afrika Korps", os comandantes de pelotão, de companhia e de batalhão, mostravam-se, ao que sempre me pareceu, tàticamente mais bem preparados que os nossos. Não por culpa de nossos homens, mas devido às funções peculiares cometidas ao nosso Exército em tempo de paz e à falta de um treino realmente sistemático. À medida que a guerra se prolongava, nossos soldados foram tomando pé e a maior parte das vêzes superaram os alemães porque seu instinto tático natural se desenvolvera e fôra forçado a revelar-se sob o império das circunstâncias. Mas, nas patentes mais altas, Rommel mantinha sua preeminência de líder no campo de batalha. Posso dar meu próprio testemunho sôbre seu espírito de iniciativa, sua riqueza de recursos e agilidade mental, e enquanto tivermos a infelicidade de ser obrigados a preparar a nossa mocidade para o uso das armas e nossos oficiais para conduzi-los ao campo de batalha, muito haverá que aprender no estudo de Rommel e de seus métodos.

Meus contatos com Rommel se limitaram aos encontros com êle e o "Afrika Korps" nas campanhas de 1941-1942, no Deserto Ocidental, mas, depois de ler a história de sua vida, vi que a idéia que dêle fizera naqueles dias árduos em que a guerra se travava, num vai-e-vem, entre Bengazi e Alexandria, não difere muito do ponderado juízo do Autor. Num aspecto, entretanto, era errada minha concepção. Fiquei surpreendido ao saber que êle parece ter sido muito simples e modesto. Creio que aquêles que contra êle lutavam, o haviam pintado como um autêntico Junker, um produto da máquina militar prussiana. Evidentemente Rommel nunca foi nada disso e bem pode ser que assim se explique o seu êxito espantoso — espantoso é o termo — como comandante no campo de batalha.

Eu e os que serviram sob meu comando no Deserto muitos momentos ansiosos devemos a Rommel. Nunca se podia pensar em afrouxar nossos esforços para vencê-lo, dois se jamais houve um general cuja única preocupação era destruir o inimigo, êsse general foi êle. Não dava nem esperava quartel. Entretanto, nunca pude traduzir minha profunda abominação pelo regime que defendia em ódio pessoal a êle como adversário. Dizendo, agora que se foi, que o saúdo como soldado e como homem e que deploro a maneira ignominiosa como morreu, serei talvez acusado de pertencer ao que o sr Bevin chamou de "sindicato dos generais". Tanto quanto sei, caso exista essa confraria, a admissão a ela não implica mais do que o reconhecimento, num inimigo, das qualidades que desejaríamos possuir, respeito por um antagonista bravo, capaz e escrupuloso, e o desejo de vê-lo tratado, quando vencido, da maneira como desejaríamos ser tratados, tivesse êle sido o vencedor. A isso se costumava dar o nome de cavalheirismo: muitos o terão na conta de tolice e dirão que já se passou o tempo em que tais sentimentos poderiam existir. Se assim é, pelo menos eu o lastimo.

O autor dêste livro, o Brigadeiro Desmond Young, não poupou sacrifícios a fim de conhecer, por meio da família e de outras pessoas, a verdade sôbre a vida e a morte de Rommel, e não posso imaginar ninguém mais indicado do que êle para contá-la. Veterano da Primeira Guerra Mundial, encontrava-se no mais aceso da luta, em Gazala, ao ter a pouca sorte de ser aprisionado, quando a batalha ainda estava por decidir-se. Êle é um velho amigo meu, e, depois de sua fuga das mãos do inimigo, tornou-se um dos oficiais do meu Estado-Maior. Em Delhi e em longas viagens de avião pelo mundo, conversamos sôbre quase todos os assuntos que existem sob o sol. Mas para não ser suspeito de lhe haver inspirado seus pontos de vista nas questões militares sôbre os quais opiniões diferentes se podem manter, devo talvez dizer que nunca discuti com êle a conduta da guerra no Norte da África. Suas conclusões sôbre isso, como sôbre a maioria de outras coisas, são dêle, porque é um homem de espírito independente. Quanto a êste livro, eu só o li depois de ter ido para o prelo. Li-o com o maior interêsse e prazer e estou certo de que será tão fascinante para os outros como foi para mim. À parte isso, dou-lhe as boas vindas porque faz justiça a um adversário de coração intrépido e porque pode ajudar a mostrar a uma nova geração de alemães que não são suas qualidades militares que detestamos mas sòmente o repetido mau uso que delas fazem seus governos.

Sir J. E. Auchinleck
Marechal de Campo (Ex-comandante-chefe das fôrças aliadas do Deserto Ocidental)

ra seus concorrentes de Tripoli.

Do nosso lado, as agradáveis moçoilas que trabalhavam como telefonistas no Quartel-General ou como praticantes de enfermeira nos hospitais, davam olhadelas de admiração quando um dos jovens leões do 11º de Hussards passava pelo vestíbulo do hotel Shepheard, ou pelo jardim suspenso do Continental, em seus "slacks" cor de cereja. Porque êles eram os mais famosos dos "ratos do deserto", da famosa 7ª Divisão Blindada. Êles é que haviam desferido o primeiro golpe, ao cruzarem a fronteira de arame na noite seguinte ao dia da entrada da Itália na guerra, para voltar com um punhado de prisioneiros. Dali por diante, durante oito meses, haviam vivido nos bolsos do inimigo, chispando, atrás das suas linhas, em carros blindados, observando-lhe o menor movimento, alvejando-o ao longo do litoral até lhe incutir medo de se mexer, mal caia a noite. Sòmente o Long Range Desert Group viria, mais tarde, a emparelhar-se com os Hussards na fama adquirida pela audácia. Mesmo os companheiros das moças egípcias tinham que admitir que, conquanto talvez um tanto "snob", um bom oficial da cavalaria britânica tinha "alguma coisa".

Na portaria dos hotéis, os bonés de feltro da Rifle Brigade, com suas cruzes malteses, ficavam pendurados ao lado daqueles do 60º com suas copas vermelhas e seus clarins em miniatura. No bar, os oficiais dêstes dois batalhões do Grupo de Apoio, cuja fama era quase a mesma, só com relutância re-

(Conclui na 5ª. col. da 7ª. página)

OS CARTAZES DE PROPAGANDA DO M. N. P. SÃO RETIRADOS PELA PREFEITURA

Na noite de quinta-feira centenas dêles foram rasgados por elementos do Departamento de Fiscalização — Prossegue a campanha do candidato nacional

Enquanto, na sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, numerosos estudantes vão trabalhando ativamente no sentido de acertarem as bases para a realização de suas próximas manifestações cívicas, nesta capital e em várias cidades do interior fluminense, outros moços, também integrantes daquele Movimento, vão incorporando os já conhecidos comícios-volantes em que desenvolvem superiormente a propaganda do seu candidato.

O trabalho dos jovens brigadeiristas não sofre queda de regime, e isso é aliás uma das maiores preocupações dos dirigentes do M. N. P. Os moços esforçam-se para que suas atividades tenham sempre aquela mesma vivacidade que marcou o início da campanha, e conseguem de fato manter acesa a chama que inspira a sua ação. Tudo ali é realizado à base de entusiasmo. Sem dinheiro, sem recursos de espécie alguma, e não merecendo ainda a compreensão das autoridades policiais os estudantes têm de vencer uma série de obstáculos, dificuldades enormes e uma repressão injustificável às suas operações.

A Prefeitura mudou os métodos

As instruções policiais que pareciam haver cessado voltam a preocupar os dirigentes daquele Movimento que se vêm novamente às voltas com os guardas municipais ou com elementos do Departamento da Fiscalização da Prefeitura. Em nossa edição de quinta-feira narramos o que vem acontecendo agora com respeito aos trabalhos de propaganda dos moços brigadeiristas. O fato em linhas gerais é o seguinte: As caravanas estudantis encarregadas de afixarem cartazes com a efígie do Brigadeiro pela cidade executam essa tarefa sem os costumeiros embaraços colocados pelos guardas da Prefeitura. Os trabalhos decorrem normalmente. Não há prisões. Não há espancamentos. Nem as intermináveis discussões pela madrugada, quando os jóvens eram surpreendidos naquelas operações, e que terminavam sempre na Delegacia mais próxima. Agora age-se de outra maneira. Os cartazes colocados pelo M. N. P. são retirados por elementos do Departamento de Fiscalização da Prefeitura e isso poucos minutos depois de haverem sido afixados pelos estudantes.

Na madrugada de quinta-feira no mesmo dia em que publicávamos uma nota a respeito, o fato voltou a repetir-se. Na Praia do Flamengo todos os cartazes colocados minutos antes pelos moços foram retirados e os telefonemas de protestos, por parte de inúmeros brigadeiristas residentes no bairro não se fizeram esperar. Outros cartazes colocados quando de anteriores incursões dos estudantes pelas ruas da cidade foram tambem retirados. Dêste modo, depois de breve interrupção, voltam as autoridades municipais a trabalhar contra a candidatura do Brigadeiro.

Em conversa com vários dirigentes do M. N. P. soubemos que aquêles estudantes não deixarão por isso de efetuar a propaganda do seu candidato, principalmente no que diz respeito a fixação de cartazes, pela cidade. Extranhavam todos a atitude assumida pela Prefeitura ainda mais agora que a propaganda política parecia haver sido liberada pelo prefeito que reconhecera a necessidade dessa propaganda quando se aproximar do pleito de outubro.

Prossegue a campanha do candidato nacional

A campanha do candidato nacional, iniciativa vitoriosa do Movimento Nacional Popular, entra agora na sua fase final. Por várias vêzes os dirigentes daquele Movimento viram-se obrigados a prolongar o prazo de encerramento dessa campanha, isto porque os resultados obtidos eram os mais animadores e os comités do interior, insistentemente, solicitavam a remessa de maior quantidade de listas de adesões

Na última reunião efetuada na sede do M. N. P. resolveram os estudantes estender a campanha do candidato nacional até amanhã quando então deveriam estar de posse de tôdas as listas enviadas. Conquanto cheguem diàriamente à sede do M. N. P. numerosas listas devidamente preenchidas, é bem grande ainda o número das que se acham espalhadas por todo o país, e já se admite um novo adiamento. Os pedidos continuam a chegar e considerando o entusiasmo dos brigadeiristas desejosos de colaborar em mais essa iniciativa da campanha os moços não podem deixar de providenciar a remessa de mais listas.

Na tarde de ontem recebiam várias listas mandadas de volta pelo comité de Guaratinguetá, e o presidente daquela unidade do M. N. P., sr. Miguel Nascimento solicitava mais algumas. De Petrópolis receberam inúmeras outras mandadas pelo sr. José Alvaro Campos que nos próximos dias recolherá as que se encontram com vários amigos.

O diretório da U. D. N. de Bauru efetuou um bom trabalho de propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes e as listas chegadas daquela cidade atestam o interesse despertado pela campanha estudantil O sr. José Dias de Almeida, presidente da Câmara Municipal de Mercês, Estado de Minas Gerais, teve a seu cargo várias listas de adesão e já as enviou de volta ao M. N. P. devidamente preenchidas

Em Caxambu os resultados obtidos foram os mais satisfatórios, segundo diz em sua carta o sr. Edgar Marques Santos, presidente do comité brigadeirista daquela cidade e que arregimentou os amigos no trabalho de colher adesões à campanha do candidato nacional. O sr. Jaime Roxo Guimarães lamentava não dispôr de mais tempo para recolher assinaturas na sua cidade, Itaipava, mesmo assim remeteu várias listas, contendo pouco mais de uma centena delas O sr. José Vargas, de Itaperuna, Estado do Rio, devolveu as listas que lhe foram enviadas e solicitava mais algumas,

Encerrando a campanha do candidato nacional esperam os dirigentes do M. N. P. poder oferecer ao Brigadeiro Eduardo Gomes, em solenidade pública, milhares de assinaturas recolhidas em todos os pontos do país e que serão o apêlo do povo para que aceite o lançamento de sua candidatura à presidência da República.

O ESFORÇO DE MODERNIZAÇÃO DA FRANÇA

Siderurgia, exploração de minérios, indústrias, agricultura, transportes e turismo dentro do Plano Monnet

RUBEM BRAGA

Paris, abril — No terreno da siderurgia, o principal objetivo do Plano Monnet é a modernização da indústria, pois a maior parte das usinas foi construida antes de 1914. O objetivo da produção para 1952 (sem incluir o Sarre) é de 12,5 milhões de toneladas de aço em lingotes, nível ligeiramente superior ao já atingido em 1929 (cêrca de 10 milhões), com um aumento notável da produção do aço Martin e do aço elétrico. A modernização visa uma economia de combustíveis e mão de obra e o melhoramento da qualidade dos produtos, assim como a uma baixa do preço de custo. A modernização é feita no sentido de uma adaptação da produção dos produtos acabados à evolução da procura, que aumenta todo ano em certos setores, como o das chapas finas, chapas galvanizadas e ferro branco. Faz-se, assim, um grande esfôrço para aumentar a capacidade de produção de chapas finas de qualidade; no momento está sendo terminada a construção, no Norte, de um conjunto moderno e poderoso de laminação contínua de chapas finas, com uma capacidade de produção anual de 600 a 700 000 toneladas. Um outro conjunto, com a mesma capacidade, vai ser instalado no Leste.

Dois altos fornos modernos de grande capacidade foram construídos nestes dois anos, e foi iniciada a construção de mais nove, cada um dêstes com uma capacidade de 600 toneladas; muitos outros trabalhos foram encetados, já importando em 78 bilhões de francos para um orçamento total, até o fim da execução do Plano, de 210 bilhões.

EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS

A siderurgia da França tem base na riqueza de seu solo em minérios, que dão para satisfazer a quase totalidade de suas necessidades.

Mecanizar ao máximo os trabalhos de extração do minério é objetivo do Plano. Em 1929 o trabalho de 34.500 mineiros, no Leste, produzia 48 milhões de toneladas. Com o efetivo atual de 25.000 trabalhadores, essas minas deveriam atingir, nas mesmas condições de equipamento e de rendimento, cêrca de 35 milhões de toneladas. Na realidade a produção foi de 30 milhões em 1949, contra 21,5 milhões em 1948 (com três semanas de greve), 17,6 em 1947 e 15,4 em 1946. O objetivo dos trabalhos em curso é fornecer 40 milhões de toneladas com o mesmo número de operários. O aumento do rendimento resultante da modernização é avaliado em cêrca de um têrço, e a diminuição do custo de produção está calculada em 5 a 10 por cento.

Quanto ao minérios e metais não ferrosos, a França é quase inteiramente dependente do estrangeiro, menos no que se refere ao alumínio, cuja industrialização tende a se tornar cada vez mais importante em vista das grandes jazidas de bauxita e do desenvolvimento crescente do potencial hidrelétrico.

Os trabalhos de prospecção realizados na França Metropolitana tiveram resultados nulos em relação ao cobre, quase nulos em relação ao estanho, mas muito interessantes quanto ao chumbo e ao zinco. O amianto, que era inteiramente importado (30.000 toneladas por ano) foi encontrado na Córsega, e já está sendo explorado com o rendimento de 6.000 toneladas de fibras por ano: essa exploração deve subir para 12.000 em 1952. Descobriu-se também pela primeira vez enxofre, cujo aproveitamento já foi iniciado. O Plano, já em franco progresso, prevê uma produção de .... 105.000 toneladas de alumínio em 1952 contra 70.000 em 1948; aumentos igualmente consideráveis na produção de chumbo e zinco e do ferro-cromo

OUTRAS INDÚSTRIAS

No que se refere a outras indústrias, merece destaque a modernização e mecanização da indústria do cimento (que já dá para atender as necessidades do país). Quanto às indústrias químicas de base, o Plano prevê um aumento de 300 mil toneladas da produção de ácido sulfúrico, de 75.000 na do cloro, de 115 mil na do carbureto de cálcio modernização da indústria do carbonato de sódio, da soda cáustica, alcatrões, e benzois, e aumentos na produção de metanol (de 25 para 62 mil toneladas). Um quarto dêsse esfôrço já foi realizado.

No campo têxtil o esfôrço principal é para o incremento da produção do algodão na França de Ultramar e o aumento, na metrópole, da produção de fibras artificiais. A produção de rayon, que era de 35 mil toneladas em 1946, já deve atingir 54 mil em 1950, e alcançar 78 mil em 1952/53, com melhoramento da qualidade da fibra e diminuição do custo. Quanto ao nylon, o objetivo é 3.600 toneladas em 1952/53, contra 600 em 1949 e 400 em 1946. Nos dois últimos anos a produção de fibras artificiais já registrou um aumento de 50 por cento.

A produção de pasta de papel, que de 380 mil toneladas em

(Conclui na 1ª col. da 9ª pagina)

NO MUNDO POLÍTICO

Telegrama da Bahia dá-nos a notícia de um movimento, que ali se esboça, para a eleição do sr. Octavio Mangabeira como senador por aquêle Estado. Êsse movimento, acrescenta-se, é nitidamente interpartidário, ou seja de todos os partidos, que assim restituiriam à vida parlamentar o atual governador, prestando-lhe ao mesmo tempo a homenagem de seu comum aprêço.

*

Do presidente ao candidato...

O general Dutra enviou ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em virtude de seu pedido de demissão da pasta da Justiça, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. — Exmo. sr. dr. Adroaldo Mesquita da Costa. — Prezado amigo dr. Adroaldo: Porque não podia nem lhe devia recusar exoneração do Ministério, é que me privei da sua inestimável colaboração na Pasta da Justiça e Negócios Interiores. Ao seu desejo, muito legítimo, de concorrer às eleições de 3 de outubro, veio juntar-se o apêlo, que recebi de inúmeros Diretórios Municipais do Partido Social Democrático (Seção do Rio Grande do Sul). Junto, para seu arquivo, cópia do honroso apêlo e da resposta imediata que lhe dei, concorrendo, de minha parte, para possibilitar a realização dos anseios manifestados de elevá-lo a novas posições e dar-lhe encargos outros para os quais não lhe faltam os atributos.

Cumpre, já agora, exprimir-lhe quanto me foi grato contar, até aqui, com a sua cooperação em Pasta de tanta relevância como a que desempenhou com tanto brilho.

Ao retornar à sua cadeira, no seio do Parlamento Nacional, recobra a representação popular uma das suas figuras exponenciais, que aos méritos pessoais alia autoridade política de todos reconhecida.

A história dos dias que passam não deixará de assinalar quanto Vossa Excelência se devotou ao Brasil e ao Rio Grande do Sul, ao regime democrático e às instituições fundamentais do povo brasileiro.

É justo, pois, na hora em que, sem se despedir do meu Govêrno, Vossa Excelência muda de setor nos quadros dirigentes da Nação, que lhe diga eu agradecimentos em meu nome e no do Brasil, a quem tão dedicadamente tem servido e continuará a servir. Atentamente, Eurico G. Dutra."

A indicação do sr. João Neves

Pôrto Alegre, 8 — Os jornais publicam o texto do telegrama dirigido ao sr. Cyrillo Júnior indicando o nome do sr. João Neves da Fontoura para candidato à presidência da República por parte do P.S.D. O telegrama contém inúmeras assinaturas, inclusive as dos delegados à Convenção do P.S.D. que representavam os Municípios de Bagé, Alegrete, Uruguaiana, Livramento, Santa Maria, Rio Grande, Santa Cruz, São Borja, São Sepé, Ijuí, Rio Pardo, Caçapava, Santiago do Boqueirão, Júlio de Castilhos, Flôres da Cunha, São Luís de Gonzaga, Jaguari, São Francisco de Assis, Quaraí, Tupãciretan, Santo Angelo, Sobradinho, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha, Cangussu, Arroio Grande, São Lourenço, Osório, Jaguarão, Herval, Santa Vitória do Palmar, Taquara, Rosário do Sul, Soledade, General Câmara, Veranópolis, São Jerônimo, General Vargas, São Francisco de Paula, Guaíba, São Sebastião do Caí. Subscrevem também destacados próceres do P.S.D. gaúcho, como, entre outros, o coronel Marcial Terra, atual presidente da Comissão Executiva; dr. Luís Pacheco Prates, um dos vice-presidentes da mesma; dr. Oscar Fontoura, deputados Glicério Alves, Francisco Brochado da Rocha, Batista Luzardo, Luís Mercio Teixeira, Moacir Dorneles, Nestor Jost, Guilherme Frederico Schmidt, Astério Melo, Gabriel Obino, e ainda o sr. Israel Rodrigues da Rocha, presidente da Ala Moça do P.S.D., e os srs. dr. Geraldo Otávio Rocha, Ney Brito, Totilas Carvalho, Belmiro Terra, Júlio Marino de Carvalho, Paulo Emilio Acioly, José Mariano Beck, Paulo Pacheco Prates, Homero Macedo, Darcy Saeger, Ernesto Marques da Rocha, Leo Aragon, Aramy Silva, Luís Sarmento Barata, Edmundo Brauner, José Telini Filho, José Parreiras, Abel Tavares dos Santos, Rafael Peres Borges, Hélvio Jobim. Êste último é filho do governador Walter Jobim, tendo representado, na recente convenção, o diretório de São Sepé.

*

Acabou sempre cidadão...

Nova Lima, 8 (Do correspondente) — Está sendo esperado nesta cidade o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que deverá receber aqui grandes manifestações. Nessa ocasião, a Câmara Municipal irá oferecer ao titular da pasta da Guerra o título de cidadão de Nova Lima.

OS BENS DOS SÚDITOS DO "EIXO"

Em virtude de um decreto ditatorial de 11 de março de 1942 — lei do tempo de guerra — viram-se embargados os bens dos italianos, alemães e japonêses. Posteriormente, os dos primeiros encontraram a sua solução, o mesmo não acontecendo quanto aos súditos — súditos, porque sob o imperialismo nazista os cidadãos assim o eram — germânicos e nipônicos, que fizeram depósitos pecuniários, declarando bens inalienáveis, e em relação aos quais perduraram os efeitos do aludido decreto.

Em janeiro de 1946, criou-se aqui a Comissão de Reparações de Guerra, com a atribuição de também opinar sôbre os pedidos de títulos declaratórios ou de naturalização. Ela não falaria espontâneamente nos casos sob o seu parecer. Assim, eram de ser liberados os bens dos que obtivessem tais títulos, desde que não ficasse provado a juízo da opinante, que os beneficiários houvessem mantido entendimentos contrários à segurança nacional. A concessão do título, feita a partir do mencionado mês de março, ou durante a vigência da lei que criou a Comissão, não importava em isenção dos ônus que pesavam ou viessem a pesar sôbre o patrimônio dos filhos das nações com as quais o Brasil se achava em beligerância e aqui domiciliados, provado pela Comissão, que os mesmos se tinham tornado nocivos e perigosos à defesa do país. Lògicamente, desde que tal prova não se fizesse, a isenção teria de ser inevitável.

Mais tarde, a Comissão em janeiro de 1948, sugeriu ao ministro da Justiça, e nisso foi atendida, pela Resolução n. 21, que se fizesse constar dos processos de naturalização um têrmo, que os naturalizandos assinariam, desistindo expressamente de qualquer reclamação ou reivindicação em tôrno dos bens atingidos pela legislação de guerra. A declaração, aliás, poderia igualmente ser apostilada no próprio ato de naturalização.

Só o fato de ser adotada a sugestão não impede que as pessoas, que a cumpriram e lograram os títulos declaratórios e da naturalização, se dirijam à Comissão para que esta diga da conveniência ou não delas serem isentas dos ônus resultantes do embargo. Compreende-se que se proceda dessa maneira. A Comissão tem a seu cargo o estudo jurídico e legal do fundo de indenizações de guerra, fundo êsse que não se pode enriquecer com determinados bens que não lhe sejam devidos, isto é com os bens daqueles que, considerados brasileiros, ou naturalizados brasileiros, provadamente não praticaram atos contrários à segurança nacional.

A Resolução acima citada, como se sabe, foi a maneira mais prática que se descobriu de descongestionar o andamento do volumoso expediente relativo aos súditos do Eixo, facultando-se à Comissão o exame *a posteriori* de cada caso concreto.

A nova lei sôbre a aquisição da nacionalidade não disciplinou especialmente a situação dos súditos do Eixo, embora exaustivamente ordenasse as providências de norma para a concessão do título declaratório. Em face dela, a legislação anterior merece reexame, tanto mais quanto a lei nova impõe sempre um confronto, indagando-se se os diplomas então vigorantes continuam ou não a subsistir em sua plenitude. A lei posterior revoga a anterior quando regula inteiramente a matéria de que esta tratava. Ora, qualquer ato de traição ou derrotismo de acôrdo com os inimigos do país, praticado pelo alienígena há de ter sido objeto de sindicância, apuração e registro nas repartições de segurança, ou órgãos correspondentes que a lei mandou que fôssem ouvidos. Mandando, a verificação a cargo da Comissão passou automàticamente para a órbita de ação do aparelhamento policial. O legislador quis — é evidente — sobrepôr o interêsse permanente do Brasil, da formação nacional, ao interêsse transitório, sobremodo dilatado, do ressarcimento de danos apurados, levando o exame de todos os casos da Comissão para os órgãos gerais de contrôle policial.

Assunto delicado, sem dúvida, suscetível de controvérsias jurídicas, não é para ser emperrado burocràticamente. Certo, a Comissão não se obstinará em usar de uma prerrogativa que a lei já transferiu a outro poder. O Ministério da Justiça, chamado agora a dirimir as dúvidas suscitadas, tem os elementos de fato e de direito para se pronunciar sem as delongas geralmente causadoras de desânimo e desespêro.

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL.: 27-4036 — GAVEA.
(32938)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, 9 DE ABRIL DE 1950 — N. 17.504 — ANO XLIX

ENTRE POVOA E CIRO ARANHA

Não há nenhum ressentimento — Normal, a política interna do Vasco — Tudo não passou de "onda" — Versões que nada significam

A vida de um clube não se resume sòmente na atividade dentro dos diversos ramos do esporte. A sua política interna é tanto ou mais importante ainda, já que pode ser considerada causa daquele efeito. Quando se agita, seja em qualquer sentido, arrasta consigo tudo o mais, pois a mudança de diretrizes implica diretamente na transformação dos resultados.

Isto vem de acontecer no Vasco da Gama, onde a política é

O presidente Póvoa

de acôrdo com a sua projeção. Os que se interessam pelos destinos desta agremiação viram-se, de uma hora para outra, em face a uma crise que se anunciava no seio da diretoria. As conseqüências seriam desastrosas, dados os paredros que estariam envolvidos no impasse. Como sempre sucede ao passar para o domínio público, inúmeras versões se fizeram notar, embora partissem de um único ponto: o descontentamento do técnico Flávio Costa com a presidência, por não ter recebido o "bicho" de que se julgava merecedor pela conquista do Campeonato Brasileiro. Tudo se esclareceria se Flávio permanecesse no Rio. No entanto, pouco depois embarcava para Portugal, deixando na metrópole um ambiente de grande tensão.

Assim, teria o presidente Otávio Povoa caído no desagrado de alguns membros dos principais poderes vascainos: do choque, inevitável no caso, teriam surgido dois partidos no clube, um chefiado por Otávio Povoa e o outro pelo ex-presidente Antonio Tavares, estando o primeiro dêles apoiado por figuras de prestigio, entre as quais Ciro Aranha; teria, ainda, havido um desentendimento entre o atual mandatário e Ciro Aranha: Otávio Povoa seria forçado a renunciar ao mandato, procedendo-se nova eleição; enfim, uma série de justificativas sem a menor ligação.

Flávio Costa foi o primeiro a desmentir, afirmando aos jornalistas que não se agastara com o seu clube, "o maior do Brasil". A seguir Otávio Povoa e Ciro Aranha, juntos, declararam carecer de fundamento uma desinteligência entre ambos, desconhecendo igualmente que existisse no Vasco o perigo de uma desagregação.

Como vemos, tudo não passou de "onda". Flávio Costa continuará à testa da direção técnica de futebol profissional, enquanto Otávio Povoa mostra-se mais do que nunca propenso a fazer da sua administração uma fonte de benéficos proveitos para o tradicional grêmio de São Januário.

RECUOU A FIFA ANTE OS PROTESTOS DO URUGUAI

Todavia, exige que os resultados dos jogos de classificação sejam conhecidos até 23 do corrente -- Mantida, porém, a bifurcação do grupo

A decisão tomada pela F.I.F.A., fazendo com que a clasificação de uruguaios x paraguaios e peruanos x equatorianos viesse a ser obtida em um só encontro, causou os mais vivos protestos dos primeiros que chegaram a ameaçar deserção do Campeonato do Mundo, se o ato não fôsse reconsiderado.

Os cisplatinos, baseados no artigo 6.° do regulamento da "Coupe Jules Rimet", exigiram que a aliminatória se efetuasse, no mínimo, em duas partidas, respeitando-se a prerrogativa de hospedarem e visitarem os guaranis.

Com a intervenção da Confederação Sul-Americana no assunto e da própria C.B.D., tudo ficou resolvido, desanuviando-se, por conseguinte, os horizontes. Aliás, no tocante à eclética, sua atuação foi mais além: solicitou ao delegado brasileiro que esposasse a pretensão.

A Comissão organizadora, entretanto, deseja que os jogos em causa sejam realizados de forma que até o dia 23 do corrente, no máximo, seja conhecedora dos resultados, quer a decisão implique em dois ou três encontros.

Porém, a bifurcação do grupo, o qual inicialmente congregava os quatro países, foi mantida. A classificação tão sòmente dependerá da representação que levar a melhor no confronto entre Uruguai x Paraguai, como também no do Equador com o Peru.

Os dois vencedores, juntamente com Chile e Bolívia, estarão classificados, ressalvando-se o caso da Argentina, cujas demarches no sentido de ratificar sua deliberação vêm sendo feitas com boas perspectivas.

CONFIAM OS PORTUGUESES NA REABILITAÇÃO

"E iremos a Paris", concluem -- Superioridade técnica dos espanhóis na eliminatória, de hoje, em Lisboa -- Esgotada a lotação do Estádio Nacional -- Modificadas as duas seleções -- Árbitro britânico -- À Espanha bastará o empate

Voltarão a defrontar-se esta tarde os selecionados de Portugal e da Espanha, disputando agora a segunda partida da primeira sensacional eliminatória do Campeonato do Mundo. Se de um lado é empolgante a luta que travam os tradicionais adversários da Península Ibérica — pois renovam uma das mais antigas rivalidades do esporte mundial — de outro é lamentavel, para o público brasileiro e para o próprio sucesso do magno certame, que desde ano, privado que ficará do concurso de um deles. Mas, é irremediavel a situação, tanto que há uma semana já iniciaram a contenda, da qual saiu vencedora a seleção espanhola, pela espetacular contagem de 5 x 1.

CONFIANÇA ABSOLUTA

Em nosso primeiro comentário sôbre a eliminatória em questão, frizamos o pessimismo dos portugueses quando foram a Madrid, contrastando visivelmente com o otimismo dos espanhóis. Hoje os papéis são inversos, com a excessão de que os visitantes consideram perfeitamente possivel sua vitória. Contudo, há um fato que contrabalança perfeitamente esta ligeira vantagem que poderia surgir em favor dos espanhóis, pela certeza que têm do seu poderio: a confiança absoluta dos portuguêses. O fator campo é de tal forma decisivo que êles esquecem a "goleada" que sofreram sete dias antes, para ... perfeita e que não treinou de forma a antecipar um resultado melhor. Confiam por que não vêem obstáculo nenhum que se possa antepor ao entusiasmo dos players incentivados por dezenas de milhares de torcedores. Não há que pôr dúvida nisto: a eliminatória se decidirá em Paris, ...

Até certo ponto os portuguêses têm razão. No entanto, somos forçados a reconhecer que o profissionalismo não permite uma análise segura do embate de hoje em Lisboa. Se tal fizermos, o que é inevitável, encontraremos os representantes do futebol da Espanha a um passo da classificação que os possibilitará de virem ao Rio. O nível técnico deles é, pelo menos momentâneamente, superior aos dos adversários. Não se deixando influenciar pela enorme assistência que esgotará tôdas as localidades do Estádio Nacional, o que parece difícil, serão inevitavelmente os vencedores.

MODIFICADAS AS EQUIPES

[illegible]

O ÁRBITRO

Mr. [illegible] da liga inglesa será o árbitro.

BASTARÁ O EMPATE

Os espanhóis levam ainda uma vantagem: a êles o simples empate bastará para a classificação.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DO FLUMINENSE

O Bolivar é adversário menos perigoso que a altitude – O encontro desta tarde

Flagrante do único jôgo que o Fluminense venceu nesta sua excursão: sôbre o Sucre por 6 x 2. Vemos Rodrigues e Silas tentando organizar um ataque, ainda no meio do campo, tendo no encalço dois adversários

Pela segunda vez o Fluminense se exibirá na Bolivia. Se bem que isto venha contrariar o desejo de todos os desportistas brasileiros, para quem o êxito permanente do nosso futebol é objeto da maior consideração, parece que o conjunto de Alvaro Chaves não terá em gramados bolivianos melhor sorte do que teve no Peru. Um fato é consequência do outro. Em Lima os tricolores esforçaram-se bastante para fazerem boa figura, e o espaço de uma semana entre cada compromisso não impediu que se mostrassem cansados ao fim da temporada. A isto vem juntar-se o desfalque sensivel de vários pontos do quadro, até agora imperfeitamente defendidos pelos reservas.

Mas, o maior obstáculo dos cariocas em La Paz é a altitude. Divulgamos a situação do tecnico Ondino Viera a fim de não permitir que seu time estreias se com uma derrota. A cada instante um jogador respirava com grande dificuldade, obrigando-o a substituí-lo. Façamos votos de que isso não aconteça novamente, mesmo porque os dirigentes preveniram-se contra êste embaraço. Porém, se o adversário souber tirar partido desta circunstância, perigará sensivelmente a integridade do Fluminense na Bolivia.

O JOGO DE HOJE

Jogará contra o quadro tricolor, hoje, o Bolivar. Possuidor de uma equipe que define bem as qualidades do futebol de seu país, o Bolivar poderá oferecer séria resistência ao mesmo sobrepujar o vice-campeão metropolitano, desde que se observem as condições acima previstas.

Eis a provavel formação do Fluminense: Veludo; Lafaiyette e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mario; Didi, Carlyle, Silas, Orlando e Tite.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

CALENDÁRIO DA FAE

A Federação Atlética de Estudantes, órgão responsável pelo esporte universitário no Distrito Federal, vem, através o Conselho de Representantes, de organizar seu calendário esportivo para o presente ano, que é o seguinte:

Meses	Início	Campeonatos
Abril	1ª quinzena	Futebol
Maio	1ª quinzena	Tiro ao alvo
Maio	1ª quinzena	Polo aquático
Maio	2ª quinzena	Basquetebol
Junho	1ª quinzena	Esgrima
Agôsto	1ª quinzena	Tenis
Agôsto	2ª quinzena	Atletismo
Setembro	2ª quinzena	Natação
Setembro	2ª quinzena	Voleibol
Outubro	1ª quinzena	Tenis de mesa e xadrez
Outubro	2ª quinzena	Remo

Hashizum e Furuhashi, 2º e 1º colocados respectivamente, na disputa dos 400 metros, aí aparecem ladeando João Gonçalves, da Federação Paulista de Natação e que se classificou em terceiro lugar, com tempo jamais conseguido em piscina de 50 metros, por nadador nacional.

América x S.C. Juiz de Fóra

Boa partida deverão realizar hoje, em Juiz de Fora, os quadros de profissionais do América F.C., desta capital, e do S.C. Juiz de Fora, conjunto tradicionalmente conhecido pelo ardor com que se empenha em tôdas as refregas em que toma parte.

O quadro americano pisará o gramado com honras de favorito, não sendo contudo de admirar que não consiga levar de vencida o seu adversário, isto porque os rapazes de Juiz de Fora estão preparados para oferecer séria resistência aos rubros. Assim, é de se esperar que os amantes do futebol em Minas, assistirão a uma boa peleja.

A delegação do campeão do Centenário será chefiada pelo sr. Lacinio Soares, tendo como médico o dr. Luciano de Oliveira. Delio Neves responderá pela parte técnica, devendo apresentar para o encontro em foco, o seguinte quadro: Osni, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldinho e Godofredo: Nivaldino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

BOLETIM DE ARAXÁ

Caravanas do interior para assistir os coletivos

De Uberaba, procederão quinhentas pessoas — O preço dos ingressos — O "Judas" em holocausto — D. Gripe de braços com Juvenal — O programa de ontem e o almôço de Páscoa

Araxá, 8 (Do correspondente) — Tão pronto ficou assentado que os brasileiros treinariam coletivamente aqui nos dias 16, 19 e 23 começou a haver um movimento desusado em tôrno dessas práticas. A comunicação recebida pelo sr. Plinio Segurado Pinto informa que a Comissão Técnica está de pleno acôrdo com o pensamento de Vicente Feola. O telegrama do sr. Castello Branco foi suficiente para que logo se cuidasse até da confecção da tabela de preços.

Sabe-se que, enquanto por Cr$ 50,00 se adquirirá uma cadeira numerada, por Cr$ 30,00 qualquer cidadão poderá ter acesso às arquibancadas. Como se vê — relativamente a êste último — o ingresso é igual ao ser cobrado no Campeonato do Mundo. E então o programa que vem sendo cumprido em Araxá não faz parte da "Coupe Jules Rimet"?...

Dizem os senhores das finanças desportivas que o público precisa se acostumar com o valor dos ingressos. Para não estranhar depois. E daí?!...

CARAVANA DE FORASTEIROS

Futebol é "foot-ball". Tanto aqui, como na Inglaterra ou onde seja, o desporto bretão atrai as massas. Donde se conclui que não será por causa de cruzeiros a mais ou "shillings" a menos, que o torcida vai deixar de ir ao gramado ou ao "ground".

A verdade é que já se anuncia a vinda de forasteiros. Gente de perto. De longe.

De Uberaba, por exemplo, esclarece-se que virá em carros especiais, comitiva com meio-milhar de pessoas. Quinhentas daqui, quinhenta dali e há quem lamente não se tornar possivel tomar, por empréstimo, o Pacaembu.

Vagões e mais vagões — prometem — serão atrelados aos combolos da Rêde. Aviões singrarão os espaços. Tudo conduzindo um caudal humano. O sr. Irineu Chaves, a uma hora dessas, deverá estar remoendo-se. Se as receitas fossem da Confederação...

Na tabela, há, preço mais barato: senhoras, senhoritas, militares, crianças e atlêtas à Cr$ 10,00 "per capita".

REFEIÇÕES MÓDICAS

A todos que peregrinarem a Araxá, deverá haver serviço de refeições ao alcance da bolsa menos favorecida. Ainda mais, em se tratando de futebol, que proporciona, entre os seus aficionados, a mescla das classes sociais. Do banqueiro ao lavrador existem, de um ponto ao outro, arrostando os de permeio, os fãs do "association". Justo, portanto, que se cuidasse de fornecer alimentação aos que sabem que há riqueza por ouvir dizer. Desta forma, para os "ouvintes", refeições a Cr$ 8,00. Boa idéia, ótima idéia — a do "saps".

O "JUDAS" EM HOLOCAUSTO

A tradição, a sutil tradição, de se queimar aos sábados de Aleluia um boneco de palha simbolizando Judas Iscariotes reviveu aqui em Araxá. Particularmente no "Grande Hotel". Os jogadores concentrados, trazendo à imagem a meninice das "peladas" e dos "rachas", levaram o manipanço ao holocausto. Cada um imaginava ali um desafeto, guardado nos recôncavos da alma.

Juiz? Sabemos lá.

A PASCOA DOS CRAQUES

Estamos na expectativa mecâni-

CONTINUA NA PAG. SEGUINTE

Baltazar em atitude de quem apura o som da cabaça de Tesourinha e do tamborim de Rodrigues

Exibiram-se fracamente os nadadores japonêses

Justifica Yusa o fracasso dos seus pupilos, declarando-os esgotados fisicamente — Hamagushi, o melhor dos quatro nas demonstrações de ontem na piscina do Guanabara — O revezamento 4x50 entre paulistas e cariocas, a melhor prova do programa — Os resultados gerais

Embora sem se empregar a fundo, Furuhashi venceu a prova de 400 metros, com facilidade. Ao lado, a turma paulista, formada por Antonio Carlos Musa, Willy Oto Jordan e Plauto Guimarães, logo após a vitória no primeiro confronto interestadual de ontem, o revezamento 3 x 50, em três estilos

Não agradou tecnicamente a primeira exibição dos nadadores japonêses, levada a efeito na tarde de ontem na piscina do Guanabara, ante uma numerosíssima assistência, comprovada pela cifra de Cr$ 87.710,00, arrecadada pelas bilheterias do grêmio guanabarino.

Poupando-se demasiadamente conseguiram resultados muito aquém dos que era licito esperar, iludindo assim a todos os que pensaram ser possível a conquista de um novo recorde mundial nas referidas exibições.

Procurando a causa de tal insucesso, entrevistamos o treinador da equipe Masanori Yusa, o qual, para justificar tão bisonhos resultados, alegou que os seus pupilos se encontravam fisicamente esgotados, devido principalmente ao grande número de exibições em que têm tomado parte, além das constantes viagens a que foram submetidos, no cumprimento das suas obrigações.

Ainda hoje pela manhã, exibiram-se os astros orientais na piscina da Ilha das Enxadas, pertencente ao Departamento de Esporte da Marinha, devido aos entendimentos havidos entre o cap. de corveta Oswaldo Goulart, diretor daquele Departamento e o cap. Padilha, diretor de Esportes de S. Paulo. Deve-se considerar ainda, disse-nos o treinador Ysuda, que ao deixarmos o Brasil teremos de tomar parte em novas exibições de vulto a serem levadas a efeito em Nova Iorque e por esta razão não é conveniente se exigir o máximo dos nadadores.

HAMAGUSHI OBTEVE O MELHOR TEMPO

Dos quatro nadadores nipônicos que ontem estiveram em ação na piscina do Guanabara, Hamagushi foi o que melhor resultado conseguiu, chegando mesmo a superar um recorde brasileiro. Contudo, levando-se em consideração os feitos anteriores por êle obtidos nas exibições de Marilia, êste resultado não chega a impressionar.

Hironosin Furuhashi de quem se esperava uma grande demonstração de velocidade, terminou o percurso dos 400 metros em 4m,53"3, tempo êsse melhor do que o recorde brasileiro homologado, mas, pior do que o conseguido por Tetsuo Okamoto recentemente em Marilia.

O REVEZAMENTO 4x50 SALVOU O ESPETÁCULO

Por singular ironia coube aos nadadores brasileiros oferecer ao público que lotava as dependências da piscina do Guanabara, o melhor espetáculo de tôda a competição. A disputa do revezamento 4x50, em que interviram os representantes paulistas e cariocas, pela renhidez com que foi disputado, conseguiu emocionar tôda a assistência, que por sinal, não regateou aplausos aos disputantes, vencidos e vencedores.

A vitória final coube ao quarteto metropolitano, formado por Capanema, Martim, Aram e Sergio, cabendo o segundo pôsto à equipe paulista, constituída por Catunda, Plauto, Okamoto e Willy Jordan, sem que se possa destacar entre os oito integrantes das duas turmas quiaquer dêles, tal a disposição com que se atiraram à luta.

AGRADARAM OS REVESAMENTOS INFANTO-JUVENIS

Conseguiram também agradar as provas de revesamento destinadas aos infanto-juvenis, júniors, seniors e aspirantes, apresentando algumas delas transcursos bem interessantes. Confirmando o seu prestigio nessa

CONTINUA NA PAG SEGUINTE

CARLITO, o atleta perfeito... por Reg. Wootton

Confirmado o local da concentração: será no Canindé

Os brasileiros aguardarão nêsse local o primeiro jôgo pela "Taça Rio Branco" — Finalmente, dilatado o periodo de recuperação física — Assentado que os coletivos serão realizados em Araxá, a 16, 19 e 23

A noticia que publicamos dando como provável a concentração dos brasileiros no Canindé, assim que êles deixassem Araxá e até o primeiro encontro pela "Taça Rio Branco" vem de ser confirmada.

Abandonando aquela estância hidromineral a 24, informação que também se ratificou, os atletas terão pequeno periodo de licença, pois no dia 26 verificar-se-á a apresentação em São Paulo.

Ali ficarão aguardando o embate a 6 de maio com os cisplatinos. A decisão tomada é consequente de ter-se dilatado a etapa de concentração em Araxá, independente de conhecer-se a opinião pessoal de Flavio Costa e do sr. Rivadavia Corrêa Meier. No entanto, a premência de tempo forçou essa decisão da Comissão Técnica, representada, na circunstância, pelo sr. Castelho Branco quando se evidenciou que Saravatá não poderia mais ser aproveitada.

Outrossim, vem de ser oficialmente assentado que os coletivos a serem efetuados em Araxá terão lugar nos dias 16, 19 e 23 do corrente.

A escolha de Canindé conforme frisamos em edição anterior, representa — quanto mais não seja — oportunidade da Comissão Técnica em envidar esforços, com o comandante Martinelli à frente, no sentido de que a ilha das Enxadas venha a substituir Saravatá, depois da estada no Canindé e até o desenrolar do Campeonato do Mundo.

Há muitas esperanças que o Ministerio da Marinha aceda na pretensão, muito embora se saiba que a ocasião coincide com o ano letivo da oficialidade.

Entretanto, confiam os membros da Comissão que se possíveis obstáculos possam ser contornados, de molde a permitir que os "cracks" permaneçam ali, cumprindo os ditames da concentração e tendo-se em vista o segundo encontro com a representação do Uruguai e, posteriormente, a disputa do Campeonato do Mundo.

JOCOSA, A FAVORITA NA MILHA da primeira prova da tríplice-coroa

Aquila, Olympus, Serra Negra, Fleur Blanche, Anne Boleyn, Leste e Lover's Moon defenderão os nossos prognósticos nos páreos complementares

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.300 METROS, AS 13,50 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

1 —	1 Arari, J. Tinoco ..	56	Em 26-3-50	2º/7 de Javanês e Itatiaia em 1.500 AP 96" 2/5.
2 —	2 Itatiaia, J. Mesquita ..	56	Em 26-3-50	3º/7 de Javanês e Irarri em 1.500 AP 96" 2/5.
3 —	3 Aquila, D. Ferreira ..	56	Em 12-3-50	2º/7 de Lover's Moon e Arari em 1.300 GL 78" 1/5.
4	4 Alpina, L. Rigoni ..	56	Em 3-12-49	6º/8 de Ajahy e Luetzow em 1.300 AP 82" 3/5.
	5 Jurujuba, A. Barbosa ..	56	Em 26-3-50	6º/7 de Javanês e Arari em 1.500 AP 96" 2/5.

2º PAREO — 1.000 METROS, AS 14,20 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.5000,00 E 3.750,00.

1	1 Olympus, J. Tinoco ..	52	Em 18-3-50	2º/11 de Piauí e Batel em 1.500 AL 96" 2/5.
	2 Cacerê, I. Pinheiro ..	50	Em 23-3-50	12º/12 de Iguape e Comendador em 1.400 AP 90" 2/5.
	3 Policara, Ot. Reichel ..	52	Em 11-3-50	6º/9 de Carinho e Iguape em 1.300 AP 82" 3/5.
2	4 Lingote, J. Graça ..	50	Em 18-3-50	11º/11 de Piauí e Olympus em 1.500 AL 96" 2/5.
	5 Film, L. Leite ..	48	Em 1-4-50	7º/7 de Batel e Eu em 1.300 AL 84" 3/5.
	6 Galarin, J. Martins ..	54	Em 25-3-50	2º/12 de Iguape e Batel em 1.400 AP 90" 2/5.
3	7 Graudélia, G. Santos ..	48	Em 1-4-50	7º/7 de Batel e Eu em 1.300 AL 84" 3/5.
	8 Comendador, L. Mezaros	58	Em 25-3-50	2º/12 de Iguape e Batel em 1.400 AP 90" 2/5.
	9 Lenita, P. Tavares ..	50	Em 2-4-50	3º/5 de Al Arussa e Sulamita em 1.500 GL 93".
4	10 Mayling, Não correrá ..	50	Em 8-1-50	4º/9 de Negra Maria e Pacalano em 1.500 AU. 91" 3/5.
	11 Dracula, C. Netto ..	50	Estreante.	

3º PAREO — 1.000 METROS, AS 14,50 HORAS — CR$ [illegible] 12.000,00 E 6.000,00.

1 —	1 Serra Negra, L. Rigoni .	55	Em 12-3-50	3º/7 de S. Bernhardt e Noticia em 1.000 GL 59".
2 —	2 Altamisa, J. Mesquita ..	55	Em 19-3-50	1º/9 de Tatuhy e Palm Beach em 1.300 GL 80" 2/5.
3 —	3 Catatba, C. Moreno ..	53	Em 12-3-50	6º/7 de S. Bernhardt e Noticia em 1.000 GL 59".
	4 Ijania, Não correrá ..	51	Em 1-4-50	8º/8 de Inspiração e Palm Beach em 1.400 AL 89".
4	5 Nuvem, M. L'Ollierou ..	55	Em 4-3-50	7º/9 de La Flèche e S. Bernhardt em 1.000 GL 58" 3/5.
	6 Mutisia, A. Rosa ..	55	Estreante.	

4º PAREO — 1.500 METROS, AS 15,20 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

1	1 Umoristico, I. Pinheiro.	54	Em 26-3-50	2º/9 de Retang e Laturno em 1.300 AP 83" 3/5.
	" Dona Sofia, C. Moreno ..	56	Em 26-3-50	7º/9 de Retang e Umoristico em 1.300 AP 83" 3/5.
2	2 Laturno, A. Torres ..	58	Em 26-3-50	3º/9 de Retang e Umoristico em 1.300 AP 83" 3/5.
	3 Rey Brujo, A. Portilho.	58	Em 5-2-50	5º/5 de Souverain e Maravedi em 1.300 AP 82".
3	4 Fl. Blanche, E. Castillo	56	Em 26-3-50	3º/4 de Empeñosa em Cabaña em 1.400 AP 87" 4/5.
	5 Puritana, J. Tinoco ..	52	Em 26-3-50	5º/9 de Retang e Umoristico em 1.300 AP 83" 3/5.
	6 La Pluma, J. Mesquita ..	56	Em 5-2-50	2º/5 de Pontevedra e Consultiva em 1.500 AP 93" 2/5.
4	7 Peniche, W. Andrade ..	52	Em 26-11-49	8º/9 de Danton e Mingo em 1.600 AL 101".
	8 Perlino, Não correrá ..	54	Em 26-3-50	6º/9 de Retang e Umburistico em 1.300 AP 83" 3/5.

5º PAREO — 1.200 METROS, AS 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1	1 Anne Boleyn, F. Irigoyen	54	Em 26-3-50	3º/7 de Goldena e Gambrinus em 1.000 GP 64" 2/5.
	2 Camapuan, C. Netto ..	54	Em 26-3-50	7º/7 de Goldena e Gambrinus em 1.000 GP 64" 2/5.
2	3 Imaruhy, D. Ferreira ..	54	Em 26-3-50	5º/7 de Goldena e Gambrinus em 1.000 GP 64" 2/5.
	4 Gold Mary, D. Moreira ..	54	Em 12-3-50	7º/7 de Kuriosa e Medéa em 1.000 GL 59" 4/5.
3	5 Tajara, A. Araujo ..	54	Em 18-3-50	3º/8 de Kuriosa e Gorgona em 1.000 GL 59" 4/5.
	6 Home Fleet, S. Ferreira.	54	Em 19-3-49	4º/5 de Marroquino e Gasconha e em 800 GL 49" 2/5.
4	7 Gasconha, E. Castillo ..	54	Em 19-3-50	2º/5 de Marroquino e Lacimia em 800 GL 49" 2/5.
	8 Oliza, L. Rigoni ..	54	Em 12-3-50	6º/7 de Kuriosa e Medéa em 800" GL 49".

6º PAREO — 1.600 METROS, AS 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 (BETTING).

1	1 Pracinha, L. Rigoni ..	54	Em 25-3-50	2º/10 de Cavador e Dielan em 1.500 AP 95" 2/5.
	" Leste, J. Mesquita ..	60	Em 2-4-50	1º/7 de Never Looses e Pacalano em 1.600 GL 98" 1/5.
	" Caxambu, O. Ulloa ..	60	Em 14-1-50	6º/6 de Itaim e Scaramouche em 1.500 AP 95".
2	3 Helas, D. Ferreira ..	56	Em 1-4-50	1º/7 de Alvor e Cavador em 1.400 AL 87" 2/5.
	" Idealista, L. Mezaros ..	54	Em 18-12-49	5º/6 de Radar e Mirapiara em 2.000 GP 127".
	4 Abdin, A. Ribas ..	54	Em 25-3-50	6º/10 de Cavador e Pracinha em 1.500 AP 95" 2/5.
	5 Zodiaco, S. Ferreira ..	54	Em 18-12-49	4º/6 de Radar e Mirapiara em 2.000 GP 127".
3	6 Luetzow, L. Coelho ..	52	Em 18-3-50	3º/5 de Lover's Mood e Jamary em 1.300 AL 80" 3/5.
	7 Galhardo, P. Coelho ..	50	Em 26-2-50	10º/10 de Curupay e Ajahy em 1.500 AL 94".
	8 Fogo Bravo, J. Portilho	51	Em 19-3-50	9º/10 de Manguari e Nero em 1.400 GL 84" 3/5.
	9 Cumberland, F. Irigoyen	51	Em 12-3-50	6º/8 de Velho Rico e Heremon em 1.500 GL 93" 1/5.
4	10 Alvor, I. Pinheiro ..	54	Em 1-4-50	2º/7 de Helas e Cavador em 1.400 AL 87" 2/5.
	11 Pepito, J. Tinoco ..	49	Em 12-3-50	7º/8 de Velho Rico e Heremon em 1.500 GL 93" 1/5.
	" Cavador, D. Moreira ..	54	Em 1-4-50	3º/7 de Helas e Alvor em 1.400 AL 87" 2/5.

7º PAREO — GRANDE PRÊMIO OUTONO (1ª PROVA DA TRIPLICE-COROA) — (CLASSICO) — 1.600 METROS, AS 17,05 HORAS — 200.000,00; 40.000,00 E 20.000,00.

	1 Jocosa, L. Rigoni ..	53	Em 26-3-50	1º/6 de Mirapiara e Lily em 1.600 GP 102".
1	" Don Navarro, A. Araujo	55	Em 12-3-50	3º/4 de Torpedo e Martini em 1.500 GL 91" 3/5.
	" Irrequieto, J. Portilho ..	55	Em 2-4-50	2º/8 de Guaruman e Irresistivel em 1.600 GL 97".
	2 Attacker, G. Costa ..	55	Em 1-4-50	9º/9 de Impavido e Califa em 1.600 em AL 101" 1/5.
2	3 La Flèche, O. Ulloa ..	53	Em 12-3-50	1º/11 de Forget e Jocosa em 1.000 GL 58" 3/5.
	4 Guaruman, L. Mezaros ..	55	Em 2-4-50	1º/8 de Irrequieto e Irresistivel em 1.600 GL 97".
	5 Carcel, C. Netto ..	55	Estreante.	
	6 Falindor, N. Linhares ..	55	Em 2-4-50	6º/8 de Guarumane Irrequieto em 1.600 GL 97".
	7 Campeador, R. Urbina ..	55	Em 2-4-50	5º/9 de Empeñosa e Forget em 1.000 GL 57" 3/5.
3	8 Toropi, A. Ribas ..	55	Em 19-3-50	3º/11 de Noticia e Attacker em 1.400 GL 85" 4/5.
	9 Torpedo, E. Castillo ..	55	Em 12-3-50	1º/4 de Martini e Don Navarro em 1.500 GL 91" 3/5.
	10 Impávido, D. Ferreira ..	55	Em 1-4-50	1º/9 de Califa e Livorno em 1.600 AL 101" 1/5.
	11 Nacar, M. L'Ollierou ..	55	Em 15-11-49	8º/8 de Jabuti e Loretta em 2.000 GL 123" 3/5.
4	12 Mirapiara, E. Silva ..	53	Em 26-3-50	2º/6 de Jocosa e Lily em 1.600 GP 103".
	13 Irresistivel, J. Mesquita	53	Em 2-4-50	3º/8 de Guaramun e Irrequieto em 1.600 GL 97".
	" Invictus, S. Ferreira ..	55	Em 5-3-50	6º/7 de Bar-El-Ghazel e Torpedo em 1.600 GL 110" 3/5.

8º PAREO — ASSIS BRASIL — 1.300 METROS, AS 17,40 HORAS — (V HANDICAP-ESPECIAL) — CR$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 (BETTING)).

1	1 L. Moon, F. Irigoyen ..	54	Em 26-3-50	2º/7 de Forget e Looping em 1.200 AP 75" 4/5.
	2 Mustafá, P. Coelho ..	48	Em 2-4-50	7º/9 de Empeñosa e Forget em 1.000 GL 57" 3/5.
2	3 Retang, L. Rigoni ..	51	Em 26-3-50	1º/9 de Umoristico e Laturno em 1.300 AP 83" 3/5.
	4 Velho Rico, R. Urbina ..	50	Em 25-3-50	9º/10 de Cavador e Pracinha em 1.500 AP 95" 2/5.
	5 Palina, M. L'Ollierou ..	51	Em 19-3-50	7º/10 de Manguari e Nero em 1.400 GL 84" 3/5.
3	6 Albardão, S. Ferreira ..	49	Em 2-4-50	8º/8 de Guaruman e Irrequieto em 1.600 GL 97".
	7 York, C. Moreno ..	50	Em 12-2-50	5º/6 de Amy e Zoco em 1.400 AP 87" 4/5. S. P.
	8 Curupay, E. Castillo ..	52	Em 19-3-50	4º/10 de Manguari e Nero em 1.400 GL 84" 3/5.
4	9 La Pluma, J. Mesquita ..	50	Em 5-2-50	2º/5 de Pontevedra e Consudtiva em 1.500 AP 95" 2/5.
	10 Jutlandia, J. Portilho ..	48	Em 26-3-50	6º/7 de Forget e Lover's Moon em 1.200 AP 75" 4/5.

Brilhante perspectivas oferecem as provas que servem de marco ao Grande Prêmio Outono, principal atrativo do programa a cumprir-se na corrida de hoje no hipódromo da Gávea, pois embora alguns encontros reunam número reduzido de participantes, apresentam os restantes lotes numerosos, como para proporcionar aos aficionados disputas interessante e finais não despidos de emoção.

Até o momento tem-se como certa a presença de todos os inscritos na primeira prova da tríplice coroa do nosso turf, e não obstante as potrancas Jocosa e La Flèche contarem com as preferências da cátedra, não faltam adversários capazes de relegá-los aos postos secundários do marcador. A escala de peso, em que se encontra colocado e o alto grau de preparo que ostenta, fazem de Lover's Moon o melhor candidato do V Handicap Especial, denominado Assis Brasil. Pelo peso baixo e por sua qualidade, Retang impõe-se como o mais temível inimigo do pensionista do Stud Seabra, resultando igualmente competidores de respeito Palina e Curupay.

HORARIO

A corrida terá início às 13,50 horas, com a realização do páreo destinado à éguas nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. O Grande Prêmio Outono, será disputado às 17,05 horas e o V Handicap Especial Assis Brasil, às 17,40.

FORFAITS

A Comissão de Corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

MAYLING
IJANIA
PERLINO

PÁREO POR PÁREO

Os concorrentes à reunião de hoje, estão credenciados com os seguintes exercícios:

1º PAREO

JURUJUBA — 800 em 52".

2º PAREO

OLYMPUS — 700 em 23" 1/5.
POLICARA — 600 em 38" 3/5.
LINGOTE — 1.200 em 78" 2/5 e 700 em 45".

3º PAREO

SERRA NEGRA — 600 em 37".
ALTAMISA — 360 em 22" 1/5.
NUVEM — 800 em 50".
MUTISIA — 360 em 22".

4º PAREO

DONA SOFIA — 1.600 em 105".
REY BRUJO — 1.600 em 105"
FLEUR BLANCHE — 1.300 em 82" 3/5 e 600 em 40", suave.
LA PLUMA — 1.300 em 84" e 600 em 37".

5º PAREO

ANNE BOLEYN — 1.200 em 77" na grama, fácil e 600 em 38" 2/5.
IMARUHY — 1.200 em 75" 4/5, na grama, fácil e 600 em 40", suave.
GOLD MARY — 360 em 22" 4/5.
TAJARA — 360 em 22".
HOME FLEET — 1 200 em 75" na grama e 600 em 38" 2/5.
OLIZA — 1.000 em 64".

6º PAREO

PRACINHA — 800 em 38".
LESTE — 700 em 44" 3/5.
IDEALISTA — 1.300 em 83" 1/5 e 700 em 45" 2/5.
ZODIACO — 1.500 em 97" 2/5 fácil.
LUETZOW — 1.000 em 64" 2/5.
GALHARDO — 1.600 em 103".
FOGO BRAVO — 1 600 em 104".
CUMBERLAND — 1.600 em 103".

7º PAREO

JOCOSA — 1.600 em 101" 3/5, fácil e 600 em 37" 2/5.
DON NAVARRO — 1.200 em 77" e 600 em 37" 2/5.
ATTACKER — 360 em 23".
La FLÈCHE — 1.600 em 102" 2/5.
GUARUMAN — 800 em 51".
CARCEL — 1.600 em 102" e 600 em 38" 2/5.
FALINDOR — 800 em 49".
CAMPEADOR — 800 em 50"
TOROPI — 1.600 em 100", na grama e 370 em 23".
TORPEDO — 1.600 em 102" 3/5.
IMPAVIDO — 600 em 37".
MIRAPIARA — 1.600 em 103" e 600 em 36" 3/5.
IRRESISTIVEL — 800 em 50" 2/5.
INVICTUS — 1.600 em 103" e 800 em 50" 2/5.

8º PAREO

MUSTAFA' — 600 em 36" 3/5.
VELHO RICO — 600 em 36" 4/5.
JUTLANDIA — 1.300 em 81" 3/5.

O CLÁSSICO DO DIA

7.º páreo — GRANDE PRÊMIO "OUTONO" — (Clássico) — (1.ª prova da tríplice coroa) — Às 17.05 horas — 1600 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00, — Cr$ 20.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I)

Chegamos à primeira prova da tríplice corôa, à milha do "Outono", onde tudo leva a crer que Jocosa volte a confirmar-se na liderança da turma, que assumiu ao levantar o Grande Criterium, o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado".

E' certo que Jocosa falhou nas nas duas primeiras apresentações do ano, mas há duas semanas tornou a exibir-se de fórma animadora, levantando o Grande Prêmio "Henrique Possolo".

Em continuação, Jocosa mostrou-se bem nos exercícios da semana.

nest aordem, no último páreo de favorita deve ser situada La Flèche, em favor de quem fala o retrospecto. E' verdade, entretanto, que a tordilha do stud Paula Machado vem de duas vitórias no quilômetro, não se podendo garantir os mesmos créditos na milha. La Flèche também trabalhou satisfatòriamente, ganhando de Luar em 103" para a distância.

Guaruman, Irrequieto e Irresistível vêm de terminar próximos, nesta ordem, no "ltimo páreo de domingo passado, na milha em 97". Dêles, parece melhor Irresistível, que reaparecia naquela ocasião.

Nacar é outro inimigo sério principalmente pelas credenciais adquiridas nos sucessos do ano passado. Poderá sentir, o afastamento das lutas na raia, mas se encontra em boas contições de "entrainement".

Campeador é outro que deve ser considerado como valor positivo: tem esplêndidas carreiras em Cidade Jardim, revelando-se magnífico "milheiro"; mesmo na Gávea, conta um sucesso sôbre Nimrod e outros, na grama pesada.

Dos demais, devem ser citados Torpedo, bom potro, que, entretanto, vem de cura, e Carcel, de boa campanha em Porto Alegre, mas desconhecedor da raia de grama.

Em resumo: somos por Jocosa, La Flèche e Campeador como inimigos principais.

PALPITES

Aquila — Arari — Itatiaia
Olympus — Policara — Galarin
Serra Negra — Nuvem — Altamira
Fleur Blanche — La Pluma — Umorístico
Anne Boleyn — Imaruhy — Gasconha
Jocosa — La Fleche — Campeador
Lover's Moon — Retang — Palina
Leste — Helas — Cavador

Exibiram-se fracamente os nadadores japonêses

Continuação da página anterior

categoria o Icaraí venceu duas das três provas programadas, ficando a última em poder do Fluminense.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados de tôda a tarde aquática de ontem que apresentou ainda um retardamento de mais de meia hora em seu início, devido à demora dos japonêses em chegar ao local:

1.ª prova — Rev. 3x50, em três nados (Interestadual): 1.º Turma A de São Paulo, formada por Antônio Carlos Musa, Willy Otto Jordan e Plauto Guimarães, com o tempo de 1m,31"4; 2.º) Turma A carioca, formada por Adalberto Teles, Everardo Cruz e Martim Andrade, com o tempo de 1m,33"3 e 3.º) Turma D carioca, formada por Zaven Boghossian, Paulo Machado Pereira e Paulo da Fonseca e Silva, com 1m,34"5.

2.ª Prova — Rev. 3x50, três nados, para juvenis júniors: 1.º) Turma A do Icaraí, formada por Paulo Passos, Silvio de Souza e Geraldo Afonso Miranda, com o tempo de 1m,49"9; 2.º Turma do Bangu, com 2m,01"4 e 3.º) Turma do Fluminense, com .... 2m,02"0.

3.ª prova — Rev. 3x50, três nados, juvenis seniors: 1.º) Turma A do Icaraí, formada por Sérgio T. Doherty, Helio Jopert e Ruy Colaço Barbosa, com o tempo de 1m,46"5; 2.º) Turma do Botafogo, com ...... 1m,53"5; e 3.º) Turma do Tijuca, com 1m,54"3.

4.ª prova — Rev. 3x50, três nados, aspirantes: 1.º.) Turma do Fluminense, formada por Leandro Machado Jr., Alberto Daniel e Afonso Moreira Penna, com o tempo de 1m, 40"9; 2.º) Turma do Tijuca, com 1m42"5 e 3.º) Turma do Botafogo, com ..... 1m,49"8.

5.ª prova — 200 metros, nado livre (Internacional): 1.º) Hamaguchi, com o tempo de 2m,12"0; 2.º) Murayama, com 2m14"6 e 3.º) Aram Boghossiam com 2m,16"6. Apesar de escalado para participar desta prova, Tetsuo Okamoto preferiu desistir de competir, poupando-se assim para o revesamento 4x50.

6.º prova — 400 metros, nado livre (Internacional): 1.º Furuhashi, com o tempo de 4m,33"8; 2.º) Hashizume, com 4m,59"0; 3.º) João Gonçalves, com 5m,03"0 e 4.º Rolf Kestener, com 5m,10"8.

7.ª prova — Rev. 4x50, nado livre (Interestadual): 1.º) Turma carioca, formada por Ricardo Capanema, Martin Andrade, Aram Boghossiam e Sergio Rodrigues, com o tempo de 1m,49"5; 2.º) Turma Paulista, formada por Paulo Catunda, Plauto Guimarães, Tetsuo Okamoto e Willy Otto Jordan, com 1m,52"3 e 3.º) Turma carioca, formada por Fernando Pinto Dias, Zavem Boghossiam, Armando Troia e Paulo da Fonseca e Silva, com 1m,53"6.

RODADA DE ONTEM, EM FRANÇA

Paris, 8 (F.P.) — Duas partidas foram disputadas hoje pelo Campeonato da França de Futebol.

Na primeira divisão o Roubaix derrotou o Montpellier pelo escore de 4 x 0.

Na segunda divisão o Paris Aire venceu o C.A. Paris pela contagem de 3 x 0.

BOLETIM DE ARAXÁ

Caravanas do interior para assistir...

Chegou a correspondência — Augusto aborda o carteiro, demonstrando, assim, que está saudoso das notícias de casa

Continuação da página anterior

ca do domingo de Páscoa. Dia que enche os corações de alegria incontida.

Pela manhã, Chico, Augusto, Mauro e outros deverão estar cumprindo devoção religiosa.

Depois, almoço que confraternizará dirigentes, jogadores, auxiliares e jornalistas.

Um bôlo, ovos de chocolate, a satisfação expressa em sorrisos e mais, farão de Araxá: rincão imorredouro.

BASQUETE, VOLEI E "AND SO ON"...

A manhã de sábado e parte da tarde compreenderam as indefectíveis partidas de basquete, volei, "and so on". Por "and so on" entenda-se piscina, passeios e pescarias. E lá estavam os "peixes-voadores", os "globe-trotters" e os "donos do pescado".

JUVENAL DE BRAÇOS COM O D. GRIPE

Afinal, ninguém tem nada com isso. Até é humano. Natural. Mas o certo é que Juvenal — não é verso — dão conta de excessivamente caído pelo belo sexo. Bom gôsto, não há dúvida.

Agora, Juvenal é visto de braços dados. Sua companheira? D. Gripe dos Resfriados Atchim. Mas parece que o descendente da família dos Amarijo não quer nada com a dos Atchim. Por vontade própria e a conselho dos médicos, está fazendo tudo para colocar d. Gripe na rua.

Enquanto se espera, Juvenal fica à margem dos exercícios. Quando voltar, livre e desembaraçado da companhia importuna, promete ser páreo duro com Mauro na conquista da posição de marcador de centro. E nos ensaios em conjunto, muito mais.

ULTIMAS ALTERAÇÕES NA EQUIPE PORTUGUESA

LISBOA, 8 (F. P.) — Estão assim constituidas as equipes portuguesa e espanhola que disputarão amanhã a segunda eliminatória na disputa da Copa Mundial de Futebol:

PORTUGAL — Capela; Barrosa, Carvalho; Serafim, Felix e Ferreira; Correia, Arsenio, Cabrita, Travassos e Albano.

ESPANHA — Eizaguirra; Accensi e Gonsalves II; Entória, Parra e Puchades; Basora, Mollorny, Zarra, Penizo e Gainza.

NOTAS SÔBRE O BASQUETEBOL

BRASIL x CHILE, amanhã à noite

Neste encontro serão jogadas as nossas esperanças — Argentina x Colômbia

A TEMPORADA DO PEÑAROL

Amanhã à noite o Brasil voltará a intervir no Campeonato Sul-Americano Feminino que ora se realiza no Peru. Após a derrota para a Argentina a seleção nacional perdeu boa dose do favoritismo que lhe fôra concedido pelos observadores, bem impressionados com a exibição frente à Bolívia. Agora, os dois grandes concorrentes são Argentina e Peru, o que não elimina as esperanças das nossas representantes no sentido de uma reviravolta. No entanto, esta será inútil se outra derrota vier abater-se sôbre o nosso "five" na peleja de amanhã contra o Chile.

A preliminar terá como protagonistas os selecionados da Argentina e da Colômbia, num prélio que se antecipa amplamente cômodo para as portenhas.

A TEMPORADA DO PEÑAROL

Em outra parte desta seção encontra-se a confirmação da chegada ao Rio, hoje, da delegação do Peñarol, vice-campeão uruguaio, convidado pelo Flamengo para realizar três pelejas nesta capital e três em São Paulo.

As exibições dêste poderoso quadro, ansiosamente esperadas pelo público carioca, sofreram alteração tanto na ordem como nas datas. Obedecendo à nova programação os uruguaios estrearão na próxima quinta-feira, contra o Flamengo. No sábado estarão empenhados em novo e difícil compromisso: o Fluminense. Despedindo-se das quadras metropolitanas jogará, na segunda-feira, dia 17, com um combinado Tijucá-A. Grajaú.

FANGIO BATEU UM RECORDE POR POUCO TEMPO

O francês Sommer superou-o nas preliminares do "Circuito de Pau"

PAU, 8 (F. P.) — No transcurso da primeira sessão de provas, reservada aos concorrentes do Grande Prêmio Automobilistico de Pau, que será disputado na próxima segunda-feira, o argentino Fangio, numa "Masserati", bateu o recorde de todo o circuito em 1 minuto, 46 segundos e 2/10, com a média aproximada de 94 quilômetros por hora.

O antigo recorde pertencia, desde 1935, ao alemão Caracciola, que triunfara numa "Mercedes" com 1 minuto e 47 segundos, com a média de 93 quilômetros e 182 metros.

Prosseguiram as provas e o francês Raymond Sommer, posteriormente a Fangio, e numa "Ferrari" batia, por sua vez, o recorde do circuito de Pau, em 1 minuto, 44 segundos e 8/10.

GARCIA NESTA CAPITAL

Procedente do norte do país, onde fôra excursionar com o Flamengo, regressou quinta-feira a esta Capital, o goleiro rubro-negro Garcia, que se contundiu num jôgo realizado por aquêle clube em campos nordestinos.

Garcia já se encontra em sua residência, que por sinal é a mesma do centro-médio Bria, tendo declarado sentir ainda fortes dores na clavicula, razão por que deverá ficar sob os cuidados do departamento médico do clube da Gávea.

AINDA NÃO SE SABE QUANDO CHEGARÁ CLAUDIO

O arqueiro sulino, pertencente ao Nacional, de Pôrto Alegre, que vem de ser contratado pelo Flamengo, continua sendo aguardado.

A transferência de Claudio já está perfeitamente assentada, no entanto, o representante do rubro-negro no Rio Grande do Sul ainda não comunicou quando o reserva de Garcia se apresentará na Gávea.

O ex-integrante do selecionado gaúcho, porém, deverá estar aqui, na capital da República, o mais breve possível e no máximo até o regresso do tri-campeão, cumprida a temporada que a equipe vem empreendendo pelo norte do país.

EM FORMA O LIVERPOOL

Londres, 8 (F.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados pelo Campeonato da Inglaterra:

Liverpool, 2 x Burnley, 0;
Aston Villa, 4 x Charlton, 1;
Chelsea, 1 x Bulton, 1;
Derbu, 3 x West Broswich, 1;
Everton, 3 x Blackpool, 0;
Birmigham, 2 x Manchester United, 0;
Portamouth, 3 x Fulhan, 0;
Sunderlan, 2 x Middlesborough, 0.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc.) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Eneas Balesdente e R. Menezes Oliveira.
Consultas diárias SOROCABA, 696 — Internação TEL.: 26-0470
(33912)

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O São Cristovão vai jogar em Nova Lima

O clube da rua Figueira de Melo vai retribuir a visita que o Vila Nova, da cidade mineira Nova Lima, fêz recentemente ao Rio, a seu convite. Para isso, o São Cristovão pediu ontem a necessária licença à Federação Metropolitana de Futebol, para atuar naquela cidade nos dias 14 e 16 do corrente.

REGISTRADO O CONTRATO DE VERMELHO

O Bangu registrou, ontem à tarde, na entidade carioca, o contrato do jogador Vermelho, o qual receberá por mês Cr$ 800,00 e Cr$ 6.000,00 de luvas por uma temporada.

O VASCO SE INTERESSA

O grêmio de São Januário comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato do seu atleta João Martins, integrante da sua equipe de aspirantes, na qual atúa como médio direito.

O AMÉRICA EMBARCARA PARA O CHILE EM DUAS TURMAS

O América embarcará, por via aérea, em duas turmas para o Chile, devendo a primeira seguir na próxima têrça-feira, dia 11, e a segunda a 13. O Union Espanola, que é o clube patrocinador da temporada, solicitou a antecipação da viagem dos rubros, que estava programada para o dia 23, de forma que a estréia do conjunto americano em campos andinos deverá se dar no próximo domingo.

O VASCO NÃO DEU A RESPOSTA

Até ao encerramento do expediente da entidade metropolitana, o Clube de Regatas Vasco da Gama não havia dado a resposta se toma parte no Torneio Extra que foi programado para os meses de abril e maio vindouros. Conforme noticiamos, a realização dêsse certame só poderá ser levada a efeito se houver acôrdo unânime dos clubes, segundo preceitúa o Regulamento da Federação. Mas o grêmio de São Januário, na última sessão do Conselho Arbitral, alegando estar com 10 jogadores convocados para a seleção brasileira que intervirá na Copa do Mundo e viajar com os restantes amanhã, para o Rio Grande do Sul, empreendendo uma temporada de cêrca de dois meses, pediu prazo para dar uma solução definitiva, sendo que até ontem não tinha chegado o pronunciamento do seu presidente, sr. Otávio Penna, que se encontra no sul desde quinta-feira passada.

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS
Das acreditadas marcas "WALITA" e "NEUTRON"
Aproveitamento integral de tôdas as vitaminas das frutas em deliciosas combinações
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 4 — 4º. (35629)

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2
Tels.: 42-1905 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

DR. DJALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alergia — Asma. Evaristo Veiga, 16, S/ 506. T. 22-4128

À ALTURA DO PROGRESSO DA CIDADE, ERGUE-SE...

O MONUMENTAL EDIFÍCIO KOSMOCAP

Ao construir o Edifício Kosmocap, Kosmos Capitalização S. A. não só transformou em realidade um dos pontos do seu programa de ação como primou em dotar a cidade de mais um edifício à altura do seu progresso. Nessa monumental construção, òtimamente localizada em pleno centro de atividades comerciais e bancárias, serão ocupados o sub-solo, o térreo, a sôbre-loja e os quatro pavimentos seguintes pelos nossos escritórios, pelos do Banco de Crédito Mercantil S/A e da Cia. Imobiliária Kosmos, destinando-se os demais, à locação a outras emprêsas. A construção dêsse edifício e a do grande grupo residencial que vem sendo erguido em Vicente de Carvalho, próximo à Penha, revelam o espírito empreendedor que vem caracterizando as atividades da Companhia e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os portadores de seus títulos.

ALUGAM-SE
andares para grandes emprêsas. Cada pavimento mede cêrca de 1000 m2 de área útil, podendo, sem qualquer onus, ser feitas modificações necessarias — desde que solicitadas imediatamente.

Ar refrigerado em todos os andares
Sete confortáveis e ótimos elevadores
Auditório e salões para reuniões
Localização em pleno Centro Comercial e Bancário

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO

O ESTREANTE MANDI LEVANTOU A ELIMINATÓRIA DOS POTROS DOS LEILÕES

O jóquei Salomão Ferreirra, quatro vezes vitorioso

Esteve concorrida e animada a reunião levada a efeito ontem, no hipódromo da Gávea, onde foi oferecido um bom programa de oito páreos comuns. Na eliminatória dos potros nacionais de dois anos de idade, não ganhadores, que figurava como segundo número do programa, venceu o estreante Mandi, montado pelo jockey E. Castillo. O filho de Maranta impôs-se por dois corpos à Zanzibar em 77" 1/5 para os 1.200 metros, entrando em terceiro o seu irmão paterno Presidente, que foi o favorito. A nota destacada da tarde esteve a cargo do jockey Salomão Ferreira, que obteve nada menos de quatro êxitos com Ocoi, Londrina, Algariada e F. E. B., cabendo as demais vitórias ao aprendiz J. Tinoco, que dirigiu Lipari e Grisú e ao Jockey sul-riograndense Carlos Netto, que estreou auspiciosamente no nosso turf, conduzindo o também estreante Mariano.

Mandi, o ganhador da prova dos potros dos leilões

210 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Bandeira às 13.50. Indocilidade de Ocoi e Barriga Verde. — Saída às 13.54: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Ocoi, S. Ferreira	58	5.844	44,00	11	258	598,00
2.º Miralda, O. Fernandes	54	7.020	37,00	12	2.910	55,00
3.º Musa, M. L. L'Olliérou	55	(Miralda)		13	2.722	56,50
4.º Mandinga, W. Cunha	54	3.243	80,00	14	1.426	108,00
5.º Bombo, A. Ribas	56	6.658	39,00	22	290	530,50
6.º Carinhoso, B. Ribeiro	53	961	270,00	23	4.384	35,00
7.º Sultão, I. Pinheiro	53	8.028	32,00	24	2.308	67,00
8.º Barriga Verde, J. Martins	56	676	394,00	33	1.553	99,00
				34	2.854	54,00
		32.430		44	837	246,00
					19.232	

Diferenças: 1 corpo e 5 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (1) 44,00. Dupla: (14) 108,00. Placês: (1) 22,00 e (7) 28,00. — Movimento de apostas: Cr$ 552.110,00.

OCOI — m., alazão, 4 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Madreperla. Proprietários: Eurico Sampaio e A. Rabello. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Pedro Gusso Filho.

211 2.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. — Forfaits: My Love e Gladio. — Bandeira às 14.20. — Indocilidade de Presidente. — Saída às 14.23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Mandi, E. Castillo	54	7.793	29,00	23	5.619	29,50
2.º Zanzibar, L. Leighton	54	7.231	30,00	24	2.301	36,00
3.º Presidente, E. Silva	54	2.478	23,00	33	4.432	26,00
4.º Galo, A. Barbosa	54	[illegible]	33,00	34	2.108	54,00
		27.[illegible]			14.460	

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (4) 29,00. Dupla: (23) 29,50. — Movimento de apostas: Cr$ 419.880,00.

MANDI — m., castanho, São Paulo, por Maranta e Atlantida. Proprietário: Caio Machado de Oliveira. Criador: G. de Paula Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

212 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade (Condicional). — Bandeira às 14.50. Indocilidade de Guararape. — Saída às 14.54: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Londrina, S. Ferreira	50	7.793	43,00	11	615	312,00
2.º Hanibal, G. Costa	55	3.346	62,00	12	2.248	80,00
3.º Guararape, F. Costa	52	[illegible]	127,00	13	[illegible]	127,00
4.º Galhana, L. Coelho	54	6.430	52,00	14	3.391	38,30
5.º Tusca, J. Tinoco	51	4.108	81,00	22	1.107	173,00
6.º Aldean, J. Graça	51	4.837	89,00	23	1.843	104,00
7.º Dixie, A. Ribas	56	3.493	95,50	24	4.524	42,00
8.º Feudal, P. Coelho	59	564	580,00	33	877	332,00
9.º Fanita, B. Ribeiro	50	2.725	122,00	34	3.286	68,00
10.º Arabe, A. Barbosa	53	3.733	80,00	44	4.866	39,00
		41.593			23.969	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (10) 43,00. Dupla: (44) 39,00. Placês: (10) 15,00, (9) 22,00 e (2) 28,00. — Movimento de apostas: Cr$ 709.140,00.

LONDRINA — f., castanha, 6 anos, Paraná, por Raymundo e Atuba. Proprietário: Affonso Mehl & Irmão. Criador: Manoel Mehl. Tratador: Henrique de Souza.

213 4.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional). — Forfait: Illiada. — Bandeira às 15.26. Indocilidade de Please e Furão. — Saída às 15.30: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Lipari, J. Tinoco	48	6.534	51,00	11	3.265	74,00
2.º Botafogo, A. Rosa	54	11.654	38,00	12	2.062	117,00
3.º Dulipé, R. Urbina	51	3.655	120,00	13	7.516	32,00
4.º Never Looses, F. Irigoyen	56	15.057	19,00	14	4.344	56,00
5.º Mavilis, O. Ullôa	54	10.627	41,00	23	3.028	80,00
6.º Please, C. Souza	56	5.348	83,00	24	1.193	203,00
7.º Furão, J. Portilho	56	(Mavilis)		33	2.421	100,00
				34	5.614	44,00
		54.873		44	928	261,00
					30.268	

Diferenças cabeça escassa e 3 corpos. Tempo: 95"4/5. Vencedor: (2) 51,00. Dupla: (11) 74,00. Placês: (3) 27,00 e (1) 21,50. — Movimento de apostas: Cr$ 893.950,00.

LIPARI — f., tordilho, 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Fair Day. Proprietário: Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Levy Ferreira.

214 5.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos, mais de uma vitória no país. — Forfait: Rochester. — Bandeira às 16.04. Indocilidade de Lolo. — Saída às 16.06: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Mariano, C. Netto	56	6.652	68,00	12	3.668	63,00
2.º Impacto, E. Castillo	55	8.143	56,00	13	1.499	153,00
3.º Lolo, L. Leighton	55	6.387	71,00	14	6.130	74,00
4.º Leuca, O. Ullôa	53	15.026	30,00	22	3.261	71,00
5.º Visigôdo, S. Ferreira	55	13.704	33,00	23	3.365	65,00
6.º Tatuhy, A. Barbosa	55	6.030	65,30	24	8.180	28,00
				34	3.371	69,00
		56.830		44	2.323	100,00
					29.005	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (3) 68,00. Dupla: (23) 65,00. Placês: (3) 33,00 e (5) 43,00. — Movimento de apostas: Cr$ 903.430,00.

MARIANO — m., castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por New Year e Aloma. Proprietário: Espólio Francisco Caruccio. Criador: Francisco Caruccio. Tratador: Carlos L. Gasparini.

215 6.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Éguas nacionais de 3 anos sem vitória no país. — Forfait: Feniana e Noiva. — Bandeira às 16.30. — Saída às 16.40: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Algariada, S. Ferreira	55	7.181	64,00	11	849	260,00
2.º Loire, O. Ullôa	55	22.108	18,00	12	3.436	64,00
3.º Viscondesa, A. Araujo	55	5.537	70,00	13	7.325	30,00
4.º Formiga, D. Moreira	55	1.116	346,00	14	1.635	135,00
5.º Nena, M. L. Ollérou	55	1.546	250,00	22	992	222,00
6.º Luján, J. Portilho	53	3.301	111,00	23	5.901	37,00
7.º Fabula, L. Mezaros	55	4.441	87,00	24	1.076	205,00
8.º Jurema, S. Camara	55	333	1.160,50	33	1.755	126,00
9.º Chispa, C. Souza	58	633	589,00	34	4.322	31,00
10.º Dama, N. Motta	51	844	458,00	44	322	687,00
11.º Tabaroa, A. Ribas	55	342	1.130,00		27.618	
12.º Islebis, R. Urbina	55	408	947,00			
13.º Neve, C. Netto	55	488	793,00			
		48.306				

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (1) 64,00. Dupla: (13) 30,00. Placês: (1) 15,00, (3) 12,00 e (4) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 808.370,00.

ALGARIADA — f., alazão, 3 anos, Rio de Janeiro por Altiler e Gaiada. Proprietário Stud Estherita. Criador: Oswaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

216 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Média Luna. — Bandeira às 17.10. Indocilidade de F.E.B. e Caviuna. — Sirene. — Saída às 17.23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º F.E.B., S. Ferreira	5?	15.139	31,00	11	8.625	96,00
2.º Caviúna, I. Pinheiro	53	4.208	122,00	12	8.726	20,00
3.º Alcalina, A. Araujo	56	2.207	236,00	13	3.437	70,00
4.º Hazy, O. Ullôa	55	22.515	23,00	14	7.623	32,00
5.º Opala, J. Graça	53	998	523,00	22	2.135	114,00
6.º Râma, N. Motta	55	2.415	216,00	23	1.162	209,00
7.º Cracovia, O. Serra	56	2.180	239,00	24	2.490	97,00
8.º Strategy, J. Martins	56	3.928	83,00	33	448	545,00
9.º Japú, L. Mezaros	56	1.786	292,00	34	999	243,00
10.º La Malinche, Ol. Reichel	56	7.242	72,00	44	812	299,00
11.º Poranga, E. Castillo	56	559	933,00			
		65.237			30.384	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (5) 34,00. Dupla: (24) 97,00. Placês: (5) 26,00, (13) 42,00 e (2) 60,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.011.120,00.

F.E.B. — f., castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Miraga e Flametta. Proprietário: Pedro da Cunha Filho. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Euclydes F. Silva.

217 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Negra Maria, Comendador e Fiuí. — Bandeira às 17.36. — Indocilidade de Guinéo. — Saída às 17.39: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Grisu, J. Tinoco	48	15.637	27,00	11	2.242	115,00
2.º Guinéo, A. Portilho	53	[illegible]	83,00	12	2.157	117,00
3.º Alecrim, E. Castillo	56	7.857	54,00	14	3.553	77,00
4.º Estaló, A. Araujo	58	11.817	30,00	22	1.209	213,00
5.º Carinho, O. Ullôa	53	9.125	47,00	23	3.992	64,50
6.º Al Krussa, N. Motta	50	1.836	235,00	24	6.437	40,00
7.º Iguape, R. Urbina	54	5.085	84,00	33	938	280,00
8.º Irapiranga, B. Ribeiro	50	1.267	337,00	34	6.371	39,00
				44	3.837	44,00
		33.375			32.188	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 103"1/5. Vencedor: (3) 27,00. Dupla: (24) 40,00. Placês: (3) 19,00, (10) 61,00 e (9) 24,00. — Movimento de apostas: Cr$ 883.210,00.

GRISU — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Helium e Ultima. Proprietário: E. T. Fernandes. Criador: Ruy Martins Ferreira. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 6.191.210,00. — Concursos: Cr$ 600.390,00. — Total: Cr$ 6.791.600,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Desferrada: Tusca. Com ferraduras de alumínio: Presidente, Zanzibar, Mandi, Galo, Hanibal, Lipari, Furão, Mariano, Impacto, Leuca, Algariada, Dama, Viscondessa, Neve, Faleula, Loire, Luján, Nena, Hazy, Strategy, Japú, Râma, La Malinche, Iguape, Grisú, Carlinho e os demais com ferraduras de gerro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 6 vencedores com 5 pontos	Cr$ 10.021,00
Bolo duplo — 5 vencedores com 11 pontos	Cr$ 8.234,00
Betting grande — 3 vencedores	Cr$ 3.261,00
Betting pequeno — 62 vencedores	Cr$ 388,00
Betting duplo — 1 vencedor	Cr$ 233.260,00

MOSAICO

A eliminatória da nova geração, realizada domingo último na Paulicéia, teve como vencedor um produto do Haras Itatinga, do sr. Antonio Alvaro Assumpção: Cascade, filho de Shah Rookh e Nilandura. Shah Rookh é filho do famoso Bahram e Farmood, por Phalaris. Cascade abateu fácil um lote de quatro concorrentes no tempo de 53 2/10, para os 900 metros, em areia pesada: esta era a sua terceira tentativa, tendo, antes, obtido um terceiro e um segundo.

Não resta dúvida que os "Handicaps Especiais" estão satisfazendo às expectativas mais otimistas, apresentando espetáculos emocionantes e proporcionando resultados técnicos altamente compensadores. Hoje, teremos o "V Handicap Especial — Asda Brasil", na distância de 1.300 metros, de cujo campo devemos realçar, como favoritos, Lover's Moon e Retang; mais Palina, depois de uma estadia na serra, Albardão, muito ligeiro, Curupay, bastante útil, e Jutlândia, do "caixão". Registre-se, ainda, a presença de York, um irmão paterno de Carrasco e Tirolesa, egresso da Cidade Jardim.

O clássico de hoje, em S. Paulo, é o "Antonio Prado" que, com 80 mil cruzeiros de dotação, reunirá, na reta dos 2.000 metros, um lote de seis nacionais. O favorito é Jupiter, por Bosphore, que, há pouco, derrotou o valente Guarani; os seus competidores mais sérios são [illegible], por Helium, [illegible] e Cabreiros, por Trunfo, um bom "miler". Não podem ser desprezados [illegible], por Helium, e Bullet, por Ras Raja, ambos em boa forma, ao passo que Adail, por Mossoró, é a figura mais fraca da contenda.

Flecheuse, mãe de La Flache comanda ainda as estatísticas de reprodutoras, secundada, de perto, por Folly, mãe de Forget. Em seguida, estão colocadas, respectivamente, Tambos (Curioso e Jutlândia), Ermua (Empeñoso), Barreira (Bar-El-Ghazal), Palmeron (Jocosa), Aplanadora (Alvor), Pacatuba (Pacaiano), Sol Marina (Saladito) e Cataca (Palmeiras). Uma nota: Empeñosa é o último produto de Ermua, pois esta filha de Congreve morreu em 46, um ano após ter produzido a atual recordista do quilômetro no Brasil.

Estreará, hoje, em Cidade Jardim, uma potranca, May Flower, filha de Formasterus e Bracobi. Bracobi, que já produzira antes o perdedor Jaguaribe, por Bosphore, é um filha de Thermogene e Doning, por Galloper King. Apesar da sua condição de estreante, May Flower intervirá na eliminatória, com as honras de favorita.

Pelo sr. Paschoal Conza, foi importado o reprodutor inglês Baroda Squadron, filho do célebre Solario e Sansa e que conta oito anos de idade.

Encontra-se nas cocheiras de Luis T.ipodi, um potro paranaense irmão materno da preta e ligeiríssima Oreada e do fiel Rataplan, que se tornou famoso na Gávea pelas suas atropeladas, curtas e fulminantes. Coquita foi importada, cheia por Trigal, nascendo no Paraná, Oreada; coberta depois por Tapajós, produziu Rataplan e, agora, em 47, deu a luz êste castanho, cujo pai é o novo reprodutor Fairbland, por Fair Trial e Blandette, por Blandford.

INTERNACIONAL x PEÑAROL, O CARTAZ DE PÔRTO ALEGRE, HOJE

Pôrto Alegre, 8 (Asp) — Depois do choque entre as seleções gaúcha e paulista, pelo Campeonato Brasileiro, os aficionados sulinos do futebol terão, amanhã, oportunidade de assistir novamente a uma peleja sensacional, entre o Internacional e o Peñarol, de Montevidéu, campeão uruguaio, invicto. Esse jogo relaciona-se com as comemorações do 41º aniversário dos locais e será seu teatro, o estádio dos Eucaliptos, com Mr. Barrick na arbitragem.

Os "colorados", muito embora sintam a ausência de Adãozinho e Nena, tudo farão por conseguir um resultado honroso, contra o poderoso adversário, apontado como possuidor do melhor conjunto que tem pisado as canchas uruguais nos últimos 5 anos.

As mais prováveis equipes, são as seguintes: — Internacional: Ivo; Delagrave e Bino; Viana, Ruarinho e Orecco; Salis, Ghiraoni, Huguinho, Mujica e Carlitos — Peñarol: Maspoli, Possamai e Hugo; Gonzalez, Obdulio Varela e Antuno; Gigia, Roberto, Miguez, Fallero e Vidal.

NA BAHIA, O ATLÉTICO PARANAENSE TENTARÁ DESFORRAR UM REVÉS

Salvador, 8 (Asp) — Depois de comparecer em massa ao tradicional estádio da Graça quarta-feira última, para assistir à gigantesca noitada interestadual de futebol, na qual o Vitória empatou com o Atlético Paranaense, campeão estadual, sem tentos e o S.C. Bahia, campeão baiano, goleou o E.C. Recife pernambucano, por 5 x 0, proporcionando uma arrecadação de 120 mil cruzeiros, os "amantes do "soccer" voltarão àquele local, amanhã, a fim de presenciarem um choque que se afigura sensacional, ainda mais porque se trata de uma "revanche", entre o S.C. Bahia e o C.A. Paranaense. No primeiro jogo, venceu o clube local por 3 x 0.

Impermeabilisantes PAULSEN 43-3683

UNIVERSIDADE CATÓLICA, 1 versus SELECIONADO DE CATALUNHA, 1

Barcelona, 8 (F.P.) — Na partida de futebol disputada hoje a equipe da Universidade Católica de Santiago empatou por 1 x 1 com o selecionado da Catalunha.

Conspiram contra a beleza de Copacabana

(Conclusão da última página)

lhos que ali estão sendo efetuados se processam de modo excessivamente moroso. Êsse retardamento é muito prejudicial ao moradores de Colegio, Irajá, Acari e Coelho Neto, pois é justamente através dela que êles logram atingir seus trabalhos ou regressar ao lar. Acontece, todavia, que devido à precaríssima situação da avenida Automóvel Clube e ao demorado término das obras, as linhas de ônibus que por ali transitavam tentaram um caminho de emergência que lhes deu grandes prejuizos, obrigando inclusive a paralisação de algumas linhas. Ora, com isso, somente o povo perde. Os moradores daquela localidade contam já com grande falta de condução e dessa forma acabarão ficando somente com os trens elétricos, os quais nem sempre servem para todos os que demandam o trabalho.

Pelo que nos foi dado observar, a continuar as obras no ritmo em que vêm se processando, talvez que nem dentro de dois anos estarão concluidas. Por outro lado, fossem elas apressadas e, não temos dúvida logo surgiriam novas linhas de ônibus, facilitando à condução para quantos residem nas localidades citadas.

Lixo!

Muito temos falado a respeito da falta de higiêne que vai pela cidade. Trata-se de qualquer coisa surpreendente e quase inacreditável, mas o fato é que as provas aí estão gritantes e irrefutáveis. Já por diversas vêzes apontamos logradouros públicos que estavam sendo transformados em sapucaias — mirins e tivemos a satisfação de verificar que nosso trabalho não havia sido em vão, pois as autoridades competentes tomavam as providências cabíveis ao fato, solucionando o impasse. Agora, porém, temos um caso que não logrou impressionar quem de direito. Trata-se da rua Dolabela Portela, exatamente em seu início. Junto à Central do Brasil. Ali está, de há muito, se formando uma sapucaia-mirim. Essa sapucaia, conforme acentuamos em reportagem anterior é agravada pela falta de canalização para escoamento das águas que correm para aquela parte onde ficam estagnadas. Dessa forma, além do lixo, há o lamaçal pútrido e conseqüente mau cheiro, com o agravante de ser um foco de doenças endêmicas. Pois muito bem, isso tudo foi por nós focalizado da vez anterior, quando atendendo a um apêlo dos moradores daquela parte, solicitamos a atenção das autoridades competentes. Até hoje, no entanto, ninguém nos ouviram. A situação lá vai cada vez pior e por tão cedo, não será sanada — o que é deveras lamentável.

Na rua Ubaldino do Amaral

Falamos certa vez de estranha prática levada a efeito pelos garis da Limpeza Urbana na rua Ubaldino do Amaral, no centro da Cidade. E' que os garis, utilizando-se de pequenos carrinhos, iam coletando o lixo e depositavam-no sôbre as calçadas [illegible] para depois jogá-lo naquela rua, onde, mais tarde, deveria vir um caminhão para removê-lo. Acontece, porém, que nem sempre o caminhão vinha no mesmo dia e assim ali ficava o lixo a perturbar os moradores com o máu cheiro exalado.

Pedimos que isso não mais fosse feito, pois que representava fator negativo não só para a fôlha de serviços das autoridades competentes como também para os nossos foros de cidade civilizada.

Fumos atendidos. Por muito tempo aquêle espetáculo deprimente não mais foi observado na rua Ubaldino do Amaral. Agora, no entanto, a estranha ocorrência volta a repetir-se e os moradores dali voltaram a apelar para o "Gerico". Êste, por sua vez, não tem outro remédio senão solicitar, mais uma vez das autoridades responsáveis, compaixão para com os moradores da rua Ubaldino do Amaral, e, também, com esta pobre e infeliz cidade que já teve a fama — triste ironia — de ser uma das cidades mais higiênicas do mundo...

Incrível, mas é assim que agem os garis da Municipalidade... Coletam o lixo em pequenas carroças e depois depositam-no sôbre o passeio da rua Ubaldino do Amaral até que venha o caminhão. Êste, porém, nem todos os dias aparece.

Esta imundície que se vê no clichê ocorre na rua Dolabela Portela, próximo à Central do Brasil, o que equivale a dizer que é mesmo no centro da cidade...

PISTA DA MORTE

Tratamos já por duas vêzes dos atropelamentos que, numa freqüência verdadeiramente assustadora, vêm se verificando na rua São Francisco Xavier. Um trecho desta rua foi recentemente asfaltado. O calçamento é novo e por isso se apresenta muito bom. Isso, ao que tudo indica, estimula motoristas irresponsáveis a desenfreadas carreiras. Os resultados aí estão, — funestos e aterradores.

O movimento da aludida artéria é por demais intenso, principalmente pelos bondes que passam pela mesma, ligando duas partes da cidade. Isso, no entanto, não faz qualquer sentido para êsses motoristas irresponsáveis que insistem por transformar aquele trecho da rua São Francisco Xavier em pista de corrida. Dessa forma, quase que diariamente um acidente se registra, sendo que na maioria das vêzes, as conseqüências são fatais. Ainda no último dia cinco, um automóvel que por ali transitava em excessiva velocidade, colheu um ancião em frente ao número 715, matando-o imediatamente. A velocidade desenvolvida pelo veículo era tamanha que diversas pessoas que se encontravam nas proximidades não lograram anotar-lhe o número.

Por isso tudo parece-nos de bom alvitre que a Inspetoria do Trânsito entre em ação, colocando guardas motociclistas no local. Isso [illegible] talvez se consiga assegurar a vida de milhares de pessoas que, diariamente, por ali são obrigadas a transitar.

Esse o apêlo dos moradores dali e, também, do "Gerico".

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO (TABELA PRICE)
• Água límpida e abundante da Serra da Tijuca.
• Fôrça elétrica [illegible] telefone.
• Panorama grandioso e puro do mar e da floresta.
• A 50 minutos do centro da cidade.
• Estradas de primeira ordem que conduzem do Leblon ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarepaguá.
• Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados situados em parte plana e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
• Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas e paralelepípedo.
• Saneamento, canalização de águas pluviais.
• Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.
Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

OS RIVAIS LEOPOLDINENSES NOVAMENTE EM COTEJO

Na rua Bariri, Olaria e Bonsucesso preliarão hoje à tarde amistosamente — No próximo domingo, a "revanche" — Escaladas as equipes — Milton, do Madureira, no arco dos olarienses

Prosseguindo na série de amistosos que pretende realizar antes de iniciar as excursões pelo interior do país o Bonsucesso entrou em entendimentos com o Olaria, ficando ajustado entre os dois grêmios leopoldinenses a efetivação de duas pelejas entre os seus quadros de profissionais, a primeira a ser hoje travada na rua Bariri e a segunda no próximo domingo.

Não deixa de ser interessante a realização desta pugna na tarde de hoje, quando se sabe que nenhuma outra partida será levada a efeito nesta Capital, a exemplo do que sucedeu domingo último quando também amistosamente preliaram Bonsucesso e America. Assim, terão os aficcionados do futebol oportunidade de assistir a um novo confronto entre os dois tradicionais rivais da zona da Leopoldina, os quais sempre que se defrontam o fazem equilibradamente, pendendo a vitória ora para um ora para outro bando.

BEM ARMADOS OS RUBRO-ANIS

Com as vitórias conseguidas recentemente sôbre um esquadrão misto do Flamengo e sôbre a equipe titular do América, está o quadro do Bonsucesso credenciado a uma melhor exibição, em vista mesmo de estar o seu conjunto bem armado e atuando harmônicamente.

O OLARIA, RIVAL PERIGOSO

No entanto, não se pode apontar o grêmio da rua Teixeira de Castro como favorito do encontro e isto porque o Olaria sempre foi um rival à altura dos rubro-anis, sendo que agora contam com Domingos da Guia como seu treinador, o que certamente influirá no melhor rendimento do quadro.

AS EQUIPES ESCALADAS

Para o embate desta tarde formarão assim os dois conjuntos:

BONSUCESSO — Tião; Vitor e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Soca e Toto.

OLARIA — Milton, Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Mical e Esquerdinha.

VITÓRIA DOS CESTOBOLISTAS DO BOTAFOGO

Florianopolis, 8 (Asp) — O "five" de bola-ao-cesto do Botafogo do Rio, despediu-se do público esportivo local, vencendo o selecionado da cidade, por 23x10. Conforme o acontecido por ocasião do primeiro jogo, o de hoje igualmente, não pôde ser levado ao seu tempo legal de duração, devido à forte chuva que tornou a quadra impraticavel aos 3 ms. do tempo final.

Turfe em São Paulo

CORRIDA DE ONTEM

São Paulo, 8 (Asp.) — Os resultados das carreiras desta tarde em Cidade Jardim, foram as seguintes:

1º páreo — 1.300 metros — Hydra (3) J. Carvalho e Estrelita (2) J. Alves — Tempo: 85 4/10 — Diferença: 2 corpos — Rateios: Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: 34,00. Placês: 12,00 e 16,00.

2º páreo — 1.600 metros — Igela (1) E. Garcia e Romid (3). L. Osorio. Tempo: 103" 6/10. Ponta: Cr$ 13,00. Dupla: 45,00. Placês: 12,00 e 23,00. Diferença: Vários corpos.

3º páreo — 1.400 metros — Invencivel (4) —L. Osorio e Acafim (2) L. Gonzalez. Tempo: 91" 8/10. Diferença: 2 corpos. Ponta: Cr$ 80,00. Dupla: 36,00. Placês: 48,00 e 22,00.

4º páreo — 1.000 metros — Isleada (6) E. Vieira, Halifax III (1) R. Benitez e Islean (3) J. P. Souza. Tempo: 63" 8/10. Diferença: 1 e 1 corpo. Ponta: Cr$ 24,00. Dupla: 49,00. Placês: 13,00; 15,00 e 19,00.

5º páreo — 1.300 metros — Caluba (2) L. Gonzalez e Gume (1) L. Osorio. Tempo: 83" 9/10. Diferença: 1/2 corpo — Ponta: Cr$ 17,00. Dupla: 22,00. Placês: 12,00 e 14,00.

6º páreo — 1.500 metros — Jacui (1) P. Vaz (4) R. Corrêa e Entusiasmo (5) R. Olguin. Tempo: 93". Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo. Ponta: Cr$ 14,00. Dupla: 31,00. Placês: 11,00; 16,00 e 15,00.

7º páreo — 1.600 metros — Amy (3) L. Gonzalez e Tauá (2) R. Pachêco — Tempo: 117" 2/5. Diferença: 3 corpos. Ponta: Cr$ 15,00. Dupla. 86,00. Placês: 13,00 e 41,00.

8º páreo — 1.300 metros — Princezinha (7) J. P. Souza, Cigano (6) W. Raimundo e Islecha (2) E. Vieira. Ponta: Cr$ 35,00. Dupla: 123,00. Placês: 35,00; 20,00 e 22,00.

O tempo e a diferença deste páreo, bem como o movimento geral, não foram fornecidos, devido a defeito na linha telefônica.

Não terminou o jôgo pelo Supercampeonato

Por falta de luz, a partida entre Vasco e Botafogo teve de ser interrompida

Completando o programa de estréia das exibições dos nadadores japonêses na piscina do Guanabara e após as demonstrações de saltos ornamentais realizadas pelo campeão sul-americano Milton Busin, da Federação Paulista de Natação, teve lugar a partida de polo aquático entre as equipes do Tijuca e do Guanabara, pela disputa do Campeonato da 3.ª Divisão.

Este encontro apresentou como resultado final a vitória do conjunto tijucano, pela contagem de 4x2, tendo na primeira fase terminado com o placard assinalando o escore de 4x0 para os defensores do grêmio "Cajuti". Os tentos foram marcados por Geraldo (2), Luiz Carlos e Isidoro, para o Tijuca e João e Freire para o Guanabara.

A PELEJA DO SUPERCAMPEONATO

Aguardada com intensa expectativa, teve então inicio, a partida seguinte entre Vasco e Botafogo, em disputa do Campeonato da 1.ª Divisão, que como se sabe terminou empatada entre os três clubes concorrentes, obrigando assim a realização de um novo torneio, com caráter eliminatório, a que se denominou "Supercampeonato".

Quando eram decorridos seis minutos de peleja, teve a mesma de ser interrompida, em vista de ter faltado energia elétrica nas dependências da piscina do Guanabara. A esta altura, já o Vasco havia consignado o seu tento, por intermédio de Galatro, logo aos primeiros instantes do prélio.

Como o prosseguimento da partida tem de ser realizado na piscina onde foi iniciada, prosseguirá a mesma amanhã no mesmo local, devendo ter começo às 15 horas.

OS QUADROS QUE ATUARAM

Até se apagarem as luzes os dois quadros estavam assim formados:

Vasco — Mosquito, Faria, Mariano, Isaac; Zabot, Galatro e Almeida.

Botafogo — Sinval, Arinaná, William, e Branco; Samuel, Walter e Claudino (Tomaz).

CLAUDINO DESCLASSIFICADO

Por ter se excedido na prática do jôgo violento, o jogador Claudino, do Botafogo, foi desclassificado pelo árbitro da partida, sr. Murillo Pereira Reis.

CAXAMBÚ

HOTEL LOPES

Informações no Rio com PAULINO — Tel.: 48-1567, em Niterói, com OLIVEIRA — Tel. 3463, e Caxambú, 83. (05711)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio Cr$ 150,00 — a calor Cr$ 80,00 — Pelo técnico alemão FRANZ. Rua Marquês de Abrantes, 22. Tel.: 25-0602 (Chame-se Francisco). É favor marcar hora. (05031)

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SENHORA TEM RUGAS! PELE SECA!

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele seca, oleosa e avermelhada. — Venda na CASA CIRIO — Ouvidor 181.

Mme MARGARIDA

AVISA ÀS SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE À VENDA NA CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181

INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida

(MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas. Coiffeur e Manicure, à rua Machado de Assis, 20, térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo.

MANICURE

Senhoras ou Senhoritas — Precisando de Manicure ou Pedicure procurem no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à rua Machado de Assis 20 — Tel.: 25-2126 — Flamengo.

O INSTITUTO BELEZA Mme. Margarida

Avisa suas distintas clientes que o **CREME SECO** para "maquillagem" já está à venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181. (05501)

Fabricam-se joias

A Fábrica de Joias "Esser" Ltda., à Praça Onze de Junho, 13, 1º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.739-1.º; tel.: 43-4176), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Trabalham-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (10765)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras benfeitorias na 1.ª zona de Águas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço [illegible] cruzeiros em prestações mensais de 165 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 22 mil Cr$, dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3320 e 43-5840 — Dr. Eduardo Dias — Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar, sala 108. (22684)

LIVROS

Compro em qualquer língua e sobre todos assuntos em bibliotecas e avulsos — 26-0094 e 32-3017. (23377)

CALISTA — PEDICURO

Calos, cravos, espinhas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Casa Colombo, sala 42, tel.: 42-0061. Aníbal P. Rodrigues. (20209)

CAMA DE HOSPITAL

Vende-se uma em perfeito estado. R. Alice, 23. Tel. 25-0734. (20562)

APARTAMENTO

Muito central, tranquilo, sala, 3 quartos, banho, cozinha e copa, água abundante, com ou sem móveis, [illegible]. Rua Candido Mendes, Glória. Fone 22-6367, todos os dias 16 às 18 horas. (20656)

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO" COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL.: 27-7195

FOGAREIRO

Fogareiro a gás com 3 bocas, vende-se por Cr$ 350,00. Ver e tratar à rua da Assembléia 105. (25611)

CAMISAS

Sob medida Feitio	35.00
Conserto, col. novo	25.00
Col. de fralda	20.00

Fábrica: Largo do Rosário 9 (29307)

ALFAIATE MILAGROSO

Sim... porque faz um terno velho ficar novo, reforma em geral nas roupas, faz de um inferno de homem adaptação para menor e conserta tudo, aceita cortes para feitio [illegible] — Ramalho Ortigão, 22, 1.º and. (21358)

"O NOVO ALFAIATE"

Conserto, virado, reforma e recorte novo de roupas. Não se admitem roupas velhas ou roupas usadas, à rua dos Inválidos, 172, sobrado — Tel.: 42-0094. (20240)

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

COMPRO UM PIANO

Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDO DE MENINA. (27654) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (26621) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. - Telef. 22-8475. (24622) 75

PIANO

Particular compra 1 pagando bem, mesmo precisando de reparo. FONE 42-5625 (23360) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço por um de bom autor, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (21676) 75

VENDE-SE — um piano Pleyel, 7.500,00 Cr$. Um Harmonium 2.850,00 Cr$. Garantidos. Rua Santana 107. Fundos S. Carlos. Fone 43-8721. (22717) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses com garantia. Apartamento — Cr$ 9.000,00. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (23356) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um marca RUD-IBACH à Rua Dr. Satamini n. 135-B. (21782) 75

PIANO PLEYEL 1/4 DE CAUDA

Vende-se. Crapeau, urgente. - Rua São José, 65.

PIANO ED. SAILER ALEMÃO 1/4 CAUDA

Vende-se, 4 pedais, teclado de marfim, 88 notas, verdadeira maravilha. Rua São José, 65. (22731) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo 462. Tel. 28-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examina etc. Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (21631) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (21727) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços bastante razoáveis à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

ATENÇÃO

Pianos novos

À VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302. (27090) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se do afamado autor Schiedmayer — Pianofort e Fabrik Stuttgart de particular em muito pouco uso. Para ver e tratar por favor das 8 às 12 horas mesmo domingo à rua Santa Sofia, 54-A — Tijuca. (21651) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA EUROPEU

Vende-se um ótimo de cordas cruzadas, armado em ferro, de 88 notas, teclado de marfim. Preço de ocasião. Rua Inhangá 3 — Copacabana — Telefone: 37-4464.

PIANO ALEMÃO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre a Avenida Rio Branco e rua São José. (25501) 75

Ouro e Joias

BRILHANTES

Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro, visto os seus justos preços. JOALHERIA UNICA A Casa dos Bons Brilhantes 34 — Rua 7 de Setembro — 34. (36638) 76

Dentistas protéticos

CRIANÇAS — DENTISTAS

Dra. M. ROSARIA COSENTINO TAVARES — Av. Rio Branco 183, 9.º andar, Sala 903. Terças, Quintas e Sábados das 14 às 18 hs. Tel. 22-6577 (Ed. Soc. Sul-Rio Grandense).

DENTADURAS E PONTES

Dr. J. Barbosa Tavares — Av. Vieira Souto 106 — Rio Branco, 183. Marcar hora. — Tel. 57-0224. (10690) 72

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

sem oressão Bridges pa[illegible]dos CONSERTAM-SE

Em 90 minutos

DR SOUZA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano Peixoto 1 Teleone 43-8127 — Esquina de Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita — próximo à Avenida Rio Branco

RÁDIOS E GELADEIRAS

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS ÁFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*. RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137 (20072) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dogde, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu radio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9168. (25258) 60

Refrigerador comercial

para bebidas e alimentos (6 pés cúbicos para bebidas e 7 pés cúbicos para alimentos) fabricação americana, completo com compressor e motor em perfeito estado. Preço Cr$ 6.500,00. Pode ser visto na rua São Cristóvão n. 545. (23335) 60

FICA NOVA A SUA GELADEIRA

Conserta-se e pinta-se a Duco com pistola em sua casa.

Colocamos borracha na porta da sua geladeira.

GILBERTO MECÂNICO

TEL. 47-2740

Demonstração à Av. N. S. Copacabana, 998.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Estrado para Geladeiras Para facilitar a limpeza da copa e protegê-la contra ferrugem, mais fácil de mover, com carretilha, pronta entrega. (02912)

RÁDIO VITROLA CAPEHART

Vende-se uma luxuosa, modêlo 111 K2, tocando 25 discos, ambos os lados ou sejam 50 faces sem interrupção. Rádio ondas longas e curtas. Preço Cr$ 25.000,00. Tel 27-5702. (27661) 60

SEU RADIO PAROU?

DIA: TELEFONE PARA 37-3535 — NOITE: 26-4683

RADIO TECNICA ELETRICIDADE

RUA PAULA FREITAS N.º 83-A — LOJA — COPACABANA

Consertos e modificações de rádio a domicilio

TROCA DE APARELHOS, RADIOS PARA VITROLAS (29333)

GELADEIRAS

DOMÉSTICAS USADAS E DEFEITUOSAS COMPRAMOS. — EXECUTAMOS QUALQUER CONSERTO E PINTURAS

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 79

Tel. por favor 27-9867 (25607) 60

GELADEIRA FILCO — 7 pés — Vende-se sem uso, com "freezer", último tipo. Tratar pelo telefone 26-8953, das 12 às 18 horas. (27583) 60

GELADEIRA Westinghouse. Vende-se uma, de cinco pés cubicos, em perfeito estado, preço a combinar. Telefone 37-7352. (20408) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 22-5682 (20898) 60

GELADEIRA "G.E."

Geladeira G.E. — General Electric 7 pés, modêlo de luxo, com todos os pertences de fábrica como sejam: gaveta para legumes, potes para manteiga, recipiente para carne, etc. vende-se pela melhor oferta; - Rua Sampaio Viana 399 casa 3 — Rio Comprido. (23382) 60

GELADEIRA de 6,8 pés de porta magica, marca "Crosley", tem cinco anos de garantia. Vende-se à rua Barata Ribeiro, 90, Posto 2. (29364) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. - ASSISTENCIA TÉCNICA DE RADIOS. - Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (31721) 60

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, COM OS NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO ESTRANGEIRO e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Pôsto 3) — Tel. 37-1770. (29366) 60

GELADEIRA Westinghouse 1950 — Vende-se uma completamente nova, acabada de chegar, 8 3/4 pés cubicos. Inf. tel.: 45-2368. (17062) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas, General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, de 6, 7 e 8 pés. Vendas a prazo com 5 anos de garantia. Entrega imediata. Casa Korff — Rua da Assembléia 92. (25613) 60

DIPLOMATA AUSENTANDO-SE — Vende rádio-vitrola sueca, diretamente importada, marca LM Ericsson, 8 válvulas, 2 amplificadores, mudança discos regulavel, safiro — Telefonar para 37-7625. (20229) 60

PHILCO - Cr$ 12.000,00

7 pés, último tipo, vendo. R. Conde de Bonfim 377, térreo, próx. S. Pena.

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel.: para 32-4803. Sr. ALFREDO.

GELADEIRA G.E. — 8 PÉS

1950, luxo, c. garantia da G.E. vendo. R. Conde Bonfim 377, térreo. (21700) 60

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onde válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel. 37-3432. (21643) 60

GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Sears à 6 meses e garantia até 1954, c. 7 pés, vendo. R. Felix da Cunha, 112, e 1. C. Bonfim. (21645) 60

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLESAS

Rua Chile, 27 — Fundos

DE VARIAS MARCAS RUA CHILE, 27 — FUNDOS — Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile 27 loja, fundos. Entre a avenida Rio Branco e a rua São José. (21401) 60

ELETROLA AUTOMATICA, ondas curtas e longas, alimentação automática, auto-falante de 10", movel de luxo, excelente som! Cr$ 3.600,00 — Avenida Maracanã 307, telefone 28-5248. (21654) 60

GELADEIRA — G.E.

Vende-se uma moderna com 4 pés. Modêlo L.B. em estado de nova ótimo funcionamento. Preço 4.800 cruzeiros. Motivo de viagem. Ver à Rua Dona Maria 66, casa 13, A Campista. (20431) 60

GELADEIRA DE LUXO

Vende-se 1 "Norge" com 8 pés, luz interna, contrôle automático, porta-legumes, peixes, 2 divisões em cristal, gaveta para ovos, estado de nova, sem uso, ver e tratar à Rua Theodoro da Silva 227 - Vila Isabel. (29433) 60

Diversos

CASA de família fornece pensão a domicílio. Telefone: 38-3138. (23388) 74

ARRUDAR — Armações, empalhação, conserto de móveis. Esfregar e lustrar, tinta e cera. Tel.: 27-4212, 38-6183, 32-3323. (23411) 74

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma de modista. R. Min. Viveiros de Castro, 43 C. 1 — 37-2766. (21577) 74

VENDE-SE lindos lustres cristal preço ocasião, aceita-se oferta. Tel. 48-3199. Eng. Dentro. (25557) 74

SUAS meias Nylon estão defeituosas? Leve-as ao Serg das Meias, Rua 7 de Setembro, 183 — 1.º andar (entrada pela loja) que se terá consertado em 48 horas. (29215) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada - Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA

IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E

ASSEMBLEIA 81 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa

Cirurgia · Vias Urinárias

Consultorio — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-1173 — Diariamente das 14 às 18 horas. (09631) 60

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rapido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou pés. Pruridos rebeldes. Cancer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 3.º andar Diariamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6902 e 32-0417

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

(Fundada em 1927)

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

AMIGDALAS tratamento fisioterápico (sem operação) (pequenas ou grandes amigdalas cheias de pús) pela FULGURAÇÃO moderna (novo aparelhagem); falecas de alta tensão para eliminação do foco sem deixar cicatriz fibrosa ou retrátil (Canuvit-Stewart). SINUSITES e OTITES médias agudas (gripais) com ou sem pus, febre, dores de cabeça e faciais; tratamento rápido pela moderna fisioterapia intensiva. Ed. ODEON, Tel. 22-0026 — Cinelândia. (27233) 60

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS RUA DESEMBARGADOR ISIDRO N.º 166 — 28-2800

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnico-científica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluízio Pereira da Camara. (25)

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º - Tels.: 22-1218 e 37-1764 (32694) 60

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diariam. de 14 às 18 hs. Tel. 23-4157. Av. Rio Branco, 185. 11.º andar. Seção Cirurgia — Rua Carvalho de Mendonça 80. (22703) 60

CONSULTAS CR$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

DR. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 50,00. (21600) 60

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (22921) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (18) 60

MÉDICO

Disponho de 2 horas pela manhã oferece seus serviços a Empresas ou Organizações hospitalares e médicas, Clínica Geral. Moléstias da Nutrição, Alimentação. — Cartas na portaria deste Jornal n.º 23.369. (25509) 60

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso de consultas e exames de tratamento. Das 15 às 18 horas para consultório: Rua Buenos Aires n. 168 (entre Andradas e Uruguaiana). [illegible]

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA

Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - 5.º and. - sl. - 22-0043. Das 2 às 6 exceto sábados. Aos sábados das 9 às 12. (09) 60

ECZEMA

Dr. Valente. Cura radical e garantida. R. 13 de Maio 23, 17.º - A - 1.º sala 1706 — Das 10 às 18 hs. Perto do T. da Bolsa. Telefone 42-8256. (21) 60

LEILÕES PÚBLICOS

MAIOR

E MAIS SENSACIONAL LEILÃO REALISADO NA AMÉRICA

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1950, ÀS 20,30 HORAS, E DIAS SUBSEQUENTES

QUADROS a óleo de todos os maiores mestres da Escola Francesa do Século passado, bem como Flamengos, Espanhóis e Ingleses. — MÓVEIS assinados — Porcelanas — Lustres Bacarat — Cristais — Tapetes — Gravuras — Pratos brazonados — Imperiais — Serviços completos para jantar, chá e sobremesa — Pratas antigas e Faqueiros em Vermeille — Vitraux — Rendas de Bruxelas, Veneza, Damascos e brocados. Aubusson e diversas outras peças que guarneceram antigo Castelo na Normândia, contando-se entre elas algumas adquiridas nos Famosos Leilões de sua Alteza Real Mons. D... G... e do Conde de M. B. Narischkine, Ministro de S. M. o Imperial Czar de tôdas as Rússias, junto ao Govêrno Francês.

INTERIOR pintado por Henrique Atalaya. — Cômoda Luiz XV, moringas Jacob Petit e Terrina Cia. das Indias. — RECANTO DA SALA EDOUARD PINGRET.

FAZ PARTE DESTE LEILÃO A ESCOLHIDA E FINA COLEÇÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE, pertencente ao distinto Diplomata Exmo. Sr. Dr. JAYME DE BRITO, recentemente chegado da Europa, onde residiu por longos anos, e que nos honrou com a sua preferência.

HARMONIO (ÓRGÃO) E PIANOS

Famoso Harmônio (Clough & Marren), Raro Piano em BOULE de VAN OVERBERGH — PARIS e UM RARÍSSIMO PERSINA (GEBR) Schwerin 1/m, CEPO DE METAL E CORDAS CRUZADAS COM TECLADO DE MARFIM.

LUSTRES

O MAIS RICO CONJUNTO DE LUSTRES ATÉ HOJE APRESENTADO EM PÚBLICO. — DE BRONZE, CRISTAL, BACCARAT, OPALINA E DE OVERLAY de 10, 12, 16, 18, 24, 32 e 48 LUZES todos assinados e considerados por peritos de renome os mais raros e suntuosos no gênero, todos êles tendo guarnecido o velho CASTELO NORMANDO DE B... V...

Bonaparte assistindo à saída dos cadetes de St. Cyre, pintado por Georges F. Roussel. — RECANTO DA SALA DE JANTAR IMPÉRIO.

Amanhã 10 de Abril de 1950 — Ás 20 horas e 30 minutos

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório à Rua S. José, 22, sob — Tel. 22-7331

Devidamente autorizado — venderá em leilão no Palacete à

86 -- AVENIDA OSVALDO CRUZ -- 86

(Gentilmente cedido pelo proprietário para êste fim)

FRANCA EXPOSIÇÃO HOJE 9 DE ABRIL ATÉ ÀS 23 HORAS — CATÁLOGOS ILUSTRADOS EM DISTRIBUIÇÃO NO LOCAL (36655)

LEILÃO DE MÓVEIS

- Tijuca -

Mobilia Colonial Portuguez para salão de jantar; mobilia estilo Inglez folheada a jacarandá para dormitório de casal; confortavel grupo renascença; poltronas; pinturas a oleo; prataria trabalhada; rica mobilia para dormitorio de casal; mobilia para sala de almoço; referigerador eletrico; aparelho porcelana para jantar, chá e café; serviços de cristal; moveis avulsos; bronzes; lustres de cristal e grande quantidade de miudezas, serão vendidas em leilão ao correr do martelo, terça-feira 11 de Abril de 1950, às 8 horas da noite à **RUA DELGADO DE CARVALHO n.º 58**, pelo leiloeiro Cesar Leite. Exposição no dia do leilão das 14 horas em diante. (36692)

LEILÃO IMPORTANTE

LE CONNOISSER

Avisa aos seus amigos e fregueses que devido à demolição do prédio, onde funciona, o Leiloeiro Ernani inicia

TERÇA-FEIRA, DIA 11 DE ABRIL

o leilão do seu variadissimo estoque

NA RUA 7 DE SETEMBRO, 37

às 15 horas em diante, continuando a mesma nos dias seguintes à mesma hora e local.

Brasiliana — Mapas antigos, quadros a óleo e reproduções dos grandes mestres, agua-fortes, aquarelas, xilogravuras, etc., enfim todo o grande e valioso estoque será vendido por preços irrisórios. Ocasião única para colecionadores, artistas e amantes de objetos de gôsto, para enriquecer às suas coleções. Chama-se a atenção dos interessados na publicação do catálogo completo no Jornal do Comércio, na edição de domingo, dia 9 de abril. — *Exposição:* A casa fica aberta, segunda-feira, dia 10, de 9 às 18 horas, para exposição. (25848)

Dividas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-603 — Telefone 43-9771. (19775)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100.

VITRÓLA-AUTOMÁTICA ou RÁDIO DEFEITUOSA ?

Especialista conserta com perfeição, rapidez e com garantia. Preços módicos. Qualquer marca e em qualquer bairro.

TELEFONE: 47-1780 (25566) 60

CONCERTO DE RÁDIOS — MÁXIMO CRITÉRIO

Seu rádio parou? Não está perfeito? Chame 43-1416. Atende-se a domicilio. (25622) 60

PADARIA -- SÓCIO

Fábrica de doces no centro da cidade, dispondo de espaço e instalações adequadas ao ramo, associa-se a panificador que monte e explore os ramos de panificação e fábrica de biscoitos. Ótimo varejo na frente. Dão-se e exigem-se as melhores referências pessoais e profissionais. Interessados queiram deixar aviso na caixa n. 27444 dêste jornal que serão procuradas a partir de 10 do corrente. (27444)

Vendas diversas

Vendo 250 tôros de jacarandá Violeta da Bahia. Telefone 28-8854 Sr. Izidro. (24580) 89

INSTALAÇÕES PARA LOJA — Vendem-se 4 armários com 3 metros de comprimento, 2,90 de altura, 0,50 de fundo; 4 balcões com 1,80 x 0,50, com 0,95 de altura. Tudo envidraçado em madeira de lei, servindo para qualquer ramo de negócio; 1 caixa registradora marca National registrando 9.999,90. Ver e tratar a qualquer hora à Av. N.S. de Copacabana 1.090 apto. 101. (21778) 89

BICICLETAS INGLESAS — Para homens moças, e crianças, vendem-se a prestação, com entrada inicial de Cr$ 150,00. Rua Henrique Valadares 140, próximo à Riachuelo. (24725) 89

Liquidificadores, M. Costura, Enceradeiras, Aspiradores, Torradores, Ferro e Fogões elétricos, Bonecas. Liquidação. Tem crediário. Rua Sta. Luzia 799-10.º and. esq. Av. (25514) 89

MOVEIS — Vende-se fogão ultra-gás e moveis usados pela melhor oferta. Ver e tratar. Porteiro, rua Miguel Lemos, 21. (25593) 89

MAQUINA ESCREVER UNDERWOOD — Vende-se uma, nova, perfeita, mod. 12. Great-Primer. — Preço ocasião Cr$ 3.000,00. motivo viagem. Tel.: 45-1000. (27642) 89

SOFÁ-DRAGO

Casal, molas, pechincha, VENDO, Av. Prado Jor., 79 — Fone 37-9158. (27657) 89

ATENÇÃO Lustre Cristal Tcheco. Vendo particular mangas pingentes correntes em 8 luzes Cr$ 4.000 outro 6 luzes Cr$ 2.500 uma lanterna Cr$ 1.400 a combinar. Tel. 23-5551 — 23-4488. (25570) 89

VENDO — Faqueiro antigo de prata todo trabalhado perfeito estado, completo em estojo, fabricação francesa — Preço de oportunidade, quadros holandêses antigos. Inf. 37-6053. (24469) 89

VENDE-SE armações, balcão, 4 vitrines de metal (tipo mostruário) e 3 vitrines grandes. Tratar no local à Rua Voluntários da Pátria 288. Com Augusto.

VENDO uma belíssima toalha de linho chinez com 12 guardanapos bordadas a mão, com 225+180, 1.900,00 e um bar carrinho de madeira de lei e cristal para sala, elegantíssimo 3.000,00 ocasião. Rua Ronald de Carvalho 70. Apt. 33. 37-3935. (27544) 89

BICICLETAS — Aros 28, 26, 24, 22, 20 e 18, nas mais lindas cores. Farois. Descansos. Aro 28'' Cr$ 1.100. Tem crediario. Rua Sta. Luzia 799, 10º andar, esquina da Avenida Rio Branco. (25512) 89

RADIOS Portateis, de mesa, Vitrolas, Toca-discos, Toalhas rosto e banho. Talheres. M. Lavar roupa grandes e pequenas. Liquidação. Tem crediário. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º andar esq. Av. (25513) 89

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA DEBRET 23 — Aluga-se no quarto andar do Edifício Debret, um grupo de três salas, com sala de espera e dois W.C. Aluguel: Cr$ 4 725,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Praça Mahatma Gandhi 2, 1.º andar, sala 108 (Ed. Odeon). Tel.: 42-1314.

SETE SALAS NO CENTRO — Alugam-se em grupos de duas, três ou quatro, SEM LUVAS, e sem moveis, sómente para escritório de firma comercial ou industrial, Carmo 6, esq. S. José, 7.º pavto., salas 701-5, tudo pintado de novo. Exigem-se referencias. Chaves na portaria c/ zelador Januario. Detalhes 38-2458 de 8 ás 12 hs. Tratar c/ o procurador pelo tel. 22-0049 de 14 ás 18 hs. (37639) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, amplos salões de frente, lado da sombra, todos com areas superiores a 50 m2, em local de muito movimento. Tratar no Banco Imobiliario e Comercial S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone: — 52-3833 Ramal 20. (23370) 1

ESPLANADA — Aluga-se magnifico grupo para escritorio, composto de 3 espaçosas salas, vestíbulo e banheiro; ótimo ponto. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A.; à Av. Erasmo Braga, 255-A. (Seção de Administração). Telefone 52-3833. Ramal 20.

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo, para escritorio, com 2 salas, 1 caleta, e 1 banheiro; à rua México, entre à Av. Presidente Wilson e rua Santa Luzia. Chaves e demais informações no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração): à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3833. Ramal 20. (23371) 1

Aluga-se um excelente grupo de salas para escritório, em Edifício servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A NOITE". Tratar diretamente I. C. I. S. A. Av. Venezuela n.º 27-8.º, sala 809. (20426) 1

CENTRO — Rua Buenos Aires — Entre a Rua Gonçalves Dias e Av. Rio Branco. Passo o contrato de um ed. de 2 pav. completamente reformado com loja de 5,50x27,00, sôbre loja, 1.º and. e grande sóto, com elevador privativo. Serve para Banco e diversos outros misteres. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. Gr. 1003.

ALUGA-SE

em Edifício novo, 2 salas para escritório. Ver na Av. Presidente Vargas n.º 529, salas n.ºs 505/6, chaves com o porteiro. Tratar diretamente I C.I.S A. Av. Venezuela n.º 27-8.º. sala 809 ou pelo tel.: 43-6463.

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se no *Edifício Canavarro*, à rua Marechal Câmara nº 350, sobreloja de 180 m2 com sanitário privativo. Ver no local com o porteiro. (23484) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se magnífico quarto, de frente para a mais linda vista do Rio, luxuosamente mobilado, a moça distinta, em apartamento de casal de respeito. Av. Beira Mar, 454, apartamento 61, (6.º andar), próximo à Embaixada Americana. (27482) 1

CENTRO: Alugo andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo, próximo à Av. Rio Branco. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104-8.º, salas 512 e 514. (23509) 1

CENTRO — Aluga-se em Edifício na Praça da República, 93-B, ótima loja. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109 — 11º andar — Tel. 32-7544, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas. (22693) 1

CENTRO — Aluga-se — ótima oportunidade para médicos, advogados e escritórios comerciais — Em andar de 10 salas onde já foram alugadas 7, aluga-se em primeira mão, as 3 últimas, com direito a dois saneamentos. Fazemos ótimo preço para completarmos a renda de todo andar e aceitamos inquilinos, dividindo o grupo para dois: sendo, 1 sala com um saneamento, para um e duas salas, com um saneamento, para outro. Este andar fica situado em luxuoso edifício acabado de construir, à rua da Assembléia esquina com a rua do Carmo, onde funciona a filial do Banco do Estado de São Paulo. Os interessados podem fazer propostas razoáveis ao sr. Igor Borges, no mesmo edifício, 12.º andar, sala 1201, tel.: 52-4832. (19791) 1

CONTRATO de locação de prédio com loja comercial à Avenida Marechal Floriano, 139 pertencente a Massa Falida de Ernesto Weber, a terminar em 1 de outubro de 1953, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00, será vendido em leilão sexta-feira 14 de abril de 1950, ás 15 horas no local, pelo leiloeiro ERNANI. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (37675) 1

SALA para escritorio mobilada no melhor ponto da cidade passa-se o contrato. Aluguel Cr$ 400,00 Ver e tratar Rosario 113-A s/ 403 das 10 ás 12 horas. (19961) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em Botafogo um otimo quarto de frente com ou sem mobilia a uma pessoa de tratamento que trabalhe fora, único inquilino. Informações 26-3583. (11975) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com vista para a Guanabara, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencia para criada. Aluguel Cr$ 2.700,00. Ver à Avenida S. Sebastião n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6º. (29224) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma grande e luxuosa casa para familia de tratamento ou embaixada, à rua Visconde de Caravelas 68, próximo à rua Real Grandeza, possuindo no andar terreo 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, hall, vestibulo, copa cozinha, dispensa e W. C., e no primeiro andar, 4 quartos amplos, 2 banheiros completos e grande hall, em uma grande área cimentada há 1 garage, biblioteca, lavanderia e dependencias de empregada, além de jardim. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração); à Avenida Erasmo Braga, 255. Telefone 52-3833. Ramal 20. (23372) 4

ALUGA-SE quarto mobilado a rapazes, em casa de familia de tratamento. Rua Maria Eugenia 33, Botafogo — Tratar no local. (25565) 4

ALUGA-SE um quarto em apartamento a rua Marquês de Abrantes, à senhoras. Telefone — 46-0210 (21747) 4

AOS NOIVOS — Passa-se ótimo apartamento mobilado, sem luvas. Motivo transferência. Rua São Clemente n. 406, apto 302 das 9 às 11 horas. (27470) 4

BOTAFOGO — Precisa-se alugar residencia para familia de alto tratamento e que tenha bom terreno. Paga-se até Cr$ 10.000,00. Fones 42-3407 e 42-4878, sr. Faria. (27613) 4

DIPLOMATA que se retira; aluga apartamento mobilado, com gosto e conforto, para pessoa só; um living grande, banheiro a boa cozinha. Tratar à rua S. João Batista 27, das 8 às 12 da manhã, apartamento 202. (29340) 4

Catete e Gloria

GLORIA — APARTAMENTO MOBILIADO — Motivo viagem urgente, aluga-se 6 a 8 meses, belo e confortável, rica decoração, lindos móveis, vasto terraço com magestoso panorama da Guanabara, 3 salas, 3 dormitórios grandes, 2 banheiros sociais, garage, etc., à familia sem crianças. Preço módico. Telefones 22-7437 e 25-8349. (21639) 5

ALUGA-SE otimos quartos mobilados, para casais sem filhos, rapazes e moças, 10 minutos do Centro. Rua Hermenegildo de Barros n. 40 — Gloria. Tel. 42-1394. (24612) 5

GELADEIRA — Vendo Frigidaire nova, Underwood portátil e mesa aço, arquivos aço, estantes e art. escritório, cama molas, carrinho bebé, rádio-vitrola RCA, tudo americano. Móveis, utens. cozinha, etc. Fone 22-5367, todos os dias, 16 às 18 h. (23326) 5

APARTAMENTO MOBILADO — saleta e quarto grande conjugados, cozinha, banheiro completo, 2.500 cruzeiros, sem luvas. Fiador idôneo ou deposito de 3 meses. Rua Candido Mendes 38 apto. 904 Gloria. (29403) 5

CASA MOBILIADA NO CATETE — Aluga-se, pela melhor oferta 5 qts., sendo que 2 conjugados, 2 salas, copa, despensa, cozinha, 2 banheiros, dependências de empregada, pq. quintal, área com tanque coberta. Grande depósito de água, 1.º andar e porão assoalhado completamento independentes. Base 7.000 cruzeiros. Rua Tavares Bastos 8. — (Tranversal de Bento Lisboa). Negócio direto com o proprietário. (27534) 5

Copacabana e Leme

FURNISHED APARTMENT. — Person leaving for United States, rents for 6 or 8 months luxurious apartment on Av. Atlântica 234,10th floor, for distinguished person or couple without children. The apartment consists of hall, living room, reception room, dining room, etc. servants included. See from 17:30 to 20;00 hours, or make appointment through telephone: 37-3104. No information through telephone. (21704) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com banheiro privativo e linda vista, à senhora ou senhorita que trabalhe fora, em apartamento de familia de tratamento, à poucos mts. da praia. Unica inquilina. Informações pelo tel. 37-7382 na parte da manhã. (21739) 8

APARTAMENTO posto 5 — Aluga-se um otimo com 4 quartos, 2 salas, varandas, 3 banheiros sociais, dependencias de empregados e garagem a quem comprar uma mobilia de quarto por preço muito razoavel. Aluguel Cr$ 5.250,00. — Tratar pelo telefone 27-3080. (24619) 8

ALUGAMOS apartamento de luxo c/ 4 quartos, 2 grandes salas, garage, cozinha, dependencias de empregada, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, varanda para o mar à Avenida Atlantica 568 apto. 901, chaves com o porteiro, preço Cr$ 7.000,00, tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua Assembléia 104 - sala 515, tel. 42-7645. (24718) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia, quarto de trente com refeições, sem móveis R. Pompeu Loureiro. Tel. 27-9188, ônibus à porta. (21657) 8

ALUGA-SE quarto elegantemente mobilado perto da praia no pôsto 5 a pessoa de tratamento — Com refeições, cozinha italiana de primeira qualidade, Ayres Saldanha 130 apto. 1202. (24699) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento, quarto mobilado, com refeições. Praça Eugenio Jardim, 26 — Tel. 47-3683. (27474) 8

ALUGA-SE um apto. 1e quarto, banheiro e kitchnet, com água quente corrente luxuosamente mobilado, à Rua Decio Vilares 316, tel. 37-4042. Preço Cr$ 1.800,00 sem contrato nem fiador. (24692) 8

COPACABANA — Aluga-se para duas pessoas quarto mobilado com refeições em casa de tratamento. Domingos Ferreira 28-403. Tel. 37-4281. (22727) 8

LEME — Por motivo de viagem, passa-se com urgência pequeno apartamento mobilado em estilo americano, com todo o confôrto própria para casal, a quem se interessar em adquirir os móveis por seu justo valor. Telefonar para 37-9957. (24655) 8

ALUGA-SE no melhor ponto da Av. N. S. de Copacabana 986, ap. 301 um quarto de frente mobilado com refeições para casal ou 2 moças. Exige-se referencias. (24499) 8

POSTO 6 — Aluga-se a cavalheiro ótimo quarto mobiliado roupa de cama e limpeza. Ap. de casal sem filhos. Preço 950$. Tratar telefone 47-3651. (21640) 8

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia um otimo quarto de frente com café pela manhã e banhos quentes com ou sem moveis a uma moça ou sr. de respeito. Av. N. S. Copacabana n. 723 — apto. 204. (24648) 8

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se próximo do Lido, bem mobilado, com geladeira, rádio, tel. e todo conforto moderno — com duas salas, 2 quartos amplos, banh., quarto emp., etc. Preço Cr$ 6.000,00 — Fone 37-6823. (22701) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. à rua Raimundo Corrêa, 27, apto. 303, com 3 qtos., 2 salas, garage e etc. Ver no local com o porteiro e tratar à rua 1.º de Março, 17, 4.º and., s. 2, Tel. 43-9682. Exige-se ótimas referências. (23394) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto, tipo apartamento composto de quarto e saleta, independente, c/ telefone proprio, para casal de referencias, tôdas as refeições. Ambiente distintissimo. Tel. 37-5483. (24610) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento a pessoas nas mesmas condições, sala e quarto com ou sem refeições, unicos inquilinos. A rua Sta. Clara 139 — Posto 4 — Copacabana. (31758) 8

FAMÍLIA HOLANDESA

Aluga-se para pessoa distinta um quarto mobiliado c/ou sem refeições. Av. Copacabana 756 apt. 1002. (21770) 8

ALUGA-SE otimo apto. na rua Figueiredo Magalhães 32 apto. — 206 — com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha americana. Informações com o sr. Jovelino. (24639) 8

PASSA-SE um apartamento no Leme com sala, 4 quartos inclusive de empregada, móveis, geladeira, vista para o mar, aluguel Cr$ 3.000 cruzeiros. Telefonar 37-8862. (24713) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento apartamento mobilado com telefone. Com hall, 3 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro em côr, dependencias de empregada e garagem. Peças amplas: 1 por andar. Tratar à Av. Copacabana, 21 apto. 801. (24492) 8

COPACABANA — Aluga-se, em primeira locação, amplo e confortável apartamento de frente, constando de 2 grandes salas, com excelente jardim de inverno; quatro ótimos quartos, possuindo um deles espaçosa varanda e prestando-se outro, especialmente, para escritório; banheiro completo, com box; ampla cozinha, com armários embutidos; boa área de serviço; quarto e banheiro de empregados e garage. Ver à rua Raimundo Corrêa, 27, apto 803, com o sr Franklin e tratar pelo telefone 45-0693. (13833) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana 1.032, apto. 1.203, (último andar), novo, de frente, com amplo quarto, kit., banheiro completo, grande varanda. Não se pedem luvas. Ver e tratar no local das 17 às 19 horas. (22708) 8

APARTAMENTO — Copacabana: Aluga-se um pequeno, proprio para moça solteira ou funcionária pública, composto de quarto, banheiro e kitchnet, completamente mobilado. Tratar pelo telefone — 49-3296. Senhorita Sylvia. (23416) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se, à Av. Atlântica, 818, magnífica loja, em excelente local para comércio fino, com 96,2 m2, dispondo de banheiros, lavatórios, girau, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial, S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833, Ramal 20. (23369) 8

COPACABANA — Posto 5 — Miguel Lemos entre a Av. Copacabana e Av. Atlântica, melhor ponto de Copacabana transfere-se um apart. ricamente mobiliado, urgente. com 3 qu. e 2 salas aluguel Cr$ 3.500,00, mais detalhes A. Rio Branco, 155. Sudeletro, com sr. Rocha. (23313) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífica loja para comércio fino, em edifício de luxo, muito bem localizada. Ver à rua Santa Clara, 105 e tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Brago, 255-A. Telefone, 52-3833. Ramal 20 (23368) 8

APARTAMENTO — Aluga-se — 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros. Ver R. Domingos Ferreira 188 V andar. Tratar segunda — 37-8585. (27514) 8

ALUGA-SE o apartamento n.º 402, da Av. N. S. Copacabana n.º 6, mobiliado, com tapetes e cortinas, constando de 2 salas, 2 quartos e demais dependências inclusive para empregada. Vista ampla e indevassável para o mar. Cr$ 3 800,00 Tel. — 37-6684. (29336) 8

ALUGA-SE apartamento a Avenida Atlântica 272 apto. 1101. Mobilado total ou parcialmente, com três quartos, salas, salões, banheiro de marmore, etc, com grandes varandas em tôda a volta, garage, etc. Pode ser visto a qualquer hora. (29433) 8

APARTAMENTO em Copacabana, Aluga-se, na rua Figueiredo Magalhães, com 3 quartos, salão, copa, cozinha, c/ alguns moveis, cortinas e geladeira. Perto e c/ vista para o mar. Tel. 37-8968 (25554) 8

AMPLO e confortavel quarto, aluga-se com moveis e café pela manhã a 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora. Av. Copacabana, 1246 apto. 204 — T. 27-1306 — Pôsto 6.

ALUGA-SE um confortavel quarto mobilado com vista para o mar com boas roupas de cama e café pela manhã para senhor ou moça que trabalhe fora. Tratar pelo telefone 37-1386 (29301) 8

ALUGO PEQUENO APARTAMENTO DE LUXO a casal ou pessoa de fino tratamento — Edifício "Splendid" — R. Saint Roman, esquina da Rua General Gomes Carneiro — Chaves e informações — 27-5109 e 32-3823. (25532) 8

ALUGA-SE em apartamento no Leme um otimo quarto, com moveis, excelente vista para o mar, varanda, a duas moças ou casal sem filhos ou a dois rapazes; outro quarto menor a uma pessoa. Av. Atlântica 24 — ap. 93 — telefone 37-8662. (27638) 8

ALUGA-SE apto. frente, 1.ª locação, andar alto, 3 quartos, 2 salas, varanda, otimas instalações sanitarias, dependencias empregado. Rua Sá Ferreira 73. Tratar ap. 1002. (27415) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 1103 do Edifício à Av. Copacabana n. 80, com grande quarto, sala, cozinha completa e banheiro. Informações: domingo pelos tels. 27-5193 ou 37-6023. Tratar à Av. Rio Branco 117 — 5.º sala 504 (29339) 8

POSTO 2 — Aluga-se um quarto mobilado em Apto. confortável para cavalheiro de trato. Rua Rodolfo Dantas n. 40. ap. 202. (19942) 8

PASSO contrato apartamento na Rua República do Perú, a menos duma quadra da Praia, lado da sombra, com amplas salas e quarto, banheiro, varanda, cozinha e banheiro empregada. Móveis por Cr$ 20.000,00. Aluguel inferior a Cr$ 2.000,00. Proposta para número 29312 nêste jornal. (29312) 8

Aluga-se no melhor ponto de Copacabana excelente sala para escritório. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 583 sobreloja sala n.º 9, chaves com o Sr. Vicente na portaria Tratar I. C. I. S. A. Av. Venezuela n.º 27-8.º sala 809 ou pelo tel. — 43-6463. (29429) 8

POSTO 2 — Aluga-se grande apartamento n. 401 do Ed. Arcoverde. Rodolfo Dantas 111 — Chaves Ministro Viveiros de Castro 138 — Tel. 37-6117. (29423) 8

VAGA PARA AUTOMOVEL — Aluga-se em garage de edifício na Av. Copacabana, posto 6. Aluguel 250,00 por mês Tel. 27-1306. (37917) 8

Transpasso amplo apartamento em Copacabana Pôsto 4, sem luvas, aluguel Cr$ 3.000,00, vendendo os móveis e Frigidaire pelo justo valor. Telef. 37-9528. (29439) 8

ALUGA-SE, SEM LUVAS, apartamento no 12º andar do Edifício Calobá à Avenida Copacabana 876, com hall, duas salas, quatro quartos, 2 banheiros sociais, 3 grandes varandas — copa, cozinha e dependências de empregada — Demais informações 27-7255. (21741) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 4.300,00, explêndido apartamento, com duas salas, três ótimos quartos, banheiro de côr e dependências para empregada, no Ed. Comte. Neiva, Rua Domingos Ferreira n.º 20. Chaves com o porteiro do Edifício. Fone: 26-9275. (29436) 8

TROCA-SE apto. à Rua Sá Ferreira de 4 quartos 4 salas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, garage e 3 áreas, por uma casa de preferência de 1 pavimento, em Ipanema, Copacabana ou Lagoa. Volta-se diferença à vista. Tel. Dr. Augusto 47-3351 às 20 horas. Negócio direto. (27654) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Aires Saldanha, 136. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11º andar. Tel. 32-7544 das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas. (22696) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n. 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n. 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. R. México 98, 3º, sala 308. Telefones: 22-6399 e 42-4666. (25344) 8

COPACABANA — Em novo apartamento de casal estrangeiro aluga-se quarto amplo e bem mobilado com ou sem refeições, telefone e todo confôrto. Informações pelo telefone 27-8398. (29326) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se sala de frente mobiliada, com roupa de cama e banhos quentes e café pela manhã a pessoa que dê referências. E' favor telefonar das 8 às 17 horas para 37-6974. (25518) 8

COPACABANA — Alugamos casa mobiliada com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel.: 23-1830. (27667) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. novo, ocupando o 2º pavimento — Com 4 q., 2 s., 2 banheiros, cozinha, dependências para empregada e garagem. Ver à rua Barata Ribeiro 266 e tratar pelo tel. 47-1438. (25556) 8

COPACABANA — Aluga-se por 6 meses a 1 ano apto. mobiliado com hall, living, varanda envidraçada, sala de jantar, dois quartos, grande área de serviço e quarto de empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. — Rua Fernando Mendes, 31, apto. 301. (29301) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se uma com 4 quartos, duas salas, garage e demais dependências, à rua Lacerda Coutinho, 21, fim da rua Toneleros. Não tem quintal, apenas pequeno jardim de frente e área de serviço. Aluguel 6 mil cruzeiros. Pode ser vista de 10 horas em diante. Informações pelos telefones: 31-5733 e 43-3632. (29334) 8

QUARTO MOBILIADO COPACABANA — Aluga-se um com banheiro separado. p. cavalheiro distinto como unico inquilino. Tem garage. Rua Barata Ribeiro, 716, apto. 302. (29338) 8

Flamengo

FLAMENGO — Na praia, aluga-se a casal distinto sem filhos que trabalhe fora, quarto grande, mobilado. com varanda, banhos quentes café da manhã. Preço 1.800,00. Com refeições 3.500,00. Francisca. 45-3948. (24638) 10

ALUGA-SE apartamento de frente, com living, sala, duas varandas, 4 quartos com armários embutidos, dois banheiros, dois quartos de empregados, garage e demais dependencias. Ver e tratar com o sr. José, na Portaria do Edifício Lavrador, rua Marquês de Abrantes, 115, ou com o proprietario, dr. Vieira, pelo telefone 37-2082. (21673) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314 (22747) 10

ALUGA-SE à Av. Osvaldo Cruz 46, o apto. 401, com varanda, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, q. empregado, área serviço e garage. Ver das 10 às 16 horas. Chaves c/ porteiro (23375) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com ou sem mobilia, com banheiro anexo e café pela manhã a senhor de respeito ou casal que, trabalhe fora, av. Osvaldo Cruz n. 46. Apt. 701. (25594) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa exclusivamente para senhoras, ambiente familiar de todo o respeito e distinção, dispondo de grande salão de estar e biblioteca, pensão de primeira ordem, sem extraordinários, um verdadeiro lar para as moças que trabalham, um quarto individual, por preço muito conveniente. Todos os bondes da zona sul na porta, perto da praia. Marquês de Abrantes, 18. Tel. 25-9900. (19959) 10

Aluga-se excelente apartamento em Edifício recem-construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada, e garage. Ver Rua S. Salvador n.º 84 apt. 602, as chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel.: 43-6463. (29428) 10

FLAMENGO — Aluga-se dois grandes quartos, num luxuoso edifício, Um para casal e outro para cavalheiro ou senhora que trabalhe fora, com café pela manhã. Chamar telefone: 45-2775. (24701) 10

FLAMENGO — Em apartamento de pequena familia alugo ótimo quarto mobilado c/ banhos quentes, pensão variada a casal ou 2 senhores de fino tratamento, Inf. 28-5472 — 45-1203. (25515) 10

FLAMENGO — Ótimo quarto, com magnífico passadio, aluga-se para casal distinto ou duas moças — Rua Machado de Assis 31. Exclusivamente familiar. (10994) 10

PESSOA se ausenta por 4 ou 5 meses, aluga um aposento para casal que trabalhe fora. Trata-se na rua Barão do Flamengo, n. 34, apartamento 23. (24709) 10

Gávea

PROCURA-SE alugar casa ou apartamento vasio. Serve eventualmente, para 6 a 12 meses apenas. Pode ser modesto, devendo ter sala e dois quartos. Preciso resolver até o dia 25. Telefone 47-1375. D. Erna. (27469) 11

Ipanema

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobiliado, telefone, kitchnette. Cr$ 1.500,00 Telefone 27-5019. (29233) 12

VENDE-SE prédio residencial de luxo na Lagoa, — Avenida Epitacio Pessoa 396, Ipanema. Informações pelo tel. 27-1572. (24705) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno apartamento, quarto, sala, banheiro em cor, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. empregada pequeno jardim, acabado construir entrega ABRIL. Ver no local, Rua Barão da Torre n. 623, ap. 105 (térreo — fundos). (21749) 12

IPANEMA — Aluga-se casa com 4 quartos, 3 salas, garage e dependencias, contrato de 20 meses, aluguel 6 mil cruzeiros. Tel. 25-8817 (24689) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobiliado com banheiro privado abundante água fria e quente gás. telefone, kitchnette — Cr$ 1.830,00, Telefone 27-5019. (29234) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO — c/ 2 salões, 3 grandes quartos c/ armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garage, dependencias de empregada etc. etc. alugamos à Avenida Lineu Paula Machado, 286 ap. 201 preço Cr$ 6.000,00, chaves com encarregado e tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua Asembléia 104, sala 515, tel. 42-7645. (24717) 14

ALUGA-SE magnífico apartamento vazio e sem luvas, ocupando todo um andar, tendo 3 salas, 3 otimos quartos, banheiro de luxo, grande área e dependencias de empregada, lustre de cristal e persiana de alumínio. Dá-se preferencia a quem comprar lindíssima mobilia de quarto completamente nova. Rua Frei Leandro 22 ap. 301, J. Botânico — Marcar hora pelo tel. 26-1940. (21738) 14

JARDIM BOTANICO — Motivo viagem, aluga-se apartamento artisticamente mobilado, com telefone, frigidaire, rádio, louça e bateria de cozinha. Grande living, dois quartos, cozinha, dois banheiros. Rua Conde de Afonso Celso 131, ap. 206. Informações telefone 27-9028. Pode ser visto de 14 às 18 horas. (24605) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Maria Angelica 684, recém-construída, magnífica residência constando de 3 salas, escritório, banheiro social, cozinha com equipamento americano, amplo salão de jogos, 4 dormitórios, 2 banheiros, garage, varandas e terraços. Aluguel Cr$ 9.000,00. Chaves no n. 303, apt. 301. Tel.: 46-0327. (24592) 14

CASA MOBILIADA — J. Botânico — Aluga-se uma nova para familia de tratamento, de 2 andares, com 2 salas, 7 quartos, escritório, água própria e da rua em abundância, outras dependências. Tel. 26-2844. (22620) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Precisa-se alugar residência para família de alto tratamento e que tenha bom terreno. Paga-se até Cr$ 10.000,00. Fones 42-3407 e 42-4978. Sr. Faria. (27617) 16

ALUGA-SE apartamento mobilado com saleta, sala, quatro quartos, banheiro, demais dependencias, Laranjeiras. Preço: Cr$ 4.200,00. — Tel. 25-9973. (29388) 16

Leblon

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, à moça que trabalha fora — 750,00 cruzs. 37-5949 — Leblon. (21534) 17

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada c/ varanda a moça que trabalha fora — Cr$ 600,00. LEBLON 37-5940. (22081) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamentos recem-construídos, e fino acabamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregada, ampla cozinha, área de serviço, etc. Ver e tratar à rua Azevedo Lima 261. Entrada pela rua Ambiré Cavalcanti, Largo do Rio Comprido. (29283) 22

ALUGA-SE o último apartamento em edifício recem-construido, constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Avenida Presidente Vargas 1925. (29247) 22

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente, para uma pessoa só, unico inquilino Rua do Bispo 34, apartamento 1, terreo, Rio Comprido (10990) 22

Santa Teresa

STA. TERESA, perto Gloria — Aluga-se um otimo quarto mobilado para um sr. com café, roupa Cr$ 900,00 café com Pensão Cr$ 1.600,00. Tel 42-2968. Rua Candido Mendes 246 apto. 101. (27665) 23

OTIMA residencia em Sta. Teresa — Aluga-se sem luvas, ou vende-se, própria para grande familia de tratamento, membro do Corpo Diplomático, casa de saúde ou colégio. Informações pelo telefone — 22-8912. (23444) 23

Vila Isabel

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados construir, com varanda, grande sala, 3 quartos e dependencias de empregada à Rua Engenheiro Gama Lobo 66, próximo à Praça Tobias Barreto. (24573) 26

SALA DE FRENTE — Aluga-se rua Alexandre Calaza 128 a homem solteiro, com emprego fora certas apresentação e fiança. 600 cruzeiros. (23381) 27

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se um lindo apartamento no local mais fresco do Rio, com 3 quartos, varanda, sala, banheiro completo, otima cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 áreas, pelo aluguel mensal sala, banheiro completo, otima cozinha de Cr$ 2.800,00, sem luvas, à Rua Saboia Lima, 141 — 1.º andar — apartamento 101 — Chaves no 147.

Aluga-se apartamento novo de sala, três quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, na Rua Aguiar, 71 apt. 305 — Tijuca. Exige-se bom fiador. Informações no local, com o encarregado Antonio. (24576) 27

ALUGA-SE apartamentos acabados de construir c/ 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias à rua Afonso Pena, 91 em frente a Pça. Afonso Pena. Tratar c/ Graça Couto & Cia. Ltda. à rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. (27457) 27

ALUGA-SE excelente apartamento, 2 q., sala, jardim de inverno, dependencias empregada. Informações, Tel 38-1705. Gloria. (23302) 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento de frente no 1.º andar, construção terminada em Dezembro de 49 com 2 salas, 2 quartos, grandes, quarto e banheiro de empregada. Aluguel 3 mil cruzeiros, contrato de 2 anos a quem ficar com uma sala de jantar colonial, lustres, tapetes e cortinas, tudo novo. Ver e tratar na rua Jatai, 115, apt. 201 das 12 horas em diante. Começa na Rua José Higino. (29444) 27

QUARTO — Aluga-se magnificos quartos para um ou dois cavalheiros, com entrada independente, perto do Colégio Militar. Exigem-se referências e para informações, telefone 22-1034, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (29434) 27

Niterói

ALUGA-SE magnifica casa 3 quartos, grandes salas, copa, varanda com linda vista para mar, dois banheiros, quintal, centro terreno. Praia Flexas 45. (24724) 33

PROCURA-SE alugar casa (ou apartamento) de preferência em Icaraí ou perto; mínimo: sala grande, dois quartos e dependências. Tel. 47-1375, Conrado. (25533) 33

ICARAÍ — Aluga-se, sem luvas, casa na Estrada Fróis n. 97, com quatro quartos, duas salas, garage, e demais dependências. Chaves ao lado. (29309) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobilada, à Av. Pedro I (lado do bosque), com telefone, gás e instalação de água quente. Inf. tel. 37-6982. (24688) 35

PETROPOLIS — Casa para alugar, com lindo panorama, grande sala com lareira, copa, cozinha e demais dependências. Rua João Pessoa. Tel. 3622. (21767) 35

FÉRIAS — Fim de semana, lua de mel na Vila Alpina, rua Bolivia 56, Quitandinha. Preço especial para moradia. Informações no Rio — Fone 26-3289. (29362) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edifício Lavrador, à rua Marquês de Abrantes numero 115

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932 (34863) 38

LOJA E DEPÓSITO NO CENTRO DE PETRÓPOLIS

Aluga-se na Rua 13 de Maio n.º 183 ampla loja com dependências para depósito ou escritório. Lugar de grande movimento com passagem forçada da rodovia para Est. Rio, Minas e Bahia. Tratar diariamente no Rio à Rua Buenos Aires n.º 177. (21572) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando. 22-2500 e 22-0005. (24429) 38

Centro - Loja c. 200 m2 e salas

Alugam-se arejadas e espaçosas salas para escritórios comerciais, oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás e instalação sanitária própria. Aluga-se também loja com 200m2, em prédio de recente construção, à Rua do Lavradio, 180. Tratar das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, na sala 201. Não há luvas nem móveis. (21763) 38

CASA-ALUGA-SE

Com quatorze divisões, Lavradio esquina Mem de Sá contrato máximo quatro anos, tratar das 11 às 13 hs. Telefone 52-2041 apartamento 709. Marques. (25571) 38

SUBSOLO PARA GARAGEM ALUGA-SE

Com 300 m2. Em prédio de recente construção, próximo à rua Humaitá. Tratar à rua Lavradio 180, das 12 às 18 horas, todos os dias úteis. (21762) 38

CASTELO

Alugam-se salões e grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, em prédio recém construído.

AV. CHURCHILL Nº 129

TRATAR NO BANCO ECONÔMICO NACIONAL À RUA MÉXICO, 45 A.

(24583) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, luxuoso, no Leme, com hall de mármore, 2 grandes salas com espelhos e tapetes, sala de jantar, três quartos, dois com armários embutidos muito bem acabados, 2 banheiros sociais, sendo um de mármore, cozinha, dependências de empregada e grande área varanda envidraçada ocupando tôda a frente do apartamento. Tem telefone. Base para aluguel: Cr$ 8.000,00. Telefonar para 31-0791, entre 10 e 12 horas da manhã. (27486) 38

Apartamento em Buenos Aires

Aluga-se, ricamente mobilado, incluindo louças, roupa de cama e banho, a 100 metros da rua Florida, composto de grande quarto, ótimo salão 6x5, cozinha e banheiro e dependência de empregada. Prazo 1 mês ou 45 dias, entre 15 de junho e 15 de setembro. Aluguel Cr$ 3.500,00 Mais informes: tel. 31-1763, segunda e terça feira, de 10 as 12 horas (27537) 38

CENTRO -- ALUGA-SE

EDIFICIO REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Um PAVIMENTO com mais de 500 ms2. para grandes organizações.

EDIFICIO RIO BRANCO — Av. Rio Branco esq. de Santa Luzia — Um grupo composto de ampla sala de espera, grande sala e banheiro independente

Ver nos locais e tratar na

S/A. IMOBILIARIA SANTA HELOISA

Av. Rio Branco, 257 — 12.º andar

(22728) 38

LOJA

Aluga-se uma loja de esquina, em edifício novo à rua Alvaro de Miranda n. 261, com oito portas de frente, azulejos brancos nas paredes, próprio para bar, café ou confeitaria. Chaves no armazém em frente n. 249. Tratar à rua Santo Cristo, 272. (23465) 38

PRECISA-SE ALUGAR

para família de alto tratamento, confortável residência construída em centro de terreno, localizado de preferência no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras ou Cosme Velho, com 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dependências para empregados, garage, etc. Tratar pelo telefone 43-5341, ramal 18, a partir de segunda-feira, chamando Motta. (21760) 38

1.º ANDAR - R. Ouvidor

Em edifício novo, com elevadores, aluga-se, para escritórios ou comércio com cêrca de 200 m2, dividido em 2 salões e hall. Tratar — R. Riachuelo 19. (29278) 38

LOJA - BARÃO DE MESQUITA

Aluga-se ampla loja à rua Barão de Mesquita, 534-B com cêrca de 100 metros quadrados e 7m,00 de frente, 10 metros de frente, trecho comercial e já asfaltado. Chaves e tratar com Sr. Ademar na loja 534-A. (27494) 38

CASAL S/ FILHOS PROCURA APARTAMENTO EM COPACABANA

Com 1 sala, 2 quartos, boa cozinha etc. até Cr$ 3.000,00 por mês. Favor telefonar para 25-0916 a partir de 2.ª-feira. (25539) 38

MALA DE ARMÁRIO

Vende-se, fabricação alemã, de 105 x 55 x 52 cms., bom estado por Cr$ 1.000,00. Travessa Sta. Leocádia 19, portaria c/o Sr. Onofre (perto da rua Barão de Ipanema) Copacabana. (25511)

LOJA - COPACABANA

Aluga-se para comércio fino, ótima loja, nova, duas vitrines, 87 m2, à Avenida Prado Junior 23-B. Tratar com Saraiva 47-1425. (27427) 38

UM BOM AGENTE...

...capaz de popularizar qualquer produto, com publicidade permanente na rádio e imprensa locais, viajantes em mais três Estados vizinhos, dispondo desde o ano de 1947 de departamentos especializados para produtos diversos, oferece seus serviços aos senhores Industriais, Importadores e Exportadores para produtos *alimentícios, farmacêuticos, elétricos, tecidos, plásticos, papéis, utensílios domésticos* e itens correlatos. Boas referências bancárias e comerciais. Cartas detalhadas para: Melhoramentos — Caixa Postal 238 — Natal — Rio Grande do Norte. (29399)

APARTAMENTO NO LEME

Edifício Maracati — Rua Araujo Gondim 76 — 6º andar

Aluga-se, com três quartos, amplo living, varanda e jardim de inverno, saleta e copa, quarto de empregada, garage e demais dependências. Informações com o proprietário pelo telefone 26-1908 ou 26-2884. (23316) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

GALPÃO PARA DEPOSITO OU INDÚSTRIA

Zona Industrial perto dos cáes e Avenida Brasil. Aluga-se. Todo o primeiro andar de 450 ms2.

Construção nova e muito moderna, primeira locação.

Tratar pelo telefone 23-3398. (29320)

BOTAFOGO

Apartamento em Botafogo aluga-se novo no início da Praia entre Senador Vergueiro e Cruz Lima, confortavelmente mobiliado. Preço Cr$ 5.500,00. Informações pelo telefone 25-2587. (19952) 38

BOTAFOGO

Alugamos apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências de empregada, garage. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Tel.: 23-1830. (27666) 38

FLAMENGO - TOA LLET

Two large rooms, in very luxury building. One for couple and another for a gentleman, or lady working out with coffee in the morning. Call phone: 45-2775. (17004) 38

FÉRIAS — FINS DE SEMANA VILA ALPINA

Rua Bolivia, 56, Quitandinha. — Preços especiais para moradia. Informações: tel. 26-3289. (24652) 38

APARTAMENTO

Aluga-se o de n. 101, à rua Jatai, 115, na Tijuca, com sala de jantar, sala de visitas, dois bons quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc. chaves com o sr. Saint Clair, no barracão aos fundos do edifício. Informações com o sr. Joaquim Meireles, pelo tel. 27-8705. (23082) 38

FOR RENT

Small furnished apartment on Avenida Copacabana. Tel. 37-3620. (21587) 38

HOTEL RIO DOCE

Quartos para casais e cavalheiros, com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro n.º 216. — Tel. 37-6160. (29413) 38

ESCRITÓRIO

Para propaganda Eleitoral. Alugo um, pelo prazo de um (1) ano, luxuosamente mobiliado, com telefone e ótima sacada, pela melhor oferta. Ponto formidável na Paróquia de St.º Antonio, em frente ao Palácio do D.F.S.P., na Avenida Henrique Valladares. Tratar na rua dos Inválidos, 94 sobrado, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas. Não se atende pelo telefone. (29412) 38

CONSULTORIO MÉDICO

Na Esplanada do Castelo e em ótima situação, com 3 salas e sala de espera, completamente mobiliadas, banheiro completo, varanda em tôda a volta, 2 telefones, atendido por duas enfermeiras, procura-se colega cirurgião ou clínico que se interêsse pelo horário da tarde nos dias impares ou até às 15 horas nos dias pares. Telefones: 32-8623 e 52-0220. (19954) 38

BOTAFOGO

perto do Túnel Alaor Prata. Apartamento de saleta e amplo quarto. Aluguel Cr$ 1.200,00 a quem ficar com os móveis. Tratar 2.ª feira das 12 às 15 pelo telefone 46-1695. (29409) 38

GARAGE - LEBLON

Particular aluga garage Rua Cupertino Durão 39. Ap. 201. Tel. 27-6583 às 5 horas da tarde. (21620) 38

AVENIDA ESQUINA SETE SETEMBRO

Alugam-se salas com divisões novas. Aluguel Cr$ 700,00, a quem ficar com os móveis. Tratar pelo telefone 26-8327. (29408) 38

SENADOR DANTAS 20

Aluga-se sala com aproximadamente 4,5 x 4 e 3,5 x 3. Tratar pelo telefone 26-8327. (29407) 38

LOJAS

Aluga-se para várias fins à R. Dias da Cruz, 906. Tratar no local. (24633) 38

LOJA PARA FARMACIA

Aluga-se à R. Dias da Cruz, 906. Tratar no local. (24633) 38

COPACABANA Casa Vazia

Aluga-se à Rua Souza Lima n.º 409. As chaves no n.º 397. (29394) 38

CASA EM VASSOURAS

Aluga-se ou vende-se ampla e confortável com ou sem móveis. Tels.: 25-4514 ou 45-2776. (29305) 38

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (29228) 92

PARTICULAR empresta 400.000,00 cruzeiros, parceladamente, sob hipoteca de prédios, juros e prazo a combinar, grandes facilidades — Vantagem, tratar com o próprio. Av. Rio Branco 183, 5.º, sala 503-A. fone 42-0863. (24640) 92

HIPOTECA — Preciso de 300 mil cruzeiros. Dou em garantia, prédio com 6 apartamento à Rua Jardim Botanico. Cartas neste jornal. (24617) 92

HIPOTECA — Empresta-se sob garantia de predios e edificios, em zona urbana até o Meier. Juros de 12% a/a. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. (27178) 92

PARTICULAR empresta a juros de 10%. Zona sul a partir de 500 mil cruzeiros, até 3 milhões diretamente com as partes, carta para êste jornal a 29300. (29300) 92

CR$ 300.000,00 preciso. Hipotéco meu palacete na rua Barreto, valor 4 vêzes ao empréstimo. Cartas neste jornal. (27439) 92

DISPONDO de 2 milhões para emprestar c/ garantia de bons predios no D. Federal a juros da lei compro propriedades mesmo que estejam hipotecadas. Tratar diretamente. Caixa Postal 1652. (25503) 92

Animais

DINAMARQUESES GIGANTES

Vendem-se filhotes arlequins e pretos, sem mancha branca, descendentes cães importados, campeões internacionais de excepcional altura. Rua Santa Marinha, 27 (é a rua do Parque da Cidade) — Gavea. (24613) 63

VACAS para meia estabulação, vendemos novas de campo, bem raçadas de holandez e guernesey. Carlos 42-5011. Temos também novilhas mojando. (24677) 63

LEITÕES das raças Caruncho e Edelshwein (brancos), de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casal com frete incluido, Cr$ 500,00. Carlos: 42-5011. Caixa Postal 4.758. (24674) 63

"PEQUINEZ"

Vendo lindos cachorrinhos desta raça legitimos com pedigrée genealógico do Brasil Kennel Club. Tenho machos e femeas, todos pretos e também marron com 50 dias de idade. Hilario de Gouveia, 19 - último andar com Dona Rosa. (28176) 63

TOURO HOLANDEZ

Vende-se um para reprodutor, com um ano. Tratar Correias. Tel. 129. (22702) 63

VENDEM-SE filhotes Boxer com pedigrée. Tel. 38-3691. (24581) 63

GATINHOS Angorá — Vendem-se lindos e legitimos, cor cinza azulados. Telefone 52-1688. (26514) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata com sinal de Cr$ 18.000,00 vendem-se de quarto, banheiro e kitchnete e outros de quarto, sala, banheiro e kitchnete com sinal de Cr$ 28.000,00 podendo também serem ocupados já. Ver diariamente à rua Carlos Sampaio, 41, junto à Praça da Cruz Vermelha, com Alcides. (22687) 100

CENTRO — Vendemos magnífico grupo de salas, de frente, no 4.º pav. do Edifício novo de esquina de Carmo com São José, para pronta ocupação, tendo: 2 entradas, saleta, varanda, 4 amplas salas e sanitário. Cr$ 150.000,00 a vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar à rua B. Aires, 90, s. 511-A, tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24558) 100

CENTRO — Entrada de Cr$ ..... 50.000,00. Vendem-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata à rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin) esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local, e tratar na "Comercial Imobiliária Pan America Ltda." — R. Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-802. — Fones: 22-2293 e 42-5287. (22632) 100

CENTRO — Grande oportunidade para a compra de apto. com 10 por cento de entrada. Aptos. de 1 quarto, 1 sala, 2 quartos, 1 sala, kitch. e banheiro. Preço a partir de Cr$ 160.000,00. Condições: 10% no ato, 20% em 20 prestações durante a construção, e o restante em 18 anos pela Tabela Price. Tratar à rua Senador Vergueiro, 86, apto. 901. — Tel. 25-8368. (22706) 100

CENTRO — Pavimentos na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo — Vendo prontos e em final, áreas a partir de 450m2, andares altos e baixos de luxo, salões e salas. Preços a partir de ...... 930.000,00 com grande financiamento informações CARRILHO, Uruguaiana, n. 118, 10.º andar, salas 1008-9. Tels.: 43-9672 e 28-6602.

CENTRO — Prédio em terreno de 27x35 — Vendo em local das mais centrais; junto à rua do Ouvidor, tendo loja e sobrado. Preço base Cr$ 12.000.000,00 com facilidade de pagamento. — Negócio direto com quem desejar comprar. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118, 10.º sala 1008. Tel.: 43-9672 e 28-6602.

LAPA — Prédios com terreno — Vendo às ruas da Lapa e Taylor com bons terrenos — Inf. Carrilho —Rua Uruguaiana 118 —10.º Salas 1008-9 — Tels.: 43-9672 — 28-6602. (19678) 100

CENTRO — Rua do Riachuelo vendo magnífico terreno medindo 40x40, pelo preço excepcional de Cr$ 4.000.000,00: — LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (28087) 100

CASTELO — Vende-se o último pavimento do Edifício Inconfidentes, à Avenida Graça Aranha, 19; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (20250) 100

90% FINANCIADOS — Vende-se com um andar inteiro, vazio, à Avenida Presidente Vargas, com onze salas c/ 324,00 m2. Detalhes: 37-1922, todos os dias úteis até 14 hs. Mesmo hoje. (21300) 100

RUA GONÇALVES DIAS — Vende-se prédio de 3 pavimentos, próximo ao Largo da Carioca. Informações pelo Tel. 27-8508. (20575) 100

CENTRO — Vendo à rua Major Salão, ótimos apartamentos de 3 quartos, sala e dependências. Preços de Cr$ 210 a 150.000,00 com 70% financiados em 15 anos juros de 10%. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — Raul Rebouças.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo à Avenida Nossa Senhora de Fátima, magnífico apartamento térreo com 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área de serviço, garage e quarto de empregada, Preço Cr$ 320.000,00 com 60% financiados em prazo à combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar RAUL REBOUÇAS.

CENTRO — Vendo à rua do Carmo 4, prédio em terreno de 27,00 x 32,00 excelente local para grande edifício. Preço Cr$ ...... 12.000.000,00 facilitando-se grande parte a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias 67 - 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, um bom apartamento de frente, com 1 sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ .... 160.000,00 facilitando-se uma parte, Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (27167) 100

LAPA — Leilão Judicial — Affonson Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício, venderá em leilão, 4.ª-feira, 12 de abril de 1950, às 17 horas em frente a mesma móveis utensílios e mercadorias de quitanda à rua Juan Pablo Duarte n.º 50 antiga rua das Marrecas Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (2758) 100

LAPA — Leilão Judicial — Affonson Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões e 7.ª Vara Cível venderá em leilão 4.ª-feira, 12 de abril de 1950, às 16 horas à rua da Lapa 31-A, os bens pertencentes aos Espólios de Manuel Antonio da Rocha e Antonio da Silveira Filho, e executivo de Luiz Gonzaga Moreira contra Frigorífico do Brasil S.A. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (27592) 100

CENTRO — Vendem-se os últimos apartamentos preço de incorporação na rua Carlos de Carvalho, 10 % de entrada. Propriedade e financiamento do Lar Brasileiro. Plantas e maiores detalhes com Pereira da Silva. Av. Rio Branco, 109-2.º sala 9. Tel. 52-0497. (23456) 100

VENDE-SE uma casa de loja e sobrado, à rua do Lavradio, terreno 5,50 x 25, alugados sem contrato, do lado não desapropriado, conforme planta da Prefeitura. Tratar diretamente com o proprietário, Caixa n. 29360, na Portaria dêste Jornal. (29309) 100

CENTRO: Vendo para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo, próximo à Av. Rio Branco. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º, salas 512 e 514. (23507) 100

CENTRO — Vendo os últimos apartamentos pequenos a preço de incorporação com 50% financiados em 15 anos e entrega em setembro próximo, podendo ser alugados para escritório ou consultório. Av. 13 de Maio, 23, sala 1030, das 14 às 18,30 horas. (28272) 100

CINELANDIA — Vendem-se confortáveis grupos para médicos, dentistas e outros profissionais, no Edifício dos Borbons antigo de "A Manhã", à rua Evaristo da Veiga, 16 e rua Senador Dantas, junto à Cinelândia, com nobre e amplo hall revestido de mármore e 2 elevadores, além de um privativo dos 4 primeiros pavimentos e outros requisitos, confôrto e higiene e ocupados por proprietários selecionados entre as mais nobres e prestigiosas profissões. Restam poucos e constam cada um, de 2 salas, uma das quais com armário embutido, ambas com iluminação natural e abundante, e instalação sanitária. Preço 198.000 cruzeiros, sendo parte pagável em parcelas e o resto na A.I.P.C. em prestações de 978 cruzeiros. Tratar diretamente no escritório: MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. (25541) 100

CENTRO — Renda — Vendo na Cinelândia, grupo de escritório com 2 peças e sanitário, rendendo 24 mil cruzeiros líquidos anuais. Preço 230 mil cruzeiros com parte financiada. OSVALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 106-108, 4º sala 410 — Telefone: 43-1788. (27489) 100

CENTRO — Rua Senador Pompeu. — VENDEMOS. Terreno de 20,50 x 50. Preço de Cr$ 200.000,00. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, sala 1003. Tel: 52-4838. (25485) 100

CENTRO — Vende-se o prédio da rua General Caldwell, n.º 201, próprio para comércio ou pequena indústria, próximo à Av. Presidente Vargas. Tratar na rua do Rosário, 110, sobrado. (23472) 100

ESCRITORIOS — Alugo, vendo ou troco por predio, 3 salas ótimas e novas, com 2 gab. sanitarios, grande varanda e junto 2 elevadores; em ponto central excelente e lado da sombra, (mas muito claras e arejadas), à rua do Carmo 9, 11º andar. Mariano. (21766) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais — Vendem-se Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, 146; Ed. Mercantil à rua da Assembléia 17, Edifício Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. President Vargas 446, ou av. 13 de Maio 41. (19944) 100

CENTRO — Entrada de Cr$ .... 50.000,00 — Vendem-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata à rua Washington Luiz 3 (antiga Paulo de Frontin) esquina da Av. Mem de Sá, no Edif. Normandie. O restante financiado a longo prazo. — Chaves com o sr. Ernandi, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LIMITADA. Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (23519) 100

CENTRO — Casa antiga, área de 500m2 — Vende-se em rua de movimento. Pode construir 23 pavimentos. Inf. MONTEIRO pelo tel. 48-7303. (23432) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10%. Vendem-se à rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada ainda êste mês por firma idônea, apartamentos de sala e um quarto, sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: sinal de 10% depositado em Banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO em 18 anos em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (23518) 100

CENTRO — Vendo, na melhor zona bancária e comercial, 4 pavimentos juntos ou separados, em magnífico edifício em construção, de ótimo acabamento, medindo cada um 650,00m2. - Preço de incorporação, com grande facilidade nos pagamentos. Plantas e demais detalhes, pessoalmente com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, sala 511. (27619) 100

CENTRO — Vendo ótimo pavimento, na Av. Rio Branco, esquina, perto da Praça Mauá, lado da sombra, composto de 5 salões, sanitários, hall, etc. Cr$ 830.000,00 com parte financiada. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, sala n. 511. (27626) 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se casa 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, hall, jardim, quintal e entrada para carro, na rua Senador Muniz Freire, n. 6. Tratar na rua do Rosário, 110, sobrado. Não pode ser vista sem autorização. Preço mínimo Cr$ ... 300.000,00. (23171) 200

ANDARAI — Vendemos apartamentos de varanda, sala, saleta, 2 qts., área, etc., de frente, à R. Araujo Leitão, por Cr$ 130.000,00, com financiamento de 75% em 8 anos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Av. Pres. Antonio Carlos, 201 s/ 204. Tel.: 42-8530. (29296) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos apt. c. 2 ótimos quartos, banheiros, sala, cozinha etc. à Rua General Polidoro. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante pelo prazo de 10 anos. Tratar na Financial Administradora Ltda. à rua da Assembléia, 104, sl. 513 — tel.: 42-7645. (24715) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 3 q., 2 salas, banheiro de côr, grande cozinha dep. de emprg. por 525.000,00 sendo .. 115.000,00 financiado, 8.º andar, na Rua Voluntários da Pátria — Autorização para ver à Rua de São José 65 Armando. (21779) 400

BOTAFOGO — Compro urgente, para atender a cliente, casa pronta entrega, na base de Cr$ .... 500.000,00 à vista. R. B. Aires, 90 sl. 511-A, 43-6144, das 12 às 18 hs. (2459) 400

APTO. novo, pronto, c/ 3 qts., etc. no belo edif. da esq. R. Vol. da Pátria, c/ D.ª Mariana. Informa-e vende Lemos de Azevedo, tel. — 22-7221. (24606) 400

BOTAFOGO — Residência para família de fino trato. Vende-se c/ 4 quartos, 2 salas, banheiro, garage, dependencias para empregados, jardim e quintal; informações Monteiro. pelo tel. 48-7303. (12303) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Guilhermina Guinle, 2 lotes de terreno, medindo respectivamente 27,40 x 19,10 e 20,10 x 27,40 e o outro 26,30 x 20,10 e 21,00 x 26,30. Preço Cr$ 900.000,00 cada lote. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários da Pátria, luxuoso predio em terreno de 20,00 x 60,00, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependencias de empregada, garage, etc. Preço Cr$ 2.200.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (22196) 400

BOTAFOGO — Vendo à r. d. Mariana, ótimos apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada; preços Cr$ 350.000,00 e 400.000,00 com 60% financiados, em prazo a combinar. Rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (22199) 400

BOTAFOGO — Vendo à r .d. Mariana, um ótimo predio em terreno de 12 x 35, dividido em saleta, varanda, 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C., para empregada. Entrega imediata. Preço Cr$ 500.000,00, facilitando-se 50% em 6 anos, juros de 10%. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (22200) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo casas, palacetes e terrenos. Visitas pessoalmente, sr. Ramos. — 26-7578. (25523) 400

BOTAFOGO — Vendo vazio, magnífico apartamento de luxo, acabamento, na rua São Clemente, composto de entrada, 1 sala, grande varanda, 3 quartos, banheiro de marmore, cozinha c/ armarios, área de serviço, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 475.000,00. Tratar com F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137, sala 511. (27620) 400

BOTAFOGO — Vendo ótimo lote, com frente de 20,50, com uma área total de 417 m2, ótimamente localizado. Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA. Rua Rodrigo Silva, 18 - 6.º - s/606. Telefone 32-6651. (29339) 400

HUMAITA — 700.000 — Palacete vazio; vendo 12,90 x 26, 4 quartos, 4 salas, etc., jardim, garage e quintal, visitas só pessoalmente, sr. Ramos; tel.: 26-7578. (25529) 400

HUMAITA — Vendem-se ótimos apartamentos em inicio de construção, à rua Humaitá, com 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço a partir de 220 mil cruzeiros e 300 mil cruzeiros com 10% de entrada, 15% no ato da escritura, 35% em 30 meses e 40% financiados em 15 anos. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral; à rua do Carmo 71, sala 306. (29256) 400

BOTAFOGO à rua da Assunção, 498 a 518, vendo 4 sólidos predios em terreno de 25 x 40 mais ou menos, já recuados e sem desapropriação, em leilão dia 12 às 17 horas no local, pelo Julio. Inf. 42-3997 e 22-6606. (23494) 400

BOTAFOGO — Vendo grande predio, em perfeito estado em aristocracia e silenciosa rua. Serve para colegio, legação, etc. José Bauer; à Av. Presidente Wilson 198, s/ 803. (27518) 400

BOTAFOGO — VENDO — rua das Palmeiras, 2 amplos apartamentos, um c/ 2 salas, 2 quartos, dep. de empregada, grande varanda circulando o apartamento, uma área fechada para secagem de roupa e garage e outro c/ sala, 2 quartos, dep. de empregada, etc. Preço de rara oportunidade por motivo de viagem. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar — sala 1003. Tel.: 52-4838. (25492) 400

BOTAFOGO ou Laranjeiras — Compra-se casas, mesmo antigas ou vilas ocupadas. Trata-se diretamente com o proprietario. Favor tratar pessoalmente com a firma T. Jorge Bastani. Av. Rio Branco 109 - 3.º, sala 23. Não se atende por via telefonica. (37750) 400

ATENÇÃO — Botafogo — Real oportunidade. Vendo uma confortavel residencia de esquina c/ dois pavimentos e tôdas as comodidades. Preço 850.000 cruzeiros. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (29419) 400

BOTAFOGO — Em rua sossegada, próximo à rua da Passagem; vende-se para pronta entrega, magnifica residencia em centro de grande terreno, c/ 8 quartos, 4 salas, 2 varandas, 3 banheiros, copa e cozinha c/ armarios, apartamento nos fundos para criados e garage. Grande de financiamento. Tratar com Gomes Azeredo — 38-0201. (29353) 400

BOTAFOGO — Vende-se moderna residencia com 5 quartos, em centro de terreno; preço Cr$ ..... 780.000,00 "a vista", porem aceitam-se ofertas. Telefone 26-5044. (25618) 400

BOTAFOGO — Largo do Humaitá — Vendo p/ Cr$ 180.000,00, apartamento de frente, para entrega imediata, com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, e W. C. para empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 5.º - salas 512 e 514. (23504) 400

Catete

CATETE — Vende-se à Rua Silveira Martins, 156, apto. térreo, sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 180.000,00. Lazari Guedes C. L. — Av. Rio Branco, 114, s. 84. (24685) 500

CATETE — Vendo à rua Andrade Pertence, um ótimo prédio com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependências. Preço 750.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (22194) 500

LARGO DO MACHADO — Loja — Vende-se predio com loja e moradia, com grande facilidade de pagamento. Tratar à Av. Alm. Barroso 91 — s/415 das 14 às 18 horas. Tel. 42-3606. (27450) 500

CATETE — Pequeno prédio com loja e moradia no fundo à rua Pedro Américo n.º 115, vendo pela maior oferta. Tratar só com Armando à rua do Carmo 6, sala 611. (23496) 500

CATETE — Para entrega imediata vendemos apto. de frente à rua Bento Lisboa, 139, com saleta, qto., varanda, banheiro completo e cozinha americana. Preço 165.000,00 com 50% financiados. IMOB. SUL AMERICANA LTDA. Assembléia, 104, salas 613-15. Fone: 42-8692. (27565) 500

CATETE — CASAS DE VILA COM 80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendo situadas em ótima rua transversal a rua do Catete, com aparência moderna, tendo, hall, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. As casas estão alugadas sem contrato. — Preços a partir de 165.000,00. Condições pessoalmente com CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10º andar, salas 1.008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6603. (23275) 500

CATETE — Vendo um apartamento à rua Silveira Martins, com 3 quartos, sala grande, dependência de empregada, garage, varanda, etc. Preço: Cr$ 370.000,00. Entrada .... 120.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Tratar à rua Senador Dantas, 20 — 10.º — sala 1009. (29281) 500

ENTREGA IMEDIATA — Apartamentos de frente, com 20% de entrada e financiamento de 80% em 10 anos, grande dormitorio, varanda, banheiro completo e kitchnette. Preço: Cr$ 160.000,00. Saleta, dormitorio, varanda, banheiro completo, e kitchnette. Preço: Cr$ 180.000,00. Ver à rua Bento Lisboa, 150 e tratar à rua da Assembléa, 104, sala 615. Fone: 42-8692. (27563) 500

CATETE — Vendo na rua Gago Coutinho, 26, apartamento em construção no 2.º pav. com sala, 2 quartos, quarto de empregado e demais dependências. Preço Cr$ ..... 190.000,00 com facilidade e financ. Tratar com Alfredo — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610 — Telefone: — 42-9030. (25563) 500

RUA SILVEIRA MARTINS — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W.C. e quarto de empregada. Preço 350.000,00 sendo 90. mil à vista. 80 mil financiados e 180 mil facilitados em 3 anos. Inf.: 22-7065. (21683) 500

Catumbi

CATUMBI — Vendo à rua Eliseu Visconti, casa com 3 quartos, sala, em terreno de 8x34, para pronta entrega. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com OSVALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51, 1º. (27945) 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo apartamento de frente à rua Paula Freitas com saleta, 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com 310.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Telefones: 22-2430 e 22-5911. (27433) 700

DUPLEX AV. ATLANTICA — Excepcional venda maravilhoso apartamento novo, 3 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros luxo, etc. Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana). IMOBILIÁRIA LEAL — Telefone 27-1818. (22669) 700

COPACABANA — — Vende-se um apartamento pronto à rua Barata Ribeiro no posto 4, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área. Preço 390 mil cruzeiros, com facilidades e financiamento. Tratar com o sr. CABRAL pessoalmente, à rua do Carmo 71, sala 306. (29263) 700

COPACABANA — — Vende-se um belo apartamento de construção de luxo no 5º andar de frente à Avenida Atlântica, com 2 ótimas salas, grande living, 3 grandes quartos, dois banheiros sociais, cozinha, copa, quarto e W. C. de empregada, boa área, garage. Preço 750 mil cruzeiros com 60% financiados e facilitados. Tratar pessoalmente com o sr. CABRAL à rua do Carmo, 71, sala 306. (29264) 700

GRANDE OPORTUNIDADE PARA A COMPRA DE APARTAMENTO — Pronta entrega livre e desembaraçado, mediante sinal posse imediata, c/ deslumbrante vista. Ver e tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana).

2 SALÕES c/ fino acabamento a óleo e estuque. JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS TODOS DE FRENTE. 2 banheiros completos de luxo em côr COPA E COZINHA, ARMARIOS EMBUTIDOS, 2 quartos de criados, GARAGE, Cr$ 930.000,00. Financiamento e forma de pagamento à combinar "IMOBILIARIA LEAL", Tel. 27-1818. Chaves à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Copacabana. (22672) 700

COPACABANA — Residência 2 pavtos. centro terreno, 3 salas, 4 quartos etc., construção esmerada, vendo posto 5. "ERJC". Av. Churchill, 94, s. 505. F. 52-1868. (19960) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Santa Clara, prédios de 2 pavimentos composto de hall, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha dependências empregada, área com tanque. Preço: Cr$ 380.000,00 com grande financiamento. Ocupado sem contrato. LOWNDES & SONS LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, s. 201. Tel.: 43-0905. (35753) 700

COPACABANA: ENTREGA IMEDIATA — Vendo por Cr$ .... 310.000,00, posto 2, apartamento no 9.º andar de frente. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º, salas 512 e 514. (23505) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em construção à Av. Copacabana, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: 360 mil cruzeiros com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (27431) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pronta entrega à rua Domingos Ferreira, com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos, para empregadas e garage. Preço: Cr$ 780.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Tel. 22-2430. (27434) 700

COPACABANA — Vende-se casa moderna com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, sala de almoço, copa, despensa, cozinha, amplo banheiro em côr, salão para recreio, rouparia, dep. para empregadas, diversos armários embutidos, abrigos separados para 2 carros, entre Av. Copacabana e o mar por Cr$ ..... 1.100.000,00. Ouvidor 163, 3.º, sala 303. Tel. 43-5340. (23515) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto de frente, vasio, lado da sombra, cons. de sala de espera, living, jard. inv. sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, garage e demais dep. Preço: ...... 580.000,00, sendo 230 mil financia. Ver à rua Sá Ferreira 63, apto. 203 Chaves na portaria com o sr. Rodrigues Tratar com Vital, à rua Buenos Aires 44, 3.º, Tel. 23-2637. (27490) 700

COPACABANA 1.600 — Palacete vazio vendo à r. Toneleiros. — 14,80 x 35,60. Sr. Ramos. 26-7578. Facilito. (25525) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em construção à Av. Copacabana 1370, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço:.. Cr$ 380.000,00 com 265.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Telefones: 22-2430 e 22-5911. (27428) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente à rua Barata Ribeiro com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. — Telefone: — 22-2430. (27432) 700

COPACABANA — Entrega imediata, vendo na rua Toneleiros, ótimo apartamento no 7.º andar ainda não habitado, tendo sala, varando, quarto, banheiro, cozinha completa e área de serviço. Preço Cr$ 230.000,00 financiado Cr$ ... 150.000,00. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128, 11.º, and., s. 1.111.

COPACABANA — Entrega imediata, vendo apartamento de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros em mármore sendo um social, cozinha com armários, quarto de empregada com dependências e garage. Preço Cr$ 450.000,00 financiado Cr$ 330.000,00. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128, 11.º and., sala 1.111.

COPACABANA — Entrega imediata, vendo junto à rua Siqueira Campos, apartamento de frente no 7.º andar, tendo hall de entrada, sala, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro com box, cozinha e quarto de empregada com dependências. Preço Cr$ 380.000,00 facilito 50% no prazo de 3 anos. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1.111. (23568) 700

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Paula Freitas — Vendo em majestoso edifício, magnífico apto. em andar recuado, lado da sombra, de frente, lindo acabamento, contendo 1 amplo salão sala de jantar, lareira, jardim de inverno em mármore, varanda em tôda a frente, diversos armários embutidos, 3 ótimos dormitórios, copa, 2 banheiros de luxo em côr, cozinha, garage para 2 carros, quarto e dep. para empregadas. Preço: Cr$ ..... 1.150.000,00 com Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. LUIZ XIMENES. Av. Rio Branco, 106-8, 12.º and., s. 1211. Tel 22-2445.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnífico apto. em edifício de 1 por andar, com 1 majestoso salão em mármore de Carrara, sala de almoço, jardim de inverno, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros de luxo em côr, copa, grande de cozinha, 2 quartos para empregadas e dep. sanitárias, garage. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com financiamento de Cr$ 397.000,00. LUIZ XIMENES. Av. Rio Branco, 106-8, 12.º and., s. 1311. Tel. 22-2445.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Xavier da Silveira — Vendo ótimos aptos. de frente, lado da sombra, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, quarto e dep. para empregadas. Preços a partir de Cr$ ... 580.000,00 com financiamento. LUIZ XIMENES. Av. Rio Branco, 106-8 12.º and., s. 1211. Tel. 22-2445. (23470) 700

COPACABANA — 3 QUARTOS — 2 SALAS — Vendemos, recém-construído, construção de primeiríssima ordem, com 3 banheiros, jardim de inverno e garage. 37-1922 até 14 horas, mesmo hoje. (27606) 700

COPACABANA — Posto 2 — VENDO — Cr$ 650.000,00. Fin. .... 150.000,00 e facilidade um belíssimo apto. de frente em andar médio, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada e varanda em tôdas dependências. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. (25489) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Santa Clara, ótima residência de 2 pavimentos em terreno 12,10x10,70 com 3 bons dormitórios, grande living, sala, hall, banheiro de côr, grande varanda coberta, garage, copa, cozinha e dependências de empregadas. Financia-se 30 por cento. — Tratar: PEREIRA DA SILVA. Av. Rio Branco, 109, 2.º and., sala 9 — Tel. 52-0497. (27350) 700

COPACABANA — Vendo à rua Leopoldo Miguez 32, casa de vila com sala, quatro quartos e dep. por 300.000,00. Ver no local casa IV e tratar Oliveira. Av. Rio Branco, 128, sala 1216. (23142) 700

COPACABANA — Vendo à rua SA' FERREIRA, belo apto. com tôdas as peças de frente contendo grande salão, sala almoço, 4 qrts., 2 banheiros um em mármore, dependências de empregada e garage. — Cr$ 1.300.000,00, facilitando-se pagamento. Tratar 37-6561. (30374) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento, finíssimo acabamento, vista para a montanha, no 3.º andar, área de 194,000 mts2, com living de 48,00m2, três quartos de 18,00 mts2, cada, dois banheiros, garage, etc. Sem uso. Preço 750.000 cruzeiros, com alguma facilidade. — Tratar com o proprietário, pelo fone 37-5776. (29381) 700

COPACABANA — Rua Duvivier, próximo, Av. Atlântica, vendem-se apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada a partir de 425 mil cruzeiros. Edifício em final de construção com a entrega das chaves em abril. Tratar PEREIRA DA SILVA, Avenida Rio Branco 109, 2.º andar, sala 9. — Telefone: 52-0497. (27349) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno na rua Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 20,30x49,70, completamente plano e pronto para receber construção — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Avenida Presidente Vargas, 446, e Avenida 13 de Maio, 41. (19945) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTÁVEIS, com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a ÓLEO, localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobiliados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edifício "Esplendid". — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala, 413-417 — Tel 42-5200 e 32-8414 CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37024) 700

COPACABANA — POSTO 4. Vendo — Rua Domingos Ferreira, um apto. ocupando todo o andar, com 3 salas e 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dep. empregada, belíssima varanda, tendo vista livre para a Rua Domingos Ferreira e com garage. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. (25493) 700

COPACABANA — Vende-se com pronta entrega — Apartamento 205 — Preço Cr$ 240.000,00. Financiamento Cr$ 85.000,00 no I. A. P. I. Ladeira dos Tabajaras 34, esquina da rua Siqueira Campos. Três quartos, saleta, sala, jardim de inverno, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregado e área de serviço — Chave com o porteiro sr. Sampaio. Telefone proprietário 47-2729. (29466) 700

COPACABANA — Vendo, junto à praia, apts. para entrega imediata, com 4 quartos, living, sala, 2 banheiros, copa-cozinha, área, garage e dep. de empregada. Tratar: Pereira da Silva, Av. Rio Branco, 109, 2.º, sala 9. Tel. 52-0497. (23449) 700

COPACABANA — Vende-se por 200 mil cruzeiros, com financiamento de 155 mil cruzeiros à contribuinte do IPASE, o apart. em inicio de construção à Rua Bolivar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e deps. empregado. — IVO ALENCAR, Edifício Jornal do Comércio, 5º andar. (27470) 700

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos apartamento térreo, elevado, de frente, com sala, 2 quartos e demais dependências, inclusive garage, à rua Sá Ferreira 73. Preço: Cr$ 340.000,00 com parte financiada em 15 anos pelo IAPI, IMOBILIARIA SUL AMERICANA LTDA. Rua Assembléia, 104, sala 613-15. Fone: 42-8692. (27567) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vendemos à rua Sá Ferreira, apto. com fundos, em andar alto, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 350.000,00, com parte financiada. Imob. Sul Americana Ltda. Rua da Assembléia, 104, salas 613-15. Fone: 42-8692. (27564) 700

COPACABANA — Vendo vazio, ótimo apart. de frente, com vista para o mar, composto de saleta, sala de jantar, salão com 33m2; 3 quartos (28-17 e 13m2); 3 varandas, copa e cozinha, garage e demais dependências. F. PONCE DE LEON Av. Rio Branco, 137, sala 511. (27624) 700

COPACABANA — Cr$ 75.000,00 de entrada: APART. VAZIO de frente: VENDO tendo o mesmo 1 SALA, VARANDA, 1 QUARTO AMPLO, BANH., COZ. COMPLETA, W. C. EMPR. E AREA COM TANQUE. Preço Cr$ 185.000,00 — o restante, em prestações mensais de 2.100,00. Tratar com F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva, 18, 9º andar, sala, 904. Tel. 42-5661.

COPACABANA — Cr$ 230.000,00 APTO. TERREO VAZIO — VENDO - tendo: 1 SALA, 2 VARANDAS, 2 QUARTOS, BANH. COZ. AMPLA, W. C. DE EMPR. E AREA COM TANQUE. Parte financiada, Tratar com F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva, 18, 9º. sala 904. — Tel. 42-5661.

COPACABANA — CR$ 300.000,00 — APTO. VAZIO: lateral. VENDO no LIDO c/ 1 AMPLA SALA, 2 QUARTOS. VAR. ENVIDRAÇADA, BANHEIRO, COZINHA COMPLETA E DEPS. DE EMPREGADA. AREA c/ TANQUE. Muito facilitado o pagamento. Tratar com F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva, n. 18, sala 904 — Tel. 42-5661.

COPACABANA — CR. 240.000,00 — APTO. VAZIO, novo 1º habitação. Vendo, com ampla saleta, 1 sala, 1 amplo quarto, banh., cozinha ampla e completa, quarto e W. C. de empregada e área com tanque. Parte financiada — Tratar pessoalmente com F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva n. 18, 9º, sala 904.

COPACABANA — Vende-se, ótimo apartamento, à rua Siqueira Campos, 225 apto. 302, em final de construção, com, sala, saleta, 2 quarto, qto. de empr., varanda, cozinha, banheiro, e duas ótimas áreas. Preço: 320.000,00, com financiamento de 50%. Ver no local, e tratar à Travessa do Comércio 16, 1º andar "centro" — Fone: 43-6065. (23312) 700

COPACABANA — Terreno — Rua República do Peru — Vendemos um terreno com 10,50 x 40,00, próprio para incorporação. Temos já um projeto elaborado. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar na rua Senador Dantas 76, 15º, andar, sala 1501 — Fone: 42-1852. (23477) 700

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira — Vendo apartamentos prontos com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc., com garage. Preços a partir de 600 mil cruzeiros com 50% financiados e o restante facilitado. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15º andar, sala 1501 — Fone: 42-1852.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira — Vendo um apto. com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, e demais dependências de empregada, com garage. Andar alto. Construção a terminar em fins de 1950. Preço Cr$ 440.000,00 com Cr$ 236.000,00 financiados e o restante com alguma facilidade de pagamento. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15º andar, sala 1501 — Fone: — 42-1852.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vende-se um apto. com 2 quartos, sala, sala de almoço, circundado por uma grande varanda, e demais dependências de empregada, em andar alto e recuado. Construção a terminar em setembro de 1950. Preço 340 mil cruzeiros com 141 mil cruzeiros financiados e o restante facilitado. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15º andar, sala 1501 — Fone: 42-1852. (23473) 700

COPACABANA — Barata Ribeiro — Vendo apart. alto, ocupando todo o andar, 2 elevadores, varandas em redor. Panorama de Copacabana na visão do mar e da montanha com financiamento. Preço e visitas com 25-4860. (23463) 700

COPACABANA — Vende-se magnífica e moderna residência de ótima construção, no primeiro pavimento: duas salas com varandas envidraçadas, quarto, sanitário, copa, cozinha e despensa. No segundo pavimento: um quarto duplo na frente com varanda envidraçada e mais dois amplos quartos com uma grande varanda tôda em cerâmica. Grande e rico quarto de banho em côr. Local muito sossegado. Terreno de 11,50x27. Garage com dois quartos e banheiro para empregados. Preço e mais detalhes, telefonar por obséquio, para 38-3413. (29418) 700

COPACABANA — TERRENO — Indicado para incorporação e com facilidade de pagamento, vendo à rua Inhangá, 35, prédio velho em magnífico terreno de 8,60 x 40. Tratar com MANOEL DE SOUZA SANTOS — Miguel Couto 51, 1º andar. (27840) 700

COPACABANA — Terreno 12 x 25 — vendo 280 mil cruzeiros, vista maravilhosa para o mar e ar de montanha pronto para construir e próximo Av. Atlântica em ligeira elevação — Ocasião: 37-3935. (27543) 700

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento moderno de frente com 2 salas, varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, garage, etc. Preço: 700.000 cruzeiros com bom financiamento. Tels. 32-7558 e 22-4063 — CIA ARGOS MERCANTIL. (19938) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendo apartamentos em final de construção, de frente, 2 salas, 3 qts., demais deps., edifício de 3 pavimentos sem elevador. Despesas de condomínio mínimas. Visitas e informações com 25-4860. Preço Cr$ 430.000,00. Financio uma parte. (23460) 700

COPACABANA — 50.000,00 de entrada. — Vende-se em inicio de construção, de frente, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados e garage. SICEI LTDA. — Largo da Carioca 5 sala 208 — 42-4733. (27646) 700

COPACABANA — Convida-se os interessados que queiram participar de um novo e magnífico plano de incorporação, sem financiamento extra, pagamento em prestações até o final da construção, sem juros. Apartamentos de 3 quartos, sala e saleta por 300 mil cruzeiros e 2 qts., sala e saleta por 210 mil cruzeiros. Aquisições pelo preço do custo. Inf. sem compromisso à rua Uruguaiana 104, sala 407, pessoalmente. (23521) 700

APTO. DUPLEX DE GRANDE LUXO — Vende-se vasio, c/ grande financiamento, ocupando 2 últimos pavimentos, todo pintado à óleo, tetos trabalhados, portas de ferro, banheiros de mármore c/louça Twyfords tendo 3 salões, 5 quartos, jardim suspenso c/ linda fonte colonial, etc. Preço 1 300 mil cruzs., c/ 300 de entrada e o resto financiado. Ver à Rua C. Ramos, 74 com o porteiro Ivan. Tratar Av. Rio Branco 138 s/ 1210 (29422) 700

VENDE-SE — COPACABANA — Posto 6 — Vende-se casa precisando de pintura etc., terreno de esquina com aprox. 860 metros quadrados (mais de 40 metros de frente), 8 quartos, 2 salas, etc., 2 quartos de banhos, sem intermediário. Telefone 47-3870. (27660) 700

POSTO 4 — Vendo Cr$ 300.000,00 financiados Cr$ 155.000,00 pela C.E., ótimo apartamento de frente em prédio de dois por andar. 9.º pavimento do Edifício Santa Fé, sito à Rua Leopoldo Miguez 7 e 11, dispondo de vestíbulo, duas salas, três grandes quartos, ampla varanda de frente, banheiro com box, cozinha e dependências inclusive garage faltando 4 meses para término das obras. Entrada Cr$ 145.000,00 facilitando o restante em 4 prestações, prazo de 8 meses. Tratar na "SICLA" à Av. Rio Branco 106 — 9.º — salas 904-906 — Fones: 43-5691 e 42-9760. (25578) 700

VENDEM-SE ótimos apartamentos à Rua Fernando Ozorio n. 2, esquina da rua Marquês de Abrantes, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados, varanda e tanque. Preços a partir de duzentos mil cruzeiros. Ver no local com José. Tratar à Av. Rio Branco 117 — 5.º andar — Sala 904. Grande financiamento. (29331) 700

VENDEMOS — Apartamento 102 de frente, à rua Hilário Gouvêa 30, de 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada, junto à praia. Preço de Cr$ 480.000,00. Sendo parte financiada. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Travessa Ouvidor 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (27501) 700

VENDEMOS magnífico apartamento na rua Leopoldo Miguez com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregado. De FRENTE, andar alto, em final de construção, para entrega em 90 dias. Preço Cr$ 330.000,00, com Cr$ 90.000,00 financiados pela Caixa Econômica. — Tratar com PAULO LEITÃO DA CUNHA ou AMÉRICO RESEMINI, Av. Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1201, Tel: 42-2021. (22744) 700

COPACABANA — Vende-se à Ladeira dos Tabajaras, junto a esquina de Siqueira Campos, ótimo apartamento para entrega imediata. com 2 salas, 3 quartos, varanda de frente envidraçada, banheiro completo, cozinha, dependências para empregadas, etc. Preço: Cr$ 450.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio, 37, 1º — Tel. 42-6402. (27578) 700

VENDEM-SE os apartamentos ns. 201-4 da Rua Bulhões Carvalho 173, com varanda, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Imobiliária Latino Americana Ltda — Trav. Ouvidor 38, 1.º (23374) 700

COPACABANA — 4 QUARTOS, 2 SALAS — Vendemos recem-terminados, construção de primeiríssima ordem, de esquina, com ainda jardim de inverno, 2 banheiros e garage. Detalhes 37-1922 até 14 horas, mesmo hoje. (27603) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apto c. 1 qto, 2 salas ou 2 qts e 1 sala, Vendemos novo, de frente com ótimo banheiro e cozinha americana e goladeira, 37-1922, até 14 horas mesmo hoje. (27604) 700

COPACABANA — Residência — Vendemos à rua Barata Ribeiro, posto 4, com 3 grandes quartos, 3 salas, sala de almoço, copa, cozinha, grande terraço, escritório, espaçoso jardim de inverno, banheiro em côr, pequeno quintal e garage. — Preço Cr$ 1.100.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pavto. Tel. — 52-0146.

CR$ 380.000,00 — Av. Copacabana esq. de Belford Roxo — Vendemos apartamento pronto, vasio, andar alto, recuado e com vista para o mar, constando de entrada, sala, varanda de 10x2m., 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, 2 áreas de serviço, quarto e dependências de empregado. Pagamento a combinar, tendo um financiamento de Cr$ 80.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. Tel. 52.0146.

CR$. 930.000,00 a 950.000,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vendemos os últimos apartamentos prontos para habitar, de um por andar, fino acabamento, constando de 4 quartos com armários embutidos, grande galeria, salão envidraçado com piso de mármore de Carrara e área correspondente a 3 salas consecutivas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada com armários embutidos e garage. Financiamento de Cr$ 387.000,00 e Cr$ 401.000,00 respectivamente e a parte restante facilitada até um ano aproximadamente. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º, Tel. 52-0146. (23426) 700

COPACABANA — Apartamentos vasios, prontos e em final de construção, com financiamento e facilidade de pagamento e entrada a se combinar. Vendemos de 1, 3 e 4 quartos, 1 e 2 salas e demais dependências. Preços a partir de ... Cr$ 250.000,00. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. (Ascendino Gonçalves), Trav. do Ouvidor, 36, 4.º. — Tel. 52-3311. (23624) 700

APARTAMENTO — Duplex de grande luxo no último andar de Edifício acabado de construir, próprio para família de alto tratamento. Entrega imediata. Elevador exclusivo — 1.º pavto. — 3 grandes salões, um jardim de inverno em tôda a frente com linda vista para o mar. Tendo em tôdas as peças ornamentações a gesso e pinturas a óleo — Toilet e grande cozinha com armarios embutidos forrados de azulejo e prateleiras de marmore — Quarto e banheiro de empregada e tanque de marmore — Pavto. superior — 4 quartos bem grandes todos pintados a óleo, uma enorme varanda em tôda a frente — 2 banheiros de luxo de côr e pintados a esmalte — Um terraço com 40m2 com tanque de marmore. Tem direito a garage — Preço Cr$ .. 1.100.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista e Cr$ 800.000,00, financiados em 15 anos pela Tab. Price. Facilita-se também a parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio 120, Leme, diretamente com o proprietário sr. Henrique. Tel. 37-5156 das 8 às 11 1/2 e das 14 às 18 horas. Fora dêste horário tels. 37-3552 e 37-2711. (24483) 700

COPACABANA — Vendo à rua Souza Lima, um prédio velho com terreno de 13,00 x 15,00. Entrega imediata. Preço Cr$ 1.300.000,00, facilitando-se uma grande parte. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, ótimo apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salões, 1 varanda, 2 banheiros completos, quarto e W. C. para empregada. Preço Cr$ 700.000,00 com parte financiada. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vendo à rua Hilário Gouvêa, um apartamento de saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Preço Cr$ 450.000,00 — Facilita-se um parte. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (27521) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga. VENDEMOS. Apto. no 3.º andar, em ed. de 3 pavimentos, com 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, dep. empregada, banheiro de luxo em côr, louça inglêsa, ampla cozinha, garagem e bonita varanda de frente. Preço. Cr$ 500.000,00. Financiamento: Cr$ 136.000,00. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. (23462) 700

COPACABANA — Vendemos no edif. Tunel, em acabamento o apartamento 816, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana — Preço Cr$ 180.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados em 18 anos IMOBILIARIA SUL AMERICANA LTDA, rua da Assembléia 104, sala 613-15 — Tel.: 42-8692. (27099) 700

LEME — Vendemos de frente alto belo apartamento novo de hall, 2 varandas, 2 grandes salas, 3 amplos quartos, etc. Preço 450.000 cruzeiros c/200.000 de entrada. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (19937) 700

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento de grande luxo com 3 e 4 quartos, 2 e 3 salões. Proprios para família que dão recepções: embaixadores, ministros, generais, senadores, deputados e etc. Preços e condições excepcionais. Grande financiamento. Detalhes pelo telefone 37-1922, todos os dias até 14 hs., mesmo hoje. (21295) 700

APARTAMENTO — Posto 4 — Vende-se, de frente, 3 por andar, 20m. da praia, à rua Santa Clara; com 4 quartos, 2 salas, banheiro com box, quarto e W. C. de empregada, GARAGE, etc. Todo pintado a oleo, portas Chipendalle, varanda. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Informações com o proprietario. Tel. 28-9561. (25626) 700

TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA E LEBLON (LIVRES E DESEMBARAÇADOS) — (Tel. 27-1818 — Vendemos: 7 x 30 — 8 x 40 — 10 x 30 — 12 x 30 — 12 x 42 — 13 x 28 — 13 x 35 — 14 x 20 — 11 x 39 — 13 x 19 — 15 x 60 — 16 x 30 — 16 x 60 — 18 x 21 — 18 x 30 — 10 x 22 — 19 x 40 — 20 x 33 — 20 x 45 — 21 x 33 — 21 x 30 — 22 x 32 — 23 x 58 — 27 : 45 — 25 x 5 - 38 x 21 — 41 x 40 — 45 x 30 - 50 x 30) — Preferimos mostrar os terrenos aos interessados — "IMOBILIARIA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — ROMEU DE LIMA LEAL, tels 27-1818 e 27-4625. (22671) 700

ATENÇÃO — O MELHOR NEGÓCIO DE COPACABANA — (MAGNIFICOS APTOS), andar alto — "EDIFICIO ACABADO DE CONSTRUIR" — pôsto 4 — FINISSIMO ACABAMENTO EM SANCAS — Hall, 2 otimos salões SEPARADOS, 3 e 4 quartos, var., BELISSIMO JAR. INV. MARMORE ITALIANO, copa e cozinha, dep. emp., GARAGE, etc. Preços: 730.000,00 e 830.000,00 c/ 60% fin. Negocio direto c/ FERREIRA DA SILVA — tel. 32-0808 (PODE SER VISTO HOJE).

MARAVILHOSO APARTAMENTO c/ TODAS AS PEÇAS DE FRENTE — SITUADO EM MAGNIFICA ESQUINA — PRONTA ENTREGA — andar alto — Hall, 2 grandes salões, galeria, 4 quartos, JARDIM DE INVERNO, 2 banheiros, COPA E COZINHA, dep. emp., GARAGE, etc. 950.000,00 c/ fin. Diretamente c/ FERREIRA DA SILVA — tel. 32-0808 (PODE SER VISTO HOJE). (29316) 700

AVENIDA ATLANTICA — No mais luxuoso edifício de Copacabana, vendem-se magníficos apartamentos pintados a óleo com molduras em tôda as peças, com hall em mármore, dois salões com pavimentação em parquet Bertega, grande jardim de inverno envidraçado, quatro otimos quartos com armarios embutidos todos revestidos em madeira, dois banheiros em côr, copa, cozinha e dependencias. Lindo negócio para o mar. 25-0735. Preço Cr$ 1.200.000,00, com 50% financiado pela tabela Price. (21744) 700

APARTAMENTO — 52 da Rua Bolivar n. 97 (esquina da R. Leopoldo Miguez) de frente, com 2 salas amplas, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro em côr, louça estrangeira, copa, cozinha e dependencias de empregada e grande jardim de inverno, vendemos pelo preço de Cr$ 480.000,00 à vista. O apartamento está alugado sem contrato. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (27501) 700

APARTAMENTO — Vendemos um otimo à R. Aires Saldanha n. 72, com grande sala, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, demais dependencias de empregada e grande area de serviço, pelo preço de Cr$ 409.000,00 com parte financiada. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32, 1.º and entre 12 e 18 horas. (27502) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Vendo apartamentos de luxo, armarios embutidos e com HALL, SALETA, 2 SALAS, 4 QUARTOS, COPA, COZINHA, 2 BANHEIROS, Quarto, W. C. criada, GARAGE. Prazo de entrega 90 dias. Preços a partir de Cr$ 900 mil com 50% financiados. Não atende pelo telefone. RUA MEXICO, 164 — 11.º — sala 111. JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo apartamentos, para entrega em 90 dias, e com varandas, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO, W. C. empregada e GARAGE; Cr$ 270 mil a 310 mil com 100 em 18 anos. Não atendo pelo telefone. — RUA MEXICO, 164 — sala 111 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo apartamentos em final de construção todos de frente, e com VARANDA, SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO, W. C. EMPREGADA. Cr$ 400 mil com Cr$ 300 mil financiados em 18 anos. Não atendo pelo telefone. RUA MEXICO 164 — sala 111. JOÃO MAGON.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo em final de construção 4 apartamentos todos com garage e com VARANDA, SALA, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO W. C. empregada. Cr$ 1.200 mil — facilito 50% até entrega das chaves. Não informo pelo telefone — Rua MEXICO, 164 — sala 111, JOÃO MAGON.

COPACABANA. TERRENO — Compro para incorporação de EDIFICIO, preferencia em esquina. Tratar: RUA DO MEXICO, 164 — sala 111. JOÃO MAGON.

COPACABANA — EDIFICIO "MORRO VELHO", vendo à rua Raul Pompéia, 105, os últimos apartamentos com ARMARIO EMBUTIDO — SALA — QUARTO — BANHEIRO E COZINHA. Preços a partir de Cr$ 132 mil com 50% financiados em 18 anos pelo LAR BRASILEIRO. Ver no local e tratar diretamente com JOÃO MAGON — RUA MEXICO, 164 — sala 111. (27651) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se os 2 últimos acabados de construir para entrega imediata, com 3 amplos quartos e uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque — Preço 560.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela Tab. Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio 120 — Leme, diretamente com o proprietario sr. Henrique, das 8 às 11 1/2 e das 14 às 18 horas. Tel. 37-5156 — Fora deste horário pelos tels. 37-3552 — 37-2711. (24484) 700

COPACABANA: Vendo apto. 703, último disponível à rua Raimundo Correia, 30 (posto 4), novo, fundos, lado da sombra, imediata ocupação, de saleta, duas salas, 3 quartos e demais dependências, com garage em condomínio. Visitas dias úteis, com o sr. Fábio, das 7 às 16 horas. Preço: 560.000,00 cruzeiros, sendo 360 mil financiados pela C. E.; 160 mil a vista e 100 mil facilitados em um ano. Tratar com o proprietário pelos telefones 26-1180 ou 37-5126. (25610) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente com 3 qts. e 2 salas, podendo ser usado como 3 salas e 2 qts. com verdadeiros guarda-roupas embutidos, ainda outros armários embutidos, tetos em sancas vistosas, banheiro em côr Twyfords com box, grande varanda, dep. empregadas e garage, por Cr$ 570.000,00. Ouvidor 183, 3.º, sala 303. — Tel. 43-5340. (23514) 700

COPACABANA — ED. JABAQUARA — Vendemos quase na esq. da Av. Atlântica, o último apto. dêsse luxuoso edifício, um por andar, com "ar condicionado", composto de 4 enormes quartos, 3 salões, galeria, jardim de inverno, bar, 3 banheiros, vários crosets, 3 quartos para empregada, dispensa, copa, cozinha, 2 tanques e garage, detalhes: 37-1922 — mesmo hoje. (27605) 700

COPACABANA — Vendo prédio de ótima construção, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, bomba elétrica, em terreno de 10x23, com frente para 2 ruas, podendo ainda construir. Lugar alto, saudável. Cr$ 420.000,00. facilitando. JOSÉ BAUER — Av. Presidente Wilson 198, sala n. 803. (27519) 700

COPACABANA — Vendem-se Avenida Copacabana 876/882: apartamento 906, com grande varanda, sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto de empregada, garage, etc., por Cr$ 420.000,00, tendo parte financiada; apartamento 903, com sala, quarto, varanda cozinha e banheiro de cor; para ver e telefonar para 37-1376 e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A Rosário 129 — 1.º andar. (28037) 700

COPACABANA — Vendo o último apartamento do Edifício Maricá, rua Gustavo Sampaio, 144, Leme, visitas no local diariamente Apto. 301, de frente, 2 por andar, indevassável, ótima vista, c/ vestíbulo, sala, 3 varandas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, dependências, garage em condomínio. Cr$ 420.000,00 — Fin.: Cr$ 127.000,00 — Facilita-se em 24 meses a parte n/ financiada Exclusivamente: PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Tel.: 42-2198. (37817) 700

Vende-se o último apartamento do Edifício Cairo, à Avenida Atlântica 682, (10.º Pavimento) pronto para ser habitado, composto de 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros em mármore e amplas dependências, inclusive vaga na garage. Preço Cr$ .... 1.350.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar exclusivamente com a Construtora Continental, à Avenida Nilo Peçanha 155-2.º (35240) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53 Facilita-se o pagamento Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar Fone 42-7932 (32280) 700

Avenida Copacabana — Terreno de 12x35, com duas frentes, vende-se dando projeto de 38 apart. e 1 loja. Preço 1.600 contos. Tel.: 28-2927 (27512) 700

COPACABANA, LEBLON E IPANEMA — COMPRAMOS — Casas, Apartamentos e terrenos. Deseja vender sua propriedade ou comprar uma? Telefone para 52-48?? — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO, está capacitada a comprar ou vender sua propriedade. Procure-nos, evitando assim os grandes inconvenientes que sempre acarretam u'a transação sem método. Rua Rodrigo Silva 18-10.º and. Gr. 1003. (25516) 700

RUA DECIO VILARES 360 — Vende-se apto. c/entrada, quarto, banheiro e kitchnete — Cr$ 130.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (29377) 700

COPACABANA — Vendo Constante Ramos apart. luxo, frente, andar alto, 4 dormitórios, 3 salas, 2 banheiros alto luxo (sendo um de mármore de Carrara) garage especial, etc. 50% financiado. Trata: Pereira da Silva, Av. Rio Branco, 109-2.º, sala 9. Tel. 52-0497. (23451) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n.º 402, de Av. N. S. Copacabana n.º 6, mobiliado, com tapetes e cortinas, constante de 2 salas, 2 quartos e demais dependências, inclusive para empregada. Vista ampla e indevassável para o mar. Preço Cr$ 420.000,00, com uma entrada à vista apenas de Cr$ 70.000,00 e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tel. — 37-6684. (20335) 700

POSTO 5 — Para entrega imediata vendemos à rua Sá Ferreira 73, apto. no 8.º pav. de frente, com sala dupla, 2 varandas, 3 quartos, demais dependências e garage. Preço Cr$ 430.000,00 com parte financiada pelo IAPI. Tratar na Imobiliária Sul-Americana Ltda. — Rua Assembléia 104, salas 613 e 615. Tel. 42-8692. (27571) 700

AV. ATLANTICA e ruas transversais — Vendo confortaveis aptos., 1 e 2 por andar, frente lado da sombra, entrega imediata, vários andares, e com grande financiamento, Inf. Carrilho — R. Uruguaiana, 118. 10.º s/ 1008/9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Grandes e luxuosos aptos. — Vendo dois ricos aptos, com linda vista p/ o mar, lado da sombra, ocupando o 11.º e 12.º andares, nunca foram habitados tendo 3 salões, hall de marmore, j. de inverno, amplas varandas, 5 qtos., 3 qtos. criados, biblioteca, ar refrigerado, garagens, 3 banheiros, etc. Preço Cr$ 1.800.000,00 c/ grande financ. Inf. Carrilho, Rua Uruguaiana, 118, 10.º s/ 1003/9 Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Apto. junto Av. Atlântica — Vendo confortavel de frente, final de construção, à espera do "habite-se", com hall, 2 s., 3 qts., amplo banheiro em côr com box, copa, cozinha, deps. criadas, sancas e florões nas salas, etc. Preço Cr$ 600.000,00 com parte financiada. Ver no local, à rua Sta. Clara, 18, apto. 602, com o portairo e tratar com CARRILHO. Rua Uruguaiana 118, 10.º salas 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA — 774 — Confortaveis aptos. Vendo no Posto 5, 1 por andar, em final de construção, acabamento de primeira e/ pintura a óleo, tendo: hall, 2 salões, j. de inverno, varanda coberta, amplos dormitorios sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. criados, garage, fôro remido, etc. Grande fin. Ver no local c/ o encarregado, inclusive aos domingos e tratar c/ o corretor autorizado — CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, — 10.º s/ 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Aptos. no Ed. Igaratá — Vendo nesse Ed. em construção adiantada confortaveis aptos. de hall, grande sala, 3 qts., varandas, garage, frente, etc. Ver no local à rua Guimarães Natal n. 25 os aptos. 302 e 702 — Tratar com CARRILHO — R. Uruguaiana, 118 — 10.º S. 1008-9. Tels 43-9672 e .... 28-6602.

COPACABANA — Edifício Olímpia — Vendo neste edifício o apartamento 701, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo em côr, cozinha com armario e azulejos até o teto. Ver no local, à rua Figueiredo de Magalhães, n. 32, com o sr. Juventino e tratar com Carrilho, à rua Uruguaiana, n. 118, 10.º andar, salas 1008/9. Tels. 43-9673 e 28-6602. (19677) 700

COPACABANA — Vendo urgente, próximo ao Copacabana Palace, o último apartamento pronto, com duas grandes salas, três amplos dormitórios, banheiro em côr com box, cozinha e dependências para empregado. Preço 55 mil cruzeiros de sinal, 43 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.525,30. Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13. andar, sala 1.301. (20750) 700

AV. ATLANTICA — Vendo magnifico apartamento para entrega imediata em edifício de luxo com 1 apto. por andar, com 2 frentes, tendo 3 salas de frente para o mar, 3 salas internas, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc., etc. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128 s/ 1603.

COPACABANA — Vendo apart. de luxo à rua Aires Saldanha, 4 q., 2 s., varanda de 10x2,30, 2 ban. sociais, dep. de empregada, copa, cozinha e área de 5x5, tôda envidraçada com pia e armários, garage. Fone: 37-8321, Juraci. (23405) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em final de construção na Av. Atlântica, esquina da rua Duvivier, com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Preços: Cr$ 1.400.000,00, com facilidade de pagamento. S. Stockler, Ed. Nilomex, s 705. Tel 22-7221 (24609) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos na Rua Maestro Francisco Braga n.º 410, Bairro Peixoto, com 3 quartos, 2 salas, etc., com garage, de frente, lado da sombra em fins de construção, preços a partir de 410 mil cruzeiros. Tratar com dr. Benjamim, rua 7 de Setembro 141, 2.º, tel 23-5705 e e noite tel. 47-0357. (24695) 700

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imoveis, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels. 32-6932 — 42-6360 compra e venda de predios, apartamentos e terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon. (24566) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apartamento de esquina, no Edifício Pilar, à rua Hilário de Gouveia n.º 88 apartamento 301, todo pintado à óleo, forrado de tapetes, lustres de cristal, cortinas, contendo: vestíbulo, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 varandas, jardim de inverno com piso de mármore, 6 armários embutidos, cofre, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, área de serviço envidraçada e garagem. Financiamento de Cr$ 250.000,00; facilita-se 50% da parte não financiada. Entrega imediata. Visitas depois das 14 horas. (21698) 700

COPACABANA — RENDA — Vendemos rua Barata Ribeiro n.º 668, em Copacabana, cinco apartamentos rendendo anualmente Cr$ 121.800,00. Preço: Cr$ 950.000,00. Norte-Sul. Rua México, 98-3.º — Sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (24615) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Rua Sá Ferreira, Posto 5, magnífico terreno, com bela vista sôbre o mar, medindo 18x32, pronto para construir residência ou edifício, por Cr$ ... 550.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (21601) 700

CASA na Av. N. S. de Copacabana — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana, próximo à Confeitaria Colombo, casa de 2 pavimentos, situada em terreno de 8,50x21,00 do lado da sombra, com 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas, varanda, hall, banheiro completo, cozinha, garagem, quartos de empregada e demais dependências. Tratar pelo telefone: 47-0485. (23383) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com sala, quarto, cozinha americana, banheiro etc., à rua Gustavo de Sampaio, 182, apto. 505 — Preço Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ ... 60.000,00 a vista, Cr$ 45.000,00 financiado pelo I. A. P. C. a 15 anos e Cr$ 55.000,00 pagos no prazo de 5 anos. Tratar na Financial Administradora Ltda, à Rua Assembléia 104, s. 513, tel. 42-7645. (24716) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 902, em conclusão, à rua Figueiredo Magalhães 20, Edifício Mackenzie, com 3 quartos, sala, varandas, banheiros, cozinha, quarto de empregado, por 450.000,00 cruzeiros. Financiamento de .... 165.000,00. Com o proprietário Luiz Menezes, fone 26-0744. (24670) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se ótimo apartamento de frente na Rua Copacabana 8.º andar com 4 quartos, 3 salões, sendo 2 de 7x4 e 8x13, etc. Preço 650.000,00 a vista 370.000,00 e o resto financiado. Entrega em junho, autorização para ver o referido à rua São José 65, Armando. (21780) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo no luxuoso edifício da casa SLOPER (defronte ao cine-metro), apartamentos de 2 frentes, com entrada, living-room, dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m2, 4 quartos com 25m2, cada um, armários embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas, dando frente para Av. Copacabana, 2 banheiros, cozinha, copa, despensa, 2 quartos com armários embutidos, para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. — Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado, RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226, sala 707. — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (24661) 700

VENDE-SE — o apartamento 206 da rua Raimundo Corrêa 77-29 acabado de construir — 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro de côr, garage etc. Grande parte financiada pelo I. A. P. I. Tratar pelo Tel. 37-7400. (21562) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart. frente, térreo elevado luxuoso, com 1 sala, 1 q., hall e banheiro de mármore, cozinha completa, garage, único apart. peq. em edifício luxuoso. Entrega imediata. Preço 305 — Tel. 26-7884. (21663) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se magnífico apartamento, edifício de um por andar, com 4 grandes quartos, 2 amplas salas, galeria, hall e jardim de inverno c/ piso de mármore, 2 banheiros principais, em louça "Standard", 2 quartos de empregada, garage, armarios embutidos e demais dependencias, por Cr$ 1.200.000,00 sendo 300 mil financiados. A parte não financiada a combinar. Tratar pelo tel. 27-9382. (24644) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apto. em final de construção, à rua Siqueira Campos n.º 325, apto. 302, com saleta de 9m2, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Área cimentada e jardim próprios. Preço de ocasião: Cr$ ... 330.000,00 com a metade financiada a longo prazo. Ver no local e depois tratar à rua Buenos Aires, 90, 5.º, s. 511-A. Tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24596) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, de bom acabamento, em andar alto, perto da Av. Atlântica, com living, sala de almoço envidraçada, jardim de inverno tambem envidraçada e ambos com persianas Paramount. 2 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências para empregada e área de serviço. Entrega imediata. Preço Cr$ 400.000,00 com 50% financiados em 15 anos. Pode ser visto diariamente. Chaves com o porteiro. Rua Constante Ramos 30, apt. 1.104. (23323) 700

APTO. pertinho da praia, c/ 2 salas, 3 qts., etc., garage, entrega imediata e grande financiamento. Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (24607) 700

COPACABANA — Rua Aires Saldanha 41, vende-se apartamento vago de frente, com sala, cozinha completa e banheiro. Construção de primeira qualidade. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. Telefone: 43-7170. (24630) 700

HILARIO GOUVEIA — Vende-se luxuoso apartamento todo de frente com 3 quartos, sala, jardim de inverno, armários embutidos e uso de garage. Inf.: 22-7065. (21581) 700

COPACABANA — Compra-se um edifício pequeno de apartamentos, mesmo ocupados, para emprego de capital. Obséquio tratar pessoalmente com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23.

COPACABANA — Compra-se apartamentos com 2 ou 3 quartos, em ruas junto à praia (não na praia), com uma ou 2 salas, não se faz questão de ocupado sem contrato. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23. (31754) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende urgente a 50 mets. do Cine Rian, apartamento pronto de frente com dois bons dormitórios, living de 17 metros quadrados, varanda e dependências. Preço 35 mil cruzeiros de sinal ,35 mil cruzeiros na escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13.º andar, sala 1301. (20750) 700

AV. ATLANTICA — Grande apartamento de luxo — Vendo no posto 5/6 — 8.º pavto. — 1 por andar, hall, 3 salões, 4 quartos, jardim de inverno, grande varanda, 2 banheiros, 2 quartos de criados garage, etc. — Entrega imediata — Preço: 1.650.000,00 com grande financiamento a combinar — Informações e visitas com Carrilho — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008/9 — Tels. 43-9673 e 28-6602. (21508) 700

APTO. GRANDE DE LUXO, COM FINO ACABAMENTO: No lugar mais aprazivel de COPACABANA c/ elevador privativo. GALERIA c/ CHAPELEIRA, MARAVILHOSO SALÃO DE RECEPÇÃO, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, JARDIM de INVERNO, 4 amplos dormitorios todos c/ ARMARIOS, 2 banheiros de luxo em côr, COPA e COZINHA c/ armarios, 2 qts. de criados, GARAGE, acabamento em sancas e pintura a óleo. Cr$ 1.000.000,00 c/ FIN. Facilito o restante. Entrega mediante sinal. Tratar diretamente c/ ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. PODE SER VISTO HOJE.

LEIAM COM ATENÇÃO ÊSTE ANUNCIO: — Em andar alto, pronto para habitar, acabamento luxuoso em sancas trabalhadas e pintura à óleo, 2 MARAVILHOSOS SALÕES, JARDIM DE INVERNO em marmore já envidraçado, ampla e linda GALERIA, 4 amplos dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros de LUXO em côr, tacos PARQUET PAULISTA desenhado, COPA e COZINHA, 2 qts. de criados, depósito para mais. GARAGE Cr$ 1.180.000 e/ Cr$ 450.000,00 fin. FACILITO o restante. NEGOCIO DIRETO c/ ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. PODE SER VISTO HOJE.

SUNTUOSISSIMO APARTAMENTO: — Em Edificio de 2 apto. por andar c/ magnifica entrada de marmore, c/ 300 m. quadrados de área, tendo 3 deslumbrantes SALÕES de 63 m. quadrados, GALERIA e 1 CHAPELEIRA, lindo JARDIM de INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS c/ SANCAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA, COPA e COZINHA c/ ARMARIOS e gavetas especiais, 2 qtos. de criados, LOCAL PREVILEGIADO, 2 GARAGES, grande VARANDA, ENTREGA IMEDIATA mediante sinal. FACILITO. Cr$ 880.000 c/ Fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114.

APARTAMENTO — 1 POR ANDAR — Acabamento finissimo e todo pintado a óleo — Pronta entrega - Edificio sem lojas — Hall de entrada, 3 magnificos salões, jardim de inverno, 4 amplos dormitórios, todos com armários, 2 banheiros de luxo, copa e cozinha, 2 quartos de empregados, garage, etc. Cr$ ...... 900.000,00 c/ fin. Venda exclusiva de ALVARO LIMA LEAL — Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114.

APARTAMENTO c/ 80% financiado — Vendo c/ fino acabamento e alto conforto, todo pintado a óleo, c/ dortas e armarios embutidos, prontos com gavetas e envernizados, com 4 magnificos dormitorios, sala de jantar, living-room, jardim de inverno, otima varanda de frente, copa e cozinha c/ armarios e mesa de marmore, 2 banheiros completos, chapeleira, 1 rouparia, 2 apts. de criados, garage, Cr$ 830.000,00. Facilito Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar, tel. 37-8114. — Entrega imediata.

FINISSIMO APTO. DE ESQUINA - Pronta entrega livre e desembaraçado, mediante sinal posse imediata. c/ deslumbrantes vistas para o mar. ANDAR ALTO, 2 SALÕES c/ fino acabamento a óleo e estuque, JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS TODOS DE FRENTE, magnifica ROUPARIA, 2 banheiros completos de luxo em CÔR, COPA e COZINHA, 1 DESPENSA, ARMARIOS EMBUTIDOS, 2 qts. de criados; 2 tanques, GARAGE Cr$ 930.000,00. Financiamento e forma de pagamento à combinar. FACILITO c/ ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso Tel: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540 — 6.º andar. TEL. 37-8114.

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO. FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c/ uma grande varanda que circunda todo o apto., 4 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros de luxo em côr, com armários, sala de almoço, 2 magnificos salões c/ estuque a gêsso, copa e cozinha, garage. Cr$ 850.000,00 com fin. Pode ser visto hoje c/ ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114.

MARAVILHOSO APTO.: c/ deslumbrante vista para o mar: — A 2 PASSOS DA PRAIA: — c/ 2 salas, 4 dormitórios, COPA e COZINHA, 2 banheiros, etc. dependencias completas de criados. GARAGE Cr$ ... 770.000,00 c/ fin. Facilito c/ ALVARO LIMA LEAL. Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar. Negócio direto. ENTREGA IMEDIATA — ... Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar, Tel. 37-8114. (23340) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — OCUPAÇÃO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL) — Vendemos grandes e pequenos nos Edificios: Washington, Eloi Mendes, Mississipe, Missouri, Macquerie, Pensilvania, Aruana, Monte Alegre, Jabaquara, Jordano, Java, Duzentos e Onze, Itatiaia, Maryland, Lincoln, Monte Olimpo, Barão de Itapetininga, Itanhandú, G. Natal, Previnal, Lancaster, Ubiratam, Cajobá, Caio, Tauva, Windsor, Jupira, Ibertioga, Coral, Menescal, Residencial, Labrador, Abaeté, Barão de Lagoa, etc. — Tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Fones — 27-1818 e 27-4825 — "COPACABANA IMOBILIARIA LEAL". (22868) 700

APARTAMENTO — Vende-se no Edificio "Tunel" em final de construção à Av. Princesa Isabel, e com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro e kitchenete. Preço 190 mil cruzeiros com financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se à Avenida N. S. de Copacabana para entrega imediata e com quarto, banheiro e kitcnete, preço — 120.000 cruzeiros — Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vendem-se nas Avenidas Atlântica e Copacabana e em ruas transversais. Vários tamanhos. Prontos e em construção. Preço de Cr$ 125.000,00 a Cr$ 1.800.000,00. Todos com financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104 — J. C. FARIA. (27614) 700

COMPRO TERRENO COPACABANA OU IPANEMA — Frente 18 à 20 metros, pago à vista. (Serve casa antiga). Obséquio. Telefonar: 47-2544. (22670) 700

COPACABANA — Vendo à rua Gustavo Sampaio, por 100 mil cruzeiros com parte financiada, apto, novo, entrega imediata, com sala, quarto, banheiro e kitch. OSVALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108, 4º, sala 410. — Telefone: 42-1768. (27481) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo magnifico apartamento de frente, com 2 saletas, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, sendo um em côr, copa, cozinha, deps. de empregada e garage. Preço 700 mil cruzeiros com grande financiamento a longo prazo. OSVALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco 106-108, 4º, sala 410. — Tel. 42-1788 (27460) 700

CR$ 55.000,00 DE SINAL e os restantes financiados em 15 anos. Vendemos para entrega imediata, apartamento VAZIO, andar alto de fundos, com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha, situado na Av. Copacabana, Pôsto 4. Chaves com PAULO LEITÃO DA CUNHA e AMÉRICO RESEMINI — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, sala 1201 - Tel. 42-2021. (22743) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente à rua Paula Freitas com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Preço: Cr$ 430.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Peçanha, 155, sala 313 - Tels.: 22-2430 e 22-5911. (27430) 700

COPACABANA — — Vende-se um apartamento de frente à rua Gustavo Sampaio, no 3º pavimento, com ótima sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, copa, banheiro social, quarto e W. C. de empregada, área. Preço 330 mil cruzeiros com 112 mil cruzeiros financiados em 15 anos. Tratar pessoalmente com o sr. CABRAL à rua do Carmo 71, sala 306. (29230) 700

COPACABANA — NEGOCIO DE OCASIÃO: vendo por Cr$ ...... 150.000,00, preço único, ótimo apto. em final de construção, próximo à praia, posto 3, tendo: sala, quarto, varanda, banheiro, kitch. e cofre embutido. Facilita-se o pagamento parte pela Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 106, s. 710. Tel: 22-8392.

COPACABANA: Vendo por .. .. Cr$ 175.000,00 ótimo apto. de frente, no Edif. "Tunel", tendo: vest. sala, quarto, varanda, banheiro e ampla kitch. Facilita-se Cr$ 72.800,00 em 18 anos. Av. Rio Branco, 106, s. 710. Tel: 22-8392.

COPACABANA: PREÇO DE OCASIÃO: vendo por Cr$ 370.000,00 ótimo apto. de frente, andar alto, entrega imediata, posto 2, constituido de: ampla varanda, sala, 3 quartos, vestiário, banheiro e cozinha completos, arm. embutidos, deps. para empr. GARAGE (incluida no preço) etc. Facilita-se Cr$ 170.000,00 no prazo de 2 ou 3 anos. ROSAS — Av. Rio Branco, 106, s. 710. Tel: 22-8392.

COPACABANA — Entrega imediata: 1.ª locação, vendo por ...... Cr$ 640.000,00, ótimo apto. de frente à rua Santa Clara, próximo à praia, andar alto, tendo: 3 salas, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empr., GARAGE etc. Grande facilidade de pagamento, à vista ... Cr$ 150.000,00 e o restante a longo prazo. ROSA — Av. Rio Branco, 106, s. 710. Tel.: 22-8392.

COPACABANA: Vendo por Cr$ ... 750.000,00 com grande facilidade de pagamento, magnifico apto. vasio, à rua Gomes Carneiro, tendo: varanda em toda extensão, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, arm. embutidos, amplas depend. para empr., GARAGE, etc. ROSAS — Av. Rio Branco, 106, s. 710. Tel.: 22-8392.

COPACABANA — Vendo terreno de esquina, medindo 18,50x40, posto 4. Gabarito de 10 pavimentos. Tratar à Av. Rio Branco, 106, s. 710. (23486) 700

COPACABANA — Aparts. em acabamento, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço 180.000,00 com facilidade de pagamento. RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, sala 807.

COPACABANA — Na Rua Paula Freitas, vendo apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, garage e dependências empregada. — Preço 560.000,00 com 150 mil financiados. Tratar escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º, sala 807.

COPACABANA — Próx. à praia, vendo aparts. de frente com 2 salas, 4 quartos, e dependências para empregada. Preço 650.000,00 com financiamento. Escrit. RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco 173, 8.º and. sal. 807.

COPACABANA — Vendo apart. de sala, 2 quartos, dependências p. empregada, pronta ocupação. Preço 260.000,00 com pequeno financiamento. Escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173. 8.º and., sala 807. (25602) 700

COPACABANA — Vende-se magnificos apartamentos em inicio de construção à rua Rodolfo Dantas no pôsto 2, com sala, 3 quartos, banheiro social em côr em louça inglêsa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área. Preços a partir de 260 mil cruzeiros em 10% de entrada, 15% no ato da escritura, 35% facilitados em 30 prestações e 40% financiados. — Tratar pessoalmente com o sr. CABRAL à rua do Carmo 71, sala 306. (29261) 700

EDIFICIO PENNSILVANIA. Rua Paula Freitas 61. — Vende-se o apartamento 601. Preço 1150 contos. Financiamento 250 contos. Ver com o porteiro. Tratar da parte da manhã. Tel.: 27-5140. (23590) 700

COPACABANA — Vende-se os 2 últimos apartamentos de um edificio já em inicio de construção, com duas frentes localizadas em frente ao Copacabana Palace com saleta, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área. Preço a partir de 320 mil cruzeiros com facilidade e financiados. Tratar pessoalmente com o sr. CABRAL à rua do Carmo 71, sala 306. (29253) 700

Flamengo

APTO. — Vende-se à R. Almte. Tamandaré, entrega imediata, hall, escritorio, 2 s., 4 q., 2 banheiros de marmore, 2 varandas envidraçadas, dependencias empregada, cozinha, área serviço, depósito malas, garage — Preço Cr$ 630.000,00, metade financiado — Av. Rio Branco, 183 — 6.º s/ 605. (24594) 900

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, em edificio de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: varanda, living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 80%. Tratar pelo telefone 52-3833. (22736) 900

FLAMENGO — Vendo em prédio de esquina à rua Senador Vergueiro, apto. de luxo de um por andar, todo de frente com: deslumbrante salão, varanda, 4 quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, dependências de empregado e garage, 40% à vista e o resto fin. T. Price em 15 anos. Tratar pelo tel. 25-2368. (22709) 900

EDIF. B. LAGUNA — Av. Rui Barbosa 40 — Bloco D. Vendo apartamento de frente, hall, saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área, 2 qts. empr. e garage; preço a partir de 700 com 70% financiados. Ver hoje no local com LACERDA ou telefone 45-2412. (22733) 900

FLAMENGO — Aptos. de luxo c/ 20% de entrada. Grande oportunidade para compra de apto. no melhor ponto do Flamengo, para entrega imediata, em suntuoso edificio. Todos de frente para o mar, com: vestibulo, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada, rouparia, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, terraço. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 com 80 % fin. Tabela Price. Tratar na rua Senador Vergueiro 55 apto 901 — Tel. 25-2368. (22707) 900

FLAMENGO — Vende-se, mobiliado ou não, apartamento térreo, vasio, pintado de novo, com sala, quarto, cozinha, sala de banho, à rua Honório de Barros, 38, apartamento nº 102, esquina da rua Senador Vergueiro; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andor. (28039) 900

FLAMENGO — Grande Terreno — Vendo para incorporação com 13,60x60, à rua Marquês de Abrantes, lado da sombra. Aceita-se incorporação recebendo-se a metade do preço em apartos. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118, 10º, s/ 1008/9 Tels. 43-9572 — 28-6602.

FLAMENGO — Praia e Av. Ruy Barbosa — Vendo confortáveis apts. 1 por andar, entrega imediata, hall, 2 e 3 s., 4 e 5 quartos, 2 e 3 banheiros de luxo, 2 e 3 quartos criados, etc. Financ. até de 80% em longo prazo. Alguns aptos. têm ar refrigerado. Inf. CARRILHO — R. Uruguaiana, 118-10º S/1008/9. Tels. 43-9872 — 28-6602.

FLAMENGO — Ed. Esperança — Vendo nesse Ed. alguns aptos. de frente, andar alto c/ hall, 1 s. 3 qts., e dependências, garage, etc. Preço Cr$ 490.000,00, c/ parte financiada. Tem garage incluida no preço. Inf. CARRILHO. R. Uruguaiana, 118-10º S/1008-9. Tel. 43-9672 e 28-6602. (10675) 900

FLAMENGO — Morro da Viuva — Vende-se, urgente, magnifico apartamento no Edificio Esperança, andar alto, ótima vista, com varandas, 3 grandes dormitórios, 2 boas salas, saleta, 2 banheiros de cor, copa-cozinha, área. Boas dep. de empregada, garage, vários armários embutidos, etc. Tratar: Pereira da Silva. Av. Rio Branco, 109, 2º, sala 9— Tel. 52-0497. (23457) 900

FLAMENGO — Financiamento de 80% — Vendemos apartamentos prontos e em final de construção, de frente e de fundos, com linda vista para o mar, de 1 a 4 quartos e demais dependências completas. Com ou sem garage. Entradas à partir de Cr$ 61.000,00. Coordenadora Imobiliária Lida. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4º andar — Tel. 52-3311. (25625) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vende-se, para pronta entrega em belo edificio, excelente e confortáveis apartamentos, um por andar, com tôdas as peças de frente, com hall, grande saleta, 2 salões ligando jardim de inverno envidraçado galeria, 4 quartos, 2 banheiros em côr, 2 armários para rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada e garage. Grande financiamento. Para facilitar visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tel.: 38-0291.

FLAMENGO — Praia — em luxuoso e confortável edificio vendem-se para pronta entrega grandes e primorosos apartamentos, 1 por andar, com todo o requinte para familia de fino gôsto, com 2 elevadores sociais, hall, galeria, sala de jantar, sala de café, salão de visitas gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos, com varanda envidraçada, 3 banheiros, completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço, com 2 tanques. Parte financiada. Para visita marcar com Gomes Azeredo. Tel.: 38-0291.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Em edificio de 2 apart. por andar, vende-se próximo à praia, para pronta entrega, um belo apartamento, em andar alto de frente, lado da sombra, com saleta, ótima, sala, 3 quartos com armários, varanda, banheiro em Côr, cozinha com armários, quartos e banheiro para empregada e área de serviço envidraçada, com parte financiada. Para visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (27250) 900

APTO. PRONTO P/ HABITAR — Vendo c/ hall, 3 quartos, 1 sala, varanda, jardim de inverno, demais dependencias, c/ GARAGE. Preço Cr$ 395.000,00 (c/ 50% financiados. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas, tel. 25-3533 de 2ª feira em diante. (27187) 900

FLAMENGO — Vendo à av. Osvaldo Cruz, prédio com 6 quartos, 3 salas, garage e quartos para empregados e chauffeur; terreno de 10x54. Tratar com OSVALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51, — 1º. (27647) 900

FLAMENGO — Vende-se um apartamento em um edificio de adiantada construção à rua Marquês de Abrantes e Visconde de Cruzeiro, com sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha quarto e W. C. de empregada. Preço 320 mil cruzeiros com 80% facilitados e financiados em 15 anos. Tratar pessoalmente com o Sr. Cabral à rua do Carmo 71, sala 306. (29258) 900

FLAMENGO — Vendo apto. Edificio Residência — Bloco C frente, com sala, 3 quartos e dep. entregue vasio, Cr$ 550 mil com 440 mil financ. 15 anos, 10% — Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega 47, 5º — Tel. 43-6087. (25573) 900

FLAMENGO — Vendo p/ entrega imediata, apartamento, próximo da praça José de Alencar, p/ Cr$ 200.000,00 sendo à vista Cr$ 77.750,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.313,70, tendo: saleta, sala, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço. ROSA — Av. Rio Branco, 106/sala, 710. Tel. 22-8392.

FLAMENGO — Vendo p/ Cr$ 250.000,00, magnifico apto. andar alto, entrega imediata, tendo: saleta, sala, cozinha, banheiro, área de serv. c/ tanque, etc. 70% em 10 anos. ROSA Av. R. Branco, 106 s/ 710 — Tel. 22-8392.

FLAMENGO — Vendo no Edificio "Barão de Laguna"; magnificos aptos. c/ 70% de financiamento em 18 anos, tendo: saleta, 2 salas, 4 quart. 2 banheiros de luxo, copa cozin. 2 quartos p/ empr., etc. — ROSA Av. Rio Branco, 107 s/ 710— Tel. 22-8392. (23487) 900

FLAMENGO — Próximo à Av. Osvaldo Cruz — Vendo p/ Cr$ 460.000,00 entrega imediata, apartamento com hall, grande sala, 3 quartos, sendo um duplo com armários embutidos revestidos de cedro, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências para empregada. Facilita-se o pagamento — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5º, salas 512 e 514. (23506) 900

FLAMENGO — Rua São Salvador — Vende-se um ótimo apto. com 3 quartos, sala, saleta, banheiro c/ box, cozinha, c/ armários embutidos, dependências de empregada, área de serviço, e garage. Preço 590 mil cruzeiros com 152.000,00 financiados e o restante c/ alguma facilidade de pagamento. Construção a terminar em junho de 1950 — Tratar na rua Senador Dantas, 76, 13º, and. s/ 1501. Fone: 42-1852. 23-480) 900

FLAMENGO — Vendo apart. andar alto vista para o mar tôdas as peças, 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Tem financiamento. Tratar: Pereira da Silva. — Av. Rio Branco, 109, 2º, sala. 9. Tel. 52-0497 (23455) 900

FLAMENGO — Vendo apto. de luxo com tôdas as peças de frente, próximo da praia. Em edificio de um só por andar, tendo uma ampla varanda, saleta, 3 ótimas salas conjugadas, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, sendo um de luxo. Copa-cozinha, área de serviço, bom quarto e banheiro de empregada e garage. Financiamento de 60%. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco 109, 2º, sala 9. Tel. 52-0497. (23454) 900

FLAMENGO — Vendo, na praia, 1º apto. de luxo, andar alto, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, 2 quartos e dep. de empregadas e garage e outro de 4 quartos, 1 salão, etc., andar médio, também de frente, ambos com financiamento e pronta entrega. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco, 109, 2º, sala 9 — Tel. 52-0497. (23452) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de grande luxo, ocupando todo o andar, à rua Barão do Flamengo n.º 17-9.º andar, próximo da praia, descortinando magnifica vista sôbre a bahia. Compõe-se de hall, 2 saletas, living, sala de jantar ligada a grande jardim de inverno, de marmore, 5 quartos, sendo 2 duplos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregados, área e dependências de serviço e garage para 2 automóveis Ver às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas e tratar à rua do Rosário n.º 110, 1.º andar. Preço: Cr$ 1.300.000,00, facilitando-se metade. (23483) 900

FLAMENGO — Vendo apto de frente à Av. Osvaldo Cruz n. 103, c/ 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada e garage. Preço: Cr$ 650.000,00, c/ Cr$ 340.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 313 — Tel. 22-2430. (27429) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento vazio, quarto, sala, cozinha, banheiro em cor, quarto e banheiro empregada, área, etc. 200.000 cruzeiros sendo 120 mil à vista e o restante a combinar. R. Dois de Dezembro, 26 apto. 102. — Chaves com o porteiro Sr. João (20305) 900

FLAMENGO — Terreno 15x100 vendo à Av. Ruy Barbosa junto n. 350; ver no local. Tratar Sr. Ramos — 26-7578. Urgente, facilito. (25530) 900

FLAMENGO — Cr$ 165.000,00 de entrada — Vendo ótimo apto. de frente, e de esquina, vazio, peças amplas, tendo: hall, 1 ampla sala c/ jardim de inv. 3 ótimos qtos., dispensa, copa, cozinha e dep. de empregada. O rest. em prest. de 3.400 cruzeiros — Tratar c/ F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva, 18, 9º, sala 904. — Tel. 42-3661. (27597) 900

FLAMENGO — Na Av. Ruy Barbosa, vendo aparts. de frente, c/ hall, sala, 3 quartos, dependências p/ empregada. Preço 450.000,00 c/ 110 mil financiados. RUFINO C. FERNANDES. Av. Rio Branco 173, 8º — Tel. 42-1280. (25600) 900

FLAMENGO — Vendo no Edificio Barão de Laguna, apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros, em cor, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante. Grande financiamento — José Bauer. Av. Presidente Wilson 198, sala 803. (27530) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se terreno próprio para construção de aprasivel residência, com 18,20 de frente, área total de 450 metros, situado à Rua Sacopan, distante 16 metros do n.º 41. Negócio direto com o proprietário. Tel. 37-3236. (23390) 1001

OPORTUNIDADE — Unica. Vende-se grande área Estrada da Gavea, junto, antes e depois com planta, loteamento 144 lotes, água já canalizada de nascente, com luz e fôrça, galeria, esgotos, com financiamento parte pela Caixa Econômica. Área 200 mil metros quadrados. 26-7884. Tem saibro e pedra. (22703) 1001

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA — (junto à Igreja S. Conrado — com frente para o Golf Club). Negócio de ocasião. Vende-se, juntos ou separados, dois lindos lotes com cêrca de 500 m2. c.u., planos e prontos para construção — 42 metros de frente total Galeria de esgôto e quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 27-8923. (24656) 1001

LAGOA — Apartamento, vendo, para entrega imediata e vazio, à Rua Araucaria, 89, ap. 202, chaves no n.º 302; saltar na Rua Jardim Botânico, 220; tendo 3 quartos ótimos, 2 salas, banheiro nobre, cozinha, quarto criados com banheiro, áreas de serviço e ótimo terraço. Preço 340 mil cruzeiros, entrada 70 mil cruzeiros e o restante financiados a prazo longo. Tratar Rua Assembléia, 104, sala 904, Tel. 22-5814 —Silveira. (24054) 1001

LAGOA — Vendem-se juntos ou separados dois lotes de terreno com 14x55, um dêles, e outro com 13x50. Ver junto ao prédio 836 da Avenida Epitácio Pessoa, lado de Ipanema. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104. (21761) 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno com paisagem e vista maravilhosa sobre o mar, com agua, medindo 51 metros de frente para a Estrada da Gávea por 50 de fundos, dando para um caminho particular nos fundos, junto ao 1512 próximo do Joá. Preço 200 cruzeiros o metro quadrado. Tratar com Paulo R. de Mariguy à rua Paulo Farreto 60 — tele. 26-6195. (19790) 1001

GÁVEA — Vendemos terreno com 3.800 m2, água corrente e nascente própria, plano, na Estrada da Gávea, 577. Tratar Imobiliária Cacique Ltda. — Travessa do Ouvidor 32, 4.º andar. Tel.: 52-4295. (28065) 1001

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se o n. 201 à rua Abreu Ramos 47, Jardim Botânico com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados garage, armários embutidos, etc. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA. Administradores de Bens, à rua Buenos Aires, 90 — sala 709 (27655) 1001

JARDIM BOTANICO — Junto à Fonte da Saudade — Vende-se para pronta entrega, uma luxuosa e confortavel residência, lado da sombra descortinando linda vista de dois pavimentos, em centro de grande terreno, construção moderna, acabamento primoroso, com todos os requisitos para familia de fino gosto com jardim, hall, 2 salões, varanda, sala de almoço, 4 quartos, um c/ vestiário e grande varanda, 2 banheiros de luxo, sala de engomar, copa, cozinha, acomodações para criados e garage. Grande financiamento para visitas Gomes Azevedo. Tel.: 38-0291 (1[illegible]305) 1001

LAGOA — Magnífica residência — Vendemos à Av. Epitácio Pessoas, edificada em centro de terreno ajardinado com 10,00ms. de frente, possuindo 3 ótimas varandas living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros, com armários embutidos, garage. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Plantas e informações com LOWNDES & SONS. LTDA. Av. Pres. Vargas 290. S/201. Tel.: 43-0905. (35752) 1001

LAGOA — 1.200 — Palacete vazio vendo próximo a Igreja Santa Margarida Maria, encantador, facilito 50 %. Sr. Ramos 26-7578. (25527) 1001

LAGOA — 1.650 — Palacete vazio 15x40 vendo, belissimo, luxo, pertinho do Piraquê visitas pessoalmente. Sr. Ramos 26-7578 facilito. (25526) 1001

COMPRO CASA IPANEMA AO JARDIM BOTANICO — Pago logo no sinal 450 mil cruzeiros, e o restante a combinar. BASE MAXIMA 850 MIL CRUZEIROS — Obséquio. Tel. 27-4825 — DR RAMOS. (22673) 1001

TERRENO — Compra-se com mínimo 15 m. de frente nas proximidades da Rua Jardim Botânico, negocio rápido, pagamento a vista. Telefonar para 26-0549. (29367) 1001

TERRENO — Vendemos terreno plano medindo 11,54 x 26,10 — próximo do Gávea Golf Clube — Local de grande valorização. — Cr$ 150.000,00 — C. AZAMBUJA-R. CARNEIRO — Tel. 42-6548. (23473) 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vendemos 2 grandes áreas, uma com 16.000 m2, e outra c/ 33.000 m2, cada uma, c/ residencias aproveitaveis, distante do bonde uns 200 metros, próprias para loteamento, incorporação, etc. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO. Rua Rodrigo Silva 13, 10º andar, sala 1003, Telefone 32-4838. (25491) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 2 milhões de cruzeiros, ótimo predio à rua Fonte da Saudade, com varandas, 3 salões, 2 salas, garage para 2 carros, 8 quartos, 3 banheiros, 2 quartos de empregados e etc. Facilita-se o pagamento, IVO ALENCAR, Edificio "Jornal do Comercio", 5.º andar. (27476) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em inicio de construção, ótimos apartamentos de frente, com saleta, ampla sala, 3 dormitorios, banheiro de luxo em cor, copa, cozinha, quarto e dep. para empregadas, garage. Preços a partir de Cr$ 285.000,00, com financiamento de 40%. LUIZ XIMENES, Av. Rio Branco, 106/8, 12.º andar, s/ 1211. Tel. 22-2445. (23467) 1001

JARDIM BOTANICO — Palacetes vazios, vendo, 500, 750, 900, 1.200. Visitas pessoalmente com sr. Ramos Telefone 26-7578. Facilito. (25522) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamento — Vendo o apartamento n. 102, da rua Maria Angelica 387, constando de sala, 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, quarto e instalações para empregados. Preço Cr$ 320.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Desdobra em pequenas parcelas a parte não financiada. Ve-la qualquer hora a partir de segunda-feira. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (27630) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 170.000,00, apartamento pronto, de frente, com 2 quartos, de 12 m2., cada um, sala, cozinha e banheiro. Cr$ 55.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.301,70. Tratar à Avenida Rio Branco, 103 - 13.º andar, s/ 1301. (24345) 1001

GAVEA — Vende-se residencia de luxo, à rua Capury, (Jardins Gavea), com frente para a Gavea Golf Club. Tem entrada, grande living-room, espaçosa varanda, sala de jantar, tudo com piso em Ceramica São Caetano, 3 quartos, banheiro completo, mais 3 quartos, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, banheiro de empregada, quarto de arrecadação, pequeno deposito, garage para 2 carros, forrada de azulejos, jardim e quintal, etc. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliaria Prolab Ltda.; à rua da Quitanda n. 45-A, 1.º andar, salas 202/204. (25583) 1001

GAVEA — Vende-se um ótimo terreno com 480 m2. pronto para construção; à rua Cedro; preço 220 mil cruzeiros, com facilidades no pagamento. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral; à rua do Carmo n. 71, sala 306. (29252) 1001

GAVEA — Vendo à rua da Gavea ótimos apartamentos em inicio de construção, c/ sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e Garage. Preços a partir de Cr$ 285.000,00, até Cr$ 315.000,00 com facilidades de pagamentos. Detalhes e plantas com RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67, 2.º. (27525) 1001

GAVEA — Rua Capuri — Vende-se 2 lotes de terreno com 531 m2. e 793 m2. por Cr$ 185.000,00 e Cr$ 280.000,00 respectivamente. Facilita-se o pagamento. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Trav. do Ouvidor, 32 — 4.º Tel. 52-4295. (23462) 1001

GAVEA — Vendo próximo à Praça Arthur Bernardes, apartamentos, com sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro e dependencias p/ empregada, garage. Preço 330.000,00 Escrit. RUFINO C. FERNANDES Av. Rio Branco 173, 8.º, sala 807. (23599) 1001

Glória

GLORIA — 50 mil Cr$ de entrada VENDO OTIMO APTO. de frente, vista para o mar, pronto para habitar, tendo: varanda, 1 sala, um quarto, banheiro completo e kitch. O restante em prestações de 2.350,00 por mês. Tratar pessoalmente com F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva n. 18. 9.º. s/ 904. (27595) 1100

GLORIA — Praia do Russel — Apartamento vazio, p/ entrega imediata; vende-se com uma sala, um quarto, banheiro e cozinha. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Avenida Rio Branco n. 128, s/ 1602. (27516) 1100

Grajaú

APARTAMENTO — Vendemos à R. Caruarú n. 420, de sala 2 quartos, cozinha e banheiro, ao preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ .. 1.632,60. (Sem contrato em vigor) Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1º and., entre 12 e 18 horas. (27317) 1200

GRAJAÚ — ANDARAÍ — VILA IZABEL — Compro terreno de 12 m. de frente por 30 m. de fundos ou pouco maior. Tratar com sr. Ari — Tel.: 42-5412. (2459) 1200

GRAJAÚ — Vendemos magnifica residência de 2 pav., em terreno de 12x40, sita à rua Borda do Mato, n. 76, próximo ao Largo Verdun, com farta condução. Entrega imediata. Preço de ocasião: Cr$ .. 700.000,00 com parte financiada em 15 anos prestações de Cr$ 2.200,00. Ver no local e depois tratar à rua Buenos Aires 90-3.º sl. 311-A Tel.: 43-6144 das 12 às 18 horas. (24500) 1200

GRAJAÚ — Vende-se residência luxuosa com 3 salas, 6 quartos, hall duplo, 3 banheiros, garage e demais dependências; entrega imediata: Cr$ 1.900.000,00 — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 — 4.º andar. Tel. 52-4295 (23070) 1200

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua Campinas, todos de frente e com sala, 2, 3 e 4 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço a partir de Cr$ 230.000,00 com 60% financiados. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (22119) 1200

GRAJAÚ — Vendo ótima casa, com jardim, duas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal; à rua Angel Bittencourt n.º 18, por 220 mil cruzeiros, sendo 30 mil cruzeiros à vista e o restante financiados a longo prazo. Tratar à Avenida Almirante Barroso 81, 4.º andar sala n. 403; telefone 32-1971. (27553) 1200

GRAJAÚ — Vendo moderno e confortavel predio em 2 pavimentos, com garage e edificado em ótimo terreno, achando-se o mesmo vazio; à rua Visconde de Santa Isabel 515, preço 470 mil cruzeiros, sendo grande parte financiada. Tratar à Avenida Almirante Barroso 91, 4.º andar sala 403; tel.: 32-1971. (27532) 1200

GRAJAÚ — Vende-se diversas residencias, tipo apartamento com sala, 2, 3 e 4 quartos. Ver e tratar amanhã, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas; à Av. Eng. Richard 54, com o proprietário, preço a combinar. Facilita-se o pagamento. (21772) 1200

GRAJAÚ — Cr$ 450.000 — CASA — Vendo ótima, pronta entrega, em terreno de 12 x 35, tendo a mesma var. 1 saleta, 1 sala, 3 quartos, dep. completas e garage, e mais 1 pequeno apartamento nos fundos, completamente independente. Financiados Cr$ 230.000. Inf. só pessoalmente. F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva, 18, 9.º, s/ 904. (19958) 1200

Ipanema

TERRENO — IPANEMA — Vendo à rua Desembargador Renato Tavares entre os números 11 e 35, ótimo lote de 23 x 16. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. GRAÇA ARANHA 225 s/ 707. (21660) 1300

IPANEMA — Vende-se residência, entrega imediata, rua Anibal de Mendonça, 80, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visita das 14 às 16 horas — Cr$ 630.000,00. (23398) 1300

IPANEMA — Vende-se em edificio de um apartamento por pavimento, apartamento com tôdas as peças amplas, tendo: jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W.C. e área de serviço e, o terraço de cobertura privativo com mais um quarto e uma pergola. Informações pelo telefone ... 52-3833. (22735) 1300

IPANEMA — APARTAMENTO — VENDE-SE PARA PRONTA ENTREGA — Tres quartos, sala, saleta, terraço, banheiro, copa e cozinha. Todo de frente, amplas peças. Preço Cr$ 350.000,00, financiamento de 80% em 10 anos, tabela Price. Vende-se outro menor, também ótimo por Cr$ 200.000,00. Garcia D'Avila, 173, apartamento 305. Podem ser vistos também aos domingos. (23397) 1300

IPANEMA — Grande palacete próximo da praia — Vende-se para familia de alto tratamento ou embaixada, amplos quartos e grandes salões. Preço Cr$ 2.000.000,00. Inf Monteiro pelo Tel. 48-7303. (28019) 1300

LAGOA — Na R. Sacopan, vendo casa estilo moderno c/2 salas, 3 quartos e demais dependências construido em terreno de 13x40. Pronta ocupação Preço 550.000,00. Chaves escritório Rufino C. Fernandes. Av. Rio Branco 173, 8.º and. Sala 807. Tel. 42-1280. (25598) 1300

IPANEMA — Vendem-se, à Rua Nascimento Silva, 78, apartamentos prontos, com "habite-se", com 2 quartos, sala, corredor e demais dependências. Grande financiamento — preços a partir de Cr$ 240.000,00. Tratar na Travessa do Ouvidor, n.º 12-1.º andar, telefone — 52-3231 — de 3 às 6 horas da tarde. (29392) 1300

PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Rua Barão da Torre 630 — Do Construtor ao Comprador — Aptos. em construção de sala, 2 qtos. e dependências a partir de Cr$ 210.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (29376) 1300

APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata apartamento em andar térreo de frente, à Av. Epitacio Pessoa n 374, com sala, 3 quartos, cozinha, copa e banheiro e dependencias de empregada com Cr$ 127.000,00 financiado pela Caixa Econômica. Ver com o porteiro e tratar na Auxiliadora Predial S. A/ Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (27505) 1300

COMPRO CASA IPANEMA AO JARDIM BOTANICO — Pago logo no sinal 450 mil cruzeiros, e o restante a combinar. BASE MAXIMA 850 MIL CRUZEIROS — Obséquio — Tel. 27-4825 — DR. RAMOS. (22675) 1300

CASA — Pequena mesmo alugada compra-se em Ipanema ou adjacências, ofertas pelo telefone — 37-0430. (21675) 1300

NOVA INCORPORAÇÃO APTOS. DESDE 260 MIL CRUZS. — Boa varanda, living 15,50, 3 dormts. banh. com box. copa, cozinha, dep. gerais. OS APTOS. DE FUNDOS SÃO DE 2 DORMTS. "FINANCIADOR LAR BRASILEIRO" — Plantas, VENDAS EM COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 44 — "IMOBILIARIA LEAL" — Romeu de Lima Leal — Tels.: 27-1818 e 27-4825. (22676) 1300

IPANEMA — Vendo na Rua Visconde de Pirajá, magnifica propriedade com 1.350,00m2. Grande frente, próprio para edificio de 8 pavimentos, cinema, etc. F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137 — Sala 511. (27621) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, 190 mil cruzeiros, sendo 19 mil cruzeiros de sinal, 19 mil cruzeiros na escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 1.824,20. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108 — 4.º — ala 410 — Tel. 42-1768. (27459) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa casa com 2 pavimentos em centro de terreno à Rua Barão da Torre. Preço 750 mil cruzeiros com 40% financiados em 5 anos. Tratar pessoalmente com o Sr. Cabral à Rua do Carmo 71, sala 306. (29265) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa casa com 2 pavimentos à Rua Montenegro. Preço 450.000,00 mil cruzeiros, sendo 330 mil a vista e 120 pagos até 31 de Janeiro de 1951. Tratar pessoalmente com o Sr. Cabral à Rua do Carmo 71, sala 306. (29263) 1300

IPANEMA — Entrega dentro de 6 meses, vendo ótimos aptos., rua Barão da Torre, com saleta, ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e dep. para empregadas. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Plantas e demais informações com LUIZ XIMENES — Av. Rio Branco 106-108 — 12 and. — Sala 1211 — Tel. 22-2445. (23409) 1300

IPANEMA — Vendemos dois apartamentos térreos de frente, na Av. Epitacio Pessoa n. 18 defronte ao jardim de Alá, com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área. Sendo um por Cr$ 190.000,00 e outro por Cr$ ... 230.000,00 com financiamento de 80% pela Tabela Price. Tratar Atlas Administradora Lida. Rua da Quitanda 3 — 6.º — Tels. 42-6945 e 42-5270. (25619) 1300

RESIDENCIAS A VENDA COM ENTREGA IMEDIATA, nas ruas Delfim Moreira, Nascimento Silva, Prudente de Morais, Campos de Carvalho, Epitácio Pessoa, Codajás, Barão da Torre, Fonte da Saudade, General Artigas, Paul Redfern, Anibal de Mendonça, etc. Tratar pessoalmente à rua Miguel Lemos, 44 - 6.º esq. Av. Copacabana, "IMOBILIARIA LEAL" — Tels.: 27-1818 e 27-4825. (22677) 1300

OTIMO NEGOCIO IPANEMA — Vendemos aptos. prontos, c/ varanda, quarto, gde. sala, boa Cos. etc. RUA NASC. SILVA, 231. Preço: 190 mil Cr$. Entrada 60 mil Cr$ restante em 15 anos. Entrega em 90 dias, alugs. s/ contrato. "IMOBILIARIA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º, tels. 27-1818 e 27-4825. (22674) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos terrenos para residência, à Rua Senador Pedro Velho, transversal à Rua Marechal Pires Ferreira. Entrada de 20% e o restante prazo Tabela Price. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almirante Barroso n.º 90, 11.º and., s/ 1106. Tels.: 42-5412 e 42-5231. (24662) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos, com água, luz, gás e esgôtos, próximos ao Túnel Catumbi-Laranjeiras; 20% de entrada e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n. 90, 11.º and., s/ 1106. Telefs. 42-5412 e 42-5231. (24663) 1400

LARANJEIRAS — Aptos. vazios, acabados de construir, entrega no sinal, tendo 2 salas amplas, 4 bons quartos, 2 banheiros sociais, etc. Preço de ocasião 430.000 cruz. c/130 de entrada. Ver hoje até 12 hs. e durante a semana. Rua Laranjeiras. 285. Procurar Paulo no local. (29421) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Ribeiro de Almeida ótimo lote de 13,25x34. No terreno tem duas casas de um só pavimento, geminadas, em bom estado, habitadas, e com 2 salas, 2 quartos e dependências. Preço Cr$ 500.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (27609) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 350.000 — VENDO APTO. vazio, na Rua Prof. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, no seu melhor trecho, preço de ocasião, tendo o apt.º: 2 salas, ampla varanda, 3 qtos. c/arma.º imbutidos e dep. completas. Financiado parte pela Caixa. Tratar c/F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva 18-9.º, sala 904. (27590) 1400

LARANJEIRAS — OCUPAÇÃO IMEDITA — Vendemos magnifico apartamento acabado de construir com 3 (ou 4) quartos, grande Living, Hall em marmore, Jardim de inverno, ampla cozinha, 2 banheiros, sendo um em marmore, 2 quartos para empregados com instalações completas e GARAGE Preço Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados em 18 anos e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Tratar com PAULO LEITÃO DA CUNHA ou AMÉRICO RESEMINI, Av/Presidente Antonio Carlos, 201, s/1201, Tel.: 42-2021. (22740) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno na Ladeira dos Guararapes, medindo de frente 12,30 por 39,00 mts, com igual largura nos fundos que também faz frente para à rua João Larry, localizado junto e depois do predio n.º 39, e distante do Bond de Aguas Férreas, 80 mts, para tratar Tel. 38-0708. (29389) 1400

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendo, por Cr$ 1.500.000,00, magnifico apartamento, ricamente mobiliado, constando de 3 salões conjugados, sala de almoço, 4 quartos, 2 magnificos banheiros, garage, área de serviço, 2 quartos, p/ empregada, etc. Facilita-se o pagamento. Plantas, fotografias e mais detalhes com OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º salas 512 e 514. (23503) 1400

LARANJEIRAS — No Ed. Zacatecas, vendo apart. de sala 3 quartos, dependências o empregada pelo preço de 330 000,00 c/160 mil financiados. Rufino C. Fernandes, Av. Rio Branco 173-8.º sala 807, Tel. 42-1280.

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, vendo aparts. prontos, c/sala, 4 quartos, 2 banheiros, dependências empregadas. Preços a partir de 440.000,00 a 490.000,00 com 170 mil financiados. Rufino C. Fernandes, Av. Rio Branco 173-8.º T. 42-1280. (25596) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um belo apartamento pronto para ser habitado, em rua transversal à General Glycério, com belissima vista, tendo sala, 3 quartos, banheiro social com box, 2 varandas, cozinha, quarto e W.C. de empregada e boa área. Preço 370 mil cruzeiros, com 20% de entrada, e o restante facilitado e financiado em 20 anos. Tratar pessoalmente com o Sr. Cabral à Rua do Carmo 71, sala 306. (29260) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se bom predio feito de platibanda, edificado em terreno de 6,00x27,00 à Rua Pereira da Silva, 112, do Espólio de Luiz de Faro e Oliveira, será vendido em leilão, quinta-feira 13 de abril de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (27673) 1400

LARANJEIRAS — Tem-se clientes para compra de terreno e residências. Largo da Carioca, 5 — Sala 104 — J. C. FARIA. Fones: 42-4978 e 42-3407. (27616) 1400

LARANJEIRAS — Residência Moderna — Vende-se com 4 quartos, 2 salas, escritório, 2 banheiros, garage para 2 carros, dependências para empregados, jardim e quintal. Centro de terreno. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7308. (22711) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, em edificio de luxo, com garage, em final de construção, apartamentos de frente com linda vista: 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha e dependências p/ empregada, ótimo negócio, sem despesa de transmissão. Ver e tratar diàriamente no local com FLAVIO, Rua das Laranjeiras, 136, ou telefones 45-1121, 25-2749, parte da manhã. (23415) 1400

LARANJEIRAS — Na Cidade-Jardim Laranjeiras, no edificio "Petrolina", vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço para entrega em MAIO PROXIMO. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º, Telefone 42-6030. (19843) 1400

APTO. VAZIO no Jardim Laranjeiras novo, ultimo andar de frente, c/ 2 qts., 1 salão, ampla cor., qt. e W. C. emp. Vendo p/ 320.000 cruzs. c/ 40% fin. Inf. a partir de 2ª feira, p/ 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (27551) 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE

Vende-se no edifício "Nova Cintra", luxuoso apartamento com um salão de 100 m2, jardim de inverno, 3 amplos dormitórios, rouparia, 2 banheiros de luxo, sendo um em mármore, cozinha, com armários americanos, 2 qts. de empregados e demais dependências. Garage. Preço Cr$ 1.250.000,00 Financiamento de 70 % a prazo de 18 anos. Tratar em 37-2026. (29220) 1400

COMPRA-SE um terreno ou apartamento, zona Sul, diretamente do proprietário. Nada com corretores. Telefone 48-0210. (21718) 1400

CASA vazia, moderna, rua Pereira da Silva 242 — Laranjeiras — Base Cr$ 650.000,00 — Entrada 30%, o resto a combinar com o proprietário. Fone: 46-2221. (29375) 1400

CR$ 350.000,00 — magnifico apartamento no bairro Jardim Laranjeiras, pronto, com 3 bons quartos, ótima sala, grande banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 80.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LIMITADA, Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pavto. — Tel. 52-0146. (23425) 1400

OPORTUNIDADE — Apto. c. sala, varanda, e 3 quartos grandes, banheiro com box, cozinha, depend. empregada, com 120mts. q. por Cr$ 360 mil, sendo 170 mil à vista, o restante em 15 anos. Entrega-se vazio. Ver diariamente das 10 às 12 ha, inclusive domingo. Jardim Laranjeiras. R. Prof. Luiz Catanhede, ant. Itaberá, 80, apto. 101, com o próprio. (29416) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos, com uma pequena entrada e o restante em 5/8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial. Av. Rio Branco, 257 8º. Tel.: 42-6030. (19842) 1400

Leblon

LOTE NO LEBLON — A Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 10x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos telefone 27-3886. (29007) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos, na Rua Guilhermina número 81, com 3 quartos, 2 salas, etc. com garage, de frente, lado da sombra, em fins de construção. Preços a partir de 365 mil cruzeiros. Tratar com Dr. Benjamin, Rua 7 de Setembro, 141, 2º. Tel. 23-1705, é à noite tel. 41-0337. (24807) 1500

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imóveis, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tels 42-6356 — 22-8952 compra e venda de predios, apartamentos e terrenos em Copacabana, Ipanema e Leblon. (25568) 1500

AV. DELFIM MOREIRA — Vendo magnifico terreno pronto para construir medindo 20x40. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (28089) 1500

APTOS. no LEBLON, em incorp. no luxuoso edificio "MONTE CARLO" de construção esmerada e ultra moderna. Edificio de 6 andares sem LOJAS, c/ frente p/ 2 avenidas. Todos aptos. são de frente, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, banh. c/ duchas, copa, cozinha, qt. e W. C. emp. e garage. Ultimos aptos. à venda — Inf exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA, a partir de 2.ª feira, p/ 37-6160 e 37-7108. (27551) 1500

APARTAMENTOS — Vendemos otimos à R. Gal. Artigas n. 202, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada pelo preço de Cr$ 300.000,00, com parte financiada em 10 anos pela Tabela Price. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (27303) 1500

LEBLON — Grande palacete, ainda não habitado — Vende-se com grande facilidade de pagamento. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303 depois das 13 horas. (22713) 1500

LEBLON — Palacete na praia — Vende-se, a familia de alto tratamento, com 4 quartos 3 salas, jardim de inverno, salão de jogos, garage para 2 carros e demais dependências. Inf Monteiro pelo tel — 48-7303. (22715) 1500

LEBLON — Compra-se um pequeno edificio de apartamentos, mesmo ocupados sem contrato, para empate de capital, diretamente dos srs. proprietários. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23. (37735) 1500

LEBLON — Tem-se clientes para compra de terrenos e residências. Largo da Carioca 5 — Sala 104 — J. C. Faria — Fones 42-4978 e 42-3407. (27612) 1500

LEBLON — Terreno — Vendo magnifico terreno de 15,40x31,70, situado à rua Apucarana, junto e antes do predio 150, inteiramente plano e pronto para receber construção. Manoel de Sousa Santos, Miguel Couto 51-1.º andar. (27631) 1500

LEBLON — Vendemos esplendidos apartamentos de frente a Av. Afranio de Melo Franco, n.º 54 esquina de Campos de Carvalho, apartamento com 2 salas, 3 quartos, bom banheiro, cozinha, dependências isoladas para empregada e área. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 facilitando 75 % pela Tabela Price, Tratar Atlas Administradora Ltda. Rua da Quitanda, 3-6.º Tels. 42-6945 e 42-5270. (25620) 1500

LEBLON — Vendo p/Cr$ ...... 220.000,00, ótimo apartamento de frente, com saleta, sala de jantar, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104-5.º salas 512 e 514. (23502) 1500

LEBLON — Residência de um só pavimento, construida em terreno de 15,50x30,00 c/salas, quartos, garage, jardim, dependências empregadas. Preço 1.250.000,00. Escrit. Rufino C. Fernandes, Av. Rio Branco 173-8.º andar, sala 807.

LEBLON — Na Av. Delphim Moreira, vendo terreno em esquina c/área de 1.250 mts2. Preço Cr$ 2.000.000,00. Informações Escrit. Rufino C. Fernandes. Av. Rio Branco 173-8.º, sala 807. (25601) 1500

LEBLON — Vendo terrenos otimamente situados, de 12x36, e outro 15x38, por preço de rara oportunidade: situação privilegiada e prontos para receberem construção, podendo-se facilitar grandemente o pagamento para um dos lotes. Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, Rua Rodrigo Silva, 16, 6.º s/606, Tel. 32-6651. (29360) 1500

LEBLON — Av. Delphim Moreira — Vendo magnifica residência em centro de terreno de esquina, 2 pavimentos, com jardim, 2 amplas salas, varanda em tôda frente, 4 amplos dormitórios, diversos armários embutidos, bar, copa, cozinha, amplo banheiro, quarto e dep. para empregadas. Preço: Cr$ 1.300.000,00. L. XIMENES. Av. Rio Branco. 106/8-12.º andar. S/1211. Tel. 22-2445. (23468) 1500

LEBLON — Vendo apto. de frente lado da sombra, composto de 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Preço 350 mil cruzeiros. Negócio de rara oportunidade. Tratar com A. CASTRO à rua da Assembléia, 104 sala 907. (27481) 1500

LEBLON — Rua Igarapava, VENDEMOS, Terreno de 20,50x21,00. Preço, de rara oportunidade. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO: Rua Rodrigo Silva 18-10.º and. Gr. 1003. Tel. 52-4838. (25494) 1500

LEBLON — Vendo na melhor avenida residencial à Cr$ 900,00 o m2., lotes de 12,15 e 20 metros por 33 metros. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega, 47-5.º das 9 às 12. (25572) 1500

LEBLON — Grande pechincha !... Vende-se ótimo apartamento, entrega imediata, em último pavimento, tendo saleta, 1 sala, 3 quartos, etc. Preço de urgência muito inferior ao valor — 295.000 cruzeiros c/115.000 de entrada. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 617 ap. 601. Tratar Av. Rio Branco 128 s/1216. (29420) 1500

TERRENO — VISCONDE ALBUQUERQUE — Ao lado do prédio 418 — Vendemos 14 x 38 (Vasio) — Tratar à Rua Miguel Lemos 44 — Tel. 27-4825. (22670) 1500

RESIDENCIA — (RUA CAMPOS DE CARVALHO) MAGNIFICA C/GARAGE, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. completas, 2 qtos. emp. etc. 950.000,00. Negócio direto de PEREIRA DA SILVA — tel.: 32-0808. (PODE SER VISTA HOJE). (29319) 1500

RAINHA GUILHERMINA — Vendo apartamentos em construção adiantada, de frente e de fundos, estes com visão para a rua pela varanda da sala de jantar. Espaçosos, claros e ventilados. 2 - 3 quartos, living, demais dependencias. Preços diversos, com financiamento. Entrada Cr$ ... 120.000,00. Visitas e informações com 25-4860. (23462) 1500

MAGNIFICA RESIDENCIA — Leblon — Vendemos para entrega imediata em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, escritório, sala de almoço, cozinha, dependencias para empregados. GARAGE, etc. Preço Cr$ 1.300.000,00 c/grande parte financiada a longo prazo. Tratar pessoalmente com PAULO LEITÃO DA CUNHA ou AMERICO RESEMINI, Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1201, Esplanada do Castelo. (22745) 1500

MARAVILHOSA RESIDENCIA — Centro terreno, 2 salas de estar, salão jantar, sala almoço, jard. inv. 4 dormts. banh. marmore, arm. embut. 2 qts. criados, salão estudos ou jogos, garage, jardim, quintal. Preço 1.600.000,00 — "IMOBILIARIA LEAL" Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º - tel.: 27-1818. (22678) 1500

DUAS FRENTES LEBLON — Vendemos maravilhoso terreno (2 frentes). Praça Leblon e rua Dias Ferreira — Gabarito 6 — Preço metro quadrado 1.500 cruzeiros; telefone 27-1818 — IMOBILIARIA LEAL. Rua Miguel Lemos, 44, 6.º. (22680) 1500

Leme

COPACABANA — Leme — Atenção — Não paque luvas — Vendem-se apartamentos todos de frente em edificio acabado de construir, com elevador exclusivo, tôdas as portas, caixões e alizares pintados a óleo marfim, com 3 quartos, 1 ampla sala, varandas envidraçadas, cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármore, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 a vista e os restantes Cr$ 400.000,0 financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Apartamento triplex de grande luxo todo pintado a óleo preço Cr$ 1.000.000,00 com 80 por cento financiado. Ver e a tratar no local, à rua Gustavo Sampaio, 120, com o proprietário sr. Alberto, das 9 às 11.30 e das 14 às 17 horas — Tels. 37-3466 — 37-5186 e 52-1796. (24650) 1600

LEME — Apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e banheiro p/ empregado, e área com tanque. Vendo magnifico, para habilitar em 4 meses, nas seguintes condições: Preço Cr$ .... 300.000,00: 10 % à vista, 10 % em 2 meses, 25 prestações de Cr$ 3.600,00 mensais e 50 % financiados em 15 anos, em prestações de Cr$ 1.611,00 mensais. Para visitar, detalhes, etc.: Sr. SIMÕES, Av. Presid. Wilson, 198, sala 904. Grande ocasião. Edificio 2 apartos. por andar. (27438) 1600

LEME — I.A.P.C. Vendo apart. pronto 30 dias, c/sala, 2 varandas, 2 q., banh. cor, armários, cozinha, dep. emp. e área. Sinal 120 mil e 200 mil financiados. LACERDA 45-2412. (24706) 1600

LEME — Vendo pronta entrega no Ed. Maracati apto. c/grande salão, jard. inverno, 3 qrts. c/sacadas, sala almoço e mais dependências incluindo garage. Cr$ ..... 670.000,00. Facilitando-se o pagamento. Tratar 37-6561. (29373) 1600

LEME — Vende-se por 230 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, à rua Anchieta, pronto dentro de 10 meses, com sala, 2 quartos e dep. empregado. Financiamento de 104 mil cruzeiros pelo I.A.P.I. IVO ALENCAR, Edificio Jornal Comércio 5.º andar. (27475) 1600

LEME — Vendo Cr$ 300.000,00 financiados Cr$ 147.000,00 do I. A. P. I. ótimo apartamento do 9.º andar n. 904 do edificio Brigadeiro Machado, com frentes para rua Antonio Vieira e Av. Copacabana, entrega na escritura, dispondo de hall, sala com varanda, três grandes quartos de frente, 2 banheiros, cozinha e dependências de criada, Entrada Cr$ 153.000,00 facilitando o restante. Tratar na "SICLA" Av. Rio Branco 106-9.º s/904-906 — Fones: 42-5091 e 42-9760. (25577) 1600

Praça da Bandeira

LINS DE VASCONCELOS — Vendo no melhor ponto ótimo predio de 2 pavimentos, terreo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. superior, 2 salas, 3 quartos, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, todos com janelas. 2 varandas, jardim, garage e terreno de 10,30x77, todo arborizado condução à porta, bond 75, ônibus 34, 83, 108 entrega-se vazio — Ver e tratar: rua Lins de Vasconcelos 203 com o proprietário das 15 às 18 hs. parte à vista e tabela price. (29411) 1700

LEBLON — Vendo na zona de 8 pavimentos 2 lotes de 12x32, juntos ou separados. Lado da sombra. José Bauer. Av. Presidente Wilson 198, sala 803. (27517) 1700

MARIZ E BARROS — à rua Visconde Cairú, vendo o último apartamento em edificio novo, terminando as pinturas em poucos dias, tendo 3 quartos, 1 sala, banh. comp. cozinha e dependencias de empregada. Entrada 100 mil cruzeiros e 170 mil em 15 anos. Tratar com Armando à rua do Carmo, 6, sala 611. (23495) 1900

Rio Comprido

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos à R. Aristides Lobo n. 206, em edificio de 3 andares, apartamento alugado sem contrato em vigor, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em 144 prestações de Cr$ 1.702,60. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.º and. entre 12 e 18 horas. (24682) 2001

RIO COMPRIDO — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE — Vendo p. Cr$ 150.000,00, ótimo apartamento para entrega imediata, constando de: varanda, ampla sala, quarto, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. OLIVIERI. Rua da Assembléia, 104 - 5.º - salas 512 e 514. (23508) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se por 650 mil cruzeiros, solido predio de 3 pav. de esquina, à Av. Paulo de Frontin, com 2 lojas, 1 apart. com 2 s. 4 quartos e dep. emprg. e 21 quartos independentes Ivo Alencar. Edificio Jornal Comércio 5º andar. (27478) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se os últimos. Vazios, já com habite-se, à rua Tenente Vieira Sampaio n. 33 — esquina Aristides Lobo — edificio de 3 pavimentos, construção meio luxo, dois por andar e a saber: — Tipo "A" n. 302 e 303 com varanda, sala, 2 quartos e dependências Cr$ 275.000,00 — tipo "B" n. 103 e 204 com varanda, sala, 3 quartos e dependências a 300 e 310 mil cruzeiros — Tipo "C" n. 105 — 206 e 306 com varanda, saleta, 2 grandes salas, 3 quartos, rouparia, banheiro de côr e dependências a 310 — 375 e 380 mil cruzeiros — Tipo "C" n. 104 — 205 e 305 com varanda, 2 grandes salas, 2 bons quartos, banheiro de côr e dependências a 315 — 340 e 345 mil cruzeiros. Entrada de serviço independente. Financiamento de 55% pelo Lar Brasileiro. Ver no local e tratar com J. C. FARIA. Largo da Carioca, 5 sala 104. (27610) 2001

CR$ 355.000,00 a Cr$ 460.000,00 — Vendemos à rua Citizo n. 109, magnificos apartamentos prontos, ainda não habitados, de construção esmerada e finissimo acabamento, com lustres já instalados no local, constando de grande salão, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, espaçosa cozinha, quarto, dependências de empregado e garage Financiamento de 70% em 5 anos. Podem ser vistos com êstes anúncio, procurando no local pelo sr. JOSÉ e tratar na IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — 10º pavto. — Tel. 52-0146.

RIO COMPRIDO — Vende-se um terreno de 10x40, com uma casa antiga, à rua Barão de Petropolis, 76 - Informações pelo tel.: 48-3439. (29321) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se casa com 6 quartos, 2 salas, sala de almoço, copa, 2 banheiros, e dependencias para empregados. Terreno plano. Inf.: 22-7063. (21680) 2100

CASA — Proprietário que se ausenta provisoriamente, aluga por 6 a 10 meses, a contar de 8 de maio, à rua Julio Ottoni 579, completamente mobilada, inclusive telefone e geladeira, com 3 salas, 3 quartos grandes, banheiro, cozinha salão envidraçado, 2 quartos e banheiro de empregados etc. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA., Administradores de Bens, à rua Buenos Aires, 90, sala 709 — Tel. 25-6442. (21719) 2100

RUA MONTE ALEGRE — Vendo palacete de fina construção, próprio para familia de alto tratamento, terreno nos fundos e na frente, estilo Mexicano, 2 pavimentos para cima e um para baixo. Inigualável panorama. Vasio. Garagem, varandas, banheiro de cor, etc. Metade financiado. Preço a combinar. Visitas e informações com 25-4860. (23461) 2100

RUA DIAS DE BARROS, 39 — Santa Teresa — Vendo 2 apartamentos nesse prédio, um de frente e outro de fundos, com 2 e 3 quartos, grande living, demais dependências. Cr$ 320.000,00 e 400.000,00, respectivamente. Visitas e informações — 25-4860. (23464) 2100

SANTA TERESA — Vendemos magnifico predio residencial, à rua Barão de Petrópolis, para pronta entrega, possuindo linda vista. Composto de varanda, living, com lareira fetícia, 3 grandes quartos, demais dependencias e quintal. Preço Cr$ 730.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, S/201. Tel. 43-0905. (35755) 2100

S. TERESA — Familia que se retira, vende otimo apartamento à rua Almirante Alexandrino, 340, apto. S/602, edificio novo, c/ 2 salas, 2 bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha (fogão americano), 2 varandas, excelente área fechada, quarto e W. C. de empregada — Dá-se preferencia a quem ficar com os seguintes moveis; 1 dormitorio de casal c/ 10 peças estilo inglês, imbuia massiça; 1 sala de jantar c/ 11 peças, idem, idem, e 1 otimo estofado, estilo colonial, forrado em séda; tudo em otimo estado. Tem garage no predio e Cr$ 95.000,00 de financiamento. Ver e tratar no local. Não se atende pelo telefone. (21732) 2100

SANTA TERESA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio, venderá em leilão, 6.ª feira, 14 de abril de 1950 às 16,30 horas, em frente ao mesmo, otima área de terreno para casa de Saúde, Colégio ou loteamento, medindo 40,37 de frente 68,20 de fundos, 348,00 de um lado e 306,00 do outro, sito à rua Barão de Petrópolis n. 131, pertencente ao Espolio de Felicio Lacerda Braga. Mais inf. 22-3111, Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (27585) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa de construção antiga, com duas salas, três quartos, cozinha e banheiro com gás, quintal com tanque e W. C. Próximo ao portão principal da Quinta. Preço Cr$ ... 185.000,00. Facilita-se o negocio para associados de Institutos. Tratar à Av. Almirante Barroso 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (20631) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à rua Curuzú, ótimo terreno medindo 20x40 pelo preço excepcional de 330.000,00. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (28098) 2200

SÃO CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL — Vendo na rua São Luiz Gonzaga, magnifico prédio de 2 pavimentos, constando de dois salões, 3 amplos quartos, banheiro completo, quarto e instalações para empregados, tendo nos fundos um galpão novo com 140m2, dispondo de água, luz e fôrça. Facilito o pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º and. (27636) 2200

APARTAMENTOS EM SÃO CRISTOVÃO — Vende-se para pronta entrega, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque, em edificio de 3 pavimentos, à rua Mourão do Valle nº 15, esquina de Conde de Leopoldina, onde se informa com o encarregado do Edificio. Preços a partir de .... Cr$ 120.000,00 com parte financiada a 15 anos. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio 37 — 1º, telefone 42-6402. (27579) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se uma avenida antiga com grande área bem situada entre a rua Piratini e Praia de São Cristovão preço razoavel, tratar sr. Abel, R. Piratini 540. (25520) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ótimo predio à Rua Lutecia, 9, entrada pela Rua São Cristovão 908. Bairro Santa Genoveva, com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, área com tanque e banheiro de empregada, etc. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliaria Prolab Ltda., à Rua Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 202/204. (25582) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Ao lado do campo do Vasco — Predio para laboratório, colégio, etc., vendo com 18 comodos, à Rua Henrique Chaves em terreno de 21,60 x 44. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º. (27646) 2200

SÃO CRISTOVÃO. Vendo os predios ns. 27 e 29 da rua Fonseca Teles, ocupados s/ contrato e construidos em terreno que mede 12,50 até a extensão de 36,00, alargando para 22,00 até 70,00 mts. e na totalidade 1.300 m2. Tratar c/ J. MALAFAIA. av. Pres. Vargas, 417, 43-9193. (27539) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo magnificos apartamentos frente de rua com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, etc. à Rua Piratini n. 452 (antiga Rua Bela), por 95 mil cruzeiros, sendo 38 mil cruzeiros a vista e o restante com grande financiamento. Tratar à Av. Almirante Barroso 91, 4.º andar sala 403 tel. 32-1971. (27558) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimas casas com sala, quartos e demais dependencias à Rua Piratini n 460 (antiga Rua Bela), pelo preço de 90 mil cruzeiros sendo 36 mil cruzeiros a vista e o restante com grande financiamento, a casa n. 4, por gentileza do inquilino, pode ser vista, Tratar à Av. Almte. Barroso, 91, 4.º andar, sala 403, tel. 32-1971. (27560) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na rua Bonfim, próximo da avenida Brasil, 4 predios solidos e vazios, construidos em terreno que mede 17,00 x 48,00 mts. Preço Cr$ 700.000,00, Tratar com J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9193. (27538) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio, venderá em leilão, 4.ª feira, 19 de abril de 1950, às 16 horas em frente aos mesmos ótimos predios de ns. 1177 — 1187, e a avenida com 5 sólidos predios sitos à rua Piratini n. 1175, pertencentes ao Espolio de Carlos Murtino. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio (27584) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo ótimo lote plano, com casa de residência nos fundos, de sala, quarto, banheiro, cozinha medindo 12x38, lugar apropriado para pequena industria entrega vazio e imedita. Preço Cr$ 220.000,00 com 50% financiados/a combinar. Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2º (27527) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo ótimo terreno plano com frente para rua da Alegria nº 76, quasi a esquina do prolongamento da rua Bela, com a área total de 7.300 m2 medindo de frente 24ms00; que passará com o recuo a 50ms06 e linhas laterais com mais de 200ms00; preço de Cr$... 1.000,00 o metro quadrado. Entrada 30% e o restante em 4 anos. Tratar "SICLA" av. Rio Branco 106 — 9º s/ 901/ e 906 Fones 42-3091 e 42-9760 (25376) 2200

VENDE-SE casa nova, vazia, confortável, terreno que pode ser construída vila ou "arranha-céus", à Rua Jaraguai 376. Tel. 43-2085. (17009) 2500

S. Francisco Xavier

Cr$ 260.000,00 — Rua Joaquim Martinho — Magnífico apartamento em construção, com linda vista e com direito ao terraço da cobertura, possuindo boa sala, varanda envidraçada, 2 quartos, cozinha e dependências de empregada. Pagamento a combinar. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10. pavto., tel. 52-0166. (23438) 2500

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa em centro de terreno, tôdas as comodidades, garagem, luz, telefone e gás ligados. Entrega imediata. Ver das 12 às 17. Estrada da Maracanã 862. Tratar com o proprietário à rua Conde de Bonfim 470, telefone 48-5198. (21731) 2500

VENDE-SE apartamento com entrada exclusiva, garage e frente para 3 ruas, tendo 1 sala, 3 quartos, copa, banh., cozinha, quarto e W. C. de empreg. Preço 380 mil cruzeiros. Tratar à rua ENES DE SOUZA 84. Tel. 46-3741. (21865) 2500

TIJUCA — Vende-se uma ótima casa na Avenida Maracanã n. 1318. Trata-se com o proprietário. (21870) 2500

TIJUCA — Vendemos no final da rua Marechal Trompowsky, transversal à Conde de Bonfim magnífico terreno plano, descortinando maravilhosa vista, em novo bairro residencial. Preço: Cr$ 250.000,00 com bom financiamento. Tratar pelo tel. 43-6744, das 12 às 18 horas. (24599) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua São Miguel perto da rua São Rafael, casa em terreno de 13 x 29 metros de dois pavimentos em centro de terreno, 6 quartos, 3 salas e mais dependências, inclusive para empregado — Lazaro Guedes e Cia Ltda. à Avenida Rio Branco n. 114, 3.º andar sala 94. (24686) 2500

TIJUCA — Vende-se apto. à R. Andrade Neves, com 3 qts., sala, copa-cozinha, banheiro, qt. e banheiro empregada, área e tanque. Tratar com a EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA. Tel. 43-9382. (23393) 2500

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se, à vista ou prazo longo, magníficos terrenos à rua Tiumbi, paralela à Avenida Tijuca, distante 11 quilômetros da Avenida Rio Branco e três quilômetros da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada, captada no local, gás e arborização. Testada de 20 metros para cima. Dominam lindas paisagens e são ladeados por densas florestas virgens indevassáveis por serem da União, mananciais inesgotáveis de energia e de saúde. Proibidos por lei prédios de mais de 3 andares — Não são foreiros. Bondes: "Alto da Boa Vista", a 2 passos, na Avenida Tijuca, de 30 em 30 minutos; bondes "Tijuca", a 900 metros da Usina de 10 em 10 minutos. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho Edif. dos Barbonos. Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. (10913) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Compramos um terreno que seja situado no Alto da Boa Vista. Preferência que tenha uma casa de moradia, mesmo precisando de reparos. Negócio urgente e rápido. Desejamos alguma facilidade de pagamento. Favor dirigir-se à rua Senador Dantas, 76 — 15.º and. s/ 1501. Fone 42-1832. (26478) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se à Av. Maracanã, junto da Praça Saens Pena, em edifício de 4 pavimentos e de construção adiantada e de meio luxo, todos de frente, o último apartamento do 2.º pavimento e os térreos, tendo jardim de inverno grande e envidraçado, living, sala de almoço, 3 quartos, copa, cozinha e dependências. Garagem. Preço 400.000 cruzeiros, com financiamento e facilidade da parte à vista. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. (27613) 2500

TIJUCA — Compra-se residências e apartamentos com 2 ou três quartos, diretamente dos srs. Proprietários. Obséquio tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23.

TIJUCA — Compra-se um apartamento com 2 quartos, e demais dependências ou mesmo com 3 quartos, até 250 mil cruzs. junto à Rua Conde de Bonfim. Não serve vila. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23, pessoalmente e diretamente. (37732) 2500

SAENZ PENA — Vende-se à rua Barão de Pirassinunga, casa com 10 quartos, 3 salas, e grande terreno, servindo para casa de saúde, colégio, pensão, etc. Cr$ 630.000,00 sendo 50% financiados. Inf. 22-7065. (31683) 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo prédio comercial com grande loja e sobrado e mais 4 prédios de avenida à Rua Conde de Bonfim 256 e 284 casas 6, 7, 10 e 11. Preço e outras condições na Rua Manoel de Carvalho (loja) fundos do Teatro Municipal. Edifício do Clube Naval. Das 8,30 às 10,30 horas. — Fone 32-7976. (27594) 2500

VENDEM-SE 2 prédios na Rua General Roca 444 e 434, medindo 8,00 x 37 e 0,30 x 80. Com 4 quartos, 3 salas, porão e demais dependências. Tratar tel. 37-5142. (20355) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Henrique Fleiuss, lot. de 12 x 34, próximo do prédio n. 408. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Tel. 42-6402. (27573) 2500

TIJUCA — Vendo por Cr$ 340.300,00 com grande financiamento, apartamento para entrega imediata, em edifício acabado de construir, constando de: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5.º andar — Salas 312 e 314. (23501) 2500

TIJUCA — 85.000,00 — Vende-se casa de vila, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, alugada, sem contrato. Aceita-se oferta. Tratar 48-1908 com o proprietário Alves Morais. (23483) 2500

TIJUCA — Rua Tobias Moscoso, prédio pronto, apart. de frente, 2.º pav., com saleta, sala, copa-cozinha, 3 quartos, área e dependências para empregada. Preço Cr$ 290.000,00 com 183 mil financiados. Facilita-se parte pagamento. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco 173, 8.º andar — Tel. 42-1280. (23501) 2500

TIJUCA — Cede-se o direito a compra de apartamento de frente acabado de construir, pronto para ser ocupado, com duas salas, 3 quartos, jardim de inverno, quarto de banho em mármore rosa, louça inglêsa de cor, cozinha tipo americano de luxo, dependências de empregada, garage do edifício da rua Almirante Cockrane 178 edificado em centro de grande terreno. Preço de compra antiga Cr$ 410.000,00 e mais as despesas juros de financiamento de 135.000,00 para pagamento em 180 prestações de 1.450,70. Ver no local por favor com o encarregado e tratar pelo Tel. 27-4236. (23448) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Almirante Cockrane 178, no 3.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos de banhos em cor e louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 385 mil cruzeiros sendo 100 mil a vista e o restante em prestações. Diàriamente no local ou à Av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar salas 424-3 das 14 às 17 horas. Tel. 22-8297. (27640) 2500

TIJUCA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Haddock Lobo — Vendo ótimo apartamento, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. para emp. aceito proposta de venda para qualquer instituto. Preço Cr$ 260.000,00. Com financiamento de 50%. LUIZ XIMENES — Av. Rio Branco 108-108 — 12 and — Sala 1211 — Tels. 43-3445. (33486) 2500

TIJUCA — Vendo terreno próximo ao final da rua Mal. Trompowsky, com 15 x 20 a 16,50 por Cr$ 250.000,00 preço base. Ouvidor 182 — 3.º — Sala 303. Tel. 43-8346. (23311) 2500

TIJUCA — Vendo à Rua Conde de Bonfim 430 apart. com duas salas e três quartos e dep. por Cr$ 420.000,00 com financiamento. Ver no local e tratar OLIVIERI. (23443) 2500

TIJUCA — Vendemos apto de 2 quartos, sala, cozinha, etc. à Rua General Silva Pessoa, por Cr$ 185.000,00, com 70% financiado em 8 anos. Imobiliária Aranha. Av. Pres. Antonio Carlos 207, sala 504 — 5.º and. — Fone 42-8590. (23295) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã esquina de rua Uruguai, ótimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, varanda, quarto de empregada e mais dependências, preço desde Cr$ 300.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha 155, sala 610. (23861) 2500

TIJUCA — Vendo 230 mil cruzeiros à vista, apartamento vazio com 2 quartos à Rua Afonso Pena 159 apt. 304. Ver segunda-feira no local e tratar pelo Tel. 42-2623. (27134) 2500

TIJUCA — Vende-se 2 bons apartamentos à Rua São Miguel perto de Conde de Bonfim, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e dep. de empregada e garage. Preço 380 mil cruzeiros, sendo 90 mil de entrada e 40 mil em 2 anos e o restante financiado em 9 anos. Tratar pessoalmente com o Sr. Cabral à Rua do Carmo 71, sala 306. (29254) 2500

TIJUCA — Compro casa nas proximidades da Muda com 2 salas, 3 quartos, demais dependências e garage. Negócio direto. Ofertas para o tel. 26-4210 de segunda-feira em diante. (27432) 2500

TIJUCA — Vendo apto. para pronta entrega à Rua Bandeirante, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 300.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. Inf. pelo Tel. 22-5011. (27433) 2500

TIJUCA — 850.000 — Palacete vazio 10 x 50 vendo à Av. Maracanã, facilito visitas pessoalmente — Sr. Ramos. 28-7578. (25524) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Aguiar, junto de Conde de Bonfim, ótimo lote de 24 x 60. Largo da Carioca 5 — Sala 104 — J. C. Faria. (27608) 2500

TIJUCA — RUA CONSELHEIRO ZENHA — VENDEMOS casa grande e antiga em terreno de 17 x 50, entrego vazia. Preço Cr$ 800.000,00 com financiamento a combinar. Detalhes na Organização Imobiliária Theophilo — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Sala 1003 — Tel. 52-4838. (25460) 2500

CASA VASIA — Vende-se bem construída em bairro residencial, próximo a Saenz Pena — Sala, 2 q. cos, banh. em azulejos e quintal — Luz, gaz e água própria — Base 170 mil cruzeiros, podendo parte ser financiada — Negócio direto — Tel. 37-6636. (10982) 2500

HADDOCK LOBO — Apartamento — Pronta entrega. Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala com varanda, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Parte do preço financiada. Local magnífico. Rua Caruso n. 48, apartamento 302. Pode ser visto até 14 horas. (29384) 2500

Urca

URCA — Vendo à Rua Almirante Gomes Pereira, excelente residência, de fino acabamento, com 2 pavimentos, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, dependências de empregada, garage e demais dependências. Tratar com Euclydes de Mello — Av. Almirante Barroso, 91-4.º andar — Salas 401/3. (27559) 2600

URCA — PROXIMO AO IATE CLUBE — Vendo por Cr$ 1.200.000,00, ótima residência de 2 pavimentos com vista para o mar, tendo: em baixo: 3 salas, copa, cozinha, garage, etc. em cima: 4 quartos, 2 banheiros, demais dependências. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 - 5.º andar - salas 512 e 514. (23500) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAU — Vende-se magnífico apartamento de frente com "habite-se". Tem boa varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro, de empregada em rua distinta onde há muita condução. Facilita-se 50%. Tratar pelo tel. 26-3642.

AV. 28 DE SETEMBRO 318 — Vendo 3 luxuosos aptos. acabados de construir com 3 ótimos quartos, 2 salas etc., com Cr$ 100.000 de entrada e o restante financiado, entrega imediata. LEOPODO ZACCONI. Av. Rio Branco. 128, sala 1212. (11795) 2700

APARTAMENTO — Cr$ 30.000,00 de entrada, e o restante financiados em 10 anos, vendo os últimos sitos à Av. 28 de Setembro, 318, tendo 3 quartos, grande sala, varanda, dependências de empregados etc., preço 280.000,00 cruzeiros. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (21283) 2700

VILA ISABEL — Rua Paula Brito — Vendemos casa constante de: 1 sala — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — pequena área com tanque — Cr$ 140.000,00 — C. AZAMBUJA-R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — Tel. 42-6548. (27668) 2700

VILA ISABEL — Rua Paula Brito — Vendemos casas de: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha, pequena área — Cr$ 90.000,00. C. AZAMBUJA-R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114 — 16.º — Tel. 42-6548. (23474) 2700

VILA IZABEL — Vende-se esplendido prédio assobradado, edificado em terreno de 5,28 x 30,24 à Rua Gonzaga Bastos, 218, do Espólio de Jaime Julio Lopes, será vendido em leilão, segunda-feira 17 de abril de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

VILA IZABEL — Vendo ótimo terreno de 18 x 20mtrs. na Rua Heleno Brandão, antiga Ival, junto de Torres Homem. Tratar com Manoel. Tel. 43-4063 — Segunda-feira. (29414) 2700

VILA ISABEL — Vende-se à rua Barão de Cotegipe, lado da sombra, boa casa de frente, se sólida e moderna construção com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, W.C. com chuveiros para empregada, grande terreno nos fundos etc. Tratar com o proprietário. Tel. 32-1803. (25537) 2700

VILA ISABEL — Casas a Cr$ 100.000,00, com 3 quartos, uma sala e demais dependências, pertencentes ao Espólio de Manoel Thomaz Serpa, sitas à rua Souza Franco 630 casas de I à XVI, serão vendidas, uma a uma, Terça-feira, 18 de abril de 1950, às 16 horas, em frente às mesmas, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado pelo Juízo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício. Mais infs. 22-3111 — Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (27563) 2700

VILA IZABEL — Vendo 2 prédios Rua Barão Bom Retiro 168 e Rua D. Maria n. 11 casa 6, respectivamente 250 e 170 mil cruzeiros. Ambos tem 2 salas, 2 quartos, jardim e quintal com facilidade 50%. Tratar 45-2550. (25502) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE em Quintino Bocaiuva à Rua da Bica n. 73, uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Tratar à Rua Dezenove de Fevereiro 58 — Botafogo. — Tel. 26-6623. (1100) 2800

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, corretor de imóveis, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713, tel. 42-4366 — 23-0352 compra e vende apartamentos, casas e terrenos em qualquer bairro do Distrito Federal. (23557) 2500

ESTAÇÕES DO RIACHUELO e ROCHA — [illegible] (27580) 2800

SALA — VARANDA — AMPLOS DORMITÓRIOS — FINANCIAMENTO 70% PRAZO LONGO: — Vende-se em edifício de 3 pavimentos, à rua Barão de Mesquita, próximo da esquina da rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, magníficos apartamentos ocupáveis, podendo ser pedidos para moradia dos compradores. Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio 37 — 1º — tel. 42-6402. (27580) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENOS A PRAZO — Vende-se à rua Paim Pamplona, no trecho situado entre Lino Teixeira e Manoel Cutrim, com água, luz, calçamento, etc., ótimos lotes residenciais de 10 x 30, prontos a receberem construção. Preços a partir de Cr$ 110.000,00, com grande facilidade de pagamento e posse imediata. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio 37, 1º — tel. 42-6402. (27577) 2800

TERRENO EM INHAUMA — Vende-se com 9 x 25, pronto a receber construção, à Rua Upitanga junto ao prédio 104 e a 2 passos do ponto final do bonde (Praça 24 de Outubro). Preço Cr$ 55.000,00 — Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Tel. 42-6402. (27575) 2800

TERRENO EM INHAUMA — Vende-se com 14 x 18, pronto a receber construção, à Rua Altinga, junto ao prédio n. 33 e a dois passos do ponto final do bonde Inhaúma (Praça 24 de Outubro). Preço Cr$ 33.000,00. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Tel. 42-6402. (27574) 2800

TODOS OS SANTOS — Ideal para colégio, laboratório ou indústria — Vendo à Rua Getulio um grande prédio em centro de terreno de 37,00 x 22,00, tendo 2 amplos salões, 8 quartos, 3 salas, saleta, banheiro completo e outro banheiro com vários chuveiros, porão habitável e amplos pátios externos. Preço Cr$ 700.000,00 facilitando-se uma parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (27324) 2800

TERRA NOVA — LINHA AUXILIAR — Vende-se ótima casa com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregados. Facilita-se o pagamento. — Entrega imediata. SICEI LTDA — Largo da Carioca 5 — sala 206 — 42-4753. (27649) 2800

CAMPO GRANDE — ESTRADA RIO-S. PAULO — VENDEMOS — Área de 2.400 mts. 2 com cachoeiras, matas e rio, plantações várias. VENDEMOS. Preço do mt. 2 Cr$ 3,00. Detalhes na ORGANIZAÇÃO THEOPHILO, Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. (25487) 2800

INHAUMA - LOTES COMERCIAIS — Indicados para construção de prédios de apartamentos e lojas, vendo magníficos lotes situados à Estrada Velha da Pavuna, fazendo frente para a Praça 24 de Outubro. Prontos para receberem construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. — MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto, 51, 1.º andar. (27632) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se bom prédio assobradado, edificado em terreno de 7,50 x 25,00; à rua Teixeira de Azevedo, 36 (antigo 16), do Espólio de Salvador José Martins de Souza, será vendido em leilão, quarta-feira, 12 de abril de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. (27674) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo terreno em rua particular; à rua 24 de Maio 915, preço 80 mil cruzeiros, defronte a estação. Tratar à Av. Almirante Barros 91, 4.º andar, sala 403; telefone 32-7971. (27553) 2800

CASA — Vende-se esplêndida, acabada de construir com varanda, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço, armários, dependências de criado e garage. Ótimo terreno de 11,00 x 30,00. Ver à rua Esmeraldino Bandeira n. 42. Estação de Riachuelo. Tratar com o proprietário pelo tel. 49-1080 — SR. NELSON. (23458) 2800

CASA EM IRAJA' — Vende-se à vista ou com facilidade de pagamento, ótimo prédio acabado de construir, à rua "B" n. 225, "Villa Jardim Irajá" próximo do Mercadinho e da Estação, em centro de terreno de 12x30, com varanda sala, 3 dormitórios, banheiro, etc. Preço Cr$ 150.000,00. Informações com o sr. Isaltino, no prédio n. 1.537 da Estrada do Quitungo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37, 1º — Telefone 42-6402. (27576) 2800

SUBURBIO DA CENTRAL — CASCADURA — Vendo ótima residência à Rua Itamarati, em centro de terreno de 11,00 x 178,00, com sala, 3 quartos, banheiro completo e dependências, Água encanada, luz e gás. Preço Cr$ 180.000,00 com 50% financiado à longo prazo. — Rua Gonçalves Dias 67-2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (27164) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vendo à rua Ana Guimarães, um bom prédio em terreno de 11,10 x 36,25, c/ duas salas, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Entrega imediata. Preço Cr$ 250.000,00; facilitando-se 50% em 5 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (27168) 2800

IRAJA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão, 3.ª feira, 11 de abril de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o lote de terreno medindo 8,00 x 35,00 onde existe uma benfeitoria, sito à Avenida Automóvel Clube n.º 3.010, pertencente ao Espólio de Maria Cândida Rodrigues. Mais inf. 20-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (27288) 2800

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 49, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (19947) 2800

ESTAÇÃO MAGALHAES BASTOS — Vende-se ótimo lote de 95 x 110, dando frente para as ruas João Alves, General Canrobert Pereira da Costa (ex-Limites Barata) e Flora. Três frentes, fora a rua que poderá ser aberta no centro da área. Terreno completamente seco, plano e retangular. Próximo da Estrada Intendente Magalhães, da linha de ônibus S-17 e da estação da estrada. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. FARIA. (27607) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado [illegible] ... Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados Jornal do Comercio. (27587) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadani 1154 — Vende-se ótima casa, construída em terreno 12x40 com 2 quartos, duas salas, cozinha e dependências — Tratar na Imobiliária Delamare S.A., à Avenida Presidente Vargas, 446 - Avenida 13 de Maio, 41. (19946) 2800

MADUREIRA — TERRENO — Vendo magníficos lotes de 12x42 (504m2) situados à rua Operário Sadock, nos quais podem ser construídas duas residências ou edifícios de quatro pavimentos, sem elevador. Lotes inteiramente planos e prontos para receberem construção. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Localizados a 800 metros da Estação de Magno, a 1.200 metros da Estação de Madureira e a 2.000 metros da Estação de Irajá. Ônibus diretos ao local partindo da Igreja da Candelária. Esta rua começa na Estrada Marechal Rangel, n.º 306. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (27641) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vendo à rua Ana Guimarães, um bom prédio em terreno de 11,10 x 36,25, c/ duas salas, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Entrega imediata. Preço Cr$ 230.000,00; facilitando-se 50% em 3 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (27528) 2800

ENGENHO NOVO — Cr$ 33.000,00 de SINAL — Vendemos em ótima rua, com bondes à porta e ônibus e trens a poucos metros, apartamentos de 2 quartos, boa sala, saleta, cozinha, banheiro, dep completas de criados, área de serviço com tanque e varanda. Edifício a ser entregue com o "HABITE-SE" dentro de 4 meses. Restante do sinal na entrega das chaves. GRANDE FINANCIAMENTO. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES), Trav. do Ouvidor 36 — 4.º — tel.: 52-3311. (35625) 2800

QUINTINO — Vendo um terreno 22x50, com 3 casas construídas, pelo preço de 320.000,00. Tratar à rua Senador Dantas, 20 - 10.º - sala 1009 - Tel.: 22-4991. (29283) 2800

QUINTINO — Vende-se o terreno da rua Clarimundo de Mello, entre os n.ºs 753 e 763 medindo 10,00 de frente por 78,00 de fundo. Tratar à rua Visconde de Tocantins n.º 43, junto à estação de Todos os Santos. (29379) 2800

PIEDADE — Vendo magníficos e confortáveis apartamentos com varanda, sala, dois quartos e demais dependências à Rua Padre Nóbrega n. 101, à 120 mil cruzeiros sendo 30 mil cruzeiros à vista e o restante com longo financiamento. Tratar à Av. Almirante Barroso, 91, 4.º andar — Sala 403 — Tel. 32-7971. (27556) 2800

Iacarépaguá

JACAREPAGUA — Freguezia — Vendemos lotes nas ruas Quintanilha e Cabo Ernesto. 10 % à vista e o restante a prazo longo. NORTE-SUL. Rua México, 98-3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (24616) 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com jardim, varanda sala, três quartos, banheiro completo cozinha, tanque e excelente quintal na "Granja Paraiso" próximo ao Largo do Taquara. Terreno de 12 x 30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8, 10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo, em diante. Empresa "Granja Paraiso" S A. Avenida Rio Branco 257, 8º. Telefone 42-6030. (19844) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se casa em centro de terreno — 10x50 — com 3 q. sala, copa, cozinha, banheiro, dispensa e varanda, na Vila do Valqueire, no melhor ponto, preço Cr$ ...... 140.000,00; informações com Negreiros rua Gen. Caldwell, 246. (23321) 3001

JACAREPAGUA — TERRENOS A PRESTAÇÃO — Com pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento: vendo os últimos lotes de uma magnífica área situada à rua Edgard Werneck, junto e depois do prédio n.º 284. Planos e prontos para receber construção. Situados a 100 metros da av. Geremário Dantas por onde passam bondes e ônibus a todos os instantes. A três quarteirões do Largo da Freguezia e da Estrada dos Três Rios, que liga Jacarepaguá a Grajaú. Rua piçarrada e com meios-fios. Terreno arborizado com árvores frutíferas as mais variadas. Ao lado de todos os recursos domésticos. — MANOEL DE SOUZA SANTOS, — Miguel Couto, 51 - 1.º andar. (27635) 3001

JACAREPAGUA — Vendo ótimo lotes de 13 x 50, à Estrada Rodrigues Caldas, próximo do Largo da Taquara. Tratar com Aldo Costa à Av. Rio Branco 277 - 10.º andar, sala 1008. (27549) 3001

JACAREPAGUA — Vendo ótima casa de avenida, com jardim, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área por 65 mil cruzeiros, sendo 13 mil cruzeiros à vista e o restante financiados em 10 anos; à rua Candido Benicio n. 656, casa V. Ver no local, com o sr. Alcides e fechar negócio na Av. Almirante Barroso n. 91, 4.º andar, sala 403. Telefone 32-7971. (27554) 3001

JACAREPAGUA — Vendo Cr$ 430.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados em 5 anos pela Tabela Price a juros de 10% a/a. Sítio ótimamente situado, com uma área de 7.000 m2. Ótima residência com varanda em toda frente, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, outra casa para empregados: O sítio está todo cultivado, tendo inúmeras árvores frutíferas em franca produção, diversas galinhas, chocadeira para 200 ovos, vários galinheiros, uma horta, várias ferramentas, um caminhão, moveis e utensílios da residência principal, incluídos no preço, o sítio tem água em abundância. Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 16 - 6.º, s/ 606. Telefone 22-6681. (30361) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se um terreno de 26 xx 88, próximo ao largo da Freguezia. Tratar diretamente à rua Senador Dantas, 20 - 10.º - sala 1009. Preço Cr$ 70.000,00. (29280) 3001

JACAREPAGUA — Vendemos ótima área de terreno medindo 11.000 m2., todo cercado com boa casa de madeira, grande plantação de aipim, verdura, etc. Preço Cr$ 150.000,00 com financiamento de 50%. Mais detalhes, é favor telefonar para 43-8965. (23511) 3001

SITIO — Vendemos um sítio com ótima casa residencial arborizada [illegible] ... Tratar na Tr. Ouvidor 12 e 18 horas. (27506) 3001

VENDE-SE ótimo terreno [illegible] ... Telefone ... (24440) 3001

Meier

MEIER — Vende-se à rua Ferreira ... casa 7, ... esplêndida ... Magnífico [illegible]

MEIER — Vende-se na Rua Dias da Cruz ... próprio para colégio, ... 22x100. ... F. PONCE DE LEON ... 311. (27623) 3100

MEIER — Vende-se lotes com três ... dependências ... 48 e 50 ... 120 e 110 ... à vista e 80% ... Tratar à ... 4.º andar. (27557) 3100

Sub. da Leopoldina

GRAMACHO — Traspassa-se 4 lotes por motivo de viagem por 30.000,00 cruzeiros. Tratar 37-3307. (24618) 3200

VENDE-SE — a casa 4 e 8 da rua João Torquato — 206 (Bonsucesso) pronto para mudar. De 1 quarto, sala, cozinha e demais dependências de construção moderna. A vista ou a prazo. Tratar no n. 208 — Tel. 38-5187. (24728) 3200

HIGIENOPOLIS — Prédio de recente e moderna construção, tendo aos fundos outra edificação; à rua Rodolfo Galvão 64. Vendem-se. Tratar à rua Chile, 20, com o sr. Pessoa, das 9 às 12 horas. (27270) 3200

CAXIAS — Vendem-se 3 ótimos lotes, em local pitoresco, com árvores frutíferas, no Bairro da Graça, juntos da Estrada Rio-Petrópolis, Kilometro 8 — Tratar com Dr. Paulo, à rua da Quitanda, 67-3.º andar, das 14 às 19 horas Tel 22-4196. (29363) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,30 x 129,25. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residência no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S/A. Av. Presidente Vargas 446

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Júnior n. 2233 com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão à gás Esso, quarto e dependências de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal no terreno com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S A — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaíra, entre o lote 629 e o prédio 33 ótimo terreno de 291m2 com fundação para ótima casa. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas 446 — ou Avenida 13 de Maio, 41. (19948) 3200

VILA DA PENHA — Vendo um prédio com sala, quarto, cozinha, banheiro, estilo Bungalow, em terreno de 10,00 x 30,00. Preço Cr$ 100.000,00 facilitando-se parte em prazo a combinar, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS. (27531) 3200

BONSUCESSO — Vendo terreno de 19,30 de frente x 21,30 de extensão: à rua Sargento Paulo de Araujo, distando 19,50 da esquina para da rua Almara. Tratar à rua Chile 20 das 9 às 12, com o sr. Pessoa. (27509) 3200

ESTAÇÃO DA PENHA — Vende-se sólido prédio edificado em terreno de 13,00 x 50,00 à rua Doutor Gaudi Lei 160 (ant. rua Marechal Jardim), do Espólio de Caetano Vicente da Silva, será vendido em leilão, quarta-feira 19 de abril de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. (27073) 3200

RAMOS — APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA — Vende magníficos apartamentos constando de sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha e área, situados à rua João Silva, 35. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (27639) 3200

RAMOS — RUA DR. NOGUCHI — Vendo, em terreno de 22x66, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. Preço Cr$ 220.000,00. Informações, com OSVALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 - 1.º. (27644) 3200

ZONA INDUSTRIAL — BONSUCESSO — Vendo a rua João Magalhães (transversal a Av. Guilherme Maxwell) terreno com duas frentes. Metragem: 12 x 42 metros. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar diretamente à rua 1º de Março nº 7, sala 1008, das 16 às 18 horas. Tel: 23-0475. (23423) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo ótimos lotes nas seguintes estações: Cordovil — 3.100,00 m2 ou 2 lotes; Parada de Lucas 30X82; Inhaúma 1.200,00 m2. esquina; Thomaz Coelho 60X100 e 131X100; Quintino Bocaiuva 34X100; Engenho Novo, ... 4.300,00 m2 e outros mais. F. Ponce de Leon Av. Rio Branco, 137 — sala 311. (27623) 3200

BONSUCESSO — 760.000 terreno 30 x 121, vendo Av. Teixeira de Castro, junto ao n. 78, duas frentes, sr. Ramos; tel.: 26-7578. Facilito. (25528) 3200

Niterói

NITEROI — Saco de S. Francisco — Vende-se para pronta entrega uma moderna e luxuosa residência em centro de terreno de 30 x 35 ms., descortinando os mais belos panoramas do Rio, própria para veraneios de família de fino gosto, c/ jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos c/ armários embutidos, banheiro de luxo em côr com água quente, cozinha moderna c/ armários e água quente e copa. Jardins; horta, galinheiros c/ água em abundância c/ sisternas e nascentes, 2 quartos para domésticos e banheiro. Tratar c/ Gomes Azeredo — Tel. 35-0391 — Com grande financiamento. (31220) 3300

ITAIPU — Niterói — Terreno próximo da praia, com luz água e arruamento, com 560 m2 — Tratar proprietário Av. Nilo Peçanha 12 — S. 1024. (24628) 3.300

NITEROI — Vendo ótimas casas de vila em São Gonçalo próximo a Neves à Travessa Paiva, n.º 133, pelo preço de 22 mil cruzeiros sendo 5 mil cruzeiros a vista e o restante financiados em 5 anos. Ver no local na casa 22 com sr. Acacio e para fechar negócio à Av. Almte. Barroso, 91, 4.º andar sala 403, tel.: 32-7971. (27551) 3300

NITEROI — Vende-se importante residência, sita à Alameda São Boaventura 123, bairro do Fonseca a 5 minutos das Barcas. Prédio assobradado, com 5 quartos, gabinete, 2 grandes salões e mais dependências. O terreno mede 22 metros de frente por 278. Acha-se desocupada e poderá ser vista diàriamente das 14 às 17 horas, ou telefonar neste horário para 3226. Preço Cr$ 500.000,00. (24608) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o lote 2 da Quadra 6 do Jardim Maracajá, pelo custo de 25 mil cruzeiros, comprado em 1945, motivo de viagem urgente. Tratar à Avenida Rio Branco, 143 — 4º andar — sala 14, no domingo dia 9, à Praça Eduardo Cotching, 294 — Jardim Guanabara — na própria Ilha, com Mendonça ou Hermes. (24591) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Jardim Carioca um ótimo lote de terreno de 12,00 x 31,00 Preço Cr$ 50.000,00 facilitando-se parte do pagamento a longo prazo. Rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar. Raul Rebouças. (27163) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício, venderá em leilão prédio com 2 pavimentos, edificado em terreno que mede 26,00 de frente, 18,00 na curva, 81,00 de extensão pelo lado direito e 83,00 pelo lado esquerdo, terminando em ângulo, o 1.º pavimento divide-se em uma sala, sala-hall e cozinha, quarto, W.C. e pequena varanda o 2.º em 2 quartos, tendo ainda garage de feitio de chalet. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (27273) 3400

ATENÇÃO — Jardim Guanabara — Ilha do Governador — Não compre nem venda seu lote de terreno ou prédio nesse bairro, sem consultar preços e condições com Ribeiro ou Ruy, rua Sete de Setembro, 141-3.º andar, fone 43-0777, e na Ilha, rua Ucá 113, fone Governador 280. (27493) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 3 prédios em terreno de 10 x 120 à Av. Paranapuan 1077 e 1085 passando bonde na porta. Preço Cr$ 130.000,00 — Tratar na Rua Manoel de Carvalho (loja) fundos do Teatro Municipal. Edifício do Clube Naval. Das 8,30 às 10,30 horas — Fone 32-7976. (27593) 3400

ILHA DO GOVERNADOR, ZUMBY — Vendo na rua Serrão, junto e depois do prédio 235, magnífico terreno de 13 x 29. Arborizado com árvores frutíferas. Pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51 1.º andar. (27637) 3400

ILHA DO GOVERNADOR, ZUMBY — Vendo na rua Pojuca, junto e antes do prédio n. 50, magnífico terreno de 12 x 27, alargando nos fundos para 15 metros. Pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51, 1.º andar. (27638) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo terreno, com 74m2, beira de praia, à Rua Paquetá, fundos para a João Vinelli. Informações pelo tel. 27-6505 (25380) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Por motivo de viagem vendo os lotes de terrenos na JARDIM CARIOCA com vista para duas praias. Preços baratíssimos. Tratar Av. Pres. Vargas 446 — 17.º andar — Sala 1706-B. — Tel. 43-8355. (19956) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Vendo 2 lotes de terreno na rua Almirante Figueiredo, sendo cada um com 10 x 40. Preço 80 mil cruzeiros cada um. Tratar na rua Senador Dantas 76 — 15.º andar — Sala 1501 — Fone 42-1852. (23479) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — BOMCLIMA — GRANJA — Vende-se lindíssima granja para recreio, possuindo uma bela casa estilo Califórnia, mobiliada com elegância, com 8 grandes quartos, salão com lareira, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, fogão à gás Esso e lenha, 3 banheiros em cor, varandas, jardim de inverno com bar, adega, luz elétrica, telefone piscina de azulejo branco, garage para 2 carros, com 3 quartos para empregados, depósito de lenha, lavanderia, galinheiros suspensos, lago para patos, estrebaria, vacaria, chiqueiro, coelheira, horta, pomar belíssimos jardins, 4 nascentes de água, 4 casas para empregados sendo 2 com banheiras esmaltadas, água quente e fria, depósitos para material e ração, carroças, charrete, etc., cavalos, gericos para crianças, vacas, animais de tração, galinhas, patos, coelhos, porcos, etc. Belíssima propriedade para pessoas de bom gôsto. O terreno tem cerca de seis alqueires geométricos. Tratar com FARIA COSTA — Rua do Rosário 77 — Sala 502 - Fone 23-2937. (22732) 3500

Sitio em Petrópolis — Nogueira — Bom Clima. Vendo casa nova com todo conforto, mobilada com fogão e aquecedor ultra-gás, cocheira, galinheiro, pomar, horta, em recanto aprazivel, terreno de 10.000 metros quadrados, preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 335.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Aceito como parte de pagamento imóvel, apartamento ou terreno no Rio. Tratar rua Voluntários da Pátria, 435, em Botafogo, com o dr. Romano. Motivo da venda — ter adquirido propriedade maior. (24634) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaizo, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-gás, aquecedor ASCOT, mobília e utensílios domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à Rua Prof. Paizão 15 — Valparaizo. (3500)

PETROPOLIS — Vendo apartamento de 1, 2 e 3 quartos, prontos ou em construção, no centro: tratar pelos tels. 4327 e 4623 com Dr. Afonso.

PETROPOLIS — Apartamentos de 1 quarto em incorporação, no centro, a 200 metros da estação. Preços desde Cr$ 80.000,00, com 30% na escritura do terreno, 40% em 15 meses e 30% em 60 meses com juros de 10% a.a. Tratar pelos tels. 4327 e 4623 com Dr. Affonso. (13836) 3500

APARTAMENTOS no Edifício Imperador — Vendem-se nos últimos 3 andares. Podem ser visitados. Preços de 120 à 230 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Entrega dentro de 3 meses. Condições de pagamento a combinar. Financiamento 50%. Tratar diretamente com o dr. Fossati no Rio de terça a sexta-feira, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, telefone 22-0859 e no local de sábado à segunda-feira. (12902) 3500

PETROPOLIS — TERRENOS DE 750m2 à prestação sem entrada inicial, no centro. Rua Visconde da Penha, em frente ao n. 128, esta rua liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde Cr$ ... 70.000,00 com posse e construção imediata. CARLOS — Nilo Peçanha 26 sala 811 — 42-5011. (28170) 3500

PETROPOLIS — Vendo por motivo de viagem no Parque Residencial Ipiranga, ótimo apartamento com entrada, grande sala, jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha com fogão de luxo. Gás Esso, quarto, varanda e banheiro de empregados, garage e quarto para chauffeur. Para ver, procurar na Avenida Ipiranga 910 (Petrópolis) sr. Alberto, zelador. (3500)

VENDO — casa nova ótimo ponto; condução à porta e próximo dos ônibus do Rio. 3 q. com arm. Sala, varanda e garage. .... 250.000 cruz., Facilitando pagamento. Inform. Tel 26-5011, Petrópolis. (24624) 3500

PETROPOLIS — Casa para alugar, em Samambaia. 4 quartos, sala grande, com lareira, varanda grande, 2 pátios, cozinha e banheiros com instalação de ultra-gás, copa, despensa, quarto de empregada, garage e água de mina. Linda vista com terreno de 2.600 m2, grandes árvores de flores, perto da Estrada União Indústria. Preço Cr$ 350.000,00 — Informações pelo telefone Petrópolis 3663. (21750) 3500

APARTAMENTO novo, andar alto, de frente, centro de terreno. Saleta 2 salas, 3 quartos, amplas dependências de empregados, garage, 2 elevadores "OTIS". Entrada Cr$ 40.000,00 e os restantes Cr$ 230.000,00 financiados. Carlos 42-5011. (24812) 3500

VENDE-SE — ótimo apt. junto a estação, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Ver Av. Santos-Dumont 80 apt. 52. Telef. Rio 47-1802. (22383) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção um ou mais lotes, às ruas Atranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução ao Rio ao local em auto do proprietário pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 43-5873 e 26-5945, êste à noite. (22762) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável residência à Rua Casimiro de Abreu, com 1 living com lareira, 3 quartos, banheiro completo, sala de almoço, cozinha com fogão a lenha, inst. de água quente e fria, 2 grandes varandas garage, dependência de empregada, etc. em centro de terreno de 42 x 40m. plano, resto morro, Cr$ ... 380.000,00. Pagamento a combinar. Inf. Av. Almirante Barroso 72 — Sala 1002, das 15 às 18 horas. (20682) 3500

PETROPOLIS — Vendemos à rua Osvaldo Aranha (Bairro Ingelheim) casa confortável para entrega imediata, construção recente em grande terreno. Preço Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Imob. Sul-Americana Ltda. — Rua Assembléia 104, salas 613-15. Fone 42-8092. (22188) 3500

PETROPOLIS — RETIRO — Vendo junto à Estrada União Indústria, propriedade moderna, em centro de jardim que mede 35 x 53, com 3 frentes. Ótima residência de 2 pavimentos, composta de grande varanda de frente; living-room; sala de jantar, copa, cozinha, dispensa 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, garage e dependências para criados. F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 137 — Sala 311. (27652) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, situação elevada, vista deslumbrante, clima magnífico, água de mina, estilo colonial americano, 2 pavimentos, 3 salões, 4 quartos, lareira, banheiro de cor de louça inglêsa, chuveiro elétrico, 2 amplas varandas com bancos de azulejos, gás Esso, telefone, quarto de empregada, garage, centro de jardim, a 3 minutos da estação. — Preço Cr$ 600.000,00 — Rua Mayrink Veiga n. 11 — 4.º andar — Sala 401. (11983) 3500

VENDE-SE um terreno à Rua Olavo Bilac ao lado esquerdo do prédio 1073 de 10 x 105 metros por 30 mil cruzeiros. T. 37-2002. (25331) 3500

PETROPOLIS — Aluga-se casa inteiramente reformada, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. em centro de terreno e muito próximo à estação. Informações 25-5588 — Mobiliada. Cr$ 2.500,00 a partir de Segunda-feira. (27035) 3500

EM PETROPOLIS — Nas araras, terreno de 15 x 50, com casa confortável, tipo apartamento a ... 65.000,00 cruzeiros, financiamos 50%. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (25549) 3500

RIO-PETROPOLIS km 11 — Vende-se lindo sítio, c. casa, todo plantado medindo 150,00x800,00. Tratar à rua Visconde de Tocantins, 43 junto a Est. de Todos os Santos. (29378) 3500

CORREAS — Estrada União e Indústria — distando 10 minutos de Petrópolis — local de grande valorização — VENDEMOS casas de: 1 sala — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — dependências p/ empregados. PREÇO: Cr$ 150.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco 114, 16.º — Telefone: 42-6548. (23475) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Rua Manoel Lebrão 1225 — Vende-se diretamente casa moderna, living, 3 q., 2 varandas, gás Esso, lareira, terreno 3370 m2, dando 3 bons lotes. Tel. 25-3638. (23322) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ou troca-se por outra no Rio, casa com 3 qts. internos, 4 externos, 2 salas, garage, jardim, galinheiros, a um quilômetros da Varzea. Telefone — 26-9391. (13784) 3600

VENDE-SE — na Rua Jorge Lossio, por Cr$ 270.000,00 magnífico terreno plano, de esquina, medindo 30 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo tel. 42-1314. (22748) 3600

Fazendas e sitios

VENDE-SE — Sítio Jacarepaguá 34.000M2, lugar alto — vista maravilhosa sobre o mar — rodagem asfalto — pocilgas coelheiras cimento armado — lago marrecos pekim, patos, porcos, coelhos de raça — galinhas, pombos e nascentes água encanada galvanizado 1" c/ 29 bicas — fruteiras — bananal renda Cr$ 1.000,00 — muito material e ferramentas — só a casa (172 M2) mobiliada e a piscina valem Cr$ 245.000,00 o resto é de graça — 32.5282. (22719) 3700

FAZENDA COM 32 ALQUEIRES em São Vicente de Paulo, 3.º Distrito de Araruama, Estado do Rio. Boa casa residencial, em arremates finais, luz elétrica própria, água encanada, máquinas e motor para grande produção de polvilho e farinha de mandioca, animais de carga e sela. Vende-se ou troca-se por imóvel no Distrito Federal. Base 250.000 cruzeiros. Também arrenda-se ou aceita-se sócio para sua exploração. Tratar com Otacílio à Rua Senhor dos Passos 28, 1.º andar. Telefone 43-1207. (24730) 3700

SITIO — JACAREPAGUA — Vende-se, medindo 24.000 m2, na Estrada do Pau Ferro 643, que está sendo calçada e será ligada ao Grajaú, até maio, cercado, plantado e com casa grande, prestando-se, dada a sua ótima topografia, para recreio, casa de saúde, loteamento, etc. Facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar, de segunda-feira em diante com o proprietário, sr. Rubens, pelo fone 23-4708, das 12 às 17 horas. (21660) 3700

SITIO — Vendemos na Avenida Santa Cruz, próximo à Estação magnífico sítio com área de 16.000 m2, boa casa de moradia, todo plantado, por Cr$ 80.000,00. Financia-se a metade. Tratar pelo tel. 43-6144, das 12 às 18 horas. (24602) 3700

CASA DE CAMPO — (BOM CLIMA) — PETRÓPOLIS

Vende-se à Estrada União e Indústria, 3121, quilômetro 66, com 3 bons quartos, 2 banheiros completos, 1 quarto menor com um banheiro, água quente e fria, gás "Esso", 2 salas, sendo uma de 9mx6m., copa, cozinha, mansarda, garage, casa de empregado, cocheira, pasto, pomar, etc., terreno de 20.000 mq., lugar alto, linda vista. Preço: Cr$ ...... 600.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 em 15 anos e Cr$ 100.000,0 à vista. Também se vende com maior terreno (65.000 mq) por Cr$ 700.000,00, ou toda a propriedade por Cr$ 900.000,00 — Tratar no local ou à rua Buenos Aires, 48, 5.º andar, sala 511, telefone 43-6380. (11998) 3700

VENDE-SE

Magnífica FAZENDA, com mais ou menos sessenta alqueires de matas, pastos e plantações diversas, com confortabilíssima sede e outras construções, servida por energia elétrica e abastecida por abundante água potável. Situada no melhor clima do Estado do Rio, a 2 quilômetros da cidade de MADALENA, à margem da melhor estrada da região. Preço Cr$ 400.000,00, facilitando-se o pagamento. — Tratar com o proprietário J. MELLO, em Niterói, Fones 2-0635 ou 8742. (23315) 3700

FAZENDA PEDRO DO RIO

Estrada União-Indústria — Vende-se Fazenda, ... [illegible]

FAZENDA E. RIO

Vende-se com 150 alq. ótimas pastagens ... [illegible]

MENDES — Vendemos magnífico sítio ... [illegible]

SITIO EM RODEIO — PROXIMO À ESTAÇÃO — [illegible]

GRANJA PARA RENDA

[illegible]

NOVA IGUAÇU - (Casa)

Vende-se na zona rural, ... JOSÉ BARROSO. [illegible]

OTIMA FAZENDA

[illegible] ... BARROSO. (27599) 3700

CHACARAS — [illegible] ... 43-835. (19955) 3700

FAZENDA E SERRARIA

[illegible] ... Bruno ... Otoni ... (25553) 3700

STO. ALEIXO — [illegible] ... (27763) 3700

NIBURGO — [illegible] (23559) 3700

FRIBURGO — [illegible]

FAZENDA — [illegible] ... Branco 137, sala 316. (21670) 3700

SITIO NA SERRA DE PETROPOLIS — [illegible] (27463) 3700

SITIO — [illegible] (29257) 3700

GRANJAS — [illegible] (23319) 3700

GRANJA — [illegible]

GRANJA PARA VERANEIO — [illegible] (23609) 3700

PERMUTA-SE uma fazenda com ... Tratar no Chá ... (23618) 3700

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO

GALPÕES COM VÃOS LIVRES
OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS
LEONARDO KORECKI
AV. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2289
(24325) 3800

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
Construtora Dourado S.A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

CONSTRUÇÃO — Deseja construir seu prédio? Telefone 52-3239 Sr. ALEIXO. Incumbe-se de plantas e cálculos de construção. (29304) 3800

CORRÊAS

Vende-se urgente, grande casa própria para hotel ou colégio com grande área. Tratar pelo telefone 37-6093. (24845) 91

APARTAMENTOS no Engenho Novo. Vendem-se de 2 e 3 quartos, perto de tôda condução, luxo, novos, sólida construção, entrada a partir de Cr$ 25.000,00 e longo prazo para o saldo Tabela Price. Ver e tratar até às 10 horas e aos domingos durante o dia. Rua Doutor Jobim 268. (25413) 91

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no nº 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro)
— bondes à porta e ônibus e trem a poucos metros —
Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S/A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de:

VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS: — a partir de Cr$ 215.000,00

15 % de sinal e princípio de pagamento
15 % no "HABITE-SE"

70 % financiados em 18 anos — juros de 10 % — Tabela "Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4º — Tel. 43-7600
(35572) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Majestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

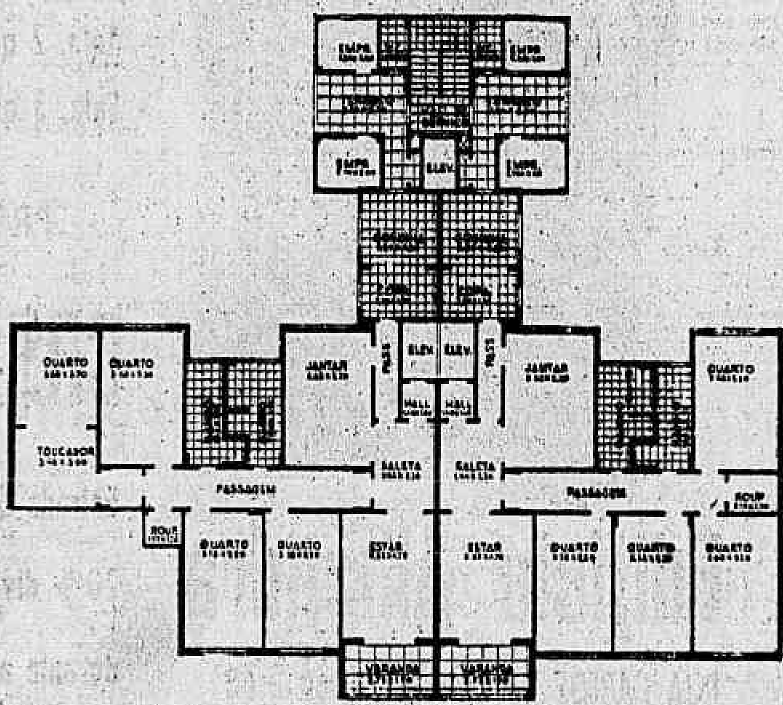
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 1.º ANDAR



APARTAMENTOS "DUPLEX"

Cr$325.000,00

Edifícios "PIANCÓ" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de Cr$ 325.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto.
- Os apartamentos se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Plantas informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar — Salas 410 a 415

Tels. 42-9349 — 42-4369

SITIO

Majestoso c/ casa nova, estilo moderno, c/ varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, coz., banheiro completo, dependências de empregados, água, luz, telefone, ônibus e trem à porta. Lugar alto, ótimo clima e magnífica vista. Grande pomar de laranjeiras, árvores frutíferas, campo gramado e rio cortando-o. A 30 minutos de Niterói. Ver no local e tratar com Dr. Walmore Couto, no Cartório do 2º Ofício em São Gonçalo, das 12 às 16 horas nos dias úteis. (32298) 91

NITERÓI

Vende-se importante residência, sita à Alameda São Boaventura 125, bairro do Fonseca, a 5 minutos das Barcas. Prédio assobradado, com 5 quartos, gabinete, 3 grandes salões e mais dependências. O terreno mede 22 metros de frente por 278. Acha-se desocupada e poderá ser vista diàriamente das 16 às 17 horas, ou telefonar neste horário para 3226. — Preço Cr$ 500.000,00. (27418) 91

JACAREPAGUÁ -- TERRENOS

Vendem-se à rua Retiro dos Artistas n. 109, próximo à Avenida Geremário Dantas (Largo do Pechincha) magníficos lotes a partir de Cr$ 55.000,00, com entrada de 20 % e o restante no prazo de 5 anos, sem juros. Excelente local com água, luz e telefone e servido por bonde, ônibus e lotação. Informações no próprio local, onde é encontrada diàriamente uma pessoa para atender aos interessados. Trata-se com a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA., travessa Ouvidor n. 7 — 4º andar. Telefones 52-2200 e 52-2623. (37805) 91

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO NOVO

PRÉDIO RESIDENCIAL

edificado em terreno de 10,00 x 40,00

RUA ANTONIO PORTELA, 71 (antigo 21)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório 1.º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 10 de abril de 1950, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial, do Espólio de Amelia Napoleão de Azevedo Gomes. Mais inf. tel. 22-3111. (27670) 91

COPACABANA -- FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo apartamentos, situados à Rua Maestro Francisco Braga, n .170, com 2 quartos e sala ou 1 quarto e sala e demais dependências. Pagamento: parte financiada em 5 anos e o restante facilitado, até a entrega das chaves.

MURILO ALENCAR — Avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 912 — Fone: 42-1786 (37810) 91

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

APARTAMENTO

Vende-se, construção já terminada, com 3 quartos, sala, varanda, dependências de empregada, garage, etc., localizado à rua Jupira, esquina de Marechal Francisco de Moura, no loteamento à rua São Clemente entre os ns. 300 e 340. Preço Cr$ 320.000,00 com financiamento de Cr$ 230.000,00, exclusivamente para associados do IPASE. Ver no local e depois tratar na rua do Carmo n. 65, 4.º andar, sala 4, com Medina, depois das 16 horas. (22722) 91

PETRÓPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70 % financiados em 15 anos

AV. 15 DE NOVEMBRO, 41

(LOCAL DO ANTIGO HOTEL CENTRAL)

PRÉDIO VASIO

Vende-se o ótimo prédio da rua Eduardo Rabaeira n. 68, com bom terreno, a poucos metros da rua B. Bom Retiro, no Engenho Novo, ver no local das 15 às 18 horas. Tratar à Praça Olavo Bilac n. 15 - 1.º andar, das 11 às 12 horas. Tel. 43-3884. (29380) 91

BOTAFOGO -- RENDA

Vendo edifício com 17 pequenos apartamentos, acabado de construir em transversal à Voluntários, perto da Praia. Construção de primeira ordem. Peças amplas e arejadas. Renda líquida assegurada, maior de 10% ao ano. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 - Sala 912 — Fone: 42-1786. (32933) 91

"APARTAMENTOS MÉIER -- VASIOS"

Vendo grandes, de 2 e 3 quartos — Rua José Bonifácio, 431 e rua Miguel Fernandes, 174 — Entradas de 50 e 45 mil cruzeiros ou menos, o restante em 10 anos. Visitem. Planta e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Edif. "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840. (29445) 91

CAMARÕES DE GRAÇA

Pode vir buscá-los, na quantidade que queira, e ainda lhe darei um prêmio se você encontrar melhores ou mais bonitos. Esta é uma das vantagens mínimas que ofereço aos que comprarem (e quase não precisa dinheiro para isso!) os magníficos terrenos não foreiros, de praia e montanha a um tempo, do mais interessante loteamento de Maricá, com duas praias à sua disposição, um barco a motor, ótima casa de administração com confôrto apreciável e água de minas próprias; transporte organizado, alimentação e tomador de conta idôneo, sem margem a preocupações e aborrecimentos futuros. Vendas pelo DECRETO 58.

Otilio Neves

Concessionário das Vendas do BALNEÁRIO BELA VISTA

Avenida Rio Branco, 173 - 13º - S/1308 — Tel. 22-3189 (35251) 91

FÁBRICA -- ALUMINIO

Vendo — grande de artefatos de alumínio e fôlhas de Flandres — maquinário moderno — junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Visitas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Ed. do "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840. (29445) 91

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis

ÁGUA E LUZ

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS A LONGO PRAZO, SEM JUROS

propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal

Amilcare de Carolis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132

Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos — Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

(35328) 91

EDIFICIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes no escritório H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Tel. 52-3840. (29445) 91

EDIFICIO LAFAYETTE

RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE N. 95

PÔSTO 6 — COPACABANA

Apartamentos em final de construção, com entrada, vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, 2 banheiros e dependências de empregados.

— Todos de frente (dois por andar)
— Garage em condomínio
— Parte financiada pelo I. A. P. I.
— Fôro remido
— Acabamento esmerado — Banheiros de cor.

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO — VENDAS

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Avenida Henrique Valadares n.º 148

Tels.: 32-3644 e 32-5414

BORBONITE

FITA ISOLANTE

NÃO SÉCA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE LTDA

RUA CAMERINO 48

TELS. 43-3688 - 43-6493

JARDIM OCEANICO

PRAIA BARRA DA TIJUCA

Reiniciada a venda dos restantes lotes dêste magnífico e futuroso bairro que não terá igual no Rio de Janeiro, já pela inegualável beleza de suas paisagens, colocado que está entre beira-mar, beira-rio e beira-lagoa, como pela qualidade de seus futuros moradores que o tornarão o bairro mais chic e rico do Rio, equiparando-o ao aristocrático bairro de Long Island, em New York.

Com mais de metade de suas ruas e avenidas abertas e com meios fios colocados, todos os seus lotes tem o mínimo de 15 metros de frente por 35 de fundo. Sua valorização está prevista para ser a maior da obtida pelos demais bairros da metrópole, não esquecendo a que lhe dará a moderníssima avenida litorânea, em construção, que partindo do Leblon finalizará no Recreio dos Bandeirantes, marginando tôda a linda praia da Tijuca.

Preços a partir de Cr$ 78.000,00, com entrada inicial de 10 % e o restante em 60 prestações mensais sem juros.

Plantas e informações, sem compromisso, com A. Conceição Rodrigues no escritório à Rua da Quitanda n. 3 — 11º andar — Sala 1.101 — Tel. 32-5375. Aos domingos e feriados no próprio local ao lado do "CORSARIO" das 8,30 às 17 horas. (22704) 91

Rua Humaitá Nº 231

VENDEMOS

Ótimos apartamentos

Preços de incorporação

Início de construção

3 bons quartos, ótima sala, varanda banheiro, armários embutidos, cozinha, despensa quarto, dependências de empregado e garage.

- Preços: de 290.000,00 a 356.000,00
- Financiamento de 50 % em 15 anos, juros de 10 % a. a.
- Grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA.

Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav.

Tel. 52-0146.

JARDIM PRIMAVERA

TERRENOS E CHACARAS

Vendemos magníficos lotes de terrenos e chácaras próximos à Estrada Rio-Petrópolis — Quilômetros 28 e 29, com ruas abertas e calçadas, água, luz, escolas, comércio, cinema, piscina e condução. Clima agradável e sêco, lindas várzeas e majestosos panoramas, pequenas chácaras com áreas de 700 a 1.000 metros quadrados. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 e pequena entrada e 15 anos financiados. Posse imediata podendo construir. Condução diàriamente e grátis em nossos ônibus. Faça reservar lugar e marcar dia. Informações e mais detalhes com o Sr. Lima. Rua Buenos Aires, 48-6.º andar, sala 604. Tels. 43-8747 e 43-7319. (27499) 91

Terrenos em Teresópolis

TEMOS PARA VENDA IMEDIATA

Na Várzea (junto à Prefeitura) belíssimo lote de 50x50 (esquina de rua, na principal reta), 2.500m2. Serve para comércio, hotel, residência, etc. Tôdas as informações: no Rio R. Buenos Aires, 37-1.º - Tel. 43-0438 com Freitas; em Teresópolis: R. Francisco Sá, 178 - T. 2593 com Trindade. (21740) 91

GRANJA e AVIÁRIO

Vendo em Campo Grande, D. Federal, Granja N. S. da Aparecida, na Estrada da Cachamorra n. 200. Visitem hoje, esta maravilhosa propriedade c/ 35 mil metros quadrados o terreno é todo cercado com 1.600 Eucaliptos e frondosas alamedas. 1.600 laranjeiras e outras frutíferas. O setor avícola já instalado dentro da técnica mais moderna. Com água encanada de nascentes, chocadeiras, pinteiros, criadeiras, grandes galinheiros. Parques e 1.500 pintos Road Island, esplêndida residência principal e mais 5 pequenas. Tratar no local com o proprietário, durante a semana — 37-4069. (24684) 91

HOTEL FAZENDA

BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel por excelentes estradas. Informações à Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar. Tel. [illegible] (22507) 91

TERRENOS PARA GARAGE OU BOMBA DE GASOLINA COM DUAS FRENTES

Vendo os lotes 6, 5, 4, 3 e 2 respectivamente com as áreas de 1.880 — 1.163 ms2. — 971ms10 — 780ms50 e 594ms72 com frentes para Av. Suburbana (atual 29 de Outubro) e Rua Antônio de Freitas, — fronteira à Linha Auxiliar da E.C.B. medindo de frente em média 27ms00 variando as linhas laterais desde 70ms00. — Próximo às fábricas Marvin e G.E., o terreno loteado se acha enquadrado, ainda pelas Ruas Miguel Angelo e Carneiro Ribeiro. — Preços a partir de Cr$ 360,00 o metro quadrado. Entrada 30% e o restante em 4 anos. Tratar "SIOLA" — Av. Rio Branco, 106, 9.º 904 e 906. Fone: 42-5091. (25373) 91

FAZENDA EM RIO BONITO

Vende-se com 50 alqueires, com 7 fornos de tijolos para fazer carvão; tratar à Rua Senador Dantas, 76, 3.º Grupo 307. (10996) 91

BARRACÕES de luxo, tipo "chalèzinho", construímos em qualquer local, para solteiros e casais, desde 2,50 x 2 por 1.795,00 Cr$. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (26546) 91

HOTEIS

Vendo — Sul de Minas Gerais — Estado do Rio — em duas das melhores estações balneárias, onde já estão funcionando os cassinos — Grande oportunidade de negócio. Tratar diretamente com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Ed do "Jornal do Comércio" - sala 421 — Tel. 52-3840. (29445) 91

"POSTO-GASOLINA E BAR"

Vendo, na Estrada Rio-Petrópolis, "São Bento" Km. 11 — Féria mensal 190 a 200 mil cruzeiros — Facilito pagamento — longo contrato. Visitem. Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Edif. "Jornal do Comércio" — Tel. 42-3840. (29445) 91

"PALACETE -- LEBLON"

Vendo, o mais lindo, novo, confortável — com ou sem mobília — serve para embaixada, grande família ou Clube. Centro de terreno — Garage para 3 carros. Visitas só autorizadas. Grande facilidade de pagamento. Venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Edif. "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840.



GRANJAS PARA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E RECREIO DE FIM-DE-SEMANA

Aproveite também esta excepcional oferta e entre na posse imediata de uma verdadeira granja, de 25 000 a 40 000 m2., apenas com um pequeno pagamento inicial.

Sitio admirável Clima salubre, ótimas terras para lavoura com rodovias e estrada de ferro à porta Local explêndido para repouso e férias E ótimos lucros garantidos com a exploração agricola do solo. Só com o plantio de bananeiras Você terá, em 18 mêses, um lucro muitas vezes superior ao preço atual da granja!

Decida-se hoje mesmo Granjas a partir de Cr$ 12 000,00 em 100 prestações, sem entrada, sem juros e com posse imediata.

Informações sem compromisso:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA

Av. Rio Branco, 106-108 — 13º andar — S/1313

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás Construidos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado; com grande comercio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

JACAREPAGUÁ

Vendo ou alugo magnifica propriedade, especialmente construida para granja, leitera e avícola. Com linda casa, parte mobilada, água em abundância, luz elétrica da Light, ultragás, et... Estrada asfaltada de Copacabana até à porta. Tem 3 grandes galinheiros, completamente equipados, para 4.000 galinhas; 4 pinteiros também equipados para mil (1 000) pintos cada. Cocheira para cavalos, 2 estábulos para 32 vacas, etc. Casa boa para empregado. Tratar com o proprietário pelo telefone: 27-2331 ou de 4 às 6 hs. 22-9483. (Não aceita intermediário) — Preço da venda Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). Aceita oferta para pagamento à vista. Aluguel: Tratar diretamente com o proprietário. (23489) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edificio a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-sè" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO, 41

91

Saco São Francisco e Largo da Batalha -- Terrenos

Vendemos os últimos lotes na Estrada da Cachoeira e Caminho da Viração. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações mensais de Cr$ 225,00 sem juros. — IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º andar. (28071) 91

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados Entrega imediata Facilidade de pagamento

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 133 000,00 Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins esquina da rua dos Andradas Construção adiantada Apartamentos a partir de Cr$ 136 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A

Rua México n. 41 - 3.º andar Tels 42-1777 e 32-7640

LEBLON

Aluga-se ou vende-se ótimo apartamento à Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1165 — Informações no local. (20393) 91

APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"

PARA PRONTA ENTREGA COM



RENDA DE 15% no

EDÍFICIO "SPLENDID" -- COPACABANA

POSTO 6, RUA SAINT ROMAN, 390 Junto a Rua Gomes Carneiro 161

LUXUOSOS pequenos apartamentos. ULTRACONFORTAVEIS com o emprego das famosas UNIT KITCHEN PUREAIRE (Norte Americanas), que inclui: GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cubicos — FOGÃO DE 4 bôcas, com piloto automático PIA DE AÇO inoxidavel, com torneiras de água quente e fria — FORNO, com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA, PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc.

Aptº Tipo A: entrada, sala, saleta, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada, saleta de almôço com UNIT-KITCHEN. Aptº Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT-KITCHEN AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO. PINTURA KEEN-TONE (Americana) e ÓLEO.

VER NO LOCAL Tratar à Av Graça Aranha, 226 - 4.º andar Salas 413/417 — Tell.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

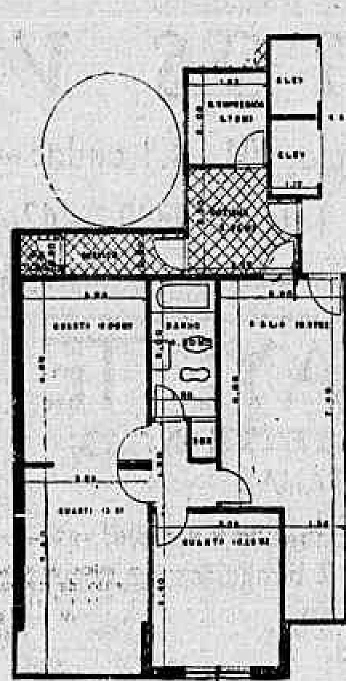
VENDEM-SE COM 70 % DE FINANCIAMENTO, NOVAS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

No Edificio "CIVITAS" á Rua México n.º 21, loja com 131m2. por Cr$ 1.636.000,00.

No Edificio "NORMANDIE" á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA á Rua Mem de Sá com 171 m2. por Cr$ 800.000,00; LOJA em Ubaldino Amaral com 162 m2. por Cr$ 700.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 278m2. por Cr$ 2.250.000,00; LOJA com 211m2. por Cr$ 1.700.000,00

TRATAR À RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — SALAS 410 á 414 — TELS. 42-4369 e 42-9349.



EDIFICIO "MARINGA"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda - cozinha e Dependencias de empregado

RUA RODOLFO DANTAS, 95 - POSTO 2 - LIDO

Vende os ultimos apartamentos FUNDOS

Preços a partir de: Cr$ 260.000,00

* Fôro Remido
* 40 % Financiado
* Facilidade de pagamento durante a construção
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount
* Sem juros durante a construção

Informações mais detalhadas com os incorporadores

RUA MEXICO, 98 — 5.º — S/509 — Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

PARQUE ESTEFANIA

TERRENOS

LOTES A COMEÇAR DE 30 METROS DA PRAIA

SACO DE S. FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações minimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora Condução fácil, certa e rápida Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40, com o Sr. Dias.



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

IMPERMEABILIZAÇÕES ?

Consulte-nos sem compromisso, consertos prediais, pinturas e retoques em geral. HYWA LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12, S/ 1008. — Tel.: 42-9175. (29344) 91

CONSERTOS PREDIAIS ?

Orçamentos sem compromisso, serviço rápido e garantido por contrato averbado, procure uma organização especializada com inúmeras referências. HYWA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 12, S/ 1008. — Tel.: 42-9175. (29348) 91

PREDIO EM RUINAS...

Não venda, concerte-o, procure HYWA LTDA. - Organização especializada em consertos prediais, pinturas, etc. — Av. Nilo Peçanha, 12, S/ 1008. — Tel.: 42-9175. (29343) 91

CAIS DO PORTO

Vendo na Rua Santo Cristo grande terreno plano com área 22 x 96. Facilito. José Bauer - Av. Presidente Wilson 108, Sala 803. (27516) 91

CASA IPANEMA

Vende-se ótima casa à Rua Prudente Morais 1219, com 4 bons quartos, 2 salas, 2 copas, cozinha, garage, 2 quartos empregados. Chaves à Avenida Vieira Souto 498. Trata-se diretamente com o proprietário. — Está vazia. Facilita-se o pagamento. (25585) 91

CASA EM SÃO LOURENÇO

Vende-se ótima, nova, em centro de terreno, mobilada ou não, no melhor ponto próximo ao parque das Águas. Negócio direto com o proprietário Tratar com o St. Francisco pelo Telefone: 30-4358. — As chaves encontram-se em S. Lourenço na Casa Regina. Preço base Cr$ 140.000,00. (29372) 91

TERRENOS

No prolongamento da rua Santo Amaro a cinco minutos do Catete na aprazivel encosta de Santa Teresa, vendem-se a preços accessiveis quatro lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara (loteamento aprovado e memorial arquivado no 9º Oficio de acôrdo com o decreto nº 58).

Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda nº 70/2 — 3º andar. (21665) 91

IPANEMA

Apartamento n. 601, acabado de construir à rua Gomes Carneiro n. 55, próximo das praias Ipanema e Arpoador. Espaçoso. Peças amplas. Todo o andar. Acabamento de luxo. 3 salas, hall, saleta, varanda envidraçada, copa, cozinha, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros completos, 2 quartos e W. C. de empregados. Água quente. Incinerador de lixo. Garage. Vende-se ou aluga-se. Preço: Cr$ 1.200 000,00 com 50% financiados. Aluguel Cr$ 7.500,00. Ver no local, também aos domingos. Informações à Av. Nilo Peçanha n. 12, 8.º andar, sala 815. (23324) 91

APARTAMENTOS SAENS PEÑA

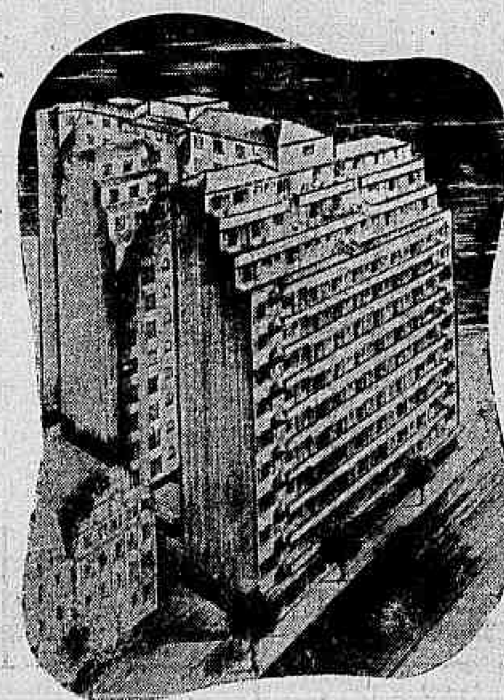
70% FINANCIADOS

Vendo, em edificio de dois andares, com apenas 4 apartamentos, todos de frente, com sala — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — quarto e dep para criados. Preços a partir de Cr$ 260 000,00. Estão alugados sem contrato.

Informações e inscrições à Avenida Nilo Peçanha, 151 — Sala 805 (37808) 91

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 446 — 3º e 22º andares, lado da sombra, magnificos grupos, constantes de 2 salas grandes, sala de entrada e sanitário Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446-A — Telefones 43-1155 e 43-1139. (37295) 91



Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTOS DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% á vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

Apartamentos no posto 6

Desde Cr$ 132.000

Vendem-se no Edificio "MORRO VELHO", em inicio de construção à Rua Raul Pompéa, 195, o s últimos aptos pequenos de sala e quarto conjugados, banheiro completo, kichnete e armário embutido. Edificio de magnifica apresentação e muito próximo à praia. Financiamento do "Lar Brasileiro". Condições:

Sinal	Cr$	30.000
20 prest. de 1.500	Cr$	30.000
No "habite-se"	Cr$	12.000
Financiados	Cr$	60.000
		132.000

Informações e Vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMERCIO

RUA MÉXICO, 164 — 12.º — TEL. 32-0599

(35743) 91

Avenida Atlântica

APARTAMENTO VAZIO

Vendo para entrega imediata magnifico apartamento em edificio de luxo com 1 por andar, tendo 3 salões de frente para o mar, 2 salas internas, 4 quartos, 2 banheiros, etc., etc. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA, Av. Rio Branco, 128, s/1603. (19165) 91

Ilha do Governador -- Freguezia

Vende-se excelente prédio com 16 quartos, grande salão e grande terreno que dá para duas ruas, com tôda instalação e mobiliada. Tratar rua da Constituição, 44 - loja. (24664) 91

Rio - São Paulo

PERMUTA

No melhor ponto da Praça da República (São Paulo), tendo 28 metros de frente, pronto para construção grande edificio TROCA-SE com terreno industrial no Rio. Base Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). Tratar com Sr. Pacheco, telefone 37-6780 — Rio. (21678) 91

Grande realização em

PETRÓPOLIS

EDIFÍCIO ARCADIA

(em construção)

Praça D. Pedro II, esq. 16 de Março

• Magestoso edifício de 13 pavimentos com 2 blocos distintos, galerias para comércio fino, casa de chá no terraço ajardinado, garagem subterranea, etc.

• Vantagens especiais de incorporação, facilidade e financiamento, justo preço do metro quadrado.

Escrituras definitivas imediatas

APARTAMENTOS DESDE CR$ 250.000,00

Vendas, Incorporação e Construção:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 — 7.º — Tels.: 43-5548 e 43-7670
EM PETRÓPOLIS: Na obra — Tel.: 6292

COMERCIARIOS

LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua Gustavo Sampaio, 64, apt. 402. Ver no local. Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI, Av. Graça Aranha, 206 — S/312-313. 22-5376. Das 13 horas em diante. (35749) 91

PATY DO ALFERES

Vende-se ou aluga-se linda e confortável residência, com grande living-room, saleta, 4 quartos, banheiro completo, tôda mobiliada com roupa de cama e mesa, água fria e quente, copa, cozinha, grande varanda, abrigo para automóvel; pomar, jardim 4.000 m2, casa e caseiro. Preço Cr$ 3.500,00 mensais. Aceita-se oferta. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliária Prolab Ltda., à Rua Quitanda, 45-A, 1º andar, salas 202/204. (25584) 91

Terreno - Campo Grande

Localização privilegiada, sem igual; 21,00m de frente para a rua Gianerini e uma saída para a rua Campo Grande, em frente à Estação. Área 2.150,00m2. Inigualável para o conjunto residencial. Informações com o engenheiro J. J. Giannerini — Tel. 28-7454. (22443) 91

Graça Couto & Cia. Ltda.

APARTAMENTOS

Vendemos em Edifício de nossa construção à rua Correia Dutra, 24, Aires Saldanha, 41 e República do Perú, 101, com grande financiamento. Tratar à Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. (24631) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de .... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10 % e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (24476) 91

Terrenos -- Vila Valqueire

Vendo no futuroso bairro terrenos residenciais e ótimas esquinas na Estrada Intendente Magalhães para casas de negócios, com ruas calçadas e arborizadas, água encanada, luz e telefone, perto de condução e comércio, no local ótima escola, terrenos a partir de Cr$ 65.000,00, entrada 10% e mensalidade de Cr$ 773,00. Tratar com sr. Placido. Tels. 45-0423 e 26-8220. (23433) 91

Olaria -- Apartamentos

PARA PRONTA ENTREGA

Vendo magníficos apartamentos constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e área situados à rua João Silva, 85. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar c/ MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. (27240) 91

CENTRO

Apartamentos em construção a partir de Cr$ 136.000,00.

FLAMENGO

Apartamentos em construção a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 50% e facilidade da parte não financiada. Tratar à rua Candelária, 19 - 4º andar - sala 3. (25606) 91

TERRENO - BANCOS

CAMPO GRANDE

Localização excepcional. Em frente à Estação, junto e antes do Banco do Brasil. 12,90 x 40,00m. Informações com o engenheiro J. J. Giannerini. Tel. 28-7454. (37630) 91

Terreno - Jacarépaguá

Rua André Rocha — no começo da Avenida da Taquara, a 3 minutos do Tanque. 1.270m2, 30 m de frente. Posição privilegiada. Informações com o engenheiro J. J. Giannerini. — Tel. 28-7454. (21668) 91

LARANJEIRAS - 20 x 40

Vende-se confortável casa à Rua das Laranjeiras, para entrega imediata.

Preço base: Cr$ 2.500.000,00.

Tratar com Penteado, hoje p/tel.: 47-0329 ou segunda-feira – R. México n.º 11 – grupo 1802. (17001) 91

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO 117 - 5º ANDAR - SALAS 511 E 512
Ed. J. do Comércio - Tels. 52-5225, 52-3622 e 52-4933

VENDE

COPACABANA:

Av. Copacabana — Apartamento c/ sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preço Cr$ 200.000,00 c/ grande financiamento.

Rua Duvivier esq. Carvalho Mendonça — 6º e 7º pavtos., apartamentos c/ 2 salas e 3 quartos e 1 sala e 2 quartos. Preços respectivamente Cr$ 550.000,00 e Cr$ 300.000,00 c/ 70% financiados.

BOTAFOGO:

Rua Barão de Lucena — Magnífica residência c/ 2 salas, 4 quartos, acomodações para empregados, etc. Preço Cr$ 1.300.000,00.

Rua das Palmeiras — Em andar alto apto. c/ sala grande, 2 quartos, garage, acomodações para empregada, etc. Vasio. Preço Cr$ 350.000,00 facilitando-se parte do pagamento.

Av. Rui Barbosa — Apartamento de frente, com hall, sala, 2 quartos, acomodações para empregada e garage. Preço Cr$ 450.000,00 com grande financiamento.

FLAMENGO:

Rua Senador Vergueiro — Apartamento térreo c/ hall, grande salão, jardim de inverno, terraço de 16 x 3,40, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço: Cr$ 470.000,00, entrega vasio.

JARDIM BOTÂNICO:

Rua Maria Angélica — Magnífico lote medindo 12 x 37, situado a 12 metros do nº 601. Preço .... Cr$ 350.000,00.

GLÓRIA:

Apartamento com saleta, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 190.000,00 c/ Cr$ 150.000,00

ZONA INDUSTRIAL:

Próximo da Av. Brasil, galpão com área de .... 371,55 m2 e altura de 7,00 m em terreno de 15 x 64.

COMPRO

ZONA NORTE:

Conjunto de vilas ou prédios de apartamentos. Pagamento à vista.

COPACABANA:

Apartamento, último andar com duas salas, 2 ou 3 quartos, em prédio de luxo. Preferência Av. Atlântica. Pagamento à vista. (37821) 91

HOTEL

Edifício de cimento armado, grande, novo. Preço de ocasião: setecentos mil cruzeiros. Inform. com o Sr. Carlos. Tel. 26-6526. (21631) 91

PETRÓPOLIS -- VENDE-SE

residência colonial particularmente moderna completamente montada, podendo ser visitada qualquer hora. Rua Santos Dumont, 837. (24666) 91

LEBLON

Vendem-se, com financiamento de 50 %, os dois restantes apartamentos do bem acabado edifício da Rua Arthur Araripe, 63, construídos pela firma Pires, Santos & Cia. Ltda. Para maiores detalhes e informações queiram dirigir-se à Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA., à Rua do Ouvidor, 79, todos os dias úteis das 12 às 16 horas. (23380) 91

BANCÁRIOS

Com financiamento integral, vendo à rua João Silva 85 em Olaria, apartamentos prontos, constando de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Ao lado dos mais amplos recursos domésticos e de variados meios de transportes, inclusive ônibus moderníssimos, cujos itinerários abrangem a cidade inteira. Ver a qualquer hora e tratar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS, *Miguel Couto 51, 1º andar.* (27629) 91

CAPITALISTAS — Empregue seu dinheiro garantido a 18% em construções. Rua Senador Dantas, 71, de 10 a 18 horas. (25547) 91

"CHALESINHOS" — Construimos com madeiras de lei especialisados em qualquer local para solteiros e casais com um salão e mais desde 3.593,00 — Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (25550) 91

FAÇA RENDER MAIS — Construimos-lhe outro prédio nos fundos do vosso terreno, por tabela mínima. Rua Senador Dantas, 71, de 10 a 18 horas. (22548) 91

TERRENO

Vende-se grande área 3.008m2,70, local mais aprazivel do Silvestre, com água própria, na encosta do Cristo do Corcovado, com saída para Largo do Humaitá - Travessa João Afonso 49 (lotes 1 a 3). Tratar com Damião - Banco Crédito Suburbano 29-1636 ou Dr. Octavio Victor, das 10 às 11 horas - 43-9348. (29437) 91

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Vendo magnífico terreno de 12 m. de frente por 35 m. de fundo, pronto para receber construção, à Rua Arujá. Próximo a linha de bonde e do cinema, praia e Ginásio Municipal, onde executam o asfaltamento, com água encanada, luz. Preço à vista, Cr$ 70.000,00. - Tratar com o proprietário, Tel.: 25-3858, das 8 às 10 horas, diáriamente, e das 18 às 21 horas. (29442) 91

VENDE-SE EM JACAREPAGUA FREGUESIA — Ótima chácara residencial recuada, 3 quartos, sala, entrada de automovel etc. Junto do bonde. Informar Tel. 25-3583 — Preço 200.000,00 mil cruzeiros. (27562) 91

CASA
Vende-se Praça Saenz Pena

Magnífica, com garage, centro de terreno, jardim, bom quintal, 10 de frente por 30 de fundos, 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro. Tratar com o proprietário diáriamente à Av. Rio Branco n.º 9, Sala 207. Santos Sobrinho. (23520) 91

PALACETE VASIO

Vende-se de luxo; à rua Fonte da Saudade, 61, Lagôa. Para vêr e informações tel. 26-1366. (21637) 91

EDIFICIO NO CENTRO

Recem construido, já c/ habite-se, c/ 13 pavtos., lojas e sub-solo. Próximo à Av. Rio Branco, Praça Mauá, Pôrto, Bancos, etc. Vende-se vazio. 37-1922 até 14 horas, mesmo hoje. (28081) 91

COMPRO PREDIO NO CENTRO

Tel.: 22-2614 - Rua São José, 65, térreo. - ARMANDO. (18680) 91

DEPÓSITO

Vende-se na Av. Brasil (Bonsucesso) Recem-construido, com residência de 2 pavimentos e galpão em terreno de 600 m2., com possibilidade de aquisição de terrenos da Marinha, já requeridos. — Preço: Cr$ 580.000,00. Av. Rio Branco, 183, 6.º andar, Sala 605. (24595) 91

PETROPOLIS - QUITANDINHA

Terreno, vende-se com 22 metros de frente, e com 660 metros quadrados, preço Cr$ 100.000,00; tratar Rua Senador Dantas 76, 3.º Grupo 307 — 42-3929. (10997) 91

Atenção Automobilistas Cariocas

Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária
Tinta norte-americana patenteada

Serviço em 24 horas dese Cr$ 995,00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA
RUA S. CEMENTE, 69 — TEL. 26-1043 (27679) 64

Automóveis de ocasião

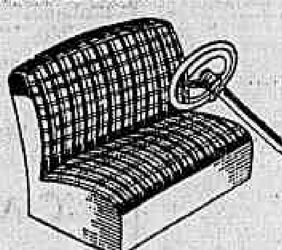
CAPAS PARA AUTOMÓVEIS	CAPOTAS PARA JEEP	CAJADOS	RÔLOS AUTOMÁTICOS	ESTOFAMENTO EM GERAL
Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00	Em lona igual a original de fábrica	Para qualquer tipo de carro	Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata	Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

TEMOS A CAPA QUE LHE AGRADARÁ...

Visite-nos hoje para conhecer a mais rica coleção de LEGÍTIMO NYLON AMERICANO, Palhinha Americana Legítima, Couro Plástico Americano Legítimo e uma infinidade de outros tecidos apropriados. Capas técnicamente perfeitas prontas ou sob medida. Colocação em poucas horas.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO



D. P. CLETO LIMITADA
Centro-R. do Senado, 213-Tel. 32-5889
Copacabana-R. Miguel Lemos, 44-A/B
Esq. Av. N. S. de Copacabana - Tel. 27-7352
Nota: Nossa Loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hs. exceto sábados e domingos

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

WOLSELEY 1949 -- 4 CILINDROS

Vende-se em estado de novo por preço de ocasião. Vêr e tratar 2.ª-feira à Rua Santa Luzia, 685-A, com Baptista. (29371) 64

BUICK 1948

Compro em perfeito estado de conservação, 4 portas e equipado. Tratar hoje pelo telefone 37-3459 e segunda-feira em 42-3262. (25614) 64

STUDEBAKER COMANDER 1940

Particular vende urgente, Sedan preto, 4 portas, pouco rodado, em perfeito estado de conservação e funcionamento, equipado com rádio, relógio, capas Nylon novas, boa pintura, ótimo motor. Informações com Dr. Azevedo, à Av. Nilo Peçanha 26, 11.º - sala 1.111, das 14 às 17 horas, tel. 22-4735. Pode ser visto no garagem do edifício, à Av. Nilo Peçanha, em frente à Pro-Vendas. Base: Cr$ 45.000,00. (29370) 64

LINCOLN 1946

VENDE-SE

Boa oportunidade de obter um Lincoln, em perfeito estado garantido, com rádio, capas nylon e pneus novos. Av. Epitácio Pessoa, 3712, esquina Rua Campos de Carvalho. Com o porteiro tel. 47-2420. (22705) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS

Graduado pelo Hemphill Schools Inc., de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533

Ensino 100% prático com peças reais
Horários a gôsto dos interessados

APRENDA A SUJAR AS MÃOS
PARA NÃO LIMPAR OS BOLSOS (23488) 64

VEDETTE -- 1949

Vende-se, pelo preço da tabela, auto em ótimas condições, com 6.500 quilômetros. Tel.: 37-3017, até às 14 horas, hoje. (29387) 64

PONTIAC -- 1948

Particular vende ou, de preferência troca um lindo Sedanete. Hidramatica, com pouco uso, forrada Nylon, pneus balão b. branca, revestimento contra ferrugem, etc. Ver hoje à R. Prudente de Morais, 1033, Amanhã, à R. México n.º 41, 10.º and. s. 1001. Tel.: 42-7294. (29401) 64

DE SOTO (Fluid Drive)

Azul, 4 portas, ótima conservação, rádio, ar quente-frio, fog light, spot light, espelhos laterais. Base Cr$ — 92.000,00. Tel.: 26-5844. (29390) 64

BARATA NASH
Preço Cr$ 62.000,00

Particular vende, motivo viagem ano 1948 — nova, motorola, forrada, pneus novos com dois sobressalentes, telefonar 38-7318, ou procurar na rua Dilermano Cruz, 35, apto. 201 Muda da Tijuca. (23438) 64

PACKARD -- 120

Vende-se luxo 1940. Rua Aires Saldanha 25 (Garage Ed. Embaixador). (22067) 64

MERCURY 1950 — Vende-se um completamente novo e equipado com capas, radio, etc. Tel.: 42-6311 pela manhã. (25555) 64

PARA SENHORES DE BOM GÔSTO

Devendo urgentemente viajar oferecemos a venda um dos conversiveis mais bonitos do Rio, último modelo, cor prateada, teto preto, 8 cil. Favor telefonar D. Regina 52-5214.

"QUER VENDER" "SEU AUTO"

Com êxito e segurança? Consulte W. Pinho, correto especializado, negócios rápidos e honestos a base de comissão. Rua Beneditinos, 22-A s. 6 Tel.: 23-5594. (29311) 64

MERCURY -- 1949

Particular aceita ofertas para venda de sedan 4 portas, acabada de chegar. Fone 42-3439, dias úteis. (23430) 64

PACKARD SUPER 8 -- 39

Particular aceita ofertas, carro de uso particular. Perfeito funcionamento. Fone 23-2458. (23429) 64

CADILLAC

Pessoa que vai viajar vende a sua, de luxo, sem demora, preferindo tratar diretamente com o comprador. Paula Freitas, 61, Apart. 302. (10992) 64

WILLYS, 4 portas resistentíssimo muito econômico ano 1940, em ótimo estado pneus novos. Tratar Rua Abade Ramos 4. Jardim Botanico. Tel.: 46-2390. (25504) 64

"LINCOLN -- 1949"

100% novo, luxuoso carro, super equipado, vendo ou troco por carro menor. Facilito parte. W. Pinho, rua Beneditinos, 22-A, s. 6. Tel.: 23-5594. (29310) 64

RENAULT — 1949

Vendo pela melhor oferta, em bom estado, com 2 pneus Pirelli, ainda não rodados; rua Jardim Botânico, 464, apto. 102. Tel.: 26-9989. (23431) 64

BASCULANTE FARGO

Vende-se - O kms. - Macacos hidráulicos - Báscula de Aço - 3m3 - Tratar com o sr. Rodrigues — 42-9716.

HUDSON

Vende-se - estado de novo - 4 portas - modêlo 1946 - Tratar com sr. Rodrigues - 42-9716. (29441) 64

FORD CONVERSIVEL

Vendo modelo 1948, segunda série preto, forrado a nylon rádio banda branca. Ver e tratar à Rua Alte. Alexandrino, 767, hoje até às 12 horas ou pelo telefone 25-3429. (29438) 64

VEDETTE -- 1949

Vendo preço tabela ou troco por carro maior valor ano 1948, preferência Studbaker e De Soto, voltando diferença — um lindo Vedette azul-claro pneus banda branca, perfeitíssimo, 7.500 kms. Ver partir segunda-feira, de 9,30 às 12. Av. Graça Aranha, 416, em frente Edifício Comercial, com guardador Pai de Santo. Hoje pelo tel.: 26-5234. (25603) 64

FORD DE 1947 — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 10 de abril de 1950, às 16 horas; à Rua 24 de Maio n. 125, pertencente ao Espólio de Waldemiro. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (24452) 64

SEDANETE BUICK -- 47

Completamente nova, tôda equipada. Rua 1.º de Março, 37, sala 501. Fone 43-8219. (27401) 64

PACKARD CONVERSIVEL

Vende-se Modêlo Victory 1948, todo equipado, com rádio, hidramatic, etc. — Estado novo — Preço: Cr$ 130.00,00. Ver rua Aires Saldanha nº 72 com porteiro — Tratar: Tel. 27-0663. (25605) 64

LINCOLN — 1947

O Banco do Brasil S. A. vende um automovel marca Lincoln, licença n. 2-73-03, modêlo 1947. Informações com o zelador. Rua 1.º de Março, 66 3.º andar, sala 7. (21638) 64

GARAGEM

Aluga-se vaga para automóvel; à rua Francisco Sá. Tel. 27-7736. (24626) 64

Facilito pagamento, aceito troca por auto de valor menor

Kaiser, 4 portas, preto, equipado, 1948, pneus, pintura, prova motor não gasta oleo, capas nylon. Informações, telefone 27-4550. (23407) 64

BUICK — PACKARD 1949 — Rua Real Grandeza. Garage Real Grandeza. Telefonar diretamente proprietário, 26-0121. (21705) 64

PLYMOUTH — 1949

Vende-se coupe beije, inteiramente novo, equipado com radio, forração de couro, faroletes de neblina, — spot light — pneus de banda branca — aros cromados. Pode ser visto diariamente à rua 5 de Julho, 16, Copacabana, tels.: 27-0993 ou 23-1553. Preço: Cr$ 130.000,00 (11996) 64

(CARRO JAGUA) - 2 1/2 LTR.

Ano 48. Bom estado. Cr$ 66.000,00. Telefone 37-0265. (23367) 64

FIAT 500 — Vendo, de 1947, em perfeito estado de motor, pintura e estofamento, conversível, banda branca, com apenas 20.000 km. rodados, licença de 1950. Ver e tratar à rua Maria Angélica 372, apto. 202 (J. Botânico). Tel. 26-8204 (24003) 64

"CHEVROLET — 41"

Vende-se em ótimo estado, de 4 portas, estofamento de nylon, novo e pintura nova. Ver e tratar à rua do Bispo, 311, apto. 105. Até às 12 e depois das 17 horas. (24496) 64

PONTIAC -- 1947

4 portas, capas nylon, estado geral novo, rodado apenas 7.000 Km. Negócio urgente. Base 75.000 cruzeiros. Ver e tratar Rua Bento Lisboa 45 (Catete). (24704) 64

RILEY 1 1/2 LITRO

Vende-se, em perfeito estado de conservação, côr verde, pneus de banda branca, com rádio e demais equipamentos — Ver e tratar na Garage Cruzeiro — Rua Julio do Carmo nº 83, a partir de segunda-feira. (10999) 64

BUICK 1950

Dynaflow. 0 quil. 4 portas, equipado. Vende-se, base Cr$ 180.000,00. Tel. 46-3383 - Sr. Celso. (10998) 64

Kaiser -- 1950

Lindo carro azul claro, forrado de couro vermelho. Novo, 6 pneus novos super-cushion banda branca. — Rádio Motorola 8 válvulas, faróis de neblina e de marcha a ré. — Preço Cr$ 100.000,00. Rua Petrocochino 37, V. Isabel. (38270) 64

AUTOMOVEL NASH Limousine, para passageiros, licenciado em 1948, de 6 cilindros, 105 H.P., 4 portas de côr grenat e beige, será vendido em leilão, quinta-feira 19 de abril de 1950, às 16 horas a RUA VISCONDE DE DUPRAT, 8. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (21677) 64

BOMBAS BIG-BOY

e acessórios de qualidade PARA O SEU AUTOMÓVEL

SECÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

19 DE 20 MARCAS

de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL - COROAS E PINHÕES - EIXOS - JUNTAS UNIVERSAIS - PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"

LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"

AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"

ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

MATRIZ: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.196-I FONE 48-1125 — Telgs. "BORGAUTO" — FILIAL: AV. GOMES FREIRE 808-A FONE 42-9833

CAPAS NYLON

Para automóveis. Americanas legítimas de primeira qualidade. Apronta-se para o mesmo dia serviço perfeito. Capoteiro rua Bento Lisboa, n.º 116 - Catete. (25551) 64

Leilão Judicial — Estação do Rocha

Automóvel Ford 1947

RUA 24 DE MAIO, 125

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 10 de Abril de 1950, às 16 horas, no local acima, automóvel Ford 1947, do Espólio de Waldemiro Maia. Mais inf. tel. 22-3111. (27669) 64

DODGE 48

PARTICULAR VENDE POUCO RODADO, RÁDIO, CAPAS, FAROLETES. TEL. 25-4113. VER HOJE. (23516) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEL EF - S - EL

NYLON (americano ou nacional) — PALHINHA
LONA — PLASTISADO. TAPETES EM GERAL
DA FABRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RAPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF - S - EL AUTO CAPAS LTDA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

Automoveis RENAUT 1949

O novo modêlo que conquistou o agrado de todos. Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms à hora, 6 litros aos 100 quilômetros. Revendedores PRIMEX — Av. Rio Branco, 257, salas 506-507. Telefone 22-8757. Exposição e vendas Rua Mariz e Barros, 72-A (Junto à Praça da Bandeira). (27700) 64

BUICK SUPER

1949

Novo na côr cinza com 4 portas, mudança Universal. Ver à Rua Haddock Lobo, 66. Tratar pelo telefone 32-2741. (29266) 64

STANDARD -- VANGUARD -- 1949

Vende-se um, novo, do último tipo de 1949, com pneus de banda branca, forrado de couro, por motivo de viagem. Tratar diretamente com o proprietário à rua Senador Euzébio nº 14 — 3º andar — apartamento 14 — Flamengo (antiga Travessa Umbelina). (27485) 64

AUTOMOBILISTA - ATENÇÃO

Todos os artigos para o confôrto do interior do seu automóvel estão na AUTO CAPA. — Durante este mês: PREÇOS REDUZIDOS

AUTO-CAPA

200 -- RUA JULIO DO CARMO -- 200

(NÃO TEM FILIAIS)

Correio da Manhã AGRÍCOLA

O AMIGO DA ONÇA DAS COOPERATIVAS

Consultório de Indústria Agrícola a cargo do dr. Amaury H. da Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

MANOEL SERAFIM. D.F. Escreve-nos:

Possuo em Jacarepaguá, em sitio que crio porcos e gado a area é de uns quatro alqueires de terras.

Sempre mato porcos para ter em casa banha, porém sucede que a banha e toucinho que dereto ficam duro e não tem a brandura que a banha que vem do Rio Grande, Minas e S. Paulo, me aconselharam botar bastante agua logo que derretesse o toucinho, porém não deu resultado e parte da banha estragou-se ficando rançosa e imprestavel. Pode por obsequio dar-me a formula para fabrico da banha?

A mesma cousa acontece com a manteiga, bato muito e sai muito dura o que devo fazer para que ela fique como a que se compra no comercio? Pode-me dar tambem a receita?

RESPOSTA: — No fabrico da banha fundida, deve-se visar à obtenção de um produto branco, creme, de odor caracteristico ou de torresmo, formando pasta homogênea ou levemente granulada e sem impurezas, o que aliás não é operação difícil. Para tanto, são necessários alguns cuidados durante o preparo da banha. Inicialmente é preciso que a banha em rama seja extraída antes de se começar a destrinchar, evitando-se assim que seja a matéria prima suja pelo sangue e excremento que transmitem ao produto cor escura e cheiro desagradavel. É conveniente também fundir separadamente as diversas classes de gorduras, principalmente a gordura prensada de torresmos que é mais fina. O toicinho adiposo a ser fundido deve ficar isento de carne magra (músculo), mas no caso do toucinho pode-se deixar a pele. As partes gordurosas precisam ser cortadas em pedaços pequenos, de dois a quatro centimetros de comprimento, porque os grandes torresmos custam a fundir e absorvem muita banha. Os pequenos pedaços são então levados em água morna para retirar o sangue e impurezas. Outro cuidado importante é o de evitar o cobre puro e usar tacho de cobre estanhado ou galvanizado no fundo do qual se coloca meio litro d'água para cada cinco quilos de gordura, com o fim de evitar elevação de temperatura. Para melhor alvura do produto, ainda se pode adicionar 0,5 a 2 g/ mil de bicarbonato de sódio. A fusão, por sua vez, exige cuidados especiais para que não sejam prejudicadas as qualidades normais da banha. O fogo pode ser direto, porém brando, para não escurecer e dar mau gosto à banha. O conteúdo do tacho precisa ser mantido em movimento lento e, à medida que os torresmos ficam amarelos ou [illegible], são retirados com espumadeira, evitando a sua queima. Quando o liquido gorduroso apresenta na superficie borbulhas redondas que crepitam e se assemelham a óleo de peixe cozido, a banha fundida está pronta. Deve, então, ser filtrada, esfriada um pouco e agitada com colher de pau para homogeneizar e clarear o produto. Depois é guardada em recipientes limpos em local fresco e isento de odores porque a banha adquire facilmente o gôsto da fumaça e de outros produtos em sua vizinhança.

Quanto à manteiga, mande-nos seu endereço completo e enviaremos gratuitamente pelo correio um folheto que trata sobre "Fabricação de Manteiga Extra".

TEMIL

MAQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBÉM

Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores, Desintegradores, Descascador de café, Engenho de cana, Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089

End. Teleg. Temin — Caixa Postal 4365

RIO DE JANEIRO (30319)

Proteja sua colheita

MILHO FEIJÃO ARROZ TRIGO CEVADA CENTEIO AVEIA ETC.

DDT

CONTRA CARUNCHOS, GORGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS

com Gesarol 33

GEIGY DO BRASIL S.A. – Caixa Postal, 1329 – RIO

TRATOR DE ESTEIRAS OLIVER Cletrac

modêlo DDH 61 HP

NAS ESTRADAS — NAS INDÚSTRIAS EM GERAL — NAS INDÚSTRIAS MADEIREIRAS — NAS FAZENDAS

Entre os modelos da moderna e notável linha de tratores OLIVER-CLETRAC, destaca-se como o mais apropriado para as operações de terraplanagem o DDH equipado com lâmina OLIVER - Heil

O DDH desenvolve, na barra de tração, a potência de 61 HP, proporcionado pelo motor Diesel de 6 cilindros. Dispõe de 4 velocidades avante e 2 à ré

O sistema de direção, com freios no diferencial, permite um seguro controle sôbre a tração nas duas esteiras, proporcionando segurança e suavidade nas curvas e terrenos irregulares.

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRICOLA

MESBLA

Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

para entrega imediata

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do dr. Raphael Hallage engenheiro-agrônomo Fitossanitarista especializado. Rua Paracurú 16 — Estação Bento Ribeiro, D F.

EULETERIO MAGALHAES. Passa Três, M.G. Escreve-nos:

Abusando da grande bondade do "Correio da Manhã", e de seus dignos redatores, venho fazer pela primeira vez, esta consulta.

Em um terreno alto de terra muito argilosa, tenho plantado batata doce e batata inglesa, cavo as leiras, fofo bem a terra planto as ramas da doce e a inglesa e as batatas além de dar poucos tuberculos, são muito pequenos não dando compensação ao trabalho.

Faltará adubos? Para fortalecer a terra?

A mandioca e o aipim que planto carregam extraordinariamente e [illegible]

RESPOSTA: — A cultura da batata prefere terreno bem solto silicoso ou silico-argiloso, de pouca umidade, bem preparado e adubado, visto ser uma planta de rápido desenvolvimento e de delicado sistema radicular [illegible] solto e sem torrões. No início do crescimento das plantas, deve-se capinar o terreno e fazer chegamento de terra, isto é, amontoa, repetindo esse trabalho tantas vezes que forem necessárias. O adubo deve ser composto de adubo azotado 20%, superfosfato 17%, sulfato de potassio 48% — por 9.100 quilos em 100 metros de sulcos.

PINTOS de 1 dia

De todas as raças

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas

AIDA TORRES. Pinda, S.P. Escreve-nos:

Sendo leitora assídua da vossa apreciada sessão agrícola deparei no suplemento do Jornal do dia 12 de março com o aparecimento de sementes de uma trepadeira, feita pela Sra. D. Gina Fonseca de Nova Friburgo. Grande apaixonada por plantas e flores e desejando conhecer essa qualidade de trepadeira, venho por meio desta pedir-lhe algumas sementes da mesma.

RESPOSTA: — Da trepadeira "Schivania elegans Toss" não recebemos ainda as sementes prometidas, assim que as recebermos, avisaremos por esta coluna aos interessados.

J. TEIXEIRA. D.F. Escreve-nos:

Tenho alguns pés de laranjas no quintal.

Acontece que as frutas, ainda sem doce, [illegible] no meio.

Que devo fazer para evitar este prejuizo?

RESPOSTA: — A causa da reptura das laranjas, no pomar provem das condições que se realisam quando a um periodo de seca prolongada sucede uma chuva abundante. Nestas condições o afluxo [illegible] da seiva [illegible] gomos [illegible] pela casca [illegible] a ruptura. Deve-se [illegible] as irrigações [illegible] — Rua Paracurú, [illegible] Ribeiro, [illegible] laranjas rachadas.

JOAO BARBOSA. D.F. Escreve-nos:

Tenho em meu sitio uns pés de caqui, com uns 11 anos de plantados, os quais estão muito bonitos e frondosos. Um não dá frutos, nem flor e o outro carrega em [illegible] durecem bem ficando bastante qua-

CORRESPONDENCIA

drados, e não crescem muito os frutos será falta de adubo e que devo botar? O terreno é silico com argila vermelha.

RESPOSTA: — O sapotizeiro só frutifica bem nos lugares quentes e úmidos não tendo exigencia de solo. As árvores para darem bons frutos e produção regular querem humus com fartura — os ramos frutiferos são os que são dirigidos horizontalmente — Pode aplicar a sua árvore a formula seguinte:

Salitre do Chile	....	250 grs
Superfosfato	....	300 grs
Farinha de ossos	....	250 grs
Sulfato de potassio	....	200 grs
Total:		1.000 grs.

Dose: por Arvore.

EDIM G. DOURADO. D.F. Escreve-nos:

Estando epenhado em desenvolver a cultura de "Palma" que o sr. consulente deseja cultivar — Queira especificar.

JOSÉ SIMÕES. D.F. Escreve-nos:

Tenho em meu quintal uma mangueira, tipo Carlota, e um pé de cajá-manga; sendo ambos de caroço e estando já muito altos; solicito á VV. SS. informar-me qual a época de pódá-los e se se faz também sangria nos troncos como é costume no interior.

RESPOSTA: Existe apenas uma poda de limpeza para as fruteiras indigenas consistindo em eliminar os ramos secos e formar uma copa de ramos horizontais. Tecnicamente não se usa sangria nos troncos, é um habito errado que foi condenado.

EDELBERTO B. OLIVEIRA. Bom Retiro. S.C. Escreve-nos:

Solicito o almanaque deste ano, a que essa administração distribui aos seus assinantes, o que agradeço.

Aproveitando o ensejo, consulto no técnico das seção agricola do "Correio da Manhã", o seguinte: Desejo aproveitar a serragem de madeira de Pinho, como adubo, como fazer? pelo sistema de mêda (fermentação, juntamente com esterco vacum, e cinzas de madeira). Isto para ser empregado no Pomar de Pecegueiros — (de casta Elbert, e Marego Extra adquiridos do Estabelecimento Marengo, em S. Paulo) Aqui altitude: 850 metros — grandes geadas, (terra preta — maximo — 40 cms. depois, cascalho cor branca amarelado).

As plantas (pecegueiros, macieiras, pereiras) foram plantadas em covas de 50 x 50 e fundo 60cms. enchido com terra e esterco mal curtido), algumas plantas não pegaram. Qual seu conselho quanto adubo para esse pomar?

OBTENHA MUITO MAIS do seu

TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS

com combustivel ESSODIESEL e lubrificante ESSOLUBE HD

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

RESPOSTA. — Foi providenciada a remessa do Almanaque do "Correio da Manhã".

Da analise feita revelou-se que a serragem de madeira é extremamente pobre em elementos uteis as plantas; o seu teor em azoto, fosforo e potássio é intimo, utilizando-a em conjunto pelo sistema de meda pouco acrescentada em matérias uteis aos outros componentes.

Plantio das plantas européias: As covas deverão ser um pouco maiores 70 x 70 x 60 — muito bem adubadas com estrume de bovino bem curtido, cinzas de madeira e superfosfato americano 21 — 22% — plantar na época própria — Fazer todos os anos a poda que exige as ditas fruteiras, não descuidar das pulverizações na primavera, com Calda Bordaleza a 1% ou seu substituto "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água. Fazer o tratamento hibernal.

VERA BERTHOUS. D.F. Escreve-nos:

Lendo o "Suplemento Agricola" de domingo próximo passado, tive a satisfação de deparar com o pedido que fazia uma leitora, de estacas de "Mascote e flor de cêra", ao qual era respondido que ela mandasse um portador apanhá-las no endereço rua Paracurú 16 — Estação de Bento Ribeiro, D.F. Como estou interessada em tais plantas envio-lhe esta a fim de saber se poderei ir ao tal endereço porcurar as plantas, pois há muito tenho procurado nas chácaras e não as consigo, caso a resposta seja possivel peço responderme pelo o "Suplimento Agricola"

RESPOSTA: — Lamentamos não possuirmos mais estacas de "Flor de Cera" que pedimos da gentileza e generosidade da sra. "Curitibana" (Nova Friburgo) para nos enviar, se possivel, mais algumas estacas a fim de atendermos os novos pedidos.

Reservamos uma estaca de trepadeira "Mascote" que a sra. consulente pode vir buscar, no endereço mencionado — aos sábados ou domingo.

JOÃO MACHADO DOS SANTOS. Manissobal, P.E. Escreve-nos:

Assinante como sou e colecionador da página agricola que acompanha aos domingos no Correio da Manhã", venho por intermedio desta solicitar de V.S. se possivel umas sementes das admiraveis trepadeiras "Mascote e Flor de Cêra" o que ficará por minha conta as despesas necessárias das mesmas, tanto pelo o seus valores pela taxa postal, visto de não ter ninguém que procure as mesmas. Espero que serei atendido e aproveito o momento para fazer a seguinte consulta: já tenho procurado todos os meios para ver se consigo fazer brotar pelo menos rosas, La-France, e de mais outras, faço todas as experiências necessárias no seu plantio e até hoje ainda não consegui uma só brotar, apodrecem em pouco tempo. Aguardo portanto uma solução para este caso.

RESPOSTA: — Com referência a obtenção de sementes de "Mascote" e estacas de "Flor de Cera" — outra o sr. consulente ler as respostas dadas a outros consulentes nesta coluna.

Roseiras: Os processos eficazes na multiplicação das roseiras são: Separação dos pés, **Estaca Mergulho e Enxerto**, além das sementes (sementeiras) — As estacas é o meio de multiplicação mais simples, mas só serve para as variedades de lenho tenro. — As espécie Francesas reproduzem-se dificilmente por este meio O melhor meio é tirar rebentos das suas raizes que facilitam a sua multiplicação. — O sr. consulente, poderá adquirir o folheto da Cultura das roseiras da Editora — "Chacaras e Quintais" Ltda. Rua Tabatinguera 122 — Caixa Postal Quadrupla 34 — B. São Paulo.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas à venda na "Casa Sururus" Indústria e Comércio S.A. - Juiz de Fora - Minas

C. VEIGA. Petrópolis, R.J. Escreve-nos:

Tenho a satisfação de recorrer mais uma vez aos seus sabios conselhos e ter ocasião de lhe agradecer a resposta à minha última consulta. O meu pedido agora é o seguinte: Possúo no Rio, um pé de violeta que chamam japonesa. É uma planta cujas folhas ligeiramente aveludadas, nascem todas na direção horizontal e as flores são mais singelas que a violeta comum e de côr lilaz. Depois que reguei-a c/ água de Salitre ela tem definhado. Só tem poucas folhas muito melhores e não florescem mais. Como devo tratá-la? Plantá-la em xaxim?

RESPOSTA — O Salitre do Chile é um adubo azotado, isto é, favorecendo a vegetação foliacea, não se deve regar sôbre a folhagem, mas apenas na terra ao redor das raízes na proporção de uma colher de sopa para 10 litros de água. Caso o liquido atingir as folhas, deve-se imediatamente lavar a planta com água pura para eliminar o efeito nocivo dos sais.

Violetas: As violetas gostam de terra substancial, mas não estrumada em excesso. Gostam de água, mas não a admitem estagnada em volta das raizes — A sua posição deve ser de sombra o meia sombra.

FENOTIAZINA

O melhor vermifugo veterinário, Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 65,00. ½ quilo, Cr$ 35,00.

DDT PURO

Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo, Cr$ 60,00. ½ quilo, Cr$ 30,00.

Atendemos pelo Reembôlso Postal

Chimica Santa Marina

RUA MÉXICO, 90 - 11.º — RIO

M. BERNARDES. D.F. Escreve-nos:

Vendo pedir um adubo para meu pomar e outras plantações.

Tenho plantado cerca de dois mil pés de bananeira, prata, maçã e da terra, estas bananeiras, estão em crescimento bom, porém os cachos são pequenos, as frutas não engrossa e muitos pés não dão cachos, o terreno é argila vermelha. Estas plantações têm mais de 10 anos.

2º — Tenho uns abacateiros, que florem e não vingam, o terreno é o mesmo.

3º — Umas pinhas ou atias, muito bonitas porém dão poucos frutos.

4º — Uns pes de maracujá vermelho que apesar de muito ramalhado quase nada produz.

Devido as plantações serem em lugares muito laderoso e seco, não tendo humos, a terra é muito pobre e assim, valho-me da bondade da Seção do "Correio da Manhã", pedindo a sua valiosa ajuda.

RESPOSTA: — Item I — A má qualidade e raquitismo da produção das bananeiras pode provir do grande número de brotos por Touceira que fazem concorrência entre elas na disputa da luz, ar e exploração do mesmo cubo de terra. As plantas que crescem adersadas nas touceiras dão cachos com poucas penicas, e frutos de tamanho menor, ou a causa pode estar na composição do terreno pois os solos ideais, devem ser argilo-silicoso, ricos em humos, profundos e bem drenados, ou pode provir de algumas molestias, o que podemos opinar á distancia.

Item II — Quanto aos acabateiros o responsável pela falta de fruto é a não fecundação, isto é, a não coincidencia da abertura das flores femininas no mesmo tempo que as masculinas, ou a falta da existencia das duas espécies de abacateiro A e B cujo ato de fecundação mutuo corresponde no mesmo tempo.

Item III — Ou molestia ou falta de elementos nutritivos no solo.

Item IV Fraqueza do solo — Eis uma formula geral de adubação das arvores frutiferas:

Salitre do Chile	....	250 grs.
Superfosfato	....	300 grs.
Farinha de ossos	....	250 grs.
Sulfato potassio	....	200 grs
		1.000 grs.

O estado do seu pomar necessita a visita de um técnico para opinar "in loco" sobre esses casos.

No Jornal só aceitamos uma consulta para cada assunto.

ANTONIO B.C.S. Palma, M.G. Escreve-nos:

Assinante do "Correio da Manhã", vou por meio desta enviando o material para exame; são castas das frutas do abacateiro, sendo um com manchas escuras e turam; colhi em dois pés

Tenho coco anão, florecem bem, mas não vingam. Tenho também pés de abio, quando maduros racham; desde já muito grato pela resposta.

RESPOSTA: — Pode fazer, sobre o abacateiro, pulverizações de calda bordaleza a 1% a ou "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água desde a formação dos frutos até quase o seu amadurecimento de 20 — em 20 dias.

Coqueiro Anão: Vigiar a presença de alguns insetos que impede a polonização.

Abio: A ruptura dos frutos de abio provem de um desequilibrio da seiva quando a um periodo de seca prolongada sucede uma chuva abundante, a casca na sua dilatação não acompanha o afluxo repentino da seiva, exerce uma forte pressão que determina a rutura do fruto.

SEMENTES de Hortaliças e Flores

em pacotes e a peso

Descontos para revendedores

SCAL-RIO

Departamento de Agricultura

Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas

Rio de Janeiro

LINDA GOMES. Carangola, M. G. Escreve-nos:

Sirvo-me da presente, para comunicar-lhe, que recebi uma carta da sra. a quem pedi o favor de procurar em seu consultório a muda da flor de cera. Espero que em breve esteja em meu poder; diz a referida sra., que plantou-a numa vasilha. Estou contentissima e envio-lhe meus sinceros agradecimentos. Tenho eu no correio agricola a oferta de uma sra de umas sementes de trepadeira cujo nome até então desconhecia. Shawania elegans caso o dr. queira por favor, arranjar-me, umas poucas sementinhas, ficarei muito grata, em caso possivel, poderá ser entregue a Palmira; que é a mesma que procurou a flor de cera, e conforme me escreveu, voltará brevemente em seu consultório.

RESPOSTA: — Já fizemos um apelo a dna. Gina — Nova Friburgo) para que nos envie uma boa porção de sementes — da trepadeira Schwania" elegans — seu nome está na fila — aguarde aviso nesta coluna.

JOÃO MARTINS DE CASTRO. D.F. Escreve-nos:

Tendo lido no grande matutino "Correio da Manhã" de 26 do corrente, que esse consultório distribuia estacas da trepadeira "Mascote", venho solicitar a V.S., a gentileza de inscrever-me na fila, para aguardar chamada o que farei com muito prazer pois já tive um meu jardim, um pé de tão delicada trepadeira a qual por motivos que ignoro, secou por completo.

RESPOSTA: — Reservamos uma estaca da trepadeira "Mascote", que o sr. consulente, pode procurar no endereço que encabeça esta coluna. Quanto as sementes de "Mascote" — aguarde aviso nesta coluna.

ADUBOS BIO FITUS À VENDA

Rua Buenos Aires 87 - Rio.

(32931)

ARLINDO DE MIRANDA. D. F. Escreve-nos:

Qual é o processo que devo empregar para extinguir umas lagartas cabeludas que estão atacando em grande quantidade, um pé de maracujá que tem as suas folhas quase tôdas perfuradas ou devoradas parcialmente por ésta praga?

RESPOSTA: — Pode pulverizar sôbre a planta o inseticida "Fenotox" que age sôbre os insetos, por contato e por ingestão. — Fenotox" 40, na proporção de 0,5% em água (½) quilo do produto para 100 litros de água). Esse tratamento por pulverização dá bom resultado desde que bem feito, sendo que a aplicação seja feita de baixo para cima porque a maioria dos insetos se localizam na parte inferior das folhas — (Venda na Firma — Blemco S.A. — Av. Rio Branco 138 — 7º andar, ou na Casa "Inglasil" — Av. Rio Branco n.... 9.

Os outros itens — por falta de espaço — serão publicados no próximo número.

ARMANDO PACE D.F. AMELIA ALVES, D.F. Escrevem-nos pedindo-nos estacas ou sementes das Trepadeiras "Mascote", Chiwanic "e Flor de Cêra".

RESPOSTA: — Possuimos apenas poucas estacas da trepadeira "Mascote" que ficam as suas disposições — no endereço que encabeça esta coluna — podemos vir buscar — Quanto as outras trepadeiras — aguardem aviso nesta coluna.

CAIXAS PARA TOMATES

Pronta Entrega

"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."

Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio

Escritório: Rua Mayrink Veiga nº 17/21 - 6º and. - Tel. 23-0277 Caixa Postal 1028

RIO DE JANEIRO

FARELO DE BABAÇU

PARA O GADO EM GERAL

Análise

Umidade	3,20 %
Oleo	2 %
Proteinas (substâncias azotadas)	23,94 %
Celulose	12,75 %
Cinzas (potássio, fósforo)	5,08 %
Carbohidratos (açucar, amido etc.)	53,03 %

Qualquer quantidade — entrega imediata

Pedidos à

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

Fabricantes de

Gordura de coco "Carioca" — Azeite de Algodão "Carioca" — Compôsto "Cacique" — Oleo de côco Industrial — Oleo de côco Clarificado — Oleo de côco Refinado — Gordura de côco, em tambores para fábricas de biscoitos

Sabão "Carial" — Sabão refinado "Carioca" — Sabão pintado "Carioca" — Oleo para iluminação "Dragão" — Oleo de ricino "Jeca-tatú", em latas de 1 quilo — Oleo de ricino Industrial

ESCRITORIO

RUA 1.º DE MARÇO 6, 10.º ANDAR TEL. 23 2010 - 43-3036 — RIO

FABRICAS: R. S. CRISTOVAO, 1326 - R. FRANCISCO BICALHO, 234

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho Rua Santos Moreira, 52 — casa VI — Niterói, R.J. Tel. 2-2040

JOSÉ CRISTAM DE LIMA Piumhy, M.G. Escreve-nos:

Queira por especial obséquio, indicar-me pela coluna do "Correio da Manhã" qual é o remédio que devo dar a um cão de raça perdigueiro, o animal está com o corpo coberto de uma lepra, muito irritada, pêlo caido ora melhora ora piora, o cão coça raivosamente.

RESPOSTA — Faça uso, depois de lavar bem e enxugar o animal da seguinte formula.

Uso ext.

Sulfureto de potassio; 10,0; Cloral, 2,0; Essencia de anis, II gotas; Agua, 120,0.

F. VALLE. D.F. Escreve-nos:

Recorro aos seus valiosos conhecimentos para saber o nome de moléstia muito vista em gatos, pelo menos aqui no bairro, também tendo vitimado um de raça comum, em minha casa. Começa como gripe, com espirros, catarro e trazendo depauperamento total. "secando" o animal, aliás muito bem nutrido. Ficou 29 dias sem alimento algum, recusando leite. Só bebia água. Pelas narinas corria liquido fétido purulento. Tratei-o no quintal desinfetando rigorosamente em volta para afastar as moscas, em quantidade. Finalmente depois de tanto sofrimento, morreu reduzido a uma carcassa, deitando-se a custo pela falta de ar que o atacava.

Como se chma a doença? É contagiosa? Preventivos?

RESPOSTA — Só examinando o doente se pode diagnosticar São inumeras as enfermidades que determinam o quadro descrito. Leve o doente ao médico-veterinário quando o fato se reproduzir, pois como disse o consulente, a doenca é comum no bairro.

NILDO SOARES, Belo Horizonte, M.G. Escreve-nos:

Peço informações sôbre alimentação de cães em tenra idade, queria que o sr. me informasse desde tenra até idade adulta. O cão tem um mês e 20 dias.

RESPOSTA — Dê-lhe: leite, carne, angú e tudo que aceitar bem.

IVAN. D.F. Escreve-nos:

Tendo um cahorro de 6 anos de idade mestiço Lulú, que tem muita coceira, tendo já tido vários conselhos de V.S., com ótimos resultados, venho solicitar mais este.

Devo informá-lo que êle se alimenta bastante de sôpa, visto que além de gostar, facilita-lhe, visto que com os tartaros, tem perdido os dentes, tem tomado remédio para o figado, e a coceira continua.

RESPOSTA — Faça uso da formula dada em resposta ao sr. José Christam Lima, nesta sessão.

A. JESUS. Nova Iguaçú R.J Escreve-nos:

Mais uma vez sirvo-me dessa prestimosa seção agricola, a fim de que V.S., me conceda na consulta por intermédio deste conceituado jornal do seguinte:

Possuo uma cabra com aproximadamente 3 anos de idade, não obstante ser a 1a. cria teve um casal de cabritinhos.

Desde o primeiro até aos quinze dias ela tem expelido sangue

Queria saber de V.S. se é comum após a cria, e se não for, o que deverei fazer para que cesse o mal.

RESPOSTA — Faça injeções de coaguleno associado ao cloreto de cálcio. O cloreto de calcio deve ser dado em solução de 10-20% em injeções endovenosas na dose para caprinos de 2 a 8 grs.

CHÁCARAS E QUINTAIS

Assinaturas - Venda avulsa - Livros especializados. - ABIL — Rua Buenos Aires, 87.

PAULO DE ALMEIDA. D. F. Escreve-nos:

É o seguinte: eu estou iniciando uma pequena criação de galinhas e também tenho um casal de suinos, estes últimos em vias de ser aumentado o número, um amigo me aconselhou a me inscrever no serviço animal do Ministério da Agricultura, inumerando muitas vantagens inclusive a compra de rações abaixo do custo e tantas outras coisas, que eu fique entre o acreditar e o não acreditar. Porisso recorro a vosso conselho porque achei e acho o caminho mais seguro a trilhar do que sem uma informação básica, só posso encontrar depois de vosso conselho, e agora; pergunto: devo me inscrever? Há alguma vantagem? Pagarei alguma importancia de imposto? Será aceita, inscrição, para tão diminuta quantidade de animais? Será mesmo verdade que é mais barata as rações? Por gentileza, dai-me a informação.

Em tempo: peço o obsequio de me informar o que devo fazer para curar o acesso de tosse que tem um gato de minha propriedade, o animalzinho tem quatro meses, é preto, não é de raça. E ainda, pergunto se um metro e vinte centimetros quadrado é suficiente para uma criadeira com vinte pintinhos.

RESPOSTAS — Há vantagens em se inscrever no Registro de Criadores e Lavradores do Ministério da Agricultura. As rações não são obtidas a preço abaixo do custo, o que é impossivel. O que acontece é que não faltará alimento em época alguma, mesmo em fase de escassez de rações Para isso deve entrar para uma cooperativa e não como supõe, inscrever-se no Ministério.

Quanto ao espaço para a criadeira para 20 pintos é o mais que suficiente e até demasiadamente espaçoso. Ao gato com tosse de — 1 a 2 colheres das de sobremesa ao dia do seguinte:

Uso int.

Acetato de amonio, 6,0; Terpina, 1,0; Rhum de jamaica, 20,0; Xe. de polygala, 30,0; Xe. de flores, 100,0.

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH

CONTRA PODRIDÃO E CUPIM

SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES

ROCHA & COMPANHIA

F'IAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538

TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

ANTONIO GONÇALVES. Barra Mansa, R.J. Escreve-nos: Desejo começar um pequeno aviário, com o fim misto carne e ovos, e precisava de criar segundo os metodos adequados, pois preciso que me de algum lucro. Para esse fim conto com a sua bondade.

Peço me ensinar os livros que devo adquirir e a onde, qual a melhor chocadeira de preferencia uma a querosene, e uma criadeira também a querosene, porque a onde vou criar não tenho eletricidade.

Peço me indicar a melhor ração para galinhas, poedeiras e de corte assim como para pintos.

Peço me explicar o modo de preparar as rações, pois as rações que se compram já misturadas, são muito caras.

RESPOSTA — O que o consulente consulta é matéria para um curso especial de avicultura. Não é assunto que podemos explanar na "secção de consultas". Adquira livros nas boas casas do ramo avicola.

MARCIA ARAUJO. D.F. Escreve-nos:

Sempre acompanhei com grande interesse a leitura desse seu conceituado jornal, tomo hoje a liberdade de solicitar de V.S. a fineza de dar um conselho:

Tenho um lindo gato Angorá de um ano e dois meses de uns 6 meses para cá, êle começou a dar uns ataques, bate com as patas, cabeça, olhos vidrados, estremece todo, espuma e urina, estes acessos, vêm de 15 em 15 dias mais ou menos, e sempre êle se encontra em cima de um movel qualquer e cai no chão, imediatamente apanho um algodão coloco amonia e chego em suas narinas, uns 2 ou 3 minutos êle volta no estado normal, mas um tanto estonteado, daí por diante não parece que teve cousa alguma, está gordo, come bem. A conselho de uma amiga, dei-lhe umas pastilhas de White presumindo que fosse vermes e também para melhorar a sua urina que se achava um tanto turva, dei-lhe licor de cacáu.

RESPOSTA — Repita o vermifugo trinta dias mais tarde, observe o efeito e volte a dar notícias.

A VERSATILIDADE DA LAVOURA MECANIZADA NA GRÃ-BRETANHA

Por A. B. Lees, membro do Instituto de Engenharia Agricola Britânica

Copyright (B.N.S.) especial para "Correio da Manhã" — Agricola

Londres. — A tendência atual da mecanização da lavoura na Grã-Bretanha que conta com mais de 300.000 tratores em serviço, é desenvolver a aplicação dos engenhos mecanicos. Essa meta foi sempre colocada em primeiro plano, mas com um trator para casa 28 hectares de terra cultivada, maior se torna o rendimento, porquanto cada hora nacional de trabalho proveitoso reduz o custo médio horário de funcionamento do trator.

Por exemplo, um trator comum que trabalhe 1.000 horas por ano importará em quatro shillings por hora. Todavia, esta importancia pode ser reduzida para três shillings, ou talvez menos, estabelecendo-se 1.300 horas de serviço útil para a mesma máquina. O capital adicional requerido para as máquinas necessárias a este fim é relativamente pequeno e nos casos de desbastes das sebes e carregamento de estrume o custo dos petrechos próprios pode ser recuperado totalmente num só ano, em virtude da economia de mão de obra, independentemente da redução nas despesas de operações do trator.

A esta crescente versatilidade da aplicação da máquina agricola se deve o volume cada vez maior de exportação de máquinas agricolas britânicas. Os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas, que em Earls Court e Olympia, Londres e Castle Bromwich, Birmingham, de 8 a 19 de maio, terão a oportunidade de ver com os próprios olhos a grande variedade de trabalhos que se realizam com o material mecanico da lavoura. Serão feitas demonstrações na Secção de Maquinaria e Ferragens em Castle Bromwich Birmingham.

Em 1940, as exportações de maquinas agricolas atingiram a media mensal de quase 2.500.000 libras esterlinas, ou seja, o quadruplo de montante exportado pelo Reino Unido no primeiro ano de apos-guerra, 1946. Durante todo o ano 1921, os embarques de máquinas para a lavoura não ultrapassaram de 880. 797 libras. Os tratores britanicos, que se comparam favoravelmente em preço, e rendimento com qualquer do mundo e são alguns aspectos sem paralelo, figuram com destaque nas atuais exportações. Na realidade, sua produção constitui hoje uma das prinpicais indústrias da Grã-Bretanha. A produção de tratores agricolas em 1949, de rodas e de asteiras foi além de 80 000; deste total, uma só fábrica produziu 40.000 — 16.000 para o mercado interno e 24.000 para outros paises.

CHARRUAS REVERSIVEIS

Afora as maquinas montadas, a tendencias mais notaveis de aperfeiçoamento são de charruas reversiveis, enfardadeiras de feno e palha do apauba automatica e manejadas, por um só homem, carregadeiras para colheitas e estrume, picadeiras com ventiladores, corta-sabes e apanhadeiras universais sapras de raizes. São nada menos de seis os fabricantes que produzem charruas comuns ou reversiveis, que evitam o desperdicio de tempo nas extremidades das lavras e dispensam sulcos abertos no campo lavrado. A produção de maquinas combinadas de ceifar e debulhar aumentou de 125 em 1946 para quase 2.000 em 1949.

O funcionamento de muitos engenhos depende do elevador hidraulico do trator e da montagem dos instrumentos sobre este, melhoramento a que se tem dado grande impulso na Grã-Bretanha. Fundamentalmente, as maquinas montadas oferecem (1) maior facilidade de manobra, (2) acesso a terras de outro modo impossiveis de trabalhar, (3) a máxima força mecânica em relação ao peso do engenho completo, (4) maior precisão no trabalho e (5) facilidade máxima de manejo.

Como exemplo da redução de custo obtida pelo aproveitamento destas vantagens temos: o carregamento de estrume, seu transporte e distribuição, por oito pence (C$, ... 2,00) a tonelada; a preparação completa de ferragens para ensilar, pelo custo de cinco horas de trabalho manual por tonelada.

O corte de sebos com o auxilio de tratores está se tornando comum. Moitas e silvados, com anos de crescimento, podem ser aparadas sem dificuldade de modo a formarem delimitações perfeitas e aprazivels de campos a razão de três quilometros por hora. Esses aparelhos, de montagem e desmontagem instantaneas, custam pouco mais de 100 libras, quantia que se economiza com o corte de poucos quilometros de sebe ou desbaste, digamos, de apenas meio hectare de matagal.

SEMEADORES DE CEREAL

A transição de semeaduras para semeadores adubadores mistos prossegue quase imperceptivelmente. Uma destas maquinas funciona hidraulicamente. Nos processos de distribuição de adubo nota-se pronunciada tendencia para adoção de instrumentos de reviramento da leira, quese adaptam rapidamente aos veiculos distribuidores, pelos quais o adubo é continuamente fornecido a boca do mecanismo de revirar. As suas vantagens sobre o tipo habitual de distribuidor podem resumir-se do seguinte modo: distribuição larga, por uma maquina estreita; pouca porção de metal exposta a corrosão; carregamento em marcha permitindo funcionamento continuo; regime de distribuição grandemente variavel.

Os progressos assinalados nos últimos anos no combate quimico aos insetos criaram a necessidade de muitos tipos especiais de pulverizadores. Atualmente, porém, existe um pulverizador unico para todo os fins e que serve também de extintor de fogo. São apreciaveis também os progressos na secagem de capius, dispondo-se agora de equipamento com que se obtem uma produção de 230 quilos por hora, com um só homem; os últimos modelos de máquinas chegam a conseguir um rendimento de duas toneladas por hora.

A máquina mais recente de apanha de lúpulo veiu reduzir de dois terços o custo desta operação e uma pequena ceifadeira mista, simplificada, colocou esta economica máquina ao alcance dos lavradores de propriedades de 8 a 12 hectares.

A mecanização é, com efeito, mais necessária nas granja pequenas que nas grandes, e ao se dedicarem a esta importante e complexa secção da indústria agricola, os engenheiros da Grã-Bretanha estão desempenhando um papel de relevo, não só reduzindo o custo mundial de alimentos, como também desenvolvendo a produção do solo, em beneficio de toda a humanidade.

adubave

ADUBO RICO TIPO GUANO

40 kg ORGÂNICAMENTE PURO

PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. A.)

ESC.: R. DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO

Tonelada Cr$ 800,00

Descontos para maiores quantidades

SAÚVAS...

Sua extinção é facilitada técnica e economicamente, pelo

PERFURADOR J. P.

instrumento simples e barato que abre um caminho reto e facil para qualquer formicida chegar às panelas dos formigueiros.

CIA. FABIO BASTOS — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PORTO ALEGRE

R. TEOFILO OTONI, 81 • R. FLOR. ABREU, 828 • R. TUPINAMBAS, 364 • AV. J. CASTILHO, 30

INDÚSTRIA AGRÍCOLA

Rômulo Cavina — engenheiro-agrônomo.

Dentre as muitas consultas que chegam ao Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, encontramos uma com esta pergunta: "é justo ao cooperado revender o que tenha comprado na sua cooperativa a alguem que não seja cooperado?"

A resposta é simples: é justo chamar aos dois — cooperado e não cooperado — de amigos da onça da cooperativa. Ambos estão se prejudicando a si próprios e à cooperativa. Ambos estão usando o que não lhes pertence e imaginamos grandes vantagens onde há possibilidades ainda maiores, que estão desprezando.

Se o cooperado compra ou utiliza serviços da sua cooperativa, para êle e os seus parentes, está exercendo um direito que adquiriu desde quando subscreveu as quotas partes do capital da cooperativa. Os beneficios resultantes serão devolvidos aos cooperados na proporção dos negócios que êle tenha feito com a cooperativa. Agindo desas maneira está se servindo de uma instituição para cujo funcionamento e criação contribuiu.

Mas quando o cooperado está usando a cooperativa para revender a pessoa dela não associada, êle terá vantagens porque aumentará os seus negócios com a cooperativa. Por outro lado, dará como prejuizo à cooperativa a utilização dos seus serviços por estranhos, que não contribuiram para a sua constituição e nem assumem os riscos do seu funcionamento.

Vamos admitir que o artigo revendido seja racionado ou de preço especial para o cooperado. Tomando a sua quota e revendendo-a a não cooperado, ficará sem ela e poderá estar concorrendo para que outro cooperado também não seja servido pela cooperativa. Estará, de outra maneira, dando ao estranho o uso de um serviço para o qual não assume responsabilidade, nem obrigações.

Se o estranho, não cooperado, precisa ou deseja o gênero nacionelo ou o serviço da cooperativa, porque não entra para ela? Será mais fácil legalizar-se e, concorrendo para aumentar o número de cooperados, para crescer a cooperativa e melhorar os seus serviços. Há, portanto, mais vantagens em tornar-se cooperado.

Por outro lado o cooperado que revende os artigos ou serviços da sua cooperativa é um mau associado que — à obrigação de defender a sua cooperativa — prefere permitir a outros o uso gracioso dos seus próprios esforços.

É justo, pois, chamar de amigo da onça das cooperativas ao cooperado que revende o que tem direito na sua cooperativa e ao não cooperado que usa a cooperativa e não entra para ela, por não querer assumir responsabilidades, tirando dela proveitos, entretanto.

SALITRE DO CHILE

ADUBO IDEAL PARA TODAS AS CULTURAS

DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SALITRE DO CHILE

à disposição dos lavradores

AGENTES GERAIS

ARTHUR VIANNA — CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

CAIXA POSTAL, 3372 — RIO DE JANEIRO

(37039)

MÚSICA

INAUGURA-SE, COM "FAUSTO" DE GOUNOD, A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

As vésperas da Temporada de Arte Nacional, que se inaugura quarta-feira próxima, com a ópera "Fausto", de Gounod, cumpre pôr em relêvo a significação do empreendimento que marca uma nova época do nosso Teatro Municipal. Assim é, de fato, porque essa Temporada decorre de uma nova concepção das finalidades do Teatro, da decisão de orientá-lo não apenas segundo o processo habitual de cedê-lo, mediante concessão ou aluguel, a emprêsas ou sociedades, mas também de acôrdo com normas em certo sentido mais fecundas, capazes de torná-lo, sob vários aspectos, a própria origem dos concertos e espetáculos que apresenta. De fato, vê-lo transformar-se, em suma, de palco onde se exibem artistas em um verdadeiro centro produtor de cultura. A distinção é substancial, e envolve evidentemente o propósito de se colimar, no âmbito da Temporada, uma relativa autonomia brasileira, nos diferentes setores da música, do bailado e da ópera. Autonomia relativa, bem entendido, nos intérpretes, que são sempre, obrigatòriamente, brasileiros ou, quando menos, radicados no Brasil, e não por certo ao repertório, escolhido entre a literatura universal da ópera, do bailado e da música sinfônica, de acôrdo com as possibilidades existentes, embora o repertório se mostre também representativamente brasileiro naqueles domínios onde a nossa fôrça criadora se ostenta com inegável pujança e fertilidade. Entre o repertório lírico brasileiro, por exemplo, foi escolhida uma das mais belas óperas de Carlos Gomes: a "Fosca". E "A Ceia dos Cardeais" de Iberê de Lemos e "Il Nêo" de Henrique Oswald. Entre os ballets, há 3 produções brasileiras: "Prometeu", de Leopoldo Miguez (em comemoração ao cinqüentenário da morte do compositor), "Maltôr", de Francisco Mignone e "Festa na Roça", de José Siqueira. E como sem dúvida é no âmbito da criação sinfônica que mais avulta a importância dos compositores contemporâneos brasileiros os organizadores da temporada foram buscar aí a expressão máxima de nossa música: Villa Lobos regerá um Festival de suas obras, além de um concerto com programa eclético. O maestro Eleazar de Carvalho, por sua vez, além de um Festival "Bach" (em comemoração ao segundo centenário da morte dessa figura tutelar da música), regerá um Festival de música brasileira, cujo programa, salvo modificações a que o regente seja levado por motivos de ordem técnica, constará de "Festa das Igrejas", de Francisco Mignone, da "Salamanca do Jarau", de Luís Cosme, e de uma Sinfonia de Cláudio Santoro. Haverá ainda, no mesmo plano sinfônico, um Festival de composições de Brasílio Itiberê, cujos acertos em matéria de obras corais (dar-se-á desta vez, composições para côro e orquestra), são dos mais dignos de aprêço, da nossa música.

Essa determinação de se fazer arte brasileira elevada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro vai de par com a necessidade, mais sensível no terreno da ópera e do bailado, de formarmos nossos próprios intérpretes para a apresentação das obras do repertório universal. Medida que, por outro lado, não se obteria útilmente sem articulá-la com uma série de providências complexas que envolvem tôda a organização do Teatro, tendentes de fato a pô-lo a serviço das nossas formas de arte. Em particular, no caso vertente, daquelas que se associam à música.

Quando, por isso, o prefeito Mendes de Morais sancionou a lei que instituiu, em caráter permanente, a Temporada de Arte Nacional, atribuindo, por intermédio da Secretaria Geral de Educação e Cultura e do Departamento de Difusão Cultural, o encargo de realizá-la à Comissão Artística do Teatro Municipal, teve presente o imperativo de cuidar dos órgãos vitais da nossa maior Casa de Arte. Êstes órgãos são os corpos estáveis: orquestra, corpo de baile e côro coral. Nasceu, assim, através dos estudos da Comissão do Teatro, a lei de reestruturação dos corpos estáveis que, necessitando embora ser ainda completada com medidas administrativas que assegurem a exclusividade dos seus componentes e que conduzam ao rejuvenescimento dos conjuntos, solucionou generosamente o grave problema dos salários mínimos que na verdade impediam os instrumentistas, coristas e bailarinos de se concentrarem no seu mister e de obter, portanto, uma produtividade normal. Outro gesto feliz do prefeito, que não se deixará de consignar, é a recente nomeação do professor Castro Filho para chefe do Serviço de Teatros da Prefeitura, o que equivale a dotar o Teatro Municipal de um administrador esclarecido, capaz de colaborar eficazmente com o professor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural, e com a Comissão Artística, incumbida de executar a Temporada que se inicia a 12 do corrente.

Sob o sôpro renovador que venho assinalando, iniciou-se, no Teatro Municipal, como em um verdadeiro conservatório lírico, sob direção de Mme. Emma Leblanc-Papin, o meticuloso preparo de cantores brasileiros para as representações que se iniciam esta semana, e através da primeira récita de "Fausto" de Gounod, nosso público terá ocasião para julgar do carinho e eficiência com que foi solucionado o aproveitamento dos valores da nossa cena lírica, cuja riqueza de talentos posta em relêvo pela qualidade do trabalho a que se procedeu, autoriza a previsão, que aqui deixo, de um largo êxito.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Lena Monteiro de Barros, que fará proximadamente, "Thaís", de Massenet

Maestro Edoardo de Guarnieri, que regerá a récita da estréia da Temporada Nacional

RECITAL DO VIOLONCELISTA ATTILIO RANZATO, NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTÍSTICA DE NITERÓI

O consagrado violoncelista Attilio Ranzato realiza amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, um recital, dedicado aos sócios da "Cultura Artística" da vizinha cidade, cujo programa consta das obras seguintes:

I — C. Franck — Sonata em lá maior (partitura original do autor para violoncelo e piano).

II — G. Tartini — Il Trilo del Diavolo (transposição integral para violoncelo, a cadência é de A. Ranzato).

III — João Alberto Lins e Barros — Romance (transcrição para violoncelo de A. Ranzato); D. Van Goens — Scherzo; A. Ranzato — Tamburino Arabe; A. Pedrollo — Canção do Don; A. T. Rolantz — Rapsódia sôbre temas populares russos (1.ª execução no Brasil) — Ao piano — Maestro Alceo Bocchino.

A TEMPORADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estréia a cargo do pianista Peter Wallfish, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor; Brahms — Sonata op. 1 em dó menor; Debussy — Suite Bergamasque; Villa-Lobos — O cravo brigou com a rosa (das Cirandas); Bela Bartok — Seis Danças Búlgaras (de Mikrokosmos); Liszt — Rapsódia n. 12.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

Os artistas apresentados depois de Wallfish são os componentes do Côro Trapp, que vêm dos Estados Unidos onde têm tido um sucesso incomum. Os programas constam de peças clássicas e canções regionais e de conjuntos instrumentais antigos. Êstes artistas têm como país de origem a Áustria, estando já há muitos anos radicados nos Estados Unidos.

Aos dois concertos a cargo do Côro Trapp, seguir-se-ão os recitais do violoncelista francês Pierre Fournier, que vem pela primeira vez à América do Sul. Tido pela imprensa mundial como um dos melhores violoncelistas da atualidade, acaba de obter nos Estados Unidos um êxito singular. Os sócios de 1949 têm direito às suas localidades até o dia 31 de março. Os novos sócios poderão retirar suas localidades na sede da "ABC", rua México 168, sala 501. Informações todos os dias das 10 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas, na sede e pelo telefone 22-1076. A "ABC" entre os outros artistas que apresentará nesta temporada incluirá o contralto americano Carol Brice, cuja voz tem sido elogiada desde 1939, como sendo uma das mais lindas dos Estados Unidos.

A TEMPORADA DE BRAILOWSKY

Pianista Alexandre Brailowski

Está sendo aguardada com vivo interêsse a série de concertos e espetáculos coreográficos que a Emprêsa N. Viggiani organizou para êste ano.

Iniciando-se com uma série de concertos de Brailowsky, em maio vindouro, o público terá, assim, oportunidade de ouvir e aplaudir êsse astro do virtuosismo pianístico que no Brasil, como nos Estados Unidos ou na Europa constitui um "climax" de interêsse da "saison" musical.

Encontram-se abertas, a partir de hoje, na bilheteria do Municipal, as assinaturas para os recitais de Brailowsky, a serem realizados, todos, à tarde. Essas assinaturas são para as localidades que ainda permanecem vagas, esgotada a preferência concedida aos assinantes da temporada anterior.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173
Copacabana — Tel. 37-0110

58.980 QUILOS DE AZEITE PARA SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp.) — Pelo vapor panamenho "Camberra" deu entrada no pôrto de Santos cêrca de 58.980 quilos de azeite de oliva, consignados às firmas atacadistas desta praça.

The New York Times
INTERNATIONAL AIR EDITION
Beginning Monday April 10 this, will be on sale daily at the principal newsstands and at
SEARS and ROEBUCK COMPANY
CRASHLEY and COMPANY
PRICE: Cr$ 3,00
(Inquiries Tel.: 27-1748)
(38268)

TEATRO

DESTINO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Desde que se anunciou minha próxima partida para Atenas, onde irei trabalhar na Legação do Brasil, têm-me chegado cartas do Rio de Janeiro e dos Estados, a respeito do destino do Teatro do Estudante, na minha ausência de alguns anos.

Minha partida está marcada para primeiro de Maio. Mas a 20 do corrente o Teatro do Estudante inaugurará sua séde, à rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Tereza.

Vai tornar-se, antes, uma sociedade civil, inteiramente autônoma, filiada, porém, à Casa do Estudante.

Suas atividades ficarão divididas em cinco departamentos: Drama, Ópera, Corais, Bailado, Clube do Teatro do Estudante.

O primeiro subdividido em: Seminário de Arte Dramática, Teatro Duse e Teatro de Bonecos.

Na casa de Santa Tereza há um teatro de cem lugares, que receberá o nome de "Teatro Duse", como homenagem à maior atriz de todos os tempos. No seu pequeno palco só serão representadas peças de autores brasileiros, inéditos, ou de autores estrangeiros, não considerados comerciais pelas emprêsas profissionais. Nelas atuarão alunos do Seminário de arte Dramática, e tanto quanto possível, diretores, cenógrafos e figurinistas serão também recrutados entre a gente moça formada ou não nos quadros do Teatro do Estudante. No seu jardim, desenhado e executado sob as ordens de Carlos Perry, realizar-se-ão periòdicamente conferências, debates e aulas também.

O Seminário de Arte Dramática reabrirá seus cursos na primeira quinzena de maio, suas aulas tendo lugar diàriamente das 18,30 às 20,30. O Teatro Experimental de Ópera trabalhará tôdas as noites, depois daquelas classes.

A Secretaria do Teatro do Estudante, assim como sua Biblioteca, Oficina, Indumentária, Arquivo, terão instalações nessa casa colocada nesse canto de paisagem, que dista a seis minutos da cidade.

O Clube do Teatro do Estudante é um meio que seus amigos e admiradores terão para ajudá-lo, com uma módica contribuição de vinte cruzeiros mensais. Cada sócio receberá, mensalmente, "tickets" no valor dobrado de sua contribuição, que trocará por bilhetes, em qualquer espetáculo do Teatro do Estudante, seja no Teatro Duse ou fóra dêle. Haverá anualmente o sorteio de um ou mais prêmios entre os sócios do Clube do Teatro do Estudante, que concorrerão com o número de sua inscrição.

Cada um dos cinco departamentos ficará sob a responsabilidade de um técnico de renome, subordinados à diretoria do Teatro do Estudante.

Para manter todos êsses serviços realizar-se-á a 20, em tôda a cidade, o "Dia do Teatro do Estudante" e brevemente, orientado por meus amigos Marcos de Abreu, Gilberto Trompowsky, Bebe Itiberê, Ilka Labarte, uma festa que se tornará famosa na cidade "O Baile dos Personagens" (O Mundo em todos os tempos).

Continuarei de longe, de acôrdo com o que está sendo cuidadosamente estudado, a ajudar a bela tarefa do Teatro do Estudante.

Não morrerão, pois, como desejam tantos, o Seminário de Arte Dramática e o Teatro Experimental de Ópera.

A Casa de Santa Teresa abrigará minha família e o Teatro do Estudante, tão intimamente integrados entre si e que diante de meus olhos e da minha sensibilidade, são uma só imagem.

Que os meus amigos e os que acreditam no Teatro do Estudante não o desamparem na minha ausência, facilitando-lhe recursos para que suas aulas não cessem, enriquecendo, como tem feito em seus onze anos de existência, o teatro brasileiro em todos os seus aspectos.

Paschoal Carlos Magno

P. S. — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, no restaurante da Casa do Estudante, nova reunião para tratar do "Dia do Teatro do Estudante", a 20 de abril.

RONDA

— Bibi Ferreira, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Valéry Martins, os dansarinos Monica del Val e Deporte, Déo Maia, Evilasio Marçal, Viviani, Jaime Barcelos, Zulmira Miranda, Adauri Dantas, coristas brasileiras, americanas e portenhas podem ser aplaudidos hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite, no teatro Carlos Gomes, em "Escandalos 1950", de Chianca de Garcia e Helio Ribeiro, produzida por êste e dirigida por aquêle.

— "Bonde do Catete" tem Walter d'Avila, Colé, Silva Filho, Silvino Neto, Totó, Marlene, Clea Suzana, Floripes, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, no João Caetano. Revista elogiada por Oswaldo Aranha.

— Estreiou ontem no Teatro Follies, a revista de Alberto Flores, "Boa Noite, Rio" cujo elenco possui Mary e Alba, Grande Otelo, Badú, Zaquia Jorge, as lindas "Follies Girls" e outras atrações.

— No Teatro Copacabana, Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto, sob a direção de Ziembinsky, representam o sucesso que é a comédia em três atos de Henrique Pongetti, "Amanhã se não chover". Vesperal às 16 horas.

— Alda Garrido continua divertindo seu imenso público, no Rival, com a comédia espanhola "Se o Guilherme fôsse vivo".

— Casas cheias tem apanhado o Regina com a peça em três atos de Alejandro Casona, "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon.

— "Alegria", de Oduvaldo Viana, é a peça que o leitor poderá assistir indo ao Glória, onde trabalha a Companhia Jaime Costa.

— "A felicidade vem depois", de Nicodemmi, está na sua sexta semana de representações, no Serrador, na interpretação de Eva e seus artistas.

— A revista "O Soro Chegou", que está sendo representada com sucesso, tôdas as noites, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, apresenta além de Alvarenga e Ranchinho, outros artistas de mérito, entre os quais Vahita Brasil, que se passando para a revista, assinala naquela peça quando interpreta a "mulher nervosa", o "peixe-espada", a moça sertaneja e Linda quando declama o monólogo de Raimundo Magalhães Junior: "a mulher mais difícil do mundo". Esse espetáculo é apresentado tôdas as noites em duas sessões: às 8 e às 10 horas.

— "Nêga Maluca", revista de Walter Pinto, Luiz Peixoto e Freire Junior, é um engraçado veículo para o talento de Dercy Gonçalves, Sonia, Lourdinha Bitencourt, Nelson Gonçalves e outros artistas. Montagem discreta, mas de efeito.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO

Sua instalação no Assírio

— Está sendo instalado nos salões do Assírio, na parte térrea do Teatro Municipal, o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, com a finalidade de preservar e expor à visitação pública tudo quanto se refira à vida artística da cidade. Os originais da decoração do nosso maior teatro, de autoria do saudoso pintor Eliseu Visconti, constituiram o patrimônio inicial do atual Museu. Com os seus recursos normais o Museu tem adquirido e pretende adquirir coleções de fotografias autografadas de artistas líricos e dramáticos, músicos, regentes, compositores e bailarinos, quer nacionais, quer estrangeiros, que tenham concorrido para a difusão da arte no país, atuando no Municipal ou em qualquer teatro no Brasil. Todo êsse acervo será exposto, de modo permanente, nas dependências do Museu, que funcionará no térreo do Teatro Municipal. Nos arquivos do Museu se encontram tôdas as notícias e, até anúncios referentes aos espetáculos realizados no Municipal, desde a estréia.

No momento, funcionários do Museu procedem ao fichamento de todos os fatos artísticos que tiveram lugar nesta cidade, desde a Casa da Opera, do padre Ventura, no comêço do século XVII até nossos dias.

MOVIMENTO

— Está no Rio o escritor argentino Francisco Bolla, autor de várias obras teatrais de grande mérito tradutor das "Memórias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, para o castelhano, e de diversas comédias brasileiras, entre as quais "Amor" e "Canção da felicidade", de Oduvaldo Viana. Francisco J. Bolla vai ser proposto para sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras, por Viriato Correia, na vaga de Samuel Putnam, tradutor de "Os sertões", há pouco falecido.

— Ziembinsky ensaia, no Teatro de Bolso, "Adolescência", de Paul Vanderghe. Está encantado com a oportunidade que terá em dirigir mais uma vez Joseph Guerreiro que considera "um dos maiores talentos do novo teatro brasileiro", ao lado de Nelly Rodrigues, atriz de imenso futuro, já tão louvada pela crítica e pelo público.

— Prosseguem no Fenix os ensaios de "O homem do sótão", de Agostinho Olavo, com o qual será reaberto aquele teatro, fechado desde a retirada de cena da charada dramática de Nelson Rodrigues, "Dorotéia", por falta de público. Vai o Fenix entrar, agora, numa fase nova, pois, finalmente, será ocupado, depois de tantas tentativas "manquées", por uma companhia responsável e organizada com valores de primeira ordem: a dos Artistas Unidos, com Henriette Morineau, Manuel Pera, Margarida Rei, Antoinette Morineau, etc. Os cenários de "O homem do sótão" serão de João Maria dos Santos. A peça está sendo dirigida por Henriette Morineau.

— Pepa Ruiz prepara o elenco que estreiará, em junho, em Lisbôa. Reuniu, num só elenco, figuras das maiores do nosso teatro: Alma Flora, Itala Ferreira, Déa Selva, Marcia Real, Rodolfo Arena, Darcy Cazarré, Palmeirim Silva, Oswaldo Louzada, Arlindo Costa. Não sabemos ainda o nome do diretor-ensaiador de tão importante elenco, nem tampouco as peças que representará, assim como os autores de seus cenários e figurinos. Se êstes detalhes forem, como se espera, bem cuidados, a companhia em preparo obterá um autêntico sucesso.

TEATRO NO MUNDO

Após vários anos de ausência dos palcos de Paris, a celebre comediante Arletty (já conhecida do nosso público através de vários filmes franceses) reapareceu no teatro Eduardo VII, na peça de Tenessee Williams, adaptada por Jean Cocteau, "Uma Rua chamada Pecado". Esta peça, cuja distribuição compreende também Helene Bossis, Yves Vincent, Ivernel Milly Mathys e Regamey, foi muito discutida em Paris. A crítica considerou-a uma das mais violentas obras teatrais de quantas até hoje têm sido apresentados em França.

A peça de Emlyn Williams "Retrato de um ator" que os "Comediantes de Lisboa" estão ensaiando já foi filmada em Hollywood. O papel do velho ator com propensão para o alcool era interpretado (aliás superiormente) pelo veterano Monty Woolley, aquele simpático artista de barbas brancas que o nosso público conhece de vários papeis em que ele põe à prova a irascibilidade do seu temperamento e o seu drástico espírito à Bernard Shaw.

Alves da Cunha fará no Apolo de Lisbôa, o papel que o velho Monty criou em Hollywood. A seu lado, a grande Maria Lalande, a quem foi distribuida a parte que em Hollywood coube a Ida Lupino.

— A "Comédie-Française" conta hoje com 27 societários, aos quais se ajuntam mais 61 pensionistas. O pensionato é a "porta de entrada" para a "Comédie". Todos os nos, segundo as necessidades da casa, nvos pensionistas são admitidos. Em princípio, os pensionistas são contratados apenas por um ano (os societários têm contratos com duração de vinte anos) e a "Comédie" pode dispensá-los expirado o prazo dos 365 dias.

Os pensionistas ganham um salário mínimo de 30.000 francos por mês, acrescidos de uma indenização de 700 francos por representação, a que se chama "o jogo". Com a desvalorização da moeda, "o jogo" ficou pouco brilhante. A pensionista mais bem paga é Lise Delamare que ganha cerca de 100.000 francos por mês.

Silvana Mongano, "miss Itália de 1947" e protagonista do célebre filme "Riz Amer", abandonou o cinema em 1949, para se casar com o produtor Dino de Laurentis. Apesar de retirada, Silvana continuou a ser uma das maiores sensações do moderno cinema italiano e ainda recentemente, em Paris, a sua vista despertou um interesse tão grande com o que Rita Hayworth provocou antes de seu casamento com o principe Ali Kham.

No último dia 13 de janeiro, em Roma, nasceu Verônica, filha do casal Silvana-De Laurentis. Foi um dia de verdadeira festa, para todos os trabalhadores do cinema italiano, que dedicam ao jovem casal uma estima que vai muito além do simples aprêço profissional.

Noticia-se agora que Silvana Mangano, reaparecerá a seu grande público, brevemente como atriz de teatro.

Modernize sua instalação com máquinas eficientes!
Equipamento Indor para frigoríficos e salsicharias, importação direta da Suécia.
Grande estoque de PICADORES, CUTTERS, ENSACADEIRAS e CORTADORES.
Fabricados com o mais fino aço sueco.
GILBERT & CIA. LIMITADA
Exposição: Av. Duque de Caxias, 618 - Fone 52-5566 - São Paulo
Fidál

"SELEÇÕES DO READER'S DIGEST"

Temos sôbre a mesa de trabalho mais um exemplar da popularíssima revista, em sua edição de abril de 1950.

O presente número registra um fato auspicioso: é que, com o propósito de atender a grande massa de leitores desta revista, seus editôres deliberaram imprimi-la aqui mesmo, no Brasil, tornando-a genuìnamente brasileira. O primeiro número impresso em suas oficinas na capital paulista constitui uma justificada honra para os serviços gráficos nacionais, pois dificilmente notaremos quaisquer diferenças entre esta edição e as demais anteriormente publicadas.

Entre os muitos artigos, destacamos os seguintes: "É inevitável a guerra com a Rússia?" — George F. Kennan; "A mágica vitamina vermelha" — Paul de Kruif; "O petróleo não é assim" — "The Reader's Digest"; "Um aliado norte-americano" — Milo Perkins; "Como a Europa ajuda a agricultura norte-americana"; "Mitos sôbre a China" — "The New York Times Magazine"; "Margaret, princezinha do século XX" — "Life"; "Kabloona" — de Gontram de Poncins.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-8234 e Res.: 25-4833

CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO "PAN-AMERICANO"

A Diretoria Internacional do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, a Federação Brasileira de Homeopatia e o Instituto Hahnemaniano do Brasil, farão realizar, às 11 horas, uma romaria ao busto de Samuel Hahnemann, sito à praia de Botafogo (fim da avenida Oswaldo Cruz), pelo transcurso de mais um aniversário de nascimento do imortal sábio.

Durante o ato farão uso da palavra, em caráter oficial, o orador da F.B.H., e o representante do C. M. H. P.

Para essa solenidade estão convidados todos os médicos, farmacêuticos, estudantes, amigos da Homeopatia e respectivas famílias, clientes e imprensa em geral.

Um fixador diferente!
A base de LANOLINA
ISENTO de alcool
para Penteados corretos!
A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula científica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é apenas um fixador: serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado!
CABELOS SECOS! A lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo
CABELO EMPLASTRADO! MOONE não dá aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural!
AMEAÇA DE CALVÍCIE... MOONE dá vigor aos cabelos... combate a caspa... evita calvície!
CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 23-A. Tel. 28-6733 — Rio.

CINEMA

FILMOGRAFIA DE ERNST LUBITSCH

(I)

1 — *Na Alemanha*

1913 — *Die Firma Heiratet* (The Firm Marries)
Direção de Carl Wilhelm. Cenário de Walter Turzinsky e Jacques Burg. Cast: Victor Arnold, Ernst Lubitsch, Albert Paulig, Rosel Orla.

1914 — *Der Stolz der Firma* (The Pride of the Firm).
Direção de Carl Wilhelm. Cenário de Walter Turszinsky e Jacques Burg. Cast: Ernst Lubitsch, Marthe Kriwitsch, Victor Arnold, Albert Paulig, Alfred Kuhne.

1915 — *Arme Marie* (Poor Marie)
Direção de Carl Wilhelm. Cenário de Walter Turszinsky e Robert Wiene. Cast: Felix Basch, Friedrich Zelnick, Ernst Lubitsch, Hanni Weisse.

1915 — *Blinde Kuh* (Blind Cow)
Direção de Ernst Lubitsch. Atores: Ernst Lubitsch e Rosel Orla.

1915 — *Alf eis Gefuhrt* (A Trip on the Ice)
Direção de Ernst Lubitsch. Atores: Ernst Lubitsch e Albert Paulig.

1915 — *Zucker und Zimt*
Direção de Ernst Lubitsch. Atores: Ernst Lubitsch e Ernst Matray.

1916 — *Wo is Mein Schatz* (Were is My Treasure?).
Direção de Ernst Lubitsch. Ator: Ernst Lubitsch.

1916 — *Der Schwarze Moritz* (The Brack Moritz)
Direção de Ernst Lubitsch. Cenário de Louis Taufstein e Eugen Berg. Atores: Ernst Lubitsch, Erna Albertz, Margarete Kupfer.

1916 — *Schupalast Pinkus* (Shoestore Pinus)
Direção de Ernst Lubitsch. Cenário de Hans Kraly e Erich Schonfeld. Cast: Ernst Lubitsch, Else Kenter, Guido Herfzeld, Ossi Oswalda.

1916 — *Der Gemischte Frauenchor* (The Mixed-Up Ladies'Chorus)
Direção de Ernst Lubitsch. Ator: Ernst Lubitsch.

1916 — *Der G. M. B. H. Tenor* (Tenor, Inc)
Direção de Ernst Lubitsch, com Lubitsch e Ossi Oswalda.

1917 — *Ossis Tagebuch* (Ossi's Diary)
Direção de Lubitsch. Cenário de Lubitsch e Erich Schonfeld. Intérprete: Ossi Oswalda.

1917 — *Der Blusenüonig* (The Blouse King)
Direção de Lubitsch, com Lubitsch e Kathe Dorsch.

1917 — *Wenn Vier Dasselbe Tun* (Wen Dour Do The Same)
Direção de Lubitsch. Cenário de Lubitsch e Erich Schönfeld. Atores: Ossi Oswalda, Emil Jannings, Fritz Schulz.

1917 — *Das Fidele Gefangnis* (The Merry Jail)
Direção de Lubitsch, com Ossi Oswalda, Harrá Liedtke e Emil Jannings.

1918 — *Prinz Sam*
Direção de Lubitsch, com Ossi Oswalda e Lubitsch.

1918 — *Der Rodelkavalier* (The Tobaggan Cavalier)
Direção de Lubitsch, com Ossi Oswalda, Harry Lidetüe, Lubitsch e Ferry Silka.

1918 — *Der Fall Rosentopf* (The Rosentopf Case)
Direção de Lubitsch. Intérprete: Lubitsch.

1918 — *Die Augen der Mumie Ma* (The Eyes of the Mummy)
Direção de Lubitsch. Cenário de Hans Kralá. Cast: Pola Negri, Emil Jannings, Harry Liedtke.

1918 — *Das Madel vom Ballet* (The Ballet Girl)
Direção de Lubitsch, com Ossi Oswalda e Harry Liedtüe.

1918 — *Carmen* (The Gipsy Blood)
Direção de Lubitsch. Cenário de Hans Kraly, da história de Prosper Merimée. Fotografia de Theodore Sparkuhl. Cast: Pola Negri, Harrá Liedtke, Magnus Stiffer.

1919 — *Meier aus Berlin* (Meyer from Berlin)
Direção de Lubitsch. Intérprete: Lubitsch.

1919 — *Meine Frau, Die Filmschauspielerin* (My Wife, the Movie Star)
Direção de Lubitsch. Cenário de Hans Kraly e Ernst Lubitsch. Intérprete: Ossi Oswalda.

1919 — *Schwabemadle* (The Schwab Maiden)
Direção de Lubitsch, com Ossi Oswalda e Carl Auen.

1919 — *Die Austernprinzessin* (The Oyster Princess) (A Princesa das Ostras)
Direção de Lubitsch. Cenário de Hans Kralá e Lubitsch. Cast: Ossi Oswalda, Harry Lietüe, Victor Janson, Julius Falkenstein, Kurt Bois.

1919 — *Rausch* (Intoxication)
Direção de Lubitsch. Baseado na peça There Are Crimes and Crimes, de Augus Strindberg. Atores: Asta Nielsen, Alfred Abelm Carl Meinhard.

1919 — *Madame Dubarry* (Passion)
Cenário de Fred Orbing e Hans Kraly. Fotografia de Theodore Sparkuhl. Cast: Pola Negri, Emil Jannings, Harrá Liedtke, Eduard von Winterstein, Reimhol Schuzel, Elsa Berna, Carl Platen, Fredrich Immler.

1919 — *Die Pupe* (The Doll) (A Boneca)
História de Hans Kraly. Fotografia de Theodore Sparúuhl. Cast: Ossi Oswalda, Victor Janson, Herman Thimig.

1920 — *Kohlhiesel's Tochterq* — (Kohlhiesel's Daughters)
História de Hans Kraly e Ernst Lubitsch. Atores: Henny Porten e Emil Jannings.

dore Sparkhul. Sets de Kurt Richter e Erno Metzner. Cast: Pola Negri, Ernst Lubitsch, Jenny Hasselquist, Aud Egede Nissen, Carl Clewing, Harry Liedtke, Margarete Kupfer.

1920 — *Anna Boleún* (Deception)
Cenário de Fred Orbing e Hans Kraly. Fotografia de Theodore Sparkuhl. Sets de Kurt Richter. Cast: Henny Porten, Emil Jannings, Aud Egede Nissen, Paul Hatmann.

1921 — *Die Bergkatze* (The Mountain Cat, The Wildcat) (A Gatinha Amorosa)
Cenário de Hans Kraly e Lubitsch.



ERNST LUBITSCH: Heaven Can Wai

1920 — *Romeo und Julia im Schnee* (Romeo anda Juliet in the Snow)
Cenário de Hans Kralá e Ernst Lubitsch. Intérprete: Lotte Neumann.

1921 — *Sumurun* (One Arabiana Night)
Cenário de Hans Kraly, da pantomina de Frederich Freksa e Victor Hollsender. Fotografia de Theodore Sparkuhl. Cast: Pola Negri, Victor Janson, Paul Heidermann, Wilhelm Diegelmann, Hermann Thimig.

1922 — *Das Weib des Pharao* (The Loves of Pharaoh) (Os Amores do Faraó)
Cenário de Norbert Falk e Hans Kralá. Fotografia de Theodore Sparkuhl e Alfred Hansen. Sets e costumes de Ernst Stern, Kurt Richter e Ali Hubert. Cast: Emil Jannings, Harry Liedtke, Dagny Servaes, Paul Wegener, Lyda Salmonova, Albert Basserman, Friedrich Kuehene.

1923 — *Die Flame* (Montmartre)
Cenário de Hans Kralá, da peça de Hans Muller. Fotografia de Theodore Sparkuhl. Cast: Pola Negri, Alfred Abel, Hermann Thimig, Hilda Worner.

Faleceu Valter Houston — Hollywood, 7 (F. P.) — Morreu Valter Houston, o conhecido ator de teatro e cinema.

Houston contava 66 anos. Depois de terminar de rodar o filme "Furies" há 6 semanas, devia iniciar uma nova película em Hollywood na próxima segunda-feira.

Sua interpretação de velho faiscador do seu último filme, "O Tesouro de Sierra Madre", valera-lhe a famosa estatueta "Oscar".

Valter Houston, que nasceu em Toronto, iniciou sua carreira de ator percorrendo o Canadá com uma "troupe" de comediantes ambulantes. Depois de ter ficado 5 anos no "tablado" abandonou o teatro pela profissão de engenheiro. Mas devia finalmente retomar sua antiga carreira de ator.

Obteve grande sucesso no estrangeiro, notadamente na sua criação de "Dodsworth", do conhecido romance de Sinclair Lewis em "Chuva" de Sommersert Maugham, na "Estrela do Norte", filme sobre a invasão da Russia, assim como no filme "Abrahan Lincoln".

GUARDE MEU SEGREDO...
15 anos menos em 15 minutos
IMÉDIA L'ORÉAL
TINTURA DE FAMA MUNDIAL
PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.
Rua Visconde Sta. Cruz, 276
Eng. Novo

PRECISA-SE ALUGAR SOBRADO OU GRUPO DE SALAS
Precisa-se alugar sobrado ou grupo de salas, em edifício que funcione à noite, para uma companhia de publicidade, dando-se todas as garantias, nas Ruas S. Bento, Acre, Mairink Veiga, Sacadura Cabral, Av. Venezuela, Beneditinos, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves e adjacencias. Não importa que haja necessidade de serem adquiridas algumas instalações. Telefonar para 22-3581.
(36855)

Cuidado com a Pele Sêca!
A pele ressecada e escamosa dá uma aparência de envelhecimento ao seu rosto. Proteja-se com o novo e suavizante Creme Pond's S, para pele sêca, que devolve a maciez natural à sua cútis.
PROTEJA-SE COM ÊSTE NOVO CREME S POND'S
POND'S CREME PARA PELE SÊCA
TRÊS VÊZES BENÉFICO À CÚTIS
1 RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.
3. EMOLIENTE ESPECIAL - para suavizar ainda mais a pele sêca.
DEPOIS DE UMA LIMPIZA completa, com Creme Pond's C, aplique Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. Seus ingredientes agem enquanto você repousa. Ao acordar e ver a diferença, você concordará que êste creme é uma necessidade para a pele sêca. E passe a usá-lo diàriamente.
Creme POND'S "S"
Especial para a Pele Sêca

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Flores do pó
Metro — A filha de Netuno
Palácio — Lago azul
Pathé — Paisá
Odeon — A somora da guilhotina
Plaza — Joanna D'Arc
Rex — Ameaça vermelha
São Carlos — Mazurca
Vitória — Golpe de misericórdia

CENTRO

Colonial — Joana D'Arc
Centenário — O espadachim
Cinéac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades: na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Sangue de campeão
Floriano — Tudo azul
Guarani — Tarzan o vingador
Ideal — A sombra da guilhotina
Iris — Capricho da sorte
Lapa — Pirataria moderna
Mem de Sá — Os três mosqueteiros
Moderno — Ninguém crê em mim
Olimpia — Amarga esperança
Parisiense — Joana D'Arc
Presidente — Paisá
Primor — Joana D'Arc
Rio Branco — Coragem de Lassie.
São José — Jesus de Nazaret

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Paisá
Alvorada — Paisá
Avenida — Lago azul
América — Golpe de misericórdia
Americano — Saudade dos teus lábios.
Astória — Joana D'Arc
Bandeira — Viciada
Bento Ribeiro — Quandos os deuses amam
Carioca — A sombra da guilhotina
Catumbi — O tesouro da Sierra Madre.
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — A volta de Monte Cristo
Edson — Caminho da tentação
Estácio — Casanova o aventureiro
Floresta — Maria Magdalena
Fluminense — Paisá
Glória — O rei dos reis
Grajaú — A grande valsa
Guanabara — A mulher do cais
Ipanema — A sombra da guilhotina
Irajá — Eu quero é movimento
Jovial — Czar negro
Maracanã — Em busca do perigo
Madureira — Lago azul
Meier — A lei do mais forte
Mascote — Joana D'Arc
Metro-Copacabana — A filha de Netuno
Metro-Tijuca — A filha de Netuno
Modelo — O gênio vai para escola
Moderno — Viciada
Monte Castelo — Golpe de misericórdia.
Nacional — Ama seca por acaso
Olinda — Joan D'Arc
Olinda (Est. de Olinda) — Aldeia da roupa branca
Oriente — Vamos voar moço?
Paraiso — Idilio para todos
Palácio-Vitória — Além do horizonte azul.
Paratodos — Paisá
Penha — Conquistadores
Pirajá — A bela ditadora
Piedade — Escrava do ódio
Pilar — O signo de aries
Progresso — Nunca me esquecerei
Politeama — A fôrça do mal
Quintino — Escandalosa
Ramos — Delírio
Real — Sangue de herois
Rian — Lago azul
Rydan — Chave de sangue
Ritz — Joana D'Arc
Rosário — Na cova das serpentes
Roulien — Desfile de Pascoa
Roxi — Golpe de misericórdia
Santa Cecilia — Ziegfeld Follies
Santa Cruz — O homem sem pátria
Santa Helena — Orgulho
São Cristovão — Quem manda é o amor.
Star — Joana D'Arc
São Geraldo — Os últimos dias de Pompéia
São Jorge — Êle e a sereia
S. Luiz — A sombra da guilhotina
Tijuca — Escandalosa
Todos os Santos — Cadê Zazá
Trindade — O diabo branco
Vaz Lobo — Falta alguém no manicômio.
Velo — O pirata
Vila Isabel — Tudo azul

GOVERNADOR

Itamar — Coragem de Lacie
Jardim — Tarzan e a caçadora

NITERÓI

Eden — O pirata
Icarai — A sombra da guilhotina
Imperial — Caminho da tentação
Odeon — Lago azul
Palace — Abott e Costelo na Africa.
Rio Branco — Maria Madalena
São José — Romeu e Julieta

CAXIAS

Caxias — O Rei dos Reis
Santo Antonio — Jesus de Nazaret

PETRÓPOLIS

Capitólio — Abott e Costello na Africa
Correias — Cleopatra
D. Pedro — Bill e Lú
Itaipava — Monsieur Vincent
Pedro do Rio — O conde de Monte Cristo
Petrópolis — Beijou-me um bandido.
Sta. Tereza — A filha da pecadora

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 23-7581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — Alegria
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Bonde do Catête
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As arvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.504
ANO XLIX

CONSPIRAM CONTRA A BELEZA DE COPACABANA

A ausência de um entreposto de pesca, a saturação da rêde de esgotos e o desleixo de certas autoridades são os responsáveis pela deplorável trama -- No Leme, parte do prédio já ruiu enquanto que a outra ameaça fazer o mesmo com grave risco para os moradores vizinhos -- Sempre as ruas esburacadas a atrapalhar a vida do carioca -- É o que se verifica na vila do IPASE, em Marechal Hermes -- A Estrada Marechal Rangel é de grande importância na vida da cidade, no entanto, as obras de que necessita nem sequer foram iniciadas -- As obras da avenida Automóvel Clube também constituem outro problema a ser observado -- Continua o lixo a infestar a cidade -- Sapucaias-mirins na rua Dolabela Portela e Ubaldino do Amaral -- Balburdia nos trens da Linha Auxiliar -- Pista da morte -- Cenas de vandalismo na depredação do E. C. Valim -- Com vistas ao governador do Estado do Rio -- E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

O contraste é chocante, não há dúvida. A culpa, entretanto, não cabe aos pescadores, e daí o apêlo do "Gerico" às autoridades para que estudem uma solução para o caso da Colônia de Pesca Z-6. Instalações adequadas ou outro local poderiam pôr fim ao forte contraste que hoje todos observam na praia mais bonita do mundo.

O "Gerico" aproveitou a Semana Santa para vêr de perto alguns problemas ligados ao pescado e que constituíam solicitação de leitores. E' evidente que no que diz respeito ao assunto muita coisa há por fazer. Elas, no entanto, pela complexidade de execução, naturalmente, deverão merecer observação mais acurada antes que se possa expender qualquer parecer ou sugestão para que se resolva o impasse.

Mas se isso ocorre de um modo geral, há, dentro dêsse assunto, um ponto que pode ser prontamente debatido e que, por isso mesmo, deve merecer a atenção urgente das autoridades competentes.

Não há por certo em tôda a zona sul, Copacabana principalmente, quem desconheça a existência da Colônia de Pesca Z-6. Seu ponto de concentração é ali no Pôsto 6, em baixo de umas amendoeiras existentes junto ao Forte de Copacabana. Essa Colônia, instalada no bairro mais "chic" da cidade, tem sua razão de ser. Copacabana é como que uma cidade aparte. Grande é o número de seus habitantes, no entanto, não dispõe o bairro de qualquer entreposto de pesca. Isso, como é evidente, forçava seus moradores a vir à cidade adquirir o peixe para a sua mesa. A Colônia Z-6 impediu isso. O pescado era vendido ali mesmo no Pôsto 6. E' verdade que essa prática, na praia da nossa "sala de visitas", não era muito recomendável. E não o era devido à falta de um perfeito serviço de limpeza, logo após a venda do pescado. Resíduos de peixes ficavam sôbre a areia da praia, emprestando aspecto verdadeiramente deplorável. Por outro lado, grande era o enxame de moscas e mosquitos atraídos por aqueles detritos.

Não sabemos se êsse foi o motivo que levou as autoridades municipais a proibir que aqueles pescadores continuassem a vender sua pesca diretamente ao consumidor, com a exceção dos peixes pequenos que possam ser vendidos no próprio barco, dentro dágua. Não nos parece tenha sido essa a causa da proibição, pois que a falta de higiene lá impera e o enxame de moscas e mosquitos continuam a atazanar a paciência de quantos moram naquela área de Copacabana.

Mas essa determinação causa espécie principalmente quando se sabe da disposição do governador da cidade em acabar com os intermediários. Vejamos, então, o que ocorre com os componentes da Z-6. Pescam êles fora da baía, o que equivale a dizer que Copacabana fica mais próxima, em seu regresso, do que o Entrepôsto da Praça 15. Mas como não podem vender o pescado em Copacabana, devem ir até a Praça 15. Gastam, em barco motor, uma hora para ir e outra para voltar, duas horas portanto. A elas deve-se acrescentar mais uma e às vêzes duas para a entrega do pescado, o que vale dizer que aquêles pescadores perdem diàriamente de três a quatro horas de trabalho.

Isso, no entanto, é apenas o prejuízo dêles, pois que os vendedores de peixes de Copacabana terão de ir adquirir o pescado no Entrepôsto para sòmente então revendê-lo ao consumidor.

Até aí como se complica tudo e como fatalmente terá de subir sempre o preço do pescado para o morador de Copacabana.

A Municipalidade, evidentemente, deve ter encontrado razões lógicas para proibir fôsse o peixe vendido diretamente pelos componentes daquela Colônia aos consumidores. Não desejamos discutir o mérito da questão, motivo pelo qual o "Gerico", que, como dissemos, outra coisa não fêz senão atender a solicitações de leitores, vê-se na contingência de apresentar uma sugestão àquelas autoridades. Uma sugestão simples e que poderá perfeitamente conciliar o interêsse dos pescadores como também da população de Copacabana e de outros pontos da zona sul. Basta para tanto que se construa um entrepôsto de pesca em Copacabana. Não precisa ser nada de suntuoso, basta que seja higiênico e eficiente. Dessa forma, a praia deixaria de apresentar aquêle aspecto imundo que se verifica no fim do Pôsto 6; os pescadores não precisariam perder seu tempo e os consumidores seriam menos explorados.

Na hipótese de não ser possível construir um pequeno Entrepôsto no local em que se encontra atualmente a Colônia Z-6, por razões estratégicas ou de estética, outro ponto poderia ser estudado, inclusive nas proximidades do Arpoador, pois dali também poderia ser perfeitamente abastecida tôda Copacabana, Ipanema e Leblon.

Como dissemos, de início, trata-se apenas de uma sugestão, mas sugestão que procede das necessidades e dos apelos dos leitores do "Gerico", daí parecer-nos que as autoridades competentes deveriam estudar prontamente a questão, procurando rápida e imediata solução para a mesma.

Conspiração contra a beleza

Ao verificarmos o caso da Colônia Z-6, tivemos nossa atenção voltada, mais uma vez, para aquela praia que, a nosso vêr, é a mais bela do mundo. Já por diversas vêzes a Praia de Copacabana mereceu nossa atenção. De outra forma não poderia ser, pois não é justo que se não clame contra o descaso de certas autoridades. Vimos já de como a deficiência da nossa rêde de esgotos a tem prejudicado. E' assunto que ventilamos por várias vêzes e agora aguardamos a conclusão das obras das estações elevatórias a que já aludimos para saber se realmente foi feito aquilo que nos asseveraram no sentido de salvar a beleza e a higiene daquela magnífica praia.

Ora muito bem, mas o que lá vimos nos leva a uma triste hipótese — estará havendo uma conspiração contra a praia de Copacabana?!...

E' porque não é possível fugir à hipótese, mesmo quando mais interrogativa do que afirmativa.

Noticiámos, com abundância de detalhes, o acidente sofrido por uma chata naquela praia. Num dos últimos temporais que assolaram a cidade, aquela chata desprendeu-se do rebocador e foi atirada sôbre a praia, partindo-se ao meio. As autoridades competentes tomaram conhecimento do fato. Foram efetuados os necessários exames periciais, logo, pela lógica, os restos da chata deveriam ser prontamente retirados dali, mas não foi isso o que se viu, muito pelo contrário. Eles lá permanecem a atravancar e a enfeiar aquêle trecho de Copacabana. Por que? Eis aí a dolorosa interrogação. E é ela justamente que nos leva a admitir de que há realmente uma conspiração contra a praia mais bonita do mundo.

Afinal de contas, após o exame pericial, os destroços da chata deveriam ser imediatamente retirados da praia de Copacabana, ao menos isso é o que indica o bom senso...

A casa ameaça ruir

Moradores do Leme haviam solicitado, também, a presença do "Gerico".

Fomos até lá. Havia três semanas ocorrera um desabamento na rua Araujo Gondim, 49. Tratava-se de um prédio residencial, mas felizmente não houve vítimas a lamentar. O prédio estava condenado e por isso mesmo se encontrava vazio por ocasião do desabamento. Ocorre, todavia, que o desabamento foi parcial e o restante da casa, que ainda está de pé, constitui séria ameaça para os transeuntes, sendo que uma das paredes ameaça ruir sôbre uma casa vizinha, casa essa habitada. Por outro lado a calçada está quase que totalmente entulhada pelos escombros.

Eis aí a razão de ser do apêlo endereçado ao "Gerico". Pedem os moradores providências às autoridades competentes, pois não confiam muito na sorte se o restante da casa desabar.

Parece que é um pedido justo, não?...

Eis aí o que restou do desabamento parcial do prédio número 49 da rua Araujo Gondim, no Leme. Felizmente não houve vítimas a lamentar, mas acontece que o restante do prédio ameaça vir a baixo, com grave risco para os moradores vizinhos e nenhuma providência foi tomada pelas autoridades competentes.

Ruas esburacadas

Há já muitos anos o IPASE construiu em Marechal Hermes, atrás do Hospital Carlos Chagas, uma vila residencial, destinada aos seus associados. Como ninguém ignora trata-se de subúrbio distante e que sòmente graças à absoluta falta de residências puderam ser aquelas casas imediatamente ocupadas.

A situação ali, outrora suportável, vem se agravando. E' que as ruas daquela vila não são calçadas. Foram apenas revestidas de saibro, não havendo qualquer conservação. As chuvas, como é evidente, estragaram tudo, abrindo valas e buracos. Quando chove ninguém pode transitar pelas ruas a não ser tirando os sapatos e meias e regaçando as calças.

O lixo é outro problema a atazanar o crânio de quantos residem na vila aludida.

Será que não há um meio de acabar com o sofrimento daquela pobre gente?

Durante a sêca: buracos e poeira; durante as chuvas: lama. Essa a situação da rua "T", em Marechal Hermes, onde se acha situada a vila residencial do IPASE.

Esqueceram da estrada Marechal Rangel

Focalizamos, há mais de um ano, da difícil situação atravessada por aqueles que residiam em Vaz Lobo, Irajá, Vicente de Carvalho. Uma situação aflitiva, conforme acentuamos e hoje voltamos a acentuar, pois ela, incrível que pareça, ainda perdura. Isto porque os trilhos dos bondes foram colocados em plano mais elevado e a êles unicamente destinado, ocupando mais da metade do leito da rua. A outra parte, menor e provida de péssimo calçamento, sem qualquer conservação, foi aos poucos tornando-se insuportável. Só mesmo por necessidade e por absoluta falta de qualquer outra via pode alguém utilizar-se daquela estrada.

Quando lá estivemos pela primeira vez alguns dos moradores nos asseveraram que o prefeito, passando pelo local, ao encaminhar-se para uma festa que lhe ofereciam, ali se deteve para examinar a situação, afirmando que aquela estrada seria o primeiro problema do seu govêrno.

O tempo, no entanto, foi passando e a situação lá está cada vez pior. O trânsito é intenso, o calçamento péssimo e a pista de rolamento é por demais deficiente, daí a sucessão alarmante de desastres no local.

Afinal de contas, considerada ou não como primeiro problema ou problema número um, a estrada Marechal Rangel precisa ser urgentemente consertada.

A estrada Marechal Rangel continua esquecida, não obstante tivesse o prefeito assegurado seria ela o primeiro problema do seu govêrno...

Obras intermináveis

A avenida Automóvel Clube mereceu já por duas vêzes a nossa atenção. A primeira vez solicitamos reparos para a mesma. As obras solicitadas tiveram início e agradecemos a atenção das autoridades. Acontece, no entanto, que os traba-

(Continua na 3.ª pág.)

Só a Municipalidade parece desconhecer a importância representada pela Avenida Automóvel Clube para o trânsito da cidade, daí a morosidade impressionante com que se processam as obras ali efetuadas.

Cenas de vandalismo

Na injustificável depredação do Esporte Clube Valim

Em cima, um aspecto do resultado da visita dos funcionários do IPASE ao E. C. Valim, de onde se infere que não escapou um vidro e que muitas janelas foram quebradas. A seguir o local em que se erguia o auditório daquele clube, auditório que custou 250 mil cruzeiros. Os vândalos, dêle nada deixaram. O motivo alegado para tamanha monstruosidade era a necessidade urgente de construir casas para os associados daquele Instituto. Enquanto isso, como se vê, no final, em Vicente de Carvalho há uma grande área pertencente ao IPASE, totalmente abandonada. Logo...

Nos últimos dias do mês de março, a atenção da cidade voltou-se para um fato verdadeiramente deplorável que ocorreu em Cachambi. Numa das esquinas da rua Ferreira de Andrade, com a rua Rocha Pita, situava-se o Esporte Clube Valim, única associação esportiva de Cachambi. Um clube modesto onde tudo era produto do esfôrço ingente de seus associados. Êstes, fiéis ao "slogan" "mente sã em corpo são", não descuraram do preparo intelectual dos filhos de seus associados. Dessa forma, no Esporte Clube Valim não era somente do corpo que se tratava, mas também do intelecto, daí a presença da escola em sua quadra de esportes, onde 300 alunos assistiam aulas.

Mas os associados do Valim foram além. Construiram ótimo auditório para o desenvolvimento artístico de seus associados. Êsse auditório custou-lhes 250 mil cruzeiros.

Como se vê, nenhuma restrição é possível fazer à boa vontade daqueles que compõem aquela associação.

Acontece, no entanto, que o IPASE adquiriu o local em que se encontrava instalado o E.C. Valim. Uma ação de despêjo foi imediatamente movida contra o clube. Alegava o IPASE que precisava dos terrenos para a construção de residências de seus associados.

O IPASE, como era natural, ganhou a ação, mas o despêjo, ao que se sabe, foi sustado, naturalmente devido à presença da escola no local, pois que ninguém nesta pobre terra ignora que a falta de escolas ainda é bem maior que a falta de residências. O IPASE, no entanto, insistiu pela execução do despêjo. Ganhou novamente. Isto pôsto, e aí que entra a parte verdadeiramente incompreensível, funcionários daquele Instituto compareceram ao local e iniciaram uma depredação que em tudo fazia lembrar os métodos dos vândalos. Moradores das proximidades revoltaram-se contra a estranha forma de agir daqueles que deveriam ser os primeiros a dar o bom exemplo. Os protestos daqueles moradores intimidou aquêles que agiam de modo tão reprovável a ponto de fazer com que os mesmos solicitassem socorro à polícia. Esta lá compareceu a fim de garantir o despêjo.

Não podemos, como é óbvio, deixar de reconhecer o direito do Instituto em exigir aquilo que lhe pertencia, mas não podemos também deixar de reprovar o processo usado para a obtenção do imóvel que lhe pertencia. E essa atitude ainda é mais estranhável quando sabido, como era, havia o Instituto vencido já por duas vêzes a demanda, logo nada mais natural de que o mesmo aguardasse o desfêcho normal da desapropriação. Dessa forma não teria o IPASE cometido a violência que cometeu e que, por justiça e num país civilizado, não deveria ficar impune. Também não se pode deixar de estranhar a pressa daquele Instituto em entrar na posse daquele terreno para a construção de casas residenciais para seus associados, sabido como é que o IPASE possui terrenos de gigantescas proporções na estrada Vicente de Carvalho, próximo à avenida Automóvel Clube. Essa enorme área, de há muito abandonada por aquêle Instituto, poderia abrigar todo o funcionalismo público desta capital. O problema da residência nesta cidade, notadamente para aquêles que ganham pouco, vem de longa data. Os associados do IPASE, via de regra, ou melhor, em sua maioria, percebe salários pequenos, logo nada melhor do que encontrar casa fornecida pelo próprio Instituto. Mas isso parece que jamais impressionou os dirigentes daquele Instituto, daí a maior surpresa quando se sabe do que ocorreu no Esporte Clube Valim. Naturalmente aquêles funcionários que ali representaram o papel de autênticos vândalos, lá não foram de motu próprio, alguém deve ser responsável pela condenável atitude tomada pelos mesmos, atitude essa que, como dissemos ao iniciar êste trabalho, num país civilizado não ficaria impune, mas

BALBURDIA NOS TRENS DA LINHA AUXILIAR

Leitores nossos que viajam nos trens da Linha Auxiliar solicitaram o auxílio do "Gerico". De fato, têm razão. Necessário se torna que a alta administração da Central do Brasil tome conhecimento do que vai de desorganização naquela linha. Em geral, os trens da linha 11, como é ela conhecida, trafegam em número insuficiente e, consequência lógica, atrasam. Dessa forma, da estação de Rocha Miranda a Pavuna, grande é o número de pessoas que permanecem nas plataformas à espera do trem. Resultado: as invasões à cata de um lugar são verdadeiramente inenarráveis, muito embora o trem já esteja inteiramente obliterado. O inferno que representa viajar num trem desses sòmente poderá ser compreendido em tôda a dureza da sua realidade por alguém que nele viajar. Isso, como é óbvio, não deseja o "Gerico" às autoridades que dirigem os destinos da Central do Brasil, mas deseja tão sòmente pedir-lhes que, por uma questão de humanidade, observem um dia, das plataformas, o que ocorre com os trens aludidos.

Façam isso e, não temos dúvida, terminará o suplício daqueles nossos leitores.

O "GERICO" AGRADECE

Solicitamos, há já algum tempo, a atenção das autoridades competentes para o portão de saída do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. Fizemos ver o perigo representado pela topografia do terreno local, pois tanto o motorista da ambulância como aquêle que transitava pela rua não tinha a mínima possibilidade de certificar-se da aproximação de outro veículo naquele ponto de cruzamento. A visão ali é completamente nula. A solução que se nos deparou foi a da colocação de um sinal luminoso exatamente em frente ao portão aludido, daí o pedido do "Gerico" nesse sentido. Agora vimos de ser atendidos, o sinal luminoso lá está e com êle, evidentemente, afastada a possibilidade de colisão por falta de visibilidade entre as ambulâncias e os veículos que passam por ali.

Dêsse modo, ao "Gerico" não cabe outro dever senão o de agradecer a atenção das autoridades competentes, que determinaram a instalação do sinaleiro solicitado.

Com vistas ao governador do Estado do Rio

Dos moradores do bairro das Neves, em Niterói, recebemos:

"Gerico" amigo, você que tanto tem feito pelos moradores do Rio e também de outras localidades vizinhas, como aconteceu domingo último com relação aos de Niterói, não pode desamparar-nos. Precisamos da tua valiosa ajuda. Precisamos porque fizemos já o impossível, apelando para os meios competentes ao nosso alcance sem lograr qualquer êxito, mínimo que fôsse. Agora, só você nos resta com o apêlo ao governador do Estado. Isso, você não ignora, não é fácil. Não é fácil porque nunca se pode chegar à presença do governador para explicar a situação, para dizer do desleixo e do comodismo de muitos de seus auxiliares. Como você vê, "Gerico" amigo, [illegible]. Logo, vamos ao fato.

O Serviço de Alto Falantes Record, instalado na rua Floriano Peixoto, que funciona das 9 às 22 horas é um inferno. É um barulho ensurdecedor, capaz de alterar o sistema nervoso de qualquer pessoa por mais paciente que seja. Não se trata, caro "Gerico", de qualquer parcela de má vontade, em absoluto. O fato é que o barulho mortifica a quantos ali residem. Para que você tenha ligeira idéia do que o mesmo representa basta que saiba que em [illegible] não é possível ouvir nossos aparelhos de rádio. Com isso parece estar perfeitamente esclarecido o abuso praticado pelos responsáveis pelo mesmo.

Assim, "Gerico" amigo, não nos resta outra esperança senão você de fazer chegar ao conhecimento do governador do Estado tão grave irregularidade".

* * *

Que nossos leitores das Neves encontrem o apoio merecido por parte do governador do Estado do Rio é o que sinceramente desejamos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

COSTA REGO
REDATOR-CHEFE

3.ª SECÇÃO

RIO DE JANEIRO, 9 DE ABRIL DE 1950

N. 17.504
ANO XLIX

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

UMA NARRATIVA DA MAIS BELA VIDA QUE JÁ FOI VIVIDA – A DE JESUS

FULTON OURSLER

MATEM-SE TÔDAS AS CRIANÇAS

XIV

Herodes fêz os magos vindos das terras de além do Eufrates esperarem, enquanto escravos seus lhe traziam as roupas mais régias do seu guarda-roupa. Calçado de sandálias cintilantes de aljofar, com as vestes de brocado prêsas por um firmal de ouro, fêz afinal com que lhe colocassem na cabeça grisalha o diadema da Judéia, de brilhantes e rubis, e do qual subia uma pluma tão fina e tão ligeira que se diria feita de fios dágua.

O encontro entre o soberano da Galiléia e os reis astrólogos do levante foi curioso. Os augustos viajantes comportaram-se de forma admirável frente ao rei, a começar pela mesura com que o saudaram e com que declinaram os próprios nomes: Gaspar, Melchior e Baltazar.

Herodes curvou ligeiramente a cabeça onde cintilava o diadema e disse, afável, suave:

— Devora-nos a curiosidade de saber por que motivo recebe Jerusalém a visita de tão altos dignitários.

— Estamos seguindo uma estrêla, tetrarca.

— Uma estrêla? retrucou Herodes, desconfiado.

Os espiões lhe haviam dito algo sôbre a estrêla. Mas que aquelas três personagens realmente a acompanhassem... Em todo o caso ali estava Marto, o astrólogo da sua côrte. Herodes fêz sinal para que êle se acercasse, e, em seguida, perguntou aos magos que estrêla era, ou como era.

— Um[illegible] grande, tetrarca, suspensa no oriente, de brilho extraordinário.

— Saberemos nós que estrêla é, Marto? perguntou Herodes.

Marto explicou então que recentemente os céus haviam exibido uma rara e notável junção de Júpiter, Saturno e Marte, coisa que não se repetiria em [illegible] de um milhão de anos. No entanto, há mais de uma semana se extinguira o luzeiro. Não tinha sido exatamente uma estrêla.

Impaciente, Herodes se foi e[illegible]mando do que realmente queria saber:

— Então, disse aos magos, conseguiram achar uma estrêla que meu astrólogo desconhece... Que quererá ela dizer aos homens?

Os três sábios eram muito sábios, sem dúvida. Limitaram-se a sacudir a cabeça e a dizer que não sabiam predizer o futuro.

— Mas a estrêla não augura algo ao povo de Israel? voltou Herodes.

Não sabiam, os sábios não sabiam...

— Então, persistiu Herodes, que esperam achar seguindo a estrêla?

Baltazar então lhe disse, simples:

— Uma criança.

— Uma criança? ecoou Herodes pálido de curiosidade. Que criança?

— Não podemos sôbre ela falar antes de completada a nossa missão, respondeu Melchior.

— Muito bem, rosnou Herodes controlando-se. Mas onde julgam poder encontrá-la?

— Em Belém.

— Em [illegible]... Mas por que nesse lugar?

Os magos novamente nada sabiam informar. Seguiam uma estrêla, era tudo. Com o cair da noite retomariam a jornada. Herodes viu que era inútil e compreendeu a inutilidade de se enfurecer, de arrojar àqueles homens serenos em masmorras. Ademais, êles poderiam encontrar o tal Libertador de quem já se falava tanto... Êles poderiam servir Herodes... Sorrindo, o tetrarca se curvou, dizendo:

— Pois continuem os bravos caminhantes. Só peço que depois de acharem a criança voltem a mim para que também eu possa adorá-lo!

* * *

Logo que os sábios magos do oriente haviam partido, Herodes, a fronte novamente toldada de ódio e preocupação, ordenou aos seus espiões que seguissem os três. Achassem a criança de qualquer maneira.

A FUGA PARA O EGITO

Mas por alguma razão eram os sábios do oriente considerados magos. Com seus três camelos e o camelo que levava os fardos foram tomando um caminho longo para Belém — ou que longo seria não fôsse a limpidez com que, naquela noite mais do que nunca, a estrêla os aclarava, a estrêla que já se apagara para Marto. Acharam a estalagem, acharam o estábulo, acharam Jesus, Maria e José. Ajoelharam-se, cabeças curvas para o peito, e disseram depois como a estrêla os havia guiado.

No entanto os magos sentiam que deviam partir. E, naquela noite, foram visitados pelo mesmo sonho, um sonho tão vívido que êles se levantaram muito antes dos albores do dia. O sonho lhes dissera que jamais deviam voltar a Jerusalém e que não se deviam demorar uma hora que fôsse nos domínios de Herodes. Os magos subiram aos seus camelos e foram levando consigo, já livre do fardo, o camelo das dádivas.

Novamente suas três silhuetas magras se recortaram contra o céu trêmulo de astros. Obedientes ao sonho, seguindo a estrêla que ia desmaiando contra o azul-marinho do céu noturno, saíram de Belém. Saíram da Judéia. Saíram, para sempre, da História.

* * *

A noite da visita dos magos tinha coroado, para José e Maria, um dia intenso, cheio de emoções, o dia em que haviam estado no Templo de Jerusalém. A simples gente de Nazaré, convencida embora da missão sobrenatural que era a sua, vergava ao pêso das revelações de Simeão e da velha profetisa Ana, a saírem das sombras do Templo para chamarem Jesus de Libertador e Redentor.

No entanto, para José ao menos, o estranho dia não se encerrara ainda. Parecia-lhe que mal fechara os olhos o mesmo anjo que uma vez lhe viera dizer que era de Deus o filho de Maria falou-lhe na mesma voz de ressonâncias infinitas:

— Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito. E fica lá até que te diga. Porque Herodes busca o menino para o matar.

José acordou num repelão, um frio suor a lhe rorejar a fronte. Como? Como? perguntava a si mesmo. Com que dinheiro chegaria ao Egito? Ah, o anjo do Senhor esquecia contingências da vida humana que eram às vêzes terríveis.

Mas será que esquecera?... Do fundo do estábulo vinha Joaquim, que também não conseguira conciliar o sono.

— Abri as c[illegible]chas de damasco dos presentes dos magos, José. Só em perfume, trouxeram-nos uma dádiva régia. O mais puro incenso, uma resina raríssima, que me dizem chamar-se mirra... Os odores os mais fragrantes vão até ao fundo da gente diante daqueles fardos onde se concentram as especiarias mais raras, o suco de flores estranhas, a seiva de árvores que são verdadeiros turíbulos...

José interrompeu o entusiasmo do velho:

— Joaquim, temos coisa muito séria em que pensar...

— Mas você ainda não ouviu tudo, meu filho... Aqui está o menor e o mais pesado dos fardos deixados pelos magos.

Joaquim sacudia a sacola de couro e um som maciço se espalhou pelo estábulo.

— E' ouro, José...

— Glórias a Deus, murmurou José, sentindo que os joelhos se lhe vergavam de humildade. Bendito seja o Seu santo nome!...

* * *

Herodes ficou lívido de fúria quando soube que os magos haviam iludido seus espiões e quando viu que, pelo tempo, já deviam estar longe de Jerusalém, da própria Judéia. Mas como podia ser? bradava êle arrancando os cabelos. As estradas estavam cheias de policiais, através de Jericó e até a Transjordânia, pelas províncias do nordeste, através da Samária e as duas Galiléias, pela Síria afora até ao temido oriente... Como haviam escapado três homens e quatro camelos?

E foi no auge da cólera que nasceu na alma negra de Herodes, todo entrevado de ira e de mêdo, o pensamento sinistro. A idéia demoníaca já o possuíra quando exclamou em voz alta:

— Nem que o inferno se levante contra mim hei de encontrar essa criança milagrosa!

Bem sabia que do inferno nada tinha a temer. O céu não ousava invectivar, porque a idéia era por demais horrenda. Êle via o impossível de achar aquela criança, em Belém cheia de recém-nascidos, principalmente porque tão superpovoada devido as operações do recenseamento. Belém cheia de recém-nacidos... Era difícil encontrar aquêle recém-nascido. Mas não será fácil eliminar todos os recém-nascidos?...

A idéia sangrenta, negra, úmida e feroz, vinda dos tártaros de uma mente de abismos ganhava fôrça. Que lhe importava que sua fama de cruel sùbitamente se transformasse numa certeza que até a êle mesmo apavorava? Ora! Que lhe importava o que dêle pensassem? Importava guardar o trono, importava ser o rei da Judéia.

— Não estou tão velho assim! Quero reinar ainda, ser poderoso, temido, possuir tesouros e escravas! Êsse menino precisa morrer muito antes de lhe despontar a barba, muito antes de andar com os próprios pés. Mas matar?... Matar todos?...

Herodes bateu palmas, chamando seus capitães. Era preciso não hesitar.

— Matem-se tôdas as crianças! berrou, como um bêbado, como se sentisse já o cheiro de sangue da pavorosa hecatombe.

Seus capitães se entreolharam. Estaria louco o tetrarca? De que falava êle? Herodes ergueu o látego que tinha ao pé do trono e doze tiras de couro e chumbo foram morder a carne dos guerreiros:

— Passem a fio de espada todos os meninos recém-nascidos que encontrarem em Belém! Partam, idiotas! Matem todos! Não fique com vida uma só criança de menos de um ano.

Com a dor do azorrague nas costas os capitães partiram. Cercaram a cidade. Invadiram as casas, com suas curtas espadas desembainhadas e aceradas lanças em riste. Não ficou um berço sem sangue, não ficou um recém-nascido com vida em Belém, não ficou sem uma tormenta de lágrimas e de insânia uma só mãe de menino infante na cidade.

* * *

José e Maria, depois de se despedirem ternamente de Joaquim e Ana, tinham tomado, com o menino Jesus, a rota do Egito. Já estavam à beira do deserto do Sinai, onde durante quarenta anos seus avós tinham errado, após fugirem à sanha faraônica.

Agora, os três voltavam ao Egito.

XV

JESUS BARRABÁS

Quase dois anos decorreram na estranha terra do Egito antes que José tivesse outra experiência sobrenatural — mas veio, por fim.

Uma vez mais o anjo do Senhor interrompeu a vida sossegada do casal e do menino surgindo nos sonhos de José para dizer:

— Levanta-te e toma a criança e sua mãe e vai para a terra de Israel, porque são mortos os que buscavam o menino para o matar.

"São" mortos, dissera o anjo, referindo-se a Herodes... É que êsse, como rei, sempre dizia "nós", multiplicava sempre a sua transcendente pessoa. Agora, o anjo matava todos os Herodes.

José e Maria, com a fé absoluta que os orientava, obedeceram ao comando. José levantou-se imediatamente e pôs-se a preparar os fardos para a viagem. Logo que teve tudo pronto pôs Maria e o menino num burrico e uma vez mais voltou-se para o deserto amarelado que os separava da terra de Israel.

E foram muitos os caminhantes que cruzaram na viagem adusta e que, do alto dos camelos em plena estrada ou à luz do bivaque, de noite, confirmaram a notícia.

Sim, Herodes o Grande estava morto!

O REGRESSO À GALILÉIA

Ao seu filho Arquelao, Herodes legou a Judéia e o título de rei. Os soldados prestaram logo homenagem ao novo soberano e todos os povos ficaram sabendo que era êle o novo governador, na capital do país. Mas não era sua a Galiléia, que coube a Herodes Antipas, outro filho do tirano, com o título de tetrarca.

Como se viveria em Jerusalém — ou em qualquer parte da Judéia — sob o cetro do novo rei? José ouvira de muita gente que, de todos os filhos de Herodes, Arquelao era o que mais tinha herdado do sangue e das taras cruéis do pai. Preferiu não ficar na Judéia, como tencionara fazer durante os dois últimos anos, e sim regressar à Galiléia; à Nazaré, onde tinha feito o seu comércio de carpintaria.

E foi, assim, em Nazaré da Galiléia, que Jesus começou a andar e entrou na meninice, foi lá que se debruçou sôbre o papiro santo das escrituras, na quietude da sinagoga, foi lá que ouviu o descontentamento do povo proclamado livremente nas ruas.

OS PEQUENINOS REVOLTOSOS

Até os meninos da aldeia passavam o tempo a falar sôbre a libertação do país, que sofria o jugo estrangeiro... De coração eram todos revoltosos. Como hoje os meninos brincam de mocinho e bandido os de então, na Galiléia, brincavam de judeus e romanos, patriotas e tiranos. Pelas esquinas, nos acampamentos, nos degraus da sinagoga os mais velhos — mercantes, pastores, todos — falavam do rei Messias que vinha libertar o povo à fôrça de armas.

Mas Jesus se interessava pouco pelas tropelias dos meninos que brincavam de rebelião, embora ouvisse falar todos os dias nos crimes do govêrno. Os anos de Sua infância não trouxeram melhoria alguma ao povo que gemia sob a férula de um rei bárbaro. A miséria terrível do povo provocou uma revolta na Galiléia quando Jesus contava apenas onze anos.

O levante, que abortou, teve seu início e seu fim na cidade de Séforis, a apenas seis quilômetros de Nazaré. Foi um patriota chamado Judas e pertencente ao partido [illegible] dos fanáticos quem liderou um grupo de doidos heróicos na revolta: entre êles estava Samuel, o velho amigo de José. O programa de Judas era o de livrar todos da escravidão [illegible]. O bredo rebelde era:

— Só um Deus, Jeová — Só um impôsto, o que se deve ao Templo — Só um amigo, o patriota fanático.

Judas o galileu reuniu seu [illegible] exército de bravos, seu batalhão de ardentes maltrapilhos, armados com qualquer coisa — [illegible] que souberam [illegible] o arsenal régio antes de se porem em marcha.

Em pouco tempo, no entanto, as tropas coloniais de Roma despedaçavam aquêle pugilo de valentes. Séforis foi totalmente arrasada.

OS CRUCIFICADOS

Nunca se apagou da memória sensorial de Jesus, o cheiro da cidade cremada, cheiro que encheu as narinas de Nazaré com [illegible] do sulfuroso tártaro antigo. Os [illegible]tantes de Séforis que escaparam às chamas ou à tortura foram vendidos como escravos.

Foram dias de pânico para os nazarenos. Judas tinha sido decapitado em pleno campo de batalha. Muitos dos soldados foragidos estavam em qualquer parte, talvez no eirado, talvez na cisterna de qualquer casa — e ai daquele sôbre quem pesasse a suspeita de esconder um dêles!

Dois mil homens, dos quais se desconfiava que houvessem sido cúmplices de Judas o galileu, foram crucificados à luz do sol. Duas mil cruzes com seus cadáveres entre Séforis e Nazaré, uma floresta de cruzes por cada quilômetro. Aquelas duas mil crucificações (em muitos dos madeireiros estavam homens que o menino conhecia) ficaram entre as primeiras lembranças de Jesus.

No meio da tragédia, da hecatombe de nazarenos e galileus, José se torturava pensando no amigo. E um dia, um estranho, de longas barbas e vestido à síria, entrou na carpintaria. Era o amigo, era Samuel. Lutara com Judas mas conseguira evadir à vingança brutal de Roma. Êle e José falaram pela noite a dentro:

— O rei Arquelao é pior ainda do que Herodes, disse Samuel, mas não é tão ladino.

José tentou penetrar na escuridão a face tão conhecida do amigo, porque a voz de Samuel o enchia de uma aflição estranha. E' que dantes, impulsivo e ardente como era, Samuel tinha sempre na voz um tom claro de idealismo. Agora, parecia apenas fatigado, desiludido. No entanto, em meio às desgraças, êle trazia também uma notícia boa.

REIS MAGOS

MISSÃO JUNTO AO IMPERADOR

— Você já sabe talvez, José, das queixas do povo ao imperador.

— Não! Que queixas?

— A crueldade do novo rei encheu o povo de tal horror, que se resolveu mandar, secretamente, uma delegação a Roma, para denunciar ao verdadeiro chefe os desmandos do seu prepostozinho.

José balançou a cabeça. Êle não era político, mas não precisava ser para ver o alcance do gesto. O grande Cesar Augusto, em seu trono esplêndido, não poderia deixar de se desgostar com as notícias de uma crueldade tão vil. Êle, que já dominara o mundo, queria agora mantê-lo em ordem, e, sempre que possível, numa atmosfera de liberdade intelectual.

— Cesar provàvelmente ficou majestosamente aborrecido com novas tão más de Israel, não? indagou José sem deixar de ironizar o imperador.

De fato, os fariseus da delegação haviam unido suas fôrças a uns parentes invejosos de Arquelao e feito descrições tremendas dos acontecimentos.

UM NOVO REI

Segundo as informações de Samuel o imperador ficara deveras encolerizado ao ouvir a delegação e prometera uma paz eterna para a Palestina. Êle mesmo cuidaria disto.

— Uma idéia admirável, disse José. Mas como executá-la?

— Por ordem do imperador — disse Samuel com uma solenidade cômica — o rei será banido... e teremos outro rei!

— Outro rei? disse José balançando a cabeça. Mas não vê o imperador que a paz da Palestina só pode vir de Deus?

Samuel ficou silencioso. Depois, com sua nova e dura voz disse a José:

— Não pode haver paz. E' como eu sempre disse: Israel precisa lutar. O que nos tem prejudicado é a ausência de líderes. Pois eu agora vou me tornar um líder, José. Dê-me a mão. Eu parto hoje de Nazaré e você nunca mais saberá de mim. Vou ficar à beira das estradas reais das caravanas — vou pilhar, vou roubar. Matarei quando for preciso. Não pararei diante de coisa alguma até conseguir os fundos para financiar uma revolução. Meu velho nome morre comigo. Samuel fica riscado dentre os vivos.

UM NOME NOVO

José, por sua vez, ficou silente. Depois, com sua voz cheia, e, naquele momento, densa de emoção, falou ao amigo. Por que não esperava, por que não abrandava aquela sêde de revolta confiando um pouco mais em Deus?

— Não, José, foi a resposta. E um dia todos, nesta terra, terão de escolher entre o seu e o meu sistema.

José suspirou.

— E que novo nome é êsse que você elegeu?

— Não o repita a ninguem, amigo. Guarde-o para você. Meu novo nome será Barrabás.

— Eu o recomendo a Deus, Barrabás, disse José.

— A Deus, não, à liberdade, por favor, sorriu o outro. E olhe José, dê um beijo no menino. Diga-lhe que também levo o seu nome. Chamo-me doravante Jesus Barrabás!

E, depois de um longo e forte abraço, Samuel desapareceu na noite. José nunca mais o viu. Maria ainda o havia de ver, na hora mais negra da sua vida de mãe.

— Ah, se êsse doido tão nobre depositasse sua esperança em Deus, murmurou José. No Messias!

Depois, em voz mais baixa e cismarenta acrescentou:

— E' verdade que êle me pediu que beijasse por êle o Menino!...

Fim do capítulo 15
(London Express Service)



O REDENTOR, de Rafael

DUAS LENDAS CRISTÃS...

MALBA TAHAN

DINHEIRO DE JUDAS

Morreu, depois de longa e cruciante agonia, um dos solitários do deserto. Sob a esteira que servia de leito ao santo, os outros monges encontraram, surpresos, um punhado de moedas de prata.

Sem perda de tempo levaram o caso ao conhecimento do reverendo Macário, chefe espiritual dos anacoretas.

— O irmão Inácio — disseram — apesar de ter vivido na solidão, não se desprendera dos vícios, e conservara o triste pecado da avareza. Em sua célula encontramos, quando fomos retirar o corpo, o dinheiro que em vida êle amealhara!

— A vossa suposição acarreta uma injustiça! — admoestou o virtuoso Macário — Acabais de praticar, com tal pensamento, um feio pecado.

E, dirigindo-se a um dos monges, perguntou-lhe:

— Quantas moedas foram encontradas junto do morto?

Tendo contado cuidadosamente o dinheiro o monge respondeu:

— Trinta.

— Por trinta dinheiros — continuou Macário — Judas vendeu Nosso Senhor. O companheiro que hoje morreu, quando moço, seduzido pela vileza da cobiça, praticou lastimável traição! Arrependeu-se dêsse crime converteu-se à nossa religião e quis terminar seus dias entre os solitários do deserto. Conservou, porém, do dinheiro que possuía no mundo, as trinta moedas hoje encontradas. Tôdas as noites, antes de adormecer punha ao peito as moedas da traição, para que, mesmo durante o sono, o dinheiro pesasse sôbre o seu corpo como pesava ainda, em sua consciência, o remorso do crime praticado! Era um justo, digno de nossa veneração!

Nesse mesmo dia, o solitário foi enterrado. E no túmulo colocaram, também, as trinta moedas que serviram ao santo de tormento na remissão de um pecado.

* * *

A MORTE DO JUSTO

Um monge, muito moço ainda, que vivia com outros religiosos no deserto da Tebaida, caiu gravemente enfêrmo. Apesar dos grandes sofrimentos que o torturavam cruelmente, a sua fisionomia era serena e o seu olhar tranqüilo.

Acreditavam os monges que o Demônio aparece muitas vêzes ao justo, na hora da morte, sob a forma de um anjo resplandescente de luz, para tentá-lo pelo pecado do orgulho. Temiam, pois, pela sorte do jovem anacoreta. Estaria êle, nos últimos momentos de vida, sendo iludido pelo gênio do mal?

O superior disse, pois, ao moribundo:

— Permiti, meu filho, que eu vos faça uma pergunta?

— Sim, meu pai. Que desejais ouvir de mim?

— Dizei-nos, meu filho, qual é a causa dessa tranqüilidade perfeita, dessa felicidade inefável de que parece, vos achais possuído?

Respondeu o agonizante:

— Quando ingressei, meu pai, na vida religiosa, li no Evangelho estas palavras sagradas: Não julgueis para que não sejais julgados". Esta divina sentença gravou-se, para sempre, no meu coração e sôbre ela meditei profundamente. Procurei seguir o divino ensinamento de Jesus. Não julguei e agora espero a misericórdia de Deus.

De um livro de
MEMÓRIAS
Luiz Edmundo
XI — O menino faz anos
ÚLTIMA PÁGINA

ACONTECEU...

Surprêsas no começo da semana!

Surprêsa de Ademar ficando, danado dentro da roupa; promovendo-se a fiel de balança: — "... êles virão comer na minha mão..."; e obrigando Noveli a desligar o rádio e mandar parar os motores do avião...

Surprêsa de Canrobert ficando, sem atender ao "aceite, general, é o Brasil quem pede".

Surprêsa de Adroaldo saindo, para ficar como coringa, disponível numa emergência.

E surprêsa maior de Guaruman na Gávea, pagando mais de mil cruzeiros a poule!...

* * *

Espanhóis e portuguêses em pelêja no campo, suando as camisas e perseguindo a bola. Com Flávio Costa espiando...

Final: Espanha 5, Portugal 1.

E a luta repetiu-se na rua do Lavradio, os patrícios aos bofetões e garrafadas no café. A bordoada sobrando em cima do "indígena mal avisado" (com licença, Baiano...) que estava zanzando por ali.

* * *

João da Silva, burocrata letra I sem esperança de J: número 306 na classe de quinhentos e tantos concorrendo a doze vagas!

João da Silva, de roupa surrada e sapatos cambaios e sem chapéu; torcendo que se inventasse a moda de não usar gravata.

João da Silva, da vida em bitola, almoçando às 10 da manhã e jantando às 7 da noite, arriscando os ossos nos trens da Central. E arriscando os níqueis na centena da cobra.

Porque João da Silva precisa melhorar o ordenado! Não é à-toa que êle anda atrás de biscates que não consegue, não é à-toa que êle vive nas mãos do agiota de dez por cento ao mês. Não é à-toa que êle joga no bicho e perdeu no prego o histórico cebolão de ouro da família.

E João da Silva compreende o gesto de revolta do filho ao promover a parede contra a mensalidade cara do ginásio. Compreende e aplaude, aplaudindo calado. Pois não tem jeito de falar mais alto, fora da sua vida de bitola. Mesmo porque sabe que não adianta.

E a greve dos garotos não foi além de vinte e quatro horas!...

* * *

Mas a C.C.P. vem em ajuda de João da Silva: volta a discutir sôbre os preços dos "sandwiches"...

* * *

Rosselini nas telas da cidade: "Paisà". E Ingrid Bergman ganhando o "Oscar" espanhol.

Quem o recebeu, porém, foi o Departamento de Estado, em Washington, que, à falta de melhor destino, procurou enviá-lo à R.K.O.

Mas a fábrica recusou: não sabia da atriz.

* * *

Abalam-se as tradições do Rio: pedida a falência do Hotel dos Estrangeiros. Dívida de dezessete mil cruzeiros.

Confirmam-se as notícias de Alagoas: o governador não oferecerá ovos de Páscoa, mas revólveres. Tem quinhentos, para distribuir aos amigos.

* * *

E o presidente escreveu ao Cirilo. Que leu a carta, e fêz mistério. Mostrou o envelope, mostrou uma pontinha... Como quem chora as outras cartas, de baralho...

Houve onda e curiosidade. A carta veio a público!

Nada de mais: confirmação de bola.

* * *

E outras cartas põem pimenta no vatapá baiano. Batem-se Juracy e Pinto Aleixo, em correspondência indireta, lida na Assembléia do Estado!...

* * *

As chuvas caíram, descendo pelos morros e enchendo as ruas: — vieram abaixo as casas de taipa da favela.

E as chuvas continuaram.

As águas do rio subiram, fazendo ruir as bases da ponte: o noturno tombou!...

Morte e loucura. Desolação e ruína. Luto, tristeza e lágrimas no dia da Paixão.

GUIMA

FOTOGRAFIA



As crianças em geral saem bem nos retratos porque não se apercebem da presença do fotógrafo, evitando aquêle ar de artificialidade que tanto prejudica uma fotografia. Este exemplo da Sra. Ruth Nichols é bastante agradavel. Por que não aproveitar o domingo de Páscoa fotografando crianças à procura dos célebres "ovinhos"?

FOTÔMETROS

Uma conversa, há dias, sugeriu esta crônica; dizia-nos um leitor que às vêzes seus negativos saem ótimos, e outras vêzes, sem explicação aparente, ficam densos ou tênues demais. Qual o motivo?

Evidentemente, não podemos dar uma resposta simplista, pois as possiveis causas são várias. Se, entretanto, partimos do principio de que a revelação se processou corretamente, temos que admitir que os defeitos apresentados pelo negativo são devidos a uma exposição mal calculada.

E' dificil, mormente para as pessoas de pouca prática, calcular a relação ideal que deve existir entre a abertura do diafragma e a velocidade do obturador, para uma determinada condição de luz. Para tanto, entra o nosso aparelho mágico, o fotômetro.

Embora o nome seja genérico, existem três tipos principais dêsses aparelhos que calculam a intensidade da luz ambiente fornecendo as aberturas de lente e velocidades compativeis com ela.

O primeiro é uma espécie de disco ou régua circular, que em geral se chama "guia". Num cartão, tem as indicações de "sol claro", "nublado", "tempo escuro", etc. Colocando a seta que o disco possui na direção de uma das indicações, teremos no lado opôsto a leitura da objetiva e velocidade correspondente, de acôrdo com o filme que empregamos. Este fotômetro é muito popular, principalmente pelo baixo preço e fácil manejo. Não se trata, é claro, de um instrumento preciso, mas, para quem está começando, é o ideal.

O segundo tipo já vai caindo em desuso, e é em geral pejorativamente chamado de "olhômetro". Tem um pequeno visor, com uma série de números que são visiveis conforme a intensidade da luz. Além disso, possui uma tabela que serve para dar a informação desejada a respeito da exposição, uma vez obtido o número enxergado através do visor. O seu defeito está em que, não sendo o ôlho humano igualmente sensivel em todos, a leitura dos números efetuada por duas pessoas, não dá resultados idênticos. A retina de certos individuos adapta-se com muito maior facilidade que a de outros, como vemos freqüentemente nos cinemas: enquanto alguns acham logo uma cadeira vazia para sentar, outros vão às tontas pelos corredores da sala de projeção até que a vista se habitue com a diferença de luz. Por êstes motivos, tal tipo de fotômetro não é seguro, embora dê resultados satisfatórios quando não se exige grande rigor de cálculo.

A última qualidade de fotômetros é mais precisa. A inovação consiste em que, em vez de indicações de condições do tempo ou escalas numéricas, têm uma célula fotoelétrica que mede com extremo rigor a intensidade da luz, quer refletida, quer incidente, por meio de um ponteiro que acusa o resultado obtido. No mais, o processo é idêntico aos outros. Gira-se o disco em direção ao número indicado pelo ponteiro, e no lado opôsto faz-se a leitura correta da abertura de lente e velocidade desejadas. Estes aparelhos são tão precisos que não se limitam a dar um diafragma e uma objetiva como resultado. Dão tôdas as relações corretas. Assim, se obtemos, por exemplo, um resultado de 1/50 e f. 8, êles nos indicam que poderemos também usar 1/250 e f. 3,5, a velocidade mais rápida sendo compensada por uma maior abertura da lente. Poderá agora algum dos leitores perguntar: é impresscindivel ter um dêsses aparelhos se desejamos boas fotografias? Necessàriamente não. Os outros tipos também satisfazem a objetivos mais simples e dão bons resultados, sendo mais acessiveis à bolsa já bastante explorada do fotógrafo. Mas se o leitor pretende bater filmes coloridos, não há outro remédio. Esta qualidade de filmes não tolera um êrro maior na exposição da pelicula, e só um aparelho do tipo de célula fotoelétrica dará resultados satisfatórios.

J. Sérgio

DISCOS



Sempre as melhores novidades em gravações nacionais e estrangeiras.
Rádios Vitrolas Toca-Discos
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguaiana, 41

Vega Publicidade

NOTÍCIAS

A grande noticia da semana foi dada pela revista "Popular Photography" que anuncia sob o seu patrocinio um concurso fotográfico com distribuição de prêmios no valor de US$ 23.000,00. As regras do concurso são inúmeras, mas desde já podemos adiantar que o último dia para o recebimento das inscrições é 15 de julho dêste ano. São 239 prêmios distribuidos pelas categorias de "branco e prêto" e "colorido", podendo ser inscrita qualquer fotografia, exceto as colorida à mão. Devemos entretanto prevenir os leitores que segundo as regras do concurso qualquer fotografia que receber prêmio passará à exclusiva propriedade da revista patrocinadora. Se quizer tentar a sua sorte, mande a fotografia escolhida para Contest Editor, Popular Photography, 185 North Wabash Avenue, Chicago 1, Illinois, — U. S. A. e é possivel que no número de dezembro vindouro da mesma revista você a encontre entre as vencedoras.

* * *

Este mês, a Kodak está oferecendo ao público uma nova máquina de sua fabricação. Trata-se da Kodak Pony 828. Suas principais caracteristicas são as seguintes: Objetiva Kodak Anaston f. 4, 5, Velocidade de 1/25 a 1/200, Film 828 e Negativo 28mm. por 40mm. Para os principiantes, que desejam iniciar na fotografia miniatura, é uma ótima escolha.

CORRESPONDENCIA

Escreve-nos o sr. Mario F. Lima, de Barbacena, solicitando informações sôbre algumas máquinas que pretende adquirir.

No momento não conhecemos ninguém que deseje vender uma das máquinas solicitadas, mas de tempos em tempos elas aparecem em segunda mão no mercado, e às vêzes em boas condições, embora os aparelhos de procedência alemã sejam cada vez mais dificeis de serem obtidos.

Dos aparelhos mencionados em sua carta, preferimos a Zeiss Ikon 9x12, Objetiva Tessar 1:3,5.

Se algo que possa interessá-lo surgir no mercado, estaremos atentos ao seu pedido e avisá-lo-emos prontamente. Gratos pelas referências.

J. S.

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega a domicilio

Em uma peça de Sacha Guitry, um dos herois diz a um amigo que se lamenta:

— Eis uma mulher que pinta os lábios de vermelho, que passa lapis nas sobrancelhas, que pinta os cabelos, que tem um colo falso e uma "guêpière", e tu a olhas bruscamente dizendo: "Diga-me a verdade".

MAQUINAS DE ESCREVER e calcular
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas à vista e a prazo
COBRASAN
R. México, 168- sobreloja.
Tel. 52-0651.
(37120)

SEU RADIO ENGUIÇOU!
Cuidados com os curiosos ou oficinas duvidosas. Se quer um consêrto rápido e garantido por 6 meses, confie seu aparelho à oficina especializada e idonea.
Palácio da Musica Ltda
Praça Saenz Pena, 35
Aberto até 10 horas da noite
(34859)

O RIO HISTÓRICO



Ipanema, no começo do século

CURIOSIDADES Técnicas e Científicas

Energia tirada do mar — Soldando o aluminio — Novo processo para a estabilização do algodão-pólvora — Contrôle por televisão

● Dois projetos para exploração da energia produzida pela maré do oceano, na costa Oéste da França, já deixaram o estágio das pranchetas de desenho, sendo que o primeiro deverá entrar na fase da construção dentro em breve. O segundo projeto, mais ambicioso quanto as dimensões, será construido depois que se haja ganho experiência com a construção do primeiro.

A energia será utilizada por meio da construção de uma represa através da baia, que deverá ter as comportas abertas na enchente e fechadas na vasante. Ambos os movimentos serão aproveitados para impulsionar turbinas hidráulicas. É obvio que a maior quantidade de energia será obtida onde se verifiquem as marés mais altas, e a costa Oéste de França parece ideal nesse sentido. No mar alto, a amplitude da maré, isto é, a diferença entre a máxima e a minima, raramente atinge um metro, e geralmente mantém a média de apenas meio metro, enquanto que nos estuários afunilados se mostra sensivelmente maior. A amplitude próximo à embocadura do rio Rance é de 11,4m., e na baia de Mt. St. Michel atinge 12,6m. Este — último valôr só é excedido pelos registrados na baia de Fundy (13,6m.), na baia Forbisher no Canadá (13,6m.) e na embocadura do rio Severn, na Inglaterra (13,1m.)

É bem verdade que a energia elétrica prouzida pelas futuras instalações do rio Rance será 50% ou até mesmo 60% mais cara do que a comumente produzida nas instalações fluviais normais. Contudo como todos os pontos economicamente exploráveis da França já foram utilizados, as instalações puramente fluviais ficariam muito caras, passando portanto a marítima a produzir a custo competitivo.

● O aluminio e suas ligas, quando expostos ao sol estão sujeitos a uma formação tão rápida de camada de óxido, que se considerava praticamente impossivel a soldagem por métodos usuais, sem a necessária raspagem ou escavação das superficies a serem soldadas.

Alega-se, no entanto, qualidades excepcionais para o ferro ultrasônico Mullard para soldar, uma invenção britânica que é o primeiro modêlo comercial da espécie. O aparelho produz vibrações que removem temporariamente a camada de óxido. Essa vibração, sendo muito elevada, produz sons não percebidos pelo ouvido humano, mas faz vibrar a camada, produzindo superficies perfeitamente soldáveis.

O ferro Mullard consiste do usual bico de cobre, aquecido por resistência elétrica. Mas em adição contém um "transducer" de "magneto-striction". "Magneto-striction" é um efeito que se manifesta pela mudança das dimensões de um material quando sugeito a um campo magnético variável. Os "transducers" são aparatos que recebem fôrça de um sistema transferindo-a com sua forma inicial, ou sob outra forma de energia. Assim, o receptor telefônico é um "transducer", que transforma a energia elétrica em energia acústica. A potência para o funcionamento do ferro Mullard é fornecida por um amplificador eletrônico.

O ferro de soldar é fácil de ser usado, não requerendo fluxo, podendo ser empregada a solda standard.

● Southern Regional Research Laboratories informam haver descoberto um processo para a estabilização do algodão-pólvora, que reduz a um terço o trabalho anteriormente gasto na produção dêsse importante explosivo. Os laboratórios são um departamento do U. S. Department of Agricultural and Industrial Chemistry.

Informam êles que o novo processo torna possivel uma substâncial redução no custo de produção do explosivo para as armas de grande porte, permitindo também a redução da área das fábricas, tornando-as assim menos vulneráveis aos ataques aéreos em caso de guerra, e, mais importante, permitirá as mudanças subterrâneas quando necessário.

O novo processo reduz o uso do ácido sulfúrico usado no processo, pela lavagem a fervedura, como no método usual, mas que será agora operado em 1/3 a 1/4 do tempo (i.e., em 20 horas, em vez de 60 ou 80 como antes). Todos os vestigios quimicos restantes são removidos pela neutralização rápida com amônia, o que torna desnecessária uma lavagem ulterior do algodão-pólvora.

O novo processo de estabilização da nitrocelulose foi encontrado acidentalmente, durante a guerra nos estudos para substituição das fibras aderentes do caroço de algodão, muito caras então, pelo algodão em rama cortado em segmentos diminutos, para a redução das fumaças de pólvora.

● O avanço da televisão tornou possivel a instalação de 10 câmeras de TV em cinco caldeiras novas do American Gas and Electric System. O propósito é o contrôle remoto de tôdas as cinco caldeiras por um único operador numa localização central, que observa daí o nivel d'agua, os ignitores e os queimadores de óleo.

Uma câmara "vê" o nivel d'agua televisionando-o diretamente. As seis chamas de óleo de cada caldeira são primeiro refletidas num espelho especial, sendo então a imagem refletida televisionada para a estação de contrôle. Os sinais são transmitidos através de cabos coaxiais ao "monitor-receiver".

O custo da instalação é oito a 10 vêzes maior do que o das instalações de receptores domésticos, mas a eliminação do material humano, com o conseqüente aumento de segurança, torna compensadora a modificação.

● "The Slider" é uma das recentes gravações do desconcertante Count Basie. O arranjo de Boyd Raeburn contribuiu, decisivamente, para a realidade esplêndida que é esta gravação. Os apaixonados do "jazz" não devem perdê-la.

O espelho "Look at you" se transforma à vontade e forma um espelho de três faces quando colocado na parede.

AUTOMÁTICOS TOCA-DISCOS
"THORENS" CD-50 — Tocando ambos os lados do disco, misturando grandes e pequenos.
"THORENS" CD-41 — Com todos os recentes aperfeiçoamentos.
"GARRARD" RC. 65 — Modêlo luxo, misturando discos pequenos e grandes. (Não é o modêlo comum — antigo).
W. M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 4 — 4º
(35628)

CASA BANCÁRIA MONERÓ
AV. RIO BRANCO, 49
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174

A fala dos ASTROS...

ABRIL 1950 ABRIL

9	10	11	12	13	14	15
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo do Zodiaco: Aries (Carneiro)
Dia 9: Quarto minguante da Lua

Marte em Aries (Carneiro) está nesta semana na sua fase mais forte, fluindo com absoluto dominio, daí êstes filhos de Carneiro demonstrarem evoluida energia mental e espírito de mando que chega a ser autoritário, e daí agirem sem refletir. A ambição e uma qualidade sempre latente, e vivem sempre indagando as coisas ou as causas na sua quase insaciável sede de saber, de realizar novidades e de reformar. Podem ser ótimos oradores. Amigos da justiça e da liberdade, não suportam abusos. Podem discutir e mesmo desintender-se com amigos ou conhecidos, mas não guardam rancor de ninguém, nem ressentimentos. Na infância ou juventude, podem encontrar obstáculos na vida ou à vocação, mas o signo vaticina que podem ser afortunados. Aos 8, 20 e 31 anos, registram-se, geralmente, fases perigosas, mas aos 15, 32 e 44 anos, serão idades de bôas possibilidades e que devem ser bem aproveitadas.

Devem temer as molestias nervosas, ferimentos com inflamações e as perturbações digestivas, devendo tratar dessas doenças com o máximo empenho.

Tôdas as atividades de mando a carreira militar e a medicina, com o canto, estarão bem favorecidas.

Pelos dias, os astros oferecem as seguintes influências: aos nascidos no dia 9 de abril, poderão realizar excursões singulares e viagens longas; no dia 10, serão criaturas que poderão sofrer prejuizos ante seu excesso de confiança, o que devem dominar; terão caracter generoso e leal; no dia 11, os astros fluem com atividades bem sucedidas, mas também com perdas de bens por culpa própria demonstrarão genio irrascivel; no dia 12, terão muitos inimigos por inveja, e estarão sujeitos a associações desfavoráveis, mas com prudência e critério, encontrarão o caminho do êxito; no dia 13, os astros oferecem abastança, amôr ao dinheiro e aos prazeres, porém, uma mulher pode lhes causar sérias preocupações; no dia 14, impulsivo e dominador, encontrará sérias resistências oposicionista com o que sofrerá, mas, dominando-se, poderá atenuar as situações criticas; e finalmente, os que nascem no dia 15 de abril, serão criaturas que poderão ter grandes bens e ótimas proteções, podendo ainda encontrar a celebridade por seus méritos.

INFLUENCIAS GERAIS

Domingo 9. — Possibilidades de fatos desagradáveis durante tôda a manhã, e espirito de descontentamento agindo nas pessoas solitárias. À tarde e à noite, porém, essas nuvens más estarão dispersas havendo fluidos de alegrias e de boas surprêsas. As questões amorosas depois das 14 horas estarão bem favorecidas, exceto para os aventureiros que serão desmascarados. O comércio varejista terá ótimo rendimento.

Segunda-feira 10 — Os meios politicos movimentados e com revelações de interêsse; surgirão também boatos que não encontrarão êxito. Comércio, em geral, regular, inclusive os acordos com o exterior.

Terça-feira 11 — As mulheres estarão num dia de estranhas atitudes... exigindo prudência dos homens. Boas noticias, inclusive no âmbito politico. Os corajosos terão êxito nos seus empreendimentos. O comércio de imoveis e as transações de vulto, com boas perspectivas.

Quarta-feira 12 — Surgirão acusações e desintendimentos nos meios politicos, de repercussão. Assim como noticias bem recebidas pelo povo. No campo de Cupido, os astros estarão favorecendo otimamente, inclusive para o apaziguamento de casais afastados ou brigados. Comércio sem expressão, mas favorecido o de exportação.

Quinta-feira 13 — é o melhor dia da semana para o comércio varejista em geral e para a venda de imóveis. Na politica, ainda agitadas, com revelações dos homens em evidência, as correntes dominantes.

Sexta-feira 14 — Dia excelente. O amôr otimamente fluido inclusive com boas surprêsas no lar. Os amigos nos receberão com prazer e pronto a satisfazer os pedidos. Mas os orgulhosos e vaidosos receberão os premios do que semearam... Nos meios politicos possibilidades de entendimentos favoráveis aos interêsses gerais, embora com o descontentamento de grupos em minoria.

Sabado 15 — Um dia sem maiores detalhes nas questões afetivas ou interêsses comerciais. As atividades maritimas é que estarão bem protegidas. Possibilidades de viagens de politicos em evidência, com declarações sem esclarecimentos positivos.

Prof. KACTUS

BÉRGOM
Instala em
GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES
a sua linha de
ARMAÇÕES-DIVISÃO

BÉRGOM está equipando grandes e pequenas organizações com suas ARMAÇÕES - DIVISÃO — uma nova linha de Armações de Aço, que facilita enormemente a montagem de quaisquer instalações. As ARMAÇÕES - DIVISÃO BÉRGOM, de bellssimo aspecto, economisam espaço e atendem a uma dupla finalidade: por fora um balcão do comprimento que se desejar, e, por dentro, prateleiras que dispensam armarios avulsos. Mais uma criação de BÉRGOM — "o pioneiro das instalações funcionais".

Fáceis de armar como um brinquedo

Aspecto, transposto de fotografia dos escritorios de 'A Exposição Modas S/A.", inteiramente montados com ARMAÇÕES-DIVISÃO de AÇO BÉRGOM

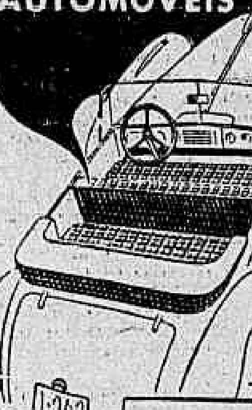
CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-10 ... R. O.
Largo Paissandú, 51- sobre-loja s.1 - Tel. 3 398 - S. PAULO
Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-04... - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

PANAM-Casa de Amigos
6005 - 50

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS



Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
• Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
• Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
• Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

Para a mamãe contar ao garoto...

SULLY E MIRANDA

Sully pergunta porque os dois devem correr. "Tenho muitos afazeres", responde o palhacinho. "Não posso ficar aqui parado. O tempo corre..." "E Jennifer?" grita o ursinho. "Nós não vamos esperar para ver se a princesa quer mesmo ficar com Miranda? Devo voltar já para casa?".

Sully faz tôdas as perguntas de uma vez, e o palhaço fica rindo misteriosamente. "Não, você não virá comigo. Ficará aqui para ver o que acontece. Voltarei para buscá-lo, no momento oportuno", acrescenta, enquanto sai correndo para o autogiro e num instante levanta vôo.

O aviãozinho desaparece no céu, e Sully sente-se só e com muita fome. De volta, em direção à tôrre, vê um embrulho no chão. Abre-o e, com surprêsa, encontra maçãs e sanduíches.

"Oh, maravilha!" exclama o ursinho. "O palhaço deve ter deixado êste lanche para que eu o coma e possa esperá-lo. Gostaria de saber o que mais êle tem naquêle aviãozinho". Chegando à passagem secreta, Sully ajoelha-se no chão e fica observando o que se passa na sala.

Espera muito tempo, à-toa. Quando está acabando de comer os sanduíches, tem uma recompensa à sua paciência. Ouve barulho na sala: passos, o ruido de papel mexido e uma exclamação de contentamento!...

Afastando a almofada da parede, êle passa com muito cuidado até ficar por trás da cortina, prendendo a respiração com dificuldade. Como havia imaginado, a princesinha havia desembrulhado a boneca e segurava-a com grande demonstração de contentamento.

Enquanto o ursinho observa, a princesa caminha pela sala com a boneca nas mãos, depois passando ao jardim. Sempre de jeito que não seja visto pela menina, Sully continua espiando. "Há qualquer coisa de estranho em tudo isso!" murmura, enquanto vai acompanhando a princesa.

"Antes havia neve; agora há sol e calor!..." Sully fica intrigado... "Meu Deus! A princesa está arrumando as bonecas, com Miranda no meio! Deve estar gostando de Miranda. Trata-a como se também fôsse uma princesa!"

Depois de alguns minutos, a princesa pára de brincar com as bonecas e prepara-se para voltar ao castelo. Sully afasta-se cuidadosamente, evitando ser visto, e entra na sala, atravessando pela abertura secreta assim que a princesa aparece. Êle não olha para trás e, por isso, não pode observar que a princesa está carregando Miranda sem a mesma atenção anterior: leva a boneca pendurada por um braço! Sully fecha a almofada da parede. "Parece-me que Miranda arranjou uma dona!" comenta, muito triste. "Acho que ela vai mesmo ficar por aqui, e que Jennifer não terá o seu presente de Natal! Não

ouvindo barulho na sala, Sully resolve voltar à tôrre, para ver se há qualquer sinal do palhaço de brinquedo e seu autogiro. Fica olhando para o céu até que escurece, sem que êle possa ver coisa alguma. "Não vejo motivo para continuar aqui. Miranda deve estar satisfeita. Tomara que o palhacinho venha logo me buscar". Muito triste Sully volta à passagem secreta e explora o corredor que parece dar acesso a tôdas as partes do palácio.

O nosso ursinho parece em má situação! Como se sairá?...

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Traços principais da coleção de Dior – Novidades nos decotes

No início da guerra — quando muita gente não levava a sério a "*drôle de guerre*" — Dior era, com Balmain, modelista de Lelong. Ambos trabalhavam juntos e acariciavam o mesmo sonho — ser um grande costureiro!

Não custou muito a se transformar o sonho em realidade.

Sob a égide do saudoso pintor Christian Bérard — aquêle barbudo "Bébé", membro destacado do *Tout Paris*, figura indispensável de tôda grande *première*, de todo jantar elegante, de tôda montra de arte —, Dior lançou sua primeira coleção, sagrando-se desde logo não um grande, mas talvez o "maior" costureiro da atualidade, espécie de porta-voz da Moda.

E assim, a cada nova estação, uma *première* de Dior constitui não sòmente um acontecimento parisiense, mas mudial.

A característica dominante dos duzentos modêlos de que se compõe sua atual coleção — seja um suntuoso vestido de grande baile, seja um faceiro *trotteur* — é a harmonia. Tem-se a impressão de que as tão comentadas extravagâncias das primeiras coleções eram propositais, um jeito de atrair a atenção, de *épater*, para depois se firmar. Dior, porém, tem boa estrêla e aquêle a quem isso acontece verá tôda iniciativa coroada de êxito.

Focalizemos, em linhas gerais, os traços principais dessa coleção de primavera.

Pioneiro da moda do vestido curto para a noite (com exceção dos de grande baile), Dior os faz a 40 cm. do chão, imensamente decotados e interpretados em tafetás, cetim, *chiffon* e outros tecidos transparentes (não esqueçamos de que, presentemente, é primavera em Paris), muitos dos quais plissados. Efeitos de transparência, artísticos e belíssimos.

A medida que a noite amadurece as saias repuxam-se para trás, fazendo-se mais estudadas, as écharpes e panejamentos acompanhando-lhes o movimento. Alguns dêsses vestidos, sobretudo os do gênero *fourreau*, faíscam de *strass*, enquanto que outros, mais românticos, alargam-se graciosamente em forma de sino.

A imaginação dos costureiros é geralmente fértil na escolha da denominação dos modelos, entretanto, até hoje, Dior foi o primeiro a batizar os seus com o nome dos mais famosos compositores (até nisso, a preocupação da... harmonia). Destacamos dentre seus vestidos de *grand soir* "Mendelssohn", todo feito de pétalas de crepe rosa, orladas de pérolas, diminuindo à medida que chegam à cintura; "Puccini", um vôo de borboletas em pequeninas lentejoulas douradas sôbre a neblina prateada de uma mousseline cinza.

Nos vestidos de passeio as saias mais curtas, de talho vertical — estreitas e algumas amplas — respeitam sempre a linha achatada dos quadris; mesmo quando plissadas, as pregas são prêsas até meia-coxa para não avolumar a silhueta. Quando a saia é ampla, essa amplitude é concentrada atrás ou na frente, sendo raros os modêlos que a distribuem ao derredor da cintura.

Muitos dos vestidos de Dior têm mangas... "ausentes"; essa ausência, entretanto, é disfarçada porque embora seja o busto modelado, as costas são ligeiramente fôfas.

Os tailleurs insurgem-se contra a servidão da linha demasiadamente clássica. Fazem-se geralmente menos rígidos, mais femininos e mais fantasistas; algumas jaquetas têm a frente ajustada e as costas frouxas, ombros mais armados (sem contudo o exagêro do tipo Tarzan) e menor número de botões. As saias são, sem exceção, invariàvelmente estreitas.

* * *

Cada costureiro adota uma nova linha de decote e de *encolure*. Fath, por exemplo, quer as golas em pé, gênero colarinho de homem; em alguns modêlos decotados nas costas, tais "colarinhos" surpreendem, pois não têm a mínima razão de ser.

Mais femininos e imensos, os decotes de Dior e Schiaparelli, segundo o gênero do vestido, recortam-se generosamente em forma de coração. As suas golas de organdi Piguet dá o feitio *évasé* do cálice do lírio. Worth talha seus decotes em ângulo muito profundo. Voltam as alças aos vestidos de baile.

O modêlo de hoje, em fina lã mescla cinza, reune dois detalhes típicos da moda atual: as mangas mais "importantes" e a gola em corola, talhada em uma só peça com a frente do corpo.

A saia estreitíssima forma à esquerda uma ponta aguda que se prolonga acima da cintura, e como o corpo, repousa sôbre um vivo de fustão branco. Botões pretos, cinto de pelica preta, feltro branco, com um pompom de penas pretas.

A imaginação, essa preciosa conselheira

Se, às vêzes, a imaginação faz por merecer a denominação pejorativa de "folle du logis", outras há em que abre de par em par as portas do sucesso.

Êsses pequenos "metiers" particulares dos quais tantas mulheres hoje tiram o sustento — e, algumas, mesmo uma pequena fortuna — são todos devidos ao poderoso influxo da imaginação. Não é, sem dúvida, comum, alguém despertar, uma bela manhã, bafejado pelo sôpro do Gênio, como aconteceu à "dame" Harel no dia em que, tendo sonhado com uma estranha receita de queijo, saltou da cama e... inventou o famoso Camembert! Ou ainda como Madame de Maintenon que, um pouco mais vestida do que Arquimedes, bateu na testa e soltou seu "Eureka!": subitamente havia imaginado um dispositivo pelo qual suspiravam as "demoiselles" de Saint Cyr para fazer funcionar o fôrno de pastelaria.

Atualmente, os homens inventam tantas coisas, tantas maneiras de viver, de ser feliz e... de morrer, que, por seu lado, as mulheres se vêem obrigadas a participar da competição, ainda que para vender o que êles inventam ou conservar aquilo a que êles dão valor, como por exemplo, o caso de uma que se diz "descoladora" de sêlos!

Essa senhora, já bastante idosa, resolveu um dia especializar-se nos descolamentos impossíveis e na restauração dêsses quadradinhos coloridos que criam entre os irmãos inimigos espalhados pelo mundo a mais sólida das maçonarias. A aparelhagem dessa especialista é das mais simples: pratos usados em fotografia e pinças de depilar, cujo bordo é cuidadosamente arredondado a fim de não mutilar, nem [illegible] o sêlo a ser descolado ou restaurado.

A "fixadora" de borboletas, ao contrário, dispõe de uma oficina completa, inclusive os serviços permanentes de um emoldurador. Com a vigilância da mãe, cujo filhinho está sendo vacinado, ela fiscaliza a colocação das borboletas, agrupando as coleções segundo a espécie. Nada ali se faz sem a sua orientação direta.

Pouco numerosas, essas especialistas são tôdas solteironas e tôdas muito satisfeitas com o que ganham no métier.

É também uma solteirona a "encadernadora de cartas de amor".

Cega, a senhorita Lefranc aprendeu a encadernar esperando assim encontrar um meio de vida. Embora competente e meticulosa, não ganhou um centavo até o dia em que teve a inspiração de pedir a uma sua amiga, dona da confeitaria do bairro, que pusesse na vitrina, entre os éclairs ao chocolate e os babas au rhum, um cartão assim redigido: "Encadernação artística de cartas de amor".

Quis o acaso que por ali passasse a esposa de um banqueiro. O anúncio chamou a atenção da dama, que ficou um instante a cismar... Havia muito tempo, vinha desejando conservar numa encadernação preciosa as cartas do marido; cartas de amor que êste lhe escrevera quando eram noivos, êle em Paris, ela, americana, nos Estados Unidos. Pois o banqueiro, ao contrário da maioria dos manejadores de quantias elevadas, escrevia com a ternura e o sentimento de um poeta enamorado!...

No dia seguinte, as 230 cartas do banqueiro estavam nas mãos de Mlle. Lefranc que, pessoalmente, jamais recebeu uma só carta de amor!...

Depois dêsse primeiro trabalho que a encheu de emoção, encadernou cartas de amor para umas mil pessoas. Mil pessoas, em vinte anos, [illegible]

Nesse mundo discreto de mulheres a quem a imaginação sugeriu um ganha-pão, existe ainda a [illegible] "consultante em pedras astrais" e cujo cartão de visita diz apenas: "Baronesa de G... Litomante". Não julgue, leitora, a litomancia seja uma coisa fácil ou uma fantasia. Falando de sua doutrina, a Baronesa cita Plinio, o Antigo, e outros autores latinos, que ela lê no texto, e deixa entrever a trama intrincada que é obrigada a seguir para chegar a descobrir a receita que convém à pessoa nascida em tal mês e sob tal signo. [illegible] Adelina Patti, não foi estranha certa turquesa da qual nunca se separava...

Outra mulher — essa, mais jovem — descobriu uma nova maneira de vender, ou melhor, de apresentar êsses objetos preciosos, destinados a serem oferecidos como presente de aniversário. São pequeninos consolos pregados à parede e formados de [illegible] Êsses consolos [illegible] em série, pelo mesmo modêlo — todos os quais desenhados [illegible] e os artistas e os costureiros parisienses — emprestaram-lhe seus talentos para que ela [illegible]. Assim as mãos de Francis Poulenc, entre outras, oferecem ao amador de objetos artísticos, uma caixa [illegible] de um pássaro de Murano. Os dedos mais longos e as mãos mais expressivas são as de Cocteau e a de Christian Dior.

Se você, leitora, busca um métier inédito, uma coisa que a ninguém ainda ocorreu, recorra ao tesouro de sua imaginação — não há maior fundo de reserva...

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, o óleo de peroba.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.
(30643)

Correspondência feminina

PEQUENA ESTRATÉGIA DA PRAIA

Lucia, você vai partir, brevemente, como todos os anos, para uma pequena praia. Você tem vinte anos. Tem vontade de se distrair; mas ainda mais de casar. Entretanto, está exigente, e tem bastante orgulho. Ora, há uma sombra na sua alegria, uma lembrança que vem impedi-la de se regozijar tanto: é que, no ano passado, Você esperava muito de suas férias, e passou todo o tempo quase solitária! Na praia havia pequenos grupos que se divertiam, e mesmo com grande alegria. Mas, Você não fazia parte dos mesmos. Só conseguiu entrar em contato com êles nos últimos dias, apenas para passar algumas horas excelentes, mas rápidas, que só fizeram lastimar ter perdido tantas semanas sòzinha. Tinha chegado à conclusão que tôda gente não prestava e que o ambiente não valia nada. Na véspera da volta, porém, já consentia em fazer algumas exceções. E êste ano, [illegible]

Ora, para lhe falar francamente, Você é a única responsável pela sua situação. Alguns rapazes falaram, sem extrema delicadeza, talvez, mas sem desprêzo, muitos não lhe desagradavam, mas também não lhe agradavam. Pois Você os afastou! Naturalmente, não lhe recuso o direito de escolher. Mas êstes rapazes tinham companheiros, e entre êles, quem sabe...! Êste senhor calvo e já quebrado, tão tagarela que Você o chamava de "amolador da praia", e que Você foi a única a poder afastar, [illegible] conhecia todo mundo. Êle tinha orgulho de dar-se com todos, e tratava por tu "aquele moço simpático, alto, que jogava tão bem volley-ball, e que... seja franca...

Então, êste ano, em vez de afastar os "amoladores", porque não os utilizar? Saiba praticar a arte das "transições". Mas cuidado! Ao fazê-lo, não se mostre intolerante, porque as consequências seriam lastimáveis.

Outro ponto. No ano passado, quando, por feliz acaso, conseguia encontrar um companheiro, para algumas horas, Você passava o tempo criticando [illegible] Então! Ela se juntava a Você para caçoar, e isso não carecia de graça, [illegible] acertadas. Mas... assim que Você se separava, "ela" não tinha descanso enquanto não tivesse repetido tudo que Você dizia. E' natural! E êstes bonitos [illegible] as simpatias...

Enfim, quando Você a dançar, despreza os cavalheiros modestos. Não leve, dêste modo, ocasião de afastar muitos [illegible] evidentemente, de lhe fazer sua reputação.

Quer dizer que, por falta de habilidade, Você criar o deserto em redor de si.

Ainda uma vez, não lhe contesto o direito de escolher os amigos, ou mesmo simples companheiro, ainda menos o seu bem amado; mas só poderá fazê-lo depois, quando conhecer a todos. Então, sim, a coisa lhe será fácil.

RECEITAS PARA VOCÊ

PRATOS DE ARROZ

Em tôda mesa brasileira — como em tôda refeição chinesa — há sempre um prato de arroz.

Gostoso e de fácil digestão, o arroz é dos cereais mais ricos em açucar, não devendo, por isso mesmo, constar da alimentação diária de quem procura se livrar da presença de quilos indesejáveis. Seja, portanto, parcimoniosa, leitora que não quer engordar...

Feito êsse pequeno aviso, passemos às receitas de hoje, nas quais o arroz é empregado de diversas maneiras.

* * *

Croquettes de arroz e queijo

1 xícara de arroz cru (ou 2, se fôr cozido)
1 ovo
2 colheres (sopa) de farinha
1/2 colher (chá) de sal
1/4 de colher (chá) de pimenta do reino
250 grs. de queijo Prato, Dora ou Clabbe
1/2 xícara de farinha de rosca.

Cozinhe o arroz; escorra cuidadosamente e deixe amornar. Junte o ovo, os temperos e a farinha. Misture bem. Corte o queijo em cubos. Envolva cada cubo no arroz, formando uma bola; passe na farinha de rosca e frite em gordura quente até dourar. Arrume os croquettes sôbre petits-pois e sirva com

Môlho de legumes

2 colheres (sopa) de gordura (ou 1 de gordura e 1 de manteiga)
2 colheres (sopa) de pimentões picados
2 colheres (sopa) de cebola picada
1 colher (sopa) de cenoura picada
1 colher (sopa) de farinha de trigo
1/2 colher (chá) de sal
1/2 colher (chá) de pimenta do reino
1 colher (sopa) de vinagre.

Derreta a gordura na frigideira; refogue os pimentões, as cenouras e a cebola até ficarem bem tenras. Junte a farinha, mexendo sempre, e depois o leite. Deixe cozinhar e por fim incorpore o vinagre e os temperos.

Rizotto

400 grs. de arroz
80 grs. (aproximadamente) de toucinho de fumeiro
1 xícara de parmesão ralado
1 ovo cozido, azeitonas, tomates sem as peles

Em duas colheres de azeite refogue o toucinho, as cebolas e os tomates; junte o arroz lavado e bem sêco. Molhe com um copo de água ou caldo, tempere com louro, sal e pimenta do reino. Deixe cozinhar devagarinho, com a caçarola tampada. Um pouco antes de servir junte o queijo ralado, mexendo para misturar. Ponha o arroz num prato Pirex e enfeite com azeitonas e rodelas de ovo cozido e leve ao forno durante alguns minutos

Arroz ao "gratin"

250 grs. de arroz
100 grs. de queijo ralado
2 colheres de sopa de manteiga
farinha de rosca

Cozinhe o arroz, a principio sôbre fogo forte e, em seguida, diminua a chama. Depois de cozido junte a manteiga e o queijo em camadas superpostas. Cubra com farinha de rosca e leve ao forno durante 1/4 de hora.

Pudim de arroz

Depois de ter lavado o arroz ponha-o numa caçarola (2 xícaras de água para 1 de arroz) com 1 pitada de sal e 100 grs. de açucar. Perfume com um pouquinho de vanilina; tampe a caçarola e deixe cozinhar em fogo brando. Depois de cozido tire o arroz do fogo, junte 1 gema e depois a clara batida em neve. Forre de caramelo uma fôrma e leve ao forno. Coloque o pudim em prato redondo, derrame em tôrno o resto do caramelo e enfeite com nozes picadas.

Arroz com geléia

250 grs. de arroz
geléia de damasco
1 ovo
leite quanto baste.

Cozinhe o arroz em leite com açucar e baunilha. Fora do fogo ligue com uma gema e, num prato que vá ao forno, disponha o arroz formando uma coroa. Cubra essa coroa com geléia de damasco; leve ao forno durante alguns minutos e, em seguida, encha o centro do prato com compota de damasco, de pêra ou de pêssego. Sirva bem frio, acompanhado de creme fresco.

De um livro de MEMÓRIAS

(Continuação da 1.ª página)

—Isso, mamãe, não posso. Não gosto disso. Eu espero pelo porco...

Já na minha magra coxa de aniversariante os dedos de minha mãe caíam como ameaça de um formidável beliscão.

— Coma! insitia ela.

E eu tinha que comer o "poulet", com "crapudine" e tudo.

Quando o leitão chegava já não havia mais um lugarzinho para êle. Aborrido e desconsolado provava-o apenas. E cruzava o talher.

Vinham os doces, as frutas e para fechar o luxo da sobremesa, sorvetes em fôrmas que afetavam exóticos feitios: conchas, cachos de uvas, discos, estrêlas, peixes ou passarinhos...

Eu jantara, porém, mal. Nada do que comera me agradara, inteiramente desagradecido aos sacrifícios feitos com a despesa daquele singular "menu" de aniversário.

Comida a sobremesa e tomado o café, acreditava que me dariam, então, um "habeas-corposinho", a fim de me juntar aos primos, já levantados de suas mesas, livremente a correr e a brincar pelo quintal.

Ensaiava uma fuga discreta, resvalando de manso pela cadeira afóra...

— Onde vai? perguntava minha mãe. Não senhor, fique onde está. Não vê que agora vão começar os brindes feitos a você? Tem que ficar ouvindo-os, todos. E tire os dedos do nariz. Comporte-se.

— O primeiro a falar, era "Monsenhor". Punha-se de pé, conservando amarrado ao pescoço, à guisa de babadouro, o guardanapo de fustão:

— "Ad usum Delphini", dizia êle.

O Delfim era eu. Três quartos de hora de discurso que mais me pareciam três intermináveis séculos.

Enfim, dando por finda a sua arenga, erguia o copo e desejava ao aniversariante uma existência longa, de obediência a seus pais, aos seus mestres e aos princípios sagrados da Santa Madre Igreja.

Sôbre a parede, o relógio marcava 9.45.

Era a vez de meu pai agradecer, em nome do guri. Para retribuir a gentileza do discurso do padre, falava quase o dôbro, não sem, de quando em quando, arriscar, também, a sua citaçãozinha em latim (era muito do tempo essa mania) de ôlho pregado em "Monsenhor", como que a perguntar: — Então, está conforme, padre mestre?

Diga-se de passagem que em tôda a peroração dos seus discursos improvisados, meu pai, invariàvelmente, como um anúncio ao remate final, não se esquecia, nunca, de citar êste verso: "Sunt verba et voces praetores que nihil".

Por isso, de orelha em pé — ficava eu pescando a citação latina, por mim já conhecida como têrmo dos seus longuíssimos discursos e ao qual eu respondia, sempre, com um aliviado "uf"! de satisfação e de alegria.

Chegava, finalmente, o "sunt verba et voces" e os copos se entrechocavam, com fragor.

O ponteiro tranqüilo do relogio, avançava, avançava...

Levantar não podia, ainda, uma vez que os discursos, tinham apenas, começado. Outros haviam de falar. Falavam homens, mulheres. Bebia-se à "fada do mais abençoado e mais feliz dos lares". A fada era minha mãe, que se engasgava de emoção ao dizer o seu "muito obrigado", de ôlho melífluo, o copo erguido em riste. Bebia-se ao belo sexo, às senhoras presentes, às boas qualidades de Fulano ou Beltrano e até aos que por motivos fortuitos, não haviam comparecido à grande festa.

— A' saúde dos ausentes!

Por esta altura, para quem me visse, eu teria, por certo, o ar de um medium em trânse mediúnico, ou de um bêbado, o ôlho de peixe morto posto no relogio que, então marcava meia noite. Já não havia mais vinho para ingerir, banalidades para dizer. Era o final do bródio.

Prêsa de uma invencível sonolência, em delíquio caía e era carregado, assim mesmo vestido e posto sôbre o leito de dormir.

Pela madrugada, a todos acordava, gritando, prêsa de enormes aflições:

— Vou morrer! Quero vomitar e não posso!

Vinha minha mãe, que não atribuía o mal que me feria às desagradáveis comezainas que eu engulira, sem o menor gôsto e a menor vontade e punha-se a decretar:

— Foi o porco. Êsse menino não pode comer porco.

Embora eu lhe dissesse:

— Não é verdade, minha mãe, dêle comi, sòmente, um pedacinho, assim... E mostrava um pedaço de unha.

— E ela:

— De qualquer fórma fêz-lhe mal. Não devia comer. Logo, porém, quando as farmacias se abrirem, tudo se arranjará do melhor modo. Com um óleozinho de rícino e um jejum de oito ou dez horas, tudo cessará como por encanto.

Óleo de rícino! Meu Deus! A coisa mais desagradável dêste mundo!

E entre vômitos, lágrimas e gritos de desespêro e de dor, fechava eu, assim o ciclo tormentoso e atribulado do meu aniversário natalício.

TECIDOS Nuânce NOVIDADES
Lãs francêsas e inglêsas, veludos italianos lisos e fantasia, gabardines tropicais e alpacas inglêsas pelos mínimos preços
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

HERMINIA
MODAS
apresenta lindos Modelos para a presente estação.
AV. N. S. DE COPACABANA, 774 — 1.º AND.
(Em frente ao Cine Metro)

UM POUCO DE CULTURA FÍSICA

— Sentem-se no chão, com as pernas esticadas e abertas para os lados, bem coladas ao chão. Mantenham o busto vertical, e estiquem os braços, com as palmas viradas para baixo.

Virem-se uma primeira vez para a esquerda, até apresentar o peito e os dois braços, bem no alinhamento, para a parede da esquerda do quarto, e façam logo em seguida a mesma coisa para o lado direito. Êste movimento deve ser repetido de vinte a vinte e cinco vêzes cada lado.

— Sentem-se no chão, com as pernas esticadas e juntas. Inclinem ligeiramente o busto para trás, e coloquem as mãos no chão, de cada lado da bacia, os braços esticados. Levantem ligeiramente as duas pernas de 10 a 15 centímetros, e como se quisessem forçar com elas, atirem-nas para a esquerda, o mais longe possível, e depois, para a direita, girando em redor da bacia. Recomecem êste duplo movimento, de vinte a vinte e cinco vêzes.

— Deitem-se bem no chão, de costas, com os braços bem esticados de cada lado, as palmas das mãos em contato com o chão. Levantem as pernas esticadas e juntas, até à vertical, isto é, até que fiquem perpendiculares ao busto e o chão. Abaixem as pernas esticadas e juntas, para a esquerda, na primeira vez, até o solo, onde os dois pés vão se colocar sôbre a mão esquerda. Levantem de novo as pernas até à vertical, e inclinem-nas para a direita, os pés indo tocar a mão direita no chão. Façam êstes movimentos dez, quinze ou vinte vêzes, completos.

* * *

PARA BEM RESPIRAR — Antes de dormir, faça exercícios respiratórios, que lhe darão uma impressão de descanso. Tome nota, porém, que êles não tenham lugar, senão pelo menos duas horas depois da refeição.

Sendo das pessoas que custam a adormecer, complete as respirações profundas pelo exercício seguinte: deite-se de costas, de modo a ficar apoiada só nos calcanhares e nos ombros; assim, mantenha-se de ponte durante alguns minutos, e depois deixe-se cair no chão; aspire bem o ar, ao subir, e expire com fôrça ao descer.

TOM ARROW

TONELUX
SENADOR DANTAS 34 • 38
Oferece PARA VOCÊ
A PRAZO OU À VISTA

EIS A RECEITA PARA FABRICAR OURO

Eram exatamente 3 h. 45 da tarde, em 8 de novembro de 1947, quando Arthur Jeffery Dempster, professor de física nuclear na Universidade de Chicago, descobriu ouro, "em quantidade ponderável", nos aparelhos usados para "bombardeamento" de mercúrio. Primeiro pensou que tivesse sido brincadeira dos seus colegas pesquizadores. Tendo-se convencido que não era, continuou tranquilamente o bombardeamento do mercúrio. É sincero em declarar que não vê, no descobrimento, particular importância, nem nenhuma vantagem prática. Não foi para evitar uma crise na bôlsa e uma desvalorização no estoque de ouro de Fort-Knox que a descoberta de Dempster foi guardada em segrêdo durante dois anos. Mas ùnicamente por razões de segurança. A Comissão de Energia Atômica decidiu guardar segrêdo, a fim de não dar aos soviéticos novas indicações do adiantamento da ciência atômica americana.

Podemos agora, sem inconvenientes, dar a receita para a fabricação do ouro:

"Tomai dois litros de mercúrio ordinario. Isolai todos os isótopos na (valence) de 196 com um spectroscópio. Colocai as três gramas (0,16%) em seguida recolhidas, em um reator atômico, no valor de 3 milhões de dólares, e bombardeai-os com neutros. Mas, cuidado: quando a (valence) do mercúrio atinge 197, parai. Bastaria que o mercúrio recebesse dois neutros a mais para que a (valence) subisse, para 198, onde se estabilizaria e novamente tornar-se-ia mercúrio ordinário. É êste o ponto que torna esta receita uma obra de arte!"

Os sábios americanos prometem descobrir da mesma maneira o segredo da fotossíntese artificial quando tiverem chegado ao ponto. E portanto, permitindo a fabricação industrial da clorofila, logo dos vegetais, arruinará teòricamente todos os fazendeiros dos Estados Unidos.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

LONDON Paris NEW YORK HOLLYWOOD
DURANTE ALGUNS DIAS GRANDE VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO
MODAS Etoile
COPACABANA 959-C

CLÍNICA DA FACE
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas.

Livre-se para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pelo Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana
Praia do Flamengo, 122
6.º s/603 - Rio
Reserve sua hora pelo
TEL 25-8150

CESAR
Artigos de qualidade
Alfaiataria — Modas
Crediário — Tel.: 37-0114.
(27456)

Sois casado?
— Não.
— Sua mulher não sabe a sorte que teve.

JAPÃO 1950

Um funcionário do Museu de Toquio, Toshimichi Takatsukase, foi recentemente surpreendido com a seguinte mensagem:

— "O Imperador e a Imperatriz do Japão desejariam que a sua filha, Princesa Kazuk, se casasse com o honrado Toschimichi Takatsukase. — Qual é sua opinião a respeito?"

— "Aceito!" foi a resposta imediata e lacônica do feliz funcionario. E por estas horas, a Princesa Kazuko, que já não pode escolher noivo entre os representantes de uma nobreza dora avante inexistente, passará a se chamar burguêsmente a senhora Toschimini Takatsukase.

Para quem descendia diretamente do Sol Nascente, a queda foi brusca...

"CARIOCA" O NOVO TECIDO DA MODA!...

Londres — (APLA) — Já é bem claro, agora, que a maioria dos modistas britânicos, senão todos, são firmemente contrários a qualquer tendência de volta às linhas que predominavam em 1920. Numa das mais recentes exibições de modêlos de primavera e verão, aqui, não só eram bem acentuadas as linhas da cintura como também estavam exatamente onde deveriam ficar. De qualquer maneira, pode-se admitir, com uma larga margem de segurança, que os estilos cintados e de blusa serão muito mais agradáveis para as mulheres inglêsas do que os modêlos largos e sem formas.

Há uma tendência das jaquetas se tornarem muito curtas, na próxima primavera européia, acompanhando o encurtamento das saias. Muitas dessas jaquetas têm um aspecto por assim dizer "esvoaçantes", com golas altas e mangas em bôca de sino. Os "boleros" também estão se tornando imperativos para uso com vestidos de dia, de noite e trajes de praia. Foi também exibido um novo método de dar a uma saia, aparentemente estreita, a aparência de mais largura, com o uso de "pregas em sanfôna", que não se desmancham com o sentar-se.

Os materiais mais usados para costumes e casacos são a gabardine, o "tweed", e um novo tecido, chamado "carioca" que é uma combinação de sêda e lã, com a superfície bem lisa.

Para bater os ovos que guardas na geladeira, tira-os meia hora antes: as claras batidas subirão muito mais se estiverem com a mesma temperatura do ambiente.

Põe algumas gotas de água de colônia na água onde lavas tuas "lengeries": estas ficarão deliciosamente perfumadas.

ENGLISH BY FILM
É facil e interessante aprender inglês por meio de filmes. —
MÉTODO MODERNO, RAPIDO E EFICIENTE.
Solicite demonstrações gratis
MATRICULAS ABERTAS
Cursos começarão no dia 10 de Abril
AV. RIO BRANCO, 257, 2.º ANDAR
(Esquina de Santa Luzia)
Salas 213/215
Lingua Filme DO BRASIL LTDA

A beleza dos seus moveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

O leiteiro de uma pequena cidade americana encontrou recentemente uma nota sob uma de suas garrafas: "Se sois o leiteiro que passou o outro dia quando eu chegava, tende a bondade de esquecer que horas eram; quanto a mim, já a esqueci. Obrigado".

Ao saber que são enganados por suas mulheres, muitos maridos só se aborrecem porque pensam que não são mais os únicos que conhecem as suas imperfeições físicas.

Sacha Guitry

OUÇA, MEU RAPAZ...
Seja amigo de si mesmo...
Compre sempre
n'O CAMIZEIRO
que vende sempre por menos!

Talheres de aço inoxidável marca HERCULES — Vende-se conjuntos de 51 e 99 peças. Rua do Passeio 48/52.
(36584)

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO EM 4 MESES
Orientado pela Prof. ALAYDE PARISOT, diplomada pelo MOORE INSTITUTE OF ART. Philadelphia e reg. no D.E.T.P.
Curso de APERFEIÇOAMENTO em 3 meses para alunas que tenham o curso fundamental.
Aulas de DESENHO de INTERIORES e PINTURA pela prof. GWEN GOSSEIN da École de Beaux Arts de Paris
Início dia 4 — Matriculas abertas no Dep. Fem. do CURSO RIVER. Av. Rio Branco, 111, 14º and.
(27209)

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO
a Seda Moderna
Com a elegância e o interêsse natural que despertam as suas GRANDES VENDAS, oferece, a partir de amanhã, simultâneamente em suas casas que constituem o maior circuito de SEDAS na América do Sul, a sua venda especial de aniversário. Tem êste ano, entretanto, o tradicional acontecimento, um novo e particular destaque, sem dúvida de profunda repercussão no mundo feminino, o lançamento das grandes novidades para a
ESTAÇÃO DE INVERNO
Lãs nacionais e estrangeiras — Pelúcias — Veludos — Alpacas — Casemiras — Tropical brilhante inglês — Sêdas Estampados desenhos exclusivos — Tafetás brocados — Failes Gross-Gran — Organdis — Linhos — Panamás — Algodões finíssimos. Artigos recém-chegados da alta moda a preços que
DOMINAM A CIDADE
A SEDA MODERNA
LARGO DA CARIOCA, 1 e 3 — LARGO DA CARIOCA, 17
(Lado do Convento de Santo Antonio)
URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGÃO, 22
LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22
OUVIDOR, 191, ESQ. DO LARGO DE S. FRANCISCO
(Uma casa especial só de retalhos)
(36834)

CRÔNICA CIENTÍFICA

O TEMPO E A SAÚDE

1 — A OBSERVAÇÃO DA NATUREZA

Sempre fui um observador da Natureza, do que podem dar provas os versos que, ainda muito criança, lavrei e dos quais alguns foram publicados em livro. Estes, por exemplo, de um fim de soneto, escritos em Guarará, quando não contava eu doze anos de idade:

"Meia noite ressoa lá no Templo.
Pessoa alguma vê-se na deveza
e todos seguem êste mudo exemplo.
Ninguém. A vila tôda ao sono é prêsa.
E eu na janela agora, a sós, contemplo
a mãe sublime, a grande Natureza".

2 — INFLUÊNCIAS CLIMATÉRICAS E TELÚRICAS

Sendo assim, foi-me um encanto, quando adolescente, tornar-me discípulo do imortal professor J.J. Pizarro, lente de história natural na antiga Faculdade de Medicina. Pizarro encarnou e viveu o maior filósofo da biologia que o Brasil possuiu. Nas suas maravilhosas aulas (não me cansarei jamais de lembrá-lo), verdadeiras páginas de enciclopédia, falava de tudo o que se passa no mundo vivo, mas nunca se esquecia de projetar os seus conhecimentos, numa devida e oportuna aplicação, sôbre o mundo social do homem — o politikon Zoon de Aristóteles.

Numa daquelas preleções, dissertando sôbre o ponto do dia, falou das influências climatéricas e telúricas sôbre a organização vegetal. Quanta coisa transcendente disse, então! — A planta da floresta, vindo para a praia, sofre uma transformação radical, se porventura consegue adaptar-se ao novo meio; as fôlhas ganham um colorido diferente do que tinham, flores e frutos não raro aparecem pilosos, e desde aí, no modo de ser e dar origem aos seus produtos naturais, comporta-se não parecendo provir da sua família das selvas. O mesmo, "mutatis mutandis" — pontuava o Mestre — dava-se e dá-se com animais e com os componentes da grei humana. Dois irmãos de sangue podem não parecer em nada um com o outro, na vida social e nos males físicos que ambos sofrem, sòmente pelo fato de residir o primeiro na zona temperada e o segundo nos trópicos, cada qual sob a influência dos mais diversos fatôres climáticos.

3 — AS TEMPESTADES E AS HEMORRAGIAS

Estava eu clinicando na capital de Mato Grosso, ali pelo ano de 1918, com muita procura para casos de pediatria, quando irrompeu uma forte epidemia de coqueluche. Essa doença já há muito que não aparecia em Cuiabá, de sorte que a criançada nova, nascida nos últimos cinco ou dez anos, estava sem nenhuma imunidade para o mal. Tratei dezenas de garotos, todos felizmente em boa situação, a doença benigna, sem nenhuma forma ou complicação que sugerisse um prognóstico mais reservado. Era isso em abril, dias lindos, de sol, bastante quentes, e a temperatura estável. Mas, uma tarde, desabou sôbre a lendária Cidade Verde uma formidável tempestade, com terrível ventania e um aguaceiro que reinou tôda a noite. Ora, pela manhã, recebo uma série de chamados, talvez uns quinze, para ver as minhas crianças de coqueluche, que apresentavam fenômenos hemorrágicos: congestão dos olhos, escarros hemoptóicos, hematúria, epistaxis, diarréia sanguinolenta. E TUDO SE CUROU SÓ POR SI, logo que o céu fêz as pazes com a terra, voltando o tempo bom.

4 — CALOS, HEMORROIDAS E MAU TEMPO

No bairro do Méier, morou há cêrca de trinta anos um funcionário dos Correios, bom chefe de família e homem relativamente moço, que era muito conhecido da vizinhança da sua casa, porque valia por um sensibilíssimo aparelho barométrico. Quando êle aparecia na rua andando mal, com os passos difíceis, era certo que ia mudar o tempo e se a chuva caía, permanecendo a umidade atmosférica, as suas passadas eram de algum verdadeiro anquilosado. Tôda gente sabia que isso corria por conta de uns terríveis calos.

Tenho freqüentemente na minha clínica várias pessoas que sofrem de hemorroidas. Mas vão passando sem maior novidade, até que um dia as varizes entram a sangrar, sem que colaborasse no caso o menor desvio alimentar ou qualquer infração higiênica ligada à circulação porta. Já sei (tantas vêzes aconteceu uma coisa assim) que está para mudar o tempo.

5 — A FISIOLOGIA FEMININA NÃO É INDIFERENTE

As moças também não são indiferentes a êsse particular de súbitas mudanças do tempo, sobretudo se há chuvas prolongadas após uma quadra de intenso calor. Nada raro é consultarem elas o seu médico para uma alteração dos fenômenos mensais: muitas vêzes, repetem-se êles sem uma causa justificável, passando o ciclo a ser, não de 28 dias, mas de 15 ou 20. Felizmente, o transtôrno passa por si. Não é preciso tomar remédio algum.

6 — ANES DIAS E OS SEUS ESTUDOS

Na nossa Faculdade de Medicina, nos últimos tempos, foi o professor Anes Dias, de tão saudosa memória, quem se deteve mais, como clínico, nessa questão da influência dos fatores atmosféricos e climáticos na gênese, no desenvolvimento e na terminação de muitos estados mórbidos. Fez êle várias lições que constam de livros didáticos.

E é com essa referência que termino a presente crônica, feita às pressas, numa Semana Santa, para atender a uma obrigação que tenho com o jornal e com os leitores.

FLORIANO DE LEMOS

PALESTRAS PEDIÁTRICAS

BRONQUITE CAPILAR

EDUARDO MORGADO

A bronquite capilar é a invasão da infecção às ramificações finas da árvore brônquica, sendo que os lactentes têm propensão para êste estado mórbido.

A bronquite em questão, vulgarmente chamada de catarro sufocante, é uma das mais graves doenças que podem acometer o lactente, e é comparável às intoxicações alimentares agudas nas crianças.

Um simples coriza pode ser uma bronquite capilar, quando não há cuidados de desinfecção das narinas com medicamentos preventivos.

A invasão progressiva das vias aéreas superiores de um simples corrimento nasal, pode atingir os mais finos brônquios, por não ter sido convenientemente tratada.

Ao instalar-se a bronquite capilar verificamos os sintomas alarmantes que aparecem abruptamente ou após uma bronquite aguda. O quadro é de suma gravidade. A respiração da criança torna-se difícil, intensa dispnéia, batimentos da asa do nariz, temperatura elevada, tosse espasmódica, e com gemidos do doentinho. As pessoas que cercam a criança notam que o estado da criança é gravíssimo. Nota-se no ato da inspiração a retração de tôdas as partes moles do tórax.

No exame médico pela percussão, verifica-se exagerada ressonância devido o enfisema pulmonar presente. Na ausculta ouve-se, no início da doença, estertores finos que mais tarde se tornam úmidos e de grossas bolhas.

É de notar-se que às vêzes nada se ouve de anormal, porém o murmúrio vesicular está quase abolido e ouvem-se alguns estertores finos e secos.

A mãe ou as pessoas que cuidam com a criança observam que ela tem o peito tomado completamente.

Na invasão rápida dos pequenos brônquios verificamos muitas vêzes modificações rápidas e imediata do estado geral da criança, e a palidez indica ainda mais o aspecto grave da enfermidade.

A gravidade dos sintomas pode intensificar-se nos poucos. Cada dia que passa o estado do doentinho vae se tornando mais precario podendo o óbito surpreender no quarto ou quinto dia da doença, provocado por uma insuficiência respiratória ou cardíaca.

Outro detalhe interessante é quando se examina a garganta do enfermo e verificamos na parte posterior do faringe o catarro em forma de espuma, e se os acessos continuam, repetindo-se a miúdo, e levando a doença muitos dias, a secreção espumante pode sair pela boca ou nariz devido o acúmulo no faringe, mesmo por que a criança não sabe escarrar.

Quando o óbito não surpreende, verificamos as melhoras do estado geral no quinto dia da doença.

O prognóstico da bronquite capilar é sempre mau, principalmente quando se trata de crianças prematuras débeis, raquíticas ou tenras, as quais sucumbem na primeira semana do estado agudo da doença.

Nos casos benignos, com os medicamentos adequados tendo de oxigênio ou vapores, os resultados são sempre bons e benéficos.

Essa bronquite dificilmente se confunde com outra doença dado o seu estado alarmante, a não ser nos casos de sintomas benignos em que sempre há uma pequena dúvida do médico ante certos detalhes que podem ser notados durante o exame.

Eis aí o quanto de grave pode resultar de uma bronquite quando, vinda de gripes ou coriza, não tem o tratamento adequado e conveniente sob a orientação do médico. E' mesmo comum entre nós êsse desleixo, sendo o médico chamado em ocasião em que os recursos terapêuticos pouco podem valer.

O cuidado com a saúde da criança deve ser a mais séria obrigação dos pais, por que, assim procedendo, estarão concorrendo para a própria felicidade dos seus filhos que crescerão fortes e sadios.

PESQUISAS PARA A CURA DO RESFRIADO

Londres (APLA) — O conselho de Pesquisas Médicas anunciou há pouco, que, em vista de informações contraditórias sôbre o valor das drogas anti-histamínicas no tratamento do resfriado comum, resolveu mandar proceder a uma investigação que já teve início nas fábricas em repartições públicas e em outras instituições em que podem ser estudados numerosos indivíduos de uma vez.

Tôdas as pessoas dessas coletividades, quando atacadas de um resfriado receberam tabletes que deverão tomar regularmente, observando-se a marcha da afecção durante uma semana. Alguns dos pacientes receberam tabletes que contém a droga anti-histamínica em estudo, ao passo que outros recebem tabletes com outros medicamentos diferentes. Nem o doente e nem o médico que dirige a investigação sabem que tipo de tratamento está sendo dado a cada um, e só dentro de alguns mêses serão conhecidos os resultados.

ACORDOS SÔBRE PROBLEMAS SANITÁRIOS

Washington (USIS) — As nações do mundo buscam, e alcançam a pouco, acôrdo sôbre os problemas sanitários de interêsse geral, o que traz grandes esperanças no futuro da saúde pública em todos os países.

Esta é a opinião expressa pelo Dr. Frederick J. Brady, Assistente-Chefe da Divisão Internacional de Saúde do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, após regressar de uma reunião em Genebra, da Junta Executiva da Organização Mundial de Saúde um órgão das Nações Unidas.

O Dr. Brady que representou os Estados Unidos no convênio disse terem-se impressionado pelo fato de tantos representantes de várias nações, haverem conseguido chegar a tão grande número de acordos e resolvidos uma série de diferentes pontos de vista quanto às medidas de contrôle de inúmeras enfermidades.

"Faz-nos ficar otimistas sôbre as possibilidades de homem controlar melhor as enfermidades" disse ele, "mas é uma árdua tarefa porque sempre que se debela um mal, logo surge outro".

Comentando o trabalho do Sr. Arcot L. Mudalier, da India que atuou como Presidente da Junta Executiva, o Dr. Brady declarou que a tarefa foi desempenhada de forma brilhante.

UROLITHICO

UROLITHICO é infalível quando os Rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem urica. Indicado com vantagem nas molestias do Figado, Rins, Cistite, Itericia, Ciatica, Dores lombares e Artritismo.
UROLITHICO é aconselhado e usado por notaveis medicos.

AVISO AOS AMPUTADOS DE PERNA!

Acabamos de receber da Alemanha a primeira remessa das afamadas pernas mecânicas marca "WEMA" munidas de joelho e tornozelo especiais. Consulte-nos hoje mesmo no seu proprio interêsse.
ORTHOPEDIA BRASILEIRA
EDUARDO M. FRANCO
Rua Goiás, 894-A (Piedade) — Tel. 29-6332
(37507)

Temos em stock para pronta entrega
VITAMINA B-12
Fabricação MERCK & CO. — N. YORK
Pedidos:
Av. Rio Branco, 277 — Sala 1.209
Tels.: 42-2465 e 22-9399

ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA MÉDICOS, HOSPITAIS, DENTISTAS E LABORATÓRIOS

MORENO BORLIDO & CIA.
CASA MORENO
(Fundada em 1830)
142 — RUA DO OUVIDOR — 142
Teleg. CASAMORENO — Tel. 42-4185 — Caixa Postal 735
RIO DE JANEIRO
Cirurgia, medicina, bateriologia, agronomia, engenharia, quimica fisica, otica, cutelaria, eletricidade, produtos para laboratórios
FILIAL: Rua Dom José de Barros 152 - 8.º SÃO PAULO
FILIAL: BELO HORIZONTE 464, Av. Afonso Pena, 446

Intec
INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTÍFICO LTDA.
EQUIPAMENTO PARA LABORATORIO, INCLUSIVE OTICA CORANTES, REATIVOS E DEMAIS PRODUTOS QUIMICOS SOROS ANTI-RH., ANTIGENOS E MEIOS DE CULTURA
AV. RIO BRANCO, 173 - 4.º — End. Telegr. "Cientifico".
Telefone 22-2327
RIO DE JANEIRO

Sigra
SOCIEDADE IMPORTADORA Grassi Ltda.
RAIOS X
ELETRICIDADE MÉDICA
CIRURGIA
INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS
Rua Senador Dantas, 76 (sobre-loja) Fone 22-1731

Instrumentos de Precisão
CONSERTOS
Consertamos todo e qualquer instrumento de engenharia civil, naval, aeronáutica — Microscópios — Câmaras fotográficas e Cinemas — Binóculos, etc. com absoluta precisão e inteira garantia
MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt 126-A — Onibus 10 à porta

Loma
MARCA REGISTRADA
LOHMANN & CIA. LTDA.
Produtos Quimicos e Plantas Medicinais — Algodão - Gazes e Ataduras — Acessórios para Farmácias — Tubos e Frascos Homeopáticos — Essências Medicinais e Anilinas para Doces
Rua Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. — Tel. 23-2515
Rua Evaristo da Veiga, 19
Cx. Postal 947 — End. telegr.: LOHMA Rio.

ÓTICA Inglesa DENTÁRIA-CIRÚRGICA LTDA.
Grande e variado estóque de artigos dentários em geral ótica, fotografias. Aparelhado serviço revelações e copias.
Tels.: Seção dentária — 43-5224, seção ótica — 43-4607
RUA 7 DE SETEMBRO 179 — Rio de Janeiro

CASA NELSON
Fundada em 1935
CIRURGIA — OTICA
Eletricidade — Laboratório — Material Hospitalar — Esterilização — Móveis, etc.
N. DA SILVA CARMO
MATRIZ:
AV. NILO PEÇANHA, 38-E - Loja
Edifício da Policlinica
Tel. 42-3005 — End. Teleg.: "TRELAT"
VENDAS A VISTA E A PRAZO

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE
MARCA "EVA"
A DROGARIA V. SILVA avisa que acaba de receber grande quantidade deste magnífico produto. Vendas por preços excepcionais.
DROGARIA V. SILVA — RUA DA ASSEMBLÉIA, 64-66 — FONE 42-4178

EQUIPOS DENTÁRIOS
CADEIRAS, COMPRESSORES ARMARIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES, ETC.
GRANDE VENDA, PREÇOS MINIMOS — FAÇA UMA VISITA A
AV. RIO BRANCO, 106-108, 6.º andar - S. 606
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DENTAL ROSÁRIO
Ou platinado "CARIOCA" para fundição de ROACH e artigos dentários em geral pelo REEMBOLSO POSTAL.
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
147, Rua do Rosário, 147
Fones: 43-1896 e 23-3232

Instrumental Ótico Ltda.
INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA E DESENHO, OCULOS, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, FILMES, REVELAÇÕES E AMPLIAÇÕES EM CÔRES, APARELHOS CINEMATOGRAFICOS, TELAS E FILMADORES, INSTALAÇÕES HOSPITALARES, MOBILIARIOS ASSÉTICOS, ULTRA-VERMELHO, INFRA-VERMELHO, MICROSCÓPIOS ESTUFAS, BALANÇAS ANALITICAS, VIDRARIA EM GERAL
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL
MATRIZ: AVENIDA RIO BRANCO, 129 - 1.º, 2.º e 3.º
FILIAL: RUA SETE DE SETEMBRO, 39 — Cx. POSTAL 3678
RIO DE JANEIRO

Einac
EINAC
EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS COMPLETOS
RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO
— TEL.: 22-7035 —

Fábrica de UNIFORMES AVA — Vendas por atacado e varejo
Av. Gomes Freire, 584 (antigo 116) Tel. 22-7957

C.I.E.B.A.
Aparelhos de RAIOS X e Radioterapia (Mesa-Tele-Pantoscop com Seriográfo Albrecht) — Eletrocirurgia e diagnóstico — Fisioterapia — Eletrocardiografia — Oxigenoterapia — Laboratório — Instrumental cirúrgico etc. Equipos e Raios X dentários das melhores fábricas Européias e Americanas.
Oficina para assistência técnica: — AV. RIO BRANCO, 247 — Rio de Janeiro — End. Teleg. CIEBAL — Tel.: 22-1727 e 52-3887.

BRACOREP
AVENIDA CALOGERAS, 15-A — TEL. 32-0602
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
M. H. F. — FOPEX
MATERIAL HOSPITALAR FRANCÊS — APARELHOS DE LABORATÓRIOS — CINE — FOTO — ÓTICA DE PRECISÃO
BRACOREP
AVENIDA CALOGERAS, 15-A — T. 32-0602

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO — NEW YORK HOSPITAL. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S.1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DR. MANOEL KARACIK — Cl. Médica - Doenças Nervosas FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO. Copacabana 498 Ts. 37-7226/27-4608.

DR. M. SOARES MAIA — Cl. Médica. Aparelho Digestivo R. Ouvidor 183, S. 415. Diàriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-4060 Res. 25-0355

Dr. Antonio Francisco da Costa — Assistente da Fac. Nac. de Medicina. Clínica Médica - Aparelho digestivo. Av. Alm. Barroso 72-S/1105 T. 42-3780 às 3as, 5as e sábs. das 14 às 18 horas

DR. GIUSEPPE N. DONADIO — Da Policlinica Geral. Clínica Médica Doenças do Coração. — Às 3as., 5as de 2 às 5 hs. sábs. 9 às 12 hs. - Av. Nilo Peçanha 26, S. 912. - T. 32-6639

Dra. Helena Maia Bittencourt — Clinica Médica. Doenças de senhoras Eletricidade médica - 3.as 5.as, sábs. 11 às 2 hs. Sen. Dantas, 85. T. 22-6855 R. Ronald de Carvalho, 35-3.º às 2.as e 4.as e 6.as de 2 às 6 hs. T. 37-0238.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5 T. 42-7550 de 16 às 19 hs Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2323

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. às 3as, 5as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4. 32-6331

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium R. Senador Dantas 46. T. 42-6353.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2as, 4as, 6as. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31 - 10º T. 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T. 42-1048 3as, 5as e sábs. às 4 hs. T. 45-1920.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2as, 4as, e 6as. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 2as, 4as, 6as. Send. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos Copacabana 664. A. 405. Tel. 37-5797

DR. ALCIDES PEREIRA — CIRURGIA E GINECOLOGIA Rodrigo Silva 14-5º-3as,5as,sábs. 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs R. da Passagem, 18-A - T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels. 22-5954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5 Hora marcada. Av. Rio Branco, 108, 18º S 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças. De 8½ às 10 hs — 4as e 6as - Av. Copacabana, 945, S. 104. 3as e 5as Julio do Carmo 9, Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS. R. México 31-2º Ts. 22-4709 e 27-6928 HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9985

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T. 42-9053 R. Paulo Fernandes, 17 - T. 37-1487.

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 209 T. 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17º Ts. 42-8489 e 27-9823

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. Eletro Cardiograma, Raios X. Trav. Ouvidor 27, às 3 hs 43-0411

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 42-8494 Res.: S. Franº Xavier 371 T. 48-5537

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA — Tendas elétricas, máscaras, etc. DR. NEUTEL CAVALCANTI Tels.: 25-7811, 25-2187 e 45-2155 DR. ALGY DE MEDEIROS Tels.: 27-7750 e 48-4194.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cl. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, instestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75 (Glória) - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO R. Araújo Pôrto Alegre 70-S/507 - T. 22-8862.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo 2as, 4as, 6as, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-9555

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista - 2as, 4as e 6as, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713.

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2º, das 14 às 17 Ts. 22-6376 e 2265110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirurgico dos olhos Av. Almte. Barroso, 72. Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T. 25-4578

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5. - 6.º - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO — 2as, 4as e 6as 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8309

DR. S. RAPHAEL SEBAS — OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-5687.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS CIRURGIA - 3as, 5as, sábs. de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-S/707. T. 22-8628

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriate. menos às 4.as feiras às 4 hs. R. México, 90-S/409 T. 52-3836/376955

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDESCOPIA PER-ORAL L. Carioca, 5-6º Ts. 22-0209/25-4704

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos - Nariz - Garganta 3as, 5as, sábs. L. Carioca 5 Ts. 22-0707/26-4305

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 66: - Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3088 Diàriamente 16 às 19 hs

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2as, 4as, 6as 2 às 4 hs — 3as, 5as, sáb. 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906. T. 43-0501/38-2616

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 22-8624.

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos R. Debret 23, 11.º - T. 42-1065.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 3.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T. 38-0653

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164, 8º. T. 42-5438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa VISTA — Tels.: 38-8677 e 32-5975

DR. OSWALDO DE MORAES / **DR. ALMIR A. GUIMARÃES** — ELETROENCEFALOGRAFIA Novo método diagº doenças nervosas Av. Pres. Wilson, 198, S. 804 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2as, 4as e 6as. Araújo P. Alegre 70,-S/204. T. 22-0409

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315 T. 23-4588

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE PSICOTERAPIA Diàriamente de 8 às 12 hs R. Santa Luzia 799, 2.º S. 204 T. 22-8967

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202

DR. JAYME VILLAS BOAS — Pele e sifilis 1 às 3 hs T. 23-4990 2as, 4as e 6as R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126, - T. 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 42-0809

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle VARIZES — Ulceras — HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels. 52-0251 e 22-4531 Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas R. Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

DRA. ETER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos México 31, S. 1601. 5 às 7. T. 46-1758.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70-3º S/318 2as, 4as, 6as - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2as, 4as, 6as 8 hs Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0836

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia 98, S. 20 - 2as, 4as, 6as, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7427

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil Cirurgia — Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts. 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257, 2.º T. 42-9616

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA - Das 2 às 6 hs Av. Rio Branco, 257, 5.º T. 22-8757

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE) — ORTOPEDIA, FRATURAS RAIOS X Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8088 Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5 T. 32-5149 e 27-2680

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277, S/602 23-3552

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISTIAGNOSE 2as, 4as, 6as, - 2 às 5. Hora marcada R. Alvaro Alvim, 33-S/615 T. 23-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3as, 5as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 Tels.: 46-0803 - Res. 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU / **DR. GIL RIBEIRO** — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B 704 T. 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista. Exames a domicilio Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar L. Carioca, 13, 1º - T. 22-2600/25-6359

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha, 333, 2º Sala 209 Tels. 43-7834 e Res. 27-0820

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus Rua S. José 85-4º-S 406 T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez Av. 13 de Maio 23-18º S 1836 Ed. Darke T. 32-1435 e 32-6900

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-3019

DR. GOMES ARAUJO — Clinica Alergica - Laboratorio de Análises. Tratº da Sifilis (Levaditi e Moore) R. Debret 23-S/607 32-2132

EXAM. BATERIOLOGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41 - 14.º - S. 1401 Telefone: 32-0631

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170 Bôca do Mato T. 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais - Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 39 — Tijuca — T. 38-1188.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VITA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado - Local pitoresco. Instalações moderníssimas - Para esgotados, convalescentes nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas — Estrada das Furnas, 574 (Tijuca) T. 38-8677/38-5033

Centro de Orientação Laetitia — Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagogico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista T. 38-6653

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorocaba, 696 - Tel.: 26-0470

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara - Rua Desemb. Isidro, 166. - T. 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia. Fisioterapia. Voluntários da Pátria 435 T. 26-0353

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM — Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Partos normais desde Cr$ 800,00 com serviço médico incluso. R. da Passagem nº 90. Instituição sem finalidade comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos 26-6005 e 26-7061

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S. 703 - T. 5540/5079

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402 - T. 2-2561/3750

CLÍNICA MÉDICA — Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D. Bosco, S/204. Tel.: 6797/2-2089

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 103-4º, 12 às 6. T. 6443

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE

MARCA "EVA"

3 cc — Encontra-se nas principais DROGARIAS e FARMÁCIAS do Norte ao Sul do Brasil — 10 cc

5 cc — PEDIDOS por ATACADO OSWALDO VALLE R. Pedro I n.º 7 sob-loja — 22-4006 — 20 cc

Original RECORD — STOCK PERMANENTE — Base Record

CAIXA POSTAL 1346 — END. TELEG. AGULHAS

BORBONITE

FITA ISOLANTE

NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE Ltda

RUA CAMERINO 48

TELS. 43-3688-43-6493

Fabricação e depósito de jóias

Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2.º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686. (28048)

OBRA NOVA

E REFORMAS

ESTOFADOR

TELEFONE 27-7195 — CASA JULIO

Até Cr$ 3.200,00

MÁQUINAS DE COSTURAR

Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Compramos cautelas. — Tel. 32-1066. R. Estácio de Sá n. 153. Não faça negócio sem consultar-nos. Tel. 32-1066. (19789)

SÓCIO - 400.000,00

RETIRADA MENSAL CR$ 10.000,00

Aceita-se sócio para grande estabelecimento de ensino, mantendo todos os cursos e com ótima frequência. Oferece-se retirada mensal mínima de Cr$ 10.000,00. Cartas para 24635 n/jornal. (24635)

COTA - VENDE-SE

Por motivo de saúde e retirada, cede-se cota em indústria em pleno desenvolvimento e boa margem de lucro, por 600 mil cruzeiros, facilitando-se parte, podendo exercer a sua atividade percebendo ótimo pro-labore. Exige-se completa idoneidade. Tratar das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, à Av. Presidente Wilson n. 198-B com o Sr. Rodrigues. (21757)

BOLOS - CURSO

Acha-se aberto um curso a iniciar-se dia 11 do corrente, que consta de 25 bolos de modelos variados. Cr$ 50,00 a aula. Infr. pelo tel. 26-6204. (24639)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 32-3516 — 32-7862, paga-se por um costume até Cr$ 400,00. (24553)

COLÉGIO

Vende-se conceituado estabelecimento de ensino mantendo todos os cursos, sob inspeção federal, com grande número de alunos e deixando ótima renda. O colégio fica localizado na zona norte a 10 minutos do centro. Preço Cr$ 750.000,00.. Facilita-se parte. Cartas para 21.703 n/jornal. (21703)

PREFIRA SÃO LOURENÇO

Em gôzo de férias e tratamento de saúde hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem e dietética. Diária Cr$ 50,00 a Cr$ 70,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Para reserva de quarto informar rua São José n. 47 - tel. 42-9798. Sr. Martins. (23403)

Maravilhoso Lustre de Cristal

CR$ 3.500,00

Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (22750)

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. Djalma. (25495)

REVISTAS AMERICANAS

		Cr$			Cr$
MADEMOISELLE	1 ano	150,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	1 ano	220,00	Ladies Home Journal	1 ano	111,00
American Home	1 ano	74,00	Life	1 ano	122,00
Vogue	1 ano	471,00	Nat Geog. Magz.	1 ano	178,00
Charm	1 ano	110,00	Modern Screen	1 ano	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	1 ano	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecanica Popular	1 ano	120,00
House & Garden	1 ano	168,00	Time (Aéreo)	1 ano	300,00
Popular Science	1 ano	97,00	S. S. Post	1 ano	172,00
Mc Calls P. Book	1 ano	55,00	Better Home	1 ano	110,00
Look	1 ano	140,00	Vogue (francês)	1 ano	350,00
Popular Phography	1 ano	91,00	Officiel (francês)	1 ano	300,00
Walt Disney's Comics	2 anos	70,00	Art et la Mode (fr.)	1 ano	270,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas e etc., com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BERENS

Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1.019 - Tel. 42-7346 - Rio. (37794)

ATELIER FOTOGRÁFICO

Bem instalado e òtimamente localizado, com grandes possibilidades — VENDE-SE. Cartas para 25588, na portaria dêste jornal. (25588)

LIVROS INTERESSANTES

USADOS EM BOM ESTADO — OBRAS DE INTERESSE
PREÇOS EXCEPCIONAIS

MISCELANEA

Alberto Rangel, "Sombras Nágua" Cr$ 20, Justino Montalvão, "A Terra Encantada" Cr$ 20, Gracielma Nobre, "Versos" Cr$ 35,00, Theophilo Guimarães, "Rimas sem Arte" ilustd. Cr$ 50, Manoel Osório e Felix Mariel, "O Papagaio" revista humoristica da época 1888-89, ilustd. Cr$ 100, F. Muniz Tavares, Historia da Revolução de PERNAMBUCO em 1817" edç. comemo. de Pernambuco, 1917, vol. grande, ilustd. Cr$ 100, Fernandes Albaralhão, "Caldo Berde" Cr$ 100, Antonio Torres, "As Razões da Inconfidência" Cr$ 40, Emile MERMENT, "LA PUBLICITÉ" guide manuel des touts publications in universe, grosso vol. 1020 págs., ilustd. com boas grys. 1880, enc. nova Cr$ 200, Joaquim M. Macedo, "Anno Biografico Brazileiro" vol. 1 de 1875, Cr$ 150, idem vol. III, até 1876 Cr$ 150, Louiz Jacolliot, "La Femme dans L'de" 1877 Cr$ 25,0, Docteur Cabanès, "Les Morts Mistérieuses de L'Histoire" (rois, reins etc.) ilustrd. Cr$ 60, Joseph Gauthir, "Graphique D'Histoire de L'Art" com 665 figuras Cr$ 120, E. Roupain, "Pour Lire les Beaux Livres" Cr$ 20, Paul Rougnon, "Dictionnaire Muzical" Cr$ 25,00, Pedro Defourt, "Historia da Prostituição no Mundo", 5 grandes vols., com muitas ilustrações, etc., encd. nova Cr$ 1.200,00.

Vendas na LIVRARIA BRAZIELLAS à Rua Regente Feijó, 43
FONE: 43-0133. (32297)

Que Preços!

Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00

Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00

Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00

Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90

Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola envisada em seda e veludo Cr$ 99,50

Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50

Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00

Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00

Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50

Soumiers com 3 almofadas Cr$ 1.450,00

Galerias de extensão

Até 1,40m. Cr$ 23,40

Até 1,70m. Cr$ 27,00

Até 2,30m. Cr$ 36,00

tapeçaria SOL VENDA DE BALANÇO!

RUA 7 DE SETEMBRO, 196 — JUNTO À P. TIRADENTES

FÁBRICA DE PAPEL

VENDE-SE 7 secadores completos para fabricação de papel. Com cadeiras, polias, trilhos e válvulas de vapor, por Cr$ 230.000,00. Tratar à Rua Buenos Aires, 268 ou pelo Tel. 23-1032. (27509)

SABONETES

(UM BOM "AGENTE" FAZ O PROUTO)

Firma idônea, modernamente instalada, altamente conceituada nas praças do nordeste, dispondo desde o ano de 1947 de departamentos especializados, propõe-se a representar em conta própria ou base de comissão, fabricantes respeitáveis de PRODUTOS DE TOUCADOR. Mantém viajantes nos Estados de Pernambuco, Paraíba, RIO GRANDE DO NORTE e Ceará.

Agradece, antecipadamente, aos srs. interessados pela correspondência que possam enviar com gerais detalhes para: Melhoramentos — C. P. 238 — Natal — Rio G. do Norte. (29398)

CONTINUA A GRANDE LIQUIDATION

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322 ap. 201 Tel. 25-1127. (24440)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 23. (28121)

CESAR

ALFAIATE DE SENHORAS

Diplomado pela "Académie de Paris". 10 anos de prática no Rio. On parle français et anglais. Tel. 37-0114. (37627)

Gazista técnico - Arlindo

O rei dos desentupimentos de instalações de gás e água, sem furar paredes ou pisos. Serviço garantido; em qualquer Bairro. V.S. não consinta furar paredes. Tel. 45-2564. Conserto Fogões e Aquecedores. (25497)

Qualidade

GRANJA GUANABARA

MARCA REGIST.

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — *a raça prodígio* —

Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR$ 6,00 GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES — *Despachamos via aérea. Descontos para quantidades*

OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA : CR$ 30,00

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr$ 24,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr$ 36,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Radio Philips 10 pagamentos de Cr$ 175,00
Radio Pilot 10 pagamentos de Cr$ 235,00
Bicicleta Philips 10 pagamentos de Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador

Radios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus Geloso Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips suiços, inglêses ou americanos de Cr$ 1.350,00

Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola

Lindos lustres e lanternas tchecoeslovacos e espanhóis. Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken

WILLI RADIO — 94 AV. MEM DE SA E RUA DO CATETE, 44 (33802)

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção paz e felicidade os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTACIO DE SA N.º 71 — RIO DE JANEIRO

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis á Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

LOURDES

MODAS

Regressando de sua viagem ao Chile, Montevidéu e Buenos Aires, convida as suas freguesas e amigas para visitá-la, afim de ver o seu variado estoque de malhas, blusas, bijouterias e modelos para a próxima estação. — Galeria dos Edifs. do Comércio, 8.º andar, sala 807. — 22-8885 — Das 14 às 18 horas — Res. 38-1865. (19949)

PINTURA DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 (25559)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vàles, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n. 3, 3º andar, sala 312 — Telefone 42-9884. (19965)

SENHORES CAPITALISTAS

INDÚSTRIA — NORDESTE

Brasileiro honrado e honesto, com grande tirocínio administrativo, bem relacionado e benquisto na cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, com 29 anos de idade, casado, oficial licenciado da Fôrça Aérea Brasileira, com curso técnico da Universidade de Yale dos EE.UU. da América do Norte, com oito anos de serviços nas Fôrças Armadas, possuidor de referências elogiosos por parte do Brigadeiro Eduardo Gomes, General Orestes Lima, Coronéis Aviadores Salvador Rosés Lizarralde e Rube Canabarro Lucas, amigo sincero do Brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, dos Coronéis Aviadores Dirceu de Paiva Guimarães, Dario Cavalcanti de Azambuja e Major José Vaz da Silva e, possuidor ainda, de um "Preito de Gratidão" por parte de duzentos funcionários civis da Base Aérea de Natal os quais estiveram sob sua chefia durante os anos de 1945 e 1946; idealizador de um *plano industrial* para a vila de Parnamirim, lugar êste, onde está situada a maior Base Aérea da América do Sul e para onde já está sendo transferida uma Escola Técnica de Aviação, proprietário dos terrenos necessários à instalação da indústria e etc., propõe para os Senhores Capitalistas, Altos Comerciantes ou Industriais, no sentido de que lhe seja facilitado financiamento e aquisição de maquinária e material com pagamento a longo prazo. Agradece, antecipadamente. Endereço até o dia 13, à Rua das Laranjeiras 210 — Apto. 1401 ou Caixa Postal 211 — Natal — Rio Grande do Norte. (29400)

IMPORTAÇÃO

Cimento, Produtos químicos, gêneros alimentícios e outros artigos para importação. Representante de grandes exportadores na Europa (incluindo Inglaterra) EE.UU., Japão procura vendedores introduzidos nas firmas tradicionais de importação. Base comissão. Máximo sigilo. Cartas detalhadas à Caixa Postal 4133. Rio de Janeiro. (25592)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e informações

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não compre sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

APARELHOS DE LEITURA E PROJEÇÃO DE MICROFILMES

THOMSON HOUSTON — Tipo L 20

ARQUIVOS DE BIBLIOTECAS COMERCIO JORNAIS

CONFERENCISTAS

Distribuidores:
CENTRO DE EXPANSÃO FRANCO-BRASILEIRO LTDA.
15, Avenida Calogeras, Rio de Janeiro

Não se deixe dominar pela

SURDEZ

VOLTE A OUVIR BEM

com Maico

O APARELHO PRODIGIOSO, INSUPERÁVEL EM EFICIÊNCIA, COMODIDADE E ECONOMIA, GRADUADO ESPECIALMENTE, PARA O SEU CASO.

O novo Maico é a maior criação da eletrônica médica, devolvendo o precioso dom da audição com natural sonoridade e noventa e oito por cento de nitidez, o mais alto grau alcançado até hoje por um aparelho auditivo. Adaptação invisível pelo famoso sistema "Maico Secret-Ear"

Testes gratuitos sob a assistência de técnico especializado, atendendo cada caso individual com o máximo critério e honestidade. Se deseja maiores informações sôbre "Maico" o aparelho maravilhoso - preencha e remeta o cupom ao lado

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Caixa Postal, 1168 - Rio de Janeiro

Nome ____
Rua ____
Bairro ____
Cidade ____

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227-2.º-s/206-8 - Esp. do Castelo - Tel. 32-8852 - Cx. Postal, 1168 - Rio

---

CABELOS BRANCOS

DESAPARECEM COM

Oleo vegetal HELOSAN

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN. 100% vegetal — A venda na Exposição Carioca — Casa Crashley — R. do Ouvidor, 58 — Perfumaria Mota — Marechal Floriano, 19 — Perfumarias Lopes — Atende-se pelo reembolso postal. Perfumarias Carneiro — Caixa Postal 4244 — Rio de Janeiro. Preço Cr$ 40,00.

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENÓGRAFA

Inglês-Português, antiga firma procura com bastante experiência. Salário conforme qualificações — base Cr$ 4.000,00. Favor endereçar cartas com todos os pormenores, como idade, aptidões, referências etc., para 21.674 deste Jornal. (21674) 55

LINOTIPISTA

Precisa-se de um solteiro, para trabalhar em Goiania, Estado de Goiaz. Mais informações com o Bureau Fone n.º 43-99-18. (36854) 55

VENDEDORA

Com prática de modas femininas para luxuosa loja no centro da cidade. Ordenado de Cr$ 2.000,00 mensais. Apresentar-se com Carteira Profissional, à rua da Assembléia n. 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (29251) 55

Representante

Importante indústria de tapetes feitos à mão, localizada na Capital de São Paulo, deseja nomear representante nesta praça. Exige-se conhecimento do ramo, vasto círculo de relações e bons informes comerciais. Escrever a L. VIDAL R., Rua Barão de Itapetininga, 120, 5º, Salas 501/8 — S. PAULO. (36814) 55

COMPENSAÇÃO MADEIRA BELGICA

Firma antiga com licença de compensação já aprovada sem designar exportador procura exportador de madeira com negocio firme com a Bélgica para compensação. Respostas com urgência para Tel. 43-0754. (38836) 55

ADVOGADO

Organizador, com larga experiência em direito das sociedades anônimas, responsabilidade civil e seguro, incumbe-se da organização e direção de Departamento Legal. Para combinar entrevista, pede-se resposta ao n. 23303 neste jornal. (23303) 55

VENDEDOR

Importante Companhia de âmbito nacional, precisa de um forte elemento, com idade entre 25 e 35 anos, instrução secundária, com prática de vendas e de boa apresentação. Boas condições iniciais. Cartas com todos os detalhes, referências e pretenções para a caixa n. 29383 dêste jornal. Favor não se candidatar quem não corresponder às exigências feitas. (29383) 55

TIPOGRAFIA COM ÓTIMAS INSTALAÇÕES PROCURA

VENDEDOR

com boa freguezia.
MEIER & BLUMER LTDA. — RUA SANTOS RODRIGUES, 240 — ESTÁCIO. (24727) 55

INSPETOR

(CHEFE DE PROPAGANDA E PRODUÇÃO)

Indústria farmacêutica possuidora de grande organização e com ramificações em todos os Estados do País, necessita admitir um elemento especializado em serviços de propaganda e vendas de especialidades farmacêuticas para ocupar o cargo de inspetor-chefe junto aos seus representantes. É imprescindível que o candidato ofereça referências e demonstre a sua habilitação, dando-se preferência a quem haja trabalhado em grandes organizações do ramo. Escrever para — Panquímica Ltda. — Caixa Postal n. 37 — Niterói, Est. Rio de Janeiro — devendo o candidato esclarecer os seus conhecimentos e pretensões. Sómente serão aceitas propostas por carta, sendo inutil a apresentação pessoal do candidato. (25608) 55

ESTENO-DATILÓGRAFO

PORTUGUES-INGLES

Precisa-se com bastante experiência para meio dia, eventualmente posição para o dia todo para quem é elemento ativo com prática de serviços do escritório e de vendas. Respostas detalhadas (idade, aptidões, referências, salário esperado) para Caixa Postal 4133, Rio de Janeiro. (25591) 55

Boa oportunidade agrícola

Agrônomo, estrangeiro, casado sem filhos, conjuntamente com a própria senhora, oferecem-se, para administrar Fazenda, eventualmente com hotel de veraneio. Grande experiência de qualquer cultura e criação. Querendo pode levar com ele experimentados trabalhadores estrangeiros. Interessa-se também arrendar uma Fazenda. Para maiores esclarecimentos, escrever para êste jornal n. 21535 ou telefonar para 42-0681. (21535) 55

MOAGEIRO

ENGENHEIRO — PRÁTICO

Procuramos para assistência técnica e vendas junto aos moinhos de cereais no Brasil. Cartas o 27659 n/ jornal. (27659) 55

QUER AUMENTAR SUAS VENDAS?

Brasileiro, 33 anos, técnico em organização e promoção de vendas, procura situação corrente com sua capacidade em firma idônea do Rio ou São Paulo, podendo viajar. Referências de primeira ordem. Favor responder para R. Menezes, Caixa Postal 3418 — Rio. (27636) 55

CONTABILIDADE

Para escritório de indústria, no centro da cidade, procura-se auxiliar com perfeitos conhecimentos de contabilidade e bôa redação. Cartas com detalhes à Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A. — Caixa Postal 3338.

SECRETARIA ESTENO-DATILÓGRAFA

Sabendo bem contar e bem escrever e conhecendo um pouco de arquivo. Referências profissionais são absolutamente necessárias. Salário de Cr$ 1.800,00 mensais. Apresentar-se à rua da Assembléia n. 51 - 8.º andar, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (29250) 55

Senhor vindo de São Paulo para fixar residência no Rio, com prática em qualquer ramo de negócio comercial, industrial, bancário, aeroviário, etc., oferece-se para ocupar lugar de responsabilidade. Dá referências e submete-se a um período experimental. Escrever para Av. Rio Branco, 117 — sala 313 — A. P. de Barros. (23424) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de rapaz com sólida experiência em contabilidade. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência anterior e salário desejado para 29368 na portaria deste jornal. (29368) 55

Secretário - Oferece-se

Rapaz solteiro, 22 anos de idade, boa aparência, cultura geral e traquejo social, com bons conhecimentos de Inglês, oferece-se para secretário particular, no Rio ou nos Estados, não importando viajar. Dá referências. Cartas para o nº 29415, na portaria dêste jornal. (29415) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Procura firma importadora, sabendo bem português e alemão. Cartas com detalhes à Caixa Postal 3970. (29303) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um auxiliar de escritório que tenha conhecimento de cálculos e seja datilógrafo. Prefere-se rapaz que resida nas proximidades. Rua Curuzú, 17 — São Cristovão. (24587 55

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para trabalhar a comissão e com ajuda de custo. Produto já conhecido e de grande aceitação no ramo de comestíveis. Tratar das 13 ás 15 horas, diariamente, à rua Teófilo Ottoni n.º 74 - 2.º andar. (29443) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Firma de grande movimento necessita de Contador formado com todos os conhecimentos inerentes ao cargo. Bom ordenado e perspectivas para o futuro. Respostas para n.º 27440 neste jornal. (27440) 55

CONTADOR - AUDITOR

Emprêsa americana procura um Contador com larga experiência para conferência de escrituração em suas filiais no país. Dá-se preferência a quem conhecer o idioma inglês. Ofertas detalhadas para N.º 27449 nêste Jornal. (27449)

Assistente comercial

Precisa-se de pessoa ativa com boa experiência de escritório em geral, redação própria e conhecimentos de inglês, para lugar de responsabilidade e de muito futuro. Idade: 25 a 35 anos. Cartas com detalhes sôbre experiência para o n. 23490 neste Jornal. (23490) 55

STENO-DATILÓGRAFA

Procuramos uma, para fábrica no Engenho de Dentro. Apresentar-se com referências à Av. Calogeras, 15, 2.º. (24629) 55

Estenógrafa e datilógrafa tradutora

Cia. Norte-Americana de grande projeção no país precisa com urgência de uma Estenógrafa em Português e Inglês e Datilógrafa tradutora neste último. Requer-se conhecimentos seguros de ambas as línguas. Ordenado e horário de trabalho atraentes. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência anterior e ordenado desejado para a Caixa n.º 24568 dêste jornal. (24568) 55

VENDEDOR

A CIA. BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO precisa de vendedor especializado em máquinas, equipamentos e materiais para a industria, com prática no ramo. Tratar á Av. Graça Aranha, 182 - 7.º andar. (22734) 55

TAQUIGRAFA

Importante companhia desta praça precisa com urgência de taquigrafa em português com bastante prática. Cartas com referências e pretensões para o n.º 24726 na portaria dêste jornal. (24726) 55

PRECISA-SE CHEFE DE PUBLICIDADE

Emprêsa jornalística, editora de conceituada revista mensal, especializada em economia, procura elemento ativo, profissional de publicidade, para cargo de chefia. Paga-se ordenado e comissão. Só serve elemento idôneo, com amplas referências, relacionado com emprêsas de publicidade. Grande futuro. Cartas para 24711 n/jornal. (24711) 55

Auxiliar de Contabilidade

Importante Cia. precisa de moça apresentável, desembaraçada, com bastante prática de serviços gerais de escritório e com conhecimentos de contabilidade. Paga-se bem. Procurar Lucio, à rua do Resende, 21-A. (24692) 55

Correspondência em francês

Senhor francês, aposentado, pode dispor de 4 horas por dia para serviço de correspondência em francês (redação própria) ou traduções (francês-português ou português-francês). Respostas à portaria dêste Jornal a 25604. (25604) 55

VENDEDOR (A) Balcão

Precisa-se de rapaz ou moça desembaraçado e de boa aparência, com prática de balcão (Discos ou artigos de cinema e fotografia). Apresentar-se na Seção do Pessoal de Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte, 26. (23491) 55

Correspondente - Moça

Precisa-se para Inglês, Português, Alemão e alguns conhecimentos em Francês para de tarde. Apresentar-se depois da 1 hora à Rua do Rosário, 57, II and. Fone: 43-6352. (25484) 55

CHEFE DEPÓSITO

Precisa-se com bastante prática e idôneo. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Venezuela nº 27 — 10º andar, de 14 às 16 horas, ao Sr. JOFFRE, apresentando provas de habilitação e idoneidade. (29388) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um, competente, para correspondência em português. É indispensável saber escrever à máquina com rapidez. Resposta indicando idade, pretensões, referências, etc. para a Caixa Postal 2.176. (25535) 55

DATILÓGRAFAS

Precisa-se, para grande casa comercial, de algumas com ou sem prática. Ordenado inicial: 1.000 cruzeiros, ou MAIS de acôrdo com experiência. Procurar D.ª Sônia à Rua Juan Pablo Duarte n. 26 (esquina da rua do Passeio). (23492) 55

CALCULISTA E ARQUITÉTO

Precisa-se de calculista de concreto armado para grandes estruturas e de um arquiteto, ambos, com muita prática dos respectivos trabalhos, devendo apresentar referências e pretenções. Dirigir-se por carta à Caixa Postal n. 3-5-3, em Curitiba — Estado do Paraná. (18990) 55

SECRETÁRIA

Emprêsa de grande movimento precisa de esteno-datilógrafa em Português e Inglês com muita prática. Cartas com todos os detalhes para Caixa n. 24625 dêste jornal 24625) 55

VENDEDOR TEXTIL

Técnico têxtil procura colocação para venda de máquinas e acessórios, com boas relações. Cartas p/ favor para 24573 na portaria dêste jornal. (24573) 55

ADVOGADO

Com prática e conhecendo bem a lingua inglesa deseja trabalhar em escritório de movimento. Propostas para Caixa Postal nº 19951 na portaria dêste jornal. (19951) 55

Correspondente Inglês

Precisa-se para trabalhar em firma brasileira, desta praça, que seja possuidor de conhecimentos do comércio e serviços gerais de escritório. Cartas com detalhes e pretensões para n. 21743 dêste jornal. (21743) 55

FATURISTA

Importante Cia. precisa de moça desembaraçada, com bastante prática, escrevendo bem à máquina, boa calculista e com conhecimento de serviço de escritório. Paga-se bem. Procurar Lucio à Rua do Resende 21-A. (24691) 55

Praticante escritório

Precisa-se de rapaz ativo, de boa aparência, entre 15 e 17 anos, que estude Curso Comercial ou Ginasial Noturno, para começar em serviços de escritório ou balcão. Ordenado inicial: 600 cruzeiros. A firma contribui com a metade das despesas de estudos do empregado, mensalmente. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da rua do Passeio). (23493) 55

ESTENO-DATILOGRAFA (O)

Antiga firma importadora de máquinas e ferramentas admite perfeita (o) datilógrafa (o) - estenógrafa (o) para cargo efetivo. Preferência a quem possua bons conhecimentos da lingua inglesa. Cartas indicando referências, idade, estado civil e pretensões para Caixa 24623 neste jornal. (24623 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de boa datilografa com conhecimentos gerais de escritório e bom conhecimento da lingua inglêsa. Respostas por favor para caixa 24719 deste jornal. (24719) 55

ENGENHEIRO

Com prática de Orçamentos, Especificações, Concreto e Fiscalização, aceita proposta ou executa serviços extras. Tel. 43-6883, sr. Silva (parte da manhã). (24843) 55

PRECISA-SE mocinha datilógrafa, ativa e desembaraçada, morando nas imediações de Botafogo ou Gávea. — Ordenado Cr$ 600,00 mensais. Apresentar-se no escritório Rua Jardim Botânico 134 sobrado. Com o sr. Carlos. (24732) 55

ENFERMEIRA-GERENTE — Para Sanatório de Doenças Mentais, com prática e referências idôneas. Cartas para a portaria deste jornal N.º 24714. (24714) 55

AGENTES
Precisamos

no Interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Peça informações sem compromisso à FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. - Caixa Postal 6.063 — S. PAULO.

SENHORA nortista educada, honesta, trabalhadora, otimo genio, competente em alta costura e lingerie fina, procura efetiva casa de senhora ou familia de alto tratamento, pode viajar. Tel. 23-4375 para informações. (27348) 55

PRECISA-SE carpinteiros cimento armado à rua Estelita Lins 167, em Jardim Laranjeiras, procurar o Sr. João. (23481) 55

VENDEDORA - VIAJANTE

Moça educada, de boa aparência, instrução secundária, oferece-se ao comércio como vendedora-viajante, podendo viajar para qualquer parte do país. Cartas por favor para a portaria dêste Jornal n.º 29.424.

ENGLISH CORRESPONDENT

with good knowledge of English and general office routine, seeks position in large Concern. Reply to Box 19.950, c/o this paper. (19950) 55

ENGENHEIRO

Civil, reg. C R E A, com longa prática direção obras, orçamentos, cálculo, projetos, procura firma idônea, dá referência. Cartas à portaria, a 23.510. (23510) 55

NURSE - GOVERNANTE - DAMA DE COMPANHIA

Senhora solteira, católica, alemã nata, brasileira naturalizada, enfermeira dipl. na Europa, especializada para recem-nascidos e crianças em geral, pessoa culta e de família muito distinta, viajada, falando diversos idiomas, habituada a máximo conforto e higiene, oferece seus serviços à casas de família, casas de saúde ou repouso, hotels, etc. Tel.: 23-4943, se não encontrar dar recado (tel. ou residência), ou cartas para portaria deste Jornal n.º 23482. (23482) 55

MOÇA OU SENHORA

Precisa-se, que apresente boa referência, para dirigir apartamento de pequena família e cuidar de 2 crianças em idade escolar. Tel. 32-2314. (29397) 55

TOPOGRAFO — Aceita serviços. Cartas para êste jornal a 23498. (23498) 55

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço. Tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro 122 Apto. 14. (29354) 55

Creados

PRECISA-SE de uma arrumadeira; rua Anibal de Mendonça 23 (Ipanema) (38257) 54

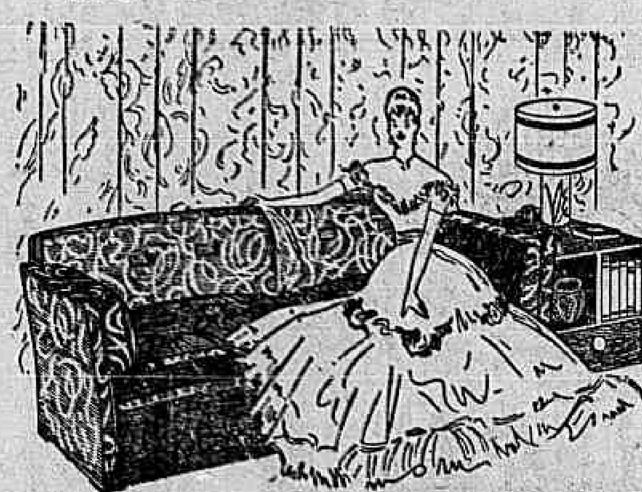
PRECISA-SE de cozinheira do trivial para casa de familia de tratamento, que durma no aluguel e lave alguma roupa, dando referências paga-se bem; à Av. Afranio de Melo Franco 33 — Leblon. (23553) 55

PRECISA-SE de moça de cor clara que saiba cozinhar bem o trivial fino e variado para um casal. Tratar pelo Telefone 25-5142 das 9 ás 18 horas. (25618) 55

COZINHEIRA ...

Móveis novos e usados

Grande Venda Especial
MÓVEIS ESTOFADOS



Móveis estofados do mais alto padrão industrial, desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de grande experiência e comprovada capacidade profissional. Elegância de linhas, excelência de material e confôrto anatômico são elementos que norteiam a fabricação dos nossos móveis estofados. Não somos simples varejistas, mas, sim, fabricantes, importadores e compradores diretos das materias primas, daí, serem os nossos preços realmente atraentes e razoáveis. Fabricamos quinze modêlos diferentes de grupos estofados, bergères e poltronas, que constituem verdadeiras joias para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno.

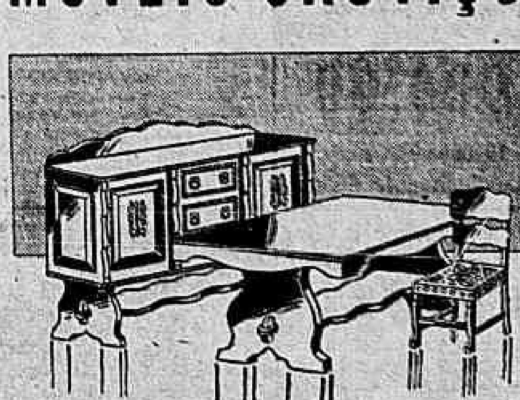
D. P. CLETO LIMITADA

Vendas à Vista e a Crédito
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

ENDEREÇOS: NO CENTRO: Rua do Senado, 213 — Tel. 32-5889
EM COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44/A-B (Esq. Av. Copacabana) Tel. 27-7352

N. B. - Nossa loja em Copacabana permanece aberta até as 21,30 horas, exceto sábados e domingos.

MOVEIS CASTIÇO



Sala Rustica c/ 8 peças 4.900,00
" Mexicana c/ 11 p. 4.200,00
RUA DO CATETE N.º 164

MÓVEIS FINOS

Próprios para embaixadas, consulados ou residências de luxo. Vendem-se um escritório tipo ministério e um dormitório. Telefone para 26-6606. (10995) 83

Nem Sala - Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos; dispomos de grande variedade de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executa-se móveis sob encomenda.

Mobiliaria Real

FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete 100 — Tel. 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS (38042) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS FAÇA-NOS UMA VISITA

Salas de jantar rústicas, Cr$ 5.000,00. Dormitórios rústicos, Cr$ 5.000,00. Rádios G. E., Cr$ 1.250,00. — Fabricação garantida. — Facilitamos o pagamento.
RUA REI CANECA N.º 9

MOVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO

Dormitório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.000,00 — Sala de jantar Cr$ 4.300,00 e outra por Cr$ 3.000,00 — Escritório Cr$ 2.000,00 e outro por 4.500,00 — Grupo estofado por Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 3.500,00 — Vendem-se para desocupar lugar à Rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223 Ver dias úteis das 9 às 18 horas.

JACARANDA AUTENTICO

Vende-se, mesa p/ jantar império p/ jôgo e c/ abas, e de elástico, camas, armários, consoles dunquerques sofás, cômodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, maçanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat e chicaras para coleções. R. Barão de Petrópolis 77. T. 28-3385. Rio Comprido. (37221) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma bonita sala de jantar, de sucupira, uma estante envidraçada e duas poltronas. Ver e tratar na Av. Copacabana 1.417.

MOVEIS

Vendem-se, por motivo de mudança, à Rua Amaral 37 (Andaraí), móveis finos de varanda, salas de visita e jantar, dormitórios, máquina de costura Singer, geladeira Frigidaire, tapetes e rádio. Ver no local das 14 hs. às 17 hs. (23436) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preço módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (23483) 83

SALA DE JANTAR

De ótimo acabamento, em imbuia maciça, encerada, constando de mesa elástica, 2 bufets, de 2,00 metros e 1,30, respectivamente, 8 cadeiras com assentos de couro e 1 mesinha de centro. Cr$ 9.500,00. — Telefone 25-0061. (21718) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se madeira de lei, estilo colonial, vidros bisautés, com mesa, cristaleira, bufê, doze cadeiras. Rua Araujos, 58. Tijuca. (24653) 83

VENDE-SE — sala de jantar "Lamas", pequeno escritório, ótimo carrinho de chá, mesinhas, etc. Motivo de mudança. Diariamente, telefone 43-1014. (24668) 83

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se Troca-se Compra-se e Conserta-se. R. Miguel Couto 136. Tel.: 23-2998. (37128) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548. (23193) 83

MESAS E CADEIRAS

Vende-se barato, todo ou parte de um lote de cadeiras e mesas de ferro, dobraveis, próprias para bares ou jardins. Telefonar para 45-0667 a Sr. José, ou para 48-9285 a Sr. Moreira. (25874) 83

FAMILIA — Que se retira para o estrangeiro, vende móveis de luxo, em jacarandá talhados a mão nos estilos Império, D. João V e Provençal, e demais pertences que guarnecem o apartamento. Av. Copacabana 400, apt. 903.

FAMILIA — Inglêsa deixando o Brasil, vende móveis de sala de jantar, sala de visitas, quarto, camas com colchões de molas, louças inglesas, rádio "Murphy", Frigidaire, fogão e demais objetos. Av. Vieira Souto 316, apto. 201 Ipanema. (27462) 83

FAMILIA que se retira vende todos os seus móveis e utensílios separados. Rua Maria Angélica n. 424, apt. 201, Jardim Botanico.

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (25579) 83

SOFÁ CAMA DRAGO

Vende-se duas a Cr$ 350,00 cada. Tratar à Rua da Assembléia 105. (25613) 83

DORMITORIO

Vende-se um de imbuia maciça, fabricação de fino gosto. Ver e tratar na Fábrica de Móveis Leandro Martins, à Rua Senador Pompeu n.º 27. (19962) 83

MOVEIS — Vende-se sala chipendale com um ano uso, custou 20.000,00 vendo 9.000,00 por motivo de viagem urgente, uma rádio vitrola colonial por 7.000,00, ver Av. Beira Mar 406, 9.º and. apto. 908.

POLTRONAS ESTOFADAS — Vende-se duas, artigo moderno e de qualidade. Cr$ 1.600,00 — Av. Maracanã 307. Tel. 28-6846.

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA EM UMA BOA ZONA — Vende-se bem montada Farmacia bem afreguesada na Central do Brasil, Cidade Nova, de muito futuro. Respostas ao sr. Felisberto — Rua Domingos Mariano 23 — Pinheiral — Estado do Rio.

INDUSTRIA - VENDE-SE
Cr$ 700.000,00

Por motivo de viagem vende-se indústria com comércio anexo, em ótima situação e pleno desenvolvimento, dando um lucro mensal de trinta a quarenta mil cruzeiros. — Está ótimamente instalada e tem boa residência. Facilita-se parte do pagamento. — Cartas para a portaria dêste Jornal para o n.º 29.317.

BAR, SORVETERIA E CHARUTARIA — Por motivo de viagem para o estrangeiro, vende-se ótimo estabelecimento em Copacabana — Pôsto 4, entre Av. Atlantica e Avenida N. S. Copacabana. Base: Cr$ 750.000,00, sendo 400 mil cruzeiros à vista e o restante a combinar. Movimento mensal: 110 mil cruzeiros. Não paga aluguel. Contrato de 5 anos. Outras informações com a COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim, n. 37. (Edificio Rex), salas 801/2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (23517) 90

METALURGICA - VENDE-SE

Por motivo de viagem dos sócios, antiga firma com grande conceito na praça, grande clientela, ótimo contrato de locação, instalações de tornearia, fundição e niquelagem, automóvel e etc. Passando também os contratos de dois apartamentos em prédio junto a oficina. Tudo Por Cr$ 600.000,00. Procurar pelo tel. 29-9433, nos dias úteis. (21764) 90

MÁQUINAS EM GERAL

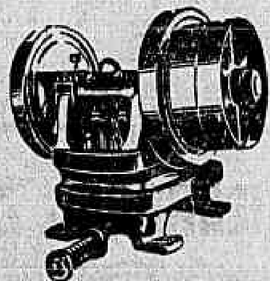
MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC. ·

Máquinas e Instalações PARA INDÚSTRIAS:

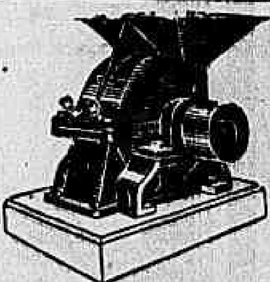
Químicas · Açucareiras · Textís · Cerâmicas · Construção Civil · Mineração · Turbinas Hidraulicas · Pontes Rolantes · Construções Metálicas · Fundição de Ferro Bronze e Aluminio



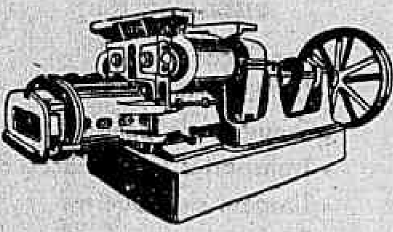
BETONEIRAS "CFF" ... com carregamento manual ou completamente automatico, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor eletrico, a gazolina ou a oleo.



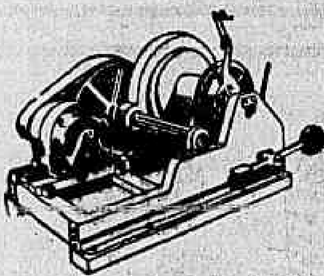
BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horarios, equipados com peneiras rotativas. Mandibulas de ferro coquilhado ou de aço manganez, mancais de rolamento ou de bronze especial.



DESINTEGRADOR "CRUZEIRO" para moagem em indústrias quimicas, agricolas e minerais, tipo martelo móveis, alto rendimento com mancais de esféras.

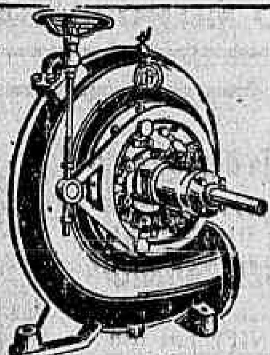


LEGITIMAS PRENSAS "MARO". Para produção horaria de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automaticas ou manuais.



GUINCHOS PARA IÇAR CARGAS OU PARA TRAÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecanico de pedal e catraca de segurança para suspensão de carga.





TURBINAS HIDRAULICAS "CFF", FRANCIS ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tubulações, Comportas, Instalações completas.

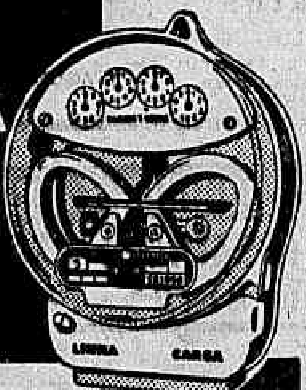
CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de Máquinas para Indústrias — Fundado em 1901
Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

14001-49

EM CADA LAR...

UM MEDIDOR G-E REGISTRA FIELMENTE O CONSUMO DE ENERGIA



Fabricados no Brasil, os medidores G-E suportam 400% da carga nominal... zelam pela economia do consumidor... registrando com precisão o que é devido ao fornecedor.

MEDIDORES



GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

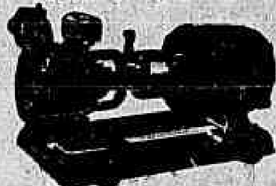
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

E.437

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês



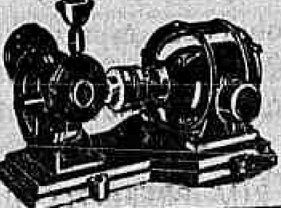
A VISTA DESDE CR$ 1.600,00

MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 — Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

Para: RESIDÊNCIAS, FÁBRICAS, INDUSTRIAS, FAZENDAS, IRRIGAÇÃO, EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS, EXAGUAMENTO DE POÇOS, ETC.



CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDUSTRIA
RIO — R. TEÓFILO OTONI, 81 · SÃO PAULO — R. FLORENCIO DE ABREU, 828 · BELO HORIZONTE — R. TUPINAMBÁS, 364 · PORTO ALEGRE — AV. JULIO DE CASTILHOS, 30

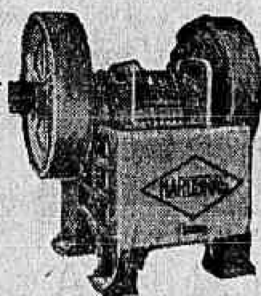


FITA ISOLANTE

NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE LTDA
RUA CAMERINO 48
TELS. 43-3688 - 43-6493

BRITADORES
PENEIRAS
RE-BRITADORES
ROLL-CRUSHER



Conjuntos portáteis ou fixos.
PRONTA ENTREGA
Facilidade de pagamento.
Informações e orçamentos.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS

RUA MEXICO, 11 - 4.º
Tels. 42-7437 e 42-5218

ESCAVAÇÃO

FUNDAÇÕES E PEQUENOS DESMONTES

Executam-se nessa cidade, ràpidamente, com escavadeira Michigan de 1/2 J. c. montada em caminhão e frota de basculantes. A máquina trabalha também como drag-line, clamshell e guindaste

Av. Almirante Borroso, 97 - Sala 604 - Fone 22-5271 - Rio

BOMBAS E VENTILADORES MARELLI

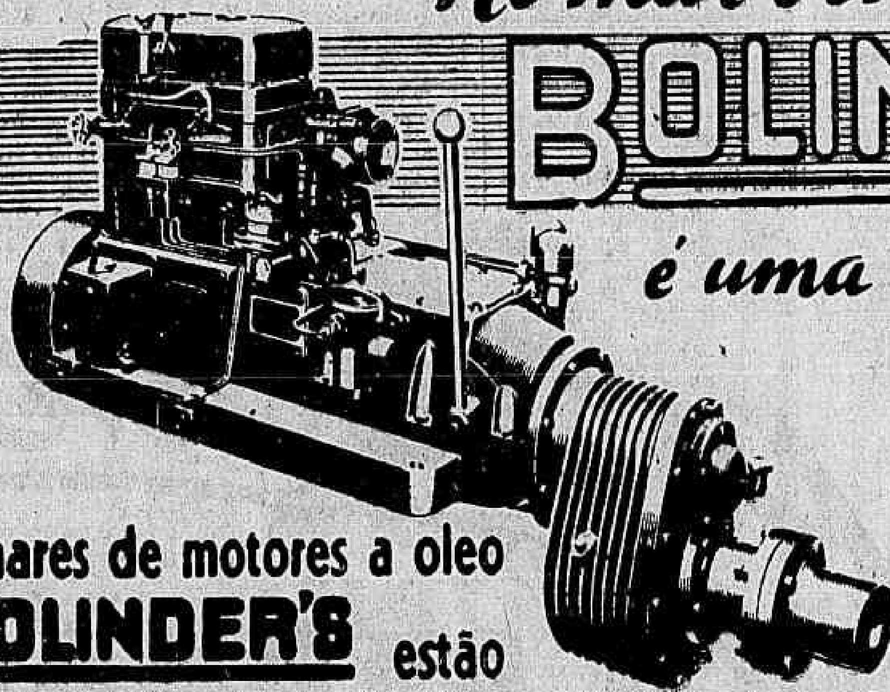
NOVOS E USADOS
SÁ CAMBOA & CIA.
R. DO NUNCIO 54 TELEF. 43-4257

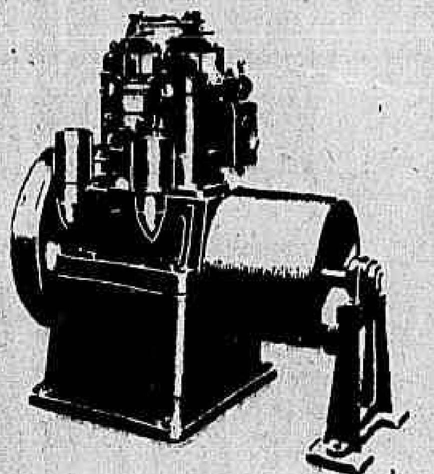
(24571) 78

No mar e em terra

BOLINDER'S

é uma Garantia





Milhares de motores a oleo **BOLINDER'S** estão funcionando no Brasil, alguns dos quais com mais de 30 anos de uso contínuo.

Confie V.S. o seu problema de força ao Representante Exclusivo para o Brasil:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

com Salão de Exposição e de vendas à Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES
ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS
Representantes autorisados nos principais Estados.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de

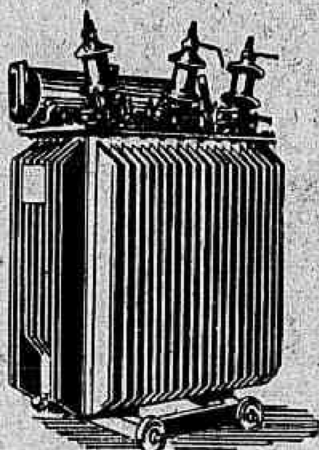
CHARLEROI
S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 192
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4066 - 22-4898 - 42-7251
RIO DE JANEIRO



Fundada na Bélgica em 1889

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS AE *para fundição*
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

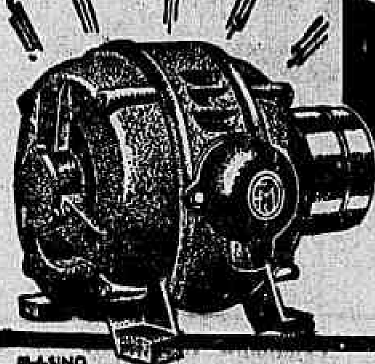
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central: S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

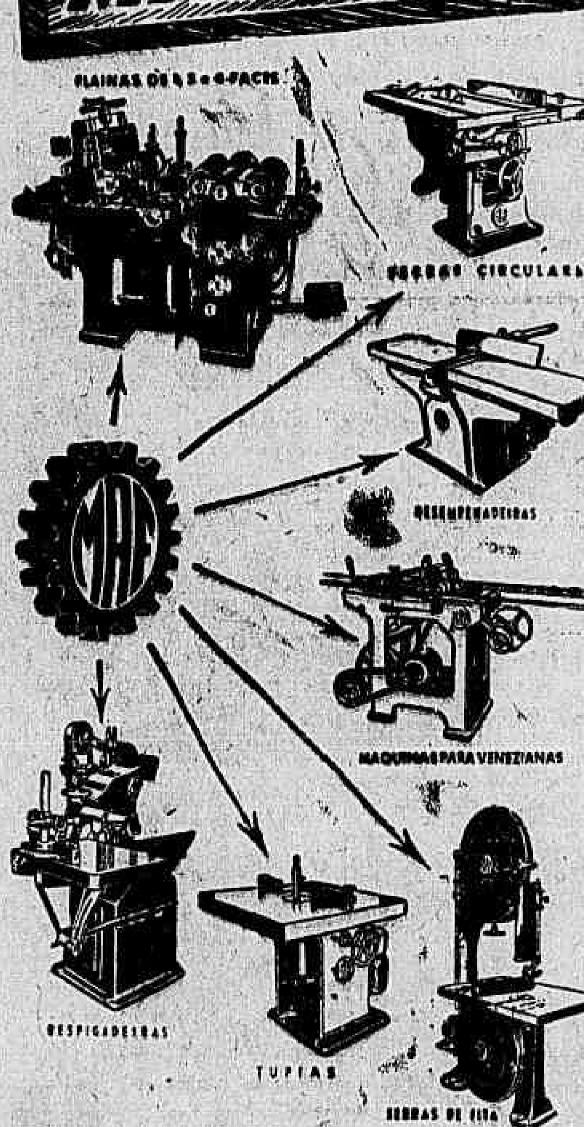
MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039



MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO
Filial:
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

IMPORTAMOS E INSTALAMOS

MOTORES Diesel até 1200 HP.
MOTORES à gás pobre até 700 HP.
MOTORES de combustão mixta até 900 HP. para gás pobre misturado com óleo crú
Máquinas a vapor até 1200 HP.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA.

Representante da
FABRICA SUISSA DE LOCOMOTIVAS E MAQUINAS
WINTERTHUR

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Rio de Janeiro
Telef. 43-3059 — Caixa Postal 1404

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador

LILLA

a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi

MOTORES A GASOLINA

Inglêses, de 1.12 HP, novos, para todos os fins Motomac Ltda., Av. Pres. Vargas n. 1.149, ou na filial à Praça da República n. 199.

(23434) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T 29-1022

BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93 T 43-9020

CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda., Visc. Inhaúma, 134-2.º. T. 43-8420

CHAVES DE SEGURANÇA PARA AUTOMÓVEIS
H. Tomassini, Gomes Freire, 748. T. 22-8771.

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403

CONSTRUÇÕES NAVAIS (ESTRUTURAS METALICAS)
Emaq — Engenharia e Máquinas Ltda., Pres. Wilson, 164 - s/loja. T. 22-5031.

ELEVADORES
Elevadores Sul-America Ltda Senado, 219 T 32-4170 — 32-4745

ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403

ESTERILIZADORES de aço inoxidável
Manoel Miranda, Inválidos, 149. Telefone 22-1311.

FERRAMENTAS P/MÁQUINAS
Albriffi & Cia. Ltda., Mem de Sá n. 215-A. T. 32-0160.
Armando Russell S/A. T. 42-8983.
Cofermat, Buenos Aires, 151.
Meabla, Passeio, 48/52. T. 22-7720.
Panambra S/A., Praça João Pessoa n. 9-A. T. 22-4358.
Seisa, Lavradio, 47. T. 22-4059.

FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403

FREZAS
Steca, Gomes Freire 30. T 42-5403

FUNDIÇÕES
Cia de Ferro Maleavel Guandu 17 T 29-1022 — 49-0454

INDICADOR TECNICO — ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TECNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV 13 DE MAIO, 44A-S. 1404 - TEL. 42-7765

FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill 94 12.º Tel 42-0275 — 42-7617 — 32-0290

ISOLAMENTOS TERMICOS
A. Temporal, Teofilo Otoni, 166-1.º T 23-2082

KIESELGUHR (Terra Diatomacea)
A. Temporal, Teofilo Otoni, 166 - 1º. T 23-2082

LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balchada Tome de Souza, 23 T 22-9461

LIMAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

MANDIBULAS
Cia de Ferro Maleavel Guandu 17 T 29-1022 — 49-0454

MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFE
EXCELSIOR Aldo Carneiro, Resende 40 T 22-5338 42-8854

MAQUINAS OPERATRIZES
Albriffi & Cia. Ltda., Mem de Sá n. 215-A. T. 32-0160.
Armando Russell S/A, Constituição n. 57, T. 42-8983.
Cofermat, B. Aires, 154. T. 43-2968.
Guanabara Emprêsa Máquinas Ltda., Alfândega, 174. T. 43-0223.
Lanari — Eng. Ind. e Com. S/A T. 32-6619.
Panambra S/A, Pça João Pessoa n. 9-A. T. 22-4358
Seisa, Lavradio, 47. T. 22-4059.

MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30 T 42-5403

MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind e Com de Motores e Maquinaria Elétrica S A Camerino, 91-93. T. 43-9020.

MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Maquinas Comercial Ltda Nilo Peçanha 155 7.º, s/702 T 22-8658

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc Inhauma 37 T 23-3190

PLAINAS LIMADORAS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403

PNEUS P/ AUTOMÓVEIS (Acessórios)
Anibal Oliveira, S. Cristóvão, 1.221, T. 48-3593.

REATORES PARA LUZ FLUORESCENTE
A Temporal, Teófilo Otoni, 166, 1.º T 23-2082

SINALIZAÇÃO — SISTEMAS
C. Eloy Santos & Cia. Ltda., México, 41 - 14.º - s. 1.408. T. 32-9839.

TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 30 T 42-5403.

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30 T 42-5403.

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos, Visc Inhauma 37 T 23-3190

NOVA *proteção* PARA SEU CARRO!

Eliminadas as causas principais de ruídos e desgastes dos automóveis

UNDERSEAL

Marca Depositada N.º 160983

REVESTIMENTO PROTETOR À BASE DE BORRACHA



Uma só aplicação de UNDERSEAL sob a tampa do cofre, nos pára-lamas e na parte inferior do chassis, representa um seguro de proteção para seu carro contra ruídos, poeira, gases, pedras voadoras, desgastes, etc. É um seguro de proteção para tôda a vida porque — uma aplicação de UNDERSEAL dura enquanto durar o seu carro! Em tôdas as boas garagens.

UNDERSEAL

Marca Depositada N.º 160983

Revestimento Protetor PARA CHASSIS

OUTRO PRODUTO DA "DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA. CAMPINAS - EST. SÃO PAULO

Standard

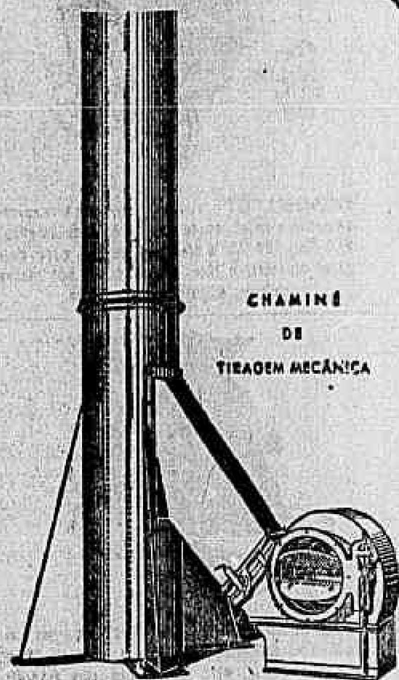
S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: — R. Garibaldi, 539 - C. Postal, 3302 - São Paulo

Filial no Rio.
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTÔR"

VENTILADORES de qualquer potencia para todas as aplicações
- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:
- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem



Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

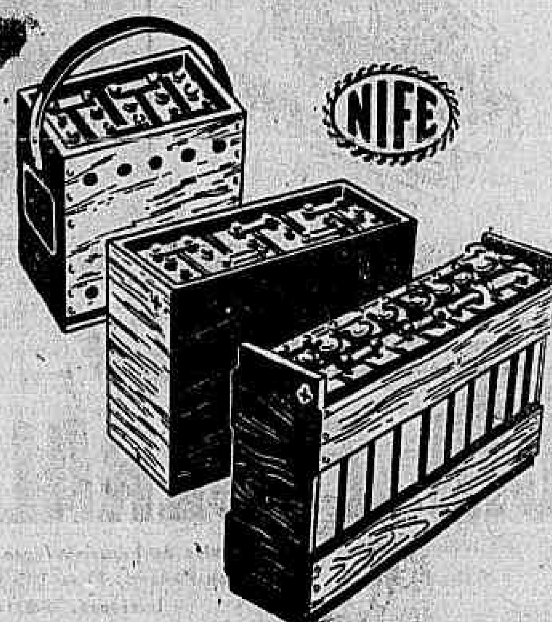
NIFE

A BATERIA, cuja duração excede a do próprio Automóvel, é a bateria "NIFE" ALCALINA "NIQUEL-CADMIO"

Aqui no Brasil existem baterias NIFE em uso continuo há mais de 15 anos, ainda em pleno e perfeito funcionamento.

As vantagens da bateria NIFE compreendem, entre outras

1. Durabilidade quasi ilimitada;
2. Não contêm ácido nem placas de chumbo;
3. Não é sujeita a auto-descarga;
4. É insensivel às sobre-cargas e descargas bruscas;
5. Elevada resistência mecânica e insensibilidade contra fortes trepidações.



As baterias NIFE servem para todos os fins.

PRODUTO DA NOSSA FABRICA
SVENSKA ACKUMULATOR AKTIEBOLAGET JUNGNER
Estocolmo — Suécia

Sociedade Acumuladores NIFE do Brasil Ltda.

ESCRITORIOS:

RIO DE JANEIRO — Av. Franklin Roosevelt, 126 — S 701 a 703 Caixa Postal, 3433 — Telefone, 22-9520 Telegrama SANBIL

SAO PAULO — Rua Riachuelo, 201 — 7º andar C. P 5903 — Telefone 3-3209 Telegrama SANDIL

OFICINAS ESPECIALIZADAS — ITAQUERA — ESTADO DE SAO PAULO Avenida Pires do Rio, 4

VERMICULITE

O ISOLANTE PERFEITO À BASE DE CORTIÇA MINERAL *contra* CALOR · FRIO · SOM

FABRICANTES:
MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
MONTANAI LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 206-s/513 · 42-2960

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.

TEMIL

Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora.
Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

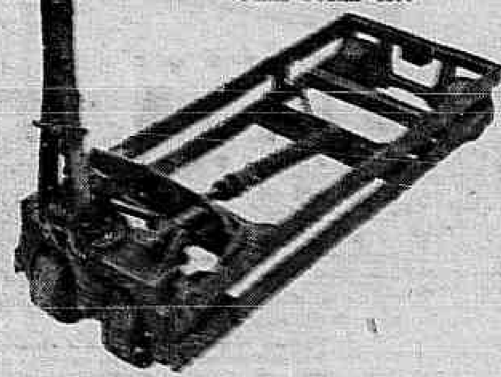
IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvainzados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR, a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549



CARRINHOS ELEVADORES
hidráulicos ou mecânicos

Fabricante:
Of. Mec. CONTINENTAL Ltda.
São Paulo

Representante no Rio:
H. T. GILBERT
Rua da Quitanda, 20 — Sala 407
Tel.: 22-85-03
Caixa Postal 4899

CHAPAS FORMICA

GERLINGER & CIA. LTDA.
Av. Churchill n.º 97 — 4.º — Tel. 22-4160
Rio de Janeiro

Metalgráfica Brasileira S. A.

LATAS DE FOLHAS DE FLANDRES BRANCAS E LITOGRAFADAS PARA TODOS OS FINS

Fabricação especializada em linhas automáticas de alta produção de latas sanitárias para enlatamento dos mais delicados e finos produtos alimentícios

RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 721-801
Telefone 48-6060
— —RIO DE JANEIRO —

TAMBORES DE FREIO

PARA ONIBUS E CAMIONETES
RUA GRÃO PARÁ 23 TELEF. 38-7666
(24572) 78

ENGENHO HORIZONTAL
Compra-se engenho horizontal, de ferro, de 1,40 mtrs., em bom estado. Cartas a êste Jornal n.º 27.467. (27467) 78

MAQUINA A VAPOR
Compra-se máquina a vapor horizontal de 40 a 60 H.P. Cartas a êste Jornal n.º 27.468. (27468) 78

TRATORES

"CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6359
Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and.
(85618)

ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — TUBOS PARA VAPOR — STOCK PERMANENTE
Entrega imediata. ARCOMET — Tel. 23-3180
End. teleg. "Arcomet" — Rua da Candelária, 9 sala 503. (27671) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELETRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ORIGINAL "DECKEL"

FREZADORAS — COPIADORAS, PANTOGRAFOS, AFIADOR...

PARA ENTREGA IMEDIATA

FREZADORA — COPIADORA ORIGINAL "DECKEL" MOD. KF-1

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

SOCIEDADE DE COMERCIO ULTRAMARINO "COSA" LIMITADA

RIO DE JANEIRO: Av. Almirante Barroso, 91 — 4.º Tel.: 42-6698 — Caixa Postal 1939

SÃO PAULO: Av. Ypiranga, 1071 — 4.º Tel.: 6-7281 — Caixa Postal 6099

ARTISTAS DO BRASIL

NOS TEMOS A SUA DISPOSIÇÃO 8.000 FERRAMENTAS diferentes

Acabamos de receber grande quantidade de

ALICATES INGLEZES

SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

bem como grande quantidade de

"TORQUEZES DE FERRADOR"

ARTIGO ALEMÃO A Cr$ 96,00

Todos os nossos artigos têm 10 % de desconto sôbre os preços marcados

COMPRE JA'

ao menor preço, no varejo e atacado

CASA CRUZEIRO

a'casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. Cruzeiro & Cia.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5

a cinco passos da Praça Tiradentes

Telefones: 22-2700 — 42-4982 Escrt. 22-2700

Construtores, Instaladores, Eletricistas

O MAIOR ESTOQUE DE

MATERIAL ELÉTRICO

TUBOS ELETRODUTOS
FIOS E CABOS ISOLADOS
INTERRUPTORES, TOMADAS
LAMPADAS EM GERAL
ISOLADORES, ROLDANAS
CHAVES, SEGURANÇAS
MATERIAL ISOLANTE

A SUA DISPOSIÇÃO

Cia. Federal de Eletricidade

RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385

RIO DE JANEIRO

CORRENTES PARA USINAS

DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS

TRANSPORTADORES · ELEVADORES · TRANSMISSÃO DE FORÇA

FABRICA DE ARTEFATOS DE FERRO

RUA FRANCISCO TEODORO, 161 CAMPINAS - EST. DE S. PAULO

REPRESENTANTE

R. DUTRA

Av. Rio Branco 277, sala 1807

Fone: 22-5258 — Rio de Janeiro

LÂMINAS

para Buldozers, Scrapers, Moto-Niveladores, etc.

DENTES

para escavadeiras em diversos modelos

LAGARTAS

para tratores

Fornecemos para qualquer tipo de máquina, de acôrdo com especificação AISI.

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47 - 6.º ANDAR - FONES 43-0050 • 43-0054 - R.O

SPEEDWAYS

TRANSPORTADORES POR GRAVIDADE

ECONOMISAM

- TEMPO
- MÃO DE OBRA
- DINHEIRO

NÃO CONSOMEM FORÇA

Consultem nosso Departamento especializado em movimentação de caixas e outros volumes. Estoque permanente de qualquer tipo de transportador.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

RUA ACRE, 98 • TEL. 43-4931

RIO DE JANEIRO

TRATORES TD-9 E D-6

Alugam-se para serviços de loteamento e terraplanagem. Preço por hora Cr$ 260,00 e Cr$ 360,00, respectivamente. Tratar à Travessa do Ouvidor, 38 — 6.º — S/ 603/604. (24708) 78

TRATORES

VENDO PARA PRONTA ENTREGA NO RIO:

1 Trator marca International, modêlo TD-178, com lâmina angledoser hidráulico Novo de fábrica.

1 Escavadeira marca P & H de 3/4 jarda, com shovel, motor Caterpillar, nova de fábrica

1 Patrol marca Trojan de 5 tons., com escarificador, motor International, nova de fábrica.

Demais informações com CARLOS BRANCO

R. Visconde Inhaúma, 134 · sala 729

Telegr. "Carloalbe" Fone: 43-8488.

(24578) 78

Proprietários de caminhões

Oportunidade de bom negócio. Vendo escavadeira pequena para montar em qualquer caminhão. Serve para serviços de escavação em barreiras, carregar caminhões com terra, areia, pedra britada, etc. Tem equipamento especial para abrir valas até 3,50 m. de profundidade. — Preço: Cr$ 200.000,00 à vista. Tel. 43-3722. (27445) 78

MOINHOS DE MARTELOS

MARCA "TIGRE"

para a moagem de fubá de milho fino e grosso, farinha de arroz, farinha de bananas, açucar cristal, polvilho de mandioca, caseina, sabão em pó, farelo de espigas inteiras de milho com palha e sabugo, etc. Construção sólida e acabamento de rigorosa precisão, fora do comum. Mancais de esferas. Martelos móveis e reversiveis. Diversos tamanhos para motores de 2 a 5 HP., 6 a 12 HP., 12 a 20 HP. e 15 a 30 HP. Modelos especiais para ossos crus ou autoclavados, minerais moles, cascas para cortumes, etc. — Fornecimento com ou sem motor. Informações pelos fabricantes:

Maquinas Agricolas «Tigre» Ltda

RUA SOLIMÕES, 286 — CAIXA POSTAL, 6099

SÃO PAULO

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. — Vendem-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. R. Frei Caneca 15. (27406) 78

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. — LEMGRUBER & OLIVEIRA. R. Frei Caneca, 15.

BOMBAS ELETRICAS

Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO 60 RIO

Firma construtora precisa dos seguintes maquinismos:

1 betoneira elétrica rotativa de 300 litros

1 betoneira elétrica rotativa de 180 litros

2 guinchos completos de 7 HP (cada)

1 vibrador

Todos em perfeito estado de funcionamento.

Ofertas para caixa n.º 24577 na portaria deste jornal. (24577) 78

CALDEIRÃO A VAPOR

O aquecimento é feito por vapor baixa pressão, 0.2.0.4. Atu de a 3 libras), capacidade 500 litros para indústria e lavoura, Hospitais, Hoteis, Fáb. Conservas, e. c. c. Caldeirão e novo. Vende-se. — CASA

Rolo compressor

Compra-se um de 4 toneladas, p/ asfalto, novo ou usado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, S. 1021. — Tel.: 42-7346. (25617) 78

NAVIOS

De carga, passageiros etc. chatas, rebocadores. Novos e usados. Aceitam-se consultas. Rua Santa Luzia, 799 -- 7º andar -- S/ 703. Snr. MAGALHÃES (25519) 78

ESCAVADEIRA

PROCURA-SE

3/8 ou ½ Jarda Cúbica montada sôbre lagartas, nova ou usada em perfeito estado. Propostas e detalhes — Rua México 21 - 5.º and. s/501 A Fone 32-9213. — HARTMAN.

HIME

Comércio e Indústria S. A.

Rua Teófilo Otoni, 52 — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL 503 — End. Telegrafico: FERRO — Fone: 23-1741

FERRAGENS

Fabricantes · Importadores · Exportadores

DEPOSITO DE FERRO AÇO E METAIS

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0398

Grande deposito de ferro e aço em barras vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizados, tubos para caldeira a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiades, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cêrca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho ferragens em geral para construção, uso doméstico, etc.

Oleo de linhaça — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARCULA — Cimento — Dinamite e Gelinite de Nobel — Ferro gusa da Usina Morro Grande

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para a producão de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras: fundição de ferro e bronze, fábrica de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão. Louça de ferro fundido e esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para água, debulhadores para milho etc

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 a 209 — Telefone 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiros, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

FILIAL EM SÃO PAULO

AVENIDA ANHANGABAÚ N.º 702 — 8.º ANDAR — SALAS 81/82

Agentes em todos os Estados do País

Cabeças para BROQUEAR

CRITERION

DIVERSOS TAMANHOS PARA QUALQUER MÁQUINA DE FURAR

SECÇÃO MECÂNICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Há 30 anos CALDEIRAS THOMÉ

simbolisam perfeição e alta qualidade.

- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.

Rua Pedro Alves, 157

Tel. 43-5567

Rio de Janeiro

Bombas Para Agua DANCOR

INDUSTRIA BRASILEIRA

elétricas monofásicas 1/4 a 1 HP. Trifásicas 3/4 a 5 HP. Centrifugas.

a gasolina de 1 1/2 a 3 HP. Alta pressão centrifugas.

Tipo turbina com base e luvas para motor elétrico

Inoxidáveis, garantidas a venda nas boas casas. Fabricantes:

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA

Caixa Postal 3090 - End. Teleg. DANCOR - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TRADUTOR TÉCNICO E COMERCIAL

Com vasta experiência oferece-se para traduzir catálogos, folhetos, livros de instruções, patentes, etc., de inglês, espanhol e alemão. Garante sigilo absoluto, rapidez e perfeição. Informações com Edmundo, rua Ibituruna 63 casa 3. Tel. 48-9024. (29267) 78

MOINHOS DE FUBÁ

Dinamarqueses, novos, chegados agora, por preços baratissimos. Vendas à vista ou a crédito sem fiador. Motomac Ltda. Praça da República n. 199. (23435) 78

DINAMO

Dinamo 3,5 KW corrente continua, 110 volts, Cr$ 2.700,00. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. Carlos, tel. 42-5011. Caixa Postal, 47-58 — Rio (24676) 78

MAQUINAS AGRICOLAS

Debulhadeira de milho "International" 30 sacas por hora, tôda de aço Cr$ 3.000,00. 2 máquinas "Prodigio" para desfiar cana, Cr$ 1.200,00 cada uma. Garantimos perfeito funcionamento como novas. - CARLOS 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (24675) 78

ANÚNCIOS DIVERSOS

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS

A garantia integral de um documento por instrumento particular é assegurada com o registro no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Dêsse modo, fica perpetuado o direito de cada contratante, ressalvado o caso de validade contra terceiros futuros interessados (Dec. 4.857, de 9-11-39, art. 139).

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO, Rosário, 150. Expediente das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12. (27507)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (13791)

BICICLETAS INGLEZAS HERCULES

Vendo qualquer tamanho, em lotes de 25 Detroite, Rua do Senado 308 — Tel. 32-0041. (21733)

VENEZIANAS — PERSIANAS

CONSERTOS E REFORMAS

Troca-se cadarços, cordas, molas e correias. Telefones 43-3587 ou 43-3726. Falar com o sr. Baptista ou João. Não estando é favor deixar recado. (25589)

AO CASAL

D. Alice de Almeida e sr. Comendador Antônio de Almeida. Agradeço a extrema bondade a êste casal que me abriram a porta na minha doença pois êstes foram os mensageiros que Deus me deu, peço ao Sagrado Coração de Jesus que vos dê muitos anos de vida, saúde e prosperidade no seu lar, pelo que fizeram por mim, aproveitando esta grande data, que completa mais uma primavera, o sr. Comendador Antônio de Almeida, desejo muitas felicidades pela data natalícia, 9 de abril de 1950. ALMIRA SANTOS. (29435)

Relógios

Compra-se relógios usados, em estado de novos, especialmente automáticos de marcas conhecidas. Dirigir-se a B.M. Vicente, rua Gonçalves Dias, 67 - 3º andar. Rio de Janeiro. (36577)

ANTIGUIDADE

Vendem-se diversos tipos e tamanhos; tratar à Av. Copacabana, 552, apto. 604, de 3 às 7. Hotel Castro Alves. (21636)

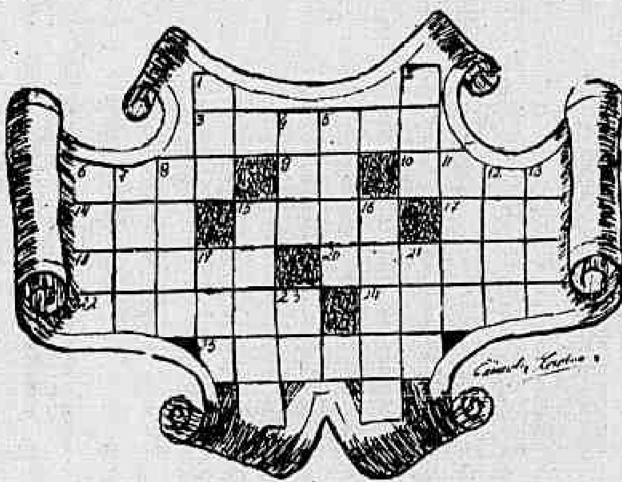
COLUNAS DE ÉDIPO

DINALDO ALECRIM

PALAVRAS CRUZADAS

(Para veteranos)

Problema de EDUARDO B. CORDEIRO (Rio)



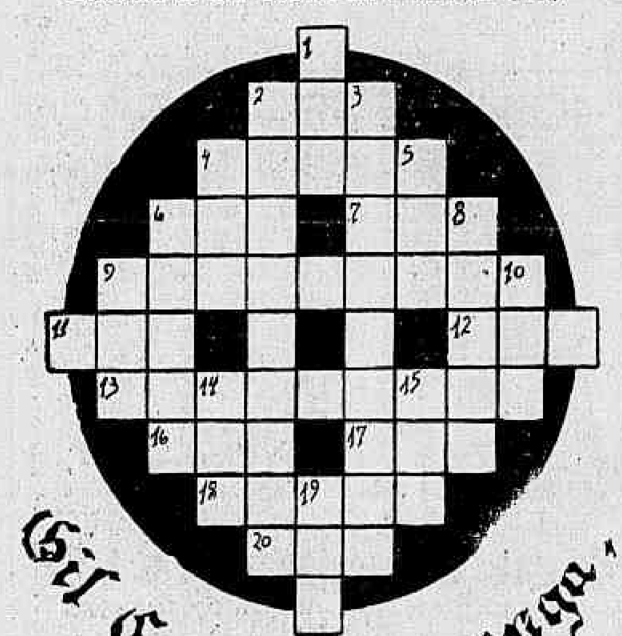
HORIZONTAIS

— Calote.
— Variedade de café superior, originário da Arábia.
— Nome próprio masculino.
— Submeter.
— Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
— Antiga designação de um grupo de negros vindo da Guiné, na África, de cabelos encarapinhados e côr mais ou menos bronzeada.
— Nome próprio feminino.
— O campo sem divisas.
— Tribo indígena dos afluentes do Xingu.
— Peixe da Amazônia.
— Césto cilíndrico grande e alto, que os índios levam às costas suspensos por uma embira em volta da cabeça.
— Faz ch... ou palos de ... carne ...
— Cachi... no.

2 — Indivisível.
4 — Árvore.
5 — Profere com meiguice.
6 — Estômago.
7 — Oitavo califa dos mulçulmanos (717-719).
8 — Nome de várias plantas da família das Dioscoreáceas, gênero Dioscórea, com cêrca de 50 espécies botânicas classificadas.
11 — Bailado, hoje em desuso acompanhado a viola.
12 — O último mês dos hebreus.
13 — Tecido de lã.
15 — Divindade campestre caprípede, cornuda e cabeluda.
16 — Nome pelo qual se conhecem na Amazônia as piabas e ximburés.
19 — A última parte do curral de pesca para onde refluem os peixes.
21 — Gênero de formigas ao qual pertence a saúva.
23 — Pêso romano, libra de 12 onças.

(Para intermediários)

Problema de GIL COSTA ALVARENGA (Rio)



HORIZONTAIS

— Período, data.
— Aprazível, suave.
— Igual.
— Mulher de Jacó.
— (Rio Grande do Sul) antiga dança regional.
— Protóxido de cálcio.
— Prega.
— O conjunto das cavidades flexuosas existentes entre o tímpano e o canal auditivo interno.
— Adv. latino — tal qual, textualmente.
— Filtra, destila.
— Pequena enseada, plural.
— Rio no govêrno de Kiew (Rússia Européia).

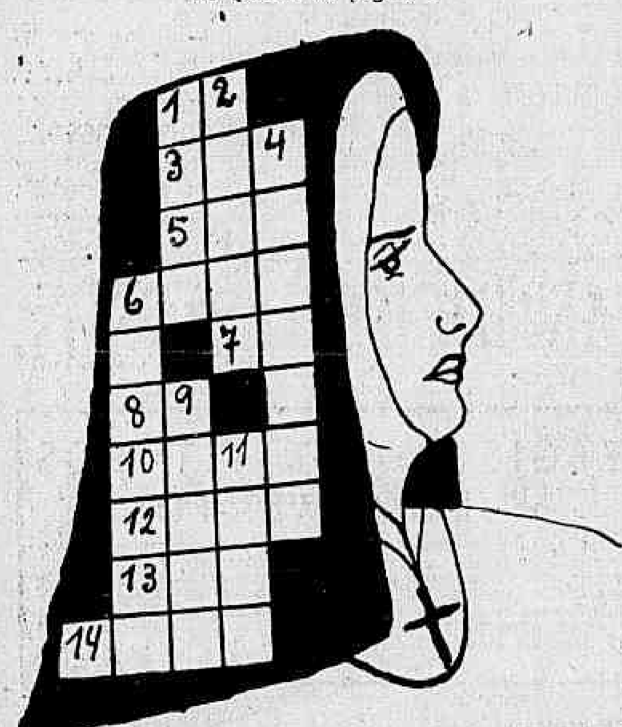
VERTICAIS

1 — Cólera.
2 — Destruir radicalmente.
3 — Vigorosos, fortes.
4 — Cidade do departamento dos dos Altos-Alpes (França).
5 — Criada de companhia.
6 — Anteparos para resguardar os olhos da claridade molesta.
8 — Toma, aceita.
9 — Finura de espírito, chiste.
10 — Marco das portas.
14 — Interjeição — outra vez!
15 — Os pontos graves e que mais atenção nos merecem num negócio.
19 — Tira de pano que rodeia certas peças do vestuário.

(Para novatos)

Problema de MARIZA C. LACERDA (E. do Rio)

Nota — As soluções dêste problema constam de um pequeno quadro na página 5





HORIZONTAIS

1 — Carta de jogar com um só ponto marcado.
3 — Forma sincopada de maior.
5 — Reza, pede.
6 — Lucro, proveito.
7 — Criminosa.
8 — Nota musical.
10 — Tatu-bola.
12 — Intuito, desejo.
13 — Cabana de índios.
14 — Aplicação, moda, plural.

VERTICAIS

1 — Sentimento profundo.
2 — Tratamento que se dá às freiras.
4 — Claro de terreno cultivado onde a semente não germinou ou onde as plantas não medram.
6 — Planície deserta, plural.
9 — Que diz respeito à epopéia e aos heróis.
11 — Altar dos sacrifícios, plural.

LOGOGRIFO EM VERSO

1 — Ao Cunha Barbosa:

Agradecimento

Eu agradeço de todo o CORAÇÃO — 6-7-3-6
O que em seu soneto disse da "MULHER". — 4-2-5-1-5-6-7-8-6
Pois me comovi com tanta inspiração,
Ilustre confrade, pode você crer.

Você nos transforma numa devoção,
E nos faz da vida a RAZÃO de ser: — 3-6-3-6
Nos erige um culto, qual religião
Com nuvens de insenso em tôrno a evolver.

Considera-nos a divina inspiração,
Corporizada com sublime efusão,
Gozando duma FORMOSURA sem par. — 8-11-10-6-9-5-1

Mas o que seria de tanta beleza
Com que nos dotou nossa mãe natureza,
Sem o "HOMEM" para nos apreciar?

Lucinha — Propriá.

CHARADAS NOVISSIMAS

2 — Para VIAJAR, a VELHA AMA precisou de uma QUANTIA exorbitante — 1-1.
Adolfo Tuchman — Rio.

3 — É INÚTIL, com êsse GESTO, querer INJURIAR-me — 2-1.
Hassan Talma — Três Rios.

4 — Êle mostrou A MIM o animal que CAUSA mêdo àquela MULHER CRUEL — 1-2.
Ruy Elder — Rio.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — O rapaz arriscou uma ESPIADELA para o local de seu futuro TRABALHO — 3-2.
Gil Alvarenga — Rio.

6 — Na EMBARCAÇÃO COSTEIRA DOS MARROQUINOS foi encontrado o INSTRUMENTO CORTANTE, COMPOSTO DE LÂMINA E CABO — 3-2.
Odnamref — Rio.

7 — Quando há DESORDEM, não tome PARTIDO de ninguém — 3-2.
Matsuk — G.C.N. — Rio

CHARADAS CASAIS

8 — Ganhei um VALOR EM DINHEIRO em troca do meu TRABALHO — 2.
Beethoven Costa — Rio.

9 — Tôda COPLA tem FIM — 2.
Ravengar — Juiz de Fora.

10 — No interior da LAREIRA havia sòmente CINZAS QUENTES — 3.
Malves — Rio.

COMPOSIÇÕES — Recebemos e agradecemos as ótimas composições que nos foram gentilmente enviadas pelos confrades: J. Caio Lage, Jorge E. Monteiro, Sérgio Geraldo Quintela, Israel Rocha.

COLABORAÇÕES

As colaborações devem obedecer ao seguinte:

a) — Os trabalhos desenhados (Palavras Cruzadas e Enigmas Figurados e Pitorescos) devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;

b) — cada desenho de Palavras Cruzadas deverá ser acompanhado de duas listas: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;

c) — não devem conter palavras decepadas (sem a primeira, sem a quinta, etc.), têrmos invertidos nem iniciais de nomes próprios;

d) — devem ser baseadas, UNICAMENTE, nos léxicos adotados nesta seção, abaixo mencionados:

e) — são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca, Enciclopédia do Charadista e Rifoneiro Português de Pedro Chaves.

Correspondência — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada para: COLUNAS DE ÉDIPO — Redação do "CORREIO DA MANHÃ" — Av. Gomes Freire n. 81 — 3º andar — Rio.

CORRESPONDÊNCIA

Jorge Eulálio Monteiro — O seu trabalho está bom, porém pequeno. Procure confeccionar um de maiores proporções a fim de aproveitar o espaço que nos é reservado.

J. Caio Lage — Ambos estão perfeitos. Aguarde publicação.

Sérgio Geraldo Quintella — Leia a resposta ao Jorge E. Monteiro.

Caral — Sua ausência em COLUNAS DE ÉDIPO já havia sido notada. Estava até impressionado.

Hiram de Vilhena — O seu trabalho pareceu-me, à primeira vista, correto. Em caso afirmativo será publicado oportunamente.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — (Para veteranos) — Horizontais: Bur. Ti. Avatar. Bíbulo. Adibe. Rolar. Verticais: Xiró. Babar. Ùvido. Rabil. Taler. Tuba.

CHARADAS — 1 Mira-olho. 2 Algália. 3 Leiva. 4 Permanece. 5 Lavrada-o. 6 Mona-o. 7 Fada-o. 8 Congosta-conta. 9 Legado-ledo. 10 Galocha-gacha.

TELAS DE ARAME PARA TODOS OS FINS
FÁBRICA: RUA LAVRADIO, 22 - RIO
Grampos de Arame para cerca Fábrica: Rua Lavradio ns. 18-20-22. (20306)

Vai fazer compras?
Procure conhecer o
SISTEMA TUPÃ
de vendas a prazo, com a cooperação das melhores Casas do Rio.
Peça informações.
Rua da Quitanda, 68-1º

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes da Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar, grupo 302

FUTEBOL

Verifique os seus conhecimentos...

(RESPOSTAS)

1 — Fausto, um dos maiores jogadores revelados pelo nosso futebol; já falecido.

2 — Osvaldinho, quando faltavam apenas 15 segundos para o término da partida. Apoderou-se da bola — esta havia se chocado com as traves depois de um arremesso de Alfredinho —, driblou o centro-médio e o médio-direito contrários; o guardião abandonou o pôsto e veio ao seu encontro. Osvaldinho, com bastante calma, trocou a bola para o pé direito, e impulsionou-a para o fundo das rêdes. Não sabemos como o estádio não veio abaixo naquela memorável noite!...

3 — Pèssimamente. Após conseguir, através do "Expresso da Vitória", ser campeão invicto, começou perdendo em seu estádio, por 6 a 1, para o Bangu.

4 — The Strongest, 1x1. Aos demais, venceu: ao Bolivar, por 3x2, e ao El Litoral, por 3x1.

5 — Niginho por impugnação da Itália: alegaram que o centro-avante nacional transferiu-se para o Vasco sem cumprir na íntegra o contrato na península: assim, estava ainda ligado ao futebol italiano.

6 — Errado. Neste ano, o "artilheiro" do certame foi Geraldino, do Canto do Rio, com 18 tentos. Lelé ficou em segundo, com 16.

7 — Orlando, que chegou a levar o seu irmão mais novo a treinar em S. Januário. Mas, parece que não gostaram do jovem Jair, e êste acabou atuando no Madureira. Anos após, eis o Vasco a contratá-lo por bom dinheiro, em uma das mais rumorosas transferências do futebol carioca: Lelé, Isaías e Jair.

8 — A Espanha. Apesar do propalado poderio da nossa equipe, fomos derrotados logo no compromisso inicial, pela contagem de 3x1. A partida realizou-se em 27 de maio de 1934.

9 — Errado. O ônibus do Vasco que conduzia os jogadores para o campo do Fluminense, chocou-se contra um automóvel na rua Soares Cabral, ficando vários jogadores contundidos, forçados a serem afastados do quadro. Foi ainda sob muita tensão nervosa que a equipe mista pisou o gramado, para deixá-lo, noventa minutos após, com uma dúzia de tentos no marcador. Joel, a certa altura, chegou a abandonar a meta para sentar-se junto a alguns fotógrafos, enquanto Niginho, já na frente, se tornava o "artilheiro" absoluto do certame...

10 — Pessoa que, com intenções não muito boas, assiste aos treinos dos rivais. No remo, são as que, antes do raiar do dia, sentam-se às margens da Lagoa, com um cronômetro na mão...

N. R. — Em nosso último teste, deixou de ser publicada a resposta n.º 1, que se referia à identidade do jogador na fotografia, entre o guardião Aimoré e o médio Zezé Procópio. Apressamo-nos a desfazer êste lapso da revisão: era êle o centro-avante vascaino Niginho.

JAZZ

JOSÉ ALVARO

MIRAGEM

Quem, de longe, acompanha o movimento musical dos Estados Unidos pode chegar a conclusões errôneas sôbre a vida artística dos chefes de orquestras. Já ouvimos comentários esdrúxulos e inteiramente falhos sôbre a personalidade dêstes músicos. O êrro em que mais se incorre é sôbre a sua capacidade de trabalho.

Parecerá, por exemplo, que um Woody Herman, com uma orquestra já esplêndidamente conceituada, não tenha muito o que fazer. No máximo, dar-se-á ao trabalho de aprovar o repertório e comparecer quando a banda está em ação. O resto, isto é, o principal há de correr pelos músicos pagos règiamente e pelos arranjadores.

Quanta ilusão!... Não iremos afirmar que êste procedimento não existe no meio musical "yankee"; "défaillances" temporárias de certas orquestras, como a de Harry James, parecem indicar que certos músicos, embotados pela fama, tenham preferido a displicência ao trabalho de renovar. E o castigo vem logo: o público passa a abandonar as audições e a desprestigiar êstes "astros". Quando conseguem enxergar o êrro, às vêzes é tarde. Isso, aliás não aconteceu com o mesmo Harry James, cuja recuperação já se faz sentir.

Mas voltemos ao primeiro exemplo: Woody Herman foi obrigado a dissolver uma orquestra famosa, considerada por muitos como a melhor dos Estados Unidos. Por que? Porque dava prejuízo. Os ordenados dos músicos eram astronômicos, já que cada um dêles era uma autoridade no seu instrumento; não havia margem para que o "superavit" surgisse, por mais requestada e solicitada que fôsse a orquestra. Herman organizou uma orquestra com verdadeiros expoentes da música popular, com o fim de dar interpretações fidelíssimas e impecáveis ao povo. O seu intento malogrou, em parte: a sua grande orquestra desapareceu. Por outro lado, ficou o sexteto de Woody Herman que, com o advento de dias propícios, poderá fazer ressurgir a banda que todos admiravam.

Durante um festival de caridade, foram surpreendidos: Tommy Dorsey, "bancando o ceguinho", Bill Boyd, em seu traje costumeiro, e Frank Sinatra, fantasiado de jogador de "base-ball"

NOTÍCIAS DE FORA...

• A estréia da nova banda de Stan Kenton deu-se, em março, com um recital de portas abertas, onde imperou a simplicidade, já que não houve efeitos de luz, nem programas impressos, tendo os componentes da orquestra se apresentado em traje esporte. Tôdas as melodias tocadas eram inéditas ou então arranjos especiais de Pete Rugolo ou do próprio Kenton. Ao que êle mesmo afirma, o objetivo de Kenton agora é proporcionar algo inteiramente novo em matéria de "jazz".

• Últimos sucessos de Dinah Shore: "Scarlet Ribbons" e "Sitting by the Window". Aliás, esta última melodia também foi gravada por Vic Damone, com uma interpretação à altura.

• Foi publicado, em Nova York, um album de Les Brown, cuja música é muito apreciada, notadamente pelos dançarinos. "Les Brown's Dance Parade" — êste é o seu título — contém as seguintes músicas: "I've Got My Love To Keep Me Warm", "Just One of Those Things", "Dardenella", "Sophisticated Swing", "A Fine Romance", "T'aint Me", "Sentimental Rhapsody" e "Lover's Leap".

• Segundo uma enquete recentemente efetuada, Bing Crosby foi eleito a segunda personalidade radiofônica, nestes últimos 25 anos; o primeiro lugar coube ao conhecido comediante Jack Benny.

• Harry James gravou mais uma variação do celebérrimo "How High the Moon", sob o nome de "Ultra". Dizem que James vive, nesta gravação, um dos seus mais propícios momentos de sua carreira artística.

• Jo Stafford e Johnny Mercer estão obtendo desusado êxito com "I's Great To Be Alive" e "Yodel Song". Parece que a dupla deu certo...

• Mas os novaiorquinos não gostaram muito das últimas apresentações de Sarah Vaughan: "The Lord's Prayer" e "Sometimes I Feel Like a Motherless Child". Os críticos, então, receberam-nas com evidente frieza.

• Grande acontecimento foi sem dúvida, a reapresentação de um disco espetacular do antigo sexteto de Benny Goodman: "Limehouse Blues" e "If I Had You". A melhor prova da felicidade desta reedição reside na intensa procura por parte do público.

WOODY HERMAN: "BLOWIN'UP A STORM" E "SABRE DANCE"

"Sabre Dance" é uma peça da "Suite Gayaneh", de Khachaturian, suscetível de boas adaptações para o "jazz". Esta, que foi feita especialmente para a banda de Herman, proporciona ao trumpetista uma interpretação de fôlego e, sôbre a sua maestria, repousa todo o êxito da gravação. É muito feliz mesmo esta adaptação, agradando sobremaneira o ligeiro período de suavidade entre dois de grande vibração, e também o final, muito expressivo.

"Blowin'up a Storm" é uma composição interessantíssima do próprio Woody, que tenta, musicalmente descrever uma tempestade. De início, só se ouvem o piano, o contrabaixo e a bateria; depois, a pouco e pouco, vão entrando os metais, até que se atinja o majestoso "finale", de sugestivos efeitos. Não se julgue que a descrição da tempestade seja de grande semelhança; pelo contrário, a figuração e o simbolismo é que a tornam mais atraente.

Em conjunto, êste é um disco excelente que os fãs em geral não devem perder e, muito menos, os de Woody Herman, pois a sua orquestra mantem-se impecável nas duas faces, o que aliás chega a ser um hábito.

NÃO LEVANDO A MAL...

Perguntas terrivelmente tôlas que Frank Sinatra não teria muito prazer em ouvir:

— E' verdade que aquêles famosos desmaios e suspiros das suas fãs não passavam de um espetacular truque de publicidade?

— A propósito: a sua senhora desmaia quando o senhor canta?

— E a Ava Gardner?

— E' verdade que o senhor está perdendo o fôlego?

Harry James, agora voltando à antiga forma, e sua espôsa, Betty Grable, assistem às corridas de cavalos

BRIDGE

JOSE A. L. GUIMARAES

Esta mão de hoje foi jogada num torneio de quadras, nesta cidade:

Norte: ♠ K 8 7 5 — ♥ A 8 6 4 — ♦ A 6 2 — ♣ A 6
Oéste: ♠ 10 4 3 — ♥ 5 2 — ♦ Q 10 9 — ♣ K Q J 10 2
Éste: ♠ J 2 — ♥ 7 3 — ♦ 8 7 6 5 — ♣ 9 7 5 4 3
Sul: ♠ A Q 9 6 — ♥ K Q J 10 9 — ♦ K J — ♣ 8

• 1 •

CLICHE (1)

Dador: Sul. Nenhum lado vulnerável.

Na primeira mesa, Sul abriu, "1 Copas", e Norte abonou em salto, "3 Copas"; o abridor mostrou o segundo naipe: "3 Espadas", e o parceiro, querendo manter o leilão aberto, adotou uma fala intermediária, "4 Paus": Sul voltou às Copas, "4 Copas", e Norte, com valores adicionais ainda não figurados, subiu a "5 Copas": ao que o outro foi ao "pequeno slam", no qual ficaram.

Oeste saiu com o Rei de Paus. O carteador tomou na mesa, com o Ás puxou Paus para cortar, bateu trunfos duas vêzes, fêz o Ás de Espadas, e, passando aos Ouros, ganhou as duas rodadas com o Ás e o Rei, cedendo a terceira volta à Dama à esquerda. Assim, preveniu-se contra a possível queda desfavorável das Espadas: o adversário tinha que voltar no naipe, sacrificando os seus valores, ou, em Ouros ou Paus, para corte de um lado e balda do outro.

Na segunda mesa, Norte não quis saltar por ocasião da primeira resposta, admitindo, com razão, que tinha fôrça maior que a necessária para o abono triplo. Apenas mudou de naipe, "1 Espadas". Então, foi o abridor que saltou a "3 Espadas", ao reavaliar a mão: 3½ pontos e quase 7 vencedoras, com ajuda de A-Q-x-x! E Norte, que não mostrara os valores extraordinários, tratou de procurar o "slam", pedindo os contrôles à maneira Blackwood; sabendo que Sul tinha o outro Ás e os outros dois Reis, foi ao "grande-slam": "7 Copas"!...

Caiu, entretanto, como pode ser verificado: a duplicação da distribuição, em Espadas, não permite a balda da perdedora em Ouros.

Curioso que o "grande-slam" em Espadas teria sido possível, com aquêle descarte no mico de Copas: Sul (ou Norte) faria cinco Copas, dois Ouros, um Paus, três Espadas na batida e mais duas por corte, um de Ouros na mesa e um de Paus na mão, isto é, treze ao todo!

* * *

Ainda no mesmo torneio, vamos buscar esta segunda mão:

Norte: ♠ Q 8 6 — ♥ — — ♦ Q J 10 3 2 — ♣ K Q J 4 3
Oéste: ♠ A K 7 — ♥ A J 10 5 — ♦ 9 7 4 — ♣ 10 7 5
Éste: ♠ 4 — ♥ K Q 8 4 3 — ♦ A K 5 — ♣ 9 8 6 2
Sul: ♠ J 10 9 5 3 2 — ♥ 9 7 6 2 — ♦ 8 6 — ♣ A

• 2 •

Dador: Este. Nenhum lado vulnerável.

Este e Oeste marcaram Copas, e Sul e Norte marcaram Espadas.

Na primeira mesa, Este ficou com o "game", que cumpriu sem maior dificuldade, apenas entregando três vazas em Paus: a perdedora em Ouros foi baldada numa das figuras de Espadas da mesa.

Na segunda mesa, entretanto, Sul e Norte decidiram defender, em "4 Espadas", dobradas por Oeste.

E o "dobrador" resolveu sair com o Rei de Espadas, "o próprio Rei de trunfos" no dizer do Adolfo! Quando tomou conhecimento do Morto, chicana em Copas, como que se felicitou intimamente: depressa bateu o Ás de Espadas, e, depois, o 7, anulando todo o poder à vista!... Além das duas vazas em trunfos, o carteador foi obrigado a ceder mais quatro vazas em Copas e duas em Ouros, caindo cinco vazas!...

Veja-se que, à saída de Oeste em Copas — naipe seu e do parceiro, Sul teria cumprido as "4 Espadas" pedidas!... Cortava a primeira puxada e batia o Ás de Paus, ia à mesa cortando Copas e batia Rei e Dama de Paus, para baldar os dois Ouros: voltava à mão cortando Ouros e seguia ao Morto cortando Copas; batia o Valete de Paus, baldando a última Copas: Oeste havia de cortar, com o 8, mas só poderia fazer mais o Ás e o Rei de Espadas, pois o Declarante só tinha trunfos!...

* * *

Charles H. Goren manda-nos esta outra mão, também de torneio:

Norte: ♠ K 4 — ♥ 4 3 2 — ♦ Q J 8 6 4 — ♣ 7 5 3
Oéste: ♠ 9 8 6 — ♥ 8 7 — ♦ 10 9 7 5 3 — ♣ J 9 2
Éste: ♠ A Q J 10 7 3 2 — ♥ J 9 — ♦ — — ♣ K 10 8 4
Sul: ♠ 5 — ♥ A K Q 10 6 5 — ♦ A K 2 — ♣ A Q 6

• 3 •

Dador: Sul. Lado Este Oeste vulnerável. De um modo geral, êste foi o leilão:

SUL	OÉSTE	NORTE	ÉSTE
2♥	Passo	2ST	3♠
Passo	Passo	3ST	Passo
4ST	Passo	6ST	Passo
Passo	Passo		

• 4 •

Goren chama a atenção para o "passe-forcing" de Sul, na segunda volta: depois que Este interfere, sôbre a sua fala inicial de fôrça reconhecida, de "dois em naipe", o abridor deixa ir o leilão ao parceiro, para que êste declare obrigatòriamente, seja "dobrando" para punir, seja puxando o contrato para o próprio lado. No caso, Norte preferiu o contrato, "sem trunfos", depois aceitando o convite ao "slam", em virtude dos cinco Ouros encabeçados de Dama-Valete.

Contra "6 sem trunfos" de Norte, Este preferiu a saída neutra em Copas: o carteador bateu seis vazas no naipe e cinco vazas em Ouros (o contrato estando seguro com a décima-segunda vaza do Ás de Paus), deixando o adversário em "squeeze" em Espadas e Paus; assim, conseguiu as treze vazas!...

Charlie observa que a saída em Paus talvez deixasse o Declarante em dificuldade: teria êle a coragem de logo fazer a "passagem" da Dama, com o risco de perder, a mão indo à direita, e daí imprensando o seu Rei de Espadas?...

Charlie acrescenta que, em algumas mesas, Sul ficou com o jôgo em Copas, Norte havendo marcado Ouros. Este "dobrou", e, por convenção Oeste saiu no naipe do Morto: o corte inicial pôs abaixo as pretensões do Declarante!...

Telegrama do dia 6 do corrente, recebido de Londres por intermédio de B.N.S., dá-nos conhecimento do Campeonato Mundial de Bridge, a ser realizado êste ano:

"Anuncia-se que a primeira competição oficial pela disputa do Campeonato Mundial de Bridge de Contrato será realizada por volta do terceiro trimestre do ano. Nesse sentido, tôdas as providências já foram tomadas pelo presidente da Liga Britânica de Bridge, sir Nobel Mobbs, que acaba de regressar à Grã-Bretanha, procedente das Bermudas, onde terá lugar a competição internacional.

Sabe-se que três equipes disputarão o título mundial, representando a Comunidade Britânica, a Europa e os Estados Unidos. Em cada área, os membros serão escolhidos pela organização oficial de bridge.

A competição anterior que esteve mais próxima de um campeonato mundial realizou-se há treze anos, ocasião em que os Estados Unidos enviaram duas equipes extra-oficiais a fim de tomar parte no campeonato europeu de 1937. O campeonato europeu dêste ano será realizado no mês de junho em Brighton, na Grã-Bretanha."

ABASTEÇA A SUA CASA, COM SUA PROPRIA GRANJA!

Granjas e chacaras, a 20 klms. da Av. Rio Branco

Esta é a melhor oportunidade para V. S. adquirir uma granja dentro do Distrito Federal, resolvendo o problema do abastecimento do seu lar ou realizando um negocio dos mais lucrativos. Desfrutando de todas as facilidades de transportes para a colocação dos seus produtos, Jacarepaguá é o local mais propicio para o desenvolvimento de granjas e chacaras, agora loteadas na area da antiga fazenda da Taquara. Observe a valorização atingida nessa região, adquira a sua granja e pague-a com a propria renda.

• Lotes para granjas e chacaras.
• No local da antiga fazenda dos Barões de Taquara.
• Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price.
• Facilidade de agua, luz e telefone.
• Facilidade de construção, pelo plano da Casa Proprietaria, aprovado pela Prefeitura.
• Loteamento inscrito no 9.º Oficio, sob o n.º 16 de acordo com o decreto-lei 58.

Informações:
BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S/A
EXPEDIENTE: Das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas
Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel.: 52-5577 - Caixa Postal 297 - Rio
vaga publicidade 8CT-1

ROTATIVA
• Frankenthal, perfeita, em demonstração.
• Estereotipia completa, motor Siemens de 22H. P., chave trifásica, etc.
• Preço excepcional
Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A — RIO

Marcas, Patentes, Licenciamentos e Legalisações
GUSTAVO d'EGMONT — Caixa Postal 712
TEL. 22-2532 — AV. 13 DE MAIO, 41-A, SALA 1.405 — RIO DE JANEIRO

ESTAMPARIA DE LATAS
Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento
Tratar à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A COM O SR. NILSON. (33833)

ENXADAS JACARE'
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, compram-se no
O DRAGÃO
Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

GRATIS!...
REGISTRO IMEDIATO INCLUSIVE RETRATO
PISTOLAS BELGAS - 8 Tiros: 6,35 Cr$ 1.200,00; 7,65 Cr$ 1.400,00
REVOLVERES SMITH E COLT 32 Cr$ 2.800,00
CARABINAS F. N.
ONZE TIROS — AUTOMATICAS Cr$ 1.700,00
CASA CINE FOTO LTDA.
ASSEMBLEIA, 75 — LOJA — FONE: 22-1747

FILATELIA

O sêlo oficial do Brasil

A. COSTA

E assim terminou a história da emissão "Afonso Pena", ficando porém, no pensamento dos filatelistas até hoje, a dúvida sôbre as razões que determinaram a baixa do preço de tais selos, motivada pela quantidade com que o mercado foi abarrotado, sem que se soubesse, com a segurança, a sua procedência.

Parecia que com a nova emissão, o serviço entraria numa nova fase, tôda favorável ao seu desenvolvimento e fiscalização; tal, no entanto, não se deu, de forma a satisfazer as exigências do seu bom andamento. Se por um lado as requisições dos selos pareceram ser mais moralizadas, a difícil fiscalização perdurou sem solução que favorecesse o erário público postal.

Filatèlicamente falando, a emissão "Hermes", veio trazer ao Brasil um seguro contingente de arte e beleza para a sua coleção, formando um conjunto digno de figurar nas melhores coleções, com as séries ordinárias, (efígies), fabricadas, como a anterior (oficial), no American Bank Note Co., de Nova York, período êste, chamado de "regeneração".

Em 1914 o govêrno procurou resolver o caso do serviço oficial, e pela lei que orçou a Receita para 1915, determinou que, desta data em diante, os selos oficiais, seriam requisitados a dinheiro. Era o golpe certeiro e criterioso contra o abuso; acabariam de vez com os fornecimentos de selos a crédito, que tanto prejuízo traziam ao Correio. Mas, um fato interessante ocorreu: a lei determinando que os selos seriam requisitados a dinheiro, esqueceu, na sua correspondente o relativo à Despesa, de consignar crédito a tôdas as repartições, para êsse fim!!! Daí, novo fracasso e continuar tudo como dantes; contas remetidas e não pagas, e os selos a serem fornecidos à crédito.

Eis o tópico da lei sôbre o assunto.

Lei n. 2.919 — de 31 de dezembro de 1914.

Orça a Receita Geral da República para o exercício de 1915:

e) a aquisição de selos oficiais será feita a dinheiro à bôca do cofre, pelos créditos para êsse fim consignados aos Ministérios ou, na falta dêstes, pela verba "Eventuais", dos orçamentos respectivos.

(continuará)

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA

Sr. Raul Cunha. — Barbacena. — Minas. — O selo de valor de 100 réis, cabeça Imperador, da emissão de 1882-1885, é chamado erroneamente de "Fundo Unido", pois o seu oval aonde figura a efígie de D. Pedro II, é preenchido com linhas diagonais cruzadas, geralmente borradas, dando por isso o aspecto de liso ou unido, aliás, o mais comum, pois os exemplares de impressão nítida, aonde são observadas as pequenas linhas diagonais são bem mais escassos, embora não se apresente com êle interêsse tão do agrado do colecionador, o que não se dá com o primeiro. Já o segundo tipo, chamado de "Fundo linhado", as linhas que tracejam o fundo, além de ser mais espaçadas, são paralelas.

B. Barbosa. — Araxá. — Minas. Realmente não há uma definição cem por cento com relação à diferença entre "blocos e folhinhas", pois de fato, não é plausível que só por ter sido impresso um sêlo num pedaço de papel um pouco maior, seja chamado bloco, pois o nome indica, um conjunto, não aplicável por conseguinte, a unidade. ... todavia, como norma, é adotado a nomenclatura de bloco para todos os selos, unidade ou não, impresso diretamente sôbre um papel, cartolina etc., por exemplo, a Brapex, que foi o primeiro bloco emitido pelo Brasil, Feira de Nova York, 3 A Conferência Internacional de Radiocomunicação, (este em cartolina), e por último a "Homenagem in memoriam ao Presidente Roosevelt".

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT
PRESIDENTE DE HONRA
"IN MEMORIAM"
BRASIL
CORREIO
HOMENAGEM DO BRASIL ... SALÃO POSTAL DAS AMERICAS E ESPANHA

Folhinhas. — chamamos todo aquela que é necessário colar os selos na folhinha, levando ainda o carimbo, no geral comemorativo, por exemplo: a série "Pró-Juventude", aparecido em 1940, e as subsequentes, sendo a última em 1946, em 21 de Abril, por ocasião da Exposição filatélica, realizada em Curitiba, a "Suprapex."

NOVIDADES INTERNACIONAIS

JAPÃO

O esporte é praticado com grande interêsse pelos filhos dêsse grande país asiático, na natação, figura como um dos líderes, haja visto, os célebres nadadores cognominados, os "peixes voadores", que mantêm varios recordes mundiais.



que, para gáudio dos apaixonados dêsse esporte, poderá apreciá-los, já que se acham em visita à nossa pátria em exibições esportivas.

Filatelicamente, vem de emitir uma série comemorativa do quarto campeonato esportivo nacional, realisado em Toquio, composta de cinco valores, de desenhos alegóricos



ao assunto, todos de um valor de 8 yen. — sendo um da côr azul, impressos em pequenas fôlhas de 30 selos, em tiras de cinco selos, num total de quatro, sendo os dois espaços ocupados pelo emblema da Associação Esportiva que controla o esporte nesse país. — Representa um nadador em posição na bórda de uma piscina, em posição de partida.

Os outros quatro valores, também do mesmo valor, porem em côr castanho escuro, em um interessante bloco de quatro selos, cada um com diferentes alegorias: lançamento do dardo, regatas, a vela, passagem de bastão numa corrida rasa e tenis, conforme ilustração. — Todos os valores são picotados 12, heliogravados sobre papel sem filigrana, na casa impressora oficial do Estado.

ESPANHA

Como beneficente à proteção das obras anti-tuberculósas, foi emitido uma série de três valores, levando impresso na côr vermelha,



a "Cruz de Lorena". O valor de 50 c, leva um acrescimo de 10 centimos, sendo o valor de 25 c, especial para o correio aéreo. — Picotados 12.

Os valores são:
5 c. violeta
10 c. verde amarelado
25 c. pardo carminado
50 10 c. pardo oliva.

BELGICA

Para complemento da série dos tipos de locomotiva, usada em diferentes épocas, para o serviço de colis-postal, emitido no ano findo,



vem de aparecer o novo valor de 60 francos, representando um tipo de locomotiva elétrica, 1949, conforme ilustração. — Como as anteriores, é gravado e picotado 11½ X 12.

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colonias, e outros países, nos melhores preços do mercado. Procurem conhecer, sem compromisso, o meu estoque de selos em séries e avulsos. Suplemento de 1950 do catalogo de selos do Brasil, grátis. Pelo correio, Cr$ 1,50 para porte e registro. CARLOS S. LEITE, Rua Quitanda, 53, 5.º Sala 501. (27436)

ROMÊNIA

Para comemorar a "Exposição Filatélica", realizada em Bucarest, em janeiro findo, a República Popular Romênia, nome adotado depois da queda do regime Real, e sua inclusão na órbita soviética des e classico Europeu, emitido em 1858, na provincia de Moldavia, que para cunhar, acha-se precentemente incorporado à Russia; e o 10 lei, da nova série em curso, côr vermelha, representando uma alegoria da nova República. O bloco é impresso sem goma,

REPUBLICA POPULARA ROMANA
EXPOZITIA FILATELICA
1950
LEI 50

vem de emitir um interessante bloco, que ilustramos a presente, aonde figura a reprodução do (81 perales), na sua côr primitiva, azul sobre azul, o célebre "cabeça de boi", uma das grandes raridades sem picotagem, e o seu valor facial é de 50 lei, tendo sido heliogravados pela casa impressora oficial do Estado, levando a filigrana R P.R. abreviação da palavra República Popular Romênia.

AEROMODELISMO

C. WERLANG

RESOLVIDO EM DEFINITIVO O PROGRAMA PARA A SEMANA DO AEROMODELISMO

Com o objetivo de incrementar ao máximo entre a nossa juventude o gôsto pela prática do aeromodelismo, útil e sadio esporte juvenil, elaborou o Aero Clube do Brasil, em cooperação com a Associação Carioca de Aeromodelismo, um programa de realizações a serem levadas a efeito nesta capital entre os dias 24 e 30 do corrente mês. Nesta série, estarão incluidas palestras e demonstrações sôbre o assunto em aprêço nos principais colégios desta capital, realizadas por aeromodelistas veteranos, exibições de aeromodelos, cartazes e material de aeromodelismo em vitrinas de lojas comerciais localizadas no centro da cidade, e, finalmente, um grande concurso de aeromodelos-planadores, bem como uma demonstração de vôo circular ("U-control") e de vôo com um pequeno aparelho a jato-propulsão. Pôsto que o assunto apresente um interêsse invulgar, e que do incremento do aeromodelismo entre nós decorram extraordinários benefícios para o nosso país, apela o Aero Clube do Brasil para as firmas comerciais e para as pessoas de boa vontade em geral no sentido de que o apoiem moral e materialmente neste empreendimento, quer interessando-se no pleno sucesso do mesmo, quer atribuindo brindes ou prêmios aos vencedores do grande concurso do dia 30, quer por outro qualquer meio a critério dos que se propuzeram a auxiliar no cumprimento da grata tarefa. Quaisquer pedido de informações sôbre o assunto, bem assim as eventuais adesões poderão ser endereçados à Secretaria do Aero Clube do Brasil, diàriamente entre 12 e 17 horas, à rua Alvaro Alvim, 31, nesta capital.



PLANADOR DE ALTO RENDIMENTO — Dois sugestivos flagrantes de vôo do planador de alto rendimento de 1,50 m. de envergadura construido pelo aeromodelista Carlos Alberto Coutinho, tesoureiro da "A. C. A."



CEDO É QUE SE COMEÇA — O pai dêste garoto acredita que "quanto mais cedo, melhor". E como deseja que o pimpolho venha a brilhar algum dia no aeromodelismo, leva-o aos domingos a Manguinhos a fim de o ir familiarizando desde já com os pequenos aparelhos dos aeromodelistas do Aéro Clube do Brasil

RECORDES MUNDIAIS DO AEROMODELISMO

Em um de nossos últimos números, divulgamos os recordes mundiais absolutos ... pela "Fédération Aéronautique Internationale" em 1 de janeiro do ano em curso. Hoje damos, a seguir, a relação completa de todos os récordes aeromodelistas atualmente em vigor, tanto os referentes aos aeromodelos do tipo convencional como aos do tipo "asa voadora". São os seguintes:

AVIÕES COM MOTOR DE ELASTICO

Classe I, A-1

Duração — 1. h. 16 mn. — modêlo de Vassily Nassonov (Rússia)

Distância em linha reta — 50,260 km. — modêlo de Georges Benedek (Hungria).

Altura — 1.442 ms. — modêlo de Roland Poich (Hungria).

Velocidade em linha reta — 107,080 km.h — modêlo de Vladmir Davidov (Rússia).

AVIÕES COM MOTOR DE PISTÃO

Classe I, B-1

Duração — 3h. 43ms. 43 s. — modêlo de Georges Lionbouchkine (Rússia).

Distância em linha reta — 210,62 km. — modelo de Sergei Malik — (Rússia).

Altura — 4.152 m. — modêlo de Georges Linbouchkine (Rússia).

Classe I, B-2

Velocidade em linha reta — 129,768 km. h. — modêlo de Eugene Stilles (Estados Unidos).

Velocidade em vôo circular — Categoria I — 70,450 km-h — modêlo de Georges Benedek (Hungria)

Velocidade em vôo circular — Categoria III — 116,687 km-h — modêlo Oleg K. Gaevsky (Rússia).

HIDROAVIÕES COM MOTOR DE ELASTICO

Classe II, A-1

Duração — 41 mn. — modêlo de A. Vassiliev (Rússia)

Distância — 45,150 km. — modêlo de Ernest Horvath (Hungria)

Altura — 136 ms. — modêlo de Ladislas Winkler (Hungria)

Velocidade em linha reta — 76,808 km-h — modêlo de Boris Abramov (Rússia)

HIDROAVIÕES COM MOTOR DE PISTÃO

Classe II, B-1

Duração — 1h. 18ms. 40s. — modêlo de Georges Lionbouchkine (Rússia)

Distância em linha reta — 58,843 km. — modêlo de Mikhail Vassiltchenko (Rússia).

Altura — 4.110 ms. — modêlo de Irakli Kavsadze (Rússia)

Velocidade em linha reta — 50,030 km-h. — modêlo de Roman Khabarov (Rússia)

AERÓDINOS ESPECIAIS COM MOTOR DE ELASTICO

Classe III, A-1

Duração — 1 mn. 6s. 8/10 — helicóptero de Raymond Musgrove (Grã-Bretanha)

AERÓDINOS ESPECIAIS COM MOTOR DE PISTÃO

Classe III, B-2

Velocidade em vôo circular — Categoria III — 41,234 km.-h. — autogiro de Leonard Mouritchev (Rússia).

PLANADORES

Classe IV — 1

Duração — 2h. 21mn. 6s. — modêlo de Trangott Haslach (Suiça)

Distância em linha reta — 98,720 km. — modêlo de Varache (França)

Altura — 2.364 m. — modêlo de Georges Benedek (Hungria)

ASA VOADORA

Classe I, A-1, aviões com motor de elástico

Duração — 5mn. 47s. — modêlo de Ivan Poich (Hungria)

Distância — 0,720 km. — modêlo de Tibor Gall (Hungria)

Classe I, B-1, aviões com motor de pistão

Duração — 17 mn. 36s. — modêlo de Khatchatour Babaiave (Rússia)

Distância em linha reta — 2,6 km. — modêlo de Michael Anthony King (Grã Bretanha)

Classe I, B-2

Velocidade em vôo circular — Categoria III — 87,156 km.h. — modêlo de Youry Khonkhra (Rússia)

Classe II, A-1, hidroavião com motor de elástico

Duração — 1 mn. 5s. — modêlo de Louis Aszalay (Hungria)

Distância — 435ms. — modêlo de Eugène Abaffy (Hungria)

Classe IV, 1, planadores

Duração — 9 mn., 55s. — modêlo de Michael Kiraly (Hungria)

Distância — 2.560 ms. — modêlo de Ladislas Hodi — (Hungria).

AJUSTE E LANÇAMENTO DO PLANADOR — Na figura de cima, pode-se observar o ajuste de planeio. As trajetórias B e C correspondem respectivamente a "cauda pesada" e "nariz pesado", a primeira redundando em "stall" e a segunda em picada pronunciadíssima. O ajuste de pêso deve ser feito pois para que atrajetória realmente descrita venha a coincidir com a trajetória A, que é a de "condição ótima. Na figura de baixo, aparece um flagrante da técnica do lançamento a mão; pela trajetória assinalada, vemos o aparelho subir circulando para a direita

PELO VISTO, O BICHINHO "FAZIA MISÉRIAS"... — A julgar pela atenção com que os componentes dêste grupo fixavam um ponto do céu, o aviãozinho em vôo naquele instante realizava prodígios. A foto foi obtida no último domingo, no aeródromo de Manguinhos, por ocasião de um treinamento aeromodelístico

AEROMODELISMO A JATO EM S. PAULO — Êste é um excelente aparelho a jato construido pelo aeromodelista bandeirante Aldo Bertosi. A velocidade média obtida por êste aviãozinho, em várias experiências, foi de 175 quilômetros horários, havendo todavia uma vez, excepcionalmente, alcançado a marca dos 203 quilômetros

FUTEBOL

VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS...

1 — Um dos grandes nomes do nosso futebol figura na fotografia. Quem é êle?

A) Feitiço
B) Fausto
C) Brilhante

2 — Qual o autor do famoso tento que salvou o selecionado carioca de uma derrota, frente à equipe escocesa do Motherwell, em 1928?

A) Osvaldinho
B) Alfredinho
C) Nilo

3 — Como iniciou o Vasco, a temporada oficial de 1946?

A) Bem
B) Péssimamente
C) Regularmente

4 — Contra quem empatou o Botafogo na excursão à Bolivia, em abril de 46?

A) Bolivar
B) El Litoral
C) The Strongest

5 — Qual o jogador que integrou a delegação brasileira ao Campeonato do Mundo de 38, sem atuar uma unica vez sequer?

A) Niginho
B) Lopes
C) Luizinho

6 — Lelé foi o artilheiro do Campeonato Carioca, em 1944, ano em que suas atuações no Vasco atingiram o maior indice de rendimento.

A) Certo
B) Errado

7 — Jair, o famoso meia dos selecionados carioca e brasileiro, é irmão de um antigo "crack" vascaino, o qual durante anos foi dos pontos altos da equipe cruzmaltina. Quem é êle?

A) Orlando
B) Oscarino
C) Bahia

8 — O Brasil, na Copa do Mundo de 34, foi eliminado no compromisso de estréia. Qual o adversário de então?

A) Itália
B) Suiça
C) Espanha

9 — Estavam os cruzmaltinos com o quadro principal, quando derrotaram o Andarai pela larga contagem de 12X0.

A) Certo
B) Errado

10 — Qual o significado, na giria futebolistica e esportiva, para o têrmo coruja?

A) Individuo que fala pouco
B) Pessoa que, com intenções excusas, assiste aos treinos dos rivais
C) Atleta preguiçoso

(Respostas na página 4)

COLUNAS DE ÉDIPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

(Para novatos)

Horizontais: Ás — Mor — Ora — Prol — Ré — Ré — Apar — Mira — Oca — Usos.

Verticais: Amor — Soror — Raleira — Páramos — Épico — Aras.

VENDO IMPORTANTE

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Devidamente autorizado, ofereço moderníssima instalação industrial dêste gênero, admirável por suas características e perfeição de muitos detalhes, talvez não ultrapassados neste país. Desejo tratar pessoalmente, sem outra alternativa, o que de antemão agradeço. Tôda a maquinaria e sua instalação elétrica será descrita em meu escritório, bem como o edifício e local onde se acha funcionando. Raros excepcionais meios de transporte, marítimo, rodoviário ou ferroviário (com um desvio da Central junto ao depósito da fábrica), assim como suas extensas zonas de expansão e sua extraordinária capacidade de produção, com duas marcas, já acreditadas, estarão patentes aos olhos do comprador.

Conforme as garantias, é possível fazer-se algumas facilidades.

OTILIO NEVES — AVENIDA RIO BRANCO 173 13º — S/1308 (35250)

A melhor Excursão à Itália para o

ANO SANTO



• PELO TRANSATLÂNTICO "AURIGA" DE 20.000 TONELADAS

que sairá do Rio no dia 17 de Maio com destino a Nápoles e Gênova.

PREÇOS DE IDA E VOLTA:

1.ª CLASSE .... Cr$ 12.500,00
2.ª CLASSE .... Cr$ 9.740,00
3.ª CLASSE .... Cr$ 7.200,00

ARAME FARPADO
GRAMPOS PARA CÊRCA
TELAS DE ARAME
Fábrica:
Rua do Lavradio, 18-20-22
(20647)

AGUA
EM ABUNDANCIA

Jamais falhara se chamar o conhecido Descobridor d'Agua quem arranja água nas Fábricas. Residências - Sítios - Piscinas Loteamentos com o famoso PENDULO HIDRAULICO INFALIVEL. Construção de Poços Artesianos Captação de Nascentes. Bombas Elétricas Moinhos de Vento Pesquisas Hidráulicas Indicação da Profundidade dos Veios d'água Tel. 22-0856 e 40-3258
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio Santos, 15 — Rio. (27031)

RESISTÊNCIA HEROICA DE 1 COFRE "FICHET"

A Rua do Rosário, 157 — 3.º andar, um pequeno cofre "Fichet" violentamente atacado por ladrões, com maçarico elétrico, resistiu heroicamente salvando valôres avultados.

FICHET COFRES FORTES FICHET

"FICHET", a marca que possue as mais valiosas atestações sôbre a resistência dos seus cofres e portas de Casas-Fortes contra tentativas criminosas dos malfeitores.

COFRES de vários tipos para residências imitação de móveis de estilo, para comércio, para BANCOS e Grandes Administrações.

Cofres especiais de embutir em parede — Todos os cofres "FICHET" são dotados de fechaduras científicas e segredos invisíveis que sòmente o possuidor pode organizar.

Vendas à vista e em 10 prestações.

Companhia Brasileira de Construção FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Representantes e vendedores exclusivos:

G. A. SANTOS & CIA. -- Rua do Rosário, 146

A Majestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.600,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.900,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas

FACILITA-SE O PAGAMENTO

... Telefone 25-3223

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187. (35090)

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)

Hábil modista especializada, há longos anos, em camisas e blusões sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias

Pelo Reembolso Postal: Cx Postal 5087, Rio. (32777)

Serviço de Amplificação de Som

PELO SISTEMA "WILX"

A instalação de um serviço de amplificação de som é indispensável nos mais variados estabelecimentos profissionais, comerciais e industriais porque representa uma completa coordenação de ordens rápidas e eficientes. O uso de Alto-falantes e microfones, proporciona mais organização e estabelece o contato permanente entre as diversas dependências, chefes e auxiliares.

Conheça o "Serviço de amplificação de som WILX" construido, instalado e assistido sob a garantia de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Instalações rápidas, baratas e eficientes em Fábricas - Laboratórios - Colégios - Hospitais - Clubes - Igrejas - Quartéis - Navios - Praças Públicas - Assembléias Legislativas

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalações.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41 - Fone: 43-2830

ALTO-FALANTES TRANSMISSÕES MICROFONES

Vogo Publicidade

3.ª SECÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO 9 de Abril de 1950

Rua da Assembléia, 109 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

CARTAZES

HOLLYWOOD SEM MAQUILLAGE

Numa "première" recente, Joan Fontaine é vista em companhia de sir Charles Mendl

MERCADORES DE INTRIGAS (South of St. Louis)

— Joel MacCrea, Alexis Smith, Zachary Scot, Dorothy Malone, Douglas Kennedy, Alan Hale, Bob Steele, Art Smith, Monte Blue, Nacho Gallindo. Direção de Ray Enright. — Outro western de Warner, que sucederá a Golpe de Misericórdia em dois ou três cinemas. Dirigido pelo veterano e sempre apressado Ray Enright, deve, por isto mesmo, ser inferior ao de Raoul Walsh. A ação se passa no Texas, nos dias da Guerra Civil, e o elenco é bom. Joel McCrea está à vontade no gênero em que só Gary Cooper o iguala. Zachary Scott, que se desloca com grande facilidade, é o segundo nome masculino do cast. Alexis Smith, segundo seus hábitos, interpreta uma mulher perigosa. A "outra" é Dorothy Malone, que, em Golpe de Misericórdia, não foi tão boazinha como tudo faria crer. Alan Hale (recentemente falecido), Bob Steele (o famoso cowboy) e Monte Blue aparecem em papéis de menor responsabilidade. — Warner.

A NOIVA ERA ÊLE (I Was a Male War Bride)

— Cary Grant, Ann Sheridan, Marion Marshall, Kay Young, David MacMahon, Stanley Maxted. Direção de Howard Hawks. — Comédia, que alguns críticos americanos acharam divertida. Em muitas cenas, Cary Grant aparece fantasiado de mulher, porque "a noiva é êle". Ann Sheridan, a julgar pelo trailler, está pèssimamente maquilada e apenas com vestígios da antiga beleza. A magnífica atriz de Em Cada Coração um Pecado, depois de uma inatividade forçada, volta, ao que parece, iniciando a sua fase de decadência. Infelizmente. O diretor, Howard Hawks, é um dos mais positivos de Hollywood. Tanto no drama como na comédia; em qualquer gênero. A Noiva Era Ele não nos inspira muita confiança, entretanto. — 20th Century-Fox.

CANÇÃO DA INDIA (Song of India)

— Sabu, Turhan Bey, Gail Russell, Anthony Caruso, Fritz Leiber, Aminta Dyne. Direção de Albert S. Rogell. — Voltam a ser reunidos dois dos piores atores do mundo: Sabú e Turhan Bey. Antigamente, era a Universal que os patrocinava; agora, é a Columbia. A modificação é nula. Ao lado dos ex-companheiros de Maria Montez, e substituindo a estrêla que Jean-Pierre Aumont levou para a França (Maria, em Paris, anda fazendo misérias!), aparece Gail Russell, atrizinha mediocre, em quem alguns, todavia, descobrem uma beleza extraordinária. Canção da India deve ser um dos piores filmes do ano. — Columbia.

ADAGAS DO DESERTO (Sword in the Desert)

— Dana Andrews, Marta Toren, Stephen MacNally, Jeff Chandler, Philip Friend. Direção de George Sherman. — Filme sôbre as lutas na Palestina entre judeus e inglêses. A crítica americana não encontrou, em tôdas as suas cenas, nada que merecesse ser destacado. O diretor George Sherman fêz apenas um western passado em Israel. Atôa, quem é George Sherman? Um dos fazedores de filmes mais medíocres com que conta Hollywood. Tem algum prestígio, entretanto. Dana Andrews, emprestado pela Fox, é o ator principal, e Marta Toren e Stephen MacNally, que apareceram no recente Legião Sinistra, têm papéis destacados. O elenco, pois, não é dos piores, contando ainda com um novato de muito futuro, Jeff Chandler. — Universal-International.

BEATRIZ COSTA DIVORCIA-SE?...

Beatriz Costa e seu marido Edmundo Gregorian, após sua chegada de Paris

Lisboa, I. P. A., de Alberto Alves) — Já há muito que circulavam certos ruídos sôbre o desacerto da união Beatriz Costa-Edmundo Gregorian.

Há dois ou três anos, quando a azougada vedeta chegou do Brasil, radiante e feliz com o seu simpático marido, não houve elogio que lhe não fizesse nem virtudes que lhe não pusesse na apresentação: Edmundo era rico, Edmundo tinha um curso superior, Edmundo era escritor e jornalista, Edmundo ia ao Norte da Africa tratar de uns casos complicados de negócios da família, Edmundo ia levá-la pelo Mundo, donde escreveria reportagens, e, finalmente, depois de percorrer as aldeias portuguêsas Edmundo publicaria um livro sôbre etnografia e folclore, homenagem à sua espôsa que se orgulha de ser saloia da Malveira, um lugarejo aqui dos arredores de Lisboa.

Além disto, disse que, realmente, graças ao querido público brasileiro, fizera uma pequena fortuna onde também havia uns "tijolos portuguêses", e quando lhe perguntaram se voltaria ao teatro, respondeu que "não ou que talvez sim". Depois, dando um abraço aos amigos e o braço a Gregorian, partiu para uma longa viagem de dois anos pelo Mundo".

Em Paris, onde assentou arraiais, foi a simpática companheira de quantos brasileiros e portuguêses passaram por Montmartre, mas aos que por lá não tinham a dita de passar, a simpática e querida vedeta não esquecia de mandar bilhetinhos com saudades e retratos com o marido, que deixara, para seu orgulho, crescer uma densa barba.

Até que um dia voltou a Portugal — e voltou para aparecer no palco, numa revista medíocre, ao lado de artistas mais ou menos fracos. Mas — ela aí estava! Beatriz, "ela aí está" — para encher o teatro de um êxito estrondoso, porque na verdade Beatriz está mais Beatriz.

O contacto com os palcos brasileiros, os passeios pela Europa, tinham dado requinte e "finesse" aos seus modos bisleiros.

Enquanto, porém, a azougada vedeta triunfava no coração do público, parece que o sr. Edmundo Gregorian perdia no seu coração. As questões e controvérsias andavam por aí mais ou menos segregadas, embora publicamente o casal fôsse o mais feliz do Mundo. E assim se anunciou, também um pouco em segrêdo, que o sr. Gregorian, visto que tinha a expirar o prazo da presença do seu carre em Portugal — ia voltar ao Brasil, enquanto a espôsa regressaria a Paris.

A tempestade rebentou, porém, agora no Porto, para onde a companhia se deslocou a fim de realizar uma série de representações. Beatriz por lá ficou e Edmundo Gregorian voltou a Lisboa. Enquanto os jornais, a títulos de duas colunas, perguntam se vai surgir o divórcio — não falta quem insinue que, na verdade, "Colombina" partira em viagem de recreio, enquanto "Pierrot" vai regressar à terra de seus maiores.

Joel MacCrea e Zachary Scott em Mercadores de Intrigas

CARAPINA

APROVEITA UMA MOLDURA...

Pois Carapina passou por uma loja e comprou um quadro. Não pelo quadro — um sol vermelho escondendo no mar, enquanto na praia um pescador barbudo e pontudo recolhe o barco — mas por causa da moldura, bem trabalhada, em jacarandá. E tratou de melhor utilizar a peça, conforme lhes conta nestas colunas de hoje, tanto mais que foi estendendo a idéia, lançando mão de outras molduras que tinha em casa.

* * *

No quadro à esquerda, está a primeira solução: a moldura cerca um pequeno armário, aberto, destinado à colocação de objetos de adôrno, porcelanas, bibelôs...

Com quatro tábuas pregadas, e aparafusadas à parte posterior da moldura por meio de cantoneiras de metal, faz-se a caixa; a qual irá receber prateleiras de 1 cm. de largura por 2 cm. de espessura.

O conjunto será pendurado em arame forte, de modo a ficar bem colado à parede.

No quadro da direita, a moldura recebeu um fundo ao qual foi fixado um vaso de parede onde poderão ser colocadas flôres naturais. O fundo será de madeira compensada ou plastex, sendo aparafusado de modo que se possa variar a ferração quando necessário.

* * *

Foi como o Carapina fêz, leitor, aproveitando molduras que pareciam inúteis.

A coluna CHAPMAN PINCHER

"UM FANTASMA DE MARRON SENTOU-SE NO MEU ESCRITÓRIO..."

Um escritório bem iluminado, no sobrado de um prédio de três andares de uma rua muito movimentada, não parecia lugar muito apropriado para se ver um fantasma. No entanto, foi nêle que Angela Benson, de 27 anos de idade, viu a Mulher de Marrom! Margaret havia atendido ao telefone, quando Angela deu com uma terceira mulher, sentada perto da janela!...

A mulher parecia alta, com uns 30 anos, e trajava de marrom. Levantou-se, virou-se para de o fantasma desaparecer...

Angela tornou a ver o fantasma. E ainda o viu pela terceira vez! Mas, então, houve uma tinta de horror no quadro...

Ala apareceu como se tivesse sido conjurada pela campainha do telefone, e desta vez abriu a janela, como se tivesse a firme determinação de lançar-se no ar. Angela mal teve tempo para gritar "Não abra!" antes do fantasma desaparecer...

Dêsse momento em diante, Angela viu a Mulher de Marrom mais dez vêzes.

Quando um dia perguntou aos berros "Quem é Você? O que deseja?", a Mulher de Marrom pôs as mãos nos ouvidos, e *atravessou* a parede! E, sem acrescentar melhores explicações, Angela convenceu-se de que era o fantasma de alguma mulher que tivesse morrido quando o edifício foi atingido por uma bomba durante a guerra.

A questão foi levada ao conhecimento de *Society for Physical Research*. E mr. Edward Osborn, funcionário que já havia caçado muitos fantasmas, foi incumbido de examiná-la.

Num instante, êle descobriu três fatos significativos:

1) Ninguém havia morrido no edifício quando a bomba caiu; embora muita gente tivesse sido feita em pedaços no meio da rua.

2) Nenhuma outra pessoa da firma havia visto o fantasma, embora algumas das mais imaginativas pensassem tê-lo visto.

3) Angela não estava blefando.

Hipnotizando Angela, e fazendo-lhe perguntas, Osborn pôde descobrir que ela se havia deixado impressionar fortemente por três acidentes, em que mulheres perderam a vida, um dos quais — um acidente durante um raide aéreo — ficara gravado em sua mente, junto com o tilintar da campainha de um telefone das vizinhanças; sendo que, nos três casos, os corpos das mulheres tinham sido envoltos em cobertores marrons!... A evidência sugeriu fortemente que a Mulher de Marrom não passava de uma alucinação de Angela.

* * *

O motivo de a mulher mostrar-se como uma pessoa real pode ser explicado por uma descoberta recentemente revelada por cientistas britânicos que realizaram experiências com máquinas gravadoras das "ondas cerebrais".

Parece que os impulsos nervosos, transmitidos à parte posterior do cérebro pelos olhos, são projetados à superfície do cérebro ao produzir-se a sensação da visão. Algumas vêzes, devido a um defeito eletro-mecânico, imagens inteiramente imaginárias são projetadas dessa maneira. Quando isso acontece, a pessoa vitimada pelo fenômeno não tem meios para distinguir as imagens imaginárias das imagens reais.

Ao relatório oficial da investigação, recentemente publicado, Osborne observa: "Concluise que uma combinação particular os fatôres foi responsável pelas alucinações: uma base de experiências anteriores, reais ou imaginárias; elementos no estado imediato do ambiente, associados àquelas experiências; e o *background* geral de um edifício admitido pela mente da paciente como tendo sido o teatro de uma morte".

Seja qual fôr a causa precisa da experiência, não há dúvida alguma, ao menos na mente de Osborne — e na minha — que a Mulher de Marrom só existiu na imaginação de Angela Benson.

O casamento de Bernard Shaw

Por timidez e, principalmente por uma invencível "incompreensão", só aos vinte e nove anos George Bernard Shaw fêz sua primeira experiência amorosa, a isso quase forçado por uma viúva ardente, alguns anos mais velha do que êle.

Se, daí por diante entreteve, com atrizes conhecidas, ligações passageiras, seus mais belos romances de amor foram epistolares, sobretudo o que teve com a famosa artista Ellen Terry, a quem só muito tarde veio a conhecer.

Apesar de todos esses "casos" o celebre humorista teria ficado celibatário para o resto da vida, se o acaso não tivesse interferido.

Em 1896, encontrava-se Shaw em férias em companhia de amigos, os Webb, em um presbitério por êles transformado em grêmio, quando conheceu uma rica irlandesa, Charlotte Payne Townsend, recentemente convertida ao socialismo. Esboçou-se entre os dois um idílio, bem à maneira das histórias de Shaw: êle enchia os pneumaticos da bicicleta da moça, ela lhe copiava os manuscritos.

Acabadas as férias, separaram-se, cada um reintegrando seu lar.

Algum tempo depois, chegou ao conhecimento da moça que Shaw se achava muito doente, sofrendo de um grave abcesso na perna.

Imediatamente Charlotte abalou-se para Londres, indo encontrar o solteirão em um aposento sórdido, quarto e ao mesmo tempo escritório, onde livros, manteiga, poeira, latas e xícaras sujas vinham se empilhando, havia uma eternidade.

Horrorizada, a moça declarou que tiraria o doente dali, para tratá-lo no clima do campo, sem o que a cura seria impossível. Vendo que o gesto da sua generosa enfermeira iria comprometê-la seriamente, Shaw resolveu desposá-la. E, sem maior formalidade, vestindo um casaco surrado e esfiapado, apoiado em uma muleta, deu o braço à noiva e juntos, tomaram o caminho da pretoria. Embora o aspecto do noivo fôsse o pior possível, o casamento foi feliz.

Até o fim da vida da esposa, Shaw, apesar de suas inúmeras derrapagens sentimentais, tributou-lhe uma grande admiração, "à única mulher no mundo, que sabia que o pé direito e o pé esquerdo de um homem exigem meia de números diferentes..."

OS CUPINS — GUERREIROS E CANIBAIS

PIMENTEL GOMES

Apegauá mergulhava entre os livros da sua biblioteca, quando cheguei à chácara Jurema, numa manhã úmida e fresca. Custei a descobri-lo e ainda mais a fazer que me visse, pois se metera num recanto, consultando mapas, e estava distraidíssimo. A mesa, a cuia de chimarrão. A chaleira, ao pé da cadeira. Como o cumprimentasse pela terceira vez, levantou lentamente a cabeça e me olhou, ainda inteiramente abstraído. Consertou os óculos que tinham escorregado sôbre o nariz, examinou-me quase como a um estranho e estirou a mão para a cuia de chimarrão. Sorveu o líquido amarelado durante alguns minutos. Acrescentou-lhe mais umas colheres de erva e falou-me.

— Ah! E' você! Estava muito distraído. O lago Tchad está desaparecendo. E' pena, não? Já se assemelha mais a um grande pântano do que a um lago. Por que os franceses não fecham o canal que está desviando as águas do Longone para o Benuê? O Tchad desaparecerá por incúria gaulesa. Por que não providenciam, hein?

— Não sei e, no momento, não estou muito interessado...

— Franqueza de repórter.... Mas é um crime. O Saara ficará mais sêco. A humanidade

Alguns termiteiros da Austrália e da Africa têm mais de seis metros de altura. São enormes reinos que contam pelo menos com um milhão de cupins

perderá mais uns milhares de quilômetros quadrados de terras produtivas. Muito grave tudo isto.

— E os cupins?

— Ah! os cupins... Ainda lhe preocupam os cupins?

— Muito. Há quem acompanhe as suas exposições. E têm surgido até teorias.

— Ah!

— Ainda outro dia citavam-me Humbold a propósito de cupins.

— Humbold foi um grande sábio, mas nem sempre acertou. Algumas de suas observações deixam a desejar.

— Afirmou Humbold que na America Latina os livros não duram mais de quarenta ou cinqüenta anos, pois os cupins os destroem. Daí ainda segundo Humbold, não terem as civilizações tropicais atingido níveis muito levados.

— Êrro de observação. No Brasil, são comuníssimos os livros de cinqüenta e sessenta anos. Nas bibliotecas públicas, existem livros seculares. Em 1881, a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro expôs mais de 20 mil livros históricos com um a três séculos de idade. Maeterlink também teve seus êrros de observação. Parece que em algumas ocasiões, a pena correu muito depressa sôbre o papel, levando mais em conta a imaginação do que a ciência. E no entanto, não é necessário sair do exame rigoroso dos fatos para encontrar maravilhas na vida dos insetos.

— E os cupins? Diga algo sôbre as termitas.

— Os cupins têm um tremendo mêdo à luz porém isto não lhes impede de percorrer grandes áreas em tôrno dos termiteiros, em busca de alimentos. As vêzes, vão até a centenas de metros de distância.

— E como se arranjam?

— Se precisam trabalhar durante o dia, constroem longos túneis com madeira mastigada, fezes e argila, túneis que podem ser vistos em alguns pontos do Brasil. Também trabalham à noite, quando não precisam da proteção dos túneis. Pode-se, então, ver passar longas filas de operárias cegas e esbranquiçadas, enquadradas entre soldados de cabeças escuras e grandes, sempre dispostos à luta.

— E há combates de cupins?

— Às vêzes. As termitas-soldados, como as formigas-soldados, usam as mandíbulas nos combates e empregam, também, processos químicos.

— Fazem guerras químicas?

— Não foram os homens que as descobriram. Até certo ponto, vamos lentamente e trabalhosamente resolvendo problemas que os insetos já solucionaram há muito tempo. Na extremidade das longas cabeças dos cupins-soldados abrem-se os condutos de glândulas especiais, que segregam um líquido extremamente viscoso, bastante desagradável e talvez corrosivo. Diversas são as finalidades da excreção. Usam-na como um cimento orgânico, na construção de seus palácios-reinos. Também a utilizam na guerra para grudar e imobilizar as asas, as antenas e as penas dos adversários. Como que os revestem de um bloco de cimento.

— Deve ser, então, enorme o consumo dêsse líquido num combate em que as termitas tomem parte.

— De fato, assim é. Por isto mesmo as glândulas são enormes, às vêzes maiores do que todos os outros órgãos reunidos. A especialização atingiu a um grau muito elevado, permitindo o desenvolvimento social dos termiteiros, e que êstes atinjam dimensões verdadeiramente colossais.

— Você já falou em termiteiros com meio milhão de habitantes, o que, com franqueza, pareceu-me um tanto exagerado.

— Referia-me eu aos do Brasil, que são grandes mas não são dos maiores. Os da Austrália e da África são muito maiores e muito mais povoados. Os da África chegam a ter seis a quinze metros de altura. São cobertos por uma espécie de chapéu, que os protege do sol e da chuva. Há alguns com um milhão de habitantes. São tão fortes que só podem ser destruídos com o emprêgo de dinamite. Em alguns lugares, existem termiteiros em enormes quantidades, prejudicando todos os trabalhos de campo. A abertura de campos de aviação torna-se caríssima. Há cupins prêsos a galhos de árvores, comuns no Brasil. Têm anexos no subsolo, a que se ligam por extensos túneis.

— E quanto à alimentação?

— Os cupins resolveram o problema da alimentação, que tanto preocupa a humanidade. Comem madeira e outras substâncias celulósicas, indigestas para os outros animais. Não lhes falta, portanto, com que se alimentar.

— E como conseguem digerir madeira?

— Os cupins associam-se com flagelados microscópicos, unicelulares, que vivem, em quantidades incríveis, em seus intestinos. Há, assim, uma útil e indispensável divisão de trabalho; os cupins procuram, trituram e comem a madeira; os flagelados digerem-na ou mais rigorosamente tornam-na assimilável. Cupins e flagelados tiram, portanto, da associação as maiores vantagens. Mas os cupins não se alimentam apenas de madeira.

— Que mais comem êles?

Os cupins lutam com falta de proteína. Procurando-a alimentam-se também com os cadáveres dos companheiros mortos. Absorvem tôdas as partes assimiláveis. Deixam as partes duras, as cascas, por assim dizer, para tornar-me mais compreensível. Êstes restos são enterrados.

— Enterrados?!

— Sim, enterrados, porque cobrem-nos de material apropriado às construções. Às vêzes, empregam os restos nas próprias construções. Mas há ainda algo a anotar quanto à alimentação das termitas.

— Vamos a isto.

— Apenas os soldados e as operárias se alimentam com madeira, porque só os seus intestinos contém os preciosos flagelados.

— E as outras termitas?

— Vivem da alimentação que lhes fornecem as operárias. Parte das atenções que a rainha e o rei merecem das operárias devem a uma secreção oleosa que lhes é própria. As operárias gostam imensamente do líquido exsudado que é muito alimentício. Sugam, às vêzes, a pobre rainha de tal forma que lhe chegam a ferir o abdômen.

— Maeterlink fêz, portanto, observações erradas.

— Maeterlink poetizou o que leu e emprestou ao cupim umas tantas qualidades humanas. E basta de termita por hoje.

— Vamos dar um giro pela chácara e ver as maravilhas da horta.

Ruy Barbosa mandava plantar carvalhos, mas comia couves.

De um livro de MEMÓRIAS

LUIZ EDMUNDO

XI — O MENINO FAZ ANOS

Com pouco, ou mesmo, sem nenhum dinheiro, a data do meu aniversário natalício era festejada, na família, como acontecimento nacional. Todos os sacrifícios eram feitos para a pompa e alegria dêsse dia em que a nossa morada abarrotava de convidados e parentes, inteiramente desarticulando os hábitos tranqüilos que levávamos.

De véspera, matava-se um peru, um bacoro, várias galinhas. Tio Exupério enviava frutas, vinhos, latas de múltiplas conservas. Minha avó Guilhermina entrava com os elementos necessários à preparação da doçaria: ovos, leite, maizena, frutas sêcas, chocolate... Eram contribuições notáveis. Possuíamos, apenas, uma negra para todo o serviço, Titiana. Era pouco. Vinham, porém, dois ou três fâmulos cedidos por parentes próximos. Cedo, a faina, na casa, começava. Minha mãe agitada, nervosa ia ativamente, dirigindo o serviço. De quando em quando, pela casa, a sua voz reboava:

— Já lavaram as fôrmas das mãe-bentas? Já ralaram os côcos? Onde meteram o abridor de latas?

Ia provar o arroz doce, descascar frutas, ou encher as fôrmas de pudim.

Na pequena cozinha da morada, em meio a enorme confusão, enquanto com vigor se labutava, meu pai, filosòficamente, numa cadeira de balanço ou, em decúbito dorsal sôbre o sofá da sala, assobiando árias em voga, com pachorra, enrolava cigarrinhos de palha. Em tão festivo dia, era de seu programa, isso, chovesse ou não chovesse, ficar em casa, homenageando, de tal sorte, o seu único filho. Êste, coitado, para que não "enchesse de pernas", na frase da mamãe, a casa pequenina, atrapalhando as boas normas de serviço, tinha eu que ficar, em mansa reclusão, no seu estreito quarto de dormir, amuado, protestando:

— Hoje, dia de meu aniversário, é que me prendem, assim. Belo presente que me dão!

As minhas refeições, levadas por minha mãe, a essa clausura odiosa, tinha eu que as fazer, maldizendo-me, batendo o pé, arreliado e furioso.

Pelo correr do dia, quando vinha ela ver-me como se vê um passarinho na gaiola, com um copo de leite na mão, um sanduiche ou uma fruta qualquer, ciosa, naturalmente, de minorar ou entreter a minha pena, perguntava-lhe:

— Já posso vestir a minha roupa nova?

Que nesse dia, tinha que inaugurar um fatosinho novo, obra de minha mãe, bem como umas botinas novas que me apertavam, quase sempre, os pés, saudosos da liberdade que fruíam na intimidade da família, afundados em comodos chinelos ou, então, soltos e nús, pisando taboas do assoalho ou a terra fresca do quintal.

O que eu desejava, afinal, era o alvará de soltura, que me concedesse, sem tardança, a casa, tôda, por menagem. E a roupa nova, no meu corpo, significava a concessão dêsse desejado alvará.

Calada, minha mãe não respondia.

— Posso mamãe? perseverando, a mendigar êsse favor do céu, continuava pedindo.

— Era o que faltava! trocar de roupa, agora, para mais tarde, pela chegada das visitas, apresentar-se imundo, como um carvoeiro! E muito cêdo para isso. Fique, aí, como está. E não saia do quarto.

Não me conformava. Pela frincha da porta que se abria para os lados da sala, choramingando, fazia por enternecer meu pai:

— Mamãe não quer que eu vista a minha roupa nova, diz que ainda é cêdo! E manda que eu continue, preso, nêste quarto, hoje, dia de meu aniversário, isso é demais!

E meu pai, displicente, de cigarro entre os dedos, saltando baforadas para o ar:

— Pois é. Espere mais um pouco, com paciência.

— Assim, não vale a pena fazer anos, berrara eu, furioso, sentindo-me despojado das regalias que me deveriam ser deferidas num dia memorável como aquêle.

Metia-me na cama. Esmurrava, com fúria, o travesseiro, num delírio selvagem, em altas vozes, protestando. Ninguém tomava em consideração os meus protestos. Pouco tempo depois, de bôrco, adormecia a ouvir meu pai, na sala próxima, roncando.

A voz de minha mãe tinha que me acôrdar e despertar meu pai:

— Sim senhor, era para dormir e não para me ajudar que o sr. meu marido faltou, hoje, à escola. No estadão do sofá, resfetelado, e eu a trabalhar, como uma moura!

O' Senhora, dizia êle, ainda tonto de sôno, eu estava descansando um bocadinho. Não posso, por acaso descansar?

— Descansando a roncar como um porco, descansando, pode muito bem ser, porém, do nada que já fêz até agora.

Meu pai, conciliador, aí, punha-se a relacionar o que já tinha feito, até então.

— Pergunto-lhe, senhora, quem limpou as gaiólas dos pássaros? Eu. Quem deu comida ao papagaio? Eu.

— Duas tristes gaiolas e um poleiro...

— Não seja injusta. Espere. Ouça. quem pôs água nas jarras e ajeitou as flores? Foi você, por acaso?

— Basta! Não discutamos, durma quanto quiser, durma, já lhe disse, que a moura está, por todos, trabalhando.

Rusguinhas de família às quais eu estava há, muito tempo, habituado.

Sùbito, a "Urânia", o Cerbéro da casa, uma cadelinha de pêlo escuro e rabo em pé, punha-se a latir. Tinham batido à porta. Minha mãe ia abri-la.

— Olhem só esta, agora, quem aí está? Venha de lá um grande abraço.

E, para dentro, a meu pai, que já se escafedera para o quarto, a fim de pôr um colarinho e vestir um casaco:

— Edmundo, adivinhe quem está aqui?

— Homem ou mulher? perguntava êle, já de todo esquecido do pitosinho que levára.

— Mulher!

— A rainha da Espanha?

— Deixe-se de história, engraçado, quem aqui está é a Eugenia Lopes! dizia a recem-chegada.

A Eugenia era íntima da casa. Meu pai, por isso aparecia-lhe abotoando o colarinho, ainda, sem paletó e de chinelos.

Eram novos abraços, beijocas de estalar e perguntinhas.

— O Antonio, como vai êle?

— Com um enorme furúnculo no pé.

— O coitado do Antonio! dizia minha mãe. E meu pai repetindo:

— O coitado do Antonio!

— Andaço, Eugenia. E' o tempo. Andaço. E todos logo concordavam:

— Andaço...

Do meu quarto, ao ouvir a voz de D. Eugenia, eu sorria alegrado e satisfeito, pensando na alforria aproximada.

Uns instantes depois, ia vestir-me minha mãe, satisfeita e feliz. O dia era de contentamento para o seu coração. Apenas, uma nuvem havia a empanar o brilho de seu júbilo, a lembrança de "Monsenhor", que jamais faltara, com o seu carão de fuinha, os seus modos vulgares e o seu enorme lenço de rapé.

— Deus me perdoe, dizia ela, abotoando-me as calcinhas, mas se aquêle homem tivesse hoje, uma dôr de barriga e cá não viesse, era um presente do céu!

"Monsenhor", porém, era infalível.

Ela a falar e a voz do homem a reboar pelo âmbito da casa:

— Dão-me licença...

Vestido, então, lá ia eu aparecer aos convidados que chegavam. Abracinhos daqui, beijócas acolá. Presentes. Meia dúzia de pares de meia, oferta da vóvó Maria, um cache-nêz de lã, dado por tia Hortencia, um gôrro de veludo, uma camisola de dormir.

Essas utilidades interessavam muito mais a meus pais do que a mim, cioso por coisas que divertissem, tais como bolas de borracha, emplumadas petecas, caixinhas de soldados de chumbo ou decalcomanias. Contudo, com um sorriso sem graça, eu ia recolhendo e agradecendo a lembrança de todos.

A situação do aniversariante, entretanto, não melhorava no que se referia à sua liberdade de locomoção. A roupa nova vinha impor-lhe novas e odiosas restrições. Não podia brincar com os primos e outras crianças, que chegavam, no quintal ou na rua. Tinha que permanecer dentro de casa, salvaguardando a integridade do uniforme inaugurado, para que pudesse, pela hora de me sentar à mesa, comparecer, como devia: novo, limpo, engomado, correto. Isso me enfezava. Contudo, os sacrifícios que eu padecia, até então, como se verá, nada mais eram que o introito de outros que ainda me estavam reservados e que eu deveria padecer.

Durante um ano inteiro, habituado a jantar às cinco horas da tarde naquele dia só ia me sentar à mesa pelas oito da noite, uma vez que os repastos de gala, não se fazem mais cedo.

A nossa mesa, destinada ao bródio, era transferida para o quintal e desdobrada em taboas, a fim de receber os numerosos convidados. Êsse desdobramento era obtido com várias portas arrancadas ao madeiramento dos portais. Mobilizavam-se tôdas as cadeiras, sofás, bancos e até caixotes existentes na casa, para que, nêles, todos pudessem se sentar. Tinham as crianças que formar em grupo alvorotado e alegre, em mesinhas à parte, da qual o aniversariante era, fatalmente, excluído, para que ficasse como personagem de destaque e honra na mesa para os adultos reservada. Desabientavam-me. Assim posto, pela hora de comer tinha que me privar das liberdades concedidas ao grupo alegre e divertido dos menores que, de longe, travessos, me acenavam. Era-me vedado, pela duração do repasto, falar alto, meter-me na conversa dos "mais velhos" e, o que era pior, constrangido a aceitar, sem protesto, todo um "menu" que me desagradava e apenas feito para impressionar os visitantes. Havia, o fantochezinho que se sentar, muito tranqüilo e sorridente, entre o papai e mamãe e ficar mudo como um peixe, comendo tudo aquilo que lhe dessem. O meu maior suplício começava aí.

Era servida a sopa.

— Não quero sopa, minha mãe, dizia-lhe baixinho, o pensamento posto no vulto apetitoso do bácoro a fogo, de batatinha à boca e todo recamado de pequenas rodelas de limão, colocado bem ao centro da mesa, à velha moda portuguêsa, como um magnífico troféu.

— Tem que comer a sopa e tôda, rosnava ela ao meu ouvido. Coma já, como estão todos comendo. Coma-a.

Tinha que ingerri-la e tôda, sem discordândia, à fôrça. Ingeria-a.

Vinha o segundo prato impressionável como aspecto, mas que, de todo, não me apetecia.

— Êste "souflet" de mexilhões está que é uma delicia, afirmava, muito satisfeito, "Monsenhor".

No meu prato, porém aquela coisa mole, informe, mal tostada, chegava a ser um verdadeiro insulto a enorme fome que me consumia.

— Como o "souflet", menino, observava minha mãe.

— Não gosto disso, replicava. Quero leitão assado.

— Coma e não discuta, vamos.

Tinha que obedecê-la. Quase a vomitar, ia comendo apenas os mexilhões que limpava com o garfo, destacando-os da massa espessa de ovo e leite, tristemente pensando:

— Como se pode estragar, assim, coisa tão gostosa como é o mexilhão, chafurdando-o nesta pasta gomosa e repugnante!

Os pratos que se seguiam, em geral, eram para mim verdadeiras surprêsas desagradáveis, com os seus môlhos brancos que mais pareciam vômitos de gato, com os seus temperos causticantes, ou combinações, para mim, louças e estafúrdias. Carnes afogadas e ngeléia, em môlhos de cury ou açafrão...

— "Poule sauce crapudine" D. Finoca.

— "Crapudine"? Fazia ela. Não sei o que é. Jamais comi.

— Uma delicia. Experimente. Prove um bocadinho...

D. Finoca provava o frango. Não gostava. Fazia uma careta engraçada e, disfarçadamente, devolvia sôbre o prato a "crapudine" abjeta, não sem afirmar, porém:

— Uma verdadeira maravilha!

E logo, o côro dos que não gostavam:

— Suculentíssimo!

Minha esperança tôda repousava no bacoro dourado, posto ao centro da mesa, reluzindo de banha ou de manteiga com os seus olhos feitos de azeitona, como que a me encarar, provocadoramente.

— Coma o "poulet sauce crapudine" que botei em seu prato, menino.

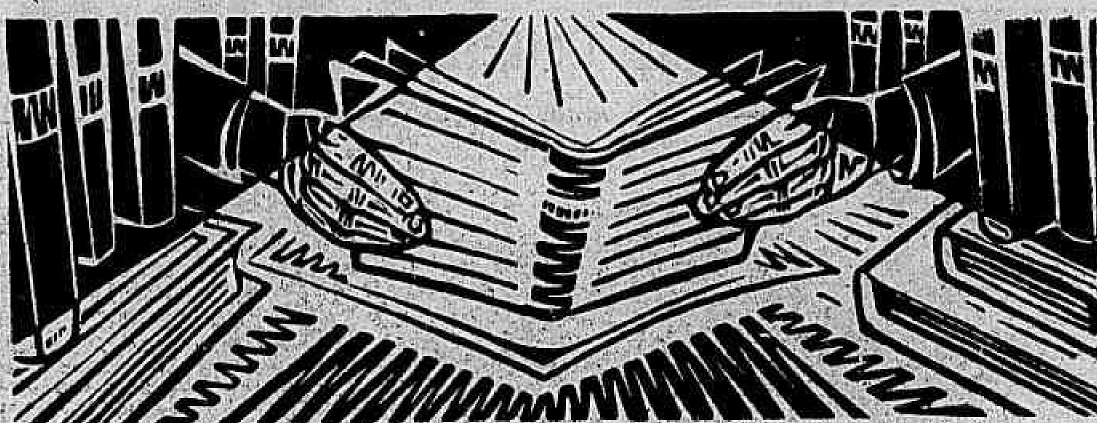
(Continua na 3.ª página)

Correio da Manhã

4ª SECÇÃO
Não pode ser vendida separadamente

* SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE *

DOMINGO
9 de Abril de 1950



MAIORES DE 50 ANOS

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

AO se escreverem estas linhas, Gilberto Freyre e Otto Maria Carpeaux já cumpriram 50 anos, e Oswald de Andrade, 60. Chego tarde para trazer a êsses ilustres confrades felicitações por um acontecimento que não lhes interessa apenas a êles, mas também à cultura do país. Chego tarde e chego cedo: porque os três, embora hajam dobrado o meio século, começam apenas a funcionar nessa categoria do escritor público consagrado, em que a imaginação coletiva, sempre inclinada a concretizar, vê assim uma espécie de rua, de estátua, de ponte, de instituição.

Disse imaginação, em vez de admiração, porque também se fala mal de uma ponte ou de uma avenida, sem embargo de lhes apreciarmos a utilidade e nos utilizarmos largamente de seus cômodos. Mas o falar mal de uma coisa pública não a macula nem a destrói. Confirma-a. Na carreira literária, torna-se mesmo imperativo êsse estágio de fogo, que tanto serve para consumir o enchimento de palha como averiguar a boa têmpera das vocações. Carpeaux, Gilberto e Oswald, em meio aos louvores naturais, terão sentido muitas vêzes na pele o calor da labareda, mas aí estão lépidos, sólidos, incombustíveis.

De resto, não se deixam impunemente atear fogo, e um dêles em particular, o sexagenário, é dos que preferem incendiar primeiro. O autor de "Marco Zero" ficará mesmo em nossas letras, a par de outros méritos evidentes, pelo de haver desmascarado grande número de falsos valores, reduzido as proporções de outros que se beneficiavam com a inflação intelectual, e tratado com alegre injustiça algumas reputações justas, sem contudo praticar falta grave ou induzir a êrro insanável.

Mas uns e outros passaram da meia centúria, essa é que é a verdade, e assumem sem o querer êsse ar de instituição que os despersonaliza um bocado, integrando-os num complexo de que tivemos a primeira noção na antologia escolar e que se vai constituindo pela vida fora em algo de venerável e abstrato: o complexo de idéias, sentimentos, mitos, frases célebres, personagens clássicos e românticos, a que chamamos literatura. Não são literatos, são a literatura. A pessoa humana, com seu nariz próprio e seu temperamento, amortecem, anulam-se numa realidade para lá das fôrmas sensíveis, e ao cabo não sabemos qual mais real, se Shakespeare, se Hamlet, talvez o segundo; como ainda não distinguimos do segundo o ator que o interpretou, e aí já temos três personagens distintos embebidos num só. E' da criação artística: o indivíduo que a pratica vai abolir-se na coisa criada, o livro absorve-lhe a substância. E o tempo faz nessa operação o sutil papel de um reativo. Qualquer fração de tempo: um século ou vinte anos. Menos de vinte bastaram a Gilberto Freyre para desaparecer quase por trás de "Casa Grande e Senzala", obra que virou clássica no espaço de três gerações de ginásio, enquanto os "Suspiros Poéticos e Saudades", por exemplo, há mais de cem vêm suspirando nas bibliotecas sem que ninguém os ouça nem suspire com êles. Menos de vinte anos, e um rapaz se torna famoso e antológico, isto é, ganha logo essa intemporalidade que reune no mesmo texto escolar Fernão Mendes Pinto, o Dante, a última corrida de touros em Salvaterra, as ninfas da Ilha dos Amores, e o "Suave Milagre".

Para o menino que começa a descobrir a existência de outros valores no mundo, além dos heróis esportistas e das silfides do cinema, que aspecto assumirão êsses três contemporâneos perfeitamente válidos e encontradiços junto ao balcão do café expresso? A julgar pela minha sensação infantil em frente ao retrato de Olavo Bilac, o aspecto das coisas evadidas do tempo. Bilac vivia numa cidade do litoral, eu numa cidadezinha da montanha. Se viajasse oito léguas a cavalo e depois tomasse vários trens, poderia vê-lo, apertar-lhe a mão, comprovar a materialidade de sua existência. Mas Bilac não existia para mim. Existiam os sonetos famosos que o Brasil sabia de cor, e à sombra dêles, vaga, uma figura de gente chamada Bilac, que pròpriamente não tinha organismo real. O poeta completara 50 anos em 1915, isto é, atingira a um limite de idade inconcebível à minha imaginação pueril. Idade fabulosa, rica de tôda a experiência milenária, cravada no coração dos séculos. 30 anos para mim eram a velhice; 50, a própria eternidade. Bilac, Coelho Neto, Machado de Assis, êste uma figura do Antigo Testamento, que atributos físicos serviriam para documentar-me a existência positiva de tais homens?

E só escapavam êles à classificação sumária e misteriosa de "os velhos" a que faziam jus pela idade provecta, porque, estando impressos e gloriosos, deviam chamar-se antes "os escritores", isto é, uma espécie de ser que transcendia o tempo e se instalava no sonho.

Agora, transcorrido o período regulamentar que retifica essas visões da infância, posso dizer que não há mesmo "os velhos", e sobretudo que 50 anos é uma idade bem verde e confortável. Sim, ela permite a um escritor como Carpeaux manter viva e crepitante a chama do seu humanismo desesperado. Humanismo pessimista e que contudo sabe encontrar em cada idéia nova, ou em cada matiz novo de uma antiga idéia, a razão de um solilóquio especulativo que dá um sentido à vida do espírito. Sua curiosidade não é menos intensa à medida que o crítico e o ensaísta vão catalogando o vazio das novidades. Sua fé não se entibia mesmo quando os objetos a que se consagrava se revelam impróprios a merecê-la. Aos 50 anos, tem êle a sabedoria que vem com a madureza, e uma inquietude passional que é apanágio da mocidade.

Afinal, êsses dois quinquagenários e êsse sexagenário *se portent très bien*, e não há que cogitar de aposentá-los tão cedo. As setas de Oswald de Andrade, por sinal, pulam mais hervadas do que nunca, e o seu "Serafim Ponte Grande", como o "Ubu-Roi", de Jarry, está cada dia mais atual neste Brasil cada dia mais serafinesco.

E o fenômeno do cinquentenário continuará a produzir-se na imaginação dos jovens. Glória, arquivo, monumento, instituição. Não adiantará murmurar-lhes uma verdade para que não estão preparados. Só poderemos desejar-lhes, e não como vindita, que atinjam a essa madureza sêca e segura que é o prêmio de ter vivido durante cinquenta verões e cinquenta outonos.

Atingiu-a talvez o poeta amigo a quem fui visitar há dias, e que no momento perpetrava êstes versos de circunstância:

Aos que me dão lugar no bonde
e que conheço não sei donde,
aos que me dizem terno adeus
sem que lhes saiba os nomes seus,
aos que me chamam deputado
quando nem mesmo sou jurado,
aos que, de bons, se babam: mestre!
inda se escrevo o que não preste,
aos que me julgam primo-irmão
do rei da fava ou do Indostão,
aos que me querem milionário
se pego aumento de salário.
— e aos que me negam cumprimento
sem o mais mínimo argumento,
aos que não sabem que eu existo
até mesmo quando os assisto,
aos que me trancam sua cara
de carinho alérgica e avara,
aos que me taxam de beócia
a pretensão de vir da Escócia,
aos que vomitam meus poemas,
nos mais simples vendo problemas,
aos que, sabendo-me mais pobre,
me negariam pano ou cobre,
— eu agradeço humildemente
gesto assim vário e divergente,
graças ao qual, em dois minutos,
tal como o fumo dos charutos
já subo aos céus, já volvo ao chão,
pois tudo e nada nada são.

★ INTRODUÇÃO ao "BATEAU IVRE" ★

AUGUSTO MEYER

FAREJADA e adquirida esta nova edição das obras completas de Rimbaud (Editions du Grand-Chêne, Lausanne, 1948), corri à nota final para verificar se lhe servira de base a edição preparada por Jules Mouquet (La Pléiade, 1946); constatei a seguir que as últimas descobertas de Bouillane de Lacoste e Matarasso foram aproveitadas; descobri algumas variantes e correções; e enfim, ao reabrir com mais calma o primeiro volume, dei de cara com o precioso retrato de Bruxelas, em que o pintor Jef Rosman fixou para sempre o João Nicolau Artur recolhido ao leito e transfigurado pelo tiro de Verlaine.

Depois de um namôro com os velhos conhecidos que me encheram de assombro aos vinte anos — aquêles poemas abriam no céu da poesia um fulgor meteórico — passei a folhear o segundo volume, onde se acha coligida a correspondência e aparece em plena luz da verdade, "tel qu'en lui-même enfin l'éternité le change", o Rimbaud da Abissínia.

Não sei se o leitor conhece o terrível retrato publicado por Enid Starkie, o mesmo retrato amarelecido "où l'on voit Rimbaud tout noir comme un nègre", dizia Claudel, "la tête nue, les pieds nus, dans le costume de ces forçats qu'il admirait jadis". Em vão Paterne Berrichon tentou edulcorar a trágica fotografia, num desenho delambido que é a única mácula desta linda edição.

Sabemos hoje, pelas denúncias de Marcel Coulon e Georges Izambard, que Paterne Berrichon enxertou nas cartas da última fase mais de uma invencionice ridícula, com a pretensão de afeiçoar a seu gôsto o Rimbaud africano.

Enid Starkie, autora de "Rimbaud in Abyssinia", aventou a provável participação do poeta no comércio de escravos baseada num relatório secreto do Foreign Office, de 16 de junho de 1888: certo negociante francês, chamado Remban (sic), acompanhara uma caravana enviada de Choa a Tadjurah, caravana carregada de marfim e almíscar, e tangendo grande quantidade de escravos. Observa a escritora que a grafia Remban é uma das tantas deformações do verdadeiro nome, como Rambaud e Rambon. Mais impressionante é a carta de Ilg, o pitoresco suíço, ministro de Menelik: "Quanto a escravos", dizia Ilg em resposta a uma carta de Rimbaud, "queira desculpar-me, é assunto de que não posso tratar; jamais comprei escravos e não desejo dar o primeiro passo. Não o farei nem mesmo para meu uso particular".

A miss Enid Starkie parece muito natural que o poeta acabasse envolvido no infame tráfico, diante das condições angustiosas das rotas de caravanas submetidas ao arbítrio dos Abu-Bekr, escravistas empedernidos e intermediários inevitáveis nas transações entre a costa e o interior. Mas a conjetura entra em contradição com vários depoimentos dignos de crédito. Rimbaud, homem cheio de aspereza e sarcasmo, quase sempre casmurro quando não tratava estritamente de seus negócios, foi muita vez surpreendido na prática de atos de caridade, ao lidar com os nativos. Quem não pensará logo naquele passo do "Époux Infernal": "Il relevait les ivrognes dans les rues noires. Il avait la pitié d'une mère méchante pour les petits enfants"? Em suas recordações de viagem, conta Roland Dorgelès que, na terra do Negus, ao puxar pela memória de um velho negociante grego, respondera-lhe êste: "Rimbaud? Ah, sim, era um sujeito muito honesto...".

Custa crer que o autor de "Les effarés", por mais ávido de lucro imediato que se revelasse na segunda fase da sua vida aventurosa, tenha chegado a essa perfeição do comércio, que é a compra e venda do artigo humano, caçado pelos Abu-Bekr no país dos Danakil. Também repugna imaginar o poeta de "Le Mal", de "Le dormeur du val", submetido à amarga ironia de vender armamento a um régulo africano. O fato é que o poeta arrependido nem ao menos conseguiu praticar esta ação altamente meritória, como atenuante aos olhos da severa Nemesis: passar a perna em Menelik... Raposa velha, cheia de manha, o Negus negaceou, embromou, embrulhou o negociante ingênuo, que afinal resolveu liquidar com prejuízo.



Não creio que haja uma cesura tão completa, uma nítida "cassure", como diz Delahaye, entre o primeiro e o segundo Rimbaud. É possível mesmo apontar os momentos de antevidência poética na primeira fase, como prenúncio de um destino. Simples coincidência, talvez, ou fácil profecia, depois da porta arrombada... Com a vantagem do livro aberto, o leitor soberano percorre à vontade o passado e o futuro de um autor, e, já conhecendo o futuro como destino cumprido, retorna ao passado, em busca dos indícios reveladores dêsse destino.

Como quer que seja, muitos já apontaram as intuições quase proféticas de "Une saison en Enfer"; e desde os primeiros versos, podemos ver o reincidente motivo da fuga. Dirá em seu segundo poema, escrito aos dezesseis anos:

"Et j'irai loin, bien loin, comme un [bohémien
Par la *Nature* —, heureux comme avec [une femme".

Logo após, nos "Poetas de sete anos":

"A sept ans, il fasait des romans sur [la vie
Du grand désert, où luit la Liberté ravie,
Forêts, soleils, rives, savanes!".

E terminava:

"Pressentant violemment la voile!"

De modo mais preciso, nas "Illuminations" pressentimos os primeiros passos da aventura final do poeta, principalmente em "Départ" e na terrível "Démocratie". A crispação de certos períodos já se aproxima do tom convulsivo do seu testamento poético.

Releia ainda uma vez comigo o leitor o seguinte: "Ma journée est faite, je quitte l'Europe. L'air marin brûlera mes poumons; les climats perdus me tanneront... Je reviendrai avec des membres de fer, la peau sombre, l'oeil furieux: sur mon masque, on me jugera d'une race forte. J'aurai de l'or, je serai oisif et brutal. Les femmes soignent ces féroces infirmes retour des pays chauds... Allons! la marche, le fardeau, le désert, l'ennui et la colère... La vie dure, l'abrutissement simple... Le plus malin est de quitter ce continent. J'entre au vrai royaume des enfants de Cham... Plus de mots...".

Mas, a meu ver, é no "Bateau ivre" que a previsão do seu destino transparece com mais eloqüência, embora em têrmos indiretos de transposição lírica. Do ponto de vista interpretativo, e sempre à luz de um critério temático, apresenta o poema três momentos essenciais, que analògicamente correspondem às três fases da experiência do poeta: uma espécie de prelúdio de ritmo lento, que poderia intitular-se "a descida dos rios" (duas quadras); a "experiência do mar" seria o segundo movimento, verdadeira dança de ritmos, e ainda pode subdividir-se em dois tempos: o "batismo de navio" (três quadras) e "experiência do mar" (doze quadras); e afinal o "desencantamento", cujo início é assinalado por aquêle corte discursivo:

"Or, moi, bateau perdu dans le cheveux [des anses...
Moi qui trouais le ciel rougeoyant com-[me un mur...
Moi qui tremblait, sentant geindre à [cinquante lieues..."

e revelado enfim na confissão da nostalgia da terra:

"Je regrette l'Europe aux anciens pa-[rapets."

O instante crucial dessa amarga desilusão explode na antepenúltima quadra, com redobrado vigor de contraste, pois a estrofe anterior é uma derradeira visão sublimadora e mágica; estas duas estrofes de algum modo resumem tôda a aventura do poeta — ao evidente, ao mago, sucede o desesperado, o amargurado; ao êxtase da vida — o horror à vida:

J'ai vu des archipels sidéreaux! et des [îles
Dont les cieux délirants son ouverts au [vogueur:
Est-ce en ces nuits sans fond que tu [dors et t'exiles,
Million d'oiseaux d'or, ô future vigueur?

Mais, vrai, j'ai trop pleuré. Les aubes [sont navrantes.
Toute lune est atroce et tout soleil amer.
L'âcre amour m'a gonflé de torpeurs [enivrantes.
Oh! que ma quille éclate! Oh! que j'aille [à la mer!

LETRAS FRANCESAS

LIVROS DE GUERRA — IV — (1)

CHIMERIQUES de Jacques Chardonne e a ocupação

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

O armistício de junho de 1940 e a ocupação alemã também inspiraram certas obras, que forçoso é colocar entre os livros de guerra, pois, focaram episódios ou aspectos ou o próprio clima das conseqüências ou repercussões do grande conflito.

Entre estas obras encontramos Chimériques, de Jacques Chardonne. Este escritor constitui um estranho caso de probidade literária e de self control. Só começou a escrever quando se julgou apto a ser realmente escritor. Respondendo a perguntas que lhe dirigi, respondia-me Jacques Chardonne em julho de 1933: (2)

"Publiquei o meu primeiro romance aos trinta e seis anos e o segundo sete anos depois. Entretanto, desde a mais tenra idade, e tão longe quanto vão as minhas recordações, encontro em mim a certeza de que eu era um escritor e a sensação imperiosa da minha vocação. Antes dos 35 anos, não sòmente nada publiquei, como ainda não escrevi absolutamente nada: nem uma linha. E' que eu possuía o instinto, não só da minha vocação, mas das condições da expressão, que depende, não de um certo arranjo verbal e sim de um certo grão de madureza interior".

E' bem raro encontrar-se tal consciência e um tão firme senso de auto-crítica. E como eu objetásse que certos escritores se revelaram quando ainda adolescentes, como o surpreendente Raymond Radiguet com o seu célebre Le Diable au Corps, Jacques Chardonne esclareceu:

"O ponto de madureza não aparece no mesmo momento em todos os escritores: o essencial é não forçar a natureza. Há escritores precoces, e êles têm razão de se expressarem cêdo. Os escritores de formação tardia podem morrer antes de terem escrito. Mas um artista não deve pensar na morte e sim fiar no seu destino".

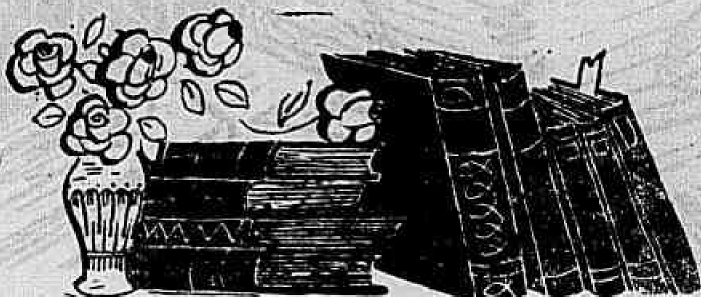
Jacques Chardonne ficou no seu. E o resultado foi uma obra de alta qualidade, girando em tôrno de um só tema, sempre o mesmo: o amor conjugal. No Epithalame, (1921) estuda-o na alma de Berthe, nos três momentos que atravessa, quando moça, quando jovem espôsa logo desiludida e finalmente quando mãe, voltando à renúncia após uma aventura que só lhe trouxe amargura e decepção.

No Chant du Bienheureux (1927) é o homem o personagem central e aqui também o autor estuda três momentos psicológicos do protagonista: é a infância de Pierre e a sua mocidade aventurosa; é o seu casamento com Rose que não o satisfaz; é a sua tentativa com outra mulher, Jeanne, que abandona para voltar à sua primitiva solidão, e finalmente é a reconciliação com a vida que deixou, integrando-se na recordação da espôsa desaparecida e conquistando a paz de espírito, que tanto procurara.

Les Varais (1929) afastam-se um pouco do assunto predileto de Chardonne, que ali procura pintar o conflito de duas gerações, não logrando atingir ao grau de intensidade dos seus primeiros romances. Mas em Eva (1930) e Claire (1931) o autor volta ao seu leit-motiv.

Na primeira dessas obras, o amor conjugal é levado ao extremo por um marido que a espôsa descreve, observa e analisa num diário, em que anota a curva da exaltação do companheiro, que ela abandona por fim. Em Claire, usando o modo inverso, Chardonne nos dá o retrato de u'a mulher vista por um homem que, no correr das suas confidências, se revela por sua vez com a mesma finura, a mesma profundeza. Mais ainda do que nos romances anteriores, o escritor atinge à mais alta sutileza, à mais delicada sensibilidade; o espetáculo da beleza da mulher que cada dia diminui, definha e morre um pouco é o motivo sôbre o qual Chardonne orquestra as nuanças da sua emoção perpetuamente fremente.

"Contemplo-a o coração contrangido, escreve. Nos seus mais belos momentos, sinto a ameaça da vida, terrivel como a morte. A vida tira primeiro o melhor de um sêr e, antes do mais, essa luz de um rosto jovem, que não se vê por muito tempo na mesma mulher".



Êsse simples trecho dá uma idéia do tom, da qualidade da obra de Chardonne. Todo o romance é isso, apenas, e na sua imobilidade há tôdas as gradações, todos os enlêvos, tôdas as amarguras e os temores de um coração que sente intensamente o drama patético da vida quotidiana e da fôrça e da fragilidade do amor. "O amor em Chardonne, escreve Diego Valeri num estudo publicado na Nuoca Antologia,é belo e terrivel".

No prefácio de Claire, Bernard Grasset indicava a Chardonne o seu feitio de moralista e procurava impeli-lo por êsse caminho. O escritor ouviu o conselho e publicou três volumes de recordações, de ensaios, de aforismos: L'Amour du Prochaim (1932), L'Amour c'est beaucoup plus que l'amour (1937) e Le Bonheur de Barbezieux (1938), que formam uma longa seqüência de confidências.

Mas ainda aí, volta o eterno tema do romancista, que êle retorna na trilogia de Destinées Sentimentales (1936). E' com muito acerto que um crítico chamou Chardonne o "romancista do casal" e êle mesmo, em Claire, declarava: "Tenho a idéia de um romance. Quisera mostrar a ventura que u'a mulher pode dar a um homem, a única ventura que haja no mundo. Parece-me que eu não saberia descrever outra coisa".

Chimériques (1947) é o livro de Chardonne sôbre a ocupação nazista. Situa-se quase todo no oéste e no sudoéste da França, sobretudo nessa região do Charente, seu berço natal, que já descrevera minuciosamente tantas vêzes, principalmente em Le Bonheur de Barbezieux. A ocupação inimiga, na verdade, é apenas a moldura do livro; neste, a atualidade, como diz Edmond Jaloux no prefácio, "é vista de alto, dessas regiões superiores a que tantos escritores quiseram atingir sem conseguir nelas permanecer". Desde o início da obra, Chardonne dá, entretanto, a qualidade da atmosfera do momento: "Sentia-se com intensidade as felicidades perdidas, o valor das menores coisas. A esperança, o temor estavam superexcitados, a vida no auge. Nas tragédias, há sempre um pouco de exuberância".

Obra ainda de moralista, afirma Jaloux. Contudo, Chardonne não consegue sempre dominar ou abstrair êsse ambiente carregado e hostil: "Três amigos meus mataram-se êstes últimos anos: Robert Massicot em 1940, Stefan Zweig em 1942, Drieu La Rochelle em 1944. Acreditaram que o mundo que viam nascer não seria suportável. Por minha vez, hesitei, e acabei optando por uma vida subterrânea".

A obsessão do ocupante ressurge de quando em quando, como um acompanhamento aos arabescos da obra. "Era preciso acostumar-se com o que não é suportável, coisa banal neste mundo. Nêsse infortúnio, a religião cristã oferecia aos francêses preceitos que êles repeliam de todo coração "Eu vos digo: amae aos vossos inimigos". E' pedir demais quando o inimigo manda em nossa terra".

Vêzes outras, Chardonne deixa-se levar por uma espécie de rancor para com os francêses e poder-se-ia reprender-lhe o que êle mesmo exclama nêsse livro: "Que cette France est secréte! On la trahit dès qu'on la juge"

Outros aspectos há em "Chimeriques" dêsse ambiente, que repercute então diretamente na alma de um personagem, como o episódio de Clotilde, que denuncia o próprio filho e assim o leva à morte, por uma estranha aberração de excessivo amor materno.

Chimériques... Quiméricos... Capés-Capéran é outro, cuja quiméra, o seu amor por Alice, é entretanto menos trágico, menos absoluto e sobretudo muito mais banal.

Mais surpreendente é a história de Patrice que deixa a sua mulher, Julie, e vai viver longe dela, cansado do amor que ela tem por êle. Ao cabo de alguns anos de casamento, declara Patrice, "cada um fala uma língua ininteligível para o outro" Confessa que não compreende Julie, e generalisando afirma: "Você vive quarenta anos com u'a mulher, e há nela u'a mulher, talvez até várias, que você não conheceu". O confidente de Patrice vai visitar Julie, e esta o incumbe de explicar ao marido que ela havia tomado um amante, antes da separação, e escolhera um homem insignificante e sem o menor atrativo para ela, porque sentira que ela incomodava o marido com o seu amor e que, assim, ocupada por um outro, seria mais razoável e tornaria Patrice mais feliz. Patrice resolve então voltar para junto de Julie. As reações dêsses dois personagens são pelo menos imprevistas e bem fora da linha habitual dêsse autor.

Mas isso é excepcional em Chardonne. Logo volta ao seu tema habitual, no qual é inesgotável. E no fim do livro, há uma "Confidência" em que o amor conjugal de um velho espôso desperta no autor delicadíssimos acentos, quando fala na mulher que se ausentou numa viagem de três dias. Cheio de cuidados, teme um acidente, pois há trinta anos que estão casados e ela não é mais jovem. Acrescenta que a fitou, antes da partida, e achou-a bela "Admira-se, acrescenta, dessa palavra na boca de um velho marido; essa palavra, aliás, não está certa. Fiquei impressionado pelo encanto dêsse rosto; um não sei que de puro, de espiritual... Esse afinamento delicioso que a idade dá, e, entretanto, uma graça moça, ainda sensível, como uma luz ou o reflexo de uma luz. Ela não parecia da mesma substância que as outras... Fiquei perturbado. Acudiu-me que muitas vêzes a havia magoado... que não a havia bem visto... bastante amado... Revejo-a, distraída, um pouco distante, para mim encantadora, e esse rosto cheio de alma, quase imaterial, tão cândido, tão dôce, essa visão fugás me persegue como se já, naquele momento, ela não estivesse mais viva".

Poucas vêzes um escritor terá atingido a tanta delicadeza de sentimento, e, embora Chardonne escreva, nêsse mesmo livro, que "os homens têm uma consideração excessiva pelos próprios sentimentos", vêmos que a sua sensibilidade o domina e que os raciocínios e os aforismos do moralista que vive nêle nada podem contra ela.

---

(1) — V. o Suplemento do Correio da Manhã de 1.º e 25 de janeiro e de 12 de fevereiro.

(2) — Colóquios Transatlânticos de Luiz Annibal Falcão — Ed. Atlantica Editora, Rio, 1941.

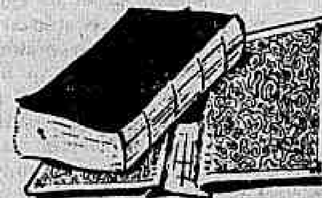
ERRATA — O último artigo desta série saiu tão truncado que se tornou quase ilegivel: mais um pequeno acidente de paginação... Mas há também um êrro que devo corrigir. Referindo-me aos adversários de Anatole France, escrevi antifrancistas e saiu antifascistas. Esta crônica, por definição, é apolítica, e, quem a escreve timbra em manter-lhe êsse carater, pelo menos o mais que lhe fôr possivel...

O Principe Muickhine

TOMÁS SEIXAS

"Mais ei-lo que vem. Faça o favor de entrar. Deixa que te apresente o principe Muickhine, último do seu nome, teu homônimo, ou melhor, xará e talvez até teu parente".

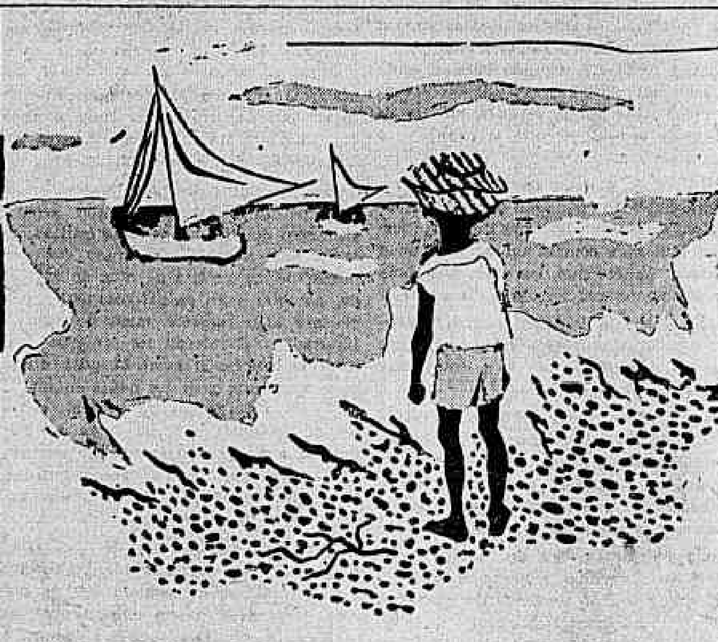
DOSTOIEWSKI



ALGUNS críticos, baseados em palavras do próprio Dostoiewski, já pretenderam identificar o espirito do principe Muickhine com o de Cristo, realizando assim em tôrno dêsse personagem uma exegese de natureza quase religiosa a que não falta certa verdade e mesmo um grande encanto. Outros intérpretes, porém, procuraram quando não identificá-lo, pelo menos aparentá-lo com o D. Quixote, com o dr. Pangloss e com outros personagens da mesma intenção e linhagem. A verdade entretanto é que êsses e outros simbolos literários do homem ou do que seja o homem me parecem bastante deficientes comparados com Muickhine. Aliás, para se tentar uma explicação razoavel do significado do principe seria bem melhor deixar de lado os simbolos literários que o antecederam e identificá-lo ou procurar identificá-lo com o homem mesmo. Bem melhor seria procurar identificá-lo não com nenhum simbolo literário ou divino, por mais expressivos que os mesmos sejam, mas com o próprio homem ou com o que o homem é ou vem se nos afigurando ser através do tempo, dos seus pensamentos e das suas ações; com o homem e com nenhum simbolo, com o homem escravo da dúvida e duvida êle mesmo; com o homem confiando cegamente numa verdade, noutra criatura ou em qualquer credo, cheio de fé em si próprio, nos outros ou em qualquer coisa, para logo ou pouco depois trair-se ou trair aos outros para ir de encontro — eterno insatisfeito ou escravo de fôrças obscuras — a outra ilusão, outra verdade ou outra aparência de verdade; com o homem iludindo-se ou iludindo, de boa ou má fé, com o homem essencialmente trágico, com o homem na sua inconsciência, com o homem além do bem e do mal, com o homem que, segundo Nietzsche, não é, absolutamente, a medida de todas as coisas, com as inúmeras faces do homem.

Muickhine, sendo considerado, pelos outros personagens do livro, ora como um ser malévolo ora como um desatinado e no melhor dos casos como um idiota, como um perfeito idiota, teria entretanto, no caso de possivel auto-defesa, todo o direito de interrogar, nos seguintes termos, aos que o consideravam um louco ou um mentecapto: "Procedeis de maneira diversa da minha, vós todos que me julgais idiota? Que diferença essencial existe entre vossas ações e as minhas? Não sou eu, considerado por vós todos idiota, o espelho vivo das vossas ações? E por que desconhecida razão terieis direitos a uma individualidade diversa ou separada da minha ou da de os demais homens? Por que seria a vida mais possessão vossa do que minha ou de outro indivíduo qualquer? E por que seria, eu ou qualquer outro indivíduo, fundamentalmente diferente ou dessemelhante de vós, ou vós dos outros ou de mim?" Certamente que Muickhine se expressaria dêsse modo se a Muickhine fosse licito ou lhe fosse dado o direito de explicar a sua própria significação de simbolo. Mas é justamente no silêncio, no silêncio ou na falta de uma explicação de Muickhine sôbre si mesmo que está tôda a significação da sua pessoa, misto de autômato e de palhaço.

Mais ainda do que um único simbolo, Muickhine, póde ser considerado mesmo um aglomerado de simbolos pelo fato de ser uma representação do homem universal e não uma mais várias personalidades reunidas numa só pessoa, tôdas contraditórias entre si. Figura profundamente satírica, e satírica no sentido cristão de advertência para que não atiremos nunca a primeira pedra, Muickhine é tambem a encarnação de uma das idéias misticas de Dostoiewski: a da ingenuidade ou pureza primitiva do homem. E sob êsse aspecto deve ser considerado o homem-legião. Tese ousada, sem dúvida, essa da pureza primitiva e mesmo eterna do homem porque da mesma deverá resultar logicamente uma só justiça para todos, seja qual seja a corrupção humana. Tal misticismo tambem faz do Idiota uma espécie de parabola ou ousada continuação da parábola dos trabalhadores da última hora. Mas é sabido que as intenções misticas ou religiosas de Dostoiewski acham-se sempre ligadas às literárias. Tendo se nutrido, desde muito cedo de aprofundadas leituras bíblicas os resultados dessas leituras que em várias fases da sua vida foram mesmo seu único alimento intelectual e moral não podiam deixar de se manifestar com estranho vigor e em transposições ousadas nas suas espantosas criações poético-romanescas.



Desenho de Paul Galdone para o livro *The Flame Tree*

IRRADIAÇÕES

JOHN GOUL FLETCHER

(Tradução de RODRIGO SILVA)

O salpico da chuva sôbre terraços brancos na tarde
É como a passagem de um sonho
Entre rosas estremecendo contra as hastes verdes úmidas
De árvores inquietas — a passagem do vento
Sôbre os amplos terraços brancos de meu sonho
É como o ondear de pesado manto cinzento
Das horas que vêm entornar a urna
Do dia e derramar seu sonho chuvoso.
Movimento incerto sôbre terraços molhados:
Pesados galhardêtes de ouro — uma pomba de jardins solenes
Meio escondidos sob o véu líquido da Primavera;
Trombetas longínquas como um tumulto vago de rosas murchas
Tatalando contra o silêncio verde e úmido de florestas distantes;

Um choque de címbalos — depois os passos rápidos, agitados
Do vento que ondula ao longo de terraços lânguidos.
Charcos de chuva — terraços vazios
Úmidos, frios, a brilhar suavemente
Contra o crepúsculo além das portas abertas do dia.

*

As vibrações iridescentes da luz no fim do verão
Dançando, dançando, vacilando repentinamente, trêmulas
Como pés revoando ou movimento de mãos rápidas a bater
O mosaico de estofos prequeados ou o choque de gemas polidas.
Colidindo, deslizando, saltando, hesitando;
Oh! poderia ficar deitado todo o dia,
A olhar o bailado louco do céu de verão.

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro
DENTISTAS
Clinica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137, 8.º S/ 811 a 813 — Edificio Guinle — Fon.: 22-7061
(44053)

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, cientificos e literários — LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109.
(32755)

LELLO UNIVERSAL
Em 4 grossos volumes, à vista e a prazo. Distribuidor exclusivo: — A. N. MARTINS, R. S. José, 47 — Tel. 42-9798.
(37101)

Biscoitos
"JACAREÍ"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo



Gravura de Marcelo Grassmann Exposição na Escola Nacional de Belas Artes

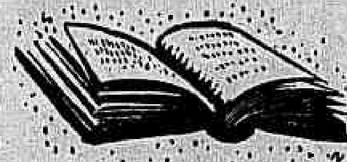
★UM MORALISTA★

LUCIA MIGUEL PEREIRA

LIVRO ESTRANHO, irritante por vêzes, emocionante noutras, horrorizando o leitor incauto que se perde nas suas páginas sem saber antes do que se trata, mas prendendo-o sempre, de princípio a fim, êste *Le Sabbat*, de Maurice Sachs. Já não é recente, apareceu em 1946, e no momento lembro-me de ter sabido que se comparava o autor a ninguém menos do que ao marquês de Sade. Foi influenciada por essa opinião que comecei a lê-lo, e logo, surprêsa, me encontrei com um moralista.

Entendamo-nos, um moralista a seu jeito, com aspectos de cínico e de cabotino, de cuja sinceridade, ou, melhor, veracidade, se pode por momentos duvidar, mas moralista apesar de tudo, moralista quase pedagogo, pródigo em máximas e conselhos. E também, ainda mais, em maus exemplos. "Considero-me um mau exemplo do qual se podem tirar bons conselhos", adverte. Mas não se contenta em deixar que os tirem os outros, que concluam por si: toma a dianteira, julga, condena ou absolve, explica, orienta. Escreve tanto para si como para os outros, tanto para "buscar no labirinto de minha consciência o fio condutor de uma dignidade que se me tornou tão cara como a vida", quanto para "exasperar nos jovens... o gôsto por duas revoltas: contra a ordem, contra a desordem, já que é preciso passar primeiro por uma e depois pela outra antes de ser um homem". Não quer ter nenhuma "infame complacência" com seus êrros, e os recorda para obter a absolvição que confere a confissão pública, para que sirva a outrem a sua experiência e nunca para encandalizar ou vangloriar-se.

E, entretanto, se vangloria e escandaliza, não deliberadamente, mas porque, a despeito de suas tendências moralizantes, não se pode sempre furtar ao vezo, muito humano,



de justificar, já não os atos, mas as inclinações mais profundas, as que realmente o marcaram. E é lá possível marcar sem, ao menos de leve, deformar? O homem que revela, através de suas confissões, uma pungente sêde de pureza, de dignidade, de elevação, deixa por vêzes perceber uma completa ausência de senso moral. Nota que volta sempre que fala de seu homosexualismo, o único vício que não lhe parece tal, que tenta nobilitar, talvez por ser o único que essencialmente faz parte de sua natureza. Exalta a felicidade "de viver a dois homens, de passar insensivelmente da camaradagem ao amor, da paixão à amizade, com aquela alegria, aquela bonomia despreocupada que os rapazes sentem muito melhor do que as mulheres". Depois de trechos como êste, é difícil aceitar-lhe a autoridade para elogiar Maritain ou censurar Cocteau, a sinceridade quando se diz enojado de si mesmo, ardendo por uma existência sádia e justa.

E, entretanto, páginas adiante, descobre-se o acento da verdade, com seu timbre inconfundível, percebe-se uma alma contraditória, sim, mas ansiosa por uma ética em que se apoie. Percebe-se o apêlo desesperado de uma criatura que se sente resvalar e não tem onde segurar-se, cujas contorsões fazem mais violenta a queda. Ou as quedas, que estas memórias são, afinal, uma série de saltos para baixo e para cima, de tentativas de salvação e de recaídas na lama.

Nem a sua pessoa nem o seu meio estão de acôrdo com as suas aspirações. E por isso começa a sofrer desde a infância. Desejaria ter nascido numa família conservadora, tradicionalista, de tranqüila vida bucólica, e sua gente, de origem israelita, distinguia-se, ao contrário, pelo ânimo aventureiro e fantasista. Todos se casam e descasam com incrível rapidez, as mulheres são levianas e bilontras os homens, ninguém cuida do menino, que muito cedo conheceu "o prazer angustioso do roubo". Era o primeiro de uma sucessão de vícios que o fariam desonesto, ébrio, pederasta. Já vimos como preza o último; quanto ao primeiro, confessa que só o abandonou por motivos estéticos, por não corresponder o ladrão ao seu ideal figurativo. Nunca teve remorsos de roubar, e nem os poderia ter, porque "não há remorso quando não há o senso do êrro". Só a embriaguez e as falsidades que cometeu lhe parecem realmente importantes, e graves.

Ao lado disso, impulsivo, afetuoso, capaz de dedicação e de generosidade, pronto ao entusiasmo, inconstante nos estudos porém ávido de saber, de ver, de experimentar tudo. Muito moço, aproxima-se de Cocteau, o primeiro amigo que lhe deu a sensação de compreender e de ser compreendido. São aliás das melhores dêste livro as páginas sôbre Cocteau e o meio intelectual e artístico de Paris dos anos vinte, do Paris do surrealismo e do *Boeuf sur le toit*. A mocidade era, então — e não o é sempre? —, crédula e ardente, "caía em todos os logros, acreditava em todos os desesperos, participava de todos os dramas, vibrava com todos os amores". Logo, porém, o inquieto adolescente veria que se enganava, que não encontraria em Cocteau o que de si mesmo o salvaria.

Foi entretanto de Cocteau que ouviu uma palavra que lhe pareceu, um momento, resolver tôdas as suas inquietações, "uma palavra curta, à qual não emprestava por assim dizer nenhuma significação, uma palavra breve que nunca escutara nem na família nem no colégio": Deus. Como uma pedra num poço, o nome caiu-lhe no fundo d'alma. Era o tempo em que as conversões estiveram em moda, contagiosas como tôdas as novidades, no tempo em que alguém, já não me lembro quem, disse a Mauriac, nascido e criado no catolicismo: "Meu pobre Mauriac, tu não te podes converter!". Foi teatral como tôdas as suas atitudes a entrada de Cocteau na Igreja. E o seu exemplo arrastou Maurice Sachs à casa de Maritain. Ao simples olhar do homem que achou semelhante a tôdas as imagens de Cristo, sentiu que voltava à infância, que rompia as espessuras da impureza.

Arrostando a reprovação da família judaisante, não só se faz cristão, como entra para um seminário. Mas não se podia habituar à castidade quem tinha "un peu trop de fumier dans l'âme". E o ímpeto para a fé fôra rápido demais para não ser superficial. De todo o episódio fica-lhe apenas o prazer de haver conhecido Jacques e Raissa Maritain, e também Max Jacob; de todos os três fala com o entusiasmo lúcido, por vêzes crítico, que parece ser o seu único meio de abordar as criaturas. Como não analisaria aos outros, se consigo próprio é implacável? Na sedução que, um instante, exercera sôbre êle o sacerdócio, não hesita em denunciar a parte devida ao prazer de vestir saia.

Efêmero embora, e impuro, nem por isso deixou de ter os seus toques de sinceridade o impulso que o conduziu ao catolicismo; já a maneira pelo qual, anos depois, nos Estados Unidos, se faz protestante, é inteira e perversamente cínica, tornada ainda mais acintosa pela impostura de um casamento a bem dizer fictício.

A tôdas as misérias, a todos os embustes, a tôdas as degradações desceu êste homem que parece ávido de tôdas as formas de vida, sejam quais forem, ao mesmo tempo sensível e grosseiro, moralista e amoral, egoísta e apaixonado. Escritor de inegável talento, continua, na literatura francesa, a linha satânica que vem de Villon, passa por Verlaine, e atinge agora Jean Genêt, outra descoberta de Cocteau. Ainda não disse a última palavra: advertem os editôres dêste livro que, depois de entregar os originais, desapareceu sem deixar vestígios. Por uma carta, sabe-se que está vivo, e que "entrevê ao longe caminhos, clareiras silenciosas e matinais, de onde fugiram os demônios da noite". Possa haver, nelas, encontrado a paz.

LETRAS INGLÊSAS

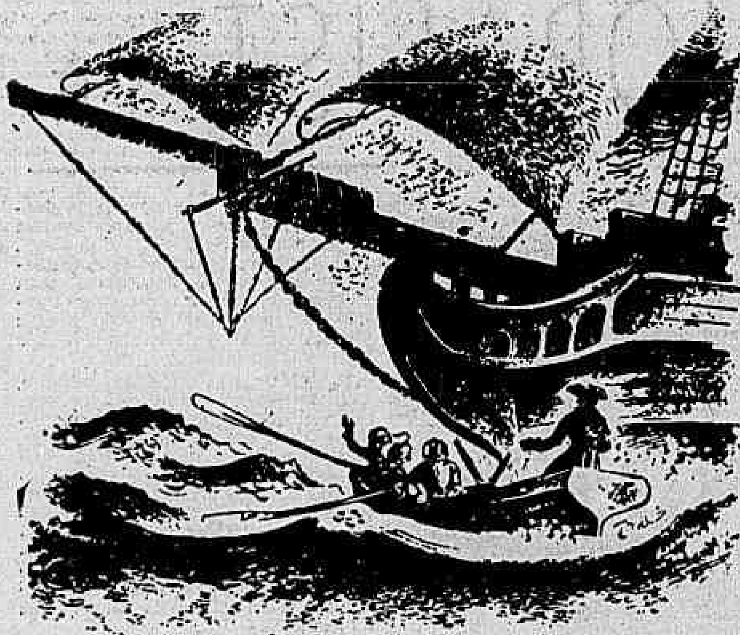
★ O PAI DE HAMLET ★

EUGENIO GOMES

De muito pouco precisa a crítica de hoje para construir um novo livro sôbre Hamlet. O que não significa dizer que a peça não tenha sido estudada intensivamente sob todos os seus aspectos. Já inculcava Anatole France, com a sua habitual malícia, como sendo tarefa das mais divertidas a de quem se dispusesse a fazer um apanhado da crítica hamletiana, mostrando e cotejando os diferentes pontos de vista e idéias a propósito da chamada "Mona Lisa da literatura". Pois isso já foi feito. E, embora sem o sal da ironia que o velho epicurista gaulês quisera certamente recomendar, para o confronto sugerido, uma recente história da crítica hamletiana, até 1821, elaborada pelo professor norte-americano Paul S. Conklin, pôde exibir como é difícil atar os fios encontrados daquele embaraçoso tear de erudição. E' deveras atordoante o número de coisas que já se escreveram sôbre Hamlet. Uma bibliografia parcial, organizada por A.A. Raven, registra nada menos de 2167 livros, ensaios e artigos, aparecidos entre os anos de 1877 e 1935. A crítica de aspectos é naturalmente o que prepondera em larga escala nesse cômputo, abrangendo apenas um período de pouco mais de meio século. Nova e interessante achega, dêsse caráter, é a obra "Hamlet's Father" do dr. Richard Flatter (Heineman, Londres, 1949), cuja reputação como exegeta shakespeareano ficara definitivamente assentada com seu livro anterior: "Shakespeare's Producing Hand". Colocando em primeiro plano o pai de Hamlet para a elucidação da tragédia, dr. Flatter, em certo sentido, vai além do limite até aqui observado por seus predecessores. Em geral, à aparição póstuma do rei Hamlet sempre foi atribuída a razão mesma do desenvolvimento e desfecho daquela peça. Sem o espectro, o drama de Hamlet estaria circunscrito à raia interior de suas terríveis elocubrações e, em sua "profética alma", não teria ressoado a intimação que, de repente, o sacudiu até ao desespêro. Na linha tradicional da crítica hamletiana, assim é que deve ser interpretada a conseqüência emocional daquela cena noturna, em que a soturna voz do rei finado repercute entre as escarpas do castelo de Elsinor para revelar a Hamlet a causa de sua morte e instigá-lo a vingar o seu assassínio, exterminando o usurpador de sua mulher e de seu trono. Mas, contrapõe-se a dúvida levantada aqui e ali pelos críticos que atribuem aquela aparição a uma simples projeção do inconsciente de Hamlet. Que êste mesmo teve dúvidas a respeito é coisa que se pode ver em um dos seus monólogos, naquêle ponto em que diz: "O espírito que me falou é talvez o diabo: o diabo tem o poder de se vestir sob uma forma agradável à vista: sim, talvez queira tirar partido disto, para me condenar pela minha fraqueza e pela minha melancolia, porque êle tem muito poder nas almas da índole da minha..." A sensação de pavor que Hamlet não pôde esconder no primeiro momento, em presença do espectro, torna evidente o caráter escarmentador dessa personagem de além túmulo, cuja importância, antes de qualquer exame, pode ser aferida pelo fato de que o próprio Shakespeare foi o primeiro a representá-la. No século passado e até neste, alguns atores confessaram que, no desempenho dêsse papel, sentiam de vez em quando um pavor incoercível, o que atesta paradoxalmente o potencial de vida do finado rei. Não é lá confortável e deve dar um arrepio na espinha fazer compenetradamente de alma do outro mundo, e espectro que não seja um pândego como os de Ibsen, mas que venha mesmo da "undiscovered country", de que fala Hamlet. Dr Flatter e dos que defendem a veracidade e também a unidade do espectro. E' preciso lembrar que, além daqueles que o qualificam de meramente subjetivo, há críticos que vêem na peça dois espectros, um verdadeiro, e outro falso, êste último sendo o que aparece na cena da alcova da rainha, quando lá se encontra Hamlet altercando com sua mãe. O crítico germânico não admite essa distinção e acaba por conferir à personalidade espectral do rei Hamlet um generoso realce que o reabilita da impressão desfavorável que o auditório pode ter de sua índole rancorosa e áspera. Acredita dr. Flatter que a mudança psicológica de Hamlet, naquela significativa cena, seguindo aliás a opinião de outros críticos, é o acontecimento mais importante de tôda a peça. Por muito tempo, a crítica pendeu para situar o climax psicológico da tragédia na cena da representação de "A Ratoeira", no 3.º ato, preparada por Hamlet intencionalmente para induzir o rei Claudio a trair sua culpa. Tudo indica, porém, que o ponto culminante é mesmo o da cena da alcova da rainha, representado pela mudança produzida abruptamente, com a aparição do espectro, sôbre o espírito desvairado de Hamlet, pois, no mesmo instante, o que era nele vociferação colérica logo se transforma em palavras de arrebatada ternura, culminando naqueles beijos em sua mãe que se confundem tendenciosamente com os de um amante apaixonado, na película de Laurence Olivier. "Esse filho — argumenta o crítico — jovem, inexperiente das durezas da vida, ainda cheio do livre idealismo da mocidade, não conhecendo ainda a agri-doce lição de que o amor pode ser tão perigoso como a passagem entre Cila e Caribdes; êsse filho insiste em estender a punição (e até em primeiro lugar) àquela que é sua mãe. Êle empenha-se, preliminarmente, em descobrir a verdadeira extensão da culpa de sua mãe. Mas precisamente quando está a pique de alcançar o objetivo, seu pai intervém. Mais do que isso: o Espectro perdoa a mulher culpada, não lhe atira uma pedra sequer e compele seu filho a perdoá-la também. Nada contra Gertrude! êsse o seu principal empenho. Isso assegurado, êle retorna ao túmulo. Se êle tinha que perdoar-lhe sòmente o adultério, agiu de maneira a mais desprendida; se tinha que perdoar-lhe mais, então, seríamos tentados a dizer que êle atuou como um santo" Nessa linha de raciocínio, pela qual o crítico, afastando-se de seus predecessores, estaria inclinado a descobrir até cheiro de santidade no rei defunto, dr. Flatter contesta a opinião de que a peça seja um malôgro, concluindo: "Essa peça com o marido que volta ao seu túmulo e, a despeito da traição e do assassínio, procura projetar sua mulher; com o filho que em obediência, tanto a seu pai como ao seu próprio coração, resolve deixar esta vida de modo a poupar sua mãe, essa peça é uma das grandes vitórias já conquistadas pela humanidade. Entre as muitas que Shakespeare ganhou foi a maior. E' o triunfo da justiça imparcial e do amor combinados". À luz dessa interpretação a peça adquire um nobre significado que a desbasta da primitiva e grosseira tradição de simples tragédia de vingança. Admiti-la é assentir em que, desde certa altura, Hamlet se desinteressa de matar o rei Claudio. Mas o debate continua...



Hamlet (Robert Helpmann) e o fantasma (Alexis Rassine)

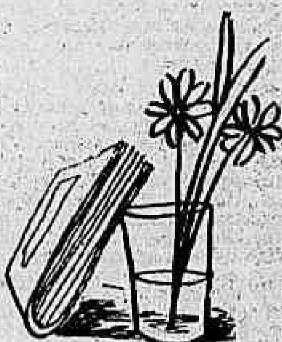


No Mar — desenho de Lind Ward

A CIDADE E OS DIAS

Apartamento térreo

LÊDO IVO



ERA um edifício de dezoito pavimentos, e em cada andar havia oito apartamentos, quatro de frente e quatro atrás. Dêstes últimos, interessam à história apenas aquêles que, sendo de fundos, estavam situados na ala esquerda.

O térreo não contava, a não ser como vítima. Eram pois trinta e quatro apartamentos sem a área que coubera ao proprietário de uma das moradias de baixo, assentada no chão como se fôsse casa mesmo, porém diferente, pois que seu telhado era a garupa de dezessete residências colocadas uma em cima da outra. E por serem tantas, o dono do apartamento térreo a tôdas culpava, vendo que o sonho de sua vida se convertera em pesadelo.

Acontecia apenas que êle passara anos e anos juntando dinheiro na Caixa Econômica para comprar uma casa. E casa, na cidade de mais de dois milhões de habitantes, era mais um eufemismo para designar apartamento. A fim de não comprometer de todo a estrutura de seu sonho de olhos abertos, êle preferiu um apartamento térreo, para ter direito à área dos fundos que lhe desse a sensação de terra firme, de espaço trilhado e trilhável. E mesmo a observação alheia de que andar térreo é mais barato não o magoava; pouco lhe importava que seus olhos estacassem, carentes de horizonte, num muro que as chuvas iam amarelando. Não havia as paisagens, que acalmam os olhos, mas existia a terra, que estimula os pés. E isso era tudo para quem, sendo pobre, andara de bonde anos seguidos para ter onde cair morto, e ainda por cima comprar apartamento de planta, tudo no papel e pequenas entradas durante a construção, arriscando-se às concretizações do imaginário apenas porque nele fôrça de vontade tinha a resistência dos grandes metais.

Ora, com dois meses de vida nova, êle chegou à conclusão de que a citada área não era uma fonte de delícias domésticas, onde reunisse mulher e filha, mas um motivo incessante de tormentos. Havia trinta e quatro apartamentos em sua ala esquerda e todos êles desrespeitavam o chão.

Nossa amizade passou a tomar conhecimento do tempo e da vida através dos despojos que rolavam em seu quintal, e que nem sempre vinham intactos, muitos se espatifando numa nesga de cimento existente perto do tanque que êle combinara bem amplo, para evitar a investida das lavadeiras que cobram o branco das toalhas por preços mais altos que o Demônio às mortalhas dos grandes pecadores.

De manhã, cascas de bananas caiam no quintal. Era a criançada de cima que estava comendo mingáu. Meia hora depois, alguns jornais eram arremessados na área, e nem ao menos êle podia aproveitá-los, pois os matutinos vinham completamente amassados, prova de que o problema sucessório ainda não se resolvera, refletindo-se no papel linha dágua as irritações dos eleitores inquietos. Quinze minutos depois, um vazinho de plantas (essa ilusão de floresta que todos nós possuimos em nossas humílimas varandas) vinha espatifar-se perto do muro, suicidado pelo vento embravecido. Após o meio-dia, garrafas de refrigerantes eram jogadas, num já escandaloso desrespeito pela vizinhança terráquea. De tardinha, a área era um espetáculo de convulsões. Basta dizer que no penultimo andar morava um crítico literário muito exigente, dêsses que só concebem estreiantes que sejam comparáveis a Shakespeare e que, quando um editor lhe falava no lançamento de um novo romance nacional, perguntava logo: "E' melhor do que "Dostoiewiski?" Pois bem, êsse homem jogava pela janela de seu apartamento quase todos os livros que recebia e farejava. Além de ser depósito de lixo, a área do nosso amigo estava arriscada a transformar-se ainda num simulacro de biblioteca.

A princípio, êle pediu ao porteiro o favor de solicitar aos outros condôminos que suspendessem a cotidiana remessa de despojos. O apêlo não adiantou. Após o Natal, doze pinheirinhos ressequidos foram jogados na área, sem falar em lantejoulas, caixas de bonbons estragados e brinquedos avariados. No carnaval, surgiram lança-perfumes vazias. E assim por diante.

Então, êle teve o gesto que tocou tantos corações. Escreveu uma carta circular, mandou-a mimiografar na cidade e, subindo pela escada a fortaleza de seus trinta e quatro inimigos, entregou de apartamento em apartamento a sua mensagem. Na circular, êle contava sua vida existida, sua luta por um apartamento térreo, e explicava principalmente que morava em baixo porque sua filha de nove anos precisava brincar em terra firme. Por que então havia tanta gente conjurada em evitar que sua menina brincasse? Até uma sugestão era levantada: o pessoal de cima poderia ver sua filha brincando, caso houvesse garantia de a pequena não ser atingida por um livro repelido pelo crítico exigente ou pela garrafa do condômino acuado pela canícula.

Hoje, em todo o edifício, principalmente na ala esquerda dos fundos, só se fala na carta do homem, que alguns perderam de tanto emprestar, e outros não só guardaram como até mandaram tirar cópias. E parece que os corações indiferentes ou empedernidos se comoveram, pois em tôdas as janelas há bustos inclinados e olhos ávidos à espera de que lá em baixo apareça, tôda de branco vestida, a menina que finalmente vai reconquistar a sua área.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José n.º 38
FONE: 42-0435 RIO DE JANEIRO
(35255)

Cortes & Recortes

(DE UMAS NOTAS DO CADERNO DE JOÃO PARAGUASSU)

O último dos grandes profetas

● "Depois da morte de João Batista, o último dos grandes profetas que Jeová teria enviado à sua gente, Jesus, seu primo, saiu a pregar e a convencer. Mas entre os dois, a diferença era radical. O filho de Zacarias e Isabel era impetuoso, implacavel, ameaçador. Para advertir e exortar os povos da Judéia, contra reis e tiranos, contra ímpios e sacrílegos, não media sacrifícios. João era eloqüente e corajoso. Enquanto peregrinou pelos desertos, nada lhe aconteceu. Veio depois para as cidades. Encheu-se de cólera contra Herodes Antipas e, principalmente, contra a mulher dêste, uma certa Herodias, que era escandalosa, impudente, adúltera e sanguinária. Herodias, cunhada de Herodes, por êste abandonou o marido e levou-lhe a filha de nome Salomé.

João não transigiu. Atacou de rijo o escândalo em família. Teve ao seu lado o bom senso popular. Herodes tremeu, açoitado pelas arengas do grande pregador. Mas era medroso. Tentou negociar um acôrdo, facilitando a volta do Batista para o deserto. Herodias, entretanto, resistiu e como Herodes se babava de gozo ao ver Salomé dançar, no que era perita, intimou-o. Ou lhe daria a cabeça do profeta, ou a rapariga deixaria de bailar. Herodes cedeu e a jovem saracoteou, recebendo de mimo a cabeça do extraordinário moralista.

A arte, até hoje, tem glorificado a essa jovem que tinha pernas ágeis e flexiveis, mas não possuia coração, nem caráter. Pintores, poetas, novelistas e dramaturgos excederam-se e excedem-se. Ela, em verdade, não parece que merecesse tanto".

O verdadeiro Messias

● *"Jesus era o opôsto de João. Nem violento, nem inexorável. Nem revolucionário, nem vingador. Também não se acreditava o Messias. Mas êle o era, sem dúvida. Assim todos desconfiaram e proclamaram. O filho de Maria e José era meigo, doce, afetivo, inteligente e persuassivo, e queria a redenção do povo de Jeová pela bondade e pela humildade, pelo amor e pelo perdão. Ao ter de punir erros e vícios, preferia compadecer-se dos errados e viciados. Aos trinta anos de idade, iniciou o seu Apostolado. Saiu da casa materna — o pai já havia morrido — para nunca mais retornar. A si mesmo, não se pertencia. Pelo ideal de justiça divina que o animava e iluminava, a sua vida passava agora a pertencer aos seus semelhantes. Pensador e reformador por índole e inspiração, êle não conhecia nada dos filósofos atenienses e romanos. Não conhecia sequer o grego e o latim — Falava o aramaico e, talvez, o velho hebráico. A sua sabedoria era a das velhas regras judáicas, todo imbuido das tradições. O seu curso foi o que habitualmente faziam outros, como êle, que frequentavam o Templo e as Sinagogas.*



Mas êsse rapaz tão simples e meigo, tão sincero e abnegado, com uma fôrça verdadeiramente celestial de sugestão, usava de uma linguagem que até então não se ouvira por aquelas paragens. Impressionou e dominou as multidões. Logo os chefes e doutores judaicos, os fariseus e saduceus se uniram para evitar que o moço aumentasse de prestígio. Porque não se podia compreender um profeta sem ira, nem um condutor de turbas sem explosões recalcadas. Demais a mais, raciocinavam, não falava em nome de Jeová e de Moisés, nem nos preceitos por êles ditados. Jesus propugnava pela fraternidade do mundo hebraico, pela igualdade de grandes e pequenos, ricos e pobres, arrogantes e humilhados. Os samaritanos, por exemplo, eram desprezíveis. Jesus amou-os, consolou-os e reabilitou-os. Aos fariseus e saduceus, o atentado não podia ser maior. E quando Jesus expulsou os mercadores do Templo, a furia dos reacionários e fanáticos transbordou. Era preciso eliminá-lo".

O drama de Pilatos

● "Roma era a senhora da Judéia. Colonizava-a e explorava-a com inteligência e discrição. Cobrava os impostos e assegurava a ordem, visto que sem esta aqueles não estariam garantidos. O resto lhe era indiferente. Mais uma, menos uma contenda entre os nativos por causa de Jeová e Moisés não interessava à soberania de Roma pagã.

A autoridade máxima dos romanos na região era Pôncio Pilatos. Procurador ou cônsul, as suas prerrogativas eram semelhantes às de um vice-rei moderno. Parece que era jurista e até então, como aplicador das leis de um povo que criou o direito até hoje subsistente, nada se articulára contra êle. Pilatos, mais de uma vez, provocado para interferir contra as pregações de Jesus, recusara-se.

Os fariseus apontavam a Jesus como dissidente e tumultuário. Pilatos deu de ombros. Armaram um requisitório tremendo de intrigas e perfídias, levando Jesus à sua presença. Pilatos considerou que o caso era da alçada de Herodes, o rei da Galiléia. Se o acusado era galileu, se se indispunha contra os costumes e os regulamentos da sua própria terra, que a justiça dos seus resolvesse o conflito. Os fariseus, entretanto, que já o haviam interrogado em casa de Caifás, retrocederam.

— Mas eu não vejo crime neste homem, declarou por fim o procurador, já enfarado de tanta trapalhada.

Os acusadores haviam despachado para Roma um emissário, portador de um relatório a Tibério, o imperador. Nesse relatório, eram evidentes as suspeitas de parcialidade atribuída a Pilatos e à Claudia, mulher dêste, de tudo se achavam informados.

— Ele se diz rei da Judéia, bradou alguém em plena audiência.

— O meu reino não é dêste mundo, respondeu Jesus.

O acusador insistiu:

— Ele se diz rei da Judéia e maior do que César!

Foi a conta. Pilatos por essa ocasião pleiteava a sua transferência para Viena. Imaginem um antigo juiz federal em Goiás ou no Piauí, que estivesse à espera de ser removido para São Paulo. Uma promoção. E das melhores! Era a situação de Pilatos, que de Tibério tinha a simpatia.

— Maior do que Cezar! murmurou Pilatos, esmagado de terror. Crime de morte!

Ali mesmo, entregou o inocente à sanha monstruosa dos algozes, que o flagelaram e crucificaram.

O procurador retirou-se tranquilo. Mais tarde, alcançou a graça da remoção. Consta que em Viena se aposentou, rico, cético e indolente. Dez anos depois, veraneando numa praia de Nápoles, diz Anatole France que êle não se lembraria do episódio. A humanidade, entretanto, é que o não esqueceu. Ao bom ladrão, escreveu Ruy Barbosa, Jesus perdoou. Ao juiz covarde, jamais. Deus e os homens perdoarão..."

A pintura moderna e o mal do século

LEON DEGAND

EM pintura, o seculo em que atualmente vivemos, não começou em 1900, mas em 1874. Foi, com efeito, a 15 de abril de 1874 que se inaugurou em Paris, 35, Boulevard dos Capucines, nos salões da fotografia Nadar, a primeira exposição impressionista. Nesse dia e lugar, oficialmente, diante do pblico e da História, uma nova época vinha de iniciar-se. Era, aparentemente, uma nova escola de pintura que irrompia para a existência. Na realidade, assistia-se aos primeiros preparativos de uma nova concepção de pintura, cujos desenvolvimentos ulteriores não se podia imaginar e pensar, ainda menos, que se tratasse de uma nova concepção.

Depois do período bisantino, a pintura poucas alterações havia sofrido. A Renascença inventou a perspectiva e aperfeiçoou a modelação. Ao lado da maneira lisa e plana, nascia uma pintura de pincelada e empastamento. Um certo dinamismo, que ia até ao baroco, concorria com o estatismo tradicional. Todo o resto, a despeito do partido genial que às vêzes disso se tirava, não eram senão refinamentos dêsses processos. A pintura evoluia com prudente lentidão, ao abrigo de bruscas revoluções. E Delacroix, que visava igualar-se com os grandes venezianos, não deixou de parecer moderno aos olhos de seus companheiros.

Mas, com a aparição do Impressionismo, romperam-se as comportas. Foi pràticamente conquistada a liberdade da expressão pictórica. E, desde então, a vaga das invenções plásticas espraia-se borbulhenta, quer exploradas por grupos de artistas ou marcadas por alguma individualidade poderosa. Sua simples enunciação, por ordem cronológica, é impressionante.

Impressionismo (1874). Impressionismo revisto e corrigido por Cézanne (por volta de 1880). Neo-impressionismo (1886). Gaugin e a Escola de Pont-Aven (1888). Nabismo (1890) - Expressionismo (1904). Fauvismo (1905). Cubismo analítico (1908). Rayonnisme (1909). Futurismo (1910). Pintura metafísica (1911). Le college (1912). Orfismo (1912). Cubismo sintético (1913). Construtivismo (1914). Dada (1916). Néo-Plastismo (1917). Purismo (1918). Surrealismo (1924). Sem contar as reações diversas contra êsses movimentos, e os "frissons nouveaux", revelados por Paul Klee, os Naifs, as crianças e os loucos.

Compreende-se que o grande público, atraído por outras preocupações e sempre refratário ao esfôrço, não tenha podido seguir êsse ritmo.

Mas reconhecemos também que, do lado do público sensível e que está a par das coisas, a pintura moderna, mudando constantemente de modo de expressão, alterou profundamente o comportamento emocional. Com efeito, nada se adquire mais depressa e melhor se conserva que o hábito de alterar e reforçar as dóses. Basta hoje um período de cinco ou dez anos sem revolução pictórica para se ter a impressão de que a pintura agoniza.

Acon[...]e o mesmo, aliás, com a



obra dum artista. Se limita a aprofundar, durante várias temporadas seguidas, um só aspecto de sua experiência, vê-se logo acusado de esterelizado, fazendo-se-lhe esta censura, que é na verdade, a mais sangrenta que se lhe pode fazer: não *se renova.*

O público avisado não quer apenas que a arte se renove, mas que a evolução se faça por transformações rápidas e claramente perceptíveis.

De certa maneira, essa exigência não está talvez injustificada: Desde 1874 os achados pictóricos esgotam-se depressa, mais depressa, em todo caso, que outróra. Outróra, um quadro exigia às vêzes semanas e meses de trabalho. Hoje, um quadro está terminado ao cabo de alguns dias, ou mesmo horas. As novas técnicas, tão válidas como as antigas e tão apropriadas como estas à expressão que se persegue, permitem essas execuções sem grande prazo de tempo.

Compreende-se que, em tais condições, um artista se sinta impaciente de conhecer numerosas possibilidades da mesma técnica, de um mesmo princípio — e se deixe levar por essa preocupação. Mas o público esclarecido compreende também que, quando um artista de hoje pretende eternizar-se numa maneira, é porque carece de inventiva, isto é, de poder criador. Ora, não é da missão do artista despertar, precisamente, a cada instante, nossas capacidades de emoção, qualquer que seja nossa apatia?

E' claro que caímos aqui num circulo vicioso: pois que se os poderes de um quadro dependem do gênio do pintor, não se exercem no espectador senão com a condição de encontrar neste uma sensibilidade receptiva.

Deixemos essa situação, de que afinal de contas, tôdas as épocas beneficiam em gráus diversos, e voltemos à enumeração que atrás fizemos.

Indica-nos ela que, depois de 1924, nenhuma expressão de ordem pictórica, ou de ordem extra-pictórica más traduzida por meios da pintura, foi inventada; e mesmo que, nas vésperas da outra guerra — o Cubismo, o Fauvismo e a Abstração já haviam nascido antes de 1914 — as principais revoluções especificamente picturais já se tinham realizado. Considerando o corte provocado pela guerra de 1914-18, temos a explicação por que o após-guerra, até cêrca de 1930, foi, para as artes plásticas, uma época especialmente propicia para os amadores de sensações, pois que os fermentos de antes da guerra produziam ainda seus efeitos, em uma atmosfera agitada, além disso, pelo Dada e o Surrealismo.

A partir de 1930, a tensão cedeu. Julgam os espíritos prudentes que o ciclone já passou. Veio a nova guerra, que matou mas não devastou senão os nossos corpos. A abstração, perdida de vista, mas que caminhava em segrêdo, retoma fôrças por volta de 1946 e lança uma nova vaga que domina quase tôda a jovem pintura da vanguarda. Estamos apenas em 1950 — e já se anuncia um *academismo* abstrato! Amigos e adversários da abstração unem-se, paradoxalmente, para reclamar uma nova mudança!

O mal do século, do nosso seculo pictórico nascido em 1874, nada perdeu de sua virulência. Incita a proclamar que a estagnação é a morte. Teremos nós chegado a uma época de estagnação? Nada permite afirmá-lo. Antes, pelo contrário.

Acontece, porém, que o nosso mal do século também evolui: já não se trata da *vontade de mudar* mas de *mêdo à estagnação.* Uma fobia. Mas às vêzes as fobias não se curam pelo trabalho? E a arte não é um perpétuo trabalho?

Cultivemos nosso jardim, diria Cândido. Aviso aos artistas. (SFI)



POESIA

"A poesia marca a presença do homem com tôda a consciência de sua responsabilidade moral e jurídica. Sendo um amálgama da natureza individual e da época, do sangue e do espírito; enfim, o joguete de fôrças naturais e produto de condicionalismos históricos, é, por certo, a afirmação do destino autêntico do homem, a certeza de que as raízes dêste não foram renunciadas, pois constituem grãos da mesma sedra, dos mesmos cantos, das mesmas verdades definitivas. Sem perder sua individualidade específica, os estados intrínsecos individuais, o artista é o mesmo homem, no espaço telúrico, onde gravita a mesma identidade histórica.

Embora a arte se realize num plano autobiográfico de vivências e de maravilhoso íntimo, o artista surge como revisor de problemas morais e sociais, ferido da humanidade, através de muitas vidas, para pedir às horas do tempo, antes inumano, o sentido do amor, da luz, do perdão, da fraternidade.

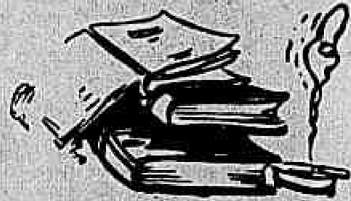
Torna-se, portanto, a arte órgão de entendimento, surto livre e humano do coração e do espírito, pois, quando o artista aparece, se derruem as fronteiras entre os homens, e não mais se abafa a canção dos caminhos, e nem mais se vêem os milhares de felás do Nilo a cavar os lodos para os que se crêem donos da vontade e da vida alheias".

...— CARLOS BURLAMAQUI KOPLE, em *Fronteiras Estranhas.*

Uma biografia de Shakespeare

A. CASEMIRO DA SILVA

AOS que atribuem a paternidade da obra de Shakespeare a Francis Bacon, consoante a controvérsia iniciada em 1769, por Herbert Lawrence no seu "The Life and Adventure of Common Sense", ou ao Conde de Oxford conforme a teoria exposta por J. Thomas Looney em "Shakespeare Identified in Edward de Vere, Seventeenth Earl of Oxford" (1920), pode parecer ridículo que se faça uma biografia de um indivíduo que, se existiu como atôr, não merecia tal consagração. A êles se afigura inócuo que se rastreie a vida de William Shakespeare, como homem de teatro, desde os mais remotos fatos que se supõe conhecidos até sua morte, por penosos e exaustivos estudos onde repontam os anseios, as lutas, os desalentos e as vitórias do suposto poeta, tudo entrosado a fatos, cuja documentação, apócrifa ou não, é largamente difundida por numerosas publicações eruditas que desde os começos do século XVIII vêm opulentando a literatura biográfica inglêsa. E no entanto, os que crêem no homem Shakespeare como autor do famoso acêrvo literário, vem, desprezando a controvérsia escolástica, cultuando a sua memória em biografias que remontam ao ano de 1709, quando Nathaniel Rowe, dramaturgo da época da Restauração, publicou a edição completa das peças teatrais de Shakespeare, à qual adicionou uma biografia do poeta, a primeira de que se tem notícia. Posteriormente, já em 1898, apareceu a obra "Life of William Shakespeare", de Sidney Lee, que foi por muito tempo considerada a biografia oficial do dramaturgo de Stratford. Este trabalho, pôsto que volumoso, não resistiu a uma crítica severa. Suas asserções não eram fundamentadas em fatos provados, mas apenas baseadas em conjeturas. A míngua de achegas veio, portanto, robustecer a hipótese de serem as obras poéticas e dramáticas atribuídas a Shakespeare da lavra de Bacon, do Conde de Oxford, de sir Walter Raleigh e outros. O aparecimento do livro de sir Edmund Chamber "William Shakespeare — a Study of Facts and Problems", em 1930, veio, depois de longo interregno, facultar aos estudiosos de Shakespeare um campo mais vasto para assentar o arcabouço de suas especulações por isso que conseguiu reunir um monumental acêrvo de documentos, fatos e lendas referentes ao poeta de Stratford. A incessante pesquisa dos escoliásticos inglêses de tôdas as épocas com a finalidade de fazer de William Shakespeare um homem de carne e osso, ao invés do símbolo esbatido nas nebulosidades de uma apocrifia que é; o amor do inglês instruído às dramaticidades de um Macbeth ou às facécias de um Falstaff; a compre-



ensão universal de que a filosofia de Shakespeare é a coisa mais séria do mundo; tudo isso fêz com que as biografias do bardo e as obras multiformes de estudo shakespeareano se repitam com a inelutabilidade dos fenômenos cíclicos. Entre aquêles convém citar uma recente — "A Life of Shakespeare" por Hesketh Pearson (Carrol & Nicholson, London). A menos que algum ineditismo venha a pôr um realce novo na feitura de uma obra dêste jaez, só um ângulo novo de focalização poderá redimi-la da monotonia que nos infligirá. Este ângulo oferece-nos o autor com a originalidade que nos apresenta de paralelizar diferentes passagens das peças poéticas e dramáticas ao estado de espírito do homem. Esmiuça-lhe os sentimentos e as reações morais ante os acontecimentos políticos e humanos do período elizabethano e jamesiano, vendo em cada solilóquio, em cada diálogo, pela bôca dos personagens, uma alusão, uma interpretação, uma advertência, uma crítica. O trabalho hercúleo de auscultar na vasta obra dramática o pulsar do coração do poeta, de interpretar nela tôdas as reações do gênio ante a natureza, ante o conflito de sentimento, ante a brutalidade das coisas, faz dêste livro um encantamento, que o absolve da mediocridade. A' parte esta faceta redentora, recai o autor nos mesmos vêzos da enumeração de fatos, já veiculados por precedentes biografias, como a transcrição dos ofertórios sabujos, ao gôsto da época, ao seu patrono conde de Southampton — "the vice of his virtue and his natural agreability" comenta Pearson; as citações de Francis Meres e John Lyly; as turras com Ben Jonson que desprezava a falta de cultura clássica do poeta; (vejamos Pearson: A parte as crônicas de Holinshed, as Vidas de Plutarco e os ensaios de Montaigne, estas duas últimas em traduções, que o fascinavam em diferentes estágios de sua vida, os dois livros que mais o influenciaram foram a Bíblia e as Metamorfoses de Ovídio) a demolição violenta, por parte da companhia de atores de Shakespeare e assalariados, do teatro Sheredltch e a remoção do material para o outro lado do Tâmisa, onde posteriormente se construiu o teatro Globo, de famosa memória. Entretanto, o que alicia a nossa simpatia ao autor, que também é um atôr shakespereano, é o seu avassalante entusiasmo por Shakespeare, uma quintessência de euforia espiritual, que toca às raias do inverossímil quando, em capítulo biográfico diz um tanto ridiculamente, que as obras do poeta lhe salvaram a vida algumas vêzes, pela maneira espantosa que descreve com minudência. E termina o inventor da terapêutica shakespeareana (em um caso é a "Falstaff cure", diz êle) com as palavras "Repetidas vêzes, nas doenças e no desespêro, Shakespeare tem vindo em meu auxílio; e si com o passar dos anos a minha compreensão da vida se tem aprofundado pela desventura e aligeirado pela alegria, a êle devo o ter compartilhado, mais e mais, no meu desenvolvimento espiritual".

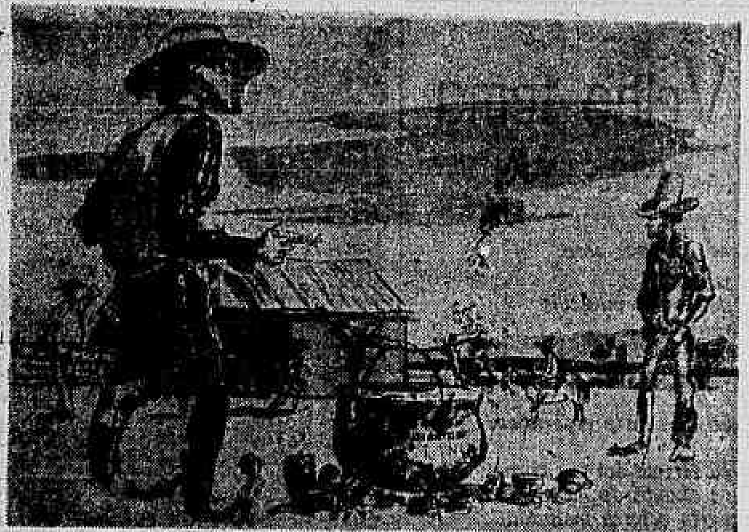
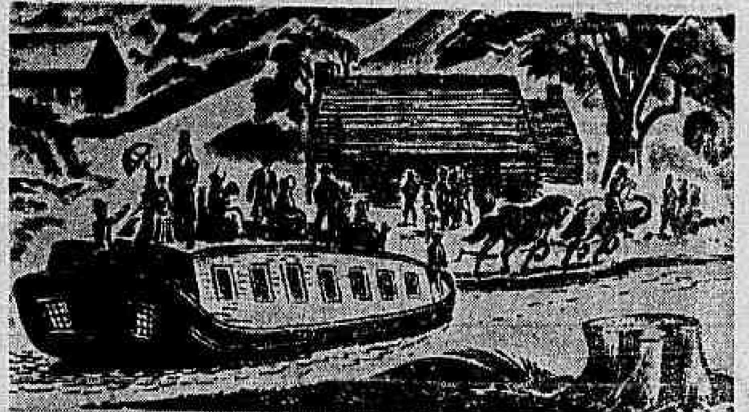


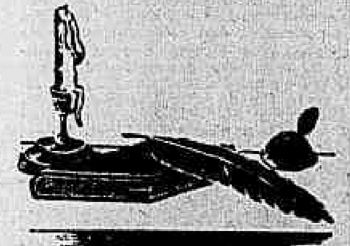
Ilustração de Aldren A. Watson para o livro "Pecos Bill, Texas Cowpuncher"



Desenho de Ralph Ray para o livro Rubber's Home Town

Nilo Peçanha e Alberto Torres

EVERARDO BACKEUSER



As três grandes figuras políticas doadas ao Brasil, no período republicano, pelo Estado do Rio de Janeiro, são indiscutivelmente Quintino Bocaiuva, Alberto Tôrres e Nilo Peçanha. São vultos de primeira grandeza, de inconfundível personalidade, com projeção de acentuado destaque no cenário nacional e até internacional. Passaram todos pela presidência do Estado. Fulge o primeiro como o glorioso Patriarca da República; o segundo, como pensador e sociólogo. Mas como administrador clarividente, enérgico e, ao mesmo tempo, habilíssimo a primazia cabe ao terceiro. Distinguiu-se como estadista, isto é como homem capaz de pressentir dificuldades, econômicas, políticas ou sociais, e, uma vez enxergadas, capaz de, resoluto, enfrentá-las e esforçar-se para resolvê-las. Em uma palavra, como realizador. Nilo supera os dois outros. E, por isso mesmo, êrro não se comete ao apresentá-lo não apenas como um dos grandes estadistas do Estado, mas como o maior dêles, como — o estadista fluminense da República.

Para melhor demonstrar a asserção, propomo-nos a um cotêjo, em poucos traços, de Nilo Peçanha não só com Quintino e Alberto, mas com os demais presidentes do Estado do Rio e da República e com outros homens públicos saídos, ou não, do torrão fluminense e que hajam assumido porte no palco da administração ou da vida política nacional, desde que tenham desempenhado funções também exercidas por Nilo Peçanha.

Comecemos por Alberto Tôrres.

* * *

Há na vida pública dêsses dois ilustres fluminenses traços de forte parecença, embora mais marcantes sejam as dissemelhanças que apresentam.

São filhos da Baixada: um, Nilo, de Campos; outro, Alberto Tôrres, da planície da Guanabara, pois, nascido em Itaboraí, agiu como político em Niterói. Quer dizer, têm ambos por palco os mais importantes municípios da terra natal, onde um e outro proeminentemente atuam na abolição e na propaganda da República. A proclamação do novo regime, em 1889, colhe-os no viço da mocidade, mal saídos da academia, formados em direito há bem pouco tempo. Malgrado essa juventude, podem exibir a 15 de novembro brilhante fôlha de serviços tendo já recebido considerável votação no pleito daquêle ano. Comparecem nos concílios partidários do novo regime com o nobilitante dilema de "históricos". Durante o agitado tempo da propaganda freqüentaram ambos a tribuna dos comícios populares e usaram a pena no jornalismo de combate.

Mais: logo nas primeiras refregas de disputa ao poder, já Tôrres estará no diretório central de um dos partidos, o de Silva Jardim, e Nilo será enviado como deputado à primeira Constituinte. Mas, sem tardança, logo na legislatura seguinte, o político de Niterói terá também seu lugar no Parlamento. Nêsse palco — o Congresso Nacional — ambos brilham e se destacam por patriótica atuação. Galgam postos de realce no âmbito do Legislativo Federal, destaque que leva Tôrres ao Ministério do Interior e Justiça e Nilo, se bem que mais tarde, à curul senatorial. Ocupam, com pequeno intervalo, a presidência do Estado, cuja remodelação, com êste ou aquêle escôpo, hão de tentar. Ambos finalmente, atingem culminâncias nos altos poderes da República, Tôrres como destacado elemento do Judiciário, no Supremo Tribunal Federal, o campista como vice-presidente da República e, por eventual ocorrência, como primeiro magistrado da nação.

Mas nessas trajetórias, sob tantos aspec- comportamento de cada qual.

Tôrres é o estudioso amante dos livros e da reflexão, examinando os problemas nacionais no que tenham de mais profundo, traçando-lhes o panorama global, buscando com paciência as soluções mais acertadas, ainda que, muitas vêzes de realização assaz remota. E' como dito acima, o sociólogo. E', se quiserem, o filósofo da nossa política. Age sem pressa, como quem trabalha para o futuro. Nilo, ao contrário, olha o presente buscando a solução que, embora menos científica, seja a mais oportuna e, para aquêle dado momento, a mais eficiente. Em uma palavra, Nilo é o homem da ação; Alberto, o da meditação. Este, o teorico da política. Aquêle, o prático. Por isso que de fundo temperamental, êsses traços diferenciais os terão acompanhado em tôda a vida política através das diversas fases acima aludidas, bem como na projeção internacional que alcançam, e até mesmo no modo de encontrar a morte. Tôrres é um esquisotímico típico, quer pelo físico esguio e aristocrático, quer pelo intelecto próximo dos ensaístas e filósofos do feitio de Kant, quer pelas atitudes sociais reservadas e acaso tímidas. Se houvesse atingido a santidade, figuraria nos agiológios, ou entre os místicos qual um São João Evangelista, ou entre os doutores qual o Aquinata. Nilo, invés disso, atuaria como um São Paulo ou como um Simão Pedro, amando e procurando as multidões para auscultar-lhes e refletir-lhes os anseios e os sofrimentos, para liderá-las, para conduzi-las, rápido, a abrigado pôrto. E fundamentalmente democrata, não apenas republicano, democrata no sangue e na alma.

No período da propaganda, embora colaborando em panfletos e jornais, o principal campo de ação de Nilo será a tribuna dos comícios, qual um novo Camilo Desmoulins e como um moderno Danton. As colunas dos hebdomadários de agitação ou mesmo dos diários combativos lhe parecerão de menor contacto com as massas, sem a reação imediata dos aplausos. Na oratória vibrante saberá eleger apropositadamente, no calor do improviso, as imagens de maior repercussão, os tropos de maior efeito.

Alberto Tôrres, ao contrário, sem desprezar a agitação dos *meetings*, fará de preferência sentir sua persuasão pelo artigo de fundo dos periódicos que lança ou dirige. Terá de ser assim em todos os cenários onde irá atuar. Usará sempre com mais prazer da palavra escrita: a colaboração na imprensa que freqüenta assiduamente, os pareceres recheados de citações eruditas, as calmas e meditadas sentenças de juiz, as monografias substanciosas, o livro bem coordenado. Esta é de fato a escolha dos esquisotímicos ao terem de transmitir seu pensamento. Não procuram, e acaso lhes não agrada, o aplauso das multidões. O campista não se furta a êsse contacto, e certamente o ama, e lhe provoca as oportunidades.

Na Constituinte e nas legislaturas subseqüentes, às quais sempre foi deputado, notabiliza-se. Nilo Peçanha como orador. Seu trabalho é mais no plenário que no recesso das comissões, onde se elaboram pareceres que exigem, cansativas visitas a bibliotecas e arquivos. Suas orações exuberantes e freqüentes, acompanhadas de gestos amplos, não raro patéticos, sacodem o auditório das galerias e o do próprio recinto. Sua atividade e solicitude serão aproveitadas por Glicério, que o fará sublíder. Sua colaboração na redação da Carta Constitucional de 24 de fevereiro não será pequena, mas é traduzida em emendas concretas, claras, objetivas, de vantagem para novo regime e não de caráter especulativo e teórico.

Êsse mesmo feitio de quase aversão ao trabalho escrito há de ser um dos traços de sua ação governamental, como presidente do Estado. *Res non verba*. Mensagens consisas, incisivas, quase esquemáticas, proclamando em tabelas e algarismos a eloqüência das estatísticas, sem o torneio de frase demoradamente burilada, agradável aos que freqüntam os clássicos. Afora a documentação de sua ação de governante, mensagens, relatórios, etc., Nilo Peçanha, ao contrário de Tôrres, não deixa pròpriamente bagagem literária, jurídica ou de outra ordem. Transmite, porém, abundantes frutos de seu tino de administrador.



Príncipe Alberto e Família — tela de Franz Winterhalter

EVOLUÇÃO

ESTA cabeça, cuja parte externa
era bem negra e se embranquece aos poucos,
é a incubadora de meus sonhos loucos,
e se um me dá prazer, outro me inferna.

Idéias há, plantadas nos cavoucos
do cérebro, que luzem qual lanterna;
outras, por lá deixadas desde a terna
idade, são já pensamentos ôcos...

Nesta caverna onde labuto e moro,
há restos ancestrais de extintas raças,
vestígios do que fui antes de ser...

Outras hão-de explicar o que hoje ignoro,
pois é do plano teu, Vida que passas,
que outros vejam o que eu não pude ver.

FLOR DE LENDA

ORQUIDEA, que pendente da galhada
tropical atraíste os meus olhares,
tu és irmã dos tigres e jaguares
que vagam pela selva enluarada.

Bem sei de onde provéns, de que avatares
surgiste estranha e linda, pois em cada
pétala inda retêns da transformada
ninfa — o sorriso, as graças singulares.

Não foi Pan; foi Tupan; o deus tapúio,
que ao ser vencido ante a invasão dos brancos,
quis de mil cunhatans poupar aquela

que lhe trazia aos lábios risos francos:
— e de amor formando o último conluio,
trocou-a em ti, oh flor bizarra e bela!

O BOM EXEMPLO

SENHOR, por que me impões o duro encargo
de amar o semelhante como a mim?
Tu bem sabes, Senhor, o quão amargo
e falso é ter amor a quem é ruim.

"Amai-vos uns aos outros"... Sem embargo
dêsse mando, Senhor, não é assim
que se guia o homem, a quem deste o cargo
de ir por êste caminho até o fim...

Se a quem me esbofeteia trato tal
como a quem me abre o peito em relicário,
como apartar, Senhor, o Bem do Mal?

Mas tu mesmo fizeste distinção,
quando consciente, no alto do Calvário,
tomaste dentre os dois — o bom ladrão!

ARTHUR COELHO

Nova York — Fev. 1950.

Velho tema

PAULO CÉSAR DA SILVA

Já foste roso
pássaro
cadências musicais
vento
estrêlas
ondas do mar.

Só não foste esperança.

Já tiveste em teu corpo
os cheiros de incenso
mato e terra molhada.

Em tôrno da luz
(não a minha)
teu corpo já esvoaçou.

De tuas mãos certa vez nasceu
[uma flor
que para mim acenou
(sòmente acenou)
e logo morreu.

E porque defunta
sempre lembrada
e porque lembrada
transfigurada em poema.



Desenho de Paul Galdone para o livro THE FLAME TREE

Os segredos de Paris

RUBEM BRAGA

— "Primeiro, os das Tulherias. Não há uma só pessoa em tôda Paris que não saiba disso''.

Acusam-me de frivolo. Ali estava eu, entretanto, perante aquela mulher de olhos côr de mar, a discutir a mais grave questão. Olhei a avenida ampla; fluiam centenas de seres, buscando, na tarde que se alongava, seus destinos variados; e aquele movimento era vivo e triste.

— "Tôda essa gente — disse eu — tôda essa gente sabe isso?''



Ela sorriu e disse que não era preciso levar sua frase ao pé da letra. Em Paris há muitos bárbaros como eu. Entretanto, sou um bárbaro atento, ando com os olhos e as narinas abertos para o ar, meus ouvidos captam o mais baixo e breve gemido do vento, minha bôca prova a água da chuva como se fôsse pela primeira vez, minhas mãos estão soltas; se fôr preciso, reconstruirei Paris.

Outro dia acharam, enterrada no antigo leito desprezado de um rio que leva suas águas ao Sena, uma canoa de um só tronco. Os jornais deram a notícia; sábios de barbas brancas baixaram as lunetas sôbre o singelo achado e falaram em centenas e milhares de anos. Os jornais escreveram coisas sôbre essa canoa. Não comentei com ninguém, fiquei em silêncio. De noite sonhei que montava em seu lenho preto e avançava devagar na água lisa do Sena. Então as pontes e os palácios iam se dissolvendo na bruma; um volume verde vinha vindo sob o manto cinzento; eram árvores que lentamente se erguiam do passado, se adensavam em troncos, se uniam em ramos e cipós, se enriqueciam de bichos selvagens e tímidos, e se debruçavam na água verde. Onde estão, Paris, os teus reis e guerreiros e seus monumentos de pedra? Perdeu-se a lembrança das ruas e dos nomes, e a pedra apodreceu em chão fecundo. Remo na velha canoa, minha amiga, minha amante, minha companheira, minha irmã. Deixo o remo no fundo da canoa, fico em pé, ergo um braço com indolência para segurar um galho, estou colhendo ingás maduros nessa ilha.

Sonho com ternura e quase com pressa, uma espécie de medo: amanhã pela manhã derrubarão meus ingazeiros e embaúbas de folhas de prata, e começarão a reconstruir palácios e igrejas nessa ilha, e coroarão reis e guerreiros numerados como capítulos, que mais tarde servirão de nomes a pontes, ruas, poltronas, sapatos e conhaques. A cidade saltará da ilha para as duas margens do rio, e um d... tão imensa que farão uma torre alta, de aço, para se poder ver de um lado e outro se todos estão sossegados, se essas ruas não cansaram de ser tão certas e não começaram a se mexer inquietamente como cobras congeladas que despertam ao primeiro calor da primavera, e já começam a mover as caudas causando completa perturbação nos subúrbios.

A primavera! Sim, dela falávamos, e dos castanheiros que ora principiam a lançar seus brotos.

— "Primeiro, os das Tulherias. Não há uma só pessoa em tôda Paris que não saiba disso''.

Olho outra vez a multidão que flui, e penso vagamente que talvez ninguém ali saiba — ninguém, nem essa mulher de olhos côr de mar — que a velha canoa encontrada enterrada no chão não é dos romanos nem dos gauleses.

(E' minha).



VIDA DE HENRY JAMES

"O avô de Henry James era um irlandês, que fizera colossal fortuna em negócios. O pai, o primeiro Henry James, filiara-se à doutrina swedenborgiana e era filósofo. Henry James, que nasceu a 15 de abril de 1843, em Nova York, era irmão de William James, que também se tornaria famoso como filósofo. Através da vida tôda, James gozou das regalias da fortuna e do contacto com os homens mais inteligentes e bem dotados da época. Jamais entrou, porém, em contacto com a humanidade das ruas. De 1855 a 1860, sua familia residiu na Europa. Mais tarde, mudou-se para Newport, centro artistico da época. Apesar de dois de seus irmãos terem lutado na Guerra Civil, James não participou do conflito. Em 1862, entrou para a Escola de Direito de Harvard. Continuou os estudos, e alargou-lhe os objetivos principalmente no latim, grego e no romance francês, em Nova Yorke, Albany, Gênova, Londres, Paris, Bonn e Newport. Em 1864, vamos encontrá-lo em Boston e em 1866, em Cambridge. Em 1868, iniciou a peregrinação pela Europa, que influenciaria totalmente sua carreira. De 1872 a 1875, viajou novamente pela Europa. De 1880 até o fim de seus dias permaneceu na Inglaterra; até 1896 residiu em Londres, e daí em diante em Lamb House, em Rye, na costa sul. Em 1915, naturalizou-se cidadão britânico. No ano seguinte o rei Jorge V concedeu-lhe a Ordem do Mérito. James nunca se casou. Na mocidade, fôra muito influenciado por sua prima Mary Temple, que lhe serviu de modêlo, mais tarde, para a heroina de **The Wings of Dove** e **The Portrait of a Lady**. James levou uma vida discreta e reticente, sempre consciente de que se estava afastando do mundo. Morreu no seu apartamento de Chelsea em 1916''.

— THOMAS H. DICKINSON, em História da Literatura Norte-Americana.

O "néo-realismo" português

PAULO DE CASTRO

O "neo-realismo" português é uma espécie de corrente literária que invadiu em passo cadenciado de manifestação civica, um país ávido de coisas novas e recebeu êste ramo espúrio da literatura revolucionária mundial como elemento renovador das letras portuguêsas. (1)

Todos os que se encontram em discordância ou em conflito com os valores da classe burguesa tendem naturalmente a um certo compromisso, ou melhor talvez, cumplicidade, para com os "neo-realistas''. Referimo-nos aos que se situam no campo prospetivo e não regressivo como é o caso de muito antiburguesismo por nostalgia da Idade Média ou de formas e valores pré-burgueses.

Assim pelas intenções da sua "mensagem'' pretendem os novos apóstolos diluir o senso critico do leitor, tàcitamente considerado numa disposição de receptividade emocional que o leve a ver e a viver o conteúdo sem qualquer preocupação estética. (2) O próprio conteúdo, é pobre, sumário e simplificado, mas representa devido a condições históricas particulares que o país atravessa, um anseio renovador. Por isso a nosso ver o "neo-realismo'' adquiriu popularidade em Portugal entre as massas desejosas de encontrar na Arte, ou no que lhes parece Arte, qualquer elemento de protesto contra o existente, contra a miséria e o tédio existentes, contra a deificação dos escritores em uniforme — existentes. Nas suas intenções o "neo-realismo'' é portanto um ato de boa vontade, uma critica velada à ditadura portuguêsa por uma critica à classe que lhe serve de suporte e estimulo.

E' evidente estarmos em face do panfleto camuflado em Arte, e não de Arte pròpriamente dita, embora o pudesse ser se os novos escritores tivessem capacidade para atingir um alto nivel de concepção e de execução, sem os quais as boas intenções ficam desamparadas, gritando num deserto de secura espiritual, agitando-se afiitivamente para dizer-nos o seu valor, incapazes de adquirir expressão audivel para além dos "fiéis'', capazes de ouvir o próprio silêncio. As obras "neo-realistas'', são a expressão polêmica de militantes rigorosamente interessados nos problemas sociais que uma ditadura transformou em escritores. Exprimem idéias que adotaram o único plano possivel de contacto com o público, ainda relativamente tolerado. Como finalidade humana é a um tempo magnifica e ingênua, como doutrina estética em que a pouco e pouco começa a desdobrar-se — um fracasso.

Trata-se de uma adaptação forçada aos aspectos nacionais de escolas literárias e de escritores "de vanguarda'', os americanos Steinbeck e Hemingway, os russos Ostrovski e Alexis Tolstoi, com empréstimos parciais a Silone, a Aragon e Jorge Amado.

Há ainda a transposição inocente de Marx em forma novelística contorcionada, tudo representando uma excelente negação da Arte, porque tudo ou quase tudo facticio, justaposto, livresco sem elementos colhidos do mundo real ou do mundo interior, genuinamente real e genuinamente interior, no mundo palpitante dos seres em carne e osso e espirito, como é o dos seus inspiradores de aquém e além Atlântico, como não é apesar das boas intenções o do "neo-realismo'' português.

Contudo esta adaptação mesmo pobre, e lamentável por não conseguir dar "realidade'' aos personagens e significação artística perene, capaz de remover idéias, de criar a literatura revolucionária que Portugal continua a esperar, mesmo assim, representa um elemento de discussão útil ao meio português, desde que não queira transformar-se numa mistica do bárbaro, como escola, e numa escola de barbarismo como mistica, propulsora de "iluminismos'' mais propensos ao crepusculo do espirito do que ao seu vicejar tranquilo e livre.

Sem negar o talento de alguns pode dizer-se que a sua preocupação é de tal forma "ser popular'', que chegamos a pensar haja a preocupação de ser medíocre para que ninguém possa enganar-se quanto ao seu sentido, desde o intelectual ao camponês para quem a ignorância, a chuva, o sol, a mulher e o estrume são misteriosas dádivas de Deus.

Os seus heróis preferidos, operários, mineiros, camponeses revelam a admirável intenção de ocupar-se do povo e dos seus problemas, mas dentro de um esquema rigido e convencional, um "obreismo'' das letras, obsediante ignorando o homem real, revelando com certa ingenuidade a tabela de valores politicos que aspiram provar, servindo-se dos seus operários, mineiros e camponeses, como de figuras de cêra, como de bonecos demonstrativos, sem alma, sem realidade, sem verdade carnal. No "neo-realismo'' tôda a problemática está afastada, o esquema é sempre didático, oferecido sem contradições ou perplexidades, frio, arbitrário, transpirando a cada momento o incenso da nova dogmática social, apresentando o sofrimento do povo português, como resultante matemática de cálculos teóricos, feitos há pelo menos um século: uma emoção pré-fabricada, sêca e estéril. Podemos, é certo, no viver cotodiano perdoar defeitos que derivem de virtudes exemplares que não encontraram o seu meio de expressão adequado. Porém o domínio da Arte não é o da virtude ou da sua negação deliberada, da salvação das almas ou do messianismo, valendo como temas em si e por si uma consagração independentemente da sua textura e beleza.

Podem ser Arte, e tem dado mesmo momentos do mais elevado sentido artístico começam contudo por ser nem Arte nem anti-Arte — mas exatamente, temas. Da maneira como são tratados depende o seu destino glorioso, ou a vala comum.

A avaliar pelo "neo-realismo'' português o povo tem necessàriamente de inspirar banalidade, mediocridade, monotonia. Tôda a literatura revolucionária dos nossos dias prova o contrário. O que quer simplesmente dizer que os novos escritores portuguêses não souberam tratar o tema, por preocupações alheias à Arte, por pressa de afirmar mais que de aperfeiçoar, por esquematismo ideológico, por sofrerem inspirações alheias mais que as incidências da realidade.

Essa literatura mundial é para os que se conservam fiéis ao povo mas têm de condenar o neo-realismo, uma consolação.

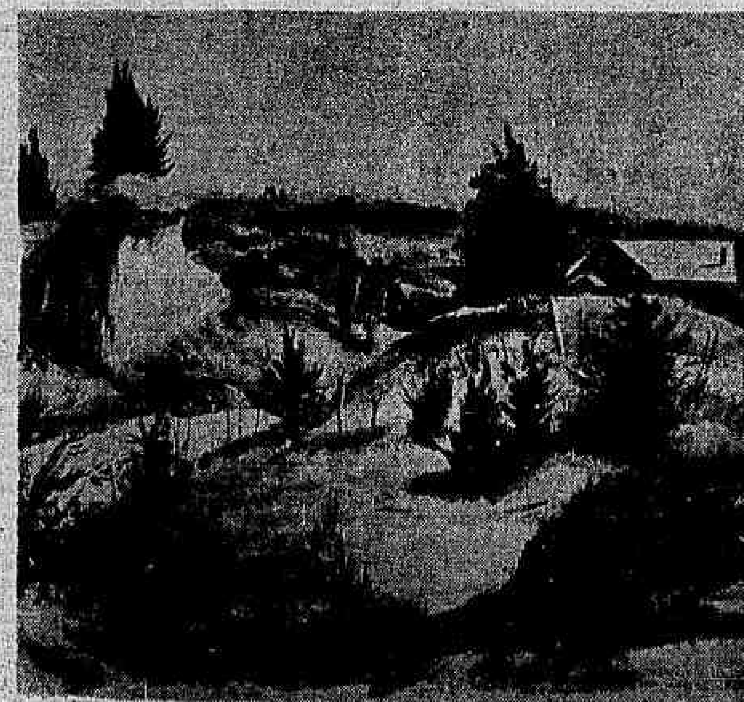
E continuamos a esperar em Portugal um verdadeiro movimento renovador das letras, autenticamente renovador, mergulhando as raízes no nosso passado literário, olhando de frente e com realidade os problemas atuais e sugerindo alguma coisa de construtivo e livre para o nosso dever histórico.

Com exceção de "Fogo no Mar'', trabalho de excepcional valor, de algumas páginas de Redol em "Fanga'' e do trecho que Manuel do Nascimento dedica ao wolfrâmio em "O aço mudou de têmpera'', julgamos que pouco mais, do até agora produzido, resistirá ao tempo. Tudo isso é vago comparado com os velhos "Ceifeiros'' de Fialho de Almeida ou com páginas do Miguel Torga. Tudo isso é tràgicamente inculto comparado com Vitorino Nemésio e com Rodrigues Miguéis. No entanto para uma parte da atual geração os "neo-realistas'' representam o melhor da literatura portuguêsa, dos nossos dias. Êrro grave e ofensa gratuita aos nossos modernos escritores, que felizmente na sua maioria estão fora dos "quadros'' do "neo-realismo''.

(1) Alguns escritores e algumas obras obras "neo-realistas'':
Alves Redol — "Gaibous'', "Mares'', "Avieiros'', "Fanga''.
João Falcato — "Fogo no Mar''.
Pereira Gomes — "Esteiros''.
Afonso Ribeiro — "Plano Inclinado'', "Aldeia'', "Trampolim''.
Manuel da Fonseca — "Cerro Maior''.
Carlos de Oliveira — "Casa na Duna'', "Alcatéia''.
Manuel do Nascimento — "Eu queria viver'', "Mineiros'', "O aço mudou de têmpera''.

(2) Não se trata de qualquer preferênrência nossa pela estética de tipo idealista ou formalista. Vejamos ràpidamente o problema. Segundo Meumann na Estética especulativa do século XIX, a Arte era considerada como uma representação do infinito no finito, ou como uma representação da Idéia (do Absoluto) sob uma forma sensivel. Assim se originou a chamada estética idealista. Contra esta levantou-se Herbart que na linha de Kant desenvolveu uma teoria formalistica da Arte. Daqui nasceu uma luta entre Idealistas segundo os quais o conteúdo da obra de Arte é que constitui o objeto pròpriamente dito da emoção estética (principais representantes: Schelling, Hegel e derivados), e Formalistas, que consideram os elementos formais da Arte, sons, ritmo, côres e os efeitos especiais, quer isoladamente quer no seu conjunto, e na poesia os elementos fonéticos, a métrica e a rima, ou no drama, a exposição, o desenvolvimento dos caracteres, etc.

O que nós observamos nos "neo-realistas'', é uma "boa intenção'', no centro de um conteúdo pobre e imitado, e uma forma ainda mais imitada e ainda mais pobre. Não há portanto o problema de idealismo ou formalismo, ou de divergência em face do ponto de vista pressupôsto no "neo-realismo''. Há simplesmente o fato de os novos escritores não terem conseguido produzir, com pequenas exceções, obras de autêntico valor. Invocar preferências do critico, quando o critico não concorda, como fizeram com João Gaspar Simões, é colocar-se numa disposição espiritual pouco favorável a uma consciencialização dos erros e insuficiências e portanto à sua retificação.



MISSISSIPPI — tela de William Hollingsworth

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643.

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Cros- Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e Preços a partir de Cr$ 9.000,00.

PALACIO DA MÚSICA LTDA.
Pr. Saens Pena, 35
Aberto até 10 h. da noite

(34858)

Os poetas brasileiros e o funcionário público



Endeixa do funcionário no Palácio da Educação

ABGAR RENAULT

E' porque sou esquerdo, antigo e triste,
(Muito depois do "Mal Secreto" — lembram-se? —
"Quanta gente que ri talvez existe..." —
Ainda é possível rir e sorrir sem ter de que)
Não amo novidades, nem mudanças,
F prefiro saudades a esperanças.
Nada de prédio de vidro em que ar e luz entrem e se espalhem
Com um método minucioso que sabe cada canto, cada mesa,
[cada arquivo, cada gaveta.
Nada de máquinas batendo, nem de vozeios, à distância
(O marulho de um mar que nunca houve):
Não amo os ruídos mesmo diluídos e difusos: prefiro os silêncios
[concentrados,
As vêzes cheios de perguntas, mútuas perguntas.
Nada de partes a querer e requerer registros de diploma,
Registros de professor, sobretudo de professor (oh, sim, de pro-
[fessor!)
Certidões, médias mais baixas, dispensa de freqüência,
Decretos de aprovação em tôdas as disciplinas de todos os cursos,
— Tudo exigido em urgente voz por cima das paredes anãs.
Não quero a visão incansável do mar
Afogando em seu verde sujo o meu olhar.
Já sei de cor todos os seus tritões e tôdas as suas sereias.
Nada do mar me fascina. E nem do ar:
Salvo o da Aeronáutica, nenhum Ministério
Deve ter intimidades com o aeroporto.
Gosto da terra firme, dura, de pedra, de chão ou de asfalto.
Valem menos no ar dez homens vivos, a jato,
Do que na terra um homem semimorto.
Que me importam elevadores prateados
Por dentro, se por dentro e por fora estão parados?
Vou querer é regressar ao Rex.
Quero a água quente do Rex,
A campainha do Rex, o silêncio, o barulho do Rex,
O telefone oficial quebrado, o paciente armário de livros,
O retrato implacável na parede — o retrato eterno na resignada
[parede,
O retrato muito eterno com as irremediáveis palavras por baixo:
"A educação física fará de cada criança um cidadão útil à
[pátria".
Prefiro a mesa com o vidro quebrado do lado direito,
Com a lista dos telefones importantes atrás da cabeça da gente,
As paredes descascadas e sem mais esperança,
Entre as quais por cinco anos trabalhei, sorri, danei-me, comi
[terra, sorri de novo e sonhei.
Prefiro, sobretudo, a janela aberta para o poente
(A janela que nunca se fechava completamente)
Por onde entravam cada tarde, em filme crepuscular,
Imitações da paisagem mineira que ama o meu olhar.
Não quero o novo, o grande, o claro, o alegre:
Prefiro a sala velha sem luz, sem ar, sem água gelada,
O prédio velho, sem jardim, sem estátuas nuas, sem peixes,
[sem nada,
Nada do que de modernissimo aqui existe,
Porque, por menos que pareça, sou esquerdo, antigo e triste.

VOZ INTERIOR

BASTOS TIGRE

QUEM sou eu? De onde venho e onde acaso me leva
O Destino fatal que os meus passos conduz?
Ora sigo, a tatear, mergulhado na treva,
Ou tateio indeciso, ofuscado de luz.

Grão no campo da Vida, onde a morte se ceva?
Semente que apodrece e não se reproduz?
De onde vim? da monera? ou vim do beijo de Eva?
E onde vou, a gemer, a sangrar, de pés nus?

Nessa esfinge da Vida a verdade se esconde;
O espírito concentro e consulto a razão
E uma voz interior, sincera, me responde:

Quem és tu? Operário honesto da nação.
De onde é que vens? De casa. Onde é que estás? No bonde.
Para onde vais? Não vês? Para a repartição.

BALADA DAS ARQUIVISTAS

VINICIUS DE MORÁIS

O jovens anjos cativos
Que as asas vos machucais
Nos armários dos arquivos!
Delicadas funcionárias
Designadas por padrões
Prisioneiras honorárias
Da mais fria das prisões:
É triste ver-vos, suaves
Entre monstros impassíveis
Trancadas a sete-chaves:
Ó puras e imarcessíveis!
Dizer que vós, bem amadas
Conservai-vos impolutas
Mesmo fazendo a juntada
De processos e minutas!
Não se amargam vossas bôcas
De índices e de prefixos
Nem lembram os olhos das loucas
Vossos doces olhos fixos!
Curvai-vos para colossos
Hollerith, de aço hostil
Como se fôra ante moços
Numa pavana gentil.
Antes não classificásseis
Os maços pelos assuntos
Criando a luta de classes
Num mundo de anseios juntos!
Enfermeiras de ambições
Conheceis, mudas, o nu
O lixo das promoções
E das exonerações
A bem do serviço público.
Ó Florences Nightingales
De arquivos horizontais;
Com que zêlo alimentais
Êsses eunucos letais
Que se abrem com chave yale!
Vossa linda juventude
Clama de vós, bem amadas!
No entanto viveis cercadas
De coisas padronizadas
Sem sexo e sem saúde.
Ah, ver-vos em primavera
Sôbre papéis de ocasião
Na melancólica espera
De uma eterna certidão!
Ah, saber que em vós existe
O amor, a ternura, a prece
E saber que isso fenece
Num arquivo feio e triste!
Deixai-me carpir, crianças,
A vossa imensa desdita.
Prendestes as esperanças
Numa gaiola maldita.
Do fundo do meu silêncio
Eu vos concito a lutardes
Contra o Prefixo que vence
Os anjos acorrentados
E ir passear pelas tardes
De braço com os namorados.

Pedido a um oficial de gabinete

CASSIANO RICARDO

NA manhã azul ferrete
Ainda com a estrêla d'alva
Entrou no teu gabinete
Como nas asas de um pássaro
O teu Diário Oficial.
Sôbre a mesa um telegrama
A xícara de café
e uma rosa matinal.

Estás mais contente, agora,
Do que um pássaro de cristal.
Tua fala é mais sonora
E sabe a um secreto sal;
E o teu andar adquiriu
Já um certo ritmo especial.

Mas, se a vida é assim, festiva,
Para alguns, a outros dói
Como ferro em carne viva.
(Vivê-la já é ser herói)
Ah, os que vivem no escuro
Da competição brutal
Que é a vida sem futuro,
Sem o Diário Oficial,
Sem xícara de café
E sem rosa matinal.

Dêsses uma pobre viúva
Com os seus três órfãos de guerra
Três anjos sujos de terra,
Virá ao teu gabinete
Contar-te o que tem sofrido
Neste mundo desigual.
Uma professôra ingênua
Te trará as suas queixas,
Olhos azuis de quimera
De tanto esperar govêrno
Numa sala azul de espera
(Ó esperança nacional).

E mesmo o chefe político
Cheio de santa inocência
Virá em nome do povo
Com os seus pedidos em flor,
Com o barro municipal
Que lhe ficou no sapato
Os olhos cheios de amor
Pedir pontes e colégios
Pra sua terra natal,
Madrugador como a estrêla
Mas nem sempre venturoso
Como a rosa matinal.



Rostos diários, em série,
Pés amigos de tapete,
Desfilarão, afinal:
O obediente funcionário,
Os candidatos a emprêgo,
O orador do sindicato,
A mulher de perfil grego,
O que vem, ainda bisonho
Pedir a primeira audiência
Prevista entre rosa e sonho,
O que visita o govêrno
Por vocação oficial,
E só acredita em sorriso
Quando sorriso oficial,
E só acredita em anjos
Do céu que seja oficial.

A todos — peço-te agora —
Sê paciente, sê cordial.
Principalmente se um dia
Por um atalho da vida
Entrar no teu gabinete,
Triste como um caramujo,
Com uma rosa na mão,
Que furtou ao edital,
O homem que amanheceu
Num banco de jardim público
À espera da sua hora
Numa súplica final.

A êsse — o desconhecido —
Sem albergue ou hospital,
Filho do pó e da rua
Com residência na lua
E cujo nome não consta,
Por errado, ou ilegível,
(Pois a dor é analfabeta)
Entre as nomeações do dia
Do teu Diário Oficial;
A êsse, que amanheceu
Num banco do jardim público,
E viu como, de manhã,
Se apaga a última estrêla
Da constelação austral;
A êsse, o desconhecido,
O que te traz uma rosa
Mais que as outras, matinal;
Mais que aos outros, sê cordial.
Extremamente cordial.

Que o poder não diz: "não posso"
Ao que, talvez, no outro dia
Em decúbito dorsal,
Estás arriscado a ver
Com retrato no jornal
(O teu "não" foi-lhe um punhal)
Diante de ti, por um vão
Do teu Diário Oficial,
Entre a xícara de café
E uma rosa matinal...

INQUÉRITOS E DEPOIMENTOS

BIBLIOTECAS INFANTIS

III — NA GÁVEA

Inquérito de YVONNE JEAN

CONTARAM-ME que, há poucos anos, a Caixa Econômica organizou um concurso qualquer entre diversos bairros. O da Gávea venceu. Fêz-se, então, uma espécie de referendum entre os moradores do bairro. Queriam êles um playground? Ou um teatrinho? Tinham êles outras sugestões a fazer? Pediram uma biblioteca. E foi assim que a Biblioteca do Parque Proletário da Gávea foi construída e instalada. A história me comovera e penetrei no Parque, cheia de ternura pelos seus habitantes, que manifestaram seu desejo de instrução, preferindo uma biblioteca a um terreno de jogos!

Avistei logo, uma casinha, na qual a palavra "Biblioteca" se destacava. Eram dez e meia da manhã. Fui acolhida por vozes infantis, no auge da alegria e excitação. Crianças lendo, desenhando, conversando, cantando, brincando. Crianças tão satisfeitas que comecei a rir, sem razão aparente. Muitas eram tão pequenas que, certamente, não conheciam ainda as primeiras letras. Mas estas folheavam livros de imagens, com ar compenetrado e entendido! A atmosfera era muito simpática.

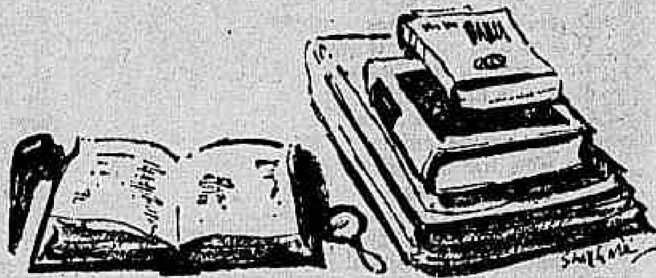
Não é uma biblioteca de estilo modernissimo, brilhante e niquelada. Dá a impressão de uma casinha de campo, com seus móveis rústicos, suas cortinas de cretone estampada, seus enfeites simples e de bom gôsto. Não é grande. Entretanto, dezenas de crianças estavam confortàvelmente instaladas, seja às mesas, seja nas poltronas dos cantos. Quando viram o fotógrafo, levantaram-se, correram tôdas para a mesa principal, em tôrno da qual se apertaram, pois tôdas faziam questão de aparecer na fotografia! Dão, assim, uma impressão de "bagunça", que não existe, pois, na realidade, estão sentadas muito à vontade, como quem se preparou para se deixar ficar por muito tempo num lugar confortável.

Infelizmente, não puderam se deixar ficar. Uma sineta tilintou. E escola estava chamando. A meia hora de recreio que os alunos poderiam ter passado a brincar no jardim, pois ninguém os obriga a freqüentar a biblioteca, que procuram simplesmente porque gostam dela, já acabara. E as crianças, que pertenciam tôdas à escola primária do Parque Proletário, foram-se embora. U'a menina parecia desolada. Entregou o livro de contos de fadas à bibliotecária. "A senhora me dará o mesmo livro amanhã? Queria tanto saber o fim da minha história!"

E fiquei triste ao ver a estadia na biblioteca tão bruscamente cortada. Meia hora de leitura dificilmente despertará o amor aos livros em crianças pequenas! E esta biblioteca, apesar de ser uma biblioteca popular que possui livros de todos os tipos, é, na prática, exclusivamente uma biblioteca infantil.

A razão? O horário! Está aberta de manhã tão sòmente. Qual o adulto, ou mesmo o adolescente que tem tempo para procurar uma biblioteca na parte da manhã? Quanto as crianças, são tôdas alunas da escola do Parque. E foi assim que uma biblioteca destinada a um bairro inteiro serve quase que exclusivamente à crianças pequenas durante meia hora diária! São tôdas muito pequenas — a escola só ministra ensino durante os três primeiros anos — Por isso não é possível proporcionar-lhes maior número de horas de leitura, dando-lhes os livros de empréstimo. Uma criança de sete ou oito anos não possui, ainda, o senso de responsabilidade que lhe permitiria cuidar dos livros, em casa.

As crianças gostam da sra. Palmira Pinto. Mas como poderia ela estabelecer um contato real ou guiar algumas dentre elas em tão pouco tempo?



— Sinto muito que a biblioteca não possa funcionar o dia todo, disse-me. Mas estou sòzinha aqui! Além do mais, muitos dos moradores do bairro ignoram que esta biblioteca está à disposição de todos. A maioria ignora até a sua existência!

— Mas é tão fácil descobri-la, protestei. Foi a primeira coisa que notei ao penetrar no Parque.

— Por que a senhora estava nos procurando. Quem passa na rua, por acaso, não pensa em entrar no Parque. E mesmo que o fisessem, imaginariam que a biblioteca é destinada aos moradores do Parque!

Deixando de lado os problemas que não se relacionem diretamente com a criança, perguntei se muitos dos pequenos leitores que vira, se aproveitavam do dia de folga da escola para, neste dia, passar mais tempo na biblioteca.

— Algumas, tão sòmente. Geralmente, dedicam-se à outras tarefas na quinta-feira. Ajudar a mãe, por exemplo, pois estas crianças pertencem tôdas a famílias modestas. Além do mais, são tão jovens que meia hora de freqüência diária da biblioteca não basta para despertar o amor profundo à leitura.

Esta meia hora, delimitada pelo relógio implacável, é realmente, uma amostra. E senti profundamente que lugar tão fresco e agradável, com livros excelentes e uma bibliotecária que conhece e ama a sua tarefa, fique vazia durante a maior parte do dia. Fecha ao meio dia. O uma hora quando tem alguem lendo nela.

Para que cumpra sua finalidade seria indispensável que ficasse aberta durante o dia todo e também à noite. Bastaria contratar uma segunda bibliotecária pois uma pessoa, só, não pode, naturalmente, passar doze ou quinze horas em seguida numa biblioteca e tomar conta dela sòzinha! Esperemos que providências sejam tomadas neste sentido, já que o que deveria ser o mais difícil — a criação da biblioteca — foi feito. Depois far-se-ia propaganda para que todos os moradores do bairro, crianças e adultas, soubessem que existe uma biblioteca que lhes é destinada!

....

Durante a nossa conversa, a sra. Palmira Pinto aconselhou-me que visitasse a Biblioteca Popular da Praça Santos Dumont. Perguntei se era uma biblioteca infantil.

— E' uma biblioteca popular, como esta, mas está à disposição das crianças durante tôda a manhã, de sábado.

Voltei à Gávea no sábado seguinte. Já estava a imaginar pequenos leitores, enlevados pela leitura, pois é muito mais agradável ler durante uma manhã inteira, uma vez na semana, que durante vinte minutos todos os dias.

A Biblioteca Popular Prefeito Angelo Mendes de Moraes é um prédio novo e moderno. Foi construído há muito pouco tempo, no centro do pátio de recreio da Escola Manoel Cícero. Sobe-se uma escada harmoniosa e chega-se numa sala branca, clara, limpa, bem proporcionada, mas... "Será esta a biblioteca? perguntei-me a mim mesma, muito espantada. Não dá, em absoluto, a impressão de ser uma biblioteca e por duas razões. Primeiro por causa do barulho. Não existe porta alguma nem, na parte de baixo da escada que começa no pátio, nem na parte de cima que desemboca na sala.

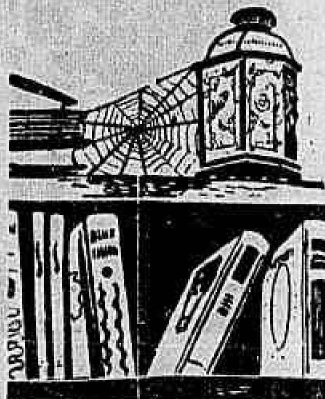
Pensou-se mais no lado estético que no prático. Já imaginaram o barulho feito por centenas de crianças durante a hora de recreio de uma escola pública muito freqüentada? Nenhum adulto poderia ler neste local por mais de cinco minutos. E acredito que também as crianças não podem fixar a atenção, nestas condições. A criança gosta de poder fazer barulho, ela mesma, para manifestar sua independência e sentir-se à vontade. Mas quem ouve os gritos de crianças brincando no pátio de recreio tem que procurar saber quais as brincadeiras inventadas, lá em baixo, e sentir a vontade de participar nelas.

O segundo defeito é o tamanho desta sala. Mede, mais ou menos, 3 metros por 3,5 metros! 18 poltronas largas e confortáveis, enchem êste espaço restrito. A única maneira de fazê-las caber tôdas na biblioteca foi de colocá-las, uma ao lado da outra, bem retinhas, exatamente como se fôssem numa sala de aulas! Uma biblioteca sem mesa, sem espaço suficiente para escolher os livros, à vontade, e na qual a gente lê como quem estuda na escola não é uma biblioteca. As poltronas confortáveis de pouco adiantam já que duas crianças sentem em cada uma! E assim mesmo, a bibliotecária foi obrigada a dividir as crianças da escola em turnos: meia hora para cada um... e muitas ficam do lado de fora porque é materialmente impossível permitir a entrada a mais de 36 meninos ao mesmo tempo!

A sra. Alice Figueiredo contou-me os planos que fizera quando anunciaram a criação da biblioteca. Organizaria um teatro de marionettes, interessaria as crianças em mil coisas.

— Mas o que é que se pode fazer neste espaço restrito? Tenciono emprestar os livros, de agora em diante, aos alunos do quinto ano. Os meninos devem ler aqui mesmo. Mas, mesmo assim, não temos espaço algum, como vê e sou obrigada a mandar cada turno embora após poucos minutos de leitura.

Os meninos que estavam lendo, ou



procurando ler, quando cheguei, eram alunos do quinto ano. Fiquei admirada ao ver que, quase todos, liam livros de imagens destinados a crianças muito menores. Acredito que pegam qualquer livro que encontram à mão, ao acaso, para não perder tempo e porque é dificílimo escolher um livro nas estantes quando a sala está cheia!

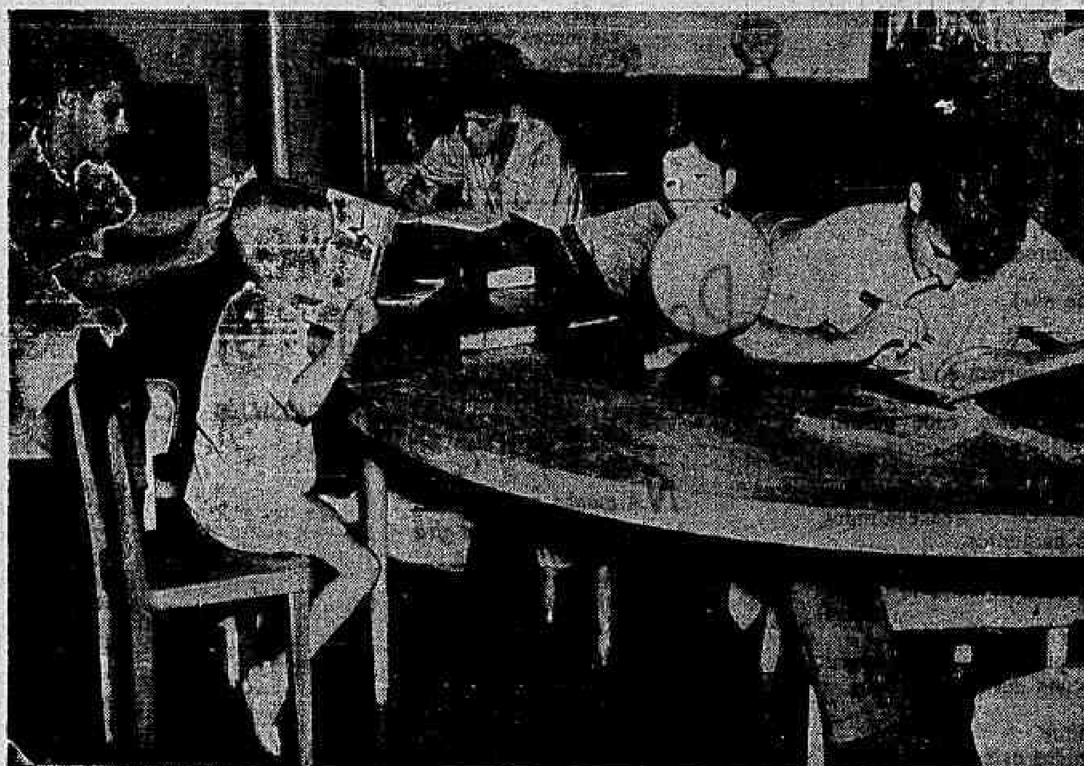
E, como na biblioteca do [illegible] Proletário, também vi uma [illegible] que não queria ir-se em[illegible] alguns minutos de leitura apressada. Esta lia a história do Br[illegible] embora muito devagar, com es-perança de que lhe permitissem [illegible] por mais tempo e seu o[illegible] lado. Mas outros, mui[illegible] estavam esperando sua vez, [illegible] cada é, mesmo assim, não f[illegible] sível permitir a entrada a todos!

E a sra. Alice Figueredo lamentou-se, explicando o número de coisas maravilhosas que se poderia fazer e que a falta de espaço e de tempo impediam, pois, também ela, está sòzinha, sem ajuda de espécie alguma.

Dá aulas noturnas aos adultos e a biblioteca é certamente ideal para esta finalidade. Mas as aulas noturnas poderiam ser dadas na escola, vazia à noite. Uma biblioteca deve, afinal de contas, preencher sua finalidade que é de proporcionar algumas horas de leitura diária àqueles que têm vontade de freqüentá-la!

....

E é assim que um bairro que tem a felicidade de possuir duas bibliotecas populares simpáticas e bem construídas e cheias de livros infantis só pode oferecer vinte ou trinta minutos de leitura, uma vez no dia ou uma vez na semana aos alunos da escola mais próxima! Além de não atender às outras crianças do bairro também não resolve o problema dos seus freqüentadores pois poucos minutos de leitura apressada, delimitada pelo relógio, assemelham-se mais a uma tarefa imposta que a um divertimento que entusiasma!



Biblioteca infantil "Castro Alves"

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 48-5721

(37122)

Iluminação artística
CASA BERTHOLDO
QUITANDA, 165

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

RELIGIÃO

BAETEMAN (J.) J'aime le Christ Cr$ 19,00, BASTIN O-M-I. Paul; routier du Christ Cr$ 27,00, BROSS (Stanislaw) Gilles de Rome et son traité du "De ecclesiastica potestate" Cr$ 25,00, CLAUDEL (Paul) Le mal est parmi nous Cr$ 36,00, DUPERRAY (J.) Le Christ dans la vie chrétienne d'après Ct. Paul Cr$ 26,00, JACQUEMET (Abbé J.) L'éducation de la pureté Cr$ 26,00, LECLERCQ (Georges) La conscience du chrétien Cr$ 28,00, LECLERCQ (Chan. Jacques) Essais de morale catholique I — Le retour à Jésus II — Le dépouillement (2 vol.) Cr$ 53,00, LELOTTE S. J. Pour réealiser l'action catholique, principes et méthodes Cr$ 30,00, Etoile du matin (méditations au rythme de l'année liturgique) Cr$ 21,00, LELONG (Mgr. L.) La Sainte religieuse (Instructions sur les grandeurs et les obligations de la vie religieuse) Cr$ 42,00, MALEBRANCHE Méditations chrétiennes Cr$ 42,00, RICHARD O. P. Le probabilisme moral et la philosophie Cr$ 35,00, Etudes de théologie morale (Le plus parfait — De la probabilité à la certitude pratique) Cr$ 40,00, GARDEIL O. P. Le Donné révélé et la Théologie Cr$ 44,00, LAGRANGE O. P. M. Loisy et le modernisme Cr$ 27,00, NAUTIN Hippolyte et Josippe Cr$ 56,00, Coleção: CAHIERS DE LA VIE SPIRITUELLE L'Eglise et le pécheur. La Pénitence Cr$ 48,00, L'Oraison Cr$ 34,00, Le huitième jour Cr$ 20,00, Prudence chrétienne Cr$ 46,00, RIVERO (Jean) Incarner le message de Dieu Cr$ 5,00, GUYON (Bernard) Découverte de la Messe Cr$ 9,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00, por 100 francos, a mais barata do mercado.

(35579)

MOVEIS LAQUEADOS

fabricamos móveis laqueados e envernizados para quartos de recem-nascidos, crianças e moças. Os mais lindos e elegantes dormitórios por preços excepcionais Visitem a nossa exposição



JOSÉ BRUNO & CIA. — CAMA BRUNO
A MARCA DA GARANTIA

JOSÉ BRUNO & CIA.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: TRAV. JACARÉ, 104 — Fone: 49-4453
LOJAS: R. FREI CANECA, 107 — Fone: 28-3909

RAUL PROENÇA

(Conclusão)

LUIS WASHINGTON

SEM contestação — afirma Sant'Ana Dionísio — na formação especulativa de Raul Proença há um forte influxo de espírito nietzcheano; "no seu próprio estilo, incisivo e ácido, há certas inflexões que comprovam nitidamente a sintonização do seu temperamento com o do pensador alpestre". Prossegue Sant'Ana Dionísio: "Raul Proença dedicou seguramente uma intensa admiração à obra singularíssima de Nietzsche: êsse sentimento não impediu, no entanto, de se opôr, com manifesta autonomia, às conclusões capitais dessa obra; — como é fácil de verificar, confrontando: a) Nietzsche, desde as *Inatuais*, acha que a vida em sociedade sòmente deve ter um fim: o de criar as condições propícias ao advento do homem de gênio; Proença, desde a origem de sua carreira de escritor, propõe, como fim supremo da sociedade, que todo o homem seja tratado como tal; isto é, como um verdadeiro *fim*; b) um proclama a abstenção do intelectual das coisas públicas; outro doutrina e prática, como uma personalidade exemplar, a intervenção; c) o primeiro prega a guerra santa à moral, fundado na postulada não existência de outros imperativos além do imperativo do acréscimo de vida; o segundo advoga não só a moralidade mas a virtude heróica, contra e a despeito de tôda a presunção, de proveniência irracional, de que a realidade é destituída de sentido; d) Nietzsche considera o agnosticismo como a atitude por excelência edificante da história do pensamento; Proença, reconhecendo em certos momentos de humor ateísta que assim é, não deixa no entanto de pensar e atuar socialmente como se fosse um idealista estrênuo; e) aquele conclui dos seus postulados biológicos um catecismo social inexoràvelmente anti-igualitário; êste condena formalmente tôda a espécie de precedência aristocrática que não seja conquistada por processos morais e jurídicos; etc."

Evidentemente, como é fácil de verificar, em doutrina a independência é completa entre Nietzsche e Proença. Aliás, é o próprio pensador português o primeiro a protestar contra essa influência nietzscheana na sua obra, quando afirma: "Desta fórma, êsse decantado tão *forte influxo* reduzir-se-ia a bem pouca coisa, porque seria exclusivamente a dum conflito entre duas teses antitéticas. Ora eu creio merecer a justiça de não ser considerado por ninguem um *conflituoso* por imitação". "Por êste modo fica consideràvelmente reduzido e anulado todo o escarcéu em volta de um influxo que não foi influxo, duma antinomia que não foi antinomia e duma contradição que não foi contradição". De qualquer maneira, porém, em Nietzsche como em Proença se dá o mesmo conflito: o de um pensamento, ávido de inteligibilidade, encarando o porvir do real como um campo onde o possível póde abrir indefinidos caminhos, com um outro pensamento, de natureza mística, saturado de irracionalidade, afirmando que o universo é uma imensa tautologia. De resto, sob a égide nietzscheana, escreve Raul Proença: "O aristocrata, o "senhor" tem no ateísmo um dos seus mais belos timbres de nobreza: só êle póde fazer a arte pela arte. Entendido que chama aqui "aristocratas" e "senhores" àqueles que vieram ao mundo para fazer o dom do seu sacrifício — encaminhar as almas, distribuir os bens, organizar o trabalho, *comandar os homens*". Claro está que um democrata como Raul Proença, tão exigente, nunca poderia cair nesta dissonante passagem se não tivesse dentro de si, poderosa e oculta, a *hantise* ou afinidade criptomnésica do Zaratustra. Daí a justeza desta observação de Sant'Ana Dionísio: "... influência do pensador alemão sôbre o espírito de Raul Proença déve ter sido profunda; mas a sintonização da sua pessoa com a do solitário de Sils-Maria foi apenas determinada, digamos, pela afinidade eletiva visceral, não da consciência. ... Nietzsche era um profeta da "superação biológica do homem"; Proença nasce e fica para sempre um defensor da "dignificação da pessoa". Nietzsche tem horror ao homem vulgar; para Proença, ato- há homens dessa espécie, todos são homens que requerem e necessitam da libertação. Nietzsche escarnece e despreza a Democracia; Proença proclama-se desde a primeira hora como um democrata pronto a viver "para êsse ideal e morrer por êle". E a sua conduta responde sem quebra a essa afirmação".

Essa afinidade eletiva é sintomática na escolha do tema nietzscheano do "eterno retôrno". Como se sabe, a doutrina do eterno retôrno, isto é, a idéia de uma infinita destruição e renascimento do universo é encontrada já nos gregos, especialmente entre os pre-socráticos. Assim, Heráclito concebe a substância como [illegible]manente, não no sentido do repouso, mas no de que sua quantidade é invariável na série das mudanças contínuas. Nietzsche formula a teoria com todo rigor ao supôr que, num mundo onde os átomos sejam indestrutíveis e finitos, as infinitas combinações possíveis dos mesmos na eternidade do tempo dará um número infinito de mundos, entre os quais estará compreendido um número infinito de momentos iguais ao atual. O homem há-de viver, desta forma, um mundo infinito de vidas.

Nietzsche chama a esta doutrina "uma profecia" e exige para chegar a ela "libertar-se do moral". Unamuno, por sua vez, define a doutrina do eterno retôrno "uma formidável tragicomédia" e um remédo da imortalidade da alma". Esta teoria padece das mesmas contradições de tôda doutrina que opera com o conceito de infinito: em sua significação física exclui a possibilidade de sistemas fechados ou relativamente fechados dentro do universo; em seu sentido metafísico, exclui a idéia da irreversibilidade do tempo.

Para Sant'Ana Dionísio a hipótese cosmológica do eterno retôrno consiste no seguinte: "em admitir-se que o universo é constituído por um incalculável mas limitado número de partículas insecáveis (os velhos *átomos* da Escola de Abdera) em incessante movimento e que o número das transformações possíveis de tais partículas é igualmente incalculável mas limitado. Por conseqüência, a *repetição* das transformações seria inevitável: ao cabo de um certo segmento de tempo (necessàriamente longo, claro) a possibilidade de inovação do devir universal estaria exausta; não haveria mais transformações ou arranjos originais de átomos. Atingido, então, o limite de originalidades das sua *combinações particulares*, restaria sòmente ao universo esta saída: "voltar" ao princípio e tornar a refazer a sua longuíssima mas limitada série de transformações possíveis. E mais: haveria de refazer as suas transformações com rigorosa fidelidade (consecutiva e sincrônica); ponto por ponto, visto que — sustentam os teorizadores desta remota concepção do cosmos, — se, na aparência, o devir das coisas dá a impressão de não excluir a intromissão do fortúito, na realidade, *tudo* no mundo se passa como tem de ser. Tanto sôbre o curso mecânico dos acontecimentos, como sôbre as vicissitudes anímicas dos seres, pesaria a mais discreta e inflexível lei da necessidade causal. A repetição do devir universal far-se-ia, por conseguinte, por assim dizer, em sentido circular e com inalterável passividade: cada série ou ciclo cosmológico nada mais seria de que um perfeito decalque da série ou ciclo cosmológico anterior" (*A Hipótese do Eterno Retôrno*, — Pôrto, Seara Nova, 1946 — pp. 7-8).

Para Raul Proença, o eterno retôrno "é a doutrina da repetição *ad infinitum* dum ciclo único, absolutamente inconfundível". Ou seja: o universo é eterno, único e suficiente, mas a sua existência, por uma imposição imanente da sua estrutura, embora seguindo indefinidamente através do tempo, não renova indefinidamente as suas transformações; de longe em longe, em virtude de se exgotarem as possibilidades combinatórias dos seus elementos, o universo seria obrigado a regressar, por uma inflexível fatalidade à rigorosa repetição circular de uma série de transformações iguais às que, para trás, já um número indefinido de vêzes se teriam sucedido. Conclui Raul Proença: "O Eterno Retôrno não seria uma doutrina da razão desinteressada, mas a mais insistente e pleonástica afirmação de nós mesmos". E isto porque: "A alma e o espírito humanos não querem a *repetição*, querem a *prolação* — viver, e não apenas reviver, mas durar (que é não deixar nunca de viver), e viver eternamente".

A maior coincidência, contudo, entre Nietzsche e Proença, está no destino da vida de ambos. Tanto o filósofo alemão como o lusitano findaram seus dias mergulhados na atmosfera de trevas e relâmpagos da alienação. O sêr de Raul Proença foi como que desagregado pela esquisofrenia, "dissociada" mentalmente. O curioso nisso tudo é que Raul Proença, pouco antes do assalto imprevisto e inexorável da doença, escreveu, num dos seus humorais aforismos, como que em defesa do que iria suceder-lhe: "Todo o pensamento criador se tem de manter, pelas necessidades inerentes à própria criação, no limite extremo que separa a loucura da razão lúcida". Ainda, dez anos antes de se calar, num dos seus momentos raros de desânimo e de náusea, cansado da "apagada e vil tristeza" que respirava, tivera esta exclamação carregada de melancolia premonitória: "Que fazer, que fazer? Retirarmo-nos? Emigrar? Creio que enlouquecer é neste país a única coisa razoável..."". Na realidade, Raul Proença, em boa parte, endoideceu por saturação do desespêro, e também pela aguda e terrível consciência da inutilidade do seu protesto isolado e temerário. Segundo Sant'Ana Dionísio, "O seu fracasso foi *mais uma* expressão simbólica do fracasso de uma geração de defensores da liberdade". Em última instância, também êle, como Antero e Herculano, *afrouxara* diante da inutilidade da luta, optando pela alienação como uma espécie de supremo ato de exílio, de fuga transcendente para outra pátria. Por isso pouco adiantou a leucotomia que o submeteu Egas Moniz. Ciclotímico, naufragou em meio de revoltas ondas de melancolia ansiosa. A vil tristeza o encharcou até a alma. Daí as palavras doridas de Câmara Reys, pronunciadas no cemitério do Alto de São João, em 22 de maio de 1941, no entêrro do pensador: "Raul Proença agonizou, durante anos, entre as paredes dum hospital, com uma ou duas sortidas para a vida, que êle tanto amava. Emaciou-se aquela máscara poderosa, esquivou-se aos próprios amigos aquele olhar que se tornou fugidio e incerto e se habituara a fitar com firmeza a luz da verdade e da justiça. Bruxuleou, longamente, a chama espiritual que alumiara e, ainda mais, exaltara os entusiasmos da mocidade republicana. Na hora em que a voz comovida de Mário de Castro me anunciou a morte de Proença, à dôr da sua perda definitiva, juntou-se um remorso. Nós todos, pensei eu, deixámos crucificar o Cristo da nossa geração".

Ilustração de Clare Leighton para o livro de E. M. Robert "The Time of Man"

★ A LIÇÃO REAL ★

VICTOR WITTKOWSKI

AS janelas estavam abertas de par em par, mas, no entanto, as frondosas copas das árvores do parque sòmente deixavam penetrar esmaecidamente o clarão intenso e resplandescente do sol da tarde. Pela sala espaçosa espargia-se a penumbra esverdeada, que ainda mais carregada se tornava com o verde dos tapetes, e também o verde dos reposteiros de damasco e o dos lambrequins que pendiam das duas janelas.

A sala em proporção à sua dimensão, estava pobremente mobiliada. O imponente piano de cauda, de mogno, legítimo piano-forte da oficina do célebre fabricante Andreas Streicher, de Viena, ficava tão perto de uma das janelas, que sôbre êle tôda a claridade refletia. Estava aberto. Na sua estante se encontrava um volume das sonatas de Mozart, e em cima um outro volume, encadernado em marroquim verde, no qual se achavam os concêrtos para piano do mesmo mestre. Na frente do instrumento estava sentado um cavalheiro, em cujo uniforme ricamente bordado reluziam muitas condecorações, que justamente acabara de tocar, notando-se, por isso, que seus dedos descansavam levemente por sôbre o teclado. A seu lado, à esquerda, sentado num banco estava o cavalheiro Sigismundo von Neukomm, discípulo predileto do grande Haydn e favorito do príncipe Talleyrand, que desde há muito tempo, em companhia do embaixador extraordinário de Luiz XVIII, viera com o duque de Luxemburgo para o Brasil. O cavalheiro, alto e esbelto, tinha um ar doentio, embora trajando, com tôda elegância um fraque, que na lapela trazia como único adôrno uma condecoração da Legião de Honra.

— Nada mau, — pensou Neukomm, observando o perfil de D. Pedro — testa redonda, nariz saliente mas delicado, sombrancelhas espessas e bem arqueadas, o que indica estirpe antiga e nobre. Ao contrário da família de sua senhora, pertencente aos Habsburgos, cuja característica principal [illegible]cia do lábio inferior, tinha êle o lábio superior um pouco proeminente, enquanto o queixo e o lábio inferior retrotraíam. Isto, segundo o frenologista Gall, representava falta de energia, o que, porém, felizmente não condiz com as atividades e a energia do príncipe. Parece-me que, antes da aula já havia bebido bastante, pois se podia ver no nicho da janela, um copo, uma garrafa, e de sua pessoa recendia forte cheiro de alcool.

Sim, sim, vinho e mulheres quantos infortúnios já não causaram neste mundo! As "debauchés" ainda o arruinarão, hélas! Como está pálido e que olheiras carregadas de profundas sombras não se estampam em sua face. O pequeno bigode, entretanto, dá-lhe um aspecto de masculinidade. O uniforme de gala que veste, assim como a barba e o cabelo, sem dúvida, bem demonstravam a habilidade do cabeleiro real.

Após esta meditação dizia Neukomm a D. Pedro, com a entonação pálida dos portadores de tuberculose, num português fluente: — Sim, Alteza Real, eis em que não lhe posso ajudar. Deveis acompanhar o compasso e acompanhardes, até que os dedos se adaptem. Mozart, ah — seqüência ininterrupta; uma nota deve seguir-se à outra, e nenhuma se confundir, mas conservar seu valor próprio. E tudo especialmente, neste Andante encantado em ré-maior. Veja, olhe bem, como é magistral a trama musical. Nenhuma nota a mais, nem a menos, cada ponto de aumento, cada pausa no seu próprio lugar. Quanta delicadeza, quanta ternura nessa melodia! E como, no entanto, todo o pêso da emoção se desfaz nessa música. Que divina facilidade! Sua Alteza deve pois extrair tanto o sentimento como também a facilidade.

— Para o senhor dizer isso é fácil, sr. von Neukomm — redarguiu D. Pedro com os dedos no teclado e os olhos sempre dirigidos para a música — pois sei que o senhor menino ainda aprendeu a tocar piano com mestres como Weissauer, e Michael Haydn. "Frueue uebt sisch, werr ein Meister werrden will". ("Cêdo aprende, quem quer ser mestre".) costumava dizer um dos meus primeiros preceptores, sr. Rademacher. O senhor tem esta dextresa e eu — bem o sei — com tôda aplicação e tôda paciência jamais alcançarei isso.

O cavaleiro sorria: — A Providência divina não lhe destinou à "virtuose" do piano, Alteza Real — disse êle — embora o sr. possua um extraordinário talento musical. E a mim, — se me permite que fale de minha insignificância — a mim o destino pelo contrário, não me fêz monarca, e por isso graças a Deus, pois para êste ofício não tenho qualquer disposição... Como eu dizia, Alteza Real, o senhor deve exercitar-se em cada compasso, em particular. Deve aperfeiçoar-se bem nisto. E' aconselhável contar em voz alta. Toque como perfeito mecânico. Imagine-se ser um legítimo automato. Se Sua Alteza Real quiser, começaremos agora mesmo. Será melhor o senhor não colocar o terceiro dedo no "si" do descanto do primeiro compasso, mas o segundo. Um...ê...ê...ê; dois...ê...ê...ê; três...ê...ê...; Um...ê...ê...ê; dois...ê...ê...ê; dois...ê...ê...ê. Sim, ótimo! E no terceiro compasso faça com que as últimas quatro semicolcheias do discante consoem intensamente com as quatro últimas semicolcheias do baixo. Três...ê...ê...ê. O senhor não acha que essa consonância tem um efeito maravilhoso? No "dó" do quinto compasso, — peço-lhe humildemente — ponha o quinto dedo, pois a seqüência da música, de maneira alguma deve ser interrompida. O dedilhar correto, creia-me, faz milagres. Observe bem: as primeiras quatro semicolcheias, em "mezzoforte", depois, em "piano". Dessa forma, assim vai bem, Alteza Real. Lá...lá...lá...lá; lá...lá...lá; lá...lá...lá...lá. Dê o máximo valor à regularidade. E observe também, no nono compasso, um forte moderado. Não é um encanto? No décimo primeiro compasso novamente a consonância suave, tal como no terceiro. Em seguida no décimo terceiro bata o lá-sustenido no terceiro conjunto das semicolcheias ou melhor com o terceiro dedo e também toque com o polegar por baixo do si, de modo, que o segundo dedo fique na tecla do dó e o terceiro na do dó-sustenido. Dessa forma, o quarto dedo fica livre para o compasso seguinte. Como já disse, um bom dedilhar ópera milagres. Lá...lá...lá...lá; ...lá. Bravíssimo, Alteza Real! E ...lá Bravíssimo, Alteza Real! E então o final do décimo quinto compasso e pois ambas as semínimas do último, a primeira "forte", a segunda "piano", muito acelerado o conjunto e terminando numa meia pausa. E' a coisa mais simples do mundo, Alteza Real! Deveis ter de cor essas notas, e assim todo movimento se toca "legato", como manda a regra e posso acrescentar, "molto cantabile".

— Por hoje penso que é bastante, — disse D. Pedro respirando profundamente e levantando-se do instrumento, — mas o senhor não quer, caro cavalheiro, tocar mais uma vez, e terminar todo o "Andante"? O senhor bem vê que gosto muito de aprender músicas de ouvido.

— Com o maior prazer, Alteza Real, — respondeu Neukomm, levantando-se também e permanecendo diante do instrumento. Sob o comando dos seus dedos agéis soava a marcha rítmica e regular da das semínimas, as suaves consonâncias, a sutil dinâmica do "acrescendo" e "decrescendo", e em fim tôda a sublime melodia. Via-se que o intérprete não olhava para a música, pois não lhe era preciso. Seu olhar vazio estava dirigido para o teclado. Atrás, em pé, estava o príncipe, olhando contemplativo a claridade, que entrava através as janelas numa coloração esverdeada, trauteando o compasso displicentemente com o pé direito. Quando os últimos sons vibráteis se expandiam pela sala, e o intérprete parecia meditar por um momento, com o olhar dirigido para o teto, disse D. Pedro:

— Bravo! — Sublime! — Sublime! Magistral como sempre, caro cavalheiro. Muito obrigado. Sim. Vê-se que foi Mozart. Êsses sons — não são como raios solares filtrados? Na verdade é mais do que isso, sente-se em tudo a plenitude do coração.

Tradução de OLAVO MIRANDA

PROF. MARCELO CAETANO
MANUAL DO DIREITO ADMINISTRATIVO
1 volume broch. Cr$ 120,00

MIGUEL TORGA
NOVOS CONTOS DA MONTANHA
nova edição.
1 volume brochado Cr$ 25,00.

LIVROS DE PORTUGAL
R. GONÇALVES DIAS, 62
RIO DE JANEIRO
(35256)

LIVRARIA ATHENEU LTDA.
Rua Senador Dantas, 56-A e 58
LIVROS DE MEDICINA - FARMACIA - PSICOLOGIA
Em estoque as últimas novidades nacionais e estrangeiras
(35209)

RAYMUNDO CORREIA

AUGUSTO LINHARES

DAS *Poesias* de Raimundo Correia escreveu a seu tempo Mário de Alencar: "Houve a princípio o pensamento de juntar a esta coleção as outras produções de Raimundo Correia, em verso e prosa; mas prevaleceu afinal a idéia melhor de só se reimprimir o que êle mesmo escolhera da sua obra para uma edição conjunta. Se é certo que tudo mais quanto êle deixou de lado, ou nos volumes anteriores, ou em jornais e revistas, é admirável, e completaria, com desigualdade embora, a sua expressão de poeta, era dever dos herdeiros e amigos do autor principalmente respeitar-lhe a vontade e o critério da seleção de sua obra. As *Poesias* por êle escolhidas e revistas bastam para a perpetuidade do seu grande renome. O que importava fazer era apenas reimprimi-las com o cuidado [illegible] culoso da perfeição, que êle requeria para a sua obra como para a sua vida moral". Carlos de Laet via nele o mais completo símbolo da perfeição. E mestre João Ribeiro: "Não sei de poeta algum da nossa língua que se lhe possa comparar, na perfeição, no sentimento e agudeza. Obra magistral e incomparável".

Não entenderam assim os incansáveis servidores das nossas boas letras, que cuidaram faltar alguma coisa à imortalidade de Raimundo, e resolveram revolver o sepulcro espiritual do grande vate. E levaram a cabo em dois grossos tomos amarelos as suas *Obras Completas* numa aventura literária sem precedentes.

Do exaustivo trabalho de compilação, reorganização, mondação e revisão da vasta obra raimundiana — ergueu-se uma edição monumental. Debrucemo-nos, porém, um pouco à beira desta primeira impressão e perceberemos sem custo quão graves responsabilidades cabem ao seu colaborador.

Extremado no apuro e zêlo da [illegible] perfeita, reduzira Raimundo, como notou Mário de Alencar, tôda a sua vasta produção a um pequeno e seleto volume de cêrca de 300 páginas "revistas pelo autor". Tudo o mais foi relegado ao limbo como [illegible] ou escórias.

Agora, [illegible] dessa parte espúria por êle relegada e condenada [illegible] nessas *Obras Completas* as correções, substituições de palavras, frases e versos, virgulação inteiramente diversa da sua usual e peculiar pontuação — que tudo em que pese aos mais doutos, redunda em desserviço, em desprestígio clamoroso, exdrúxulo, indefensável.

Convenhamos em aceitar de bom grado, por terem saído das mãos de mestre e se encontrarem dentro nas regras rígidas da gramática, essas emendas, muito embora julguemos tal colaboracionismo insólito e acintoso. Ainda que autorizadas por procuração em causa própria da família do morto ilustre, seriam tais remendos de uma vírgula sequer, condenáveis e indébitas. Quem seria o bárbaro que se atrevesse a retocar com mão sacrílega, ainda que num leve traço, um quadro de Wateau?!

Encarregando-se de organizar as *Obras Completas de Gonçalves Dias*, o sr. Manuel Bandeira achou-se na obrigação precípua de esclarecer e acentuar: *"Quanto à pontuação, dada a sua importância psicológica, resolvemos respeitar a do Poeta"*.

Belo e edificante exemplo! Aqui, porém, a nada se atendeu e nada se respeitou.

O primeiro crime (deixem passar a palavra) foi a exumação das fôlhas mortas entre as quais "Os primeiros sonhos" compostas aos 17 anos. O segundo — a alteração, ou mais pròpriamente a adulteração dos textos revistos pelo autor, a qual ainda que confessada, não deixa de ser um sacrilégio. O terceiro — a ingrata e infamante questão dos plágios agora avocada, renovada, revivida e remexida, mas nisso não devemos tocar para lhe não dar fôlego novo. Provou-se infelizmente, ou pretendeu-se provar, que era uma lenda aquela decantada perfeição de Raimundo Correia proclamada por tôda uma geração de escritores e críticos: e tais e tantas eram as suas incorreções que deram aso ao seu censôr para acumular em dois alentados volumes de cêrca de 800 páginas, incontáveis deslizes. E mais. Que o poeta, o grande poetara a custa alheia, colhendo com mão noturna a maior parte dos seus poemas na seára dos melhores poetas franceses da época, conforme comprovantes dos numerosos — *"Eis os originais de Monsieur Fulano"*, "eis os originais de *Monsieur* Sicrano..." Diante disso... depois disso... estou a ouvir e a ver o Poeta com a sua Musa, pávido, a repetir ao douto censor aquêle seu "Pesadêlo" pelo qual se pautam êstes comentários:

"Penetro a estância funebre e
[sombria.
Extremo leito da mulher amada;
E ergo a loisa que a cobre despojada
De tôda a graça ideal que a revestia

Da beleza, onde um casto amor
[sorria.
Púdica e doce, nada resta, nada!
Núa de carnes, só a branca ossada,
Que apalpo e sinto fria, fria, fria...

E, o sono seu interrompendo
Clamo... Da noite o vento algido
[corta,
Cai neve e é gélido o esplendor da
[lua...

Então, a erguer-se, pávida, tremendo
De frio e com pudor, me diz a morta:
"Cobre-me! Há tanto frio e estou
[tão núa!"



Atentos à súplica da *morta*, melhor diríamos da Musa raimundiana, e respeitando "o sono seu eterno" respigaremos apenas algumas das correções mais ousadas. Neste mesmo sonêto, verdadeira obra prima, o título foi para logo mudado, e a pontuação alterada (pág. 177). Não caberiam certamente aqui as anotações de tôdas as correções feitas, pois que elas forneceram farta matéria para um grosso tomo, o 2.º — tão abundantes as transposições de palavras, os amaneiramentos e substituições de vocábulos e de versos do autor por outros mais "perfeitos" do ilustre colaborador. Até nomes próprios foram trocados, v.g. Beatriz por Leonor na página 127, I. Onde estava, em "Fascinação" página 131, I.

"Vai o círculo em tôrno se
[ampliando"

foi mudado para

Se vai em tôrno o círculo
[ampliando.

Com efeito, êsse círculo da censura se foi de tal sorte ampliando que rara é a página que não tenha sofrido a sua reprovaçãozinha e respectiva emenda em simples inversão ou impertinente virgulação varejeira, em centenas de *Pús vírgula*, *Pús vírgula*; *Pús vírgula*, as quais vieram deformar, entumescer e atufar a Obra, afora os repetidos "Pús aspas" e os "Pús crases". Os *Pús vírgula* contam-se às dezenas por página. Folheando ao acaso, só a página 55 apontam-se onze *Pús vírgula*; à página 17,5; na 246,6 etc., etc.

— Nunca supús, dirá um admirador desiludido, nunca supús...

Na simples abertura das páginas com a espátula, corre-se o risco de vasar um dêsses furúnculos virgulinos numerosos.

No "Sonho Turco", pág. 90, onde estava: "Que, em duas grossas pernas" etc., foi assim mudado: "Que, em duas lisas pernas", etc. Trata-se das pernas de uma circassiana. Campeiam por tôda a parte irreverências.

"A confusão é geral", diria melancòlicamente Dom Casmurro.

Machado de Assis "o clássico da língua, o mestre da frase, o joalheiro do verso, exemplar, sem rival entre os contemporâneos, da elegância e da graça, do aticismo e da singeleza no conceber e no dizer, modêlo foi de pureza, correção, temperança e doçura" asim o conceituava Ruy Barbosa. Pois ei-lo que tem agora as suas obras *ilustradas* (!) por Cândido Portinari. Cúmulo da profanação e da insolência!

Arte nefanda! Seus monstros nada diferem dos cadáveres infiltrados, putrefatos e pastosos que na sua esteira maldita ia deixando o *Lampeão*, aquêle que na pia batismal se chamou *Virgulino Ferreira*.

Arte! Arte *abstrata* é asneira patente. Andam aí às soltas russos e tchecos de nomes para lá de suspeitos em *winskyz* e *offs*, os Wandinskyz e Kleeoffs, a impingi-la entre nós, sovietizando as nossas letras. Já é tempo de correr com tais indesejáveis refugees antes que se alastre essa nova *gripe* das estépes nos espíritos f r a c o s, principalmente os principiantes.

Não faltará quem, consoante a gíria em voga, não veja nessa obra "gigantesca" um amigo da onça. Mas qualquer semelhança é mera coincidência... Não metamos, porém, à bulha tão triste acontecimento. Repetiu-se, inadvertidamente, q u e r o crer, a mala-sorte da "Môsca Azul" de Machado de Assis. Dissecada até às últimas fibras e minúcias a "Obra incomparável e magistral" do artista excelso, viu-se de repente reduzido a um montão de páginas frias, frias, frias — e remendada, incolor, despojada

"De tôda a graça ideal que a
[revestia".

Ou, qual se lê no próprio autor da "Môsca Azul":

"Era uma môsca azul, asas de ouro
[e granada
Filha da China ou do Industão
Que entre as fôlhas, brotou de uma
[rosa encarnada
Em certa noite de verão.

"E zumbia, e voava, e voava, e
[zumbia,
Refulgindo ao clarão do sol
E da lua — melhor do que
[refulgiria
Um brilhante do Grão-Mogol.
....
Um poleá que a viu, espantado e
[tristonho,
....
Dissecou-a, a tal ponto, e com tal
[arte, que ela,
Rôta, baça, nojenta, vil,
Sucumbiu: e com isto esvaiu-se-lhe
[àquela visão fantástica e sutil".

Eis a que ficou reduzido o poeta do "Mal Secreto"! Vivo, Raimundo Correia não resistiria a tão tremendo golpe.

Pobre Raimundo! Onde os teus amigos? Os teus admiradores? O cônego Sequeira?! O ilustre guardião da poltrona número 5? Silêncio!...

O crítico, como o radiologista, já o disse eu alhures, precisa, para prosperar, de mais cultura do que o comum dos letrados e dos especialistas, e ambos deviam de entender também de ciências ocultas e psiquigrafias para melhor interpretarem certos fenômenos e darem cabal desempenho a essas graves e fluídicas tarefas do Além.

Naquele tempo, conforme a fórmula bíblica, "ainda havia juizes em Berlim", como ainda hoje há críticos no Brasil.

Sim, verdadeiras criações! Mas não devemos jamais averbar de traduções de poetas inglêses e franceses certas versões que andam aí tipografadas em linhas curtas e paralelas, e ao alcance de qualquer tradutor público juramentado na Alfândega!

Justitia quaes sera tamem — para êsse novo espostejado. E qual seria essa justiça tardia? A clemência! A sua retirada do patíbulo onde se acha expôsto, ou seja a retirada de circulação dessas "suas" *Obras Completas*; êle foi aí "materializado" para ser martirizado. A reimpressão em edição perfeita e bem cuidada dos poemas selecionados pelo Autor, como o requeria Machado de Assis, pois neles tem o nosso Raimundo o seu pedestal. E como medida acauteladora, seria propôsto à Academia Brasileira de Letras, e a tôdas as suas congêneres o seguinte Artigo Primeiro, Parágrafo Único:

— Ficam expressamente proibidas as reimpressões das Obras "Completas" dos Acadêmicos falecidos, maximé com alterações, correções e aperfeiçoamentos contrários aos originais.

O CRIME DE SEU TOBIAS

(Conclusão da última pág.)

— O gerente quer falar com o senhor.

Virou-se lentamente, sem compreender. O menino repetiu, num trejeito. Que seria? Levantou-se imaginando coisas diversas, subiu as escadas, o coração batendo apressado. Rangia os dentes enraivecido com a timidez que o transtornava, maldizendo as mãos trêmulas, a garganta sêca, a doença de Marina. Certamente não era reclamação. O serviço estava em ordem, apesar das contrariedades, da cabeça atordoada. Empurrou a porta, ficou um instante de braços pendentes, desajeitado. Os ombros curvados do gerente indicaram-lhe uma cadeira.

— Seu Tobias, êste rapaz vai ajudar o senhor. O trabalho está aumentando e é necessário um auxiliar. Começa na segunda-feira.

Não ouviu mais nada. Voltou ao seu lugar sem saber o que respondera; as palavras gaguejadas haviam saído insensìvelmente. O trabalho aumentara, sem dúvida. Mas continuava em ordem, êle não tinha mêdo de serviço. Por que não lhe davam o aumento? Safadeza botar um ajudante. Cachorros. Agora é que não ia ver um tostão a mais, com o novo empregado, um protegido, gente dos chefes. Raiva surda martelava-lhe as têmporas, punha névoa nos óculos. Canalhas. E faziam isso com êle, que tinha nas mãos os lucros da emprêsa, aumentando todos os anos.

Novamente olhou o cofre, pôs-se a contar os maços de notas colocados à direita. Marina tossia entre as cédulas, o gerente sorria, Amaral fechava os olhos sonolentos. Seu Lucas do armazém repetia as mesmas frases: "E' isso mesmo. Pobre não tem jeito". O relógio bateu nervosamente doze pancadas. D. Eulália se amassava na janelinha, acenando um adeus gordo e branco.

— Até segunda.

Os colegas saíam levando pacotes, deixando o silêncio. Empilhava as notas, uma ruga na testa, vendo a filha muito pálida, os olhos sem brilho. Serventes varriam a sala. Contou ràpidamente quinze cédulas, colocou-as dentro de uma caderneta, foi ao cofre, rasgou um papel. Fechou os maços empilhados, vestiu o paletó, meteu a caderneta no bôlso, cumprimentou o porteiro. Marina sorria, balançando as tranças, a caminho do colégio.

Um menino apregoava jornais. Portas de metal fechavam-se ruidosamente. Gente correndo ao sol, perseguindo bondes, esgueirando-se entre automóveis.

Seu Tobias não tem pressa. A solidão da casa vazia foi evitada. Marina estará curada muito breve. Vai andando sem olhar as pessoas, levando encontrões. Passa entre os canteiros, sorri a um mendigo, ignora a mão estendida. A menina ao lado do vendedor ambulante recuou no tempo, usa tranças. Seu Tobias atravessa a rua, entra na estação, pede um bilhete para o trem da noite.

Pão de Açucar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇUCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇUCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768.

DEBULHADOR DE MILHO TONANNI

COM VENTILADOR

ADAPTÁVEL aos diversos tamanhos de espigas, o debulhador de milho executa 3 tarefas simultâneas de separação: a da palha, a do sabugo e do grão do milho. Além de ocupar diminuto espaço, torna-se, pelo seu alto índice produtor, o debulhador preferido.

DEBULHADOR N.º 1
Capacidade 150/200 sacos de 60 quilos em 12 horas.

CARLOS TONANNI S.A.
(FUNDADA EM 1902)
MATRIZ: Jaboticabal — Praça Homem de Melo, 146 — Caixa Postal, 41
FILIAL: São Paulo — Rua Conceição, 563 — Caixa Postal, 1686

Ag. Pettinati

MALA REAL INGLÊSA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais.
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos gratis RUA JACURUTÃO 100 Tel.: 30-0841 (antigo) 43-3414 (32133)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

ANTOLOGIA DE CONTOS

UMA ARVORE de NATAL e um CASAMENTO

DOSTOIEVSKI

(Selecionado e traduzido por MARINA AMARAL BRANDAO)

Vi no outro dia um casamento... Não! Prefiro falar sôbre uma árvore de Natal. O casamento foi magnífico. Apreciei-o imensamente. Mas o outro incidente é ainda mais interessante. Não sei porque o casamento me lembra a árvore de Natal. O caso se passou assim:

Há exatamente cinco anos, na véspera do Ano-Bom, um homem de destaque no mundo dos negócios me convidou para um baile infantil. Tratava-se de pessoa muito relacionada; tinha grande número de parentes e amigos e várias intrigas. Assim, aquêle baile parecia ser simples pretexto para os pais se encontrarem e discutirem, casualmente e sem maldade, assuntos de seu interêsse.

Eu era um estranho e como não tinha questões importantes a tratar, pude passar a noite independente dos demais. Estava presente um outro cavalheiro que, como eu, acabava de tropeçar nessas venturas domésticas. Foi a primeira pessoa a atrair a minha atenção. Não tinha o aspecto de pertencer à família de posição. Alto, bastante magro, muito circunspecto e bem trajado, dava a impressão de não se estar divertindo muito naquela festa familiar: no instante em que se retirou para um canto, o sorriso lhe desapareceu dos lábios e as sobrancelhas se contraíram numa ruga. Desconhecia a todos, com exceção do dono da casa, e mostrava sinais evidentes de aborrecer-se mortalmente, muito embora até o fim mantivesse corajosamente o ar de quem estava encantado com tudo. Soube depois ser êle provinciano, tendo vindo à capital para um negócio importante e difícil; trouxera carta de recomendação para o nosso anfitrião e êste resolvera, um tanto a contra gôsto, tomá-lo sob sua proteção. Convidara-o para o baile infantil apenas por delicadeza.

Não jogavam cartas com êle nem lhe ofereciam charutos. Ninguém lhe dirigia a palavra. Possìvelmente reconheciam o pássaro pelas penas, à distância. Assim, o nosso homem, sem saber o que fazer com as mãos, viu-se forçado a passar a noite esfregando as suíças. Estas eram realmente elegantes, mas o gesto, de tão contínuo, fazia pensar terem as mesmas vindo ao mundo em primeiro lugar, e em seguida o homem — apenas para esfregá-las.

Havia outro convidado que me interessou. Mas êsse era de categoria bem diferente. Era um personagem ilustre. Chamavam-no Julian Mastakovich. Logo à primeira vista, percebia-se ser um hóspede de honra; e em questão de posição social estava para o nosso anfitrião como êste para o cavalheiro das suíças. O anfitrião e a anfitriã diziam-lhe tôda espécie de amabilidades, cumulavam-no de atenções, ofereciam-lhe vinho, adejavam em tôrno dêle, trazendo-lhe outros convidados para lhe serem apresentados, sem nunca o levar, a êle, até quem quer que fôsse. Vi até lágrimas brilhando nos olhos do nosso anfitrião quando Julian Mastakovich confessou raras vêzes haver passado uma noite tão agradável. Entretanto, comecei a sentir-me mal na presença daquele homem importante. Assim, depois de haver brincado um pouco com as crianças, cinco das quais, extraordinàriamente bem nutridas, eram filhas dos donos da casa, dirigi-me a uma pequena sala de estar, vazia, e sentei-me na extremidade, onde havia uma estufa que tomava quase metade do espaço.

As crianças eram encantadoras. Recusavam-se terminantemente a proceder como os mais velhos, não obstante os esforços das mães e governantas. Num instante desnudaram a árvore de Natal até o último doce e tinham já conseguido quebrar metade dos brinquedos antes mesmo de se verificar a quem pertenciam.

Uma delas era um rapazinho particularmente bonito, de olhos escuros e cabelos anelados, que teimava em alvejar-me com uma espingarda de madeira. A criança, porém, que mais atraiu os olhares de todos era sua irmã, menina de cêrca de onze anos, linda como um cupido. Sossegada e pensativa, tinha grandes olhos sonhadores. As outras crianças a tinham, de algum modo, aborrecido e ela deixou-as, entrando na mesma sala para onde eu me retirara. Sentou-se num canto com uma boneca ao colo.

— O pai dela é um homem de negócios imensamente rico — informavam os convidados uns aos outros em tom de respeito — Trezentos mil rublos já foram reservados para seu dote.

Como eu me virasse para olhar o grupo de onde partiam aquelas palavras, vi Julian Mastakovich, que ouvia aquela tagarelice insípida numa atitude de atenção concentrada — as mãos para trás e a cabeça inclinada para um lado.

Eu não me cansava de admirar o tato de nossa anfitriã na distribuição dos presentes. A menina do dote de milhares de rublos recebeu a mais linda das bonecas e o resto das prendas foi graduado de acôrdo com a escala descendente da situação dos pais. A última criança, um garoto de dez anos, magrinho, de cabelos ruivos, sardento, entregaram um livro de histórias de bichos sem ilustrações e sem pé nem cabeça. Era o filho da governanta. Sua mãe era uma pobre viúva e o menino, metido numa jaquetinha de nanquim de aspecto grotesco, parecia completamente sucumbido e intimidado. Apanhou o livro de histórias de bichos e circulou vagarosamente pelos brinquedos das outras crianças. Teria dado tudo para brincar com êles, mas não ousava. Dir-se-ia que já conhecia seu lugar.

Gosto de observar crianças. E' fascinante ver nelas a individualidade lutando por afirmar-se. Percebi que os outros presentes exerciam verdadeira fascinação sôbre o menino ruivo, sobretudo um teatro de brinquedo, no qual desejava tanto tomar parte que resolveu adular os companheiros. Sorriu-lhes e pôs-se a brincar



Ilustração de Yllen Kerr

com êles. A única maçã que recebera, ofereceu-a a um marôto enfatuado cujos bolsos já estavam repletos de doces; chegou a carregar um dos meninos nas costas — pura e simplesmente para que o deixassem brincar com o teatrinho.

Mas não tardou muito, um garoto insolente lhe caiu em cima, dando-lhe um sôco. O pobre menino nem se atreveu a chorar. A mãe chamou-o e disse-lhe que deixasse de estar a incomodar os outros e o pequeno esgueirou-se discretamente, vindo para a mesma sala onde estávamos, a menina e eu. Ela o deixou sentar-se a seu lado e os dois se puseram, atarefados, a vestir a rica boneca.

Passou-se cêrca de meia hora e eu já estava quase cochilando, ali sentado na estufa, meio atento à parolice do rapazinho ruivo com a beldade do dote fabuloso, quando Julian Mastakovich entrou de repente. Retirara-se furtivamente do salão sob pretexto de barulhada das crianças. De meu canto afastado, não me escapara ter êle estado alguns momentos antes conversando, todo atenções, com o pai da menina rica, ao qual acabara de ser apresentado.

Parou um pouco, refletindo e resmungando entre-dentes como se contasse alguma coisa nos dedos. "Trezentos — trezentos — onze — doze — treze — dezesseis — em cinco anos! Digamos que em certo. E mais um pouco para despesas cinco anos atinja — vamos dizer, quatrocentos... Hum! hum! E' provável, porém, que a velha e esperta raposa não se contente com quatro por cento — deve exigir oito ou dez, talvez. Suponhamos quinhentos; quinhentos mil, pelo menos, é de algibeira — hum!"

Assoou o nariz e já ia deixar a sala quando descobriu a menina e deteve-se. Eu, atrás das plantas, passava despercebido. Pareceu-me vê-lo tremer de excitação. Provàvelmente foram os cálculos que o alvoroçaram tanto. Esfregava as mãos e dançava de um lado para outro, cada vez mais agitado. Por fim, dominou-se e acalmou-se. Lançou um olhar resoluto à futura noiva e quis dirigir-se a ela, não sem antes relancear os olhos ao redor. Aproximou-se então da criança na ponta dos pés, como que dominado por um sentimento de culpa, e, sorrindo, inclinou-se e beijou-lhe a cabeça.

Foi tão inesperado que ela deu um grito de susto.

— Que faz aqui, meu bem? — murmurou êle, olhando em redor e beliscando-lhe a face.

— Estamos brincando.

— O quê! Com êle? — disse Julian Mastakovich olhando de esguelha para o filho da governanta. — Você, vá para o salão, rapaz.

O menino continuou em silêncio e mirou o homem com os olhos muito abertos. Julian Mastakovich olhou em tôrno de si cautelosamente e inclinou-se de novo sôbre a menina.

— "Que tem aí, uma boneca, minha querida?

— Sim, senhor. — A menina recuou um pouco e franziu as sobrancelhas.

— Uma boneca? Você sabe, querida, de que são feitas as bonecas?

— Não, senhor — respondeu ela em voz sumida, abaixando a cabeça.

— De trapos, meu bem. Menino, volte para o salão, para junto das crianças — ordenou Julian Mastakovich olhando-o severamente.

As duas crianças fizeram expressão de zanga. Agarraram-se sem querer separar-se.

— Sabe por que lhe deram a boneca? — perguntou Julian Mastakovich, num tom de voz cada vez mais baixo.

— Não.

— Porque você se portou muito bem durante tôda a semana.

Dizendo o que, Julian Mastakovich foi tomado de um paroxismo de agitação. Olhou em redor e disse baixinho quase imperceptìvelmente, mas excitado e impaciente:

— Posso esperar que me ame um pouco, se eu fôr visitar seus pais?

Tentou beijar a doce e pequenina criatura, mas o rapazinho ruivo, vendo que ela estava prestes a chorar, segurou-lhe a mãozinha e começou a soluçar alto, em sinal de simpatia. Isso enfureceu o homem.

— Vá embora, vá embora! Para a outra sala, para junto de seus companheiros.

— Eu não quero que êle vá, não quero! Vá o senhor e deixe-o em paz — exclamou a menina, quase chorando.

Ouviram-se passos. Julian Mastakovich, assustado, empertigou o seu corpo respeitável. O menino ruivo estava cada vez mais alarmado. Largou a mão da menina, e foi saindo, agarradinho à parede, atravessou o salão e fugiu para a sala de jantar.

Para não chamar a atenção, Julian Mastakovich também para lá se dirigiu, vermelho como um camarão. Parecêu embaraçado ao ver seu semblante num espelho. Provàvelmente sentia-se aborrecido com seu próprio ardor e impaciência. Esquecido do respeito que devia à sua importância e dignidade, seus cálculos o tentaram e o incitaram ao arrebatamento impaciente de um menino que vai direto ao objeto de seus desejos — muito embora ela ainda nem chegasse a ser objeto; só o seria cinco anos mais tarde. Acompanhei o digno cavalheiro até a sala de jantar onde testemunhei uma cena notável.

Julian Mastakovich, vermelho de raiva, os olhos a cintilar num brilho maldoso, começou a ameaçar o menino ruivo. Êste afastava-se até não ter mais para onde fugir, apavorado, sem saber para onde se virar.

— Saia já! Que faz você aqui? Saia, estou mandando, porcaria! Roubando frutas, não é? E' isso mesmo! Vá embora, cara sardenta, para junto dos outros!

A criança, amedrontada, num último recurso desesperado, escorou-se ràpidamente em baixo da mesa. Seu perseguidor, completamente enfurecido, puxou um grande lenço de linho e usou-o para chicotear o menino e forçá-lo a sair de sua posição.

Aqui devo lembrar que Julian Mastakovich era um tanto corpulento, pesadão, bem-nutrido, de bochechas rechonchudas, com o ventre e os tornozêlos redondos como bolas. Transpirava e bufava, palpitante. Tão forte era sua antipatia pelo menino (ou seria ciúme?) que continuou castigando-o como se tivesse perdido a razão.

Riam-me a bom rir. Julian Maskatovich voltou-se. Por um momento, pareceu atrapalhar-se todo, inteiramente esquecido de sua imensa importância. Naquele momento nosso anfitrião surgiu na porta que ficava em direção oposta. O menino saiu de debaixo da mesa, limpando os joelhos e os cotovêlos. Julian Mastakovich apressou-se em levar ao nariz o lenço com que até então estivera chicoteando o garôto. O dono da casa olhou-nos os três meio desconfiado, mas, como homem de sociedade que sabe adaptar-se de pronto a qualquer situação, tratou de valer-se daquela oportunidade para conseguir de seu muito precioso hóspede aquilo que dêle desejava.

— Êste é o menino de que lhe falei — disse apontando para a criança ruiva. — Tomei a liberdade de contar com a sua bondade em seu favor.

— Oh! — exclamou Julian Mastakovich, ainda não inteiramente senhor de si.

— E' filho de nossa governanta — prosseguiu nosso anfitrião em tom de grande solicitude. — E' uma pobre criatura, viúva de um militar honesto. E' por êsse motivo que, se lhe fôsse possível...

— Impossível, impossível — exclamou apressado Julian Mastakovich. — Vai desculpar-me, Philip Alexeyevich, mas realmente não posso. Procurei informar-me. Não há vagas. Consta de dez a lista de nomes de meninos que aguardam um lugar e têm mais direito. Sinto muito.

— E' pena — respondeu o dono da casa — é uma criança acomodada e modesta.

— Pelo contrario, é um moleque insuportável — retrucou Julian Mastakovich, contrafeito. — Vá embora, menino. Porque ainda está aqui? Vá para onde estão as outras crianças.

Incapaz de controlar-se, olhou-me de soslaio. Eu também não pude dominar-me. Ri-lhe na cara. Voltou-se e perguntou ao nosso anfitrião, em tom que eu o ouvisse, quem era aquêle rapaz excêntrico. Murmuraram qualquer coisa um para outro e deixaram a sala, sem se importar mais comigo.

Ri-me a valer. Dirige-me, então, também, para o salão. Ali o nosso grande homem, já rodeado de pais e mães e do anfitrião e da anfitriã, começara a conversar [illegible]ente com uma senhora a quem acabara de ser apresentado. A senhora segurava pela mão a rica menininha. Julian [illegible] fazia-lhe grandes elogios. Engrandeci[illegible] extasiado, as qualidades da querida criança: beleza, talento, graça, educação impecável, preparando terreno, abertamente, para lisonjear também a mãe que ouvia, a custo contendo lágrimas de alegria, enquanto o pai demonstrava sua satisfação com um sorriso amável.

A alegria era contagiosa. [illegible] a compartilhavam. Até mesmo as crianças foram forçadas a interromper os brinquedos para não perturbar a conversa. O ambiente estava impregnado de respeito. Ouvi a mãe da importante meninazinha, comovida até o íntimo do coração, perguntar a Julian Mastakovich, com os mais polidos têrmos, se lhes daria a honra de visitá-los. Julian Mastakovich aceitou o convite com não disfarçado entusiasmo. Os convidados se dispersaram, então, discretamente, para pontos diferentes da sala, ao mesmo tempo que exaltavam, com veneração, o homem de negócios, a espôsa do homem de negócios, a filha do homem de negócios e, sobretudo, Julian Mastakovich.

— Êle é casado? — perguntei em voz alta a um conhecido meu, de pé ao lado de Julian Mastakovich.

Êste lançou-me um olhar venenoso.

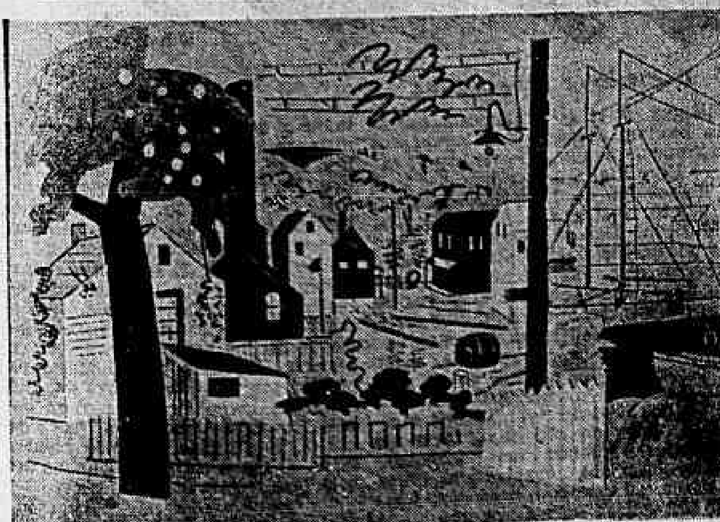
— Não — respondeu a pessoa a quem me dirigira, profundamente chocada pela [illegible] indiscreção — proposital.

. . . .

Não há muitos dias passei pela igreja de ————. Chamou-me a atenção o acúmulo de pessoas ali reunidas para assistir a um casamento. Era um dia triste. Chuvinha miúda começava a cair. Abri caminho entre a multidão, até a igreja. O noivo era um homemzinho rodondo, bem-nutrido, barrigudo e vestido com esmêro. Corria inquieto para todos os lados, dando ordens e dispondo as coisas. Afinal, sussurros por todos os lados — a noiva aproximava-se. Avançando entre a multidão, deparei com uma beleza maravilhosa ainda bem no comêço da primavera da vida. Mas a linda criatura estava pálida e triste. Parecia ausente. Julguei ver em seus olhos sinais de lágrimas recentes. A severidade clássica de cada traço de seu rôsto emprestava a sua beleza significação e solenidade especiais. No entanto, atráves daquela beleza e severidade, através daquela tristeza, brilhava a inocência de uma criança. Havia algo de ingênuo, não assentado e juvenil nas feições que, sem palavras, pareciam implorar compaixão.

Diziam os presentes ter a noiva exatamente dezesseis anos. Olhei para o noivo atentamente e reconheci de súbito, Julian Mastakovich, que eu não mais vira durante aquêles cinco anos. Olhei de novo para a noiva. — Bom Deus! Retirei-me da igreja o mais depressa que pude! Ouvi comentários na multidão sôbre a fortuna da noiva — seu dote de quinhentos mil rublos — e mais um tanto para os alfinetes.

— Seus cálculos estavam certos — pensei eu, enquanto me afastava ràpidamente.



"Verão em Landscape" — têla de Stuart Davis

VARIG

Tem o prazer de comunicar a instalação de seu

PABX -- 52-3700

centro telefônico através do qual serão atendidos doravante os pedidos de *Informações sôbre Passagens, Encomendas, etc.*, e todo o expediente da emprêsa anteriormente feito por outros telefones.

Se o rumo é sul, o transporte é VARIG.



A PIONEIRA NO BRASIL

4ª SECÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Abril de 1950

Terceiro Centenário da morte de Descartes

EDOUARD HERRIOT

ERA, apesar da saúde delicada, tão cheio de vivacidade e tão variado, mesmo nos últimos meses de sua existência, em Estocolmo, nos tempos em que, deslocado de seu meio, tiritando de frio, era obrigado a sair da cama para acudir às audiências de uma rainha imperiosa, mas conservando, no entanto, bastante liberdade de espírito para escrever a letra dum bailado, cujo título nos parece hoje bem paradoxal: "O Nascimento da Paz". E, visto que se trata de recordar a nossos amigos estrangeiros a glória do ilustre filósofo, quero evocar a homenagem, tão comovente, que lhe prestou, há alguns anos, meu eminente amigo Edouard Benès, lembrando, não sòmente as campanhas militares do filósofo em Boêmia, no exército de Maximiliano, d u q u e da Baviera (convém certa prudência nos detalhes), mas também suas relações com o célebre tcheco Komensky, Jea. Amos Comenius, animador da reforma religiosa tcheca. Ainda aqui, não nos limitamos às noções abstratas. Pensemos nos dois pensadores, no verão de 1642, discutindo em Amsterdam ou, melhor, nos subúrbios dessa cidade, em amável solidão. Um dêles, Descartes, rejeita as servidões da Idade Média, pretende separar a ciência da religião, o conhecimento da fé, a teologia da filosofia. O outro, Komensky, Bispo dos Moraves, místico, visionário, é o homem da Bíblia e da tradição, mas com um sentido da vida, um ardor moral, uma paixão pelos problemas da educação que fazem dêle um homem sedutor mesmo para o seu contraditor. Mais tarde, o pensamento tcheco sofre a profunda influência da doutrina cartesiana: o Método agirá sôbre um Masaryk. Diz-nos Edouard Benès que dêle se "engasgou".

A originalidade de Descartes provém, antes de tudo, do próprio caráter de sua vida. Não esqueçamos: é um militar. Aluno modêlo do Colégio de La Flèche, seguiu nas guerras da Alemanha Maurício Nassau, o segundo filho do Taciturno, capitão general das províncias da Holanda e da Zelândia, inimigo obstinado dos espanhóis, amigo de Enrique IV, calvinista fanático, matador do liberal Barneveldt. Sabe-se que Descartes assistiu, em 1620, ao cêrco atroz de La Rochelle.

Assistiu também a coroação do imperador Fernando II que, em luta contra o eleitor palatino Frederico V, jurou aniquilar o protestantismo. Descartes, pois, participou dos acontecimentos mais violentos do seu tempo, e. especial dos conflitos religiosos.

Sua carreira, em muitos aspectos, assemelha-se à de Vauvenargues, que meditará mais tarde, no retiro de Praga, sua Introduction à la connaissances de l'esprit humain; ou à de Vigny, guarda de corpo e capitão de infantaria; — ou mesmo à de Courier, oficial tão indisciplinado como corajoso. Descartes pertence ao grupo de nossos militares filósofos, de que não se deve, talvez, excluir Napoleão. Segundo Baillet, "só se servia da bandoleira como passaporte que lhe dava acesso até o fundo das barracas de campanha e das trincheiras para melhor satisfazer a sua curiosidade.

Preparou-se, pois, a escrever com um largo conhecimento dos homens e da vida. Foi ainda essa experiência que lhe deu o gôsto do retiro, da meditação, da so...de. Isento de paixões, instruído, por suas viagens, sôbre a variedade dos costumes humanos que êle não condena, encerra-se no quarto, no "pôsto", onde examina, um a um, todos os elementos do conhecimento. Le Discours de la Méthode nasceu do m... belo trabalho de quartel de inverno que já foi compôsto por um soldado. Foi o resultado dum inventário feito, longamente, nessa cidade de Amsterdam, que êle julgava preferível, para um filósofo, "a todos os conventos de capuchinhos e de cartuxos", e sôbre cujos habitantes escreveu êle esta frase simples e encantadora: "O próprio ruído de seu tráfego não interrompe mais as minhas meditações que o rumor dum regato".

Tenho observado sempre que os comentadores de Descartes são, em geral, mais obscuros que o próprio Descartes. Assisti a solenes cerimônias em honra do filósofo donde me retirei com receio de perder o pouco que eu sabia sôbre o grande espírito. Quais são, pois, os ensinamentos pelos quais o ... ensante lhe deve reconhecimento permanente? As quatro regras, sem dúvida, enunciadas em seu Discurso:

1º) — "Não devo jamais receber coisa alguma como verdade se a evidência não m'a mostra tal".

2º) — "Dividir cada uma das dificuldades que ...u no maior número de parcelas possível e em tantas quant... forem necessárias para melhor as resolver".

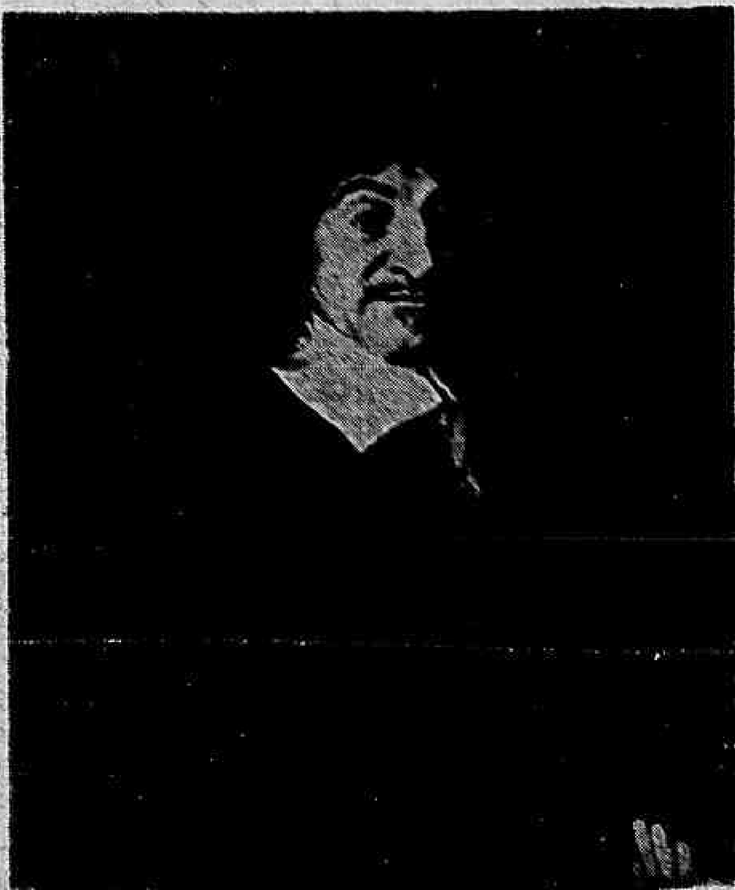
3º) — "Conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, a pouco e pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais complexos, e supondo mesmo uma ordem os que não se precedem naturalmente entre si".

4º) — "Fazer em tudo censos tão completos e revistas tão gerais que eu fique com a c rteza de nada omitir".

Essas quatro regras tão simples: evidência; — divisão das dificuldades; — progressão ordenada no conhecimento; — recenseamento completo, são os princípios necessários e suficientes para a vida do espírito. Essas regras nada perderam de seu valor; deviam figurar em todos os lugares onde o espírito trabalha, no escritório do homem de negócios, no laboratório do sábio ou no gabinete do diplomata. Elas nos ensinam a partir do conhecido para chegar ao desconhecido. Definem todo êsse programa de ordem, e de razão que foi o do nosso século XVII e de tôda a literatura clássica francesa. Valem para todo o universo pensante. Resumem, de fato, numa forma simples e infinitamente fecunda: a tolice é sintética; a inteligência, analítica. Se se aplica essa definição às atividades mesmo atuais do homem. e, em especial, à difusão das idéias políticas, logo se percebe tudo o que falta obter para que as regras cartesianas fundamentem e justifiquem as opiniões. Mas tôdas as "élites" devem reconhecer a sua soberania

Decerto, o próprio Descartes, quando se considera o conjunto de sua obra, suas Méditations Métaphysiques, seus Principes de Philosophie seu Traité des Passions de l'ame, suas Règles pour la direction de l'esprit ou seu Traité de l'homme, não aplicou em todos os domínios sua lógica intelectual. Êle declara que "as verdades reveladas estão por cima da nossa inteligência". "Eu pensava que, para empreender seu exame, e realizá-lo, era necessário contar com alguma assistência extraordinária do céu e ser mais que um homem". Spinosa descarta essas reservas, não sem perigo, mesmo para sua vida. Segundo Voltaire, êle falou a Deus esta linguagem: Perdoa-me, disse-lhe êle, falando-lhe baixinho. Mas eu penso, aqui entre nós. que tu não existes: creio tê-lo provado com as minhas matemáticas

O matemático Descartes deteve-se no limiar interdito. A inscrição fúnebre da Igreja de Saint-Germain-des-Prés, louvando-o, embora, por ter restaurado os direitos da razão humana, fêz, com cuidado, esta reserva: "Salva Fidei, Christanae Autoritate". Segundo Paul Valéry, "êle pede à prece a energia para preservar na via das construções racionais"; deduz a existência de Deus da presença em seu espírito da idéia da perfeição". Seu deísmo é, por seu turno, intelectual e dedutivo. Daí os



DESCARTES por Frans HALS

ataques que lhe dirigiram certos teólogos (especialmente o protestante Voetius) e que o obrigaram a procurar um refúgio na Suécia.

As doutrinas particulares de Descartes sôbre diferentes temas: idéias inatas, criação contínua, animal máquina, espíritos animais, turbilhões, exigem uma revisão no tempo de Einstein e dos de Broglie. Lê-se com prazer seu tratado do Mundo, onde se revela sua paixão por traduzir todos seus pensamentos em figuras e seus Principes de Philosophie, dedicados a sua aluna, a Princesa palatina Elisabeth que, para não se distrair de sua ocupação filosófica, recusou casar-se com o rei da Polônia. Tenho diante de mim um exemplar com esta assinatura comovedora: "Bénigne de Bossuet". Vejo-o, no tempo em que êle compunha êsse resumo de sua obra para confiá-lo a Elzevir, passear no cais de Amsterdam, tal como nô-lo mostram os retratos concordantes de Tranz Schooten, de Franz Hals, ou de Sebastião Bourdon: é o olhar de "seus olhos pardos-negros", como diz Baillet, que anima essa figura, bastante comum, quanto ao resto. E, sempre em sua "rêverie", mete-se por entre a multidão dos mercadores que são "para êle, como sempre das florestas". Nem a agitação da feira, nem o movimento das fábricas, dos bancos nem a abundância dos navios que trazem as maravilhas da Índia interrompem seu caminhar solitário e recolhido.

Poder-se-ia dizer dêle, sem exagero, que foi um grande europeu. Nós, franceses, devemos estar-lhe gratos por ter escrito em nossa língua e ter feito, para o nosso povo, o que Lutero e Calvino realizaram noutros domínios. Êsses três acontecimentos, que se sucedem ano após ano, a fundação da Academia, o Cid, o Discurso do Método, são a primavera do pensamento francês moderno. Mas vai muito além de nossas fronteiras, que tantas vêzes franqueou.

Querendo aproximar-me dêle, para além de tantas e inúmeras glosas, releio sua Vida por Baillet, um dêsses polígrafos infatigáveis como tantos nos deu o final do século XVII; não há melhor guia para seguir Descartes em suas numerosas viagens e inúmeras controvérsias. Há nesse livro uma página bem expressiva sôbre um encontro com o jovem Pascal.

As teorias científicas de Descartes prestam-se a discussão, sobretudo depois dos progressos prodigiosos das matemáticas, da mecânica e da física. Mas suas quatro regras prevalecem com cumes luminosos que dominam tôda a vida intelectual. E sua obra resume-se nesta verdade: há uma qualidade mais bela que a côr: é a luz. (S. F. I.)

★ O CRIME DE SEU TOB'AS ★

Conto de RICARDO RAMOS

DERRAMANDO-SE na janelinha do trem, as carnes de dona Eulália arfavam, tremiam, imobilizavam-se num soluço reprimido. Os óculos de seu Tobias eram vidros baços, mostrando um globo escuro, raios avermelhados, flutuando em lágrimas silenciosas. Na plataforma havia barulho de fábrica, murmúrio de feira. Uma frase sôlta deixava o zumbido uniforme:

— Tome conta da menina.

A máquina resfolegou, e os pulmões da mulher diminuíram num suspiro. D. Eulália teve um sorriso mudo, balançando os cabelos escassos, o busto farto que se apertava no caixilho de madeira. A voz fina perdeu-se nos gritos dos carregadores; pôs-se a torcer as mãos gordas e brancas. Os olhos encharcados procuravam sorrir, dizer ao marido que a doença não era grave, em poucos dias a filha estaria curada. Mas o desalento no rosto de seu Tobias era o mesmo que lhe apertava a garganta. E não podia esquecer a figura de Marina, sua vivacidade estendida entre lençóis, o nariz afilado, olheiras. Um apito esganiçado assustou pessimismos, jogou-os para longe. Os óculos brancos se aproximaram, confundiram-se com outras formas brancas.

— Tenha cuidado. Se alimente.

As rodas gemeram, e seu Tobias levantou o braço curto, movendo a mão desajeitadamente. Pessoas esbaforidas ou sorridentes davam-lhe encontrões, chocavam-se contra o aceno. E ficou parado no mesmo lugar até o último carro desaparecer na curva dos trilhos, entre os sinais luminosos.

Quando se afastou da gare já havia silêncio. Caminhões da limpeza pública lavavam o asfalto, e a névoa da manhã cinzenta parecia trabalho dos homens que vestiam blusas. Pisava o cimento das calçadas num passo mole, sem rumo certo. Numa praça viu canteiros verdes, um banco, árvores. Sentou-se, os músculos flácidos, o coração pesado. Tirou os óculos, o lenço de quadrados azuis, pôs-se a limpar as lentes. Um relógio próximo rangeu oito badaladas. Ainda havia uma hora separando-o do livro de ponto. Crianças fardadas passavam em grupos, carregando livros, conversando, rindo alto. Desde muitos anos não ouvia o riso da filha, a voz de Marina repetindo numa toada macia os textos dos livros escolares. Na rua do bairro o uniforme da menina era uma nota alegre e sonora. Depois os estudos mais adiantados, o dia da formatura, a viagem para o interior, uma escola pública na cidadezinha ausente do mapa. Se tivesse amigos influentes, conseguiria um lugar melhor. Mas as amizades de seu Tobias eram amizades de bairro, contadas pelos dedos, impotentes. Lembrou-se das palavras de seu Lucas do armazém, quando lhe falara no caso, a menina largada pelo mato, ensinando nos cafundós:

— E' isso mesmo. Pobre não tem jeito.

Sorrira. Pobreza não era desonra. Um dia as coisas haviam de melhorar. Mas tudo continuara no mesmo até Marina adoecer. Soubera, depois de um mês, que a menina tinha capricho, não era de choradeiras. Mas compreendera logo a infelicidade. A filha com ordenado miserável, sòzinha num lugarejo, fraca do peito. Eulália resolvera embarcar, e passara chorando os dias em que procurava arranjar o dinheiro da passagem.

Nova badalada no relógio da igreja. Seu Tobias levantou-se, abotoou o paletó, dirigiu-se à companhia. Não gostava das manhãs de sábado. Meio horário, trabalho apressado, as dificuldades em fechar a caixa. O pensamento de que passaria a tarde sòzinho aterrou-o. A casa do subúrbio estaria insuportável, com os retratos antigos, lembranças desesperadas, a criada movendo-se lentamente, sem fazer rumor, como se não existisse. Nenhuma ocupação, as horas se arrastando, d. Eulália e o sono distantes. A cêrca do galinheiro estava perfeita, e nem se poderia distrair procurando consertá-la. Silêncio, as moscas entrando pela janela aberta no fim da tarde.

Se houvesse dinheiro, poderia fazer alguma coisa. Mas o aumento demorava, escondia-se nas desculpas do gerente, desaparecera das cogitações de seu Tobias. Os quinze anos na emprêsa, a boa ordem do serviço, eram fatos encarados naturalmente pelos chefes, não acarretavam benevolência. E os três aumentos escassos haviam chegado em momentos extremos, quando já se desesperava.

— Bom dia!

Respondeu ao cumprimento, tirou o paletó, vestiu a jaqueta de pano ordinário. Deixou o nome no livro de ponto, fechou-se entre as grades escuras, atrás do guichê. Precisava encontrar uma solução. O ordenado não era suficiente para manter a casa, Eulália ausente, curar a menina. Começou a reunir papeletas, fazer lançamentos. Os ombros do gerente passaram em frente aos números perfilados. Sentiu vontade de chamá-lo, falar do seu caso, tocar no aumento. Apenas um impulso. Lembrou-se das evasivas, os olhos fugidios, e tossiu com desgôsto. Inútil. Um colega aproximou-se,

— Como vai, Amaral?

O homem sêco apertou os olhos. Cansado, uma noite sem dormir. Teria de comprar livros para o filho, fazer a matrícula no colégio. E arranjara um trabalho extra, ganhava ninharia. Necessário continuar uns três dias, os olhos ardendo, o corpo moído, para conseguir o suficiente.

— No fim, êles crescem e não se lembram do sacrifício.

Seu Tobias sorriu com esfôrço, tentou consolar o amigo com palavras sôltas, vazias. O vulto fino perdeu-se nas mesas próximas. Continuou o trabalho com o pensamento distante, esquadrinhando possibilidades, sem encontrar uma saída. Tolice. Só poderia conseguir um pouco mais fazendo serão. Afastou a lembrança, que a idade não permitia excessos. Infelizmente não tinha a saúde do Amaral. E se passasse duas noites em claro, não seria capaz de realizar as tarefas normais. Os dedos peludos tremeram no papel. Havia remédios novos que salvariam Marina. Novos e caros. Mas seria preciso muito dinheiro para que não morresse como indigente, num sanatório. Essa perspectiva horrorizou-o. Faria tudo, isso não aconteceria. Olhou o cofre, apertando a caneta que tremia no ar.



Ilustração de Barboza Leite

(Continua na 10ª página)